Tempo: nublado, suj. a chuvas, melh. no per. Temp.: estável. Ventos: Leste, fracos. Vis.: moderada. — Máxima: 26,4. Mínima: 17,1 (Detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 24 de junho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 66

Costa e Silva recebe hoje alternativas de reforma política

O Vice-Presidente Pedro Aleixo entregará hoje, às 17h, ao Marechal Costa e Silva, não um projeto de reforma constitucional, mas suas sugestões e as que acolheu para revisão da Carta de 1967, apontando, em muitos casos, alternativas de opção e apresentando sempre as conclusões a que chegou.

Nos casos em que há um critério adotado, o Sr. Pedro Aleixo preferiu uma fórmula determinada. Diante, porém, de matérias mais controvertidas, êle alinha diferentes fórmulas alternativas, à fim de que o Presidente da República possa fàcilmente manifestar a sua preferência. O estudo do Sr. Pedro Aleixo resultou em texto volumoso.

Acredita-se que as emendas constitucionais venham a ser adotadas através de Ato Institucional, deixando-se com o Congresso, que seria convocado em agôsto, a responsabilidade do referendo posterior. Ao Congresso Nacional caberia aprová-las ou rejeitá-las, afastada a hipótese de substitutivos.

A missão do Sr. Pedro Aleixo parece encerrada hoje, mas é provável que o Presidente da República, após o exame da matéria, que êle pretende seja amplo, lhe atribua, na segunda metade de julho, a missão específica da reforma constitucional, baseada esta nas opções que o Govêrno fizer.

Em Pôrto Alegre, o Governador Peracchi Barcelos deixou transpirar, durante almoço que ofereceu a deputados estaduais da Arena, que a reforma política em estudo poderá incluir a instituição do distrito eleitoral. Contra essa mudança vem reagindo, por antecipação, o MDB, a pretexto de que o voto distrital favorece a corrupção eleitoral.

A Arena nacional fêz um apêlo a todos para que não se omitam nesta fase de reorganização partidária, e para que compreendam o significado do momento atual. Os dois Partidos decidiram dar ciência, entre si, das consultas feitas ao Tribunal Superior Eleitoral. (Pág. 3 e *Coluna do Castello*, pág. 4)

UM PALÁCIO DE BELEZA

Mara, Miss Guanabara, causou admiração ao Governador

Papa afirma que a desconfiança gera a crise na Igreja

O Papa Paulo VI afirmou ontem ao Colégio dos Cardeais que "certas críticas" à doutrina católica e "uma difusa falta de confiança" na sua autoridade e na dos bispos constituem grandes perigos para a Igreja Católica.

Ao responder a um discurso do Cardeal Eugene Tisserant, decano do Sacro Colégio dos Cardeais, o Papa disse que a desconfiança na autoridade hierárquica "nos parece ser a causa de muitas desventuras e devem ser deploradas por todos que amam verdadeiramente a Igreja." Tisserant falou em nome dos cardeais que foram cumprimentá-lo pela passagem de seu sexto aniversário como Pontífice.

Em seu pronunciamento, o Chefe da Igreja declarou que não podia permanecer insensível diante de certas críticas que lhe eram dirigidas "sob a denominação mais fàcilmente vulnerável de Cúria Romana."

Esta afirmação de Paulo VI foi tida como resposta ao Cardeal Leo Josef Suenens, Primaz da Bélgica, que exigiu uma discussão franca e aberta dos problemas da Igreja e advogou novas formas na eleição do Papa, com a participação dos bispos.

O Pontífice fêz um apêlo para que cessem imediatamente as guerras no Vietname, Oriente Médio e Nigéria. Expressou preocupação pela situação da Espanha e pediu que o clero espanhol busque paz e conciliação.

Através de um decreto Motu Próprio, Paulo VI determinou que os delegados apostólicos e outros enviados papais tenham o direito de exercer o contrôle sôbre as conferências nacionais de bispos, em nome do Papa. O decreto contraria os liberais da Igreja que pedem maior autoridade às conferências dos episcopados nacionais.

Em Chicago, o padre John O'Brien acusou a Cúria Romana de ser um feudo dos italianos conservadores e pediu a eleição de um Papa que não seja da Itália. Uma pesquisa, em Nova Iorque, indicou que cinco em cada sete sacerdotes católicos com menos de 40 anos de idade não aprovam a posição de Paulo VI sôbre o contrôle da natalidade. (Página 8)

Série B de Seus Talões corre hoje

A série B dos Seus Talões Valem Milhões será sorteada às 15h de hoje na Loteria do Estado, com os prêmios máximos de NCr$ 20 mil da Secretaria de Finanças e um apartamento oferecido pelo supermercado Disco-Charque.

Com mais dois postos de troca, na Avenida Jeremário Dantas, 5, em Jacarepaguá, e na Rua Tadeu Kosciusko, 91, Centro, foi lançada ontem a série C da campanha, ainda sem data para sorteio. A coordenação do concurso está lembrando que até o dia 30 ainda poderão ser trocados talões da nova série por comprovantes de compra emitidos desde julho do ano passado.

Sindicatos argentinos marcam greve

Sindicatos de cinco províncias argentinas já decidiram realizar nova greve geral de 24 horas no próximo dia 30, enquanto as duas alas da Confederação Geral do Trabalho, em Buenos Aires, estudam a adesão ao protesto em favor de maciços aumentos salariais e contra o Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía.

O General Onganía continua os preparativos para abrir "a nova etapa da revolução argentina", anunciando-se que elevará a Secretaria de Educação ao nível de Ministério. O Presidente Juan Carlos Onganía teria aceito também a renúncia do Secretário de Turismo, Frederico Frischknecht. (Página 11)

Pompidou ampliará o MCE

O nôvo Ministro do Exterior da França, Maurice Schumann, definiu ontem a política externa do Govêrno Georges Pompidou como bàsicamente voltada para a unidade européia e à ampliação, a longo prazo, do Mercado Comum, dentro das linhas fixadas pela Quinta República.

O Gabinete, completado na noite de domingo, reuniu-se formalmente para que o Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas apresentasse a Pompidou todo o Ministério. Realiza-se amanhã a primeira reunião de trabalho e constam do temário, com prioridade, os debates sôbre a situação econômica da França. (Página 2)

"Misses" visitam Governador

As candidatas ao título de Miss Brasil, que será disputado sábado próximo no Maracanãzinho, tiveram de esperar ontem durante 25 minutos, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, pelo Governador Negrão de Lima, a quem foram visitar e convidar para ver o seu desfile na hora da decisão.

O Governador Negrão de Lima, que cumprimentou uma a uma as candidatas e depois ofereceu-lhes um copo de laranjada entre expressões de admiração pela beleza generalizada, não garantiu a sua presença no Maracanãzinho, limitando-se a desejar a tôdas o mesmo sucesso. (Página 17)

Autoridades vetam atêrro para lagoa

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, afirmou ontem ser pessoalmente contrário ao atêrro, parcial ou total, da lagoa Rodrigo de Freitas, e o superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis, garantiu que, enquanto estiver no cargo, seu voto será contra a sugestão. O Governador Negrão de Lima só soube do assunto através da imprensa.

Enquanto o Lions Clube da Lagoa considera "uma piada" a sugestão para o atêrro, o administrador regional do bairro, Sr. Nélson Correia Monteiro, disse que "farei tudo para que não se consuma essa idéia monstruosa." Seu desejo é transformar a lagoa na maior atração turística. (Pág. 15 e Editorial, pág 6)

Brasil vai lançar seu satélite

O Brasil se prepara para lançar, dentro em breve, um satélite espacial de fabricação 100% nacional, que deverá ser impulsionado por um foguete — o Sonda-II — também inteiramente fabricado no país, segundo informou o tenente-coronel Hildebrando Pralon, diretor de operações da Base de Barreira do Inferno.

As autoridades brasileiras já estão tratando de nacionalizar os materiais importados, de alto custo, e o foguete Dumont, construído pelo pessoal de São José dos Campos, substituirá em breve o foguete Arcas no Projeto *Examenet*, realizado em convênio com os Estados Unidos, a Argentina e o Canadá. (Pág. 14)

Rockefeller diz que missão abriu diálogo

O Governador Nelson Rockefeller considerou decisiva a terceira etapa de sua missão à América Latina — que incluiu a visita ao Brasil — e afirmou a convicção de que abriu o caminho para um "diálogo permanente" entre os Estados Unidos e os demais países do Continente.

Assessôres do Governador de Nova Iorque informaram que a finalidade da missão não é apenas fornecer elementos ao Presidente Richard Nixon para a reformulação da política norte-americana no Hemisfério, mas também criar um sistema de consultas em todos os níveis.

Rockefeller voltará a conferenciar com Nixon e no domingo partirá para concluir sua missão, visitando Argentina, Haiti, República Dominicana, Jamaica, Guiana e Barbados. Em Nova Iorque, disse esperar que Chile, Venezuela e Peru ainda marcarão uma data para sua visita.

Em Brasília, informou-se que Rockefeller prometeu cobrar pessoalmente do Presidente Richard Nixon a aplicação prática dos resultados de sua missão. (Página 11)

Barra terá a sombra da amendoeira

A amendoeira será a árvore oficial da Barra da Tijuca, segundo um decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, que manda plantá-la em tôrno das construções existentes e proíbe a sua poda, assim como determina um gabarito para as novas construções nos loteamentos aprovados e citados no Plano Lúcio Costa.

O decreto — divulgado juntamente com o que cria o Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca — dá uma proteção especial aos núcleos da Barra, além do Jardim Oceânico, e de Sernambetiba, contíguo ao Recreio dos Bandeirantes, assim como a outros núcleos, afastados cêrca de um quilômetro um do outro, em benefício do aspecto humano. (Página 13)

Mulheres de místico não são escravas

A Polícia Federal não viu mal nenhum no fato de Sérgio Dentista viver com 18 mulheres na fazenda por êle arrendada, às margens do rio Urucuia, no Noroeste mineiro. Sérgio Dentista é pastor da Igreja Adventista do Primeiro Dia e convive honestamente com as mulheres, que são tratadas de irmãs.

Tôdas foram ouvidas por um policial e nenhuma se queixou. O relatório afirma que "elas não são proibidas de sair, estão ali por livre e espontânea vontade, trabalham no serviço da lavoura, têm participação na colheita da fazenda e consideram o pastor Sérgio um homem bom e muito respeitador." (Página 18)

Delfim inicia exame de ajuda com BIRD

O diretor para o Departamento do Hemisfério Ocidental do Banco Mundial, Sr. Gerald Alter, manteve ontem seu primeiro encontro com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, para examinar os projetos que já estão prontos para receber os financiamentos do BIRD, estimados em US$ 1 bilhão e escalonados ao longo de cinco anos.

O Sr. Delfim Neto disse que é intenção do Banco Mundial elevar para US$ 200 milhões a média anual de desembolso de seus empréstimos ao Brasil, até 1973. Os técnicos fizeram um balanço dos recursos necessários para completar os investimentos nos setores de transportes, energia, educação, agricultura, telecomunicações e saneamento.

Os entendimentos mantidos ontem dão continuidade às negociações feitas no ano passado por representantes brasileiros com o presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, quando êste admitiu um total de financiamentos ao Brasil de US$ 1 210 milhões no espaço de cinco anos. (Página 21)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75 Norte (RN até AM): Dias úteis. NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

Onda de greves na Itália atinge agora empregados de museus e galerias de arte

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Funcionários dos Ministérios da Fazenda e do Orçamento iniciaram ontem uma greve por tempo indeterminado e os empregados dos museus, monumentos arqueológicos e galerias de arte ameaçam paralisar sua atividade de hoje até quinta-feira, se o Govêrno não adotar medidas para cuidar melhor do patrimônio artístico e cultural do país. Também querem aumento de salário.

Nesse ínterim, na Sardenha, a polícia foi obrigada a intervir em auxílio de uma brigada blindada do Exército, cujas manobras foram obstruídas pelos pastôres, em Orgosolo. Protestam contra a instalação de um centro de treinamento militar no local.

PROTESTO

Os pastôres, há vários dias, ocupavam as serras em Pratobello e, ontem, foram obrigados a se retirar. Mais de 2 mil policiais e carabineiros intervieram. A população, solidária com os pastôres, se concentrara nas imediações.

O incidente teve início quando os soldados que chegavam para instalar os acampamentos foram alvejados por duas rajadas de metralhadora. Os quatro homens que dispararam conseguiram fugir, sem ferir ninguém.

CAUSAS

As manobras em Orgosolo deveriam ter começado na sexta-feira. O Exército ofereceu indenização aos pastôres que guardam suas cabras e ovelhas nas colinas onde se realizariam: o equivalente a NCr$ 22,68 por dia a cada pastor, durante os exercícios. Aos donos dos rebanhos, pagamento correspondente por ovelha, cabra e vaca.

GABINETE APROVADO — Radiofoto UPI

Chaban-Delmas fala à imprensa, após deixar o Palácio do Eliseu

D'Estaing modificará a orientação financeira

Clyde Farnsworth
do New York Times

Paris — A indicação de Valery Giscard D'Estaing para o Ministério da Economia e das Finanças era esperada para acelerar a mudança da política monetária francesa, menos preocupada com a ênfase no ouro, e mais inclinada para uma cooperação ativa com os países europeus e com os Estados Unidos.

É quase certo que a França aceite uma nova unidade de reserva internacional, chamada Direitos Especiais de Saque (DES), que as maiores potências financeiras mundiais estão em vias de distribuir.

DIREITOS ESPECIAIS DE SAQUE

O jovem ex-Ministro das Finanças, que rompeu com o General De Gaulle, tem criticado os esforços franceses para buscar um aumento no preço oficial do ouro e bloquear a criação de uma nova unidade de "papel-ouro." Os direitos especiais de saque foram criados sem a aprovação francesa.

Em uma entrevista à revista francesa L'Expansion, março último, Giscard D'Estaing afirmou que a reforma dos Direitos Especiais de Saque era "um fato consumado" e que esperava obter dois bilhões de dólares por ano para os cofres de reserva nacional, o que, em dez anos, poderia chegar à metade dos estoques monetários de ouro em todo o mundo. As grandes potências financeiras reúnem-se nesta semana em Paris para estabelecer um acôrdo sôbre a quantia precisa dos DES a serem ativados na reunião anual, em setembro, do Fundo Monetário Internacional.

Os Estados Unidos estão pressionando para que seja 4 bilhões de dólares por ano, mas os países europeus tomaram uma posição mais cautelosa. Fontes informadas acreditam que os Estados Unidos possam estar dispostos a aceitar 3 bilhões no primeiro ano de distribuição, como um compromisso provisório. Os europeus, especialmente a Alemanha, Holanda e Bélgica, querem quantias bem menores. Argumentam que a posição norte-americana está motivada pelo desejo de usar os DES para financiar o provável deficit da balança de pagamentos dêste ano.

Giscard D'Estaing, grande adepto da unidade européia e da participação da Inglaterra no Mercado Comum, deverá pressionar por uma cooperação européia mais vigorosa em assuntos monetários.

Sempre apoiou a idéia de que deveria ser criada uma moeda corrente comum para a Europa. Quando era Ministro das Finanças apresentou um plano, que mais tarde foi abortado.

Sua tarefa mais imediata, contudo, é a tentativa de estabilizar a economia francesa. Uma indicação do tamanho de seu encargo foi vista no domingo à noite, com a publicação das taxas econômicas da França pelos 22 países da Organização de Cooperação Econômica e Desenvolvimento. O relatório, que é um tanto crítico das políticas francesas adotadas até agora, foi preparado em março. Sua publicação foi suspensa porque a OCED não quis dar a impressão de estar interferindo nas últimas eleições francesas.

Ministério francês debate amanhã a crise econômica

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Georges Pompidou convocou para amanhã uma reunião ministerial, e do temário constam, com prioridade, os debates sôbre a situação econômica do país e as medidas necessárias para preservar o valor do franco.

O nôvo Gabinete francês, recém-formado, teve sua primeira reunião formal, ontem, no Palácio do Govêrno. O Ministro do Exterior Maurice Schumann declarou que manterá a política externa definida pela V República. Fontes políticas atribuem especial importância à sua nomeação, porque destacaria o interêsse do Govêrno pela unidade européia e a ampliação — a longo prazo — do Mercado Comum Europeu.

URGÊNCIA

A rápida convocação do Gabinete demonstra a urgência que Pompidou atribui aos problemas nacionais, segundo os meios políticos de Paris. O Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas, ao apresentar domingo à noite a Pompidou a lista do nôvo Ministério, disse que o trabalho preliminar terminara e, agora, chegara o momento de enfrentar, verdadeiramente, as tarefas.

Chaban-Delmas, pessoalmente, apresentou ontem à tarde os membros do Gabinete a Pompidou, em cerimônia no Palácio do Eliseu. Schumann falara pouco antes, em discurso ante a Assembléia Médica Mundial, reunida em Paris. Ao se propor defender a política externa degaullista, esclareceu que ela estava a serviço da paz mundial, pois se baseia na independência da França e da Europa.

Doze horas após a reunião no Eliseu, o vespertino France-Soir anunciava que De Gaulle está preparando um "programa para a França", destinado a seus sucessores. Trata-se de uma espécie de testamento político, elaborado durante os 40 dias de exílio voluntário na Irlanda, após o referendo que o afastou do Poder.

O programa será "um instrumento de trabalho ou de referência para os governantes franceses." Depois, o ex-Presidente, fundador da V República, se consagrará à sua obra — o prosseguimento de suas memórias.

"O General De Gaulle propõe-se a estabelecer uma síntese de todos os seus discursos e entrevistas, para extrair a "teoria degaullista", que poderia, no futuro, servir de base à continuidade do regime" — explicou o France-Soir.

A imprensa internacional secundou, ontem, os jornais franceses, ao indicar uma dupla abertura no primeiro Govêrno de Pompidou: para o centro e para a Europa.

Os jornais da Itália e Alemanha destacam a nomeação de ministros centristas e europeístas — Schumann, Giscard D'Estaing, Duhamel. Em Londres, há um ambiente de otimismo diante das melhores perspectivas para o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Na Suécia e Suíça, o afastamento de Edgar Faure foi lamentado e o **Bild Zeitung**, de Bonn, surpreendeu-se também com o total afastamento de Couve de Murville, "degaullista às vêzes impopular, porém de muita capacidade."

MERCADO COMUM

Londres (AP-JB) — Os Partidos políticos e os diplomatas britânicos estão divididos quanto à estratégia da nova ofensiva para a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, segundo fontes diplomáticas de Londres.

Informaram, também, que o Govêrno Wilson tenta já abrir caminho a uma reconciliação com a França, tendo enviado felicitações ao nôvo Presidente, Georges Pompidou. Na mensagem — de Chanceler a Chanceler — a Grã-Bretanha oferece sua cooperação na luta que enfrentam todos os países da Europa.

O Ministro do Exterior, Michael Stewart, e seu assessor para assuntos europeus, Lorde Chalfont, preparam-se, agora, para participar do seminário que hoje se inicia em Londres, para os Embaixadores britânicos nas capitais dos países integrantes do MCE.

Um Gabinete bem dosado

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Uma perfeita dosagem — eis como pode ser definido o nôvo Gabinete francês que responde às promessas de "abertura" do candidato à presidência Georges Pompidou e que se diferencia amplamente dos dois Governos degaullistas precedentes (Pompidou e Couve de Murville) por não refletir mais o conceito de maioria monolítica e até certo ponto totalitarista.

A entrada de três centristas, a volta de Valery Giscard D'Estaing, a supressão do secretariado de Informação, a substituição de alguns fiéis incondicionais do degaullismo e a compensação que receberam em troca através da perigosa não manutenção de Edgar Faure no Ministério da Educação Nacional, a nomeação de Maurice Schumann e a manutenção de Michel Debré no Gabinete, confirmam a dosagem, não necessàriamente contraditória, das promessas eleitorais de "continuidade e abertura". O que no entanto não exclui a hipótese dêste Govêrno presidido por Chaban-Delmas formar um elemento de transição cujos seis primeiros meses ditarão, ou não, a supremacia de uma concepção sôbre a outra.

UMA ANÁLISE

Quarenta e oito horas foram suficientes para que o primeiro Govêrno do septenato de Georges Pompidou tomasse forma. Se êle foi bem recebido é porque suas estruturas inéditas implicam perspectivas atraentes e um certo ar de renovação, das quais muito precisava a Quinta República desde as eleições presidenciais de 1965 quando o General De Gaulle só conseguiu se eleger no 2.º turno do escrutínio.

A guisa de análise, a destacar: 1) O número de Ministérios é o mesmo na medida em que Pompidou absorveu a promessa de Alain Poher segundo a qual não haveria Ministério de Informação e que esta instituição não foi oficialmente reconhecida entre as atribuições dos numerosos Secretários de Estado, que na realidade são adjuntos aos principais Ministérios, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos;

2) A multiplicidade de Secretários de Estado não permite sòmente à jovens parlamentares um aprendizado de funções executivas mas também facilitou a solução do problema de dosagem das diferentes tendências da nova maioria, no seio do Govêrno, a representantes do degaullismo tradicional, do degaullismo de esquerda, do centrismo, da tecnocracia, etc.;

3) O Gabinete confirma, por outro lado, suas aspirações "européias", Primeiro pela entrada de vários deputados centristas, do grupo Progresso e Democracia Moderna, tais como René Pleven (fervoroso defensor do Parlamento europeu), Jacques Duhamel (como Ministro de Agricultura, será o representante francês às reuniões do Mercado Comum agrícola, em Bruxelas) e Josef Fontanet, que deixara o primeiro Govêrno de Georges Pompidou em abril de 1962 após uma entrevista à imprensa de De Gaulle julgada hostil à construção européia.

Mas é a volta de Valery Giscard D'Estaing e especialmente a nomeação de Maurice Schumann para o Quai D'Orsay que ilustra mais espetacularmente a abertura em direção à "Europa dos Espíritos" a que o nôvo presidente francês fêz alusão num discurso em Genebra no início dêste ano.

Ao degaullismo passional, mas exagerado de Michel Debré ("mais degaullista que De Gaulle", segundo alguns de seus colegas políticos), sucede no Ministério francês do Exterior um degaullismo mais maleável, mais latino e finalmente mais aberto à construção européia. No entanto, círculos ligados à presidência assinalavam ontem à noite que a decisão de nomear Schumann não deverá significar uma euforia exagerada por parte dos demais membros do MCE na medida em que "êles não deverão esquecer que a nova aparência não é sinônimo de abdicação dos interêsses franceses";

4) Se o Gabinete foi recebido por muitos como "mais liberal" é graças à presença de Giscard D'Estaing no Ministério da Economia e das Finanças, sôbre o qual Pompidou deve estar depositando grande parte de suas esperanças iniciais por ser a situação econômico-financeira do país o grande ponto de interrogação nacional e internacional. A função principal do Ministro: reabsorver a confiança do capital francês que há alguns meses procura se refugiar no estrangeiro.

Sua especialidade: transformar o capitalismo francês numa entidade mais à altura de seus concorrentes ocidentais.

Seu trunfo: saber adaptar parceladamente uma série de medidas drásticas, inversamente ao que dêle exigia o período estabilizador de sua passagem anterior pelo Ministério das Finanças.

E' o que Antoine Pinay não poderia fazer agora por temer as reações sociais inevitáveis;

5) Aceita a tese de que há, *abertura* no Gabinete de Chaban-Delmas, a *continuidade* se faz presente através de Debré no Ministério dos Exércitos (com o Quai d'Orsay, outro bastião de De Gaulle); a construção, mais parcelada, da *force de frappe* (dissuasão nuclear) fica assegurada? A venda de armas a Israel, por exemplo, mantém-se suspensa? — São questões que só o tempo permitirá respostas concretas.

O que parece certo: a França enviará brevemente um observador permanente à Conferência do Desarmamento.

A substituição de Edgar Faure, recebida com estupor tanto pelos adversários como pelos apoiadores da Lei de Orientação Universitária, é concessão perigosa à ala mais conservadora da UDR.

Tudo indica no entanto que a decisão é consequência de fazer da confiança de De Gaulle a Faure uma transposição através de renovada confiança de Pompidou a Olivier Guichard, o nôvo Ministro da Educação, isto é, como De Gaulle, o nôvo Presidente pretende acompanhar muito de perto a obra no setor, o que não permitiria Faure em relação a Pompidou.

A esperar um certo *endurecimento* em relação aos liceus especialmente.

A manutenção de Raymond Marcellon no Ministério do Interior é outra concessão ao degaullismo tradicional ou à *continuidade*.

Enfim, o fato de figurarem 29 membros da UDR, o Partido degaullista, fazem do Gabinete uma perfeita dosagem em que as noções de quantidade e qualidade de funções se fundem harmoniosamente.

Não contando com os radicais nem com socialistas, o primeiro Govêrno de Chaban-Delmas reflete em sua composição as promessas ideológicas do candidato Georges Pompidou.

Agora é o uso que fizer do poder que determinará o acêrto definitivo, ou não, da dosagem, o que não impede a afirmação segundo a qual o primeiro passo está dado, pelo fato de se ter levado em conta a peça política indiscutível que significou o *Não* referendário de 27 de abril.

Moçambique está de luto em memória de soldados mortos

Lourenço Marques, (AP-AFP-JB) — O Govenanor-Geral de Moçambique, Balthazar Rebêlo de Souza, decretou luto oficial na Província, pela morte de 108 soldados portuguêses que se afogaram ou foram devorados pelos crocodilos do rio Zambeze, ao naufragar a barcaça em que viajavam.

Quarenta e dois sobreviventes foram encontrados pelas lanchas e homens-rãs portuguêses, auxiliados por helicópteros. O acidente ocorreu na noite de sábado para domingo a 115 quilômetros ao Norte do pôsto oriental de Beira, segundo comunicado militar expedido em Lourenço Marques, capital do território português.

TRAGÉDIA

Fontes militares disseram que a barcaça levava 150 homens e carros do Exército, que partiram da pequena aldeia de Chupanga. Os informantes disseram que os soldados não participavam de nenhuma ação antiguerrilhas.

A embarcação afundou quando se encontrava no centro do rio, ao que parece devido a excesso de pêso e pela falta de suficiente potência de seus motores.

Parte dos náufragos não conseguiu nadar até a margem, em virtude de seu equipamento de guerra ou por ficarem presos pelos jipes e blindados. Outros foram arrastados pela correnteza ou vítimas dos crocodilos.

Governador-Geral e o comandante militar, General Costa Gomes, visitaram o local do acidente. Ao retornar a Lourenço Marques, Balthazar de Souza rendeu homenagem aos soldados "mortos por Portugal."

"Embora as vítimas não tenham perecido em combate, deram sua vida pela pátria e seu sacrifício não será em vão", disse o Governador.

Segundo se informou, os soldados se dirigiam à zona de operações ao Norte de Moçambique, onde há cinco anos Portugal enfrenta bandos guerrilheiros, uma parte dos quais ingressa em Moçambique vindos da Tanzânia.

O REPRESENTANTE DA SANTA SÉ

Telefoto JB-UPI

O Núncio Apostólico, monsenhor Humberto Mozzoni, passa em revista a tropa formada em sua honra

Aleixo entrega hoje o estudo sôbre revisão constitucional

Brasília (Sucursal) — O Sr. Pedro Aleixo ainda trabalhava ontem à noite no documento que entregará hoje, às 17 horas, ao Presidente da República, e que contém o resultado dos estudos que fêz sôbre a revisão constitucional a pedido do Marechal Costa e Silva.

Será êste um texto volumoso, de vez que o Vice-Presidente não se limita a apresentar as conclusões a que chegou, em muitos casos apontando alternativas para opção, mas faz também referência a cada uma das numerosas sugestões que lhe foram enviadas.

NÃO É PROJETO

O Sr. Pedro Aleixo não montou um projeto de reforma constitucional. Êle levará ao Marechal Costa e Silva suas sugestões e as sugestões que acolheu segundo os critérios adotados, acompanhadas de indicações sôbre todo o material colhido e examinado.

Nos casos em que há um critério adotado, o Vice-Presidente optou por uma fórmula determinada. E nesses casos, quando há diversas sugestões do mesmo gênero, êle as agrupa, fazendo sempre referência ao critério. Em outros casos, diante de matérias mais controvertidas, o Vice-Presidente alinha diferentes fórmulas alternativas, de modo que o Presidente possa, com maior facilidade, manifestar a sua preferência.

A missão do Sr. Pedro Aleixo poderá terminar hoje, com a entrega do seu trabalho ao Marechal Costa e Silva. Todo o material poderá, no entanto, voltar às mãos do Vice-Presidente, caso o Chefe do Govêrno, depois de assentar tôdas as decisões, prefira que a êle mesmo caiba a tarefa de elaborar o projeto da reforma.

ÚLTIMAS SUGESTÕES

Sábado último, quando viajou para o Rio, o Sr. Pedro Aleixo pensava que ao regressar na segunda-feira teria apenas que rever a datilografia do texto. Isso não aconteceu: várias sugestões novas chegaram ao Vice-Presidente durante o fim de semana, e êle fêz questão de examiná-las.

Nôvo Ato regulará Legislativo

O Presidente Costa e Silva deverá baixar Ato Institucional regulamentando a mecânica de funcionamento do Legislativo para exame do anteprojeto de reforma constitucional, cuja parte política foi preparada pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

As diretrizes do nôvo édito revolucionário estariam pràticamente estabelecidas, preconizando principalmente a esterilização da capacidade legiferante do Parlamento. As reformas institucionais a serem propostas somente poderão ser aprovadas ou rejeitadas, eliminada a hipótese de emenda através de substitutivos.

ALEIXO

Nada autoriza a crença de que as reformas constitucionais se limitarão apenas aos aspectos políticos e das relações entre os Podêres da República. Outros aspectos, inclusive na ordem econômico-financeira e social, da Carta de março de 67, deverão sofrer modificações substanciais. Entretanto, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, no quadro da missão que lhe foi confiada pelo Marechal Costa e Silva, há alguns meses, cuidou, nas sugestões que aprontou, "principalmente ou somente da problemática política, onde pôde exercitar sua tendência liberal", segundo um informante.

A Constituição de março de 67 será modificada substancialmente e muitas idéias, inclusive no capítulo dos direitos individuais, serão aproveitadas no anteprojeto a ser enviado, provàvelmente em agôsto, ao Congresso.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, que embarcou ontem pela manhã para Brasília, manteve, na Guanabara, importantes contatos com juristas, além de parlamentares, entre os quais o Senador Daniel Krieger, ex-presidente da Arena. Informou-se que o ex-Ministro da Justiça Carlos Medeiros Silva também opinou, dando-se o mesmo com o Senador Milton Campos, da Arena de Minas.

SEM COMPROMISSO

O Presidente Costa e Silva não assumiu com o Vice-Presidente Pedro Aleixo o compromisso de aprovar e encaminhar ao Congresso o anteprojeto de reforma constitucional já elaborado. Porém, a decisão presidencial é a de submeter a matéria a amplo debate, dentro do Govêrno, a fim de auscultar o pensamento de tôdas as áreas revolucionárias mais expressivas.

Somente depois dêsse trabalho, que deverá ser aberto imediatamente, é que o Executivo se preparará para encaminhar ao Congresso o anteprojeto de reforma institucional, o que deverá dar-se entre fins de julho e início de agôsto — após a edição de nôvo Ato Institucional.

Peracchi fala em voto distrital

Pôrto Alegre (Sucursal) — No almôço que ofereceu na semana passada aos deputados da Arena, o Governador Peracchi Barcelos afirmou dispor de informações seguras de que a reforma política em estudo poderá incluir a instituição do distrito eleitoral.

A informação foi dada em resposta a uma pergunta do Deputado Urbano Morais, mas todos os presentes ouviram-na, e ontem ela transpirou na Assembléia Legislativa.

REAÇÃO

Deputados da Arena furtam-se a comentar a informação, tanto por ela não ter caráter oficial como por envolver iniciativa do Govêrno. O MDB, no entanto, reagiu sem reservas à notícia de que se cogita da criação do distrito eleitoral.

O líder da bancada oposicionista, Deputado Pedro Simon, sintetizando suas restrições, disse que o voto por distrito prestigiará "o coronelismo" e favorecerá a corrupção eleitoral e a influência do poder econômico no processo eleitoral. Considera, ainda, que o distrito eleitoral importará na redução do campo de interêsse do político, acabando por transformar o deputado federal ou estadual em "vereador da área que o elege".

Um estudo de 38 dias

O Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, tomava uma segunda dose de uísque em Brasília, pouco antes de um banquete em sua homenagem, no dia 8 de maio, quando o Marechal Costa e Silva chamou discretamente o Vice-Presidente Pedro Aleixo (mineiro de Mariana, 67 anos) e, cumprimentando-o pelo corte elegante da casaca e o brilho das condecorações, incumbiu-o de encontrar uma fórmula para a reforma da Constituição criada pelo Congresso em 1967, em 60 dias de regime de tempo integral.

Homem do Govêrno e homem do Congresso, consagrado como ilustre jurista na política e, ao mesmo tempo, um político competente, experiente e realista, o Sr. Pedro Aleixo voltou a encontrar-se com o Presidente da República no dia 12, na primeira reunião do Marechal Costa e Silva com um membro do Congresso desde a edição do Ato Institucional n.º 5, em 13 de dezembro de 1968.

Dois dias depois, círculos do Congresso lembravam que em abril o Presidente Costa e Silva anunciara que a reforma da Constituição seria feita com a participação do Poder Legislativo, enquanto amigos do Sr. Pedro Aleixo revelavam que seus estudos sôbre o assunto se achavam concluídos há mais de dois meses. Paralelamente, informações do Palácio do Planalto esclareciam que "o Presidente, na verdade, solicitou ao Sr. Pedro Aleixo para coletar elementos que pudessem permitir o estudo de modificações constitucionais."

No dia 15 de maio, um jornal paulista reproduzia trecho de conferência feita pelo Sr. Pedro Aleixo em outubro de 1967: "A Constituição brasileira não é pior do que qualquer das que a antecederam e pode mesmo ser apontada como a que melhor se ajusta às necessidades e interêsses do nosso povo, nesta fase de sua áspera e difícil vida."

Pouco depois, em Belo Horizonte, o Sr. Pedro Aleixo contestava as notícias de que o Presidente da República lhe dera prazo de 30 dias para elaborar a revisão da Carta de 1967, tarefa que, uma vez concluída, significaria o fim do AI-5 e a prática extinção do poder constituciónal revolucionário, segundo comentaristas políticos.

No dia 20, divulgava-se que o Marechal Costa e Silva determinara ao Ministro da Justiça o aceleramento das reformas políticas. Simultâneamente, o Sr. Pedro Aleixo não aprovava o otimismo dos parlamentares que associavam sua tarefa de sugerir emenda à Constituição à iminente reabertura do Congresso.

"As duas coisas não se vinculam, embora uma possa determinar a outra" — explicaram pessoas ligadas ao Vice-Presidente, que durante todo o final de maio trabalhou dentro de um roteiro pessoal, consultando as pessoas que lhe parecia adequado consultar e aguardando contribuições dos Ministros. A Coluna do Castello na edição do JB de 28 de maio apontava o Vice-Presidente como "um dos que entendem que a reabertura do Congresso é fato de tal significação que o país que vale a pena pagar por ela o preço que fôr fixado."

A partir de junho, e depois de ouvir o jurista Prado Kelly, o Sr. Pedro Aleixo intensificou seu trabalho em Brasília, em condições de atender no momento adequado a um chamado do Presidente da República, se fôsse o caso de ser oportuna a adoção imediata da reforma e a suspensão imediata do recesso parlamentar. Chegavam então ao seu gabinete dezenas de sugestões por dia.

O Marechal Costa e Silva e o Sr. Pedro Aleixo reuniram-se novamente no dia 10. Nos dias seguintes, o Vice-Presidente debateu longamente sua tarefa com os Srs. Daniel Faraco, Cláudio Pacheco, Aderbal Jurema, Magalhães Pinto, Miguel Reale, Vicente Augusto e Prado Kelly, iniciando no dia 19 a fase final de elaboração do conjunto de emendas à Constituição.

Ao comunicar sábado ao Presidente que podia entregar-lhe hoje seu estudo sôbre a revisão constitucional, o Sr. Pedro Aleixo encerrava uma missão que lhe ocupou 38 dias, com uma média de trabalho de cinco a seis horas diárias.

Embaixadores apresentam credenciais

Brasília (Sucursal) — Mais uma vez se repetiram ontem em frente ao Palácio do Planalto, com a participação do Batalhão da Guarda Presidencial, as coloridas cerimônias que precedem a entrega de credenciais por embaixadores estrangeiros. Os novos representantes acreditados junto ao Govêrno brasileiro são da Santa Sé, Cingapura e Etiópia.

O primeiro a apresentar credenciais, às 16 horas, foi o Núncio Apostólico, Monsenhor Humberto Mozzoni, que conversou com o Presidente Costa e Silva, em espanhol. Dois outros diplomatas, a intervalos de 30 minutos, repetiram a formalidade: os Srs. Ernest Steven Monteiro, da Cingapura e Zenebe Haile, da Etiópia. Ambos conversaram com o Presidente através de intérpretes.

NO CONGRESSO

O presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, estava ausente, ontem, quando da visita feita ao seu gabinete pelo nôvo Núncio Apostólico no Brasil. Na falta do Sr. José Bonifácio, que está em Minas Gerais, o Núncio conversou alguns minutos com vários deputados.

Antes, o representante da Santa Sé no Brasil visitou o presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, com quem conversou em português, durante 20 minutos. Posteriormente, o Núncio Apostólico se dirigiu ao Senado, para cumprimentar o presidente Gilberto Marinho.

Pela manhã, estêve no Itamarati, em visita turística, tendo sido recebido pelo diplomata Arrenhius de Freitas.

Israel lança ponte e nova Faculdade

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro vem empreendendo um **rush** de inaugurações pelo interior do Estado. Domingo êle inaugurou uma ponte em Almenara, sôbre o rio Jequitinhonha, e hoje estará em Caratinga para presidir ao lançamento da pedra fundamental da Faculdade de Filosofia.

Em Almenara, o Governador afirmou, ao inaugurar a ponte que custou NCr$ 1 milhão, que seu Govêrno se empenha "em levar a tôdas as áreas mineiras os instrumentos indispensáveis ao seu progresso, para que se possa realizar harmoniosamente a plena integração econômica de Minas."

Juiz nega vistoria a Gratacós

Niterói (Sucursal) — O juiz da 2.ª Vara Cível de Petrópolis, Sr. Luís Gonzaga Portela Santos, negou pedido do prefeito Paulo Gratacós, solicitando uma vistoria *ad perpetuam rei memoriam*, nos livros e documentos sob sua guarda, entendendo a ação como "inconcebível e incabível."

Na ação o prefeito pedia, também, uma perícia contábil em suas contas do exercício de 1968, com a citação pessoal dos 19 vereadores, "para, querendo, indicarem peritos de sua confiança e formularem os quesitos que entenderem pertinentes."

NEGATIVAS

O presidente da Câmara de Petrópolis, Sr. Galdino Carlos Pereira, disse ontem que o prefeito está se negando a entregar documentação solicitada por peritos do Departamento das Municipalidades, que fazem, por solicitação do Legislativo, o levantamento contábil de algumas peças da prestação de contas do Sr. Paulo Gratacós.

A crise do município, que se arrasta há três meses, continua recrudescendo e será mais intensa, ao que se acredita, a partir de 1.º de julho, quando a Câmara reabrirá, depois do período de recesso constitucional. A Maioria do prefeito, constituída de 12 vereadores, lutará, na reabertura dos trabalhos, para decretar o *impeachment* do presidente da Câmara.

Arena conclama todos a não se omitirem no momento atual

Brasília (Sucursal) — A direção da Arena, preocupada em dar uma prova de vitalidade aos dirigentes revolucionários e garantir a sua própria sobrevivência, fêz ontem um apêlo a todos para que não se omitam e compreendam o significado do momento.

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, continua se batendo pela necessidade de o Govêrno dar uma palavra ao país, de que há garantias plenas para o jôgo político e de que todos podem se filiar aos Partidos, porque isso é do interêsse da nação. Acha que sem garantias de segurança, a Oposição dificilmente terá êxito na tarefa, embora não pretenda desistir sem antes lutar.

A HORA E A VEZ

O Deputado Arnaldo Prieto, secretário-geral da Arena, acha que os críticos da vida partidária brasileira não terão mais condições de pregar novos rumos, se continuarem desinteressados pelo problema. Até o dia 10 de julho todos poderão se filiar a um ou outro Partido e quem tiver alguma coisa a oferecer, que o faça agora, como membro de uma agremiação partidária.

— Muito mais do que um desafio à Arena ou ao MDB, o AC-54 constitui-se num desafio da Revolução a todos os brasileiros, especialmente àqueles omissos da vida política, dela desencantados ou dela marginalizados, que jogavam sôbre os políticos a responsabilidade de todos os êrros que nesta nação se cometiam.

Disse confiar que todos os brasileiros, principalmente os de maior responsabilidade, compreendam o significado do momento e não se omitam nesta hora. Frisou o parlamentar gaúcho que a Revolução garantiu uma efetiva e real abertura dos Partidos, a todos os cidadãos no gôzo de seus direitos políticos.

Quem tiver alguma coisa a dar, esta é a oportunidade.

TRINDADE NA ARENA

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, vai se filiar à Arena, atendendo convite do Deputado Arnaldo Prieto, feito ontem, pelo telefone.

CONSULTAS

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, conferenciou ontem, em seu gabinete, com o Deputado Arnaldo Prieto, secretário-geral da Arena, sôbre consultas feitas ou a fazer ao TSE, de interêsse comum aos dois Partidos.

Ficou decidido que em tôda a consulta da Arena o MDB receberá uma cópia e vice-versa, a fim de que as duas agremiações possam conduzir o processo de reformulação com harmonia, no que diz respeito ao cumprimento das exigências legais e eventuais sugestões.

INTERÊSSE

A exemplo da secretaria-geral do MDB, também o Sr. Arnaldo Prieto enviou circular a todos os diretórios regionais, pedindo que semanalmente encaminhem à secretaria nacional do Partido tôdas as informações sôbre o andamento do trabalho de reorganização dos diretórios. Na semana passada, o Deputado Adolfo de Oliveira tomara esta providência, agora seguida pela Arena.

Comissões em Minas já são 601

Belo Horizonte (Sucursal) — A Arena mineira conseguiu, até ontem à tarde, organizar 601 comissões provisórias que reestruturarão os diretórios municipais, faltando 120 municípios onde não houve entendimento entre os políticos.

O MDB, superando as expectativas dos próprios deputados do Partido, conseguiu formar comissões provisórias, até ontem, em 350 municípios, garantindo ao Partido condições de disputar as eleições nos municípios de maior concentração eleitoral de Minas.

NÚMERO DE MEMBROS

A Comissão Executiva da Arena informou que 300 comissões provisórias já fixaram o número de membros dos diretórios em seus respectivos municípios, de acôrdo com o AC-54. O número de membros dos diretórios nos outros municípios será fixado pela Comissão Executiva regional, conforme determina o AC-56.

O Deputado Cícero Dumont (Arena) solicitou da tribuna da Assembléia que a direção do Partido se empenhasse junto ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça no sentido de que os municípios onde cada Partido tenha obtido pelo menos 2 500 legendas possam ter o mínimo de dois delegados à Convenção regional. Tal medida garantiria o direito de representação, na convenção regional, das correntes minoritárias.

Pelo AC-54, cada diretório já tem um delegado e pode ter mais um para cada 2 500 legendas, mas a maioria dos municípios mineiros não chega a possuir 2 500 legendas. Assim, os grupos minoritários ficam sem representação na convenção regional.

Adolfo de Oliveira é 1.º candidato

Niterói (Sucursal) — Na fase de reorganização partidária, no Estado do Rio, já surgiu o primeiro candidato do MDB ao Govêrno fluminense, lançado pelo diretório de Petrópolis: o Deputado federal Adolfo de Oliveira, que exerce no momento a secretaria-geral do Diretório Nacional do Partido.

A candidatura foi lançada pelo Deputado federal Altair Lima, que será o presidente do diretório do MDB de Petrópolis, encabeçando uma chapa única que está sendo elaborada pelos líderes da Oposição no município.

CAUTELA

Em Niterói, antigos coordenadores das campanhas eleitorais do MDB desmentiram que o Deputado Amaral Peixoto esteja se preparando, também, para reiniciar, já a partir de agôsto, movimentos de candidato a candidato ao Govêrno fluminense.

Explicaram que o ex-presidente do extinto PSD olha com "bastante reserva a presente fase política, considerando a reorganização do MDB uma tarefa que não pode ser executada por quem lute, ao mesmo tempo, por posições eleitorais."

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — A Comissão Executiva da Arena encerrou a organização das juntas interventoras nos diretórios municipais do interior, tendo constituído 78 em cidades onde as juntas anteriores estavam peremptas.

O Deputado Virgílio Távora, juntamente com o Senador Valdemar Alcântara, comandam a reorganização arenista, e ontem iniciaram atividades a fim de organizar diretórios em todos os 142 municípios do Estado.

Banquete no Sul espera Costa e Silva

O Presidente Costa e Silva, que viajou ontem de manhã para Brasília, será homenageado com um banquete em Pôrto Alegre, no dia 3 de julho, oferecido pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.

O convite nesse sentido foi transmitido ontem, pessoalmente, pelo presidente da Federação, Sr. Plínio Kroeff. No Rio Grande do Sul, o Presidente da República assistirá à Festa da Laranja.

STM dá posse a nôvo Ministro

O Superior Tribunal Militar, em sessão solene marcada para a próxima sexta-feira, às 15 horas, dará posse ao nôvo Ministro Valdemar Tôrres da Costa, que vem exercendo aquelas funções, como Ministro convocado, desde 1965.

A posse será no plenário do STM, sob a presidência do Brigadeiro Armando Perdigão, ocasião em que o Ministro Valdemar Tôrres da Costa receberá as insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário Militar.

Rondon fala para o ciclo "Nôvo Brasil"

Belo Horizonte (Sucursal) — O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, pronunciará conferência nesta capital, no dia 27, em prosseguimento ao ciclo **O Nôvo Brasil**, promovido pela Federação das Indústrias de Minas, e com o objetivo de focalizar as novas coordenadas da ação governamental.

A direção da entidade convocou para o mesmo dia uma reunião dos presidentes dos 42 sindicatos de indústrias, que compõem o conselho de representantes da Federação das Indústrias, onde serão tomadas "importantes deliberações." Desta reunião deverá participar o Ministro Rondon Pacheco.

No ciclo de estudo — **O Nôvo Brasil** — já fizeram conferências os Ministros das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

Coluna do Castello

O Presidente na hora da decisão

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *O encaminhamento que o Presidente Costa e Silva der, a partir de hoje, ao projeto de reforma constitucional que, sob sua encomenda, elaborou o Vice-Presidente Pedro Aleixo, será decisivo como sinal do ritmo e do conteúdo da própria reforma.*

O Vice-Presidente, como se sabe, trabalhou dentro de diretrizes gerais, notadamente a que lhe determinou procurar a conciliação das exigências revolucionárias com instituições democráticas, mas, homem de formação conhecida e de tendências notórias, terá sempre trabalhado no sentido de preservar a essência do regime. Seu projeto, antes de ser conhecido, suscita esperança e confiança, na medida em que não se espera dêle o esfôrço de torcer as instituições para adaptá-las ao que não seja com elas conciliável.

É claro que seu projeto não traduzirá o ideal em matéria de regime, pois mais uma vez vamos reformar a Constituição sob o império de uma emergência, para atender a circunstancias do Poder. Por isso mesmo dêle não resultará pròvàvelmente o aperfeiçoamento do que temos, mas tão-somente a consolidação do que existe através de concessões à política de segurança.

Ao que se sabe, os dirigentes revolucionários foram expressos nas sugestões encaminhadas ao Vice-Presidente da República, as quais se alinham como a peça mestra do conjunto de colaborações que, a seu pedido ou espontaneamente, lhe foram oferecidas. Nos estudos e esboços que lhe chegaram às mãos há de tudo. O Sr. Pedro Aleixo, no entanto, terá sabido discernir da massa de informações e sugestões o que é válido do que não é, o que decorre de preocupações legítimas do que é simples esfôrço interessado de submissão.

A partir de hoje, no entanto, quando o projeto passar às mãos do Chefe do Govêrno, cessa a influência do Sr. Pedro Aleixo. Sua missão estará cumprida, cabendo ao Presidente apreciar seu resultado, aprová-lo ou submetê-lo ao crivo dos diversos setores governamentais. A habilidade das fórmulas que encontrou o Vice-Presidente poderá desde logo impor-se ao espírito do Presidente, o qual, todavia, deverá, de qualquer forma, atender a outras influências que se exercem no ambito do Poder.

Em princípio, está de pé a idéia de fazer com que a reforma seja aprovada pelo Congresso. As reservas políticas a essa instituição, contudo, vão levando gradativamente à expectativa de que as emendas constitucionais sejam adotadas através de Ato Institucional, deixando-se com o Congresso apenas a responsabilidade do referendo posterior. O Ato Institucional parece à maioria indispensável, quando nada para firmar, à margem da Constituição, novas regras de votação dos projetos de reforma da Lei Magna.

Não parece igualmente pacífico, embora inerente ao processo, a suspensão automática da vigência do Ato Institucional n.º 5, pois alguns setores revolucionários mostram-se inclinados a reclamar a persistência do instrumento de exceção pelo menos até o final do Govêrno Costa e Silva. Êsse problema, no entanto, vincula-se à própria essência da reforma. Desde que essa seja considerada satisfatória, como veículo de uma política de segurança, desapareceriam as razões para a continuidade no tempo do AI-5.

O assunto Bilac Pinto

Está agora esclarecido o assunto Bilac Pinto: o Embaixador em Paris não pretende deixar o pôsto êste ano e não pretende sequer vir ao Rio passar férias de fim de ano.

Retoques

Chegando ontem a Brasília o Sr. Pedro Aleixo permaneceu em sua residência, nos retoques finais ao seu projeto, que deverá ser entregue hoje ao Presidente. Somente no fim da tarde compareceu ao seu gabinete, para receber a visita do Núncio Apostólico.

A abertura

Nos gabinetes de direção das Casas legislativas já não há dúvida de que o recesso parlamentar será suspenso em tempo de permitir o funcionamento do Congresso no próximo dia 1.º de agôsto. As especulações referem-se apenas ao tipo de funcionamento.

MDB conversa com Arena

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, conferenciou ontem com o secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto.

O capítulo fundamental

Para o Sr. Pedro Aleixo há um capítulo fundamental, hoje, nas Constituições de todos os países, o capítulo dos direitos e garantias. Não se trata mais, segundo pensa o Vice-Presidente, de uma aspiração liberal particular, mas de um compromisso consagrado na vida internacional contemporanea.

O Senador Milton Campos entende que o capítulo dos direitos e garantias é o fundamento primeiro de instituições democráticas.

Outro capítulo da Constituição que não deverá ser tocado pelo menos no projeto de reforma do Sr. Pedro Aleixo: o capítulo relativo à ordem econômica e social.

Carlos Castello Branco

A FÔRÇA DA ESTRÉIA

A môça ao telefone era a Miss Telefônica, *Maria Helena Leal Lopes*

"Brasil pra seu Govêrno" vai ao ar com "Miss" Telefônica

Um programa do Govêrno, diferente de tudo até então feito na área oficial, foi lançado ontem pelas três emissoras de televisão de maior audiência do Rio e por outras de São Paulo e Brasília: chama-se *Brasil pra seu Govêrno*, apresentou a *Miss* Telefônica, e dura apenas cinco minutos e não é de transmissão obrigatória.

Organizado pela AERP — Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República — o programa foi elaborado em colaboração com duas estações de televisão e uma emprêsa particular, não tem patrocinador nem mensagem propagandística, e as autoridades que dêle participarem o farão em virtude de sua especialidade profissional, e não pròpriamente por causa do cargo que atualmente ocupam.

"MISS" E MINISTRO

O programa de ontem foi transmitido pelas TVs Globo, Tupi e Excélsior, no horário nobre, sendo que esta última solicitou o programa após ter sido visto por seus técnicos. *Brasil pra seu Govêrno* não tem horário fixo, mas será levado ao ar tôdas as segundas-feiras, à noite, pelas estações que o desejarem.

O programa de ontem foi aberto com um filme da ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, dos Estados Unidos — mostrando a Terra a mais de 100 mil quilômetros de distancia, enquanto um locutor oculto dizia: "Na era espacial, como sempre, o problema é comunicação."

Em seguida um filme com o Papa, com um *slide* anunciando que a transmissão era direta e via satélite. Depois, apareceu um dedo discando e foi mostrada uma môça com um fone no ouvido.

Novamente o locutor oculto foi ouvido, desta vez dizendo que "estamos vendo o mundo mas temos dificuldade de falar ao telefone", enquanto ao fundo, em **background**, ouvia-se o sinal de telefone ocupado. Depois da pergunta "por quê?", o próprio locutor oculto disse: "Perguntemos a um engenheiro eletrônico."

Nessa hora apareceu um homem, identificado através de três slides sucessivos: Carlos Simas, engenheiro eletrônico, Ministro das Comunicações, que passou a dar explicações sôbre o problema. Sua explanação foi interrompida pelo aparecimento da mesma môça ao telefone, que era a Srta. Maria Helena Leal Lopes, **Miss Telefônica**, que não pôde participar do concurso **Miss Guanabara** por ser menor.

OS TEMAS

Segundo a AERP, o programa foi inaugurado com o tema **Comunicações** por ser êste o assunto da semana, "por ser notícia."

— O lema do programa é **o que você quer saber nós dizemos** — afirmou um dos responsáveis por **Brasil pra seu Govêrno**, acrescentando que o programa não se prenderá apenas a assuntos da área governamental, mas abordará tudo o que fôr notícia, como arte, esportes, etc.

O programa terá sempre cinco minutos de duração, e apresentará sempre informações sôbre problemas de interêsse geral. Para as próximas edições, a equipe responsável está pensando em abordar um dos seguintes temas: a questão do homem que vai trabalhar e não tem especialização alguma; o problema do ensino universitário, suas deficiências e o mercado de trabalho do profissional de nível superior; os problemas da assistência social e vários outros temas.

O primeiro programa foi elaborado pela AERP em colaboração com a Filmotec, uma emprêsa particular, e as equipes das TVs Globo e Tupi, do Rio. Gravado em vídeo-tape, foi levado ao ar também em Brasília e São Paulo.

Como utiliza moderna técnica de televisão, o programa de ontem foi apresentado, à tarde, para os alunos da Escola de Comunicações da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que o discutiram e analisaram.

Túnel-reservatório de São Lucas

CONCLUÍDA MAIS UMA ETAPA DO SISTEMA QUE TRARÁ AS ÁGUAS DO RIO DAS VELHAS

De TALES ALVARENGA

Há uma passagem escura ligando São Lucas a Santa Efigênia que, se fôsse usada por carros, ajudaria a descongestionar o trânsito dos dois bairros. Mas isso nunca vai acontecer, porque êsse túnel, rasgando a rocha por mais de um quilômetro, foi feito com outra finalidade.

Êle está pronto para receber e armazenar tôda a água que vai abastecer Belo Horizonte. Ela será captada no rio das Velhas, passará por uma adutora e terminará no depósito. Êsse depósito tem um nome nada misterioso, apesar da sensação estranha que sente quem o atravessa de lado a lado. E' o Túnel-Reservatório São Lucas, terminal da adutora do rio das Velhas, uma das obras de grande porte no Brasil, sob a responsabilidade do DNOS.

Casa de manobras da bôca São Lucas, do túnel-reservatório

CONVAP fêz

Em vez de reservatórios caros que iriam, além disto, ocupar terreno muito valorizado em São Lucas, os técnicos dotaram o Sistema Rio das Velhas de um reservatório em túnel que, sob o ponto de vista sanitário, garante total proteção para a pureza da água que vamos usar.

O DNOS entregou à CONVAP (Construtora Vale do Piracicaba) a tarefa de executar o referido Túnel-Reservatório, que além de conduzir a água também a armazena.

Líquido incolor

Os que moram na Lagoinha, Centro, Santa Efigênia, São Lucas, Santa Teresa, Floresta e bairros vizinhos vão ser os primeiros a receber a água do rio das Velhas.

O DEMAE está abrindo o anel hidráulico nas partes da cidade que são mais atingidas pela falta de água e que têm grande densidade populacional.

Futuro da água

Os bairros da região alta (Lourdes, Santo Antônio, Funcionários, Cidade Jardim, Barroca e outros) continuam sendo abastecidos pelos reservatórios externos. Mas, numa segunda fase, quando a cidade necessitar de mais água, o túnel vai suprir também êsses reservatórios.

E êle já está preparado para isso. Em tôda a sua extensão há uma laje que o divide em duas partes: uma maior, inferior; outra menor, superior. A parte de cima vai ficar sêca, porque nela serão colocados os tubulões que conduzirão a água que será bombeada para os reservatórios elevados. Mas a cidade vai crescer e a população vai aumentar. A CONVAP se preparou para isso e fêz um reservatório com capacidade muito superior à demanda atual de água.

Capacidade em números

Para se ter uma idéia exata do comprimento do Túnel-Reservatório, basta que a pessoa ande na Avenida Afonso Pena, da antiga Feira de Amostras até a Rua da Bahia, mais ou menos. Se êle fôsse como um cano comum de adutora não teria capacidade para servir uma cidade como Belo Horizonte, mas êle tem nove metros de altura por nove de largura e 1 100 metros de comprimento. Dentro dêle cabe um caminhão FNM carregado.

Com êsse tamanho o Túnel-Reservatório tem capacidade para armazenar 33 mil metros cúbicos de água. Um número como êsse pode não significar muita coisa até que se explique que sua área baixa é equivalente a 90 apartamentos médios.

Pronto em abril

O Túnel-Reservatório já poderia estar cheio de água. Está pronto desde o mês passado. A forma se assemelha à letra U invertida e todo êle é sustentado por 30 mil metros cúbicos de concreto. Para furar a rocha de Santa Efigênia (onde termina a adutora) até o São Lucas (onde começa o anel hidráulico) a CONVAP chegou a trabalhar com 350 operários na escavação e na concretagem.

A primeira explosão foi a mais simples. O paredão em Santa Efigênia ruiu e apareceu um buraco de quase três metros de extensão na rocha de filito. Mas depois, à medida que o túnel avançava, tudo ficava mais difícil. Depois de cada explosão de dinamite, as pedras e o pó tinham de ser levados para fora por caminhões. A bôca de entrada ficava cada vez mais longe, até que se conseguiu abrir nova frente de perfuração. Foram retirados 80 mil metros cúbicos de material para abrir a passagem sob a elevação rochosa.

Agora, acabou

Mas tudo isso acabou. Até as casas de manobras, na entrada e na saída, estão terminadas e prontas para controlar o volume de água que deve ser lançado no anel hidráulico, para o consumo da cidade. Enquanto estiver distribuindo água para a parte baixa da cidade, o túnel só vai ser usado em um têrço de sua capacidade.

Aumentando a demanda, aumenta também o uso do Túnel-Reservatório. Mas êle não foi planejado para a Belo Horizonte de hoje com apenas um milhão e trezentos mil habitantes. Vai funcionar agora, mas não será velho daqui a 20, 30, 40 anos. Se no futuro tôda a cidade abrir o chuveiro ao mesmo tempo, isso não secará o Túnel-Reservatório, porque afinal êle foi feito para suportar coisas assim.

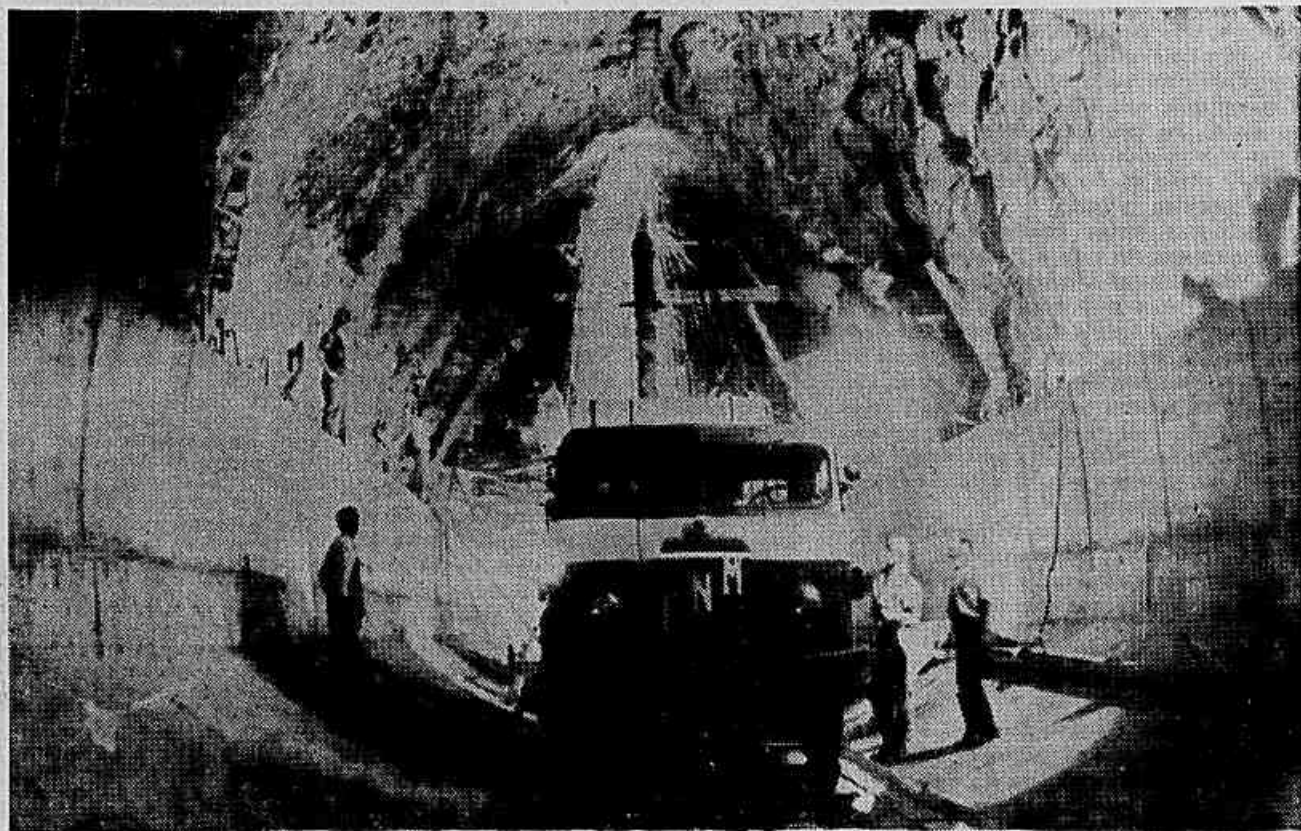
Empreiteira sai

A CONVAP construiu o túnel como empreiteira do DNOS (Departamento de Obras de Saneamento), da mesma forma que as outras que estão trabalhando em outros pontos da obra.

A firma já está retirando os materiais, recolhendo as máquinas e derrubando as casas de madeira que usou durante a construção.

O canteiro de obras fica num terreno da Polícia Militar, no fim da Rua Euclásio.

Lá começa o Túnel-Reservatório e é onde fica a casa de manobras da entrada. Quando os grossos canos que fazem parte do Sistema Adutor do Rio das Velhas despejarem água no Túnel-Reservatório São Lucas, não haverá quase nada que lembre a agitação dos tempos em que ali se movimentavam engenheiros, técnicos e operários da CONVAP, para varar uma montanha de lado a lado.

Vista interna da casa de manobras da bôca Santa Efigênia

Setembro de 66: fase de concretagem da abóbada do túnel-reservatório São Lucas

Sursan anuncia início da construção do interceptor oceânico após 15 de julho

A Sursan informou ontem que a construção do interceptor oceânico será iniciada logo após o dia 15 de julho, data marcada para o julgamento da concorrência da obra, orçada em NCr$ 14 mil.

Em seguida, será aberta a concorrência para o lançador submarino, obra destinada a acabar com a poluição das praias da Zona Sul e da lagoa Rodrigo de Freitas.

INTERCEPTOR

O interceptor oceanico, com 2 400 metros de comprimento, que ficará numa profundidade de oito metros em relação ao nível do mar, será implantado na praia de Copacabana, simultaneamente com o aterro para o alargamento da Avenida Atlantica.

A galeria do interceptor, de forma abobadada, medirá cinco metros na base e na sua altura central. A galeria se encaixará no túnel que está sendo perfurado no morro do Cantagalo, em frente à Rua Almirante Gonçalves, indo de Copacabana até a Rua Teixeira de Melo, em Ipanema, numa extensão de 300 metros.

O lançador submarino terá início na praia de Ipanema, na altura do Jardim de Alá, seguindo, mar a dentro, numa distancia de quatro quilômetros, atingindo a ilha das Cagarras. Na extremidade, o lançador apresentará 400 metros em sentido paralelo à praia, numa profundidade de 28 metros, com difusores que permitirão a saída dos detritos em seu final.

A Sursan informou que já está construindo, no Lido, o laboratório de ensaio do material a ser empregado na construção do interceptor oceanico. No barracão do laboratório haverá maquete da obra para visitação pública.

A GRANDE OBRA

O Viaduto do Gasômetro terá 900 metros — será o maior do Rio

A NOVA MÃO DAS LARANJEIRAS

A Rua das Laranjeiras passou a ter mão única no sentido de Cosme Velho

Administrador diz que na 10.ª Região uma das favelas que mais crescem é a Maré

O administrador Ezir Vieira, da 10.ª Região, disse ontem que das 32 favelas de sua jurisdição, a da Maré, na Avenida Brasil, é uma das que mais cresceu, pois "em um ano cêrca de mil novos barracos surgiram misteriosamente, quase sempre durante a noite."

Há um ano a Favela da Maré tinha pouco mais de 600 barracos, mas hoje êle são mais de dois mil, espalhando-se numa área entre o conjunto proletário de Nova Holanda e a Favela da Baixa do Sapateiro. Além do policiamento criado para as favelas, outra forma de combatê-las, segundo o administrador, seria o Govêrno dar às Administrações Regionais recursos para evitar a proliferação de barracos em suas áreas.

O QUE SE FAZ

— Naturalmente o Govêrno estadual está interessado em desestimular ao máximo o crescimento das favelas. A instituição do policiamento das favelas, cuja primeira experiência está sendo aplicada na favela da Catacumba, na Lagoa, é a constatação dessa vontade.

Um dos fatôres do crescimento das favelas na área da 10a. Região Administrativa (Ramos, Bonsucesso, Olaria, Higienópolis e Manguinhos), segundo o Sr. Ezir Vieira, "é a constante valorização dos terrenos às margens da Avenida Brasil. Há também a atração que a própria política habitacional do Estado provoca entre a classe pobre."

— Hoje quem mora em favela — frisou — tem quase absoluta certeza de que poderá adquirir uma casa dentro de suas condições salariais. Pode ser um paradoxo, mas a política de dar casas aos favelados está contribuindo para que novos barracos surjam.

Ao sugerir que as Administrações Regionais tenham condições de agir junto às favelas, o Sr. Ezir Vieira faz questão de situar bem o problema: "esta é uma fórmula não de se acabar com as favelas, mas de se evitar o seu crescimento."

Sôbre a situação dos Parques Rubens Vás (Avenida Brasil, 7 020) e União (Avenida Brasil, 1 032), em cuja remoção se falou recentemente, a fim de atender a obras viárias do Estado, o Sr. Ezir Vieira disse pretender avistar-se esta semana com o chefe da Casa Civil, Sr. Carlos Costa, para tratar do assunto.

Acha que no caso do Parque Rubens Vás a parte construída em alvenaria deverá ser preservada em sua quase totalidade, só devendo serem removidos os quase 300 barracos localizados no alagado, na chamada região de maré. Vários melhoramentos de ordem urbanística foram autorizados pela 10a. RA e pela Fundação Leão XIII.

O Parque União, com cêrca de duas mil casas de alvenaria, quase tôdas em fase de construção, tem uma parte constituída por barracos localizados na maré. São mais de 300. Após sobrevoar a região, o chefe da Casa Civil, Sr. Carlos Costa, incluiu essa área entre as de prioridade para efeito de remoção, não apenas por questões turísticas mas também pelas próprias exigências dos planos que o Estado executará na área, como a construção do cais de saneamento e de mais uma via de tráfego para desafogar a Avenida Brasil.

Tarifa de esgôto só terá acrescida nova taxa de Previdência daqui a meses

As tarifas de esgotos da Guanabara só serão cobradas com o acréscimo de 5% sôbre a parcela atribuída à Previdência Social a partir dos próximos trimestres, segundo informou ontem o diretor financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro.

Como a parcela referente à Previdência Social — aumentada por decreto federal de 10 para 15% — é um fator simples no cálculo da tarifa, basta calcular e adicionar a quantia equivalente a 5% desta. Segundo o Sr. Ronaldo Monteiro, o resultado é "um aumento irrisório."

TRIMESTRAL

As tarifas de esgotos são cobradas em parcelas trimestrais. Como a maior parte das contas não depende de variações de consumo de cada usuário, mas das tarifas de água pagas pelo consumidor, a emissão de contas é feita com grande antecedência, por processos de computação eletrônica.

Excetuando-se as contas de consumidores que possuem hidrômetros para avaliar o consumo dágua — e que são pequena minoria — tôdas as contas expedidas pelo Departamento Financeiro da Sursan, referentes às tarifas de esgotos, já estariam prontas, até o trimestre julho/agôsto/setembro, se o salário mínimo — do qual é função a tarifa dágua — tivesse sido fixado antes de maio.

POSTERIOR

O diretor financeiro da Sursan explicou que, como quase tôdas as guias referentes ao trimestre abril/maio/junho já foram expedidas, juntará, provàvelmente, às contas dos próximos trimestres — que findam em setembro e dezembro — o adicional resultante da deliberação do Govêrno federal.

O Sr. Ronaldo Monteiro observou que "o aumento é pequeno" e deu o exemplo de uma tarifa de um consumidor entre médio e alto: uma taxa trimestral de esgotos, que, atualmente, soma NCr$ 18,30, passará a NCr$ 19,10, o que representa um acréscimo de NCr$ 0,80.

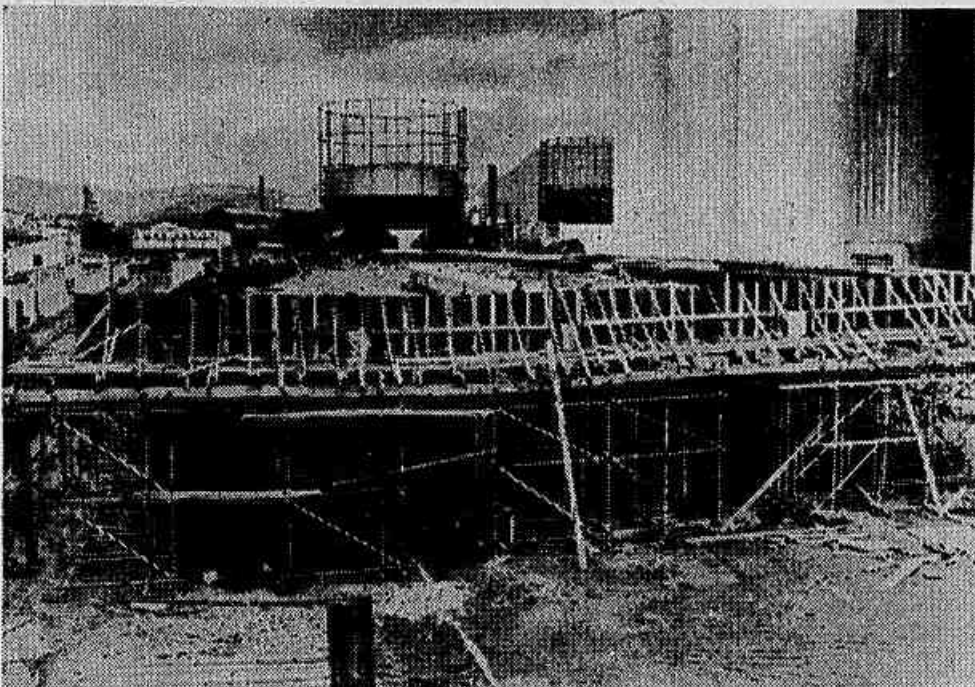
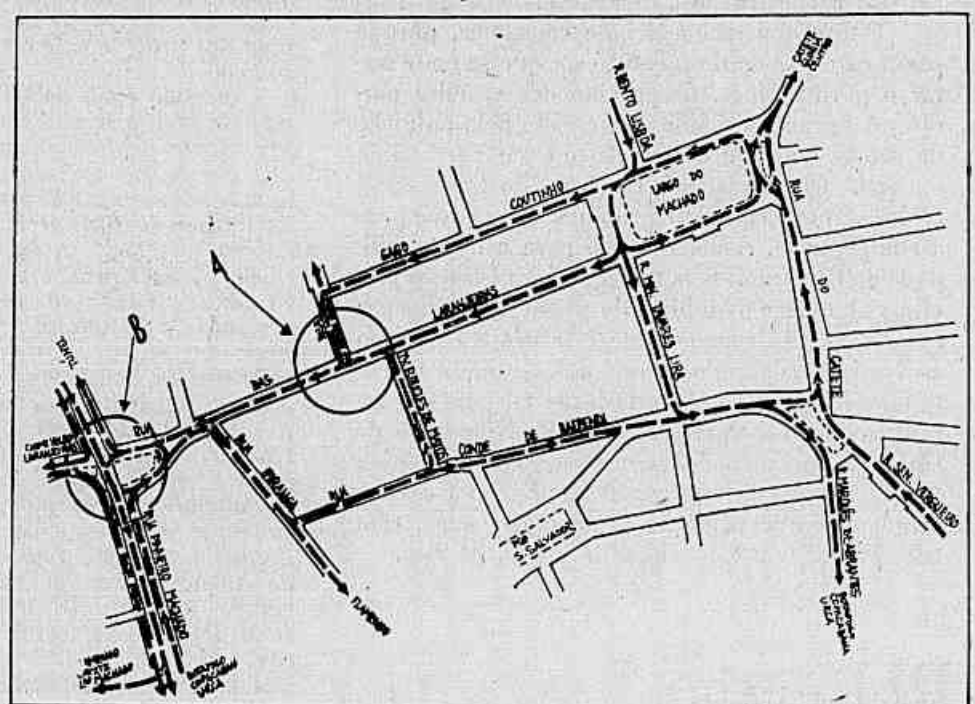
OS OUTROS

A Secretaria de Serviços Públicos declarou ontem não ter tomado conhecimento oficial do decreto do Govêrno federal que aumentou de 10 para 15% a incidência do percentual da previdência social sôbre as tarifas de serviços públicos.

As autoridades informaram que ainda não há qualquer deliberação sôbre os reflexos que a medida trará sôbre as tarifas de gás de rua, cujos serviços são explorados pela Companhia Estadual do Gás.

ÔNIBUS

A Secretaria declarou, ainda, que também não tomou conhecimento de qualquer gestão da Sunab no sentido de reduzir o aumento de 27% concedido às tarifas de transportes coletivos do Estado.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, não fêz declarações à imprensa, ontem, alegando que, por intermédio de sua assessoria direta, o que, por ora, não foi introduzida nenhuma modificação no aumento concedido êste mês às passagens de ônibus e bondes.

HSE sofreu com estiagem de 2 meses

O Hospital dos Servidores do Estado é um dos que mais vem sofrendo com a falta de água que se verifica no centro da cidade, nos últimos dois meses, mas, segundo seu diretor, o atendimento ao público só ficou afetado parcialmente, e, assim mesmo nos casos de menor gravidade e que, por isso, podiam ser adiados.

Esclareceu o Sr. Sílvio Monteiro que um dos setores mais prejudicados foi a rouparia, já que a média de lavagem é de 7 mil peças por semana. A Cedag informou que a estiagem vinha realmente afetando o abastecimento de água ao Centro, porém, com as chuvas caídas neste fim de semana, a pressão do fornecimento aumentará bastante.

ESTIAGEM

Recordou o Sr. Sílvio Monteiro que, há um ano, o hospital passou por um problema semelhante, mas a simples troca de tôda a sua tubulação por uma de maior calibre resolvera a deficiência.

— Agora, o problema se repetiu, e nos obrigou a tomar uma série de medidas para minorá-lo. As dificuldades que tivemos de enfrentar, porém, em muitos casos, foram aceitas pelo público.

Logósofos da América vêm ao Rio

Para estabelecer intercambio dos resultados obtidos na utilização de seus métodos experimentais, docentes logósofos do Uruguai, Argentina e Brasil participarão, de 6 a 13 de julho, da 2a. Reunião Internacional de Docência Logosófica, marcada para a sede da Fundação Logosófica do Brasil, em Botafogo.

Os conhecimentos adquiridos pelos logósofos, durante experiências realizadas em centros de estudos, estão sendo utilizados em estabelecimentos de ensino primário e ginasial da América Latina. Desenvolver as qualidades positivas, enfrentar defeitos e falhas ao indivíduo são alguns dos ensinamentos ministrados pelos logósofos.

Implante de dentes tem 1.º Simpósio

Entre 13 e 19 de julho, será realizado no Rio o I Simpósio Internacional de Implantodontia Intra-Óssea, por ocasião do II Congresso de Odontologia do Estado da Guanabraa. Os participantes, além de treinamento prático e aulas teóricas, assistirão a demonstrações ao vivo. O encontro se desenrolará no Teatro Maison de France e as matrículas poderão ser feitas no Instituto Brasileiro de Implantodontia — Avenida Copacabana 664, sala 801.

Franco orienta mudanças no tráfego buscando melhorar circulação em Laranjeiras

O comandante Celso Franco orientará na manhã de hoje as mudanças no tráfego de Laranjeiras, destinadas a melhorar a circulação de veículos e eliminar cruzamentos perigosos nas Ruas das Laranjeiras e Gago Coutinho e sob o Viaduto Engenheiro Noronha, que dá acesso ao Túnel Catumbi—Laranjeiras.

A Rua das Laranjeiras passará a ter mão única no sentido do Largo do Machado para o Cosme Velho, até o viaduto (Rua Pinheiro Machado), enquanto o retôrno a partir da Rua Ipiranga será feito pela Rua Conde de Baependi. Nas Ruas do Catete e Gago Coutinho não haverá alterações, mas as mudanças atingirão duas outras ruas e itinerários de sete linhas de ônibus.

MANOBRAS

A mão única na Rua das Laranjeiras eliminou o cruzamento sob o Viaduto Engenheiro Noronha, na Praça Del Prete, onde se inicia a Rua Pinheiro Machado.

Com a mudança, os veículos procedentes do Túnel Catumbi-Laranjeiras e que se destinam ao Largo do Machado terão de prosseguir por cima do Viaduto, entrar na Rua Alvaro Chaves, dobrar a Soares Cabral, onde tomam a Laranjeiras até a Rua Ipiranga, que dará acesso à Conde de Baependi e, por essa, à Praça José de Alencar e Rua do Catete.

O outro cruzamento considerado perigoso é o da Laranjeiras com Gago Coutinho, onde os veículos procedentes do Cosme Velho entravam à esquerda, encontrando movimento em sentido contrário. A Rua Gago Coutinho, por determinação de autoridades federais, não pode ter mão única porque seu regime de tráfego faz parte do esquema de segurança do Palácio Laranjeiras, no Parque Guinle.

MUDANÇAS

Em razão dessas mudanças básicas, foi invertida a mão de direção das Ruas Moura Brasil, no sentido da Alvaro Chaves para a Pinheiro Machado, e da Euricles de Matos, que passará a dar mão da Conde de Baependi para a Rua das Laranjeiras. Na Rua Ipiranga, entre Laranjeiras e Conde de Baependi, ficará proibido o estacionamento.

Os itinerários de volta dos ônibus de sete linhas serão alterados, passando a ser feitos pelas Ruas Laranjeiras, Ipiranga, Conde de Baependi e Praça José de Alencar. A partir daí, tomam a Marquês de Abrantes os ônibus das linhas 574 (São Salvador-Leblon) e 584 (Cosme Velho-Leblon). Os outros — que devem tomar a Rua do Catete, a partir da Praça José de Alencar — são os das linhas 184 (Estrada de Ferro-Laranjeiras, 422 (Grajaú-Cosme Velho), 496 (IAPI-Laranjeiras), 497 (Penha-Cosme Velho) e 498 (Circular da Penha-Cosme Velho).

NA TIJUCA

A Divisão de Engenharia do Departamento de Transito está aguardando a conclusão das obras da Companhia Telefônica Brasileira na Rua General Roca, para implantar modificações no tráfego da região, que já se encontram em estudos.

As alterações deverão bàsicamente eliminar cruzamentos perigosos na Rua Bom Pastor com a Desembargador Isidro, a General Roca e a Moura Brito.

EM BOTAFOGO

O comandante Celso Franco garantiu que o transito em Botafogo, principalmente nas entradas dos Viadutos Santiago Dantas e Pedro Alvares Cabral, vai melhorar tão logo terminem as obras da Light e da Sursan na região.

O diretor do Detran considerou também que a retirada dos troleibus da Zona Sul poderá permitir alterações no tráfego que beneficiem fundamentalmente a circulação de veículos em vários bairros.

NA CENTRAL

O Departamento de Transito considerou dispensável a colocação de sinal luminoso na esquina das Ruas Visconde da Gávea e Senador Pompeu porque a preferência de passagem é dos veículos que trafegam por esta última, vindos da direita.

Para evitar, entretanto, qualquer problema e até mesmo acidente, o Detran vai colocar uma placa de Pare na Visconde da Gávea, quase esquina de Senador Pompeu.

Chuva atrasa Viaduto do Gasômetro

As chuvas e a necessidade de evitar transtornos para o tráfego poderão retardar a inauguração das obras da primeira fase do Viaduto do Gasômetro (o maior da cidade, com 900 metros de extensão), ligando a Avenida Francisco Bicalho à Rua Rio de Janeiro e cuja conclusão estava prevista para setembro.

Para que a obra seja completada restam dois pilares e a concretagem sôbre a ponte dos Suspiros, na confluência das Avenidas Brasil, Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, Rio de Janeiro e Rua São Cristóvão. Êsses trabalhos estão prejudicados pelas constantes chuvas dos últimos dias.

O VIADUTO

Estabelecendo inicialmente a ligação Francisco Bicalho-Rio de Janeiro, a obra a ser concluída nos próximos meses, planejada para ser um conjunto de quatro viadutos sobrepostos, terá 900 metros de extensão por 16 metros de largura, com quatro faixas de rolamento.

Uma das rampas dessa fase ficará na dependência do elevado que virá da ponte Rio—Niterói. O Trevo do Gasômetro terá a principal função de distribuir e coletar todo o tráfego da ponte, lançando-o para diferentes direções.

Além do conjunto de viadutos e da ligação com o elevado que virá da ponte Rio—Niterói, ao Trevo do Gasômetro será ligada a Avenida Perimentral, cujo prolongamento, até a Praça Mauá, está sendo completado pela Sursan, cabendo ao DER iniciar, brevemente, o trecho final Praça Mauá-Gasômetro, por sôbre a Avenida Rodrigues Alves.

O Departamento de Estradas de Rodagem também está projetando a ligação da via expressa Botafogo-Cais do Pôrto, que igualmente se ligará ao Trevo do Gasômetro, partindo da Praia de Botafogo, Túnel Santa Bárbara, Elevado da Rua Marquês de Sapucaí, Viaduto sôbre a Avenida Presidente Vargas, e elevado sôbre a Rua da América até se unir, finalmente ao Gasômetro.

Coquetel vai lançar Festa da Cerveja

Um coquetel no Hotel Glória lançará oficialmente hoje, às 16 horas, o VI Festival da Cerveja, que, segundo seus organizadores, apresentará duas novidades: um concurso de reportagem sôbre a promoção e a criação da Confraria da Cerveja.

O concurso terá três categorias (Jornal, Rádio e TV), serão julgadas separadamente. O primeiro colocado em cada uma receberá NCr$ 500,00 e a emprêsa jornalística ganhará um troféu. As reportagens que ficarem em segundo lugar terão como prêmio NCr$ 300,00. A Confraria será formada, inicialmente, por 24 membros fundadores, que serão escolhidos "entre pessoas dedicadas à arte de beber chope", segundo os organizadores.

FESTA POPULAR

Ao anunciar ontem as novidades do Festival da Cerveja dêste ano, os seus organizadores anteciparam que perto de 15 mil litros de cerveja deverão ser consumidos no Pavilhão de São Cristóvão, onde êle será realizado a 8, 9 e 10 de agôsto.

Para o Centro Catarinense, patrocinador do Festival, "a festa já se tornou tão conhecida do carioca como o carnaval", o que justifica sua inclusão no calendário oficial da Secretaria de Turismo.

O Pavilhão de São Cristóvão, que será preparado com a antecedência de alguns dias, estará aberto ao público às 20 horas do primeiro e segundo dias, fechando à 1 hora da madrugada. No terceiro e último dia, a entrada será antecipada para as 18 horas e o encerramento ocorrerá à meia-noite.

Embora, ainda, não esteja fixado o preço dos canecos, que "darão direito a beber", a comissão organizadora pretende anunciá-lo nesta semana. Segundo os cálculos feitos, deve ser de NCr$ 20,00 aproximadamente.

Informou a comissão que "quem fôr ao Festival não precisará enfrentar filas para comprar ingressos", o que poderá fazer em diversos postos espalhados pela cidade; dentre êles, os seguintes: à Rua da Carioca nº 39; Assembléia nº 73; Buenos Aires n.º 84; Marquês de Valença n.º 74; Campo de São Cristóvão n.º 102.

Da programação do Festival consta a eleição da Rainha da Cerveja da Guanabara (dia 8, às 23 horas) e da Rainha Nacional da Cerveja (dia 9, às 22 horas).

As fábricas de cerveja e de equipamentos usados na produção de cerveja participarão da Exposição Nacional da Indústria Cervejeira — II Exponic.

Unidade Coronária do HSA diminui muito a morte por enfarte na Guanabara

A Secretaria de Saúde informou ontem que vem atingindo "percentuais excelentes" a diminuição da morte por enfarte na Guanabara, desde a instalação no Hospital Sousa Aguiar da Unidade Coronária, que registra 24 horas por dia as reações dos portadores de doença cardíaca.

A unidade desde a sua inauguração, em março, já atendeu a 70 pacientes, eliminando nestes a morte provocada pela doença. A equipe do HSA tem conseguido disparar o choque elétrico que evita a parada cardíaca em 20 segundos, quando o tempo útil para a recuperação do paciente naquelas condições tem que ser inferior a 120 segundos.

APARELHO

Com sete leitos e quatro aparelhos electrônicos que registram as reações dos pacientes (eletrocardiograma, pressão sistólica e diastólica, freqüência de pulso), a unidade os transmite para um aparelho central, que além do registro gráfico dá um alarma luminoso e sonoro quando registra alguma anormalidade.

O aparelho é utilizado nos primeiros cinco dias do enfarte, quando o paciente fica sujeito às arritmias, que são na verdade distúrbios elétricos do funcionamento cardíaco. E' esta arritmia inicial que condiciona a parada cardíaca que produz a morte súbita.

Segundo a Secretaria de Saúde, êste sistema de monitoração do paciente cardíaco é empregado já há algum tempo nos mais modernos centros cardiológicos do mundo, só tendo similar, no Brasil, em São Paulo. O seu funcionamento permite um diagnóstico rápido e precoce, possibilitando que se institua imediatamente a terapêutica para o caso e evitando-se a morte do doente.

Ambulatório da Praia do Pinto irá para a Rocinha e desalojará 30 barracos

O ambulatório da Praia do Pinto será transferido para a Favela da Rocinha e, segundo sua diretoria, ocupará um terreno de onde deverão ser removidos 30 barracos aproximadamente.

Há quatro meses, o serviço aguarda pela ação da Secretaria de Serviços Sociais, que prometeu construir nôvo ambulatório em outro lugar, uma vez que com a remoção dos favelados da Praia do Pinto sua existência naquele local não teria sentido.

DEMORA

O APP continua tentando, junto às autoridades estaduais, uma solução no sentido de que não seja inutilizado o material médico, "conseguido com a ajuda de muitos, durante 15 anos de serviços prestados, a cêrca de 30 mil pessoas."

O Sr. Negrão de Lima prometeu a um dos diretores do Ambulatório que a instituição não sofreria qualquer prejuízo, e que seria designado um local para instalá-la. Vários encontros se realizaram entre o Govêrno e o Banco Central, para que fôsse transferido da área federal para a estadual o terreno da Estrada da Gávea, onde será erguido o APP.

Acertada a questão do terreno, o serviço depende ainda da remoção dos barracos existente no local. A presidente do Ambulatório, Sra. Rosálio Camargo, acha que a transferência está demorando, mas que isto é inevitável."

— O importante — disse — é que o Govêrno já nos assegurou que o Ambulatório tem uma área garantida para se instalar. Será junto à favela da Rocinha. Acrescentou que uma média de 100 pessoas continuam sendo atendidas diàriamente na Praia do Pinto.

Rodovia Getulândia–Angra dos Reis tem inauguração confirmada para o dia 4

Niterói (Sucursal) — Está confirmada para 4 de julho a inauguração do trecho de 73 quilômetros da RJ-16, que liga Getulândia a Angra dos Reis, cuja abertura representou um investimento de NCr$ 6 milhões.

A estrada será de grande importância para a economia de Angra dos Reis — segundo o DER — porque torna mais fácil e rápida a sua ligação com a Guanabara, refletindo nas atividades do pôrto de mar da cidade e dos estaleiros da Verolme.

A ESTRADA

A pavimentação da nova rodovia de penetração do Estado foi executada, dentro da técnica moderna, integrando, na sua passagem o Município de Rio Claro e os Distritos de Jurumirim e Lídice. No momento, o DER completa a sinalização. Cêrca de 800 placas e três mil balizadores circulares são instalados, para aumentar a segurança do tráfego.

A "sinalização viva", conta com aproximadamente 3 500 árvores, além de grama nos taludes de corte e saídas de aterro. Por tôda a extensão da estrada serão fixados refúgios gramados, inclusive nos acostamentos.

O Estado anunciou que parte das obras rodoviárias em execução êste ano e em 1970 será financiada pelo BNDE, segundo entendimentos já realizados. O órgão exige apenas que os projetos que venha a financiar interessem a uma região bem caracterizada, e sejam justificados quanto à sua viabilidade econômico-financeira.

Entre os planos que, no decorrer dêste mês, o Govêrno submeterá ao BNDE, figura o da Estrada Silva Cunha—Gaviões—Japuíba, que tem seus pontos extremos em Silva Jardim, na BR—101, e na RJ—2, em Cachoeiras de Macacu.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de junho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Normalidade política

"Os últimos editoriais do JORNAL DO BRASIL, assim como *Coisas da Política* e *Coluna do Castello* têm dado ênfase à necessidade do restabelecimento da normalidade democrática e sugerido medidas neste sentido. Contudo, parece-me que o JB, ao apreciar o atual impasse político, incide no êrro elementar de julgar que a solução poderá ser encontrada através de fórmulas políticas, como, por exemplo, o voto distrital.

Ora, ao reforçar e divulgar a tese da solução política, inclusive abrindo espaço para historiadores de mérito duvidoso, como o Sr. João Camilo de Oliveira Tôrres, ou políticos no ostracismo, como o Sr. Afonso Arinos, o JB contribui para adensar a cortina de fumaça que envolve a presente crise.

A Revolução de 1964, conforme muito bem o acentuou o presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Rui Gomes de Almeida, marcou a passagem do poder político, até então detido pela oligarquia latifundiária, para as mãos da burguesia urbana. Diante de um fato consumado — a vitória das fôrças democráticas em 31 de março de 1964 —, a oligarquia latifundiária, que fôra incapaz de reagir aos desmandos de João Goulart, tratou de jurar fidelidade e de aderir ao nôvo regime. Todavia, jamais perdeu de vista seus interêsses, que não são necessàriamente os mesmos da revolução. Esta divergência ficou patente no episódio do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, quando o Congresso, composto majoritàriamente por prepostos de latifundiários, julgando-se bastante forte, resolveu desafiar a autoridade do chefe da Revolução.

O conflito entre Legislativo e Executivo, dentro desta perspectiva, torna-se compreensível. O primeiro reflete os interêsses da oligarquia latifundiária, ao passo que o segundo representa as fôrças renovadoras da Nação. Isto pôsto, verifica-se a total impossibilidade da coexistência entre os dois podêres antes que a Revolução se estenda ao terreno social, desmantelando uma estrutura agrária que permite a 5% da população rural a posse de 70% das terras cultiváveis e o contrôle de mais da metade do eleitorado. Esta estrutura obsoleta é, sem dúvida, a maior responsável pela eleição do atual Congresso, verdadeira colmeia de políticos provincianos, de visão estreita e eficiência discutível, elevados à condição de representantes do povo mediante uma série de expedientes exaustivamente denunciados pelos nossos cientistas sociais. Voto distrital, inelegibilidades e quejandos não terão nenhuma eficácia enquanto não fôr liquidado o latifúndio. Aí estão os vergonhosos conchavos da Arena-MG na constituição dos diretórios municipais e a burla da sublegenda para comprovar o acêrto da afirmação.

Quanto à demagogia, que se diz ser o maior pecado dos políticos urbanos, deve-se indubitàvelmente à fragilidade dos nossos movimentos sindicais, amarrados às exigências de um Ministério do Trabalho onipresente e uma legislação sufocante. Na medida que o proletariado industrial não desenvolve uma consciência de classe, torna-se prêsa fácil de demagogos e exploradores da miséria que, podem, aproveitando-se da desorganização sindical, insinuar soluções individuais para os problemas da classe trabalhadora. Devidamente organizado, porém, o operariado pode contribuir valiosamente para o desenvolvimento do país, constituindo a base de um poderoso Partido trabalhista, a exemplo que acontece na Europa Ocidental e nos Estados Unidos.

Fazer crer à opinião pública que a normalidade democrática poderá ser obtida através de fórmulas salvadoras, como o poder moderador do Sr. João Camilo de Oliveira Tôrres, o parlamentarismo do Sr. Afonso Arinos ou o voto distrital da coluna **Coisas da Política**, é fechar os olhos aos aspectos essenciais da presente crise, é negar o caráter revolucionário do movimento de 31 de março de 1964, é prestar um desserviço à nação.

Fábio Medeiros de Albuquerque — Rio."

Psicoteste em eleitor

"(...) Apreciei as sugestões do desembargador Clemenceau de Azevedo Marques, publicadas a 15-6-69 no JORNAL DO BRASIL. Faço a observação, entretanto, de que nada vale modificar qualquer lei, visando a melhorar a representação popular, sem antes apurar a qualidade do voto. Assim, lembraria que, além das modificações sugeridas, se estabelecesse onde conviesse e da forma que fôsse apropriada, no Código Eleitoral ou no diploma legal que lhe faça as vêzes, o seguinte:

1. Antes que haja qualquer eleição neste país, proceda-se a nôvo alistamento eleitoral; 2. nesse nôvo alistamento, todo e qualquer cidadão que se apresente à qualificação, sem consideração de seu credo político ou religioso, raça, posição social, situação financeira, grau de instrução etc., seja submetido a um teste psicotécnico pelo qual se apure sua capacidade cívica e grau de consciência da importantíssima missão de escolher os mandatários do povo brasileiro (...)

Se não fôr aperfeiçoado o eleitorado brasileiro, podem os legisladores fazer as melhores leis do mundo e elas nada adiantarão. (...)

Raymundo de Moraes Sarmento — Guarani, MG."

Lagoa

O Govêrno da Guanabara, por intermédio da Sursan, está levantando nos ares da cidade um balão de ensaio que pode ser a bomba a desmoralizá-lo em definitivo diante da História do Rio de Janeiro. Trata-se das insidiosas notícias de que a lagoa Rodrigo de Freitas deveria ser aterrada. É uma proposta tão fundamentalmente vil que só se pode imaginar que haja, para ela, uma motivação igualmente vil.

A lagoa não foi inventada por ninguém. Não é um lago artificial que algum administrador inspirado tenha dado de presente aos cariocas. Aí estava ela quando os primeiros colonizadores chegaram e até hoje valoriza a cidade com sua beleza e com sua serenidade. O que os Governos da cidade têm feito é meter os dentes ávidos em suas margens, para conquistar mais um pedaço de terra a explorar e para desembocarem no atual impasse da morte dos peixes, que também sempre viveram na lagoa.

O que se faz agora é apresentar, com ar acanhado de môça da roça, um projeto que seria de um "anônimo" da Sursan — o projeto de aterrar a lagoa. Não é a primeira vez que surge essa idéia. No tempo em que o Rio era Distrito Federal um prefeito andou brincando com a idéia de resolver os problemas da lagoa com o atêrro puro e simples. Como se se propusesse resolver o problema de uma gripe enterrando o paciente. O plano foi devidamente escorraçado mas reaparece agora, para vergonha do Govêrno atual. O pretexto é fazer bosques, parques, ridicularias que acabarão em blocos de concreto. Haja vista o que acontece com os terrenos da Praia do Pinto. Aplaudimos a remoção das favelas, com humano tratamento dos favelados, porque, ao que se anunciava, nos terrenos assim resgatados a cidade teria os tais bosques, aquários e espécies vegetais raras que seriam selecionadas por Burle Marx. Era um puro caso de lôgro, lôgro do povo, do paisagista Burle Marx, dos cariocas que querem ver sua cidade digna e bela. Os terrenos estão sendo loteados.

Agora, vem o balãozinho de ensaio da lagoa aterrada. As tais obras públicas, prometidas para a faixa resgatada da Praia do Pinto, mudam-se para a lagoa. E lá também, como tudo indica, chegar-se-á à construção de edifícios.

Êsse crime não se há de consumar, porque passa da conta da desfaçatez com que se pode tratar o povo carioca, desprovido dos grandes parques das grandes cidades, ameaçado pela poluição do ar, assistindo à destruição do seu patrimônio natural. Convença-se o Govêrno do Sr. Negrão de Lima que o caso da lagoa é um teste grave para a competência, e, mais ainda, para a honorabilidade do Govêrno. Essa trêfega administração precisa vislumbrar os limites do possível no enganar as pessoas. A levar adiante êsse projeto indigno acabará convencendo os cariocas de que a recente mortandade de peixes da lagoa (depois das garantias em contrário dadas pelo Secretário de Obras o ano passado) é um mero truque para ajudar a idéia do atêrro. Não passe o Govêrno como um importador de peixe podre para, com isto, justificar a destruição da beleza do Rio.

Relações Policiais

Na complexa máquina que é o Estado moderno, sobretudo caracterizado pela crescente multiplicidade de funções, há uma peça que em nenhuma hipótese pode ter sua importância subestimada ou ignorada. Referimo-nos à polícia, zeladora da lei e de sua natural decorrência, a ordem.

Êsse nosso Estado proteiforme e absorvente só pôde nascer, medrar e ser útil aos indivíduos porque bem cedo contou, entre outros podêres, com o da polícia. Baseado no direito, na exata e estrita delimitação dos arbítrios, o Estado simplesmente não dispensa um órgão permanentemente dedicado à boa observância das normas que permitem a existência da ordem, da concórdia e da liberdade vitais à comunidade. É pura utopia — e assim será até que se modifique a natureza dos homens — imaginar uma sociedade em que inexista a desobediência, pela excelência de todos seus sócios. Daí o esfôrço continuado do Estado para transformar a obediência em disciplina, em consenso fundamentado na razão, na utilidade e no sentido do bem comum, a fim de evitar o uso da fôrça, de que êle detém o monopólio, e sôbre a qual paira o direito, regulamentando o seu emprêgo, função tão desagradável mas infelizmente inevitável.

Essa função desagradável do emprêgo da fôrça do Estado é da essência e da tradição da polícia e a injustificada mas explicável aversão de muitos ao difícil trabalho policial encontra aí suas raízes. Êsse sentimento torna-se mais complexo se a êle se acrescenta a certeza de que organização e funcionamento da polícia são deficientes e inadequados a seus importantes fins sociais. Tal parece ser o caso da Guanabara, como demonstrado por recente reportagem do JORNAL DO BRASIL, que confirmou, mais uma vez, o que o carioca já sabe há tanto tempo: a inadmissível e perigosa insuficiência de sua, de nossa polícia.

Enquanto se espera a ação saneadora do Estado, cuja lentidão na matéria é pura e simplesmente de se rejeitar, aumentam as responsabilidades do povo e da própria polícia. A compreensão que se quer do povo para com as falhas da polícia, muitas das quais, em última análise, são também dêsse mesmo povo, ainda em processo de adequação a uma vida social mais apurada, não deverá jamais ser tida como uma carta branca para a irresponsabilidade e para o amortecimento do desejo de melhorar.

Pode-se dizer, recorrendo a têrmos em moda, que a polícia é o grande órgão de relações públicas do Estado ou o encarregado principal da transmissão de suas mensagens bem precisas de ordem e liberdade. E é o por isso que a polícia não tem o direito de esquecer que, embora lidando com imperativos imediatos ou com pessoas na hora vulnerável da ameaça, do desespêro, do mêdo ou da vergonha, relações humanas compatíveis não significam em absoluto um compromisso traidor com as fôrças da desordem. Isso importa muito mais que recursos em pessoal e em material que lhe dêem maior amplitude de ação.

Mão-de-Obra

A procura de mão-de-obra qualificada brasileira pelo mercado dos países desenvolvidos preocupa o Ministério do Trabalho. Para não ficar às escuras no problema, o Ministro mandou o assunto ser estudado, a fim de possibilitar uma solução realista, "sem que os direitos constitucionais dos trabalhadores sejam feridos."

O Brasil não é nem podia ser país com visão de mercado para tal tipo de problema, que só é nôvo no que respeita ao conhecimento oficial dos dados. O sentido paternalista exercido pelos Governos e com fortes traços na psicologia coletiva se agravou mais recentemente com um surto nacionalista. Encara-se a procura de mão-de-obra especializada como se se tratasse de uma sangria deliberada por parte das economias desenvolvidas, visando a nos manter subdesenvolvidos. Êste feitio de reação se registra hoje, mas quando parecíamos um país inviável, há duas décadas passadas, seria até motivo de orgulho nacional.

Portanto, é um sentimento nascido do desejo de crescimento, estrangulado por uma série de fatôres que não soubemos superar. Como carecemos de uma visão de mercado em relação ao trabalho, em tôdas as suas formas, desde a elaboração intelectual e artística, até a especialização manual, não conseguimos entender com naturalidade a ocorrência de um fenômeno que não é inédito. E como não o entendemos racionalmente, as soluções também são marcadas de emocionalismo e deixam de reparar as dificuldades em sua dimensão real.

Países como Portugal e Espanha sofrem também um desfalque permanente de certa mão-de-obra. A Suíça, a Alemanha e a França, por exemplo, recrutam nêles mão-de-obra para certas modalidades comerciais e de serviços. A Itália também vê sair a cada ano quantidades grandes de trabalhadores em busca de melhor mercado de trabalho. Contra isso não há senão um remédio: o desenvolvimento, que multiplica o número de empregos e qualifica melhor os salários. A migração da mão-de-obra é essencialmente um fenômeno de oferta de melhor oportunidade.

O Brasil sofre igual sangria da evasão dos quadros técnicos de nível universitário, em grau que preocupa. Nesse assunto não há como pretender impedir que aquêles que possam conseguir melhor remuneração no exterior sejam obrigados a ficar sem horizonte profissional. A solução justa e humana é acelerar a criação de condições semelhantes entre nós.

No que respeita aos técnicos e cientistas de nível universitário, o prior aspecto é que, sendo o ensino superior gratuito, a saída é realmente um prejuízo, que sòmente um sistema universitário pago ressarciria, pois depois de formado o estudante reembolsaria o Govêrno. O problema é um só, para operários especializados ou não, cientistas ou artistas. Por isso é que o desenvolvimento devia ser menos um tema de retórica e informar objetivamente tôdas as preocupações, públicas e privadas. Uma consciência de desenvolvimento tem de abarcar êsse e vários outros problemas, inclusive o de que sem sacrifício, paciência, perseverança e continuidade estaremos sempre aquém de nossas possibilidades.

Coisas da política

Revisão e reorganização incentivam ação prática

Como democracia é noventa por cento de prática, o esfôrço de reorganização partidária já conseguiu, em poucos dias, fazer a reversão de expectativas políticas, gerando atividade de base no interior do país. Ao mesmo tempo, a tarefa de coordenação dos estudos para a revisão constitucional — em arremate — reforça a primeira etapa com possibilidades maiores do que parecia possível a curto prazo.

O curso paralelo das duas órbitas em que se processa a retomada política, através de estímulos concedidos pelo Executivo, requer acompanhamento crítico a fim de que não ocorram enganos e desenganos, nascidos de uma visão utópica dos problemas e das soluções.

A questão mais delicada está confiada ao Vice-Presidente da República, que busca sob confiança ampla harmonizar as necessidades de duas procedências diversas. A fonte de podêres criada para dar segurança ao movimento de 64 não foi canalizada antes para o leito institucional. A manifestação última dessa fonte inundou o território constitucional. Sua inserção, agora, entre os mananciais do regime, procura eliminar, pela dosagem realista, o risco de torná-la inócua ou turvar o conjunto das instituições democráticas.

A etapa de prospecção política está pràticamente concluída. Doravante contará de forma crescente a lavra do filão democrático. O esfôrço teórico e doutrinário para estabelecer o roteiro capaz de compatibilizar meios e fins encontra na prática um refôrço importante. A reorganização dos Partidos mostra resultados e encaminha soluções que pedem acompanhamento crítico.

No plano prático em que a atividade política começa a ser refeita, a partir da escala municipal, há resultados que criam aspectos novos, mesmo sob a aparência de reconduzir ao exercício velhas lideranças. Os Partidos têm agora uma porta de acesso que poderá ficar aberta à renovação.

Na reorganização é possível que o resultado, em têrmos de renovação, seja insatisfatório. Afinal, a tarefa teria mesmo de ser executada pelos que têm experiência do assunto partidário. Não é portanto por acaso que deputados federais e estaduais estão em trabalho de campo, patrocinando a reorganização partidária nas bases, em proveito próprio.

E' previsível e natural que aliciem para o ingresso na vida partidária exatamente os grupos de pessoas relacionadas com êles na prestação de serviços políticos. Como essas parcelas são mínimas, o contrôle dos diretórios ficará inevitàvelmente com êles por mais algum tempo. Mantido aberto, porém, o acesso aos Partidos, o quadro tende a se alterar para o futuro, por fôrça da dinâmica do processo.

Para dar a saída na reorganização partidária, num país sem tradição de vida política associativa, tanto o número pequeno de inscritos como o favorecimento de grupos tradicionais, são medidas práticas e como tais devem ser analisadas. Desde que não se imobilize o processo de recrutamento, com a obstrução do acesso aos Partidos, a renovação baterá à porta das agremiações políticas e perturbará a tranqüilidade das oligarquias. E' questão de tempo e oportunidade. O número mínimo de participantes será alterado pela criação de uma área de disputa democrática dentro dos Partidos.

Deputados federais e estaduais mineiros, por exemplo, se deslocaram para as bases eleitorais do interior, em busca do contrôle da reorganização. Nesta fase a iniciativa os favorece e êles trabalham de ôlho na reeleição do próximo ano. No futuro terão de rever métodos de ação, porque o acesso aos Partidos mudará o comportamento das bases, desde que não se estrangule o acesso capaz de canalizar a renovação natural.

No Estado do Rio a primeira fase parece favorecer o MDB (que supera divergências de grupo e se organiza), enquanto a Arena não alcança a unidade. Os aspectos locais e parciais não invalidam o sentido dinâmico da abertura dos Partidos, impossível de ser medido na fase de transição. O importante é saber em que medida será assegurada a continuidade do processo, para acelerar a modificação de um quadro que ainda favorece às oligarquias tradicionais.

O Govêrno se recusa, com base em informações que lhe chegam, a dilatar os prazos de inscrição dos filiados e eleição dos diretórios. A atitude confirma confiança no sentido dinâmico do processo e a prioridade dada à retomada da política.

Os resultados poderão ainda determinar, numa segunda etapa, retificações, se se evidenciar — como parece — a necessidade de reforçar a renovação através do ingresso nos Partidos, com o alargamento do acesso e o estímulo ao alistamento na vida política ativa. Embora fazendo concessão aos velhos grupos, a título de manter a preliminar democrática de renovação, nada indica que a situação dentro dos Partidos venha a ser a mesma de antes.

Classes produtoras e renovação

L. G. Nascimento Silva

Quando a perspectiva histórica permitir um exame desapaixonado do período presidencial do Marechal Castelo Branco, creio que sua figura de estadista se delineará nitidamente por algumas decisões fundamentais para o país. E, dentre estas, destaco a de haver desde os primeiros momentos de sua Presidência feito da recuperação econômica da Nação um programa prioritário de seu Govêrno.

O Brasil chegara a um estado generalizado de desorganização, pois o período final da administração Goulart parecia propor-se a uma transformação de nossas instituições, mas a partir de uma decomposição sistemática da vida nacional, favorecida pelo próprio Govêrno. A Revolução trouxera como objetivos imediatos a luta contra a subversão e a corrupção. Castelo Branco, porém, sabia que ela esgotaria seu ímpeto se se limitasse apenas aos atos punitivos, essenciais, indispensáveis, mas que por si sós não modificam as estruturas, não revigoram a Nação.

Compreendeu desde logo que a recuperação moral do país não se poderia fazer senão *pari-pasu* com seu saneamento econômico. Espírito ordenado, natureza autoritária, viu a necessidade de submeter a economia a uma coordenação diretamente ligada à Presidência. Daí a decisão de criar-se um Ministério de Planejamento e Coordenação Econômica, entregando-o à inexcedível competência de Roberto Campos, e de dedicar às tarefas do planejamento e da coordenação de nossa tão conturbada economia uma parcela extraordinária de seu tempo de Chefe da Nação, assim agindo até o final de seu mandato.

Recordo êsse aspecto particular do Govêrno Castelo Branco, não como um memorialista histórico, mas porque verifico que o país já compreendeu que o esfôrço de desenvolvimento econômico — desenvolvimento ordenado, partindo de uma política financeira sã — é a tarefa prioritária da geração atual de brasileiros. Há como que um entusiasmo nacional pelas metas alcançadas, um orgulho pelo anúncio dos objetivos atingidos. Veja-se, por exemplo, a revolta causada pela divulgação das previsões do livro de Kahn quanto ao futuro próximo do Brasil.

Um nôvo *ufanismo* levantou-se por todo o país a tentar contestar pelo entusiasmo verbal os dados frios dos computadores. Creio que desmentiremos as previsões pessimistas dos *futurologistas*, menos por palavras atuais, do que por um despertar de nossas potencialidades, quando conseguirmos valorizar, pela educação e pela técnica, o homem brasileiro. Não se deve acreditar demasiado, nem nas cartomantes, nem nos computadores... se não, vejamos: que responderiam os computadores se as perguntas feitas o fôssem com relação ao Japão, na década que antecebeu 1866? E' evidente que o país quase feudal, isolado do mundo, do Ocidente e de sua tecnologia capitalista, não ofereceria ao *raciocínio* da máquina dados que possibilitassem prever o extraordinário surto econômico que viria a ter no século vindouro.

Mas a revolução cultural e técnica que o país oriental fêz a partir de 1866, o transformou numa das mais progressistas e industrializadas nações do Universo. Como o Japão, nós também poderemos fazer nossa revolução educacional.

E' preciso, pois, que se conserve e se propague a idéia do desenvolvimento econômico como uma constante do Brasil, para que adquira o caráter de uma idéia-fôrça. As classes produtoras precisam ter nítida a consciência de que êsse esfôrço se poderia transformar numa posição ideológica para elas, que obteriam, através de programas econômicos de cuja elaboração participassem e cuja execução acompanhassem, a necessária aglutinação para que voltassem a ter na cena pública a vocalização que lhes deve caber.

Por isso devem se aparelhar para não enxergar apenas seus interêsses personalistas e imediatistas, mas compreender que êstes são indissociáveis do interêsse nacional. Ao invés da fragmentação, que as divide, a unidade dos programas e planos nacionais, de que serão elas, classes produtoras, afinal as principais executoras. Não a estatização das atividades, mas o planejamento democrático, apoiado pela iniciativa privada.

Essa interligação entre reforma estrutural e esfôrço econômico, começa a ser aceita e adquirir fôrça. Um autorizado representante dessas classes, o Sr. Rui Gomes de Almeida, assim se expressa no seu lúcido discurso de posse na presidência da Associação Comercial: "Nossa segurança nacional é a de um país amorfo econômicamente. E se é inevitável que a segurança nacional tenha uma ideologia, só pode ser a da revolução industrial brasileira que está em processo e requer assistência e desenvolvimento contínuo da agricultura e da pecuária. O que dá ao Brasil uma posição de particular eminência, quando o comparamos a alguns países latino-americanos, é que nêle se instalaram as matrizes de uma economia de genuíno cunho racional. Temos, como povo, um empreendimento capitalista próprio a realizar."

As classes produtoras compreendem que o Brasil não está realizando apenas uma revolução política, mas também uma revolução industrial, sem a qual nenhum progresso efetivo será possível. O quadro da produção nacional deve ser visto em sua totalidade e numa perspectiva de longo prazo. O esfôrço de racionalização de nossa economia, iniciado sob o Govêrno Castelo Branco e continuado pelo atual, precisa ser apoiado pela classe empresarial brasileira.

Só pela modernização de suas estruturas, o Brasil realizará plenamente seu destino de liderança industrial no Continente Sul. Essa não é uma tarefa só do Govêrno, mas de todo o povo, e principalmente, das classes produtoras.

Gente

Augusto Ribeiro do Araújo

Primeiro especialista em tratamento dos pés no Brasil, trabalha há 42 anos — desde os 18 — na organização Dr. Scholl e sente-se plenamente realizado "dentro de um serviço feito com prazer." É também o primeiro brasileiro formado pela National School of Footology e diz orgulhoso que "todos os especialistas de hoje passaram pelas minhas mãos ou pelas mãos de alunos meus."

Carioca de Laranjeiras — e Fluminense doente — vibrou com a conquista do campeonato, especialmente porque o artilheiro Flávio é um de seus clientes mais assíduos.

Augusto Araújo exibe satisfeito a impressão dos pés de Flávio. E de uma pasta rotulada CBD retira as impressões, autografadas, de todos os jogadores das seleções de 1958 e 1962.

— As duas vêzes que a seleção estêve sob meus cuidados ganhamos a Copa do Mundo.

Entre os pés famosos ou bonitos de que já cuidou, lembra com especial carinho dos de Marta Rocha e Getúlio Vargas.

Dono de uma biblioteca especializada, Augusto Araújo afirma que o cuidado com os pés é fundamental.

— O pé precisa viver. Tanto quanto de higiene, o pé precisa de sol, exercício e cuidados. Não se pode esquecer que o pé é o automóvel do pobre e do trabalhador.

Casado com dona Hercília — que trabalhava também na organização Schol, de onde saiu após o casamento — êle tem três filhos e dez netos. Augusto Ribeiro do Araújo tem orgulho da profissão que lançou no Brasil e fica muito satisfeito por ver que seus descendentes seguem-lhe os passos no ramo.

— Somos uma família a serviço dos pés.

Sofia Loren

A atriz italiana e seu marido, o produtor Carlo Ponti, são gente importante também na Iugoslávia. E como tal tiveram a companhia do Presidente Josep Broz Tito e sua mulher, Jovanka, num passeio pela ilha de Vanga, no domingo. Sofia e Carlo estão passando as férias na Iugoslávia e anunciaram o plano de comprar uma luxuosa vila perto da ilha Sveti Stefan, no Adriático. O jornal Vjesnik, *de Zagreb, abriu espaço para as declarações de Sofia Loren: — O tão esperado nascimento de meu filho aumentou-me o desejo de fazer um papel de mãe no cinema; sonho com o dia em que um diretor me deixe fazer a Mãe Coragem, de Bertold Brecht. Agora sei que não é fácil ser mãe, mas desde que o sou deveria ter capacidade, com minha experiência, de transmitir uma imagem mais forte de mãe na tela.*

Bernard Moitessier

Marinheiro francês que interrompeu sua viagem marítima ao redor do mundo, depois de 10 meses no oceano, passou o dia de ontem nas praias do Taiti — abandonando o prêmio de NCr$ 49 mil que receberia do londrino *Sunday Times* ao chegar a Plymouth, Inglaterra.

— Deve-se compreender que depois de meses e meses de vida solitária a pessoa evolui. Alguns dizem que a gente perde a razão; eu recuperei a minha. No caminho me perguntei: o que, diabo, vou fazer na Inglaterra? Disse para mim mesmo que estaria louco se continuasse a viagem.

Logo que a notícia foi transmitida para a França, o solitário navegante recebeu um telefonema — era a solitária mulher que êle deixara em Paris há 10 meses.

Ângela Maria Ortiz

A desconhecida cantora brasileira que enganou a TV peruana estreando como se fôsse a conhecida Angela Maria teve que deixar o hotel em que se hospedava, em Lima, e parece que está sem dinheiro para voltar ao Brasil.

Os diretores da televisão afirmam que a contrataram e anunciaram como uma cantora conhecida; quando o programa foi ao ar, centenas de telespectadores telefonaram dizendo que aquela não era a verdadeira Angela Maria — que tem bastante prestígio no Peru. A televisão imediatamente rescindiu o contrato de 1 200 dólares (mais de NCr$ 4 800,00).

Angela Maria Ortiz garante, no entanto, que não é farsante e que nunca quis se passar pela conhecida homônima.

Mozar Vítor Russomano

Primeiro jurista nomeado pelo Presidente Costa e Silva dentro do sistema de provimento de cargos da Justiça Trabalhista, introduzido pela Constituição de 1967, toma posse amanhã, às 16 horas, no cargo de Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

Nascido em Pelotas, a 5 de julho de 1922, o professor Vítor Russomano formou-se pela Faculdade de Direito de Pôrto Alegre. Ainda jovem foi catedrático de Direito do Trabalho na Faculdade de Pelotas. Dedicando-se sempre à Justiça Trabalhista, é professor *honoris causa* da Universidade de São Marcos (Peru), a mais antiga do Continente.

É autor de muitas obras em sua especialidade e no momento está organizando dois livros — um sôbre *Direito Coletivo do Trabalho* (que sairá simultâneamente no Brasil e na Venezuela) e outro sôbre *Contrato Individual de Trabalho* (que será editado também na Espanha).

Os hóspedes da cidade

SERGE PESTVES — Importador da firma francesa Vertex, chegou ontem de Paris e¨ ficará 15 dias no Hotel Plaza.

GONZALES TEGEDOR — Médico espanhol, chegou ontem de São Paulo.

RAFAEL BARCA — Médico colombiano, também está no Rio.

FELIX CHURT — Diplomata da China nacionalista (Formosa) é hóspede do Hotel Glória por três dias.

LILE JACOBSON — Professor norte-americano da Universidade do Havaí, está de passagem pelo Rio. Hospeda-se no Hotel Glória.

Leonel anuncia a extinção dos Serviços Nacionais de Tuberculose e da Lepra

A extinção dos Serviços Nacionais de Tuberculose e da Lepra será a próxima providência da reforma administrativa no Ministério da Saúde. A informação é do próprio Ministro Leonel Miranda.

Os 10 sanatórios para tuberculosos pertencentes ao Ministério serão entregues aos Estados, que passarão a administrá-los através de convênios a longo prazo. Os dois serviços serão agrupados na Supervisão de Prevenção e Contrôle de Doenças, que preparará pessoal especializado para o combate à tuberculose e à lepra em todo o país.

NOVA POLITICA

Segundo o Ministro Leonel Miranda, a política que está orientando a implantação da reforma administrativa no Ministério da Saúde baseia-se no princípio de que o poder público deve apenas suplementar a iniciativa própria da comunidade, favorecendo-lhe a técnica e os recursos, com os quais ela mesma poderá resolver os problemas de saúde.

As atividades fundamentais do Ministério da Saúde foram divididas em duas supervisões gerais — a de Saúde Coletiva e a de Saúde Individual. A primeira abrange questões relativas à saúde pública, tais como entidades de ensino, prevenção e contrôle de doenças, pesquisas e campanhas de erradicação.

As tarefas executivas — hospitais, postos de saúde e combate a moléstias — então sendo transferidas para a órbita dos Estados, municípios e entidades privadas. Todos os organismos como o Departamento Nacional da Criança e o Departamento Nacional de Endemias Rurais foram extintos. Reduziram-se de 64 para 34 os setores componentes da estrutura administrativa. As duas supervisões gerais subordinam-se às supervisões específicas: a da Campanha Nacional de Erradicação de Endemias, a de Prevenção e Contrôle de Doenças, a de Ensino, a de Pesquisa, a de Produção de Medicamentos, a de Fiscalização e a de Órgãos em Regime de Transição.

Trabalho quer saber quem sai do país para constatar se há êxodo da mão-de-obra

O Ministério do Trabalho enviará, dentro de pouco tempo, expediente ao Ministério da Justiça solicitando uma relação das pessoas que deixam mensalmente o país, a fim de estabelecer contrôle sôbre a saída de mão-de-obra qualificada.

O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, se negou ontem a comentar o problema do êxodo de operários qualificados, alegando que não foram de sua autoria as declarações publicadas nos jornais de domingo. Técnicos no assunto explicaram que não existe êxodo de operários, mas apenas de técnicos de nível universitário.

CONTRÔLE

O expediente ao Ministério da Justiça, segundo informaram técnicos trabalhistas, será preparado pela Divisão de Migração do DNMO. Espera a Divisão apenas conhecer a especialização e o número de profissionais que abandonam mensalmente o país, em troca de remunerações mais vantajosas no exterior. Com os dados do Ministério da Justiça, a Divisão de Migração poderá conhecer o problema do mercado de trabalho brasileiro e apresentá-lo às autoridades para solução.

A notícia sôbre êxodo de operários especializados, para alguns técnicos no assunto, não parece muito correta. Explicam que apenas a categoria de gráficos operadores em off-set têm mostrado algum interêsse em deixar o Brasil, sendo o êxodo mais constante na classe dos técnicos de nível universitário: médicos, químicos, cientistas e outros.

Ainda quanto ao problema de mão-de-obra, sabe-se que o Ministro Jarbas Passarinho deverá encaminhar nos próximos dias ao Presidente da República projeto de decreto-lei que obrigará as emprêsas concessionárias de serviços públicos e as de economia mista a admitirem, como estagiários, formandos dos cursos de Direito, Filosofia, Economia e outros que tenham dificuldades de penetração no mercado de trabalho.

A medida, segundo os técnicos trabalhistas que a elaboraram, viria solucionar dois problemas: primeiro, garantiria emprêgo aos estudantes que estivessem cursando os últimos anos da Faculdade e, em segundo lugar, atenderia à necessidade de mão-de-obra especializada, de que carece o mercado de trabalho.

Leia editorial "Mão-de-Obra"

Tarso abre 4.ª Conferência de Educação expondo as metas da reforma cultural

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, falou na implantação de uma reforma cultural que permita novas conquistas da ciência, da técnica, das artes e das letras, durante a abertura da 4.ª Conferência Nacional de Educação, que presidiu no Palácio dos Bandeirantes.

Depois, numa entrevista, o secretário-geral do Ministério da Educação, professor Édson Franco, projetou a educação brasileira até o ano 2000, afirmando que a década de 1970 pode ser considerada como a de comprometimento nacional, na qual há uma responsabilização de todos. Se o setor Educação se desenvolver mais que os outros nos próximos 10 anos, então o Brasil terá condições para enfrentar o desafio do ano 2000.

PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Da IV Conferência Nacional de Educação, promovida pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, participam todos os Secretários de Educação, os membros do Conselho Federal e dos Conselhos Estaduais de Educação, que êste ano estudam em profundidade, divididos em várias comissões, o problema do ensino no nível médio, principalmente seu relacionamento com a Universidade.

O conferencista de ontem foi o professor Jaime Abreu, que em três horas discorreu sôbre a problemática atual do segundo ciclo do ensino médio no Brasil. Êle apresentou 15 problemas e suas respectivas sugestões, abrangendo todos os setores da educação, desde questões de pura didática até assuntos administrativos e reformulação de leis ou decretos ou sua obediência a êles.

O secretário-geral do MEC, professor Édson Franco, fêz um trabalho para ser apresentado na conferência sôbre os dois últimos anos da educação brasileira, os problemas da década de 1970, uma análise dos problemas atuais e a posição a ser adotada pelo MEC.

No documento êle afirma que houve da parte do Ministério a preocupação por um esfôrço quantitativo nacional, que se expressou pelo aumento do número de matrículas nos cursos primário, médio e superior. Frisou que houve mais e maiores ofertas de financiamentos multinacionais e internacionais por causa da melhor aplicação das verbas e a racionalização de sua distribuição com a elaboração de planos integrados por municípios de mesma localização geográfica.

PREOCUPAÇÃO

Para a década de 1970 êle anota algumas coincidências, como: um clima nacional e internacional preparatório para o ano 2000; uma preocupação concentrada para os anos que nos separam do ano 2000, pois se a década de 1970 não fôr favorável, isto é, se não houver o comprometimento nacional, é pacífico que no próximo século continuaremos sendo subdesenvolvidos.

Na análise que fêz dos problemas atuais, o professor Édson Franco situa o conflito da juventude, a idéia de que o mundo caminha para a valorização do homem, ou seja, a humanização da própria humanidade e uma reforma administrativa que ainda está em vias de implantação.

Eis a sugestão para 1971 em diante: constituir em cada Estado equipes mistas de planejamento das Secretarias de Educação mais os Conselhos Estaduais de Educação. Essas equipes prepararão os diagnósticos da educação e as perspectivas para 1971-80, sugerindo as aspirações nacionais para educação. Tudo isso será encaminhado ao Ministério da Educação para compor um quadro nacional.

Depois de estudá-los, o Govêrno deverá preparar, em bases mais realistas, os seus planos integrados de educação e prever os recursos humanos necessários para 1971-80, já prevendo o ano 2 000.

Secretário cita falhas do ensino no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O [Se]cretário de Educação e C[ultura], Sr. Montedônio Bezerra de Meneses, fêz uma análise dos problemas educacionais do Estado do Rio na IV Conferência Nacional de Educação, chegando à conclusão de que o setor conta com muitas deficiências.

O Estado do Rio, de acôrdo com o levantamento feito pelo Departamento Estadual de Estatística, não conseguiu — como outros Estados brasileiros — alcançar os ideais preconizados pela Conferência anterior referentes à realidade sócio-cultural, como os ginásios polivalentes, com marcante incidência de ginásios com orientação acadêmica.

A REALIDADE

As regiões tipicamente industrializadas como Volta Redonda e Nova Friburgo, apresentam cada uma apenas uma escola enquadrada dentro de sua realidade sócio-cultural. Duque de Caxias não possui nenhuma; em São Gonçalo está sendo construído um grande estabelecimento de ensino vocacional, com 42 salas de aula.

A maioria das escolas não apresenta uma articulação satisfatória entre o 1.º e o 2.º ciclo, e a defasagem é significativa nos ginásios e colégios industriais. Segundo alguns técnicos, o problema do ensino no Estado do Rio e o de todo o Brasil ainda é originado pela falta de recursos, embora sinta-se a necessidade de desenvolvimento de cursos que ofereçam maiores oportunidades educacionais.

Em 1969, o Estado do Rio conta com 15 172 professôres efetivos e 5 465 contratados, todos com curso normal de 2.º ciclo, embora haja 730 professôres leigos, que representam 3,4% do total. Os últimos são de rêde de ensino das Prefeituras do interior.

J. J. Abdala volta à cela em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Três semanas após cumprir 90 dias de prisão determinados pelo Ministério da Fazenda por crime de sonegação, o industrial J. J. Abdala foi prêso novamente, "por um caso antigo", segundo o General Sílvio Correia de Andrade, delegado da Polícia Federal.

A prisão foi decretada pelo juiz da 7.ª Vara Federal e cumprida domingo pela Polícia Federal, que colocou o prisioneiro à disposição da Aeronáutica. Antes de ser encarcerado pela primeira vez, o Sr. J. J. Abdala tinha um mandado de prisão preventiva assinado pelo juiz de Pirajuí, por falência fraudulenta de uma das suas 32 indústrias.

LIBERDADE ATIVA

Nas três semanas de liberdade vigiada, o industrial voltou a administrar suas emprêsas e, pagou vales de NCr$ 30,00 aos empregados da sua fábrica de papel em Cajamar, onde os salários estão dois meses atrasados.

Além de sonegação de impostos e falência fraudulenta, o Sr. J. J. Abdala é acusado de estelionato e enriquecimento ilícito. Sua fortuna foi avaliada em NCr$ 500 milhões e a dívida sôbre impostos sonegados, em NCr$ 96 milhões. Êle só poderá ser sôlto por ordem do juiz da 7.ª Vara Federal, de São Paulo e, no Rio, o juiz da 17.ª Vara também decretou sua prisão.

Paulo VI

O Papa Paulo VI comemorou ontem o sexto ano de seu pontificado criticando "a difusa falta de confiança" na administração papal, advertindo os católicos contra os graves perigos que rondam a Igreja. No decreto Motu Próprio colocou as conferências episcopais nacionais sob o contrôle dos delegados apostólicos e outros enviados papais.

Papa diz que as críticas põem a Igreja em perigo

Cidade do Vaticano (AP-AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI afirmou que existe entre os católicos "difusa falta de confiança" em sua administração, lamentando que esta seja "uma das dificuldades que encobre grandes perigos" para a Igreja Católica.

O pronunciamento do Pontífice foi feito em resposta a um discurso do Cardeal Eugène Tisserant, Decano do Sacro Colégio dos Cardeais, que falou em nome dos prelados que foram cumprimentá-lo ontem, por ocasião das comemorações do sexto aniversário de seu pontificado.

O Papa manifestou esperança de que se termine logo as guerras do Vietname, Nigéria e Oriente Médio e manifestou preocupação pela situação da Espanha, referindo-se indiretamente ao movimento separatista basco, que tem a colaboração de alguns sacerdotes católicos. Paulo VI demonstrou também "particular interêsse" pela América Latina.

Eis a íntegra da mensagem do Chefe da Igreja:

Agradeço a Deus vossos augúrios. Agradeço ao Senhor Cardeal Decano, que de todos se torna intérprete com sua habitual cortesia e com seu autorizado realismo, a expressão dos sentimentos tão mutáveis e tão inspirados da consciência de nosso ofício apostólico, a nós confiado e por vós tão eficazmente coadjuvado, mediante a comum expressão do mistério da Igreja, de que êle deriva; mediante a adesão espiritual e prática à nossa luta quotidiana; mediante a visão vigilante e amorosa das necessidades e das esperanças de nosso tempo, que são de grande confôrto e, ao mesmo tempo, sustenta o nosso animo no cumprimento dos nossos árduos deveres, e que obriga a uma humildade e sincera reflexão sôbre nossa pequenez, sôbre a desproporção entre nossas exíguas fôrças pessoais e as imensas exigências dos nossos deveres, de que temos consciência, sobretudo neste momento, em que amavelmente formulais os vossos votos. A garantia de vossas preces para obter do Senhor aquêle auxílio, que vêm completar as nossas, para ganhar para nós, para a Igreja e para a humanidade inteira, que levamos no coração, as graças de luz e salvação próprias da divina misericórdia.

Um mais tremulante desejo, um mais intrépido propósito de absoluta fidelidade ao nosso empenho apostólico nasce, por isto, em nosso coração e sentimos surgir em nós uma maior confiança de que Aquêle que rege exclusivamente a sorte de sua Igreja guiará o caminho de nosso pontificado, segundo seus misteriosos e sempre amoráveis designios.

As dificuldades

Vós, Senhor Cardeal, aludistes a algumas dr dificuldades que em tal caminho encontramos hoje. Pois bem, se estas dificuldades existem e são notadas por todos, elas são ainda mais variadas e mais numerosas do que as que vos referistes.

Algumas destas dificuldades nos parece esconder perigos graves para a Igreja de Deus e constituem pesadas responsabilidades para nós, pois são a causa de duas maiores entre tantas: Um menor senso de ortodoxia doutrinal em relação ao preciso depósito da fé, que a Igreja herdou da pregação apostólica originária, expressa nas Sagradas Escrituras e na autêntica tradição e que há escrupulosamente meditado e atestado em seu responsável ensinamento, sob a orientação e da promessa de Cristo, do Espírito Santo; e igualmente outra que nos parece a causa de múltiplos males, que todos devemos deplorar se amamos verdadeiramente a Igreja — uma certa desconfiança em relação ao exercício de nossa função hierárquica que, por mandato de Cristo, une e guia o povo de Deus aos vários níveis de sua complexa e perfeita comunidade.

Não é fácil, hoje, ter-se um pôsto de responsabilidade na Igreja. Não é fácil dirigir uma diocese e bem compreendemos as condições em que nossos irmãos do episcopado têm de resolver as suas questões. Não podemos, assim, ser insensíveis às críticas, não de todo exatas e justas, e nem sempre oportunas, que de várias partes são feitas contra esta sede apostólica por ser a mais fàcilmente vulnerável da Cúria romana. Ser-nos-ia fácil, ou quem sabe até duvidoso, retificar essas acusações relativas a essas vastas e conclamadas obrigações, mas julgamos que o bom Deus, informado da verdade das coisas e iluminado pela esperança, que emana da caridade, poderá fazê-lo fàcilmente da Sé. Diremos, tão-sòmente, que meditamos serenamente sôbre as manifestações feitas contra esta sede Apostólica, com ânimo redobrado; com um objetivo humilde e sincero, prontos a considerar a razão mais plausível para êsses constantes ataques, dispostos a modificar a posição puramente jurídica existente, quando fôr razoável fazê-lo, desejosos de renovar continuamente — e interiormente — o espírito da legislação canônica para melhor serviço da Igreja e para um trabalho benéfico e eficaz de sua missão no mundo contemporâneo, e igualmente com a propensão a compreender e acolher as boas aspirações particulares de um legítimo pluralismo na unidade.

Prova de fé

Uma prova de nossas intenções, ou melhor, dêste propósito, de vossa parte e de tôda a Cúria Romana, é a convocação dêste Sínodo extraordinário e o grande trabalho, ora em curso, da revisão do Direito Canônico, mediante amplas e múltiplas consultas por nós já feitas e que continuam igualmente sendo realizadas pela Cúria. Assim, como por exemplo, foi longamente estudada e acha-se iminente a divulgação da representação pontifícial, de conformidade com o voto do Concílio (CRF Decreto "Christmus Dominus", n.º 9), assim nos referimos nós aos numerosos e subsequentes documentos sôbre a reforma litúrgica, também desejada pelo Concílio e a qual pretendemos fielmente dar execução. **Desejamos ainda acrescentar que é nossa intenção acolher com amorosa atenção as várias vozes que se fazem ouvir na Igreja sôbre a renovação da vida sacerdotal, para ascultar as aspirações relativas ao verdadeiro conceito do sacerdócio católico e de seu indispensável ministério, à sua preparação adequada, ao seu melhor aperfeiçoamento, à sua participação orgânica na vida diocesana e ao seu mais eficaz entrosamento na moderna sociedade.**

O outro sentimento é aquêle de uma grande confiança, que não queremos negar a essas mesmas pessoas, das quais provêm as contestações e os devíacionismos e às quais lançamos nosso chamamento. Porque queremos incutir nesses filhos da Santa Igreja uma retidão intencional e profunda e queremos que, juntos, reconheçamos a necessidade perene de nos corrigirmos e aperfeiçoarmos. Necessidade tanto mais urgente quanto maiores são as exigências hodiernas de uma contínua renovação eclesiástica. **Mas é claro que nossa maior confiança na defesa e fortalecimento da Igreja, neste momento importante, repousa na Igreja mesma: no Episcopado, no clero, nos religiosos e nos leigos católicos, é na incalculável esfera das boas almas, que pregam, trabalham, sofrem em silêncio pela causa do reino de Cristo.** A quantos cheguem a notícia desta nossa confiança em sua cooperação saibam que os consideramos muito, que os exortamos a crescer em fervor e operosidade, que rogamos por êles e que, de coração, os bendizemos (CFR. PHIL. 1. 8-11).

Novos horizontes

E agora concedei mais um momento de vossa benevolente atenção. E' também um hábito nesses nossos encontros convosco, senhores Cardeais, lançar longe nossos olhares aos horizontes das nações vizinhas e distantes, tôdas próximas aos nossos corações, e abrir nossa mente a seus problemas e as situações que constituem motivo de apreensão para a família humana e obstáculo a um entendimento auspicioso entre os povos e a mais estreita colaboração entre as nações, no interêsse supremo da paz. Não vos surpreendais se fazemos esta volta, bem que para repetir sentimentos, angústias, votos e exortações já expressos, porém mais para confiar-vos os resultados ou as esperanças das realizações em andamento. Valha nossa repetição ao menos para lembrar à cristandade e à humanidade — feito êste atalho para não mais advertir-vos, como seria preciso, de situações que se prolongam com os anos — as dôres e perigos que exigem ser resolutamente entfrentados no interêsse dos que são vítimas e no interêsse do mundo inteiro.

Vietname

E nosso pensamento corre, súbito, à faixa de terra do Extremo Oriente, onde ainda ocorrem ásperos combates e vastas operações bélicas.

E' verdadeiramente triste nosso dever de observar como, no Vietname, as novas gerações não podem saber o que significa a palavra paz. E que podem pensar crianças e jovens, em tôrno dos quais não há senão ruínas e destruição e não ouvem senão falar de ações militares, de atos de terrorismo e de sabotagem, não ouvem senão o crepitar das metralhadoras e o estrondo ensurdecedor das bombas, não recebem senão apelos a uma contínua vigilância para não serem vítimas do perigo insidioso que os cercam?

A providência, na sua bondade, se reserva a possibilidade de encontros com grupos do Vietname, que a nós acorrem para pedir uma palavra de encorajamento, de sustento e de esperança. E sentimos o coração apertado, e uma ânsia e um desejo: a ânsia e o desejo de podermos, finalmente, fazer-lhes sentir a paz, os frutos que advêm com a paz.

Para o retôrno à tranquilidade, à ordem e à paz no já tanto sofrido Vietname, vós bem sabeis quanto fizemos e quanto queremos fazer.

Ainda uma vez queremos renovar a tôdas as partes envolvidas no conflito nosso apêlo premente e angustiado para o advento da paz, aquela paz que, por ser justa e duradoura, deve assegurar o respeito à pessoa humana e responder plenamente às legitimas aspirações daqueles que não aspiram senão à liberdade e à independência de sua Pátria.

A consideração, pois, daqueles aos quais foi confiada a árdua atribuição de lançar as bases desta paz, desejamos chamar a atenção para um problema, que, por seu caráter humano, merece nosso particular interêsse. O problema das categorias especiais de vítimas do conflito: o dos refugiados, dos abandonados, e de quantos são obrigados a deixar seu próprio lar; e o dos prisioneiros, cuja impossibilidade de até se corresponderem frequentemente com os que lhes são mais caros, torna ainda mais triste e dura a sua sina.

Os noticiários não dão muitas vêzes o devido realce a esta angustiosa realidade do conflito vietnamita, mas o que nos é dado a conhecer basta para tornar viva a nossa dor.

As normas e os ordenamentos internacionais regulam a tratamento que deve ser reservado aos prisioneiros de guerra. Nós fazemos votos, no interêsse comum, para que, como tais, sejam considerados todos aquêles que caírem em mãos adversárias e para que sejam convenientemente tratados. Sob todos os aspectos, acima daquilo que é formalmente sancionado, existem outras normas não menos vinculadoras: São os do sentimento humano de respeito e de compaixão, que deverão inspirar a ação das autoridades responsáveis em relação a êstes combatentes a uma magnanimidade maior e mais nobre.

Para esta especial categoria de pessoas golpeadas dolorosamente pelas consequências do conflito, nós ousamos renovar as nossas preces, para que seja menos triste e penosa a sua sorte.

Vimos com prazer, que, entre os vários pequenos progressos das partes interessadas em uma solução negociada do conflito figura também aquêle relativo aos prisioneiros. Queremos, por isto, esperar que, convenientemente resolvido êste ponto, também o caminho em direção à paz se torne mais rápido.

Nigéria

O nosso pensamento não pode deixar de se voltar para a região nigeriana, onde ainda perdura — tendo como consequência atroz sofrimento e luto — o áspero conflito entre irmãos.

Quantas vêzes, especialmente nestes últimos dias, não fizemos apêlo às duas facções em luta e às outras autoridades que tiveram permissão de se aproximar, para que tudo fizesse visando ao fim do embate entre exércitos, procurando obter uma solução honrosa e satisfatória para todos.

Esse choque entre irmãos nos parece profundamente doloroso e falta-lhe também aquêle dever de solidariedade humana e cristã, solidariedade essa que se traduz pelo pão que se dá às crianças e aos outros inocentes que morrem de fome, e não pelo fornecimento de armas a essa guerra fratricida, não pela recusa a qualquer tentativa para se levar as partes a um término razoável do conflito, não pelo desinterêsse.

Já nos pronunciamos a respeito e voltamos a repetir que estamos prontos a fazer qualquer coisa, a tomar qualquer iniciativa que esteja ao nosso alcance para se obter a paz. A Santa Sé não tomou partido nessa guerra nem tampouco está interessada nesta ou naquela solução. Nosso único interêsse está na observância do mandato de paz e caridade.

Oriente Médio

A inquietante situação do Oriente Médio nos levou a refletir sôbre o perigo que a frágil trégua corre em face dos frequentes episódios bélicos, que podem degenerar num conflito mais amplo e levar à ruína irreparável.

Consoante a urgência do problema e a gravidade das circunstâncias, as quatro potências — às quais se reconheceu terem mais possibilidade de sucesso pela sua condição especial de participantes do Conselho de Segurança da ONU — deram início, como é do conhecimento de todos, em abril último, a conversações dentro do espírito da resolução de 22 de novembro de 1967 das Nações Unidas com o propósito de facilitar a missão do enviado do Secretário-Geral da ONU ao Oriente Médio.

Esse fato fêz reavivar a esperança, não de todo infundada, de um próximo entendimento, de se chegar a um ajuste sôbre várias questões.

Convictos, como estamos, de que os meios pacíficos são a única maneira civil e humana para evitar o sofrimento da população, não podemos deixar de ser favoráveis a uma tal iniciativa e esperamos que se obtenha um acôrdo a fim de se chegar a uma solução honrosa e duradoura para as partes em litígio.

Está sempre presente em nossa mente o pensamento dos interêsses especialíssimos que o mundo católico e a cristandade inteira afirmam ter direito de tutela sôbre os locais santos, pelas instituições e povos cristãos naquela terra bendita e atormentada, e não abandonamos a esperança secreta de que a fé comum religiosa monoteísta daquele povo concorra finalmente a estabelecer honrosamente a justiça e a paz.

Jamais esquecemos, por isso, em nossas preces ao Senhor, os que sofrem e os que se acham em perigo, e não havíamos tido ocasião, em nossos encontros com as autoridades e pessoas sôbre as quais recaem a responsabilidade dos assuntos internacionais, de falar do Oriente Médio, e secundar tôda tentativa e todo esfôrço possível de pacificação, evocando, principalmente, a importância do problema dos refugiados.

A Santa Sé está sempre disposta a dar todo apoio e ajuda possível a qualquer iniciativa útil nesse sentido.

Nossa atenção espiritual igualmente se volta para outras situações, bem diferentes das ora acenadas e bem diversas entre si, mas tôdas, em têrmos vários, merecedoras de nosso particular interêsse, como da América Latina, dos países da Europa Oriental e da África, aos quais nos propomos visitar, dentro em breve.

E' motivo de apreensão para nosso coração de pai e pastor a tensão que, por um complexo de circunstâncias se acentua em alguns países. **A essas tensões não é alheio, pensamos, o reconhecimento atrasado das legítimas aspirações da pessoa humana, como a liberdade e a justiça, amadurecidas na consciência contemporânea e capazes de criar um ambiente de colaboração serena e operante entre as classes sociais.**

Formulamos ardentes votos para que, sobretudo nos países de antiga e radical tradição cristã, os responsáveis pelos podêres públicos se sintam encorajados a realizar, por todos os meios ao seu alcance, aquelas justas aspirações e assegurar a seus povos tranquilas e, ao mesmo tempo, dinâmicas condições sociais de vida.

Espanha

Um pensamento de afeto paternal, não privado de alguma apreensão, se consentirdes voltar nossa atenção para a Espanha, se dirige aos nossos venerados irmãos de ordem episcopal, aos filhos caríssimos entre todos, que a ordem sacra torna igualmente nossos irmãos e colaboradores no mister da salvação, ao mundo operário, aos jovens e a todo o povo daquela dileta nação.

Certas situações não deixam às vêzes aquêles nossos filhos indiferentes e provocam-lhes intemperanças, que não podemos decerto justificar só no ímpeto de uma ardente exuberância, mas podemos, todavia, sugerir ao menos uma grande compreensão.

Nós auspiciamos para aquêle nobre país ordem e pacífico progresso, e auguramos, para tal objetivo, que não seja menor a sapiente coragem na promoção da justiça social, cujos princípios a Igreja deixou tantas vêzes claramente delineado.

Aos bispos, portanto, que sabemos estarem louvàvelmente empenhados na pregação fiel do Evangelho, dirigimos preces para que desenvolvam uma infatigável obra de paz e de abrandamento de tensão; para que levem adiante, com luminosa clarividência, a afirmação do Reino de Deus em tôdas suas dimensões; para que a presença dos pastôres no seio do rebanho — e auguramos que êles acorram com solicitude também para as dioceses vagas — e sua obra sempre inconfundível de homens de Igreja venham esconjurar a repetição de episódios lamentáveis e conduzam — estamos certos — ao reto caminho, especialmente à boa inspiração do clero e, sobretudo, dos mais jovens.

A todos os sacerdotes enviamos uma palavra paternal de encorajamento, de confôrto e de esperança, fazendo votos para que tenham sempre em vista seu principal dever, operando em estrita união com seus bispos.

Desejamos abordar outra questão de grande interêsse, que não se refere tanto a lugares determinados, quanto, de preferência, às condições espirituais dos homens de nosso tempo, e a primeira delas é a questão da juventude, hoje conturbada por inquietações estranhas e perigosas, e, ao mesmo tempo, aberta às mais altas concepções da vida, que não são aquelas de uma sociedade técnica e culturalmente desenvolvida, mas privada dos superiores e seguros ideais morais e religiosos.

Abordamos todos êsses aspectos da hora presente, para que procureis recordar o quanto é grave e como nos empenhamos em nossa tarefa. E precisamos muito da vossa indulgência, da ajuda de vosso trabalho e de vossas preces.

Aproveitamos, enfim, essa ocasião para vos antecipar uma notícia, que diz respeito a um insigne membro do Sacro Colégio, e toca de perto os interêsses da Igreja na Itália e, sob certo aspecto, também os interêsses de tôda a Igreja. Havíamos nomeado arcebispo de Cagliari o senhor Cardeal Sebastiano Baggio. Estamos convencido de haver cumprido um ato significativo e importante, por dois motivos principais. Ao introduzir na vida pastoral um eclesiástico de grande posição, como a demonstrou, egregiamente, no serviço diplomático da Santa Sé, para nossa grande satisfação, pudemos e quisemos mantê-lo perto de nós, em benefício de qualquer ministério da Cúria Romana, aos quais continuará a prestar sua preciosa colaboração. Mas, conhecendo sua experiência e simpatia pelo ministério jovem e popular, aproveitamos de sua generosa e exemplar disponibilidade para atribuir-lhe uma incumbência que estimávamos muito importante e bem digna de um Cardeal da Santa Igreja Romana. E o outro motivo dessa deliberação é o nosso desejo de honrar a sede do Arcebispado de Cagliari e de dar-lhe, como à Igreja da Sardenha, um pastor por cultura, por virtude e por zêlo, tanto mais idôneo para o fortalecimento espiritual da arquidiocese e de tôda a ilha.

Para o Cardeal Baggio não será isento de mérito nem de exemplo o ter aceito a missão pastoral que lhe confiamos. Nem tampouco será sem fruto para a glória de Cristo e a causa da Igreja sardenha e italiana a sua obra, a que nós agora damos nossa bênção.

Uma última palavra. Como já me referi antes, está convocado para o próximo mês de outubro, em Roma, o Sínodo episcopal extraordinário, que deverá ser um acontecimento importante devido ao tema principal que será tratado naquela ocasião: A Conferência Episcopal. Essa nova e aperfeiçoada estrutura dentro da Igreja Católica, que por suas funções há de saber reconhecer e conferir, pela fisionomia étnico-canônica dessa reunião, pela descentralização e pelas relações que a êsse respeito se criam na sede apostólica, pela comunicação que poderá ser estabelecida, representa um passo significativo na atuação do concílio ecumênico, o qual, desde que realizado com sabedoria e equilíbrio, poderá valorizar com maior evidência e maior funcionalidade os dois traços característicos da igreja: seu catolicismo e sua unidade, segundo o designio de Cristo em nossa vida extraordinária rumo ao encontro final com Êle, Nosso Senhor e Amor.

Agradeço-vos, senhores Cardeais, a vossa visita, e de todo o coração vos abençoamos.

O Papa em resumo

- "Nossa maior confiança na defesa e fortalecimento da Igreja repousa na Igreja mesma: no Episcopado, no clero, nos religiosos e nos leigos católicos."
- "É verdadeiramente triste nosso dever de observar como, no Vietname, as novas gerações não podem saber o que significa a palavra paz."
- "O nosso coração não pode deixar de se voltar para a região nigeriana, onde ainda perdura — tendo como conseqüência atroz sofrimento e luto — o áspero conflito entre irmãos."
- "A inquietante situação no Oriente Médio nos levou a refletir sôbre o perigo que a frágil trégua corre em face dos freqüentes episódios bélicos, que podem degenerar em um conflito mais amplo e levar à ruína irreparável."

A ADVERTÊNCIA — Radiofoto UPI

Paulo VI enumerou os perigos que ameaçam a humanidade

Pílula divide o clero americano

Nova Iorque (UPI-JB) — Cinco em cada sete sacerdotes católicos com menos de 40 anos de idade são contra a posição do Papa Paulo VI sôbre o contrôle da natalidade, segundo pesquisa realizada pela revista *McCall's*.

Os sacerdotes também expressaram o desejo de que se modifique a doutrina da Igreja, a fim de que os clérigos possam decidir por si mesmos se casam ou não. Outras alterações que os sacerdotes jovens consideram indispensáveis são algumas modificações na lei canônica que permitam certos divórcios e novas núpcias; múltiplas formas de devoção e liturgia e confissões informais dialogadas, bem como comunais. Êles também dizem que gostariam de ter a liberdade de escolher as paróquias onde desejam trabalhar.

Teólogo chama Cúria Romana de "feudo"

Chicago (UPI-JB) — O padre John A. O'Brien, teólogo da Universidade de Notre Dame, disse que a Cúria Romana é um "feudo" dos cardeais italianos conservadores e pediu a eleição de um Papa que não seja da Itália.

Em artigo publicado no último número do *Christian Century*, um dos principais semanários protestantes dos Estados Unidos, o teólogo diz que "entre as necessidades mais urgentes da Igreja Católica estão a descentralização do Govêrno e a reforma e internacionalização da Cúria Romana."

REFORMAS

"Durante séculos, o Govêrno da Igreja mundial estêve dominado pelos italianos que consideraram as repartições principais como seu feudo particular."

O teólogo afirma que "os Papas são eleitos pelo Colégio de Cardeais e os Papas italianos tomaram especial cuidado de que predominem os cardeais italianos."

A prática de preencher os cargos diretivos com italianos, segundo o teólogo, era compreensível durante os séculos em que os meios de comunicação e viagem eram deficientes e as repartições eram concedidas a clérigos que estavam mais próximos.

"Porém, com os meios de comunicação rápidos com que contamos na atualidade, certamente chegou o momento de que o caráter internacional da Igreja esteja mais fielmente refletido, tendo mais representantes de outras nações ocupando muitos mais cargos importantes, inclusive o Papado", conclui O'Brien.

Núncios não podem substituir bispos

Cidade do Vaticano (AP-AFP-JB) — Um Motu Próprio do Papa Paulo VI determinou ontem que os representantes pontifícios não deverão jamais substituir os bispos em suas funções, encerrando a polêmica que se desenvolvia no interior da Igreja a êsse respeito.

O documento, intitulado *Solcitudo Omnium Ecclesiarium* (*Petição a tôdas as Igrejas*) "coloca em seu devido lugar a função dos representantes pontifícios", segundo informação do Vaticano.

SUBORDINAÇÃO

Na introdução, o Motu Próprio esclarece os meios e instrumentos de que o Papa se serve no exercício de sua missão de pontífice romano. Os meios são, entre outros, correspondência epistolar, encontro com os pastôres, visita dos bispos *Ad Limina*, convocação dos bispos, viagens do Papa às diversas regiões e o envio de representantes às igrejas locais e aos países.

Compreendendo 12 cânones, o documento papal descreve as funções específicas do representante pontifício, esclarecendo que elas são de caráter puramente eclesiástico a serviço dos bispos, sacerdotes, religiosos e aos fiéis.

Desde o Concílio Vaticano II que se pedia ao Vaticano a regulamentação das missões dos representantes pontifícios e, recentemente, um alto prelado criticou a atuação dêsses representantes.

ACIMA DOS CONFLITOS

Radiofoto UPI

O Presidente dos EUA recebeu ontem a jovem Nagla Hilmi, de 14 anos, filha de um pilôto árabe que serviu a Nixon e morreu na Guerra dos Seis Dias

Israel desmente ataque da RAU às suas bases no Suez

Telaviv (AFP-JB) — Os meios militares israelenses desmentiram, ontem, que comandos egípcios tenham matado 18 soldados de Israel e destruído instalações na margem oriental do canal de Suez.

Em fonte autorizada de Telaviv foi dito que a informação do Cairo havia sido totalmente inventada para fazer cair no esquecimento o êxito do ataque israelense de domingo contra instalações da radar da RAU, a apenas 10 quilômetros da cidade de Suez. O mesmo informante admitiu, entretanto, que, protegidos por intenso fogo de artilharia, um comando egípcio conseguiu se aproximar da margem leste do canal.

RECHAÇO

Depois de rechaçados por uma unidade israelense, os árabes bateram em retirada, deixando três mortos. Israel não sofreu baixas neste choque.

De acôrdo com a versão do Cairo, dois comandos egípcios cruzaram o canal de Suez e mataram 18 israelenses. O primeiro comando teria atravessado o canal ao Norte de Ballah e atacado uma posição israelense fortificada. Meia hora depois, o segundo comando cruzou o canal ao Sul de Ballah, atacando outra posição israelense.

Os israelenses apenas confirmaram que "dezenas de egípcios uniformizados" cruzaram a fronteira, a uns 8 quilômetros ao Sul de Quantara, na seção Norte do canal, depois de forte bombardeio de morteiros e artilharia. Os canhões israelenses responderam ao ataque e a fôrça invasora foi obrigada a retirar-se.

Israelenses penetram na Jordânia

Telaviv (UPI-AFP-JB) — Tropas de Israel, em represália aos ataques jordanianos a alvos militares e civis, colocaram explosivos na madrugada de ontem em objetivos da Jordânia e, depois, retornaram às suas bases.

Na noite de sábado para domingo, 15 soldados egípcios morreram num combate contra um comando israelense que destruiu a estação de radar de Ras Adalija. Porta-voz de Telaviv informou que todos os soldados voltaram aos seus quartéis e que a operação foi decidida como represália aos atos de agressão e às contínuas violações do cessar-fogo por parte da República Árabe Unida.

LACÔNICO

O informante indicou, apenas, que esta estação de radar estava situada a 10 quilômetros ao Sul da cidade de Suez, mas não forneceu nenhum pormenor sôbre o modo como os comandos haviam atravessado o canal.

Segundo as primeiras informações de Telaviv, o combate entre o comando israelense e os soldados defensores da estação de radar foi muito breve. Os egípcios, surpreendidos, opuseram fraca resistência, o que explica que sòmente dois soldados israelenses ficaram levemente feridos.

PUNIÇÃO

Outra unidade do Exército israelense cruzou a linha de cessação de fogo jordaniana, na região de Dabsij, ao Sul das colinas de Golan. Depois do ataque contra posições da artilharia jordaniana que vinha bombardeando um kibutz israelense, a unidade voltou à sua base sã e salva.

Porta-voz militar informou, em Telaviv, que dois árabes morreram no choque ocorrido em Golan, território sírio ocupado por Israel, entre sabotadores árabes e uma patrulha israelense.

O mesmo informante disse que na noite de domingo tiveram trocas esporádicas de tiros de artilharia sôbre o canal de Suez.

A batalha dos comunicados

Depois da Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967, não cessaram as batalhas. Agora, além das armas, outros e poderosos são os meios empregados pelos árabes: o terrorismo e a propaganda. Ao terrorismo contra civis, Israel responde com a doutrina da "autodefesa ativa" e aos comunicados da imprensa árabe a resposta surge, simplesmente, em forma de fatos.

A "batalha dos comunicados" surgiu antes mesmo da guerra. No dia 28 de maio, Nasser declarava que qualquer ataque aos árabes seria rechaçado com a "guerra total e a destruição de Israel." A Federação dos Operários Árabes anunciara, três dias antes, a destruição imediata das instalações petrolíferas nos países árabes, se começasse a guerra. Num ambiente de euforia alimentado pelas ameaças a Israel e pelo efetivo militar árabe (só a RAU tinha 550 aviões soviéticos ultramodernos, contra os 350 israelenses), as estações de rádio saudaram, em 5 de junho, o início da guerra santa.

A VITÓRIA FICTÍCIA

Em 5 de junho a Rádio do Cairo informava que Israel já tinha perdido 86 aviões (na verdade, o número foi 19) e que as fôrças árabes venciam em tôdas as frentes. Mas naquele dia, uma segunda-feira, Israel iniciava a primeira onda de ataques aéreos, atingindo no mesmo momento nove aeroportos egípcios. A aviação da RAU foi pràticamente destruída seis horas após o início da guerra, fato que Nasser atribuiu à ajuda norte-americana e inglêsa, sem saber que um avião fazia até mais de oito vôos por dia.

No dia 6, o Govêrno sírio distribuía comunicado afirmando que suas tropas atacavam objetivos dentro de Israel. A Rádio de Damasco anunciava a invasão próxima de Telaviv, conclamando o povo a avançar em direção à cidade. Em Beirute, informava-se que as fôrças árabes tinham destruído 158 aviões israelenses e a agência noticiosa Oriente Médio dizia que "a aviação israelense abandonou o combate." Ao final, Israel tinha destruído 450 de aproximadamente 720 aviões inimigos.

Em 1969, anunciou-se fartamente a destruição das defesas israelenses no canal de Suez, a derrubada de aviões e a captura, por comandos da RAU, de israelenses que seriam mostrados na televisão (o que nunca se concretizou). Antes disso, em dezembro de 1968, Nasser tentara justificar as violentas manifestações estudantis como "provocadas por uma rêde de espionagem a serviço de Israel."

Em meio às hostilidades constantes e logo depois dos duelos de artilharia na zona do canal de Suez, na primeira semana de março, e que redundaram na morte do chefe do Estado-Maior egípcio, o chefe da missão especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo no Oriente Médio, General Odd Bull, afirmou que a iniciativa da luta tinha partido dos egípcios. O Egito acusou Israel da agressão.

Helicópteros, instalações em terra e tanques são os últimos alvos que os egípcios afirmam ter destruído, na atual batalha no canal de Suez, a maior desde 1967. Os números exatos ficam para depois, quando mais essa etapa da luta tiver acabado.

Telaviv reagirá com energia

Nações Unidas (UPI-JB) — O Govêrno israelense declarou, ontem, ao Conselho de Segurança da ONU, que fará o que julgar necessário para proteger seu território dos ataques provenientes da Jordânia.

O Embaixador de Israel, Joseph Tekoah, em carta à Secretaria-Geral das Nações Unidas, afirmou que Israel é favorável à paz no Oriente Médio, mas precisa defender-se dos ataques de regulares e irregulares jordanianos e das tropas do Iraque com base na Jordânia.

TÓPICOS

Afirma o documento israelense: "A situação agravou-se ainda mais com um grande aumento no número de ataques de artilharia realizados por fôrças regulares da Jordânia e do Iraque, além das operações das organizações terroristas.

Os incessantes ataques agressivos vindos da Jordânia constituem um sério obstáculo para uma paz justa e duradoura na área. A cumplicidade da Jordânia na guerra terrorista já está devidamente documentada.

Israel continua a apoiar totalmente o cessar-fogo, mas é obrigado a defender-se contra os rompimentos do cessar-fogo pela Jordânia, e a tomar medidas necessárias para proteger a vida e garantir a segurança das áreas controladas por Israel."

Tekoah apresentou uma lista de 600 atos de agressão cometidos pela Jordânia êste ano, acrescentando que nos últimos dois meses os jordanianos fizeram 40 ataques de artilharia, 107 ataques de morteiro, 41 ataques de canhões de tanque, foguetes, bazucas e armas automáticas, 48 incidentes com minas e 24 violações da linha de cessar-fogo.

Burger assume presidência da Suprema Côrte e Nixon faz elogio ao juiz Warren

Washington (UPI-JB) — O juiz Warren Burger assumiu ontem a presidência do Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos, em uma cerimônia realizada no salão do Supremo, que contou com a presença do Presidente Nixon.

Pouco antes da posse, Nixon prestou homenagem ao juiz Earl Warren, que presidiu o Tribunal por mais de 15 anos, tendo cumprido a sua última função como presidente do Supremo ao receber o juramento de Burger. O nôvo chefe do STF norte-americano prometeu respeitar "com fé e lealdade" a Constituição e administrar a Justiça com base na igualdade de todos perante a lei.

ELOGIOS

Nixon falou durante 10 minutos, numa intervenção sem precedentes, elogiando Warren por sua "dignidade, exemplo e imparcialidade." Earl Warren "ajudou a manter os Estados Unidos no caminho da continuidade e das transformações tão necessárias ao nosso progresso", disse o chefe do Executivo.

Nixon qualificou o período de Warren como "os anos de maiores transformações na História dos EUA", acrescentando que "a nação tem uma dívida de gratidão para com o presidente do Supremo Tribunal."

Autópsia revela que dose excessiva de pílulas para dormir matou Judy Garland

Londres (UPI-JB) — Fontes da Scotland Yard informaram ontem que, pelos primeiros resultados da autópsia, a cantora Judy Garland morreu em consequência de uma dose muito alta de pílulas para dormir.

Em Hollywood, o ator Mickey Rooney que fêz vários filmes com Judy Garland, expressou seus votos de que ela tenha finalmente alcançado a felicidade que buscava, como dizia uma de suas canções *Over the Rainbown* (*Além do Arco-Íris*). Vicente Minelli, diretor e ex-marido de Judy Garland, informou que a filha do casal, Liza Minelli, está em Nova Iorque tratando dos detalhes dos funerais de sua mãe.

SUSPEITA

O Departamento de Medicina Legal da Scotland Yard está realizando testes especiais em vários órgãos do corpo de Judy, de 47 anos, que foi encontrada morta na manhã de domingo último no banheiro de sua casa. A Scotland Yard adiantou que os resultados finais da autópsia serão oficialmente revelados amanhã, na sessão judicial que examinará o inquérito sôbre a morte da artista.

Os informantes da polícia londrina sublinharam que é totalmente impossível dizer se a dose excessiva foi acidental ou não. A Scotland Yard informou, anteriormente, que não foi encontrada nenhuma nota de suicida na casa.

Mais Judy Garland no "Caderno B"

Informe JB

De Gaulle e o vocabulário

Pesquisando os discursos feitos no rádio e na TV, nos últimos tempos, pelo General De Gaulle, René Moreau, pesquisador-chefe da IBM na França, e Jean-Marie Cotteret, professor de Ciência Política na Universidade de Nice, procuram provar que o vocabulário político francês se empobreceu com a saída da Presidência da República do homem que governou o país por dois períodos depois do término da II Grande Guerra. De acôrdo com a pesquisa, De Gaulle, a exemplo de Churchill e Roosevelt, é um mestre em discursos, tendo utilizado um vocabulário de 4 mil palavras em mais de 7 mil variantes.

* * *

Para se compreender o valor intelectual do General basta um exemplo: Racine recorreu a apenas 3 mil palavras em tôdas as suas peças, e é preciso remontar a Rabelais, no século XVI, para encontrar um vocabulário tão rico e compreensível para o grande público quanto o de De Gaulle.

* * *

Na recente campanha eleitoral os sete candidatos usaram vocabulário de 1 500 a 2 mil palavras, que é comparável ao discurso do francês típico. Quando os sete candidatos se afastaram do vocabulário básico recorreram a De Gaulle, como, por exemplo, Pompidou e Poher ao descreverem a Presidência como "o fiador do Estado." Ainda assim, para os pesquisadores a definição não é muito clara. "De Galle — diz um dos pesquisadores — usou frequentemente a repetição e a tautologia — França é França, Europa é Europa, um chefe é um chefe, o Estado é o Estado — o que permite a cada ouvinte fazer sua própria definição. Observam ainda os autores do estudo que êle sempre se referiu à IV República como "le régime que vous savez" (o regime que vós sabeis), o que permite ao ouvinte concluir consigo próprio: "Ah, sim, eu sei..."

* * *

Os pesquisadores foram minuciosos em seu estudo: puseram estudantes voluntários a fazer cópias dos discursos do General em cartões perfurados, que eram depois remetidos a um computador IBM-36040.

Moreau, que é um matemático, demonstra, estatisticamente, que quando a situação era tensa De Gaulle abreviava seus discursos, sentenças e vocabulários. Os 19 discursos definidos como apelos ("Franceses e francesas, ajudem-me") têm em média 801 palavras de extensão, enquanto que os 43 discursos de resumo ("Franceses e francesas, é portanto com serenidade, confiança e ardor que eu me dirijo a cada homem, a cada mulher, meus melhores votos para 1966 e que, todos juntos, desejemos um bom ano para a França") têm em média 1 510 palavras.

* * *

Quando o Govêrno controlou os distúrbios na Argélia e a situação voltou à normalidade, as sentenças aumentaram, de uma média de 21 palavras em 1958 para 31 palavras em 1965.

São ao todo 43 discursos e três entrevistas analisadas e que acabam de aparecer em estudo preliminar sob o título de O Vocabulário do General De Gaulle.

Curiosamente, nos discursos de apêlo usou frequentemente as palavras "Eu, Tu e Vós" e raramente a palavra "Nós."

O livro começa com o eloquente discurso da volta de De Gaulle ao poder, no dia 13 de junho de 1958: "A unidade da França estava dissolvendo-se. A guerra civil estava a ponto de começar. Aos olhos do mundo a França parecia estar à beira da dissolução. Foi então que eu assumi a tarefa de governar nosso país."

Extração de minerais

Dentro do maior sigilo, mas com o maior interêsse econômico, estão sendo levantados aos recursos minerais da plataforma continental brasileira. Acreditam os técnicos que êste trabalho poderá em prazo breve alterar profundamente a economia do país, já que são imprevisíveis, por exemplo, as nossas possibilidades de extração de potassa ou níquel.

As novas extrações não estariam, conforme os processos convencionais, sujeitos a uma série de fatôres que, frequentemente, prejudicam a sua expansão e são ditados, em geral, pelas dificuldades urbanas para a sua ampliação, como falta de terreno, proximidades das grandes cidades, etc.

Flôres e dólares

Um floricultor brasileiro se mostrava ontem animado com as perspectivas que se oferecem ao nosso país no mercado da exportação. E dava o seguinte exemplo das possibilidades que temos nesse campo: êste ano, com todo o esfôrço que estamos empreendendo, o Brasil vai exportar pouco mais de dois bilhões de dólares com todos os seus produtos, inclusive o café.

Pois a Holanda, só com tulipas, consegue anualmente ter uma receita assegurada de dois bilhões de dólares.

Semelhança

A semelhança física entre o General Riograndino e seu irmão, de quem é secretário particular, Presidente Costa e Silva, tem levado muitas pessoas, principalmente nas cidades do interior, a aplaudirem o General, e até mesmo a posarem em fotografias ao seu lado, pensando tratar-se do Presidente. Ainda agora em Ribeirão Prêto o General Riograndino ao chegar à nova sede do Jóquei Clube, momentos antes do Presidente, foi saudado por todos como se fôra seu irmão e, notando a confusão dos presentes, comentou para um grupo de jornalistas:

— O pessoal aqui está afiado.

* * *

À noite, ainda em Ribeirão Prêto, o General estava numa roda de assessôres da Presidência da República, quando se aproximou um grupo de pessoas do local. Imediatamente, os fotógrafos espoucam os *flashes*. O Presidente Costa e Silva, um pouco afastado, comentou:

— Êles estão pensando que sou eu.

Jantar dos clãs

No sábado, em Barbacena, um cidadão de bigode, ainda jovem e de compleição forte, muito bem vestido, bem como todos os que o acompanhavam, pediu uma mesa para 30 pessoas. Tão logo se sentaram todos, um outro cidadão, de bigode e suíças grisalhas, poucos cabelos sôbre a cabeça, entrou no mesmo restaurante e solicitou também uma mesa de 30 lugares. Os convivas das duas mesas quase não se entreolharam, embora tivessem pedido ao *maître* quase os mesmos pratos.

Naquelas duas mesas do restaurante de Barbacena jantavam dos dois clãs políticos mais importantes da cidade: a primeira mesa era presidida pelo Deputado Bias Fortes Filho e a segunda pelo Deputado José Bonifácio de Andrada.

Acêrto

O ex-Deputado Oscar Correia antecipava ontem que está se preparando para escrever um nôvo livro:

— Desta vez — frisava êle — vou escrever as minhas memórias de 100 dias. Nesses 100 dias eu acêrto contas com muita gente.

Domésticas

Uma empregada recém-admitida em casa de gente com antepassados nobres, cujos retratos ainda ornam as paredes, atende o telefone da mansão onde trabalha e orgulhosamente anuncia:

— É da casa de D. Pedro II.

Esta é uma das histórias verídicas narradas por Inês Barros de Almeida em seu livro *Da Conversa Cricri*, após um trabalho de coleta de casos pitorescos ocorridos com empregadas domésticas em casas de pessoas de sociedade.

* * *

Uma outra empregada recebeu da patroa reiteradas recomendações de que sòmente ao final deveria trazer as lavandas para os convidados de um jantar cerimonioso que daria à noite.

Durante o jantar, por várias vêzes, a empregada fêz menção de trazer as lavandas e a patroa, em tôdas elas, discretamente fazia sinal de que ainda não era o momento.

Não aguentando mais as idas e vindas, a criada, em alto e bom som, indagou:

— Afinal, quando eu trago a *aguinha?*

Lance-livre

● O Ministro Ivo Arzua, que se encontra em Curitiba, submeteu-se ontem ali a um *check-up*. Resultado: os médicos lhe recomendaram repouso absoluto durante três dias. Desde o início da semana passada que o Ministro da Agricultura começou a sentir os primeiros sintomas: mal-estar geral com fortes dores nas costas e falta de ar. Diagnóstico dos médicos após o *check-up*: pleurisia e início de um processo de estafa. Foi-lhe recomendado sete horas diárias de sono, superalimentação e proibição de todo e qualquer trabalho durante três dias.

● O Ministro Tarso Dutra está pedindo ao Govêrno o refôrço das verbas do CND no Orçamento de 1970, a fim de que possa fazer frente às despesas com o selecionado brasileiro que irá participar da Copa do Mundo no México em 1970. As despêsas previstas serão da ordem de dois milhões de cruzeiros novos.

● O Senador Filinto Muller está fazendo planos para assistir ao concurso de *Miss* Brasil no sábado, no Maracanãzinho. Filinto Muller quer torcer, pessoalmente, pela representante do seu Estado, que nasceu em sua terra, Cuiabá, e é filha de grandes amigos seus.

● O sertanista Gilberto Pinto, que chefia a expedição destinada a pacificar os índios vaimiris, enviou telex ao presidente da Fundação Nacional do Índio, dando conta de que já conseguiu penetrar na primeira malcca daquela tribo, situada na região do rio Camanaú. O sertanista levou inclusive alguns índios ao Pôsto Irmãos Briglia, onde já funciona uma estação de rádio. E já foi convidado pelos indígenas a visitar a maloca.

● Depois de vários dias de permanência no Rio, o Senador Daniel Krieger voltou ao Rio Grande do Sul, onde pretende se demorar por um mês.

● Foi eleito ontem para o Conselho Federal de Cultura o arquiteto Renato Soeiro, na vaga deixada por Rodrigo de Melo Franco. Renato Soeiro, que no momento é a maior autoridade em patrimônio histórico, é o herdeiro natural de Rodrigo Melo Franco, pois já fôra nomeado recentemente para diretor do Patrimônio Histórico.

● Toma posse dia 27 como Ministro do STM o Sr. Valdemar Tôrres da Costa.

● Ciro Freire Cúri, da assessoria técnica do Ministro Delfim Neto, voltou ao Brasil, depois de observar na Bélgica, França, Itália e Inglaterra as mais avançadas e modernas técnicas de abastecimento. Está preparando relatório para submeter ao Ministro da Fazenda, no qual irá demonstrar que o supermercado se firmou na Europa como o melhor instrumento de distribuição nos grandes centros de consumo. Um problema que a Europa enfrenta no momento: a abundância de hortigranjeiros é de tal ordem que o Govêrno financia a distribuição das plantações.

● A Editôra do Autor acaba de lançar a edição de *Nove Estórias*, de J. D. Salinger, o mesmo autor de *Apanhador em Campo de Centeio*. Só nos Estados Unidos já tiraram mais de 30 edições dêsse livro de Salinger.

● O Ministro Mário Andreazza saiu do Rio ontem às 16 da manhã para ir a Pôrto Alegre. Lá em Pôrto Alegre pegou um carro e foi inspecionar a estrada Pôrto Alegre-Taquari. Na viagem de inspeção, na ida e volta, perdeu quatro horas, mas teve tempo ainda assim para almoçar no aeroporto. Logo depois, num jatinho da FAB, retornou ao Rio fazendo em uma hora e 15 uma viagem que leva uma hora e 40 para ser completada. É que o avião pegou um dêsses ventos de cauda favoráveis e pôde desenvolver velocidade de mil quilômetros horários, quando sua velocidade normal de 900 quilômetros.

● O presidente do BNH, Mário Trindade, recebeu telegrama da ONU comunicando sua eleição para o Conselho Econômico e Social daquela organização.

● Já está em mãos do Presidente da República o decreto que regulamenta a execução da reforma agrária no Brasil.

● Voltando do Senegal, o Embaixador Henri Senghor apresentou aos homens da nossa indústria farmacêutica condições objetivas para a compra de medicamentos brasileiros pelo Govêrno do seu país. Numa palestra mantida ontem com o presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, Sr. Philippe Guédon, o Embaixador Senghor mostrou que numa segunda etapa êsses medicamentos poderiam vir a ser fabricados no Senegal com técnica e matérias-primas brasileiros.

● Jogando no sábado sua tradicional partida de tênis, o General Afonso de Albuquerque Lima mostrava-se entusiasmado com os resultados até aqui alcançados pelo Projeto Rondon, do qual foi o verdadeiro criador e incentivador até deixar o Ministério do Interior.

Grupo de críticos de arte condena omissão em salões pedida por sua Associação

Um grupo de críticos, filiados à Associação Brasileira de Críticos de Arte, divulgou ontem um manifesto no qual condena a recomendação da entidade para que seus filiados se omitam futuramente da participação em júris de salões, bienais, etc.

O grupo alega que "consideramos a decisão inválida por falta de convocação regular de todos os associados, particularmente daqueles notoriamente contrários às propostas adrede elaboradas."

O MANIFESTO

É o seguinte, na íntegra o manifesto assinado por Walmir Ayala, Carmem Portinho, Edila Mangabeira Unger e Marc Berkowitz:

"Uma fração da Associação Brasileira de Críticos de Arte (Seção Guanabara), convocada por seu presidente em reunião realizada no último dia 21, para a qual nem todos os membros da Associação foram convocados, aprovou decisões e recomendações contra as quais vários críticos ausentes e presentes já se haviam oposto radicalmente em reunião anterior.

Consideramos êste fato da maior gravidade pelos motivos abaixo explicitados:

a) recomendar que os críticos filiados à referida Associação se omitam futuramente da participação em júris de salões, bienais e etc., é recomendar que não assumam a principal responsabilidade que decorre do exercício da profissão;

b) consideramos a decisão inválida por falta de convocação regular de todos os associados, particularmente daqueles notoriamente contrários às propostas adrede elaboradas;

c) consideramos ilegal a decisão porque as associações civis são incompetentes para limitarem a atividade profissional em seus membros, por motivos políticos;

d) consideramos a decisão irrazoável, porque o exercício da atividade crítica, nas circunstâncias mais adversas, é um dever indeclinável para com os valôres da cultura e as aspirações de liberdade que nêles têm sua primeira inspiração e derradeiro fundamento.

Aqueles que participam da vida cultural de um país em quaisquer circunstâncias, cabe o dever de preservar, acima de tudo, os valôres culturais, sejam quais forem os sacrifícios que exija, em determinadas ocasiões, o exercício de suas atividades.

É nessa convicção e por êsse motivo, que não podemos aceitar de modo algum que partam, justamente dos que se dizem mais interessados em defender a liberdade de expressão, imposição ou recomendações de caráter restrito."

EXIBIÇÃO DE TÉCNICA

Os convidados viram como são embalados os produtos da L'Oreal

Niterói pode ficar livre dos ratos

Niterói (Sucursal) — Técnicos do Departamento Nacional de Endemias Rurais anunciaram ontem que, se a população colaborar, a capital fluminense e o Município de São Gonçalo ficarão livres das invasões periódicas de ratos, até o final do ano.

A representação fluminense do DNERu informa que requisitou à direção geral mais de 50 quilos de Cianogas, para prosseguir exterminando os roedores. Técnicos do órgão afirmam que a população também é responsável pela proliferação dos ratos.

Da comunidade, o Departamento deseja uma colaboração simples: evitar o acúmulo de lixo em quintais e terrenos baldios, além de cuidados especiais com os esgotos e caixas de gordura. Nestes locais deverão ser aplicados venenos que matam e secam ao mesmo tempo, sem deixar mau cheiro.

Negrão inaugura a fábrica da L'Oreal de Paris diante da nova "Miss" Guanabara

Na presença de *Miss* Guanabara, o Governador Negrão de Lima inaugurou ontem, à Av. Presidente Dutra, a fábrica da L'Oreal de Paris, em cerimônia assistida por membros da Embaixada francesa e pela dona da firma, Sra. Lilianne Schueller, mulher do Ministro do Planejamento francês.

Vieram ao Brasil para assistir à inauguração todos os membros da alta direção da L'Oreal, que fêz no Rio um investimento de 1 milhão e 200 mil dólares. A nova fábrica emprega 140 operários brasileiros, a grande maioria môças.

SIMBOLISMO

Com um vestido de renda prêto 50 centímetros acima do joelho, a Miss Guanabara, Mara Carvalho Ferro, foi uma das atrações da cerimônia. Logo após a sua chegada, que causou um ligeiro tumulto na entrada do portão principal da fábrica, o Governador Negrão de Lima desceu de seu helicóptero.

Depois de apresentado aos membros do corpo diplomático francês e à Sra. Lilianne Schueller — mulher do Ministro André Bittencourt — o Governador Negrão de Lima passou em revista a banda da Polícia Militar, encarregada de executar alguns dobrados durante a solenidade.

Passando ao salão principal da fábrica, onde estavam os equipamentos principais, êle cortou a fita simbólica. Imediatamente as operárias começaram a trabalhar, mostrando aos presentes o processo de encher os vidros e empacotá-los.

Frei Pierre Secondi benzeu a fábrica, enquanto o Governador Negrão de Lima fêz um rápido discurso elogiando os proprietários e agradecendo a oportunidade que êles deram ao país, empregando 140 operários. O Governador percorreu as instalações da fábrica e na saída recebeu como lembrança um pequeno diploma agradecendo a visita.

Apenas Miss Guanabara recebeu uma caixa contendo diversos produtos da L'Oreal.

Universitários de Brasília decidem trazer um filme ao Festival de Cinema Amador

Brasília (Sucursal) — Um grupo de universitários desta capital decidiu realizar um filme sôbre o tema *Vida*, a fim de participar do 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, e começou a buscar fundos para a película, a ser iniciada em breve.

Segundo os integrantes do grupo, "o melhor meio de falar ou exprimir algo que seja relacionado com a vida é mostrar a morte, não com crueza ou falta de ética, mas sim com aquilo que ela representa, ou seja, um mundo cheio de tristezas, felicidades e esperanças, tudo concorrendo para um único ponto: a vida."

GRANDE OPORTUNIDADE

Salvador (Sucursal) — André Luís Oliveira, segundo colocado no Festival Brasileiro de Cinema Amador do ano passado, declarou na Televisão Aratu, durante um programa de revista de notícias, que o festival promovido pelo JORNAL DO BRASIL é uma grande oportunidade para todos os jovens que desejam ser profissionais.

O cineasta, que era amador até o ano passado, está terminando o seu primeiro longa-metragem, **O Mais Longo dos Dias**. André Luís concorreu ao Festival Brasileiro de Cinema Amador de 1968 com o filme **Doce Amargo**, que fala sôbre o jovem e seus condicionamentos. No longa-metragem o tema ainda é o jovem, mas o ângulo é o da imaginação.

TFP volta às ruas em 2 Estados

Sessenta membros da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade tumultuaram ontem o trânsito no centro da cidade, principalmente na Avenida Rio Branco, colocando à venda, por NCr$ 2,00, a revista **Catolicismo**, que denuncia a presença de comunistas na Igreja. Como de outras vêzes, o público não se interessou pela pregação do grupo.

Em São Paulo, a presença na rua dos representantes da TFP provocou tumulto, gritaria, a intervenção da Fôrça Pública e um estudante prêso por ter queimado um exemplar da revista **Catolicismo**. Como no Rio, grupo denunciou "organizações semiclandestinas que desejam uma completa transformação da doutrina e da moral católicas."

Sindicatos de 5 províncias da Argentina convocam nova greve geral para o dia 30

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Os sindicatos das Províncias de Córdoba, Santa Fé, Rosário, Pergamino e Entre Rios decidiram convocar uma greve geral de 24 horas para o próximo dia 30, aumentando a possibilidade de que o Govêrno Onganía, recentemente reformulado, venha a enfrentar nova crise operária.

A facção rebelde da Confederação Geral do Trabalho havia, em princípio, decidido a paralisação total do país no próximo dia 27 — véspera do terceiro aniversário do Govêrno Onganía — mas ontem, tanto a ala rebelde como a moderada do movimento sindical argentino reuniram-se para estudar a adesão à palavra de ordem das centrais provinciais.

PRESSÃO DO INTERIOR

Enquanto em Buenos Aires os debates sôbre a reunificação do movimento sindical argentino — cindido em duas alas em 1968, precisamente sôbre qual a atitude a ser tomada em relação a Onganía, mas que atuaram, com êxito, na greve nacional realizada em 30 de maio — encontram obstáculos na disputa de posições de comando da CGT, os organismos diretores regionais pressionam a cúpula e mostram-se dispostos à ação, mesmo sem o apoio das duas CGTs nacionais.

A agressividade dos líderes rebeldes ampliou a base de sustentação da CGT dirigida pelo peronista-católico Raymundo Ongaro, mas os sindicatos das Províncias parecem que estão ainda mais radicais do que os "rebeldes." Os observadores do movimento sindical argentino acreditam hoje que o centro de influência sindical desloca-se de Buenos Aires para o interior do país.

MOTIVOS DO PROTESTO

Em Córdoba, terceira cidade argentina, os sindicatos provinciais (mais de 500), na semana passada, realizaram uma greve de grande alcance. Apesar da ausência de violência — que varreu a capital da Província no fim de maio — as reivindicações para uma mudança na política sócio-econômica do Govêrno Onganía, e mesmo a substituição do Presidente, estiveram presentes nos gritos de rua.

As causas invocadas pelos sindicatos para a greve do próximo dia 30 são a presença de Rockefeller, a exigência de maciço aumento salarial, o restabelecimento da "soberania popular" e a suspensão dos efeitos das condenações impostas pelos tribunais militares aos líderes operários.

A Federação Universitária Argentina (FUA), colocada na ilegalidade por um decreto de Onganía, mas que continua a atuar na massa das Universidades, já declarou solidariedade à greve.

PROFESSÔRES

Delegados de 14 associações de professôres primários e secundários publicaram no domingo um manifesto desafiador ao Govêrno Onganía, a quem acusam de carecer de legitimidade. O manifesto impugna de maneira especial as recentes modificações do estatuto do professor, promulgada há alguns anos por uma lei do Congresso:

"Impõe-se a imediata anulação dos anteprojetos e projetos de leis elaborados em matéria de educação, pois as autoridades atuais carecem de atribuições indispensáveis que sòmente outorga o mandato do povo autênticamente expresso"

Dezessete pessoas morreram nos choques com a polícia em duas cidades peruanas

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — As autoridades policiais, após violentos choques no fim de semana com camponêses e estudantes que provocaram 17 mortes e centenas de feridos, conseguiu restabelecer a ordem em Huanta e Ayacucho. O Govêrno denunciou os distúrbios como conspiração para deter "o processo revolucionário."

Em Huanta, situada a 500 quilômetros ao Sul de Lima, 10 mil camponeses dinamitaram as pontes que dão acesso à localidade, prenderam como refém o subprefeito Manuel Cavalcanti — só o libertando nove horas depois, e enfrentaram com bananas de dinamites e coquetéis molotov as fôrças policiais. Depois de recuperada a cidade, o Govêrno peruano enviou tropas do Exército e medicamentos.

A REVOLTA

Os distúrbios em Huanta ocorreram 24 horas após uma verdadeira explosão camponesa e estudantil em Ayacucho. As duas cidades distam uma da outra cêrca de 45 km. A polícia disse que as baixas fatais foram provocadas pelos próprios camponeses, que não sabiam manusear dinamites e delas fizeram uso. Há muitos policiais feridos, de acôrdo com porta-vozes. A rádio local foi fechada por ordem das autoridades militares.

A razão aparente da revolta foi a prisão de um líder camponês de tendência comunista. A polícia de Lima, consultada a respeito, negou-se a fornecer detalhes. Mas ontem informou-se que 50 estudantes acusados de participar nas lutas de rua em Huanta foram trazidos à capital do país para julgamento. As autoridades dizem que os camponeses foram agitados por estudantes da Universidade de Ayacucho, cujas aulas foram suspensas pelo Govêrno.

O Ministro da Educação, Alfredo Arrisueno, afirmou que "o Govêrno tem conhecimento de que existe uma conspiração para deter o processo revolucionário. São velhas vozes antipátrias que hoje se valem dos camponeses e estudantes, agitando-os enganosamente, incitando-os subterrâneamente à violência para frustrar a realização de uma autêntica reforma agrária."

VOZ DA IGREJA

A Oficina Nacional de Intervención Social (ONIS), entidade que reúne mais de 200 sacerdotes de todo Peru, exigiu em manifesto uma reforma agrária radical com o confisco puro e simples das grandes explorações rurais.

Diz o manifesto: "Como sacerdotes, nos sentimos preocupados com os problemas do Peru e é um dever fixar nossa posição como pregadores da Boa Nova. Pensamos que a integração do campo deve realizar-se não apenas com medidas jurídicas e teóricas, mas pensando essencialmente na dignidade humana. Por isso é urgente reformar as estruturas agrárias dentro do conceito cristão e humano, porquanto Deus deu a terra para todos, ela deve ser distribuída com justiça e caridade."

Avião de carga dominicano cai em rua de Miami logo após levantar vôo em chamas

Miami (AP-AFP-UPI-JB) — Pelo menos 9 pessoas morreram quando um avião DC-4 de carga da Companhia Dominicana de Aviación caiu na tarde de ontem em uma rua movimentada de Miami, ao tentar fazer um pouso de emergência no aeroporto local, depois de decolar e ter os dois motores incendiados.

O aparelho precipitou-se sôbre um edifício de três andares da Rua 33 — cêrca de um quilômetro a Nordeste do aeroporto — derrapou ao longo da Rua 36, incendiando vários prédios e destruindo dezenas de automóveis. Os quatro tripulantes e pelo menos cinco transeuntes morreram.

TRAGÉDIA

Os destroços do DC-4 estão espalhados numa área de quatro quarteirões, que foram imediatamente interditados pelas autoridades. A companhia dominicana informou que imediatamente após a decolagem o pilôto informara que um dos motores se incendiou e que tentaria regressar ao aeroporto. Instante depois, outro motor se desprendeu, arrastando o aparelho contra o solo.

A polícia e os bombeiros deslocaram para o local do acidente todo o material disponível. A fuselagem do DC-4 foi se chocar numa oficina mecânica de automóveis, provocando grande incêndio.

O Governador do Estado da Flórida, Claude Kirk, chegava de avião a Miami e viu o desastre do ar. Pouco depois, chegava ao lugar do acidente, para providenciar ajuda.

A professôra Norma White disse que lecionava no quarto andar de um edifício situado nas proximidades, acrescentando: "Vimos o avião, que vinha na altura do quarto pavimento. Começaram a gritar, e eu corri para a janela. Quando observei a baixa altitude, julguei que fôsse um dêsses aviões que espalham inseticida. Notei, então, grossos rolos de fumaça negra. Segundos depois, o avião se estatelava duas quadras mais adiante."

Rockefeller quer ir ao Peru, Chile e Venezuela

Nova Iorque e Punta del Este (AP-AFP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller declarou em Nova Iorque que a terceira etapa de sua viagem à América Latina "foi o ponto crucial" de sua missão e disse que continua "à disposição do Chile, Peru e Venezuela para que marquem as datas" para sua visita.

Regressando na noite de domingo a Nova Iorque, Rockefeller procurou livrar-se do assédio dos jornalistas, tomando um helicóptero para sua residência no setor Norte da cidade, e entregando uma nota à imprensa. O Governador nova-iorquino encerrará na próxima semana a missão confiada pelo Presidente Nixon, viajando para a Argentina, Haiti, República Dominicana, Jamaica, Barbados e Guiana.

ECOS DA VISITA

Em Punta del Este, no sábado, o Governador Rockefeller disse que o documento de Viña del Mar (CECLA), "é muito útil, mas contém apenas as dificuldades da América Latina, e não as soluções" e acrescentou:

— O que estamos procurando é o caminho para solucionar êsses problemas. Tanto os EUA como os países latino-americanos têm culpa pela falta de cumprimento dos magníficos objetivos que se projetaram há anos com a Aliança para o Progresso. Estou aqui, justamente, para encontrar um nôvo caminho para o planejamento conjunto do desenvolvimento.

Rockefeller mostrou-se bem humorado na entrevista a centenas de jornalistas uruguaios, mas se irritou quando um repórter recordando os sete anos da Aliança para o Progresso, lhe perguntou se, dentro de sete anos, não virá outro Rockefeller para "buscar caminhos e soluções."

DISCORDANCIA

O jornal **Buenos Aires Herald** perguntou, em sua edição de domingo, se a missão de estudos do enviado presidencial norte-americano Nelson Rockefeller "ajudará, na realidade, as relações entre os EUA e a América Latina."

— Foi sempre uma minoria pequena e organizada que provocou as manifestações. A temerária decisão de ir avante com a missão, permitiu às minorias dar uma impressão que é tão enganadora quanto uma parede coberta por lemas políticos. Valia a pena continuar a viagem e ir ao Uruguai? — pergunta o jornal — quando o Govêrno ali estava superestimando sua capacidade para manter a ordem? E' possível que o incêndio de uma emprêsa norte-americana ajude de alguma maneira a compreensão?

Também o influente jornal parisiense **Le Monde** sugere que as manifestações anti-Rockefeller — além da frente única que se forma na América Latina — poderá modificar o calendário do Presidente Nixon e exigir dêle uma rápida decisão sôbre a política latino-americana.

Missão cobrará promessa de Nixon

Brasília (Sucursal) — O Sr. Nelson Rockefeller está disposto a cobrar pessoalmente do Presidente Richard Nixon providências concretas para os problemas que observou no **Brasil** e em outros países da América Latina, dando conseqüência prática à sua idéia de reformular as relações dos Estados Unidos com os seus vizinhos do Sul.

Essa disposição foi revelada pelo próprio Governador de Nova Iorque nas suas entrevistas com o Presidente Costa e Silva e com o Chanceler Magalhães Pinto em Brasília, buscando desfazer os temores de que o sucesso de sua missão possa vir a ser neutralizado por atitude hostil do Congresso norte-americano — especialmente do Senado — ou pela indiferença de setores conservadores do Govêrno em Washington.

CONTRADIÇÃO

A contradição entre as atitudes dos Estados Unidos em relação à América Latina — de extrema boa vontade e desejo de aperfeiçoar seus mecanismos de ajuda, no caso da Missão Rockefeller, e de evidente intransigência, no caso da reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), em Trinidad-Tobago — explicada pelo Itamarati como "uma reação natural" à agressividade com que algumas delegações sul-americanas se puseram contra as posições de Washington nos debates promovidos pela OEA.

Nêsse capítulo de hostilidades táticas destaca-se a atuação dos chilenos, motivados pela proximidade das eleições presidenciais em seu país e desejosos de obter o máximo rendimento, em têrmos de política interna, dos encontros de Pôrto Espanha. A inoportunidade dos diálogos ríspidos nas reuniões da CIES se torna mais evidente ainda diante da decisão do Presidente Nixon — voltando atrás na sua atitude inicial — de acolher o chamado "documento da CECLA" (resultado da última conferência dos chanceleres latino-americanos em Viña del Mar, no próprio Chile), que reúne os anseios comuns dos países da América Latina em relação aos Estados Unidos.

RESISTÊNCIA

Apesar da disposição do Governador Nelson Rockefeller de não deixar esmorecer o plano de Nixon em relação à América Latina, transformando em medidas concretas as conclusões dos diversos relatórios que lhe estão sendo encaminhados pela missão, o Presidente norte-americano encontrará resistências de vulto para uma reformulação radical dêsse setor da política externa dos Estados Unidos.

Essas resistências têm sua maior base dentro do próprio Congresso norte-americano, liderada por senadores que defendem o corte total de ajuda financeira e técnica para os países de govêrno militar, do tipo hoje existente na Argentina, Bolívia, Peru e Paraguai.

Ex-"coronel" retratado em livro como homem mau agora redige suas memórias

Niterói (Sucursal) — Remanescente de uma fase do "coronelismo político", dentro da qual sempre impôs a sua vontade como lei, o capitão Altivo Linhares, retratado no livro *Um Nome Para Matar*, da escritora Maria Alice Barroso, vai também se iniciar na da literatura, com uma obra sôbre Miracema, sua terra, que promete ser "mais sentimental do que polêmica."

O Sr. Altivo Linhares, que chefiava o PL quando da extinção dos Partidos, em 1965, está coletando os últimos dados para o seu livro que já tem título escolhido: *Cachoeira Bonita*. Aceitando o retrato que dêle lhe fêz Maria Alice Barroso, o velho *coronel* já não sente pela obra de sua conterrânea o rancor dos primeiros momentos.

UM OUTRO CAPITÃO

Em *Um nome para Matar*, o personagem que logo foi identificado com o capitão Altivo Linhares, o Capitão Oceano, é um homem mau, que impõe seu poder político e tudo conquista pela fôrça. O próprio líder político, que aceitou a auto-retratação, afirma agora que "o Capitão Oceano vai revelar em *Cachoeira Bonita*, coisas boas para muita gente."

O Capitão Altivo Linhares acha que chegou o momento de revelar que "nunca foi um homem mau", vendo na obra que lançará, uma oportunidade para provar que "sempre foi um administrador progressista." Miracema, segundo êle, foi pioneira em muitas revoluções administrativas, citando, entre elas, a da subvenção de estudantes.

Um pouco descrente das atividades políticas, no momento, embora visto, ainda, pelo MDB, cujos quadros integra, "como um líder de pêso no Norte fluminense", o Sr. Altivo Linhares está pràticamente aposentado da vida pública. Lembra que, apesar de considerado um homem mau, sempre respeitou a todos: 'comunistas, integralistas, fascistas, anarquistas e adeptos de outras ideologias."

A RETIRADA

Orgulha-se de ter usado "o prestígio que desfrutou durante três décadas da história republicana, no Estado do Rio, para proteger homens de ideologias contrárias às suas, fazendo restituir empregos a muitos dêles, em fases de perseguição política."

Sôbre a maneira como é visto, hoje, pela mocidade do Norte fluminense, a de Miracema em particular, o Capitão Altivo Linhares acredita que os jovens o olham com reservas, porque sempre foi um homem incapaz de conceber "o progresso sem austeridade e a ordem sem hierarquia."

O velho coronel, a caminho de uma retirada que deseja honrosa das lides políticas, marcada pela obra literária que prepara com carinho, acha que "está chegando a hora de parar." Menos pelo vigor físico e mais porque "acha difícil a sua perfeita identificação com a mocidade e dela para consigo."

— Não que eu condene — concluiu — seu modo de viver, particularmente, embora continue a entender que, coletivamente, é necessário que se tenha disciplina para se alcançar o progresso.

Peixe reúne técnicos em navio russo

Belém (Sucursal) — Quinze cientistas soviéticos dos quais 13 mulheres, e 20 cientistas latino-americanos dentre êles dois brasileiros, debateram anteontem e ontem o melhor aproveitamento dos recursos marinhos do Atlântico com vistas às crescentes necessidades de proteínas na alimentação humana.

O encontro teve lugar a bordo do navio oceanográfico soviético *Akademik Knipovich* sob o patrocínio da FAO e a coordenação da Sudep. Os cientistas focalizaram, na oportunidade, o aproveitamento de pescado de alto teor protéico, na costa Sul da América Latina. Os técnicos orientais e ocidentais prosseguirão hoje, seu trabalho conjunto a bordo, seguindo para a região do Caribe.

Urubu fere motorista no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Além de provocar sérios ferimentos no rosto do motorista da Emprêsa Nossa Senhora da Penha, que viajava com destino a São Paulo, um urubu quase causa um acidente de grandes proporções, ao bater no pára-brisa do ônibus, na BR-116.

O motorista Hélio Xavier viu o urubu no acostamento da pista e, ao fazer a manobra para se desviar, êle se assustou e levantou vôo, batendo no pára-brisa. Caiu no interior do veículo e o motorista só a muito custo não perdeu o contrôle do ônibus.

INC decide até 10 de julho se aumenta o prazo de exibição do filme nacional

Até o próximo dia 10 de julho, no máximo, o Instituto Nacional do Cinema decide se determina ou não o aumento dos dias de exibição obrigatória dos filmes nacionais, segundo informou ontem o assessor de imprensa do INC, Sr. Arlindo Manes.

O problema está nas mãos da comissão que estuda o assunto — composta de dois produtores, dois exibidores e dois representantes do INC — pois o Instituto não tem posição firmada e apenas referendará o que fôr recomendado. O prazo para a decisão encerra-se nos primeiros dias de julho.

POSIÇÕES DISTINTAS

Os produtores querem que os dias de exibição obrigatória sejam de 112 por ano, ao invés dos 56 de agora, enquanto os exibidores, alegando que filme nacional dá prejuízo na maioria das vêzes, lutam pela manutenção do atual número de dias.

Os responsáveis pela indústria cinematográfica argumentam que tal alegação é infundada, porque já existe um público para o filme nacional, que deverá ganhar muito mais espectadores caso os produtores, certos do acréscimo dos dias de exibição de suas fitas, forneçam mais recursos, tornando melhores as suas produções.

O provável é que a comissão, dividida entre êsses dois pontos-de-vista, decida por um maior número de dias de exibição dos filmes nacionais, mas sem chegar aos 112 exigidos pelos produtores, numa solução conciliatória. Isto porque não foi fixada pelo INC nenhuma norma rígida quanto ao problema, que poderá atender, parcialmente, aos dois grupos.

A COMISSÃO

Compõem a comissão os representantes dos Sindicatos da Indústria Cinematográfica da Guanabara e São Paulo, Srs. Domingos de Oliveira e Jacques Deheinzelin; dos Sindicatos dos Exibidores da Guanabara e São Paulo, Srs. Luís Severiano Ribeiro e Florentino Lorenti; e do INC, Srs. Jaime Rodrigues e José Augusto Faria do Amaral.

Joaquim Pedro deseja que a dublagem seja adotada

O diretor Joaquim Pedro de Andrade, autor de *Garrincha*, *Alegria do Povo* e *O Padre e a Môça*, afirmou ontem ser favorável à dublagem de filmes estrangeiros por várias razões, inclusive porque os laboratórios precisariam melhorar para tirarem cópias dos filmes.

O ator, produtor e também diretor Jece Valadão é favorável à dublagem, "principalmente porque será uma forma de se taxar a entrada do filme estrangeiro no Brasil e, de uma maneira ou de outra, obrigar a melhoria dos aparelhos de som, que são de péssima qualidade." O diretor Joaquim Pedro, porém, faz uma restrição à dublagem: "os filmes de arte devem ser preservados, sendo exibidos na versão original.

MERCADO DE TRABALHO

Para Jece Valadão, Joaquim Pedro de Andrade e Davi Neves, êste crítico e diretor de cinema, a dublagem obrigatória só trará vantagens, como: criação de um mercado de trabalho melhor, favorecendo seus colegas; criação de um hábito de o público se familiarizar com a língua portuguêsa dialogada, através do cinema, e ainda, diminuir a quantidade dos filmes importados para exibição no Brasil.

Davi Neves acha que existe possibilidade de se formar uma infra-estrutura para a dublagem, sem grandes problemas técnicos e advoga uma medida radical neste sentido, opondo-se à conservação das versões originais dos filmes considerados de arte. Acha que depois poderá se pensar numa seleção ou classificação dêsses filmes.

Alunos da Arquitetura vão eleger júri que julgará sua presença na Bienal paulista

Os alunos do 4.º e 5.º ano da Faculdade de Arquitetura da UFRJ elegerão, quinta e sexta-feira próximas, cinco de seus professôres para comporem o júri que escolherá o melhor trabalho sôbre o tema *Escola de Arquitetos*, proposto pela Bienal de São Paulo para seu concurso internacional.

A escolha do júri, mediante eleição direta pelos participantes do concurso, foi proposta pelos alunos e aprovada, unânimemente, pelos professôres que compõem o Departamento de Planejamento, que coordena a participação da Faculdade de Arquitetura do Rio no concurso da Bienal.

OBRIGATORIEDADE

Os cinco professôres mais votados — dentre todos os da Faculdade — comporão o júri, ficando o sexto e o sétimo como suplentes. As eleições serão obrigatórias para os participantes do concurso — alunos do 4.º e 5.º ano — e a sanção para o não-comparecimento será original: caso o número de votantes não alcance dois têrços do total, os alunos perderão o direito à escolha do júri, que ficará a critério do Departamento de Planejamento.

Além dos professôres, os alunos escolherão dois colegas — um de cada ano — para acompanharem os trabalhos de seleção e julgamento. Êsses trabalhos deverão ser realizados ràpidamente para que a equipe concorrente escolhida possa lançar-se à tarefa de preparar o projeto que concorrerá, em São Paulo, ao concurso internacional da Bienal.

Alberto D'Aversa morre de síncope e é homenageado hoje nos teatros paulistas

São Paulo (Sucursal) — As companhias teatrais homenagearão hoje o crítico e diretor de cinema e teatro Alberto D'Aversa, que morreu anteontem em consequência de uma síncope cardíaca, após um debate sôbre a peça *Os Monstros*, no Teatro Galpão.

A homenagem, que será lida antes dos espetáculos, vai lembrar que êle nasceu na Itália, há 49 anos, formou-se pela Academia de Arte Dramática de Roma ao lado de Marcelo Mastroiani, Vitorio Gassman e Luchino Visconti e influenciou de forma acentuada o teatro brasileiro a partir de 1947, quando chêgou ao país.

OUTRA MORTE

Redigido pela presidente da Comissão Estadual do Teatro, Renata Palottini, o comunicado que "apenas sete dias após a morte de Cacilda Becker e a classe teatral é novamente golpeada pela fatalidade. A morte de Alberto D'Aversa, num momento em que ainda nos refazíamos de nossa mágoa, vem abater mais uma vez o teatro e sua gente."

FORA DE PERIGO

O ator Jaime Soares não corre perigo de vida, porque a cobra que o mordeu durante uma das apresentações da peça **Cemitério de Automóveis**, no último fim de semana, não é venenosa.

Com ferimentos no rosto, o ator se encontra internado no Hospital das Clínicas, depois de examinado no Instituto Butantã. A jibóia **Rebelde**, de quase dois metros de comprimento, já foi substituída por um espécime menos agressivo.

Jaime Soares, ex-halterofilista, representava com o animal enrolado ao pescoço e foi atacado de surprêsa, deixando cair a atriz Dolly Solar, que êle carregava nos braços.

Comissão vai tratar da água no país

Os Ministros do Interior e da Saúde assinaram ontem convênio que cria uma comissão para estudar e estabelecer normas de construção e operação a serem adotadas no atendimento dos serviços de água e esgôto de diversas cidades brasileiras.

O convênio estabelece que a comissão paritária deverá promover entendimentos conjuntos com os diversos organismos internacionais, a fim de definir uma política integrada de aplicação de recursos, sem prejuízo dos atuais contratos e acordos em execução.

FINALIDADE

O acôrdo objetiva melhorar a situação nos setores de água e esgotos sanitários da maioria dos municípios, Estados e territórios e para que sejam definidos e compatibilizados os programas específicos dos dois Ministérios. Pelo convênio, tôdas as obras nesse sentido deverão ser da responsabilidade exclusiva da Superintendência do Financiamento para o Saneamento.

Segundo prevê o acôrdo, deve ser providenciada a organização de um cadastro unificado, permanente e atualizado dos dois sistemas, e promovida a implantação e a ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotos em todo o país, a unificação dos órgãos estaduais especializados, bem como o fortalecimento dos serviços municipais e intermunicipais.

Rondon-IV fará lista em Niterói

Niterói (Sucursal) — A coordenação da parte regional do Projeto Rondon-IV vai divulgar sexta-feira a lista com as equipes de universitários e os locais onde irão atuar.

O número de universitários de cada equipe vai depender dos pedidos feitos pelos prefeitos dos municípios onde atuará o projeto. Cada equipe terá no mínimo sete membros.

NECESSIDADE

De tôdas as equipes farão parte sempre dois acadêmicos de Medicina e dois de Odontologia, sendo os outros lugares preenchidos de acôrdo com as necessidades de cada município. A equipe-padrão tem 14 membros e deverá ser a mais solicitada.

Campos, por sua grande extensão territorial — é o maior município do Estado — receberá 36 universitários. Êles ficarão na sede, porém atuarão em todos os distritos. Esta equipe será chefiada pelo professor Mário Braga, um dos mais antigos entre os coordenadores dos Projetos Rondon.

A equipe que mais se destacar será levada pela coordenação nacional do projeto para atuar no mês de janeiro no Amazonas. Acreditam os organizadores da parte regional do Rondon-IV ser esta uma maneira de premiar aquêles que se destacarem.

Est. do Rio faz Concurso Literário

Niterói (Sucursal) — Uma comissão integrada pelos professôres Geraldo Alves Lopes Ferreira, Liba Beider, Laura Cavalcânti Padilha e Sueli Faillace julgará os trabalhos do 1.º Concurso Literário que está sendo realizado para alunos do 2.º ciclo dos estabelecimentos oficiais do Estado.

O 1.º Concurso Literário é somente sôbre dois gêneros: crônica e poesia, com tema de livre escolha do candidato. Serão premiadas as três primeiras crônicas classificadas, assim como as três primeiras poesias embora ainda não esteja fixado o prêmio pela Secretaria de Educação.

TRABALHOS

Cinco vias dos trabalhos deverão ser enviados pelo aluno à direção do colégio, que os remeterá à Secretaria de Educação para serem julgados.

O dia de entrega dos prêmios ainda não foi marcado e a maioria dos colégios fluminenses já enviou os trabalhos dos alunos que se inscreveram no concurso.

A Editôra Ynaiah, que realizou um movimento cultural de intercâmbio Brasil—Portugal, está promovendo um concurso no Estado do Rio entre todos os colégios, cujo primeiro prêmio será uma viagem a Portugal.

O curso primário concorrerá com um desenho, e o ginasial com uma redação, cujo tema será escolhido pela editôra. As redações serão selecionadas pela editôra, e depois apresentadas ao Conselho Estadual de Cultura.

Jornalista tem eleição adiada

A eleição no Sindicato dos Jornalistas da Guanabara, que seria realizada hoje, amanhã e depois, foi adiada pelo delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, para os dias 15 e 16 de julho.

O motivo do adiamento está no fato de o presidente do sindicato, Sr. José Machado, não ter cumprido, a tempo, a decisão do delegado regional, que mandara fornecer à chapa de oposição — a *Verde* — relação dos associados em condições de voto, e seus respectivos endereços.

CANDIDATOS

Na última sexta-feira, a chapa *Verde*, encabeçada pelo jornalista João Carlos Mallet, solicitou ao Sr. João Mário de Medeiros o adiamento das eleições, alegando que a oposição não poderia realizar campanha eleitoral em 3 dias. A relação dos associados só então lhes havia sido fornecida pelo Sr. José Machado — que é candidato à reeleição.

O problema da relação de associados do Sindicato começou há algumas semanas, quando o delegado regional decidiu que a chapa de oposição tinha direito a tomar conhecimento do nome e do endereço dos votantes. O presidente do Sindicato impetrara mandado de segurança, obtendo liminar na Justiça. Posteriormente, no julgamento do mérito, o parecer foi favorável à decisão do delegado regional.

Passarinho festeja anos de D. Júlia

Belém (Correspondente) — Para festejar o 87.º aniversário de sua mãe, D. Júlia Passarinho, chegou domingo a Belém, a bordo de um jatinho da FAB, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, que ontem à noite participou de reunião da Arena regional.

No aeroporto, o Ministro declarou que o Brasil teve papel saliente na Conferência da OIT, em Genebra, e apoiará o Uruguai como delegado da América Latina à próxima assembléia-geral da OIT, destinada à eleição de representantes.

ROCKEFELLER

Sôbre a Missão Rockefeller, revelou que, durante o encontro com o Governador de Nova Iorque, desmentira artigos publicados na revista Life, segundo os quais o Brasil destinaria a maior parte do Produto Nacional Bruto para compra de armamentos. Frisou o Sr. Jarbas Passarinho que, durante êste período revolucionário, o Govêrno não destinou qualquer verba neste sentido.

O Ministro do Trabalho passou a tarde de ontem junto de sua genitora e ontem cumpriu extenso programa de sua agenda, da qual constavam assinatura de convênio com o Sindicato dos Motoristas Profissionais, para aquisição de veículos, e com a Escola Salesiana, para formação de motoristas profissionais.

E. do Rio terá cartório oficializado

Niterói (Sucursal) — A oficialização de cartórios já é tese pràticamente aceita por todos os advogados do Estado, que têm reunião marcada para amanhã, às 20 horas, quando vão discutir suas sugestões à reforma.

A reunião foi convocada pela Ordem dos Advogados, seção fluminense, que encaminhará as sugestões à Corregedoria de Justiça, que orienta a reforma judiciária do Estado do Rio, da qual os cartórios são um capítulo.

PROIBITIVO

O presidente da OAB, Sr. José Danir Siqueira do Nascimento, considera a oficialização necessária, pois as custas, atualmente, para quem promove demandas na Justiça, "estão mais que onerosas, já são proibitivas para a maioria dos clientes." Sob êste aspecto, a oficialização baixaria o preço, que seria até gratuito em alguns casos.

Segundo os advogados, o trabalho seria extremamente facilitado, pois o que ocorre, hoje, é pràticamente a paralisação de um processo, num cartório particular, de um lado pelo não pagamento das despesas e de outro porque o responsável por êle quase nunca é encontrado.

Já está sendo feita correição nos cartórios de Niterói e São Gonçalo — na capital foi afastada uma tabeliã, para apurar irregularidades no cartório — enquanto a corregedoria, por pedido da OAB, deverá estender o trabalho a tôdas as comarcas do interior. Para os advogados, o problema de custas é mais grave, hoje, na capital fluminense.

Dia de S. João é festejado hoje nos 3 arraiais com comida típica e quadrilhas

Hoje é dia de São João e enquanto, segundo a crença, êle dorme vigiado por Nossa Senhora, pois se acordar e descer à Terra o mundo será consumido pelo fogo, os adeptos das festas juninas vão dançar quadrilhas e comer pratos típicos nos três arraiais instalados no Rio.

Os arraiais, montados pela Divisão de Certames da Secretaria de Turismo, já estão funcionando diàriamente desde o dia 13 — a partir das 17 horas nos dias úteis e das 10 horas nos fins de semana — e continuarão suas festas até 29 de junho, dia de São Pedro. Há festas também em quase tôdas as escolas primárias do Estado e na maioria dos colégios particulares, especialmente os dirigidos por religiosos.

ORIGEM PAGA

Embora possa parecer paradoxal, a fogueira de São João é anterior ao nascimento dêste santo. Sua origem é pagã, residindo na adoração do fogo. Com esta festa e com muitos outros costumes pagãos, a Igreja, sempre sábia e prudente, adotou a posição mais razoável: cristianizou-os.

O trabalho da Igreja não foi somente o de conferir um caráter cristão à fogueira de São João mas, principalmente, converter numa festa sadia e alegre as orgias originais. Assim, adotada pela Igreja, todos os católicos do mundo passaram por sua vez a obedecer a data e se divertir e dançar neste dia.

A FESTA

As comidas tradicionais nos arraiais de São João são a pamonha de milho, pé-de-moleque, canjica, cuscuz, milho assado e batata doce assada na brasa da fogueira. De bebidas, a única indispensável é o quentão, mistura de cachaça e gengibre, ou canela, servido bem quente na chaleira.

Além das crendices e simpatias para ganhar marido, feitas pelas môças, há também as adivinhações — pelas quais em geral são ainda as solteiras as mais interessadas, para saber como será o seu futuro namorado — e as brincadeiras do faz-de-conta, em que o casamento e o batizado são os mais constantes. E, indispensáveis mesmo, as quadrilhas e as cirandas.

A época é tida como excelente também para reforçar laços de amizade, através de uma associação folclórica — o compadrio. Os compadres, parentes de coração, nos casos em que não há crianças a batizar, são denominados compadres de fogueira.

Os amigos que desejam se tornar compadres aguardam o dia de São João, quando saltam a fogueira três vêzes, tendo antes feito um juramento: "Eu juro por São João, São Pedro e São Paulo e todos os santos da côrte do céu." O pacto fica assim selado para todo o sempre.

Baianos trocam Capital por festas do interior

Salvador (Sucursal) — Até o meio-dia de ontem cêrca de 60 mil pessoas deixaram esta capital, a fim de passarem as festas juninas no interior do Estado, obrigando as emprêsas de ônibus a colocarem mais veículos em suas linhas.

Nesta capital, as repartições públicas trabalharam em regime de meio expediente, só ficando abertos os bancos e o comércio, embora o movimento de pessoas no Centro fôsse pequeno. Os mercados e as feiras livres desde sábado apresentam uma movimentação fora do comum.

BALÕES

Apesar dos constantes avisos da Petrobrás, pedindo que a população não solte balões para não ameaçar a Refinaria de Mataripe e os poços de petróleo, desde sábado são comuns na paisagem da cidade os pequenos balões coloridos cruzando os céus em tôdas as direções.

Os clubes promoveram ontem festas típicas, avisando em seus convites que a roupa dos sócios deveria ser de preferência caipira. Uma estação de televisão promove há seis anos um concurso de quadrilhas e êste ano 25 grupos se inscreveram.

O movimento de compras tem sido pequeno porque os preços são elevados demais para as classes mais modestas, que normalmente são as que mais comemoram a festa de acôrdo com a tradição. A mão de milho — aproximadamente 50 espigas — custa de NCr$ 5,00 a NCr$ 6,00 e o cento de laranja está cotado entre NCr$ 4,00 e NCr$ 5,00.

Negrão assina decretos para execução do Plano de Lúcio Costa na Barra

O Governador Negrão de Lima assinou ontem dois decretos, no primeiro estabelecendo o zoneamento e a urbanização da Barra da Tijuca, que passam a ser regidos pelo Plano-Pilôto elaborado pelo urbanista Lúcio Costa; e no segundo criando o Grupo de Trabalho que, com plenos podêres, dirigirá a implantação do plano, sob a chefia do Sr. Geraldo Segadas Viana.

O grupo, entre outras atribuições, estudará e dará parecer sôbre pedidos de obras particulares, com base na orientação sôbre zoneamento e uso da terra indicados no plano de Lúcio Costa, e é constituído de um Conselho Consultivo e de um Escritório Técnico. O GT poderá ainda requisitar auxílio de qualquer repartição do Govêrno estadual.

OS DECRETOS

São os seguintes os decretos assinados pelo Governador Negrão de Lima:

"Art. 1.º — O zoneamento e a urbanização para a área abrangida pelo P. A. 5 596 passam a ser regidos pelo Plano Pilôto elaborado e apresentado pelo arquiteto Lúcio Costa, baixado em anexo a êste decreto-lei.

Art. 2.º — A implantação de normas e diretrizes estabelecidas no Plano Pilôto será orientada por grupo de trabalho a ser criado por decreto do Governador.

Art. 3.º — Ficam revogados os Arts. 9.º, 10, 11, 12 e seu parágrafo único, 13, 14, 15 da Lei n.º 894, de 22 de agôsto de 1957.

Art. 4.º — Nos lotes integrantes dos loteamentos aprovados e localizados nas áreas extremas já definidas e parcialmente arruadas, expressamente referidos no Plano Pilôto seu aproveitamento máximo poderá ser feito, a critério do grupo de trabalho definido no Art. 2.º de acôrdo com as normas seguintes:

I — Gabarito máximo: 2 pavimentos; II — Taxa de ocupação: 50% (em projeção vertical); III — Afastamento frontal mínimo: 3,00m; IV — Afastamento mínimo das divisas laterais: 2,30m; V — Plantio obrigatório de amendoeiras em tôrno das construções já existentes, proibida qualquer poda; VI — Poderá ser feito o aproveitamento parcial da cobertura, desde que todos os elementos componentes ali projetados: a. guardem o afastamento mínimo de 5,00m em relação ao plano da fachada; b. ocupem, no máximo, 50% da área do 2.º pavimento. c. apresentem a altura máxima de 3,00m;

VII — No pavimento aberto em pilotis poderá haver aproveitamento parcial, observadas as seguintes normas: a. a distância do seu piso até o do 1.º pavimento será de 3m no máximo; b. a área do pilotis poderá ser ocupada por elementos construtivos necessários às partes comuns do edifício em, no máximo 1/3 da projeção do 1.º pavimento; c. o pavimento em pilotis será mantido, permanentemente, aberto; VIII — O número máximo de apartamentos corresponderá a 1 (um) para cada 100m2 de terreno.

Art. 5.º — Nos lotes dos loteamentos indicados no artigo anterior, a concessão de uso comercial ficará condicionada ao pronunciamento do Grupo de Trabalho referido no artigo 2.º.

Art. 6.º — Os pedidos de utilização da terra localizada no restante da área atingida pelo Plano Pilôto, qualquer que seja sua forma (desmembramento, arruamento, loteamento, edificações, construções, etc), serão examinados e decididos pelo Grupo de Trabalho referido no artigo 2.º, de acôrdo com as diretrizes estabelecidas no Plano Pilôto e na forma que fôr estabelecida em decreto a ser baixado pelo Executivo.

Art. 7.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O SEGUNDO

"Art. 1.º — Fica criado o Grupo de Trabalho (GT-BJ), encarregado de coordenar e dirigir as atividades de desenvolvimento e implantação do Plano Pilôto, aprovado pelo Decreto-lei n.º de junho de 1969, para a Baixada de Jacarepaguá.

Art. 2.º — O grupo de trabalho de que trata êste decreto será composto de dois órgãos: a) Conselho Consultivo; b) Escritório Técnico.

Art. 3.º — São atribuições do grupo de trabalho:

1 — Estudar e propor as alterações do P. A. 5596, não só no que diga respeito às vias diretrizes, como também aos demais logradouros a serem abertos ou alterados; II — Estabelecer critérios normativos; III — Estudar e propor a execução das obras de beneficiamento e infra-estrutura da região (esgotamentos sanitário e pluvial, abastecimento de água, iluminação, etc); IV — Estudar e dar parecer sôbre os pedidos de obras particulares, com base na orientação sôbre zoneamento e uso da terra indicados no Plano Pilôto.

Parágrafo único — Para completo desempenho de suas funções, o grupo de trabalho autorizado a requisitar o auxílio de qualquer repartição do Govêrno do Estado.

Andreazza chega ao Sul de surprêsa

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza chegou a Pôrto Alegre inesperadamente, de forma que funcionários do aeroporto telefonaram a autoridades locais para avisá-las da presença do Ministro dos Transportes.

Êle permaneceu durante 20 minutos no aeroporto, até a chegada do chefe do 10.º Distrito do DNER, que se integrou na comitiva do Ministro, cuja viagem se destina a inspecionar as obras rodoviárias que serão visitadas pelo Presidente da República nos dias 3 e 4.

IDA E VOLTA

Do Aeroporto Salgado Filho, o Coronel Mário Andreazza seguiu diretamente para Taquari, onde examinou o trecho rodoviário de acesso àquela cidade, cuja denominação será homenagem ao pai do Presidente, Aleixo Costa e Silva. Pouco depois de 11 horas, o Ministro voltou e pôde então conversar com o Governador Peracchi Barcelos, anunciando-lhe a liberação de verbas para a conclusão de diversas obras no Rio Grande do Sul.

Professôra obtém o Prêmio Esso de Literatura e diz que fará crítica literária

Com 23 anos, noiva e professôra primária em uma escola de Higienópolis, Lúcia Helena, a ganhadora do Prêmio Esso de Literatura, pretende fazer da crítica literária sua profissão, definindo-a como "um trabalho sério, necessàriamente honesto."

Lúcia Helena acha que deve haver uma união entre os estudiosos da Literatura, porque "o trabalho individual e o estrelismo são prejudiciais." Defende o trabalho em equipe na crítica literária, e a aplicação de elementos da Linguística e do Estruturalismo, "para dar mais profundidade", embora considere a Literatura uma disciplina independente.

PIONEIRISMO

Os membros do júri do Prêmio Esso de Literatura acharam que **Rawet, em Questão**, da professôra Lúcia Helena, revelou "um esfôrço pioneiro de aplicação do método estrutural à prosa de ficção, que até o presente só tinha obtido êxito na realização prática quando dirigido à poesia lírica." — Olha, eu acho que estamos num momento de crescimento muito grande da crítica literária. E pelo que sei do Rio e São Paulo, pode-se comparar o nível atual brasileiro com o estrangeiro. Basta citar o crítico Luís Costa Lima, e, aliás, a minha tentativa foi parecida com o que êle faz, só que escolhi a prosa ao invés da poesia.

APROVEITAMENTO

Lúcia Helena escolheu a prosa para sua crítica literária "talvez porque seja menos abordada do que a poesia, e represente um campo mais nôvo de estudo." É favorável ao aproveitamento dos elementos principais da Lingüística e do Estruturalismo na crítica, "porque assim conseguiremos um trabalho crítico mais profundo, e até agora tem se feito muito é comentário do autor."

— Esta história de se saber tudo sôbre a vida do autor, o que interessa muito ao leitor comum, ao estudante, deve ser considerada ultrapassada. Eu acho que se dizer que Machado de Assis escrevia versos curtos porque era gago, é sem sentido. Não se deve só comentar o autor, sua vida, citar sua biografia, mas, principalmente, ler a obra. A crítica literária deve ser, essencialmente, baseada na leitura da obra, entrando a vida do autor como complemento não necessário.

Sua idéia inicial era candidatar-se com um conto, mas achou difícil e resolveu tentar a crítica desenvolvendo um estudo que começou êste ano no Instituto de Letras da UEG, sob a orientação da professôra Dirce Riedel. Entre diversos contistas, escolheu Samuel Rawet, "e baseei meu trabalho sòmente na leitura de sua obra."

PREFERÊNCIAS

Oswald de Andrade, "que precisa ser mais estudado", Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, o grupo concretista paulista, João Cabral de Melo Neto, são algumas das preferências de Lúcia Helena, que terminará êste ano seu curso na faculdade, e fará um concurso para professôra secundária. "Quero fazer crítica literária, mas sei que é difícil. Acho que deveria haver maior união entre os estudiosos da literatura, para que não fique em um trabalho individual e favoreça o estrelismo. A crítica é um trabalho de equipe" — comentou.

Ela sente falta desta união, de um centro de estudos ou órgão parecido, universitário ou do Govêrno, "que possa fornecer subsídios e oportunidades aos jovens autores." Acha também necessária a criação de uma companhia editôra do Estado ou uma publicação oficial, que também possa estimular os novos.

VIAGEM

No próximo dia 8 receberá seu prêmio do concurso, e deverá embarcar no dia 10 para Lisboa, onde durante cêrca de dois meses, fará visitas a universidades portuguêsas.

No ano passado, Lúcia Helena trabalhou como estagiária no Colégio de Aplicação da Universidade do Estado da Guanabara, e há quatro anos leciona na Escola Primária Ordem e Progresso, em Higienópolis.

Funai vacina cintas-largas para que êles não peguem gripe com expedição branca

Brasília (Sucursal) — A Funai enviará uma equipe médica à tribo dos cintas-largas no comêço da próxima semana, a fim de estabelecer um *cordão sanitário* e vaciná-los em massa, para evitar que os índios morram gripados após o contato com os civilizados.

Os contatos entre os cintas-largas e os civilizados estão cada vez mais amplos: na última semana êles passaram três dias no acampamento dos expedicionários, de quem levaram tôdas as roupas, deixando-os apenas com as que tinham no corpo.

OS PRESENTES

Mesmo sem ter sido convidado a visitar uma das 10 malocas dos cintas-largas, o sertanista Francisco Meirelles, conforme rádio enviado à Funai, já os considera pràticamente pacificados. Os contatos entre índios e brancos têm decorrido com maior intensidade nos últimos dias. Os índios, por precaução, deixaram grupos armados nas árvores próximas, mas voltaram a trocar presentes. O Departamento de Assistência da Funai iniciou ontem os preparativos para deslocar uma equipe médica no comêço da próxima semana para Rondônia ou Cuiabá, de onde seguirá até o igarapé Sete de Setembro.

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. — ELETROBRÁS
COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRÊSAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS — CAEEB
COMPANHIA FÔRÇA E LUZ DO PARANÁ

CONVITE

PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA AS OBRAS CIVIS DA 1.ª ETAPA DA RÊDE SUBTERRÂNEA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE CURITIBA

1 — CONVITE

A COMPANHIA FÔRÇA E LUZ DO PARANÁ — CFLP convida firmas construtoras nacionais para, individualmente ou consorciadas, atendidas as condições dêste Convite, apresentarem as respectivas qualificações, de forma a permitir a seleção de firmas ou consórcios que serão posteriormente convocados a apresentarem propostas para a execução do mencionado na epígrafe e discriminado no item seguinte.

2 — OBJETO

A concorrência em tela será realizada no 2.º semestre do corrente ano, na base de preços unitários e versará sôbre:

2.1 — Assentamento de rêdes de dutos de cimento-amianto, com juntas elásticas, em leito de areia ou, eventualmente, de concreto.
2.2 — Pré-fabricação e/ou assentamento de placas de proteção, em concreto armado vibrado.
2.3 — Pré-fabricação e/ou assentamento de caixas de passagem, em concreto armado vibrado. Eventualmente, construção de caixas de passagem de concreto armado fundido no local, ou de alvenaria de tijolos.
2.4 — Pré-fabricação e/ou assentamento de câmaras para transformadores, em concreto armado vibrado.
2.5 — Construção de caixas de entrada, em alvenaria de tijolos.
2.6 — Sondagens do subsolo, locação, abertura e fechamento de valas e cavas, levantamento da pavimentação das vias públicas e sua reposição (caso não seja acordada com a Prefeitura Municipal), escoramentos, rebaixamentos do lençol d'água, cadastro dos serviços realizados, eventual fornecimento de materiais, transporte de materiais e demais serviços necessários, tudo segundo projetos, especificações e normas de serviço que serão fornecidas pela CFLP.

3 — REQUISITOS PARA PRÉ-QUALIFICAÇÃO E OUTRAS DISPOSIÇÕES

Os requisitos para pré-qualificação e outras disposições pertinentes constam de publicação que poderá ser obtida pelos interessados, pessoalmente, desde que credenciados pelas firmas respectivas, ou por carta endereça à Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras — Diretoria Comercial — Av. Rio Branco, 135 — 14.º andar — Sala 1 415 — Rio de Janeiro, GB.

4 — ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO

A documentação para a presente seleção deverá ser entregue até às 17,00 horas do dia 17 de julho do corrente ano, no Escritório Central da Companhia Fôrça e Luz do Paraná, à Avenida Visconde de Guarapuava, 2 707 — Curitiba, Paraná.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1969.

Mario Guarita
Diretor-Comercial
da COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRÊSAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS
pela COMPANHIA FÔRÇA E LUZ DO PARANÁ
(P

. O Aerobee subiu domingo para estudar os ráios X do Hemisfério Sul

O CÉU É SEU DESTINO

O Aerobee, na tôrre de lançamento, à espera da contagem regressiva

Brasil lançará em breve um satélite fabricado no país

Mário Aratanha e Alberto França
Enviados especiais

Natal — Os órgãos técnicos da Aeronáutica estão trabalhando no primeiro satélite espacial 100% brasileiro, que será lançado na ogiva de um foguete também 100% nacional — informou ontem o tenente-coronel Hildebrando Pralon, diretor de operações da Base de Barreira do Inferno.

O engenho brasileiro será equipado com os mais variados instrumentos de aferição espacial e deverá descrever uma órbita equatorial, depois de lançado por um foguete Sonda II, cujos testes serão realizados brevemente em Barreira do Inferno.

FOGUETES EM MASSA

A ciência espacial brasileira está empenhada num grande esfôrço, visando a nacionalização de todo o equipamento necessário às operações. Dez lançamentos-testes com protótipos brasileiros já foram realizados em Barreira do Inferno. Todos com 100% de êxito.

Segundo o tenente-coronel Hildebrando Pralon, "nós estamos trabalhando para o futuro, e com as antenas ligadas para aprender. Não adianta ficarmos comprando dos outros enquanto êles estiverem dispostos a nos vender. Temos que nos desenvolver e construir o nosso próprio equipamento."

O foguete Dumont, projetado e desenvolvido em São José dos Campos, substituirá o foguete Arcas, de fabricação norte-americana, que precisou ser testado 200 vêzes antes de ser aprovado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos EUA.

PLANOS

Dentro de poucos meses, o Dumont estará integrando o Projeto Examenet, em convênio com os Estados Unidos, Canadá e Argentina, para levantar as condições meteorológicas das Américas. O foguete brasileiro é pequeno, medindo cêrca de três metros.

— Êle custa NCr$ 11 mil — disse o tenente-coronel Hildebrando Pralon — e será como lançar um Volkswagen ao espaço, nunca um monstro estrangeiro de muitos milhares de dólares. Mas, o custo ainda vai baixar muito quando pudermos construí-lo em série.

Javelin subirá na quinta-feira

Um foguete Javelin, de quatro estágios, será lançado de Barreira do Inferno na próxima quinta-feira, para estudar a região de transição ionosfera-protonosfera, em conjunto com o satélite norte-americano OGO-VI, que estará passando sôbre o Rio Grande do Norte.

Os dados que os instrumentos do foguete e o satélite enviarem serão captados por uma estação terrestre da Marinha em Natal e complementarão os estudos das sondagens ionosféricas e do comportamento e distribuição dos íons leves no espaço.

AEROBEE SOBE

As 2 horas e 28 minutos de domingo, a Base de Barreira do Inferno lançou um foguete Aerobee para complementar os estudos sôbre os raios X do Hemisfério Sul, muito pouco explorado até o momento.

O foguete subiu 180 minutos e o seu lançamento é o resultado de um convênio entre o Ministério da Aeronáutica com a Universidade da Califórnia e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos.

Os dados enviados pela ogiva estão sendo processados pela estação de telemetria de Barreira do Inferno e posteriormente serão enviados aos Estados Unidos e à Comissão Nacional de Atividades Espaciais do Brasil, quando serão feitos os estudos finais.

Segundo o tenente-coronel Hildebrando Pralon, êsse lançamento levará os cientistas a desobertas, pois os céus do nosso Hemisfério estão pràticamente inexplorados.

Natal vai velar pela Apolo-11

Quando a atenção de todo o mundo estiver voltada para Cabo Kennedy para o início do vôo da Apolo-11, que levará o primeiro homem à Lua em meados do mês que vem, um grupo de cientistas brasileiros e americanos estarão em regime de alerta nesta base de lançamentos perto de Natal.

Estes cientistas, que participam do projeto BB-4 South Atlantic Anomaly Project, estarão cumprindo uma das missões de apoio mais importantes fora do território dos Estados Unidos: a proteção dos três cosmonautas americanos contra um inesperado aumento na radiação de energia atômica na órbita da Terra.

ALERTA

O projeto é baseado na ação de um foguete canadense, o Black Brant IV, equipado com uma carga útil capaz de determinar a quantidade de radioatividade existente na estratosfera. Êle somente será lançado se ocorrer alguma emergência durante o vôo da Apolo-11 à Lua.

O alerta do mês que vem será a quinta vez que a operação será desencadeada desde que os Estados Unidos iniciaram o projeto Apolo. Durante os vôos das últimas quatro cápsulas tripuladas, o foguete foi levado à plataforma da Barreira do Inferno, e os cientistas permaneceram na casamata com um dedo no botão acionador, esperando somente uma confirmação do Centro Espacial de Houston.

Durante essas quatro vêzes, o perigo de radiação excessiva não se verificou, o Black Brant foi desmontado, levado de volta para o depósito, e os cosmonautas retornaram à Terra.

RADIOATIVIDADE

Segundo explicaram os técnicos da base brasileira, os cosmonautas iniciam seu vôo sideral protegidos contra a radioatividade que é encontrada normalmente na órbita da Terra. Tanto a cápsula quanto suas roupas espaciais estão equipadas para deter as radiações atômicas até um certo grau de intensidade.

No entanto, podem ocorrer vários fatôres, inclusive decorrentes de distúrbios causados pelas explosões nucleares na Terra, que levam a um aumento inesperado e às vêzes excessivo da radioatividade da estratosfera.

Nesse caso, a própria cápsula ou alguma estação terrestre possuem condições de detetar êsse aumento repentino. Mas seus instrumentos não podem determinar exatamente a intensidade de radiação, pois as estações estão muito distantes e a cápsula não leva material especializado.

NOSSA VEZ

A partir da detecção do aumento das radiações atômicas, as atenções dos coordenadores do projeto se voltam para a Barreira do Inferno. Uma ligação telefônica é estabelecida com regime de prioridade para a casamata da base, vinda diretamente de Houston, e o Black Brant é lançado.

Quando êle chega à estratosfera, a uma altura aproximadamente de 600 quilômetros, começa a enviar sinais que determinam a intensidade das radiações. Em terra, os cientistas examinam os dados e decidem se a radioatividade é suficiente ou não para romper a capa protetora da cápsula e das roupas espaciais.

Se o perigo ficar caracterizado, outra ordem partirá, desta vez diretamente à Apolo-11, ordenando a volta imediata dos cosmonautas.

PROJÉTIL

O Black Brant IV, que vai para a plataforma dois dias antes do lançamento da Apolo de Cabo Kennedy, é um foguete relativamente simples e já foi empregado em outros projetos de prospecção espacial.

A composição final do projétil mede cêrca de 13 metros de comprimento, pesando mais de uma tonelada. Seus dois estágios, movidos por combustível sólido, têm a mesma denominação do foguete completo. O primeiro é um Black Brant III e o segundo é um Black Brant V.

Sua carga útil, é colocada na ogiva do segundo estágio, e leva quatro sensôres para a detecção de radioatividade, além de sensores da direção, localização e transmissores de sinais.

Como tôdas as operações de lançamento de Barreira do Inferno, o projétil BB-4 SAAP tem seu custo dividido entre Governos dos Estados Unidos e Brasil. Os americanos fornecem o equipamento e o combustível, e o Brasil entra com a parte operacional.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo
EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO
Av. Paulista, 2421

BALANCETE GERAL EM: 04 DE JUNHO DE 1969

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33.345.760

ATIVO

DISPONÍVEL		
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.		20.877.711,98
REALIZÁVEL		
Empréstimos		249.244.403,51
Outros Créditos:		
Banco Central — Recolhimentos	31.152.904,38	
Agências e Correspondentes	139.624.455,56	
Outras Contas	44.725.293,86	215.502.653,80
Valôres e Bens:		
Títulos à Ordem do Banco Central do Brasil	23.569.746,01	
Outros Valôres e Bens	13.945.805,51	37.515.551,52
IMOBILIZADO		49.257.754,35
RESULTADO PENDENTE		22.252.964,86
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		556.376.821,84
TOTAL		1.151.027.861,86

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	35.598.000,00	
Reservas	12.049.998,13	47.647.998,13
EXIGÍVEL		
Depósitos		241.264.065,13
Outras Exigibilidades e Obrigações:		
Redescontos	43.910.689,84	
Agências e Correspondentes	130.272.002,11	
Ordens de Pagamento e Outras Contas	103.827.595,28	278.010.287,23
RESULTADO PENDENTE		27.728.689,53
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		556.376.821,84
TOTAL		1.151.027.861,86

São Paulo, 16 de junho de 1969

JOSÉ ADOLPHO DA SILVA GORDO
Presidente

Diretor — **Ângelo Orestes Barbuy**
Diretor — **Antonio Rodrigues Alves Neto**
Diretor — **Floriano Albrecht Moreira**
Diretor — **Irany Ferreira Martins**
Diretor — **Roque Fachine**

Paulo Ferreira — T.C.
CRC N.º 53.651 — S. P.

Tuberculose em S. Gonçalo é controlada

Niterói (Sucursal) — As autoridades sanitárias do Estado já controlaram o problema de aparecimento de casos de tuberculose em alunos e professôres do Instituto de Educação Clélia Nanci, em São Gonçalo.

Todos os alunos, professôres e funcionários daquele estabelecimento foram submetidos a exames abreugráficos, estando em fase de tratamento e isolados os que tiveram constatado qualquer problema pulmonar.

As autoridades sanitárias não sabem, porém, qual é a origem do surto de tuberculose em São Gonçalo. Desmentem que tenha sido provocada por contaminação da água, explicando que a doença é de vírus e o contágio é o responsável por sua propagação.

O problema foi descoberto há duas semanas, iniciando-se, imediatamente, o trabalho de abreugrafia, para identificar os portadores da doença. Identificados e isolados, os outros alunos e professôres não correm qualquer risco.

PREVENÇÃO

O diretor do Departamento de Ensino Médio e Superior do Estado, professor João José Galindo, a quem está subordinado o Instituto de Educação, anunciou ontem que, por medida de prevenção, nos outros estabelecimentos será, também, feito o exame abreugráfico.

Professôres e alunos da rêde oficial de ensino médio só poderão retornar às aulas, depois das férias de julho, com o atestado de abreugrafia. A medida será exigida, também, nos estabelecimentos localizados nos municípios do interior do Estado.

Niterói abre nôvo trecho na Churchill

Niterói (Sucursal) — O prolongamento da Avenida Churchill, denominação dada à segunda pista da Rua Visconde do Rio Branco, será inaugurada às 11 horas de hoje, pelo Governador Jeremias Fontes.

A banda marcial do Colégio Plínio Leite desfilará para as autoridades no nôvo trecho, que vai da Estação das Barcas até a confluência da Avenida Feliciano Sodré, sendo o principal da artéria destinada a desafogar o transito no centro da cidade.

SINALIZAÇÃO

Somente ontem o Serviço de Engenharia de Tráfego, do Departamento Estadual de Transito, recebeu o material de sinalização para a segunda pista da Rua Visconde do Rio Branco, mas logo mobilizou tôda a sua equipe para a instalação dos sinais luminosos na antiga Rua da Praia. Coube à Prefeitura construir a nova pista, em tempo recorde, para que fôsse inaugurada hoje, dia do padroeiro de Niterói, São João Batista.

O gabinete do diretor do Departamento de Transito informou que será pôsto inicialmente em execução um esquema provisório de tráfego pela Avenida Churchill, e que as alterações definitivas serão anunciadas dentro de alguns dias.

Hoje, às 12 horas, o prefeito Emílio Abunahman irá a Itacoatiara, para inaugurar o calçamento da rua central do bairro, que receberá o nome de Rotary Clube.

Administrador da Lagoa diz que lutará contra o atêrro

O administrador regional da Lagoa, Sr. Nélson Correia Monteiro, afirmou ontem que "enquanto estiver no cargo farei tudo para que não se consuma essa idéia monstruosa de se aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas."

— Falo também como engenheiro do Estado — prosseguiu — que tem acompanhado dia a dia o trabalho dos meus colegas para recuperar êste recanto que considero o mais bonito do Rio. Peço ao JORNAL DO BRASIL que me auxilie em nossa campanha permanente para recuperar a lagoa e transformá-la no ponto de maior atração turística da cidade.

SOLUÇÃO INACREDITÁVEL

O Sr. Nélson Correia Monteiro disse não acreditar que "algum engenheiro do Estado tenha apoiado a idéia de se aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas, pois isto seria um absurdo total. Prefiro crer que tudo não passou de um mal-entendido."

Mais surpreso, entretanto, êle ficou com as notícias de que engenheiros da Sursan teriam aprovado a sugestão do atêrro parcial para acabar com o problema da mortandade de peixes e aproveitar uma área muito valorizada para a expansão imobiliária.

— Eu, que acompanho dia a dia os estudos dos engenheiros do Instituto de Engenharia Sanitária e da Divisão de Rios e Canais da Sursan, não posso acreditar em nada disto. Há dois anos e meio êles se preocupam quase que diàriamente com o problema e vêm advogando soluções que já estão sendo colocadas em prática: obras de saneamento, melhoria da circulação da água, dragagem dos canais e remoção das favelas.

Segundo o Sr. Nélson Correia Monteiro, existem muitas soluções técnicas viáveis para se resolver o problema "sem ser preciso adotar um recurso tão extremo."

COMÉRCIO CONTRA

A Associação Comercial e Industrial da Lagoa, através de seu presidente, Sr. Carlos Fonseca, também se pronunciou contra o atêrro "parcial ou total, mesmo levando-se em conta as possíveis vantagens que decorreriam para o comércio, em razão da expansão imobiliária."

— Antes de tudo temos que ver o interêsse comunitário, naqueles que vieram morar aqui justamente por causa da lagoa. O interêsse paisagístico, a necessidade de preservação da natureza tão bonita do Rio, estão acima de qualquer vantagem comercial. Só mesmo como medida extrema podemos admitir tal projeto.

TURISMO

O Lions Clube da Lagoa já está cogitando da III Semana da Lagoa Rodrigo de Freitas, e a sua direção acha o atêrro "uma piada." O seu vice-presidente, Sr. Carlos Thiessen, informou que êste ano a Semana "deverá ser ainda mais brilhante que nos anos anteriores, justamente para realçar o nosso amor à lagoa."

— Teremos competições náuticas, shows, concursos de pintura e fotografia e outras atrações, e já vamos programar tudo, para mostrar que não estamos levando a sério tôda esta história. A lagoa Rodrigo de Freitas deverá ser, nos próximos anos, seguramente, a maior atração turística do Estado."

FIM DO REMO

— Se aterrarem a lagoa, o remo acabará no Rio: nenhum outro lugar tem condições t.o favoráveis a competições dêsse esporte como a lagoa Rodrigo de Freitas. Aqui se realizam provas estaduais, nacionais e até internacionais.

Para alguns remadores do Flamengo que, ao lado de vascaínos e botafoguenses, usam diàriamente a lagoa para treinar, só existem dois lugares onde o remo poderia também ser praticado: a enseada de Botafogo e a lagoa de Jacarepaguá. Na enseada, as ondas e marolas dificultam muito a atuação dos atletas, enchendo os barcos de água e até virando-os, quando são mais altas. E, em Jacarepaguá, há o inconveniente da distância, do acesso difícil: os esportistas não poderiam deslocar-se todos os dias para lá.

— Além disso, a lagoa já possui — instalado e funcionando — um dos maiores e mais completos estádios de remo do país. A largura da lagoa permite a participação de até 12 barcos numa prova só, enquanto, em outros Estados, os locais destinados ao remo só têm espaço para cinco ou seis barcos no máximo. A vantagem dessa largura maior é que assim não é preciso se fazer provas eliminatórias: todos podem competir ao mesmo tempo — concluíram os remadores rubro-negros.

Paula Soares é contra o projeto

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, declarou que do ponto-de-vista pessoal é contra o atêrro — total ou parcial — da lagoa Rodrigo de Freitas, apesar de oficialmente não poder falar sôbre o assunto, já que desconhece o projeto apresentado por um engenheiro anônimo.

O superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis de Carvalho, comparou a lagoa à seleção brasileiro, "sôbre a qual cada um tem sugestões diferentes a fazer, havendo até quem prefira acabar com o time, pois dessa forma êle nunca perderia."

NADA OFICIAL

— Nós vivemos recebendo milhões de sugestões — disse o Sr. Paula Soares. Só no último fim de semana recebi umas seis cartas que apontavam soluções diversas para a lagoa. Qualquer sugestão nós estudamos, e só depois que são bem analisadas damos nosso parecer oficial.

Aterrar a lagoa é uma coisa muito séria, mas como desconheço o projeto apresentado pelo "anônimo", não quero falar no assunto. Em princípio, sou contra a idéia, achando que a lagoa não deve perder mais do que a área prevista nas obras de alargamento das pistas, que representa apenas 5% do seu total — concluiu o Secretário de Obras.

OPINIÃO DE CADA UM

— A história da lagoa lembra a da seleção brasileira, que nos dá muitas alegrias, mas de vez em quando decepciona um pouco. Surgem, então, as mais variadas fórmulas salvadoras. Para contentar todo mundo, vários times deveriam ser formados — disse o superintendente da Sursan.

— Na televisão eu vi um repórter dizer ao João Saldanha que o Jurandir era melhor que o Brito. Saldanha respondeu dizendo que respeitava aquela opinião, mas que êle acha o Brito melhor. Para terminar a discussão foi categórico: "acontece que o técnico sou eu, e não você, portanto o Brito vai ser o zagueiro."

Para bom entendor meia palavra basta, por isso o exemplo que citei explica a minha posição em relação ao atêrro da lagoa. O projeto que propõe o atêrro está sendo estudado por alguém da Sursan, não sei quem é, e ainda não chegou às minhas mãos, mas enquanto eu estiver na Sursan darei o meu voto contra."

A lagoa Rodrigo de Freitas é uma riqueza da cidade, que precisa ser preservada. Os aterros previstos para a duplicação das pistas deverá ser a última medida, nesse sentido, a ocorrer, e depois disso, a lagoa ficará com seu contôrno definitivo — terminou o Sr. Geraldo de Carvalho.

ÚLTIMO A SABER

O Governador Negrão de Lima disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que tomou conhecimento da sugestão de se aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas através da imprensa.

Antigo morador do bairro, pois reside lá há 35 anos, salientou o Sr. Negrão de Lima que só opinará sôbre o assunto quando êste lhe fôr encaminhado pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

Assegurou que tão logo receba o projeto de atêrro da lagoa, devidamente analisado pelos técnicos, vai estudá-lo com todo o interêsse que o assunto merece, e então dará sua opinião.

Leia editorial "Lagoa"

Uma questão de equilíbrio

Departamento de Pesquisa

A superfície calma de uma lagoa esconde algo além de lixo, detritos e peixes podres.

"A salinidade de uma laguna, concentrada por n renovamentos uniformes, é a soma algébrica da soma alternada de n frações, cujos denominadores são os índices de renovação elevados às potenciais em ordem crescente desde 1 até n e cujos numeradores são os coeficientes do quadro de Pascal multiplicados pela salinidade de água renovadora."

RACIOCÍNIO DO PROBLEMA

O raciocínio é do professor Lejeune de Oliveira e está contido na tese que preparou especialmente para ajudar a solucionar o drama da lagoa Rodrigo de Freitas, na qual aponta o teor de salinidade como um dos maiores problemas. Diz êle que para manter uma laguna equilibrada biològicamente, há necessidade de graduá-la dentro de uma certa faixa de salinidade, o que significa o seguinte: se uma lagoa fôr um pouco mais salgada (ou um pouco menos) do que deveria ser, os peixes e outros sêres que a povoam morrerão ou terão de ser substituídos por outros.

Para chegar ao delicado equilíbrio de milhares de fatôres naturais que permitem a existência da lagoa Rodrigo de Freitas, a natureza gastou muitos milhares de anos. O orçamento reunido de todos os países do mundo não permitiria reproduzir o mesmo efeito por meios artificiais. Não é possível reproduzir o grau exato e o tipo de erosão das montanhas que a circundam. A luminosidade e o clima da lagoa não podem ser criados artificialmente. Reproduzir o tipo de vegetação subaquática e de fauna que a povoa consumiria tôda a receita do Estado da Guanabara durante longos anos. Mesmo que se enfrentassem as despesas acarretadas por uma gigantesca escavação (despesas simplesmente inimagináveis), longos anos se passariam até que as águas dos afluentes enchessem a lagoa e a beleza natural começasse a despontar à sua volta, sob a forma de matas e de encostas marcadas pelo tempo.

PRESENÇA COMUM

Lagunas não são raras na costa brasileira. São lagoas que se originam de aterros naturais que vão avançando pelo mar, paralelamente à linha na costa, na forma de restingas (línguas de areia e outros materiais, tal como hoje se vê na restinga da Marambaia, do outro lado do Estado). Duas restingas avançando uma em direção à outra acabam por unir-se, dando origem à laguna. Assim deve ter-se formado as lagunas de Jacarepaguá, Camorim, Marapendi, em tôrno das quais se construirá o nôvo centro do Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca. A Barra, pròpriamente dita, não é mais que uma restinga, tal como o são também os bairros de Ipanema e Leblon.

A predominância de lagunas, restingas e mangues caracteriza o litoral de mangues (no Território do Amapá), o litoral oriental, desde o Recôncavo Baiano até o Sul do Espírito Santo, e, tirando os mangues, a costa arenosa do Estado do Rio Grande do Sul. Mas nenhuma dessas regiões costeiras teve a fortuna de assistir a um fenômeno geológico ocorrido na costa do Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Paraná e Santa Catarina: a intromissão da montanha pelo mar adentro, e a formação de uma costa rendilhada onde as restingas se formam fechando uma enseada entre as montanhas. As lagunas que assim se criam, rodeadas de montanhas, constituem as paisagens naturais mais belas de todos os litorais do mundo. Sem esta conjunção de fatôres (montanha, enseada, restinga), seria impossível obter o mesmo resultado: uma grande e tranqüila massa líquida refletindo picos altíssimos e contrastando com a violência do mar vizinho.

SORTE DA GUANABARA

Ainda assim, o acaso favoreceu ao Estado da Guanabara mais que aos outros Estados que seguem para o Sul. Embora todos êles façam parte da zona de influência máxima da cordilheira marítima sôbre o litoral, em nenhum dêles as escarpas dos morros são mais bruscas que na Guanabara. É justamente a contigüidade entre a água e a encosta escarpada, tal como ocorre na lagoa Rodrigo de Freitas, que tornou mundialmente famosa a paisagem carioca.

Os aterros sucessivos estão afastando a água da escarpa — e isto desde a época imperial. No interior da baía da Guanabara, a água foi afastada do morro da Glória, do morro da Viúva, do morro do Mundo Nôvo, dos esporões da serra do Corcovado, dos morros da Urca, Nazaré e Pão de Açúcar. Nestes locais, a paisagem carioca típica encontra-se irremediàvelmente perdida. Fora da baía, a fase dos morros que dá para o oceano começa também a ser afastada da água por novos aterros já projetados ou sugeridos. Para o paisagista urbano, é a característica de grandiosidade que está sendo metòdicamente roubada ao cenário carioca. Grandiosidade que resulta exatamente daquela contigüidade entre a água e as encostas muito escarpadas.

ATERROS CEDO

No caso da lagoa Rodrigo de Freitas, os aterros começaram cedo. As gravuras de Rugendas mostram ainda uma vastíssima laguna, em começos do século passado, que chegava até a atual Rua Humaitá e pràticamente até à base das encostas do Corcovado e do morro da Catacumba. Os primeiros aterros tiveram finalidades corretamente saneadoras: acabar com mangues e algas apodrecidas, que levavam à proliferação do anófeles, da malária e — já então — à mortandade dos peixes. Em 1919, autoridades sugeriam a Paulo Frontin que a lagoa deveria ser exclusivamente de água doce. Em 1921, Belisário Pena, diretor do Serviço de Saneamento Rural, externou a "opinião unânime dos sanitaristas, declarando que a lagoa fôsse salgada, para que os mosquitos se acabassem." Tôdas as opiniões dos demais peritos foram unânimes quanto à inconveniência do regime misto. Em 1922, ano do Centenário, foram executados os projetos de Saturnino de Brito. O canal que ligava a lagoa com o oceano foi dragado (os restos das dragas, abandonados, deram origem a uma favela recentemente extinta: a ilha das Dragas).

Depois do Centenário, tornou-se difícil distinguir até onde os interêsses particulares interferiam com os interêsses da Saúde Pública. Os novos aterros criaram as ilhas do Piraquê, dos Caiçaras, terrenos do Jóquei Clube, do Jardim de Alá, Praia do Pinto e outros. Os operários que haviam construído o hipódromo, terminadas as obras, continuaram a residir à beira da lagoa, aterrando com lixo e detritos boa parte da Praia do Pinto e do próprio Leblon.

Por esta época, sanitaristas e biólogos, junto com os primeiros urbanistas, começam a denunciar o desleixo dos responsáveis pela administração da lagoa. O exemplo de outros lagos através do mundo servia para alertar as autoridades. A fauna lacustre decaíra ou desaparecera, em muitos dêles. A poluição das águas tornou-se, às vêzes, o resultado irremediável de aterros sucessivos e indiscriminados. Acham-se assim inutilizados vários lagos na Suíça e na Europa Central. O lago Morat, desde 1825; o lago de Baldegg, desde 1880; o lago de Zurique, devido à poluição, foi invadido por uma irrupção de tabellaria fenestrata, que mudou o regime hidrobiológico — hoje é muito inferior em qualidade do que no século passado. Os lagos de Zong e Halwyll, em 1910, e, pouco depois, o lago de Rot, perto de Lucerna, na Suíça, foram invadidos por certo tipo de plâncton — Oscillatoria Rubens — que os fêz serem hoje considerados como "lagos doentes." O mesmo plâncton, em 1953, produziu grande mortandade no lago de Einsideln, ano justamente em que mortandade semelhante dizimava os peixes da lagoa Rodrigo de Freitas.

Enquanto isto, a partir de 1922, a declividade do canal do Jardim de Alá não cessava de diminuir. Umas poucas dragagens surtiram parcos resultados. A matéria orgânica acumulada no fundo da lagoa, e o gás sulfídrico resultante, aumentaram fora de qualquer proporção. O fundo da lagoa continuava a subir, graças a êste atêrro invisível e clandestino. As mortandades voltaram a suceder-se com freqüência sempre maior.

Caramuru pega fogo no Ceará

Fortaleza (Sucursal) — Um depósito de fogos Caramuru, no centro da cidade, foi inteiramente destruído ontem à noite por um incêndio. A Sra. Teresinha Mascarenhas, de 70 anos, ficou gravemente ferida e dois empregados sofreram queimaduras mais leves.

Os bombeiros levaram duas horas para extinguir o fogo, isolando a área para impedir que o incêndio atingisse também o Palácio Episcopal e o depósito de fogos Adrianino, em frente.

Estado cria uma praça e refaz outra

O Departamento de Parques e Jardins inicia no mês que vem a restauração da Praça Eugênio Jardim, próxima ao Corte do Cantagalo, e a construção de uma praça de esportes no lado externo da Quinta da Boa Vista, perto da cancela de São Cristóvão.

As obras da Praça Eugênio Jardim custarão NCr$ 94 821,90 e as da Quinta da Boa Vista cêrca de NCr$ 173 mil. O Departamento de Parques pretende entregá-las prontas até o final de setembro.

MELHORIAS

Na Quinta da Boa Vista, uma área de 10 mil metros quadrados será totalmente urbanizada com a construção de dois campos de futebol, pavimentados de saibro e um grande playground. Dessa área, na parte externa próxima à cancela, 4 mil metros quadrados serão ajardinados.

A remodelação da praça de Copacabana começará com a retirada da estátua de Eugênio Jardim. O centro da praça será aberto para a construção de um playground, que será protegido por três banquetas ajardinadas, a fim de impedir que os carros desgovernados atinjam as crianças, como já aconteceu algumas vêzes. A praça fica num terreno inclinado, bem no centro de uma curva, e a sua remodelação tem por objetivo oferecer maior segurança às crianças do local.

AS ARTES DE VELHAS MENINAS

Entre valsas de Nazaré e versos de Bilac, as meninas septuagenárias exibem suas artes

Implantação das Varas de Falência pode ter hoje a oposição de advogados

Embora já seja quase certa a aprovação do dispositivo que cria as Varas de Falências e Concordatas no Estado, um grupo de advogados, especialistas na matéria, tentará hoje, durante a sessão plenária do Tribunal de Justiça, convencer a um desembargador para que apresente emenda retirando essa inovação do anteprojeto de reforma judiciária.

As Varas de Falências e Concordatas, segundo a exposição de motivos do anteprojeto, são indispensáveis à organização judiciária do Estado, porque, além de permitirem que os juízes se especializem em questões comerciais, facilitarão a fiscalização das firmas em má situação financeira, em benefício dos credores.

OPOSIÇÃO

Hoje pela manhã, o Tribunal de Justiça voltará a apreciar novos artigos do anteprojeto de reorganização judiciária. Nas duas primeiras sessões especiais para votação da matéria foram aprovados apenas 20 dos quase 300 artigos.

A partir de agora serão debatidos os pontos mais controvertidos, que são a criação das Varas de Falências e Concordatas, a criação das Varas Distritais, a reorganização do Juizado de Menores, e a organização do Tribunal de Alçada.

Em todos êsses aspectos o anteprojeto sofreu emendas, exceto na criação das Varas de Falências e Concordatas. Entretanto, advogados especializados em Direito Comercial deixaram a proposta passar desapercebida até a votação em plenário. Mas agora tomam posição contrária à inovação, porque vêem nela obstáculo à sua ação de defesa dos interêsses dos comerciantes falidos ou concordatários, sempre baseada na demora nos julgamentos e na dificuldade que os juízes têm de dar maior atenção a tais causas, em virtude do acúmulo de serviço de outra natureza.

Govêrno federal quer baixar passagens com eliminação de taxa que ônibus pagam à CTC

A eliminação da taxa de fiscalização paga pelas emprêsas de ônibus do Rio para subvencionar a CTC poderá ser adotada pelo Govêrno federal, a fim de reduzir o aumento concedido pelo Estado no preço das passagens.

O assunto está sendo estudado pelo Ministério do Planejamento, que considera os percentuais concedidos, de 25 a 27%, altos demais. As emprêsas, entretanto, estão contra qualquer redução nos preços das passagens, alegando que êsses percentuais são insuficientes para cobrir os custos de operação. Elas já estão elaborando memorial pleiteando à Secretaria de Serviços Públicos um reajustamento complementar.

TAXA DA CTC

Os empresários consideram que a taxa onera bastante o custo operacional de suas emprêsas. Negam, inclusive, qualquer fundamento legal à taxa, "que representa um financiamento do setor privado a uma entidade estatal, em detrimento do público." Acreditam que a sua eliminação permitirá que a população pague preços menos caros pelas passagens de ônibus.

A taxa exigida pelo Estado a fim de custear ou cobrir o deficit da CTC é de NCr$ 10,00 por dia para cada veículo licenciado, em operação ou não. Como cada emprêsa possui frota mínima obrigatória de 60 ônibus, os custos com a taxa não chegam a menos de NCr$ 600,00 por dia ou NCr$ 18 mil por mês.

O número das emprêsas concessionárias é de 50, o que leva a CTC a arrecadar, só com essa taxa, NCr$ 1 200 000,00 mensais.

Alegres meninas dos anos 30 mostram suas habilidades em exposição no T. Municipal

As alegres meninas das Laranjeiras dos anos 30, que sempre se reúnem em algum lugar do Rio para reviver, em saraus litero-musicais, as valsas de Ernesto Nazaré e os versos de Bilac, exibiram ontem no Teatro Municipal 200 trabalhos manuais, feitos para preencher o ócio da velhice, entre lembranças da juventude e as artes dos bisnetos.

As "meninas septuagenárias", como gostam de ser chamadas, guardam ainda a alegria de viver e, como integrantes do Clube das Meninas, que promoveu a exposição inspirada na obra do Solar dos Velhos, fundada na Califórnia, cumprem rigorosamente o trinômio da entidade: cultuar a família, não falar em política e esquecer a morte.

O SARAU

O Salão Assírio, local da exposição, tem o mesmo aspecto que, na década de 30, extasiava os dançarinos de polca: touros babilônicos sustentando vigas, ladrilhos e colunatas verdes, animais alados nas paredes, lustres de cobre e bustos empoeirados. A presidente do clube, Dona Poly Poppius, afirma que sòmente setuagenárias são admitidas no grupo. Muitas delas, remanescentes do prédio n.º 130 da Rua das Laranjeiras, onde o clube nasceu, continuam solteiras.

— As meninas moravam lá, vindas do interior para estudar piano. Havia até estrangeiras, fazíamos saraus com valsas de Ernesto Nazaré e Eduardo Souto. Cada môça tinha a sua vaga; aos domingos, elas saíam para passear. As 21 horas, tôdas em casa. Os pais tinham tranqüilidade, Laranjeiras era um bairro distinto, as môças estudavam música, a moral tinha que ser rígida, havia mais respeito, não era como agora.

Segundo Dona Poly, as meninas eram pobres, mas viviam protegidas, "não era como hoje, que a mocidade é livre." — Havia um bar no Largo do Machado. A rapazida usava o telefone, ligava para o pensionato, perguntando se tínhamos permissão para sair. Minha irmã, Helena Bustamante, que vinha da Europa, decidira fundar o clube. Era professôra de ballet, tinha visto um clube parecido na Califórnia. Lá havia mais respeito para com os velhos, não era como hoje, não.

— De 1961 até hoje — continua ela — só tivemos três baixas. No Clube das Meninas não se fala em política, religião, doença e empregada doméstica. Naquela época, no prédio n.º 103 das Laranjeiras, o Leônidas estava no apogeu. Compramos um rádio Matador II para as môças ouvirem futebol, me lembro que Leônidas fêz um gol da vitória. Não é como agora, êsse tal de Pelé...

O REENCONTRO

— Carnaval? — pergunta Dona Poly, para ela mesma responder. — As meninas podiam brincar, mas havia milhares de recomendações. Minha irmã dizia: "Cuidado, Maria, não vá cair do galho." Tôdas [illegible]. A música que falava da Camélia que caiu do galho, a [illegible], fazia sucesso. A gente vive muito do passado. Depois minha irmã morreu. Viajava no *Ana Néri*: o navio adernou quando saía de Buenos Aires para o Rio. Caiu-lhe um jarro na cabeça. Ela jamais se recuperou daquela pancada. Olha quem está chegando, gente! É o Almirante Barata!

— No meu tempo, dançar fazia parte do protocolo. Na Escola Naval, o comandante convocava os aspirantes. Meu apelido era *Pé-de-Valsa*. Agora os jovens se *atracam* na janela, uma vergonha. Eu já nem sou mais *quadrado*. Sou cúbico. Ganhei uma nova dimensão. Em meu tempo, como comandante do pôrto de Vitória, frequentava um clube de brancos e outro de mulatos.

— Não é só na janela que se agarra, Almirante — interveio Dona Cadinha. — Hoje está tudo mudado. Você sabe que fui modista? A moda mudava de quatro em quatro anos. O figurino custava 500 réis, a estação completa 10 tostões. Quem não saía de chapéu não era filho de boa família. A gente usava plumas, egretes, flôres, pássaros. Eu cantei a *Tosca* no Municipal.

Tôdas as meninas do clube, seguindo norma estatutária, anexaram aos seus trabalhos uma autobiografia.

Após as reuniões, normalmente, conforme Dona Poly Poppius, os membros cantam o hino do clube: "Para nós não há velhice/Porque a vida é uma ilusão/Pele enrugada é tolice/O que manda é o coração/Cantemos pois êste hino/De amor, de paz e bravura/Viva o Clube Feminino/De Cultura e de Ternura."

Outra estrofe: "A idade não importa/Meninas somos chamadas/Nosso clube nos conforta/Nêle somos mimadas."

AUTOBIOGRAFIA

Ex-*Miss*, "internacionalmente conhecida" conforme a presidente do Clube, Dona Cotinha França escreveu na sua autobiografia: "Com dois anos, o prefeito da Aldeia dos Anjos, hoje Gravataí, no Rio Grande do Sul, chamava-me de "o meu rico cheiro de rosa." Cotinha ficou môça e bonita, casou-se, e dizem que quando ela passava nas ruas de Pôrto Alegre o trânsito parava. Hoje, se ela não corre, o trânsito passa por cima. Alegrias? Duas bisnetas de três e quatro anos, que são o sol da minha vida."

A autobiografia de Dona Marina de Mendonça e Sousa registra: "Meu namorado era professor do Colégio Militar, farmacêutico, grande compositor, poeta e autor dos versos do Rum Creosotado. Chamava-se Ernesto Fernandes de Sousa — eu o adorava. Começamos um namôro de verdadeiras crianças, sem nenhuma malícia, sem a troca de um beijo sequer. Separamo-nos e reencontrei-o já sabido, não mais o menino inocente e sem malícia. Pediu-me que lhe desse um beijo. Eu, provinciana e com uma educação muito inocente, achei que seria um pecado, uma vergonha beijar um homem que não fôsse meu pai. Ele ameaçou não regressar da escola e só assim foi que lhe dei o beijo.

Gama Filho vai ao MEC por bôlsas

O Ministro Gama Filho, presidente da Sociedade Universitária Gama Filho, estêve com o Ministro da Educação para esclarecer a posição da Escola de Medicina diante da declaração de um grupo de quartanista que "estariam impedidos de assistir às aulas porque, sendo bolsistas do MEC, não haviam ainda pago uma só mensalidade dêste ano."

Disse o professor Gama Filho que a situação é, realmente, difícil já que nenhuma unidade da Sociedade recebe subvenção de quem quer que seja, mantendo-se apenas com suas mensalidades, e garantindo também grande número de bolsistas ela mesma. Anunciou o reitor que já apresentou proposta aos alunos em falta, prorrogando o prazo do pagamento até o dia 10 de agôsto.

PROPOSTA

Diante do vulto que a dívida dos 58 alunos quartanistas da Escola Médica do Rio de Janeiro tomava, o professor Gama Filho propôs que os mesmos saldassem a dívida dos dois últimos meses, prestando exames normalmente, com um prazo até 10 de agôsto para o pagamento do saldo. Os estudantes — explicou o professor Gama Filho — apresentaram contraproposta para não pagar junho e agôsto, tendo assim tôda a sua dívida coberta. A verba que a Sociedade Universitária receberia, pela primeira vez de 30 anos do Govêrno federal, no valor de NCr$ 800 mil foi cancelada por decisão do Congresso. Beneficiados por convênio com o MEC, firmado depois de bem sucedido mandado de segurança, impetrado pelos estudantes contra o Ministério, êstes não receberam a verba que vinha sendo paga desde o primeiro ano, fazendo subir a NCr$ 63 mil — somente na Escola Médica — as dívidas dêste ano.

EXPOSIÇÃO

No encontro que manteve com o Sr. Tarso Dutra na tarde de ontem, o professor Gama Filho expôs-lhe a real situação da Sociedade que dirige, mostrando-lhe a lista dos bolsistas que mantém por conta própria e os compromissos que tem a saldar.

Disse o Ministro Gama Filho que essa dívida atinge tôda a Sociedade Universitária, podendo vir a prejudicar a outros estudantes. O Ministro Tarso Dutra, depois de pôsto a par da situação prometeu solucionar o problema, mas disse que era "simplesmente deplorável a declaração dos alunos de que houve imprevidência, da parte do MEC, no atendimento de suas reivindicações."

— Não foi isso que os alunos ouviram do Ministro e, se desvirtuaram sua informação, isso não é nada primoroso para êles. Na verdade, foi explicado como o MEC propôs, no orçamento de 1969, nada menos de NCr$ 6 milhões como dotação para acudir à expansão de matrículas e a outros encargos com alunos de escolas superiores.

— Essa provisão — explicou o Sr. Tarso Dutra — foi cortada pelo Congresso Nacional, durante a elaboração do Orçamento da União, ficando o MEC sem recursos (não por imprevidência) para cumprir o mandado de segurança obtido pelos alunos de Medicina da Faculdade Gama Filho.

ATIVO

DISPONÍVEL			
CAIXAS E BANCOS			4.512.060,56
REALIZÁVEL			
Títulos Descontados	9.580.952,08		
Devedores Diversos	572.083,41		
Dev. P/Op. Pré-Determinadas	900.000,00		
Dev. P/Responsabilidades Cambiais c/C. Monetária	25.150.400,00		
Dev. P/Resp. Camb. c/C. Monet. Financ. Vendas ao Consumidor	652.500,00		
Dev. P/Cessão de Crédito	800.000,00		
Dev. P/Contr. Abert. Crédito	750.000,00		
Dev. P/ Financ. Capital de Giro c/ Recursos Próprios	806.000,00		
Dev. P/Financiamento ao Consumidor c/Recursos Próprios	30.361,75	39.242.297,24	
TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		8.356.121,53	47.598.418,77
FUNDO INDUSCRED DE INVESTIMENTOS			90.395,39
FUNDO INDUSCRED DE RENDA MENSAL			651.345,89
FUNDO INDUSCRED DE RENDA TRIMESTRAL			936.141,90
IMOBILIZADO			
Imóveis		1.171.973,25	
Móveis e Utensílios		311.529,91	
Almoxarifado		35.531,57	
Instalações		362.766,55	
Bens c/Reavaliação Lei 3470/58		647.534,73	
Veículos		9.736,00	
Biblioteca		2.680,20	2.541.752,21
RESULTADOS PENDENTES			929.831,15
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			44.535.811,50
			101.795.757,37

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL		15.000.000,00	
Reservas e Fundos		1.866.497,40	16.866.497,40
EXIGÍVEL			
Títulos Camb. c/C. Monet.	24.884.590,00		
Dep. P/Op. Pré-Determinadas	900.000,00		
Depósitos c/C. Monetária	2.588.600,00		
Depósitos Especiais	3.232.031,91		
Tít. c/C. Monet. Resol. 45 — IV	25.300,00	31.630.521,91	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		3.813.102,06	35.443.623,97
FUNDO INDUSCRED DE INVESTIMENTOS			90.395,39
FUNDO INDUSCRED DE RENDA MENSAL			651.345,89
FUNDO INDUSCRED DE RENDA TRIMESTRAL			936.141,90
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR			153.000,00
RESULTADOS PENDENTES			3.118.941,32
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			44.535.811,50
			101.795.757,37

UM SALÃO DE BELEZAS

O Sr. Negrão de Lima recebeu no salão nobre as candidatas de 21 Estados a Miss Brasil-1969

"Misses" de 21 Estados ensaiam para o desfile de sábado no Maracanãzinho

As representantes de 21 Estados no concurso *Miss* Brasil, que desde ontem se encontram no Rio, hospedadas no Hotel Glória, iniciaram pela manhã os ensaios para os desfiles na passarela do Maracanãzinho. Hoje elas farão passeios e compras.

Amanhã chegarão ao Rio as cinco concorrentes que faltam: *Misses* Bahia, São Paulo, Paraná, Acre e Território de Rondônia. Com a inclusão pela primeira vez do Território Fernando de Noronha no concurso, é de 26 o número de candidatas a *Miss* Brasil-1969. Os Territórios de Roraima e Rio Branco não mandaram representantes.

LICENÇA PARA PASSEIO

Após os ensaios preliminares, as candidatas tiveram permissão para conhecer a cidade, mas algumas preferiram descansar da viagem que fizeram a São Paulo. O coordenador do certame, Sr. Sérgio Kattar, elogiou as representantes dos Estados, que "não provocam nenhum problema, ao contrário das candidatas a *Miss* Guanabara."

A *Miss* Guanabara, Mara Ferro, reuniu-se às candidatas ontem no hotel, e disse que ainda estava surprêsa em ter conquistado o título.

— Não tenho nem tempo de pensar — desabafou Mara Ferro. Agora estou cuidando do meu vestido e do traje típico com o qual desfilarei sábado, confeccionado por Evandro de Castro Lima.

Segundo o Sr. Sérgio Kattar, só depois de amanhã é que as candidatas deverão apresentar seus documentos à direção do certame. Êle não espera que surjam problemas, mas garantiu que se algumas das moças tiver menos de 18 anos "será lògicamente eliminada do concurso."

CANDIDATAS PRESENTES

As jovens que estão no Rio são as seguintes: *Misses* Fernando de Noronha, Adele Zampiéri; Espírito Santo, Maria Helena Bromenchenle; Estado do Rio, Maria Aparecida Leite; Minas, Ana Maria Cortês; Santa Catarina, Vera Fisher; Amazonas, Sueli Veras; Goiás, Elsa Maria de Sousa; Guanabara, Mara Ferro; Maranhão, Rosa Maria da Costa; Mato Grosso, Sandra Abutakka; Paraíba, Maria do Socorro Alves; Alagoas, Vera Lúcia Caldeira; Brasília, Marici Galvão; Ceará, Vera Lúcia Camelo; Piauí, Rosângela Cordeiro; Pará, Leida Resketh; Pernambuco, Maria Jerusa de Freitas; Rio Grande do Norte, Iara Lúcia da Cunha; Rio Grande do Sul, Ana Cristina Rodrigues; Sergipe, Maria Carmem Gentil, e Amapá, Nilsa de Sousa.

PROGRAMA

Amanhã, às 21h30m, será eleita no Clube Federal a *Miss* Simpatia entre as 26 candidatas, e pela manhã haverá ensaio no hotel. Depois de amanhã elas serão homenageadas com um coquetel no Jóquei Clube, durante as corridas noturnas, às 20 horas, e sexta-feira ensaiarão no Maracanãzinho pela manhã. À noite haverá o ensaio geral.

A festa para a eleição de *Miss* Brasil 1969 terá início às 21 horas de sábado, havendo três desfiles: em vestido comprido, traje típico e maiô.

Visita a Negrão pára expediente no Palácio

A visita das 21 candidatas ao título de Miss Brasil interrompeu ontem, durante uma hora, o expediente no Palácio Guanabara. Elas foram cumprimentar o Governador Negrão de Lima e os funcionários deixaram suas seções para ver no salão nobre as mais belas dos Estados.

A presença das Misses chegou a deixar perturbados os funcionários do Cerimonial, e foi preciso o Governador Negrão de Lima lembrar ao diplomata Laci Simões Barbosa Soares para mandar servir laranjada às visitantes.

BELEZA EM SALÃO

As 21 candidatas a Miss Brasil chegaram a Palácio às 16 horas, e, em fila, aguardaram durante 25 minutos a chegada do Governador Negrão de Lima ao salão nobre. Além de membros da comissão organizadora do concurso Miss Brasil, as representantes dos Estados estavam acompanhadas pela ex-Miss Guanabara e Miss Beleza Internacional, Srta. Maria da Glória Carvalho.

Acompanhado pelo seu médico e pelo chefe do Cerimonial, o Governador Negrão de Lima chegou ao salão nobre e, depois de cumprimentar a uma por uma, desejou boa sorte a tôdas as candidatas. Não garantiu, porém, se estará sábado no Maracanãzinho, para assistir à eleição de Miss Brasil.

A Miss Mato Grosso, Srta. Sandra Abutakka, chamou a atenção de todos pela sua beleza exótica. Era constantemente solicitada pelos jornalistas e revelou que desfilará com um traje típico de pantaneira, em homenagem ao Marechal Rondon. Seu vestido será um autêntico couro de onça e levará nas mãos uma azagaia de mais de dois metros.

Marta Vasconcelos não se pertence há um ano

— A gente deixa de ser dona de si mesma para ficar como embaixatriz de todos os países. Isto durante um ano é bom porque amadurece, mas se tivesse que ficar mais tempo com esta responsabilidade não resistiria."

É a opinião da baiana Marta Vasconcelos, Miss Universo-1968, que brevemente passará o cetro e a coroa à sua sucessora, em Miami. Marta acrescentou que ao entrar no concurso de Miss Brasil não tinha noção do trabalho que a esperava e afirma que ser Miss "é uma profissão exaustiva."

AMADURECIMENTO

Hospedada desde domingo no Hotel Glória, Marta Vasconcelos aguarda que seja eleita a nova Miss Brasil — que será coroada por ela no próximo domingo, no Estádio Caio Martins, em Niterói.

— Enquanto isso faço um balanço de todos os fatos que me aconteceram durante um ano, em que visitei mais de 40 países de todos os continentes.

— Acredito que consegui, através do concurso, a minha independência psicológica, pois tive que enfrentar diversos problemas sòzinha. Em Salvador, antes do concurso, sempre tive quem fizesse tudo por mim."

Apesar de sentir que amadureceu, Marta Vasconcelos acha que "sòmente daqui a dois ou três anos terei realmente certeza se minha vivência aumentou durante êste ano."

PROFISSÃO DE "MISS"

Marta contou que ao entrar no concurso acreditava que fôsse só divertimentos, viagens e festas.

— Quando fui eleita Miss Universo é que descobri a realidade: minha vida já não me pertencia, nem a meu noivo. Daquêle instante e durante um ano, eu seria personalidade pública, tendo que sorrir mesmo com vontade de chorar e andar bem vestida sempre que quisesse vestir uma calça comprida."

Contou um fato acontecido no Canadá, durante a exposição da Feira do Automóvel.

— Eu cheguei à Feira às 12 horas e só pude sair às 19. Pedi a minha acompanhante, ao chegar ao hotel, que me preparasse um banho, pois não sentia nem vontade de jantar. Ao entrar no quarto, porém, quase morri de susto. Havia mais de 100 pessoas me esperando para uma homenagem. Fiquei tão desnorteada que me tranquei no banheiro, chorei durante dez minutos e depois tive que voltar com um sorriso para atender a todos.

VIAGENS CANSATIVAS

A cidade que Marta mais gostou de todo o mundo foi Hong-Kong, por ser "completamente diferente."

— Mas mesmo depois de passar o título não pretendo parar de viajar. Só que estarei descansando e não trabalhando como em tôdas as viagens que fiz nas quais tinha de promover os patrocinadores do concurso.

De casamento marcado para o dia 23 de julho próximo, a *Miss* Universo diz que pretende abrir uma escolinha.

— Acho que a mulher não pode ficar parada. Eu não suportaria casas e ficar cuidando da casa sòmente.

FINAL FELIZ

— Meu noivado com Reinaldo só resistiu porque nos entendíamos perfeitamente. Caso contrário, teríamos brigado com tantos mal-entendidos por carta. Diz que o noivo foi formidável ao compreender que ela não poderia estar sempre com êle.

— Foi triste, mas importante para nos testarmos. Inclusive porque vivi indo a festas e coquetéis pelo mundo inteiro sem a sua companhia.

ILUSÃO

Miss Universo acredita que a participação em um concurso de beleza traga modificações psicológicas a algumas candidatas.

— Não é só no Brasil que isto acontece, mas sobretudo na América e Europa, onde as moças não conseguem voltar a uma vida tranqüila depois do concurso e, em geral, vão ser manequins ou artistas de cinema.

Revela, porém, que a "falta de tempo é uma constante na vida de uma Miss."

— Às vêzes fico mais de duas semanas sem fazer unhas ou passar um creme no rosto. E logo agora que sou *Miss* Universo e não tenho tempo de apresentar-me sempre bem nos lugares. Sinto falta da minha liberdade.

Representante do Brasil na UNESCO visita a UFRJ para saber seus problemas

O nôvo representante do Brasil junto à UNESCO, em Paris, professor Luís Felipe Macedo Soares Guimarães, estêve ontem na Reitoria da UFRJ, para saber quais as pretensões que a instituição gostaria de ver incluídas no orçamento internacional da organização no biênio 1970-1971.

Na ausência do Reitor Moniz de Aragão, o Sub-Reitor Paulo de Góis informou que, como objetivos principais carentes de recursos específicos, a UFRJ tem um programa de assistência técnica especializada e a revisão dos sistemas educacionais, com a implantação de um planejamento científico e o desenvolvimento em áreas prioritárias.

PRIORIDADE

Ao enumerar os projetos prioritários da UFRJ, disse o professor Paulo de Góes que a Universidade pretende ser um modêlo para o país, "com a formação de educadores e técnicos de alto nível, essenciais para que o Govêrno planeje sua educação assistido por pessoal especializado."

— Sem querer criticar quem quer que seja pela inexistência dêsses técnicos especializados, são os economistas quem estão racionalizando a educação no Brasil — acrescentou o Sr. Paulo de Góes.

O professor Macedo Soares Guimarães, que irá assessorar o atual Embaixador Carlos Chagas em Paris, pretende, antes de embarcar, visitar tôdas as universidades, a fim de tomar contato com seus problemas e suas necessidades financeiras, para que a UNESCO possa colaborar com elas.

Dirigente do IAB acha que atêrro de Copacabana deve evitar o debate emocional

O presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil — seção da Guanabara — Sr. Maurício Nogueira Batista, disse ontem que deve ser evitado o tratamento emocional a um problema eminentemente técnico como o é o caso do atêrro de Copacabana.

Acentuou que a questão de alargar ou não a praia é preocupação menor em têrmos de planejamento; o principal é uma programação global que abra horizontes amplos para obras setoriais, como o atêrro daquela praia.

SER OU NÃO SER

Acrescenta o Sr. Maurício Nogueira Bastista que não se pode decidir problemas locais em têrmos maniqueistas — sim ou não, a favor ou contra. "A cidade é um negócio sério demais para ser tratado desta maneira", afirmou.

— O planejamento setorial não tem mais sentido, pois só se encara um determinado aspecto. Precisamos planejar não só para um bairro mas para tôda uma área e para tôda a cidade e sua região. Se fôr o caso de opinar — acrescenta o presidente do IAB—GB — eu sugeriria que o JORNAL DO BRASIL, com tôda a sua autoridade, promovesse um forum sôbre os problemas da cidade.

LAGOA

O Sr. Maurício Nogueira Batista acha que a lagoa Rodrigo de Freitas, tal como Copacabana, merece um estudo mais profundo em que ela seja estudada dentro do contexto geral da cidade e não isoladamente.

— Um atêrro, mesmo parcial, da lagoa iria forçosamente repercutir em todo o organismo que é uma cidade. Só um estudo amplo abriria os horizontes para a consideração tècnicamente viável do problema e daí poderiam surgir diversas alternativas para a escolha da melhor solução para o problema.

Quinteto de Nova Iorque interpreta Vila-Lôbos na Sala Cecília Meireles

Em sua segunda *tournée* pela América do Sul, o Quinteto de Sôpro de Nova Iorque apresentou-se ontem à noite na Sala Cecília Meireles, interpretando composições de Haydn, Elliot Carter, Schubert, Vila-Lôbos e Claude Taffane.

Amanhã cedo o quinteto dará uma aula prática para os alunos da Escola Nacional de Música e à noite voltará a apresentar-se na Sala Cecília Meireles. Embarcará quinta-feira para São Paulo, onde fará duas exibições, e no domingo viaja para Assunção, penúltima etapa da *tournée*, que se encerrará em Santiago do Chile.

ROTEIRO

Organizado em 1951, o Quinteto de Sôpro de Nova Iorque realiza periòdicamente excursões, tendo em 1956 viajado durante aproximadamente 10 semanas pela América do Sul, apresentando-se inclusive no Brasil. Em 1962 o conjunto visitou 11 países da Ásia Oriental.

Além da apresentação tradicional em concertos, o Quinteto de Sôpro de Nova Iorque realiza um trabalho pioneiro em concertos educacionais, atuando em escolas e televisões e participando de recitais-demonstrações, recitais-conferências, bem como de aulas práticas.

Samuel Baron na flauta, Ralph Froelich, trompa, David Glazer, clarinete, Ronald Roseman, oboé, e Arthur Weisberg, fagote, antes de chegarem ao Rio apresentaram-se no México, Nicarágua, Colômbia, Venezuela e Suriname, em excursão feita sob o patrocínio do Programa de Apresentações Culturais do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Durante a apresentação de ontem o conjunto tocou a Ária (chôro) e Fantasia, das Bachianas Brasileiras n.º 6, para flauta e fagote, de Vila-Lôbos, além de **Divertimento em Si Bemol Maior**, de Haydn, **Quinteto**, de Carter, **Variações**, opus 82, de Schubert, e **Quintette**, de Taffanel.

Juiz absolve noiva que não devolveu enxoval e depois se casou com outro rapaz

Processada há seis anos por seu ex-noivo, sob a acusação de ter se apropriado ilegalmente do enxoval, Celeci Ribeiro, hoje casada e com filhos, foi absolvida ontem, na 2.ª Vara Criminal. O juiz João Francisco Gonçalves Neto deu o caso por encerrado, achando que Swami, o ex-noivo, "está com dor de cotovelo."

Swami Santana, de 27 anos, ficou indignado quando soube da decisão judicial. Êle não se conforma e promete que irá recorrer novamente à Justiça, desta vez na Vara Civil. Irritada em ver seu nome nos jornais, Celeci se ausentou do Rio, fugindo à imprensa, que, segundo os parentes, "a tem prejudicado muito no trabalho."

INTERPRETAÇÃO

Para o juiz João Francisco Gonçalves Neto, o caso de Swami e Celeci é muito comum. Êle leu todo o processo do queixoso contra sua ex-noiva e chegou à conclusão de que o problema era de uma prolongada "dor de cotovelo."

Em seu parecer afirma que a jovem Celeci não cometeu nenhum crime — pelo processo do ex-noivo ela estaria incorrendo no Artigo 168 do Código Penal, apropriação indébita, que prevê pena de um a quatro anos de prisão — pois não houve de parte dela intenção de se apoderar do enxoval. Ela achou que também tinha direito a êle, já que contribuiu para sua compra, e ficou com tudo, aproveitando-o em seu casamento com outro rapaz.

O juiz só estranha que o processo permanecesse seis anos para ser julgado e concluído. Êle está há 20 dias na 2.ª Vara Criminal e êsse foi o tempo que levou para solucionar o problema.

GUERRA DE NERVOS

Embora afirme que não quer briga com a ex-noiva e que não tem por ela desejo de vingança, Swami não hesita em distribuir à imprensa as fotografias de Celeci para que sejam publicadas nos jornais.

Ex-comerciário, ex-pretendente a uma faculdade de Filosofia, Swami diz que não gosta mais da ex-noiva, hoje uma mulher casada e com filhos. Explica que tem problemas em seu emprêgo por causa do sensacionalismo do caso, mas insiste em guardar todos os bilhetes íntimos que ela lhe mandava durante o tempo em que namoravam.

O caso de Swami e Celeci é famoso no noticiário carioca. Êle foi divulgado em 1965, inclusive com a fotografia dos dois na primeira página de quase todos os jornais. Na ocasião, a imprensa fêz uma enquete pública e o único que se pronunciou a favor do rapaz foi o então juiz Eliézer Rosa.

Para Swami, o caso não está encerrado. Enquanto Celeci se encontra à beira de um colapso nervoso com tanta publicidade em tôrno de seu nome, o rapaz continua disposto a reaver a geladeira, a bateria de alumínio e a enceradeira, que, segundo êle, são de sua propriedade, embora também comprados com o dinheiro de Celeci.

Declarações de Tarso sôbre revisão de punições não foram em nome do Govêrno

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, esclareceu ontem que não falou em nome do Govêrno ao referir-se — em entrevista publicada por um vespertino carioca — à possibilidade de serem revistas punições decretadas com base no Ato Institucional n.º 5.

A explicação do Sr. Tarso Dutra visa a impedir que o pronunciamento, divulgado ontem, possa conduzir a interpretações errôneas. A propósito do assunto, o Ministério da Educação distribuiu uma nota oficial.

ESCLARECIMENTO

A nota é a seguinte:

"Não falei em nome do Govêrno, nem poderia fazê-lo. Quem ler minhas declarações não vai nelas encontrar qualquer palavra que permita uma conclusão diferente. O direito de pedir é assegurado a qualquer um. Isso não implica em parecer ou decisão necessàriamente favorável. No caso, o contrário é que se deve supor e esperar, pois a matéria foi examinada com todo o critério e isenção pelos órgãos competentes, não sendo afiguradas situações pessoais de quem quer que seja", conclui a nota.

O Sr. Tarso Dutra disse que "qualquer um que se considere prejudicado poderá encaminhar um ofício pedindo a revisão de seu processo de aposentadoria." O Ministério não estabeleceu prazo para a apresentação dêsses pedidos que, depois de examinados, receberão parecer do Sr. Tarso Dutra e serão encaminhados ao Presidente da República.

— O Ministério — esclareceu o Sr. Tarso Dutra — não tomará nenhuma iniciativa em relação à revisão dos processos, mas dispensará tôda atenção aos que receber. Estamos abertos a qualquer solicitação neste sentido.

Comissão Judiciária acha que padre Henrique foi morto por motivo político

Recife (Sucursal) — A Comissão Judiciária que apura a morte do padre Henrique Pereira Neto está certa de que êle foi assassinado pela quadrilha de *Bolinha*, a mando de elementos que tinham objetivos políticos.

Ontem, a Comissão Judiciária ouviu mais um suspeito, cujo nome foi mantido em sigilo, e hoje, feriado municipal, trabalhará durante todo o dia, com o objetivo de concluir esta semana o inquérito, apontando os executores e mandantes do crime.

O TRABALHO

O juiz Aloísio Xavier, o promotor Rorinildo da Rocha Leão e o advogado Fernando Tasso ouviram ontem um outro membro da quadrilha de **Bolinha**, um contrabandista cujo nome não foi revelado à imprensa.

O suspeito estava foragido desde o dia do crime e foi apanhado num Estado vizinho. O seu depoimento será comparado com os de Rogério Matos do Nascimento, o principal suspeito, e de Elisabete Ribeiro, de modo a chegar nos demais participantes do assassinato e todos os seus mandantes, alguns dos quais já teriam sido acusados por Rogério.

A Comissão Judiciária nega-se a confirmar os nomes dos mandantes, mas Elisabete Ribeiro disse que há pessoas importantes envolvidas no assassinato do padre Henrique Pereira Neto.

Costa e Silva pretende ficar em Brasília para criar gado quando encerrar seu mandato

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva pretende continuar morando nesta capital, após o término de seu mandato, a fim de dedicar-se à criação de gado fino, e por êsse motivo o presidente do Banco Regional de Brasília, Sr. Paulo Malheiros, vai oferecer-lhe ações do empreendimento, que dedica grande parte de suas atividades ao crédito rural.

A intenção do Marechal foi dada a conhecer em recente reunião da Associação de Criadores de Zebu do Distrito Federal, cujos membros a saudaram como uma boa idéia, pois em Brasília já são abatidas diàriamente 500 cabeças de gado para o consumo, que cresce dia a dia com o rápido desenvolvimento da cidade.

BOM NEGÓCIO

— Espero com satisfação ter como colega o Marechal Costa e Silva, pessoa a quem admiro como grande figura humana — disse o principal criador de gado do Distrito Federal, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, recentemente aposentado como juiz do Supremo Tribunal Federal.

Criar gado em Brasília, segundo o Ministro, é bom negócio, tanto que a êle se dedicam, entre outros, o prefeito Vadjó Gomide, o Secretário de Agricultura, Sr. Júlio Quirino, e o presidente do Banco Regional, Sr. Paulo Malheiros. O Distrito Federal já conta com aproximadamente duas mil cabeças de gado fino, inclusive cêrca de 40 reprodutores.

MELHOR CAMINHO

Na sua fazenda, a 38 quilômetros do Plano-Pilôto, o Ministro Gonçalves de Oliveira tem cem vacas Gir registradas na Associação Rural do Triângulo Mineiro, além de 80 leiteiras mestiças, (holandesas-Gir), que diàriamente fornecem a Brasília uma média de 450 litros de leite.

Se o Presidente Costa e Silva, ao tornar-se criador, seguir a opinião do Ministro, vai dedicar-se ao gado Gir, que o Sr. Gonçalves de Oliveira considera, para propriedades pequenas como geralmente são as do Distrito Federal, o melhor dos três ramos da raça Zebu (os outros dois são o Nelore e o Guzerat). A vantagem do Gir, no caso, é que êle é manso e mais leiteiro.

Entre os quatro raçadores que tem na sua fazenda, o Sr. Gonçalves de Oliveira se orgulha de ser dono de um vice-campeão nacional, o touro Guarujá. Os outros três são **Bei, Aldim** e **Dayan**, vencedores de vários concursos e pertencentes às melhores linhagens de Uberaba.

O BOM PARA LEITE

Se o Presidente da República deseja mesmo tornar-se pecuarista em Brasília, e se consultar os técnicos do Ministério la Agricultura, êstes lhe dirão que, tratando-se de gado leiteiro, o melhor para o Distrito Federal é o mestiço de Holandês com Zebu. O Ministro Ivo Arzua, aliás, recomendou outro dia a introdução do Zebu no plantel da Fazenda Sucupira, estabelecimento experimental que o Ministério mantém no Km 18 da Rodovia Brasília—Goiânia.

No momento, a Fazenda Sucupira se dedica à criação de gado Holandês para a venda de reprodutores aos pecuaristas da região, dentro do projeto Plamam (Plano de Melhoramento, Manutenção e Alimentação do Gado Leiteiro). Existem na fazenda mais de 60 cabeças, na sua maioria importadas do Uruguai.

TC ameaça 20 municípios paulistas

São Paulo (Sucursal) — O Tribunal de Contas do Estado pedirá a intervenção federal em 20 municípios paulistas, caso não entreguem até o próximo dia 30 de junho as prestações de contas acompanhadas do balanço geral do exercício do ano passado.

A sub-chefia da Casa Civil para assuntos dos municípios enviou ontem circular às Prefeituras faltosas, reiterando a necessidade de cumprirem com urgência as exigências do Artigo 25 da Lei 9 842-67.

Americano é recambiado para os EUA

O norte-americano Cristopher Herbert Kinch, que entrou ilegalmente no Brasil, foi encaminhado ontem à Polícia Marítima pelo DOPS, para ser recambiado ao seu país.

Cristopher fôra prêso sexta-feira última por agentes do DOPS na Rua Jitaúna, 88, na Penha Circular, e, com uma certidão de nascimento falsificada, apresentou-se como natural do Estado do Rio.

ANTECEDENTES

Além da certidão falsa, Cristopher tinha também uma carteira de identidade emitida pelo Instituto Félix Pacheco, com o nome de José Moahmet Shanshal e outra, com o mesmo nome, de São Paulo. Êle trabalhou no Copacabana Palace, onde, no livro de empregados, está registrado sob o número 4 492. A polícia acredita que foi ali que Cristopher conseguiu contato com alguém que lhe forneceu os documentos falsos.

Polícia Federal diz que 18 mulheres de Sérgio Dentista trabalham só por fanatismo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal divulgou ontem um relatório sôbre o místico Felinto Sérgio de Oliveira Teixeira, concluindo que as mulheres trabalham por fanatismo na fazenda arrendada por êle, no Noroeste de Minas, às margens do rio Urucuia.

"Não há cárcere privado na fazenda do pastor Sérgio, arrendatário e não proprietário de uma fazenda a 10 quilômetros do pôrto de Manga. Homem de 60 anos de idade, sendo portador de doença nos olhos, veio da Bahia no ano de 1967, trazendo aquelas mulheres, que quiseram acompanhá-lo", diz o relatório.

PRIMEIRO DIA

"O pastor Sérgio" — acrescenta a Polícia Federal — "declarou ser adepto da Igreja Adventista do Primeiro Dia e que, quando chegou ao sertão mineiro, foi residir na localidade de Arinos, nas proximidades, posteriormente mudando-se para a fazenda do Vale da Cachoeira."

"O Sr. Felinto Sérgio disse ser pastor desde 1956, na cidade de Senhor do Bonfim, Bahia, e também dentista prático. Êle acrescentou que vive ali para trabalhar e professar sua religião, honestamente e em companhia daquelas mulheres e que na seita são tratadas de irmãs."

O agente federal Arlindo de Sá Barbosa, autor do relatório, afirma que, para constatar se era verdade o que disse o pastor Sérgio, "passei isoladamente a conversar com as 18 mulheres e um homem que ali se encontram. Disseram-me que vivem honestamente, trabalhando e cumprindo o que diz sua religião, tal como o pastor Sérgio. Não são proibidas de sair, estão ali por livre e espontânea vontade, consideram o pastor Sérgio homem muito respeitador, trabalham no serviço da lavoura, têm participação na colheita da fazenda e, enfim, são muito bem tratadas por êle."

AS MULHERES

Com referência à denúncia de que as pessoas mantém os rostos acobertados por capuz, o policial verificou não ser verdade. "Encontrei todos com o rosto descoberto, com chapéus de palha e lenço protegendo o cangote devido ao sol. Esse fato foi confirmado pela rigorosa busca na casa e nos alojamentos das referidas mulheres, nada se encontrando."

Essas mulheres, segundo o agente Arlindo de Sá Barbosa são assim qualificadas:

1) Eridã Cardoso de Santana, 24 anos de idade, solteira, natural de Vila dos Canudos, Bahia; 2) Elisete Cardoso de Santana, 28 anos, solteira, natural de Tucano, Bahia; 3) Eulália Cardoso de Santana, 21 anos, solteira, natural de Vila dos Canudos, Bahia; 4) Rute Cardoso de Santana, 29 anos, solteira, natural de Tucano, Bahia. Essas quatro são filhas de Fabriciano Cardoso de Santana e Edite Cardoso Santana; 5) Vivaldina Luzia Freire, de 31 anos, solteira, natural de Vila Carnaíba, Bahia, filha de Felipe Alexandre Freire e Luzia Machado Freire; 6) Eulina de Sousa, 25 anos, solteira, natural de Melancias, Bahia, filha de Cícero Manuel de Sousa e Cecília de Sousa; 7) Ercelina Fernandes Sena, 27 anos, solteira, natural de Segrêdo, Bahia; 8) Maria de Lourdes Sena, 18 anos, solteira, natural de Lagoa Grande, Bahia; 9) Lupercina Fernandes Sena, 16 anos, solteira, natural de Lagoa Grande, Bahia; 10) Maria Fernandes Sena, 30 anos, solteira, natural de Segrêdo, Bahia; 11) Edinalva Fernandes dos Anjos, 29 anos casada natural de Segrêdo, Bahia, filha de João Batista Sena e Francisca Sena (pais de Eulina, Ercelina, Maria de Lourdes, Lupercina e Maria Fernandes); 12) Estelita Marques dos Anjos, 31 anos, solteira, natural de Miguel Calmon, Bahia; 13) Elenita Marques dos Anjos, 35 anos, solteira, natural de Miguel Calmon, Bahia; 14) Gildete Marques dos Anjos, 22 anos, solteira, natural de Miguel Calmon, Bahia; 15) Tiaíde Marques dos Anjos, 28 anos, solteira, natural de Miguel Calmon, Bahia, filha de Custódio José dos Anjos (que também trabalha na fazenda) e Minervina Marques dos Anjos. Irmã de Estelita, Elenita e Gildete; 16) Eraldina Alcântara Marques, 53 anos, solteira, natural de Jacobina, Bahia, filha de Josino Marques Santana e Angela Rosa de Almeida; 17) Jovelina Pereira da Cruz, 58 anos, solteira, natural de São Tomé, Bahia, filha de Vitorino Ferreira da Cruz e Maria Nascimento de Jesus; 18) Rosa Freire, 31 anos, solteira, natural de Jacobina, Bahia, filha de Adriana Francisco Freire e Orminado Rosa de Santana.

Felinto Sérgio de Oliveira, natural de Senhor do Bonfim, Bahia, nasceu a 24 de fevereiro de 1909, filho de Raimundo Teixeira e Maria Fialho Teixeira. Casado, é portador de carteira de identidade do Estado da Bahia, expedida em 24 de abril de 1961.

JANELAS DO PECADO

Apesar de ter ouvido apenas o pastor Sérgio de Oliveira, o Departamento de Polícia Federal deu por encerrado o assunto, acreditando que a denúncia formulada, de que as mulheres vivem em cárcere privado, é inteiramente improcedente.

O agente federal não soube da existência de Josué das 17 mulheres, que primeiro chegou à região, fundou a seita e agora reside com 15 mulheres (duas fugiram) do outro lado do rio Urucuia.

Josué, na verdade, é Fabriciano Cardoso de Santana, casado com Edite Cardoso de Santana e que deixou Eridã, Elisete Eulália e Rute, suas filhas, na fazenda de Sérgio Dentista.

Os dois — Sérgio e Josué — desentenderam-se porque "o Josué namorava, isto é, procurava olhar as mulheres da fazenda, inclusive suas filhas, e isto é imperdoável porque os olhos são as janelas do pecado" — afirmou Sérgio.

O agente do Departamento de Polícia Federal não ouviu mais ninguém na região que pudesse relatar o tipo de vida que as mulheres levam na fazenda de Seu Sérgio Dentista, nem se preocupou em saber por que êle só tem mulheres trabalhando. Ao JORNAL DO BRASIL, o pastor afirmou que sua fazenda se chama Boa Esperança e ao agente disse chamar Vale da Cachoeira.

A fazenda fica na margem esquerda do rio Urucuia, a dois quilômetros do Pôrto do Urucuia, antigo Pôrto da Manga, numa região arenosa mas que produz bem tudo que se planta. Para chegar lá, se pode ir de jipe, passando pela cidade de São Francisco, acima de Pirapora. Em média, são dois dias de viagem, por estrada de terra e trilhas feitas na areia.

Para uma viagem mais rápida, pode-se ir de avião de Belo Horizonte a Arinos (130 minutos de percurso) e lá tomar um jipe para Pôrto do Urucuia, trajeto que leva três horas e meia, atravessando de balsa um rio. Depois disso, há uma várzea e mata. Antes de se chegar a Pôrto do Urucuia, toma-se à direita uma trilha, em direção ao rio, até um descampado. O restante, a pé.

FAZENDA DA SALVAÇÃO

A fazenda de *Sô* Sérgio Dentista tem 65 alqueires, quase todos cultivados, uma casa de sapê, onde o pastor e as mulheres se fecham aos domingos para orações, um depósito de milho e feijão, no centro do terreiro e quatro casebres de palha onde as mulheres dormem.

O pastor Sérgio vende a produção da fazenda em Pôrto do Urucuia e Arinos. A quarta (7,5 quilos) de feijão Bico de Ouro, por exemplo, custa NCr$ 30,00. "O dinheiro é repartido igualmente entre as mulheres", mas êle se veste bem e elas andam rôtas. Dizem na região que na fazenda só se come uma vez por dia, embora as mulheres comecem a trabalhar às 4 da madrugada e só larguem às 19 horas. O pastor Sérgio está bem alimentado e gordo. As mulheres, com exceção de uma, são tôdas cadavéricas.

SERTÃO DE ATRAÇÕES

Na região das Areias Brancas, as mulheres que trabalham para os pastôres Sérgio de Oliveira e Josué Santana não constituem o único fato estranho.

Há o lavrador Anastácio, de 40 anos, que tem três filhas com sua própria filha, de nome Iva. Êle mora na margem direita do rio São Miguel, um pouco abaixo de Arinos.

Nesta região de pescadores, foi localizada entre Morrinhos e Pôrto do Urucuia um dourado de cêrca de 35 quilos e que matou três pessoas e inutilizou uma mula. Êste dourado será perseguido a partir de setembro por dois dos mais afamados pescadores do local: *Martinzão* e *Pernambuco*, dois pretos grandes de cabelos esbranquiçados.

Por dentro do negócio

AÇÃO BANCARIA — A elevação do limite do crédito concedido ao comércio, à base de promissórias de NCr$ 10 mil para 30 mil, está sendo estudada pelo Banco do Estado de São Paulo, de acôrdo com reivindicação feita pelo Conselho das Associações Comerciais do Estado. No ofício enviado ao Banco, a entidade justifica a adoção da medida pela necessidade de se dar solução "aos muitos problemas que afligem ao pequeno e médio comerciante do interior." Acrescenta que a concessão de maiores créditos possibilitaria o incremento real dos negócios em todo o Estado, através do aceleramento das atividades comerciais.

Um melhor atendimento creditício, principalmente à pequena e média emprêsa — a mais sacrificada na atual conjuntura — parece ser, aliás, o objetivo dos bancos comerciais no momento, numa tentativa não só de solucionar os problemas de falta de recursos, como também de aumentar horizontalmente o volume dos depósitos, com a recente redução das taxas de juros. A criação de um nôvo sistema "Caixa Reserva", anunciada êste fim de semana pelo Banco Andrade Arnaud, e a transformação de 25 agências, na Guanabara, da União de Bancos Brasileiros, através de uma reformulação geral dos seus serviços com a redução dos custos operacionais, são exemplos desta nova ação.

PEDREIRAS EM DIA — A execução da ponte Rio—Niterói, a continuação do Plano Habitacional, o iminente início das obras do metrô, além das necessidades normais — em incremento, segundo os industriais — voltam a colocar na ordem do dia o problema da exploração das pedreiras na Guanabara. Um grupo de industriais do setor, encabeçado pelo Sr. Alfredo d'Avila Lima, da Federação das Indústrias do Estado, estêve com o Governador Negrão de Lima, solicitando medidas que permitam a ampliação da sua produção, sendo que a principal delas é a extinção do sistema em vigor, que concede as licenças para a exploração de pedreiras apenas em caráter precário.

Alegam os industriais que as atuais reivindicações não envolvem a legislação em vigor que proíbe a exploração da pedra em locais que põem em perigo residências ou habitações sociais. Segundo êles, pedem apenas a concessão das licenças de forma permanente, pois o sistema em vigor tolhe a sua expansão. Levantamento do setor levado ao Governador do Estado mostra que 90% das indústrias de pedreiras são de pequena produção ou de pequeno porte; umas 40 pedreiras têm produção média mensal inferior a 4 mil metros cúbicos e outras 6 ou 7 com capacidade de produção em tôrno de 10 mil metros cúbicos mensais. Enquanto isso, a carência de pedra britada, para as obras atuais da Guanabara, é da ordem de 20 mil metros cúbicos diários, segundo afirmação do próprio Secretário de Obras.

Para os industriais é iminente a eclosão de um colapso de graves consequências, piores que as provocadas recentemente pela falta de cimento. Só a ponte Rio—Niterói exigirá a abertura de uma exploração exclusiva na ilha do Governador.

ACÔRDO NO COBRE — O Govêrno chileno e a emprêsa Anaconda, chegaram a um acôrdo de princípio sôbre a "chilenização" da mina de cobre Chuquicamata, de propriedade da companhia, segundo fontes comerciais do Chile, não confirmadas entretanto pelos representantes do Govêrno e da Anaconda, que continuam suas reuniões a portas fechadas. Acredita-se que o próprio Presidente Eduardo Frei venha a se manifestar a respeito ainda esta semana, de forma oficial, anunciando a concretização de uma sociedade mista entre o Govêrno e as grandes companhias de cobre. O acôrdo específico com a Anaconda deverá ser semelhante ao realizado com a Kennecott há dois anos.

CONJUNTURA CONFUSA — Para o presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Adolfo Martins da Costa, a conjuntura econômica apresenta-se extremamente confusa e contraditória, sendo as mais diferentes as informações que chegam de cada setor no âmbito estadual. Enquanto são exacerbadas as queixas de uns, outros informam nunca terem atingido os atuais níveis de produção e de faturamento. O problema se agudizou a tal ponto, que a entidade foi obrigada a iniciar estudos que reformularão a mecânica de seus levantamentos atuais, de caráter global, de forma a transformá-los em unidades individuais para cada setor especificamente.

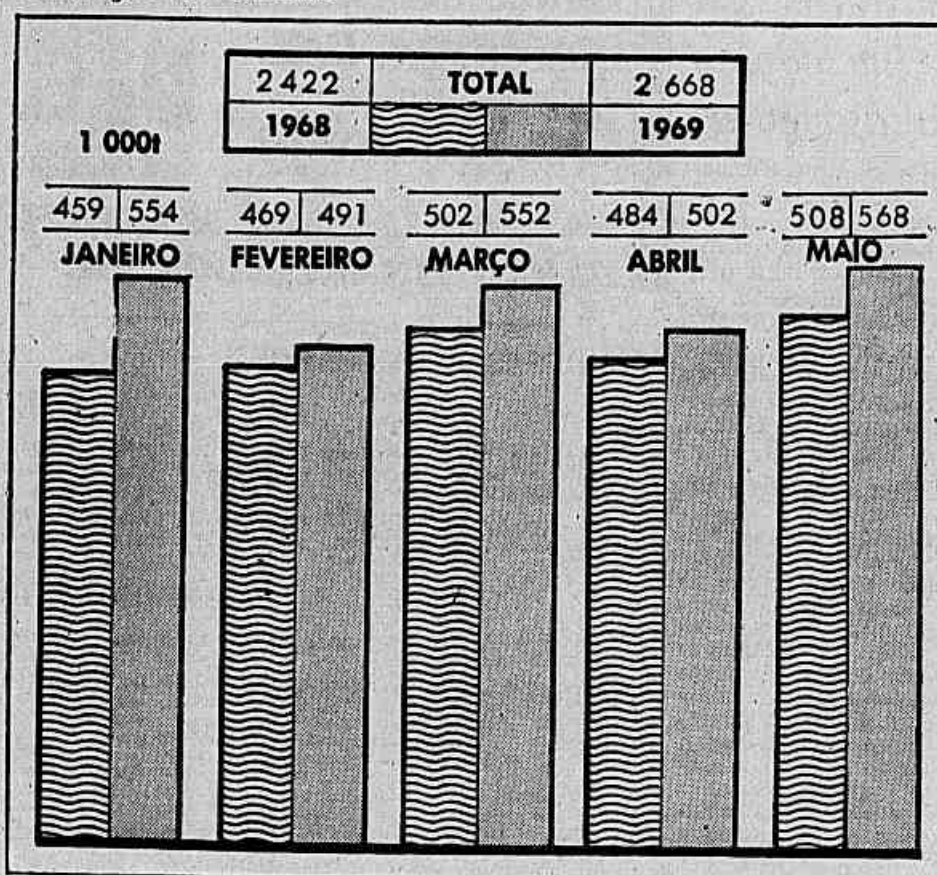
A única informação unânime conseguida pela Associação é a respeito do setor agropecuário, trabalhando normalmente e mais desafogado com o aumento das faixas de crédito do Banco do Brasil e o início do pagamento das safras. Quanto ao resto, nada pode ser dito de definitivo.

ESTOQUES DE CAFÉ — Os estoques visíveis de café dos Estados Unidos estavam, ontem, avaliados em 1 304 600 sacas, contra 1 501 mil sacas no mesmo dia de 1968. Desde o início de junho, as entradas do produto no país foram calculadas em 1 174 mil sacas, contra 1 534 mil sacas no período correspondente do ano passado.

ASSEMBLEIA — Inadiável após duas convocações anteriores, realiza-se na próxima quinta-feira, dia 26, a assembléia extraordinária da Brahma, que deverá aumentar seu capital de NCr$ 120 para 175 milhões, através de subscrição de NCr$ 15 milhões — na proporção de uma ação nova por cada oito possuídas — e de NCr$ 40 milhões de bonificação aos acionistas, correspondendo a uma ação para cada grupo de três possuídas. Devido à AGE, foram suspensas ontem na Bôlsa do Rio, até sexta-feira próxima, as conversões e transferências das ações da emprêsa.

E falando em ações, levantamento feito pela Organização S-N demonstra que a aplicação de mil cruzeiros novos em junho de 1959, teria rendido, em dezembro de 1968, NCr$ 86 368,00 se investido em ações (de acôrdo com a valorização média de um grupo de 18 papéis); NCr$ ...... 26 460,00 se investido na compra de moeda estrangeira e NCr$ 20 950,00 se a importância tivesse sido utilizada na compra de letras de câmbio.

EXPRESSAS — O recôncavo baiano terá o seu levantamento turístico dentro em breve. A Norteo, em consórcio com os escritórios sulistas dirigidos por Maurício Cibulares e José Arthur Rios, já apresentou proposta para a realização do trabalho. Outras seis firmas — entre elas Montreal e Doxiadis e os grupos técnicos liderados pelos Srs. Roberto Campos e Rômulo de Almeida também concorrem para o levantamento. * Enquanto a cúpula da nova administração da Associação Comercial trabalha para fortalecer a entidade politicamente e criar uma imagem mais ativa, o nôvo diretor do Departamento Social, Paulo Protásio, se prepara para lançar plano que aumentará em cinco vêzes seu quadro social nos próximos três meses. Cada sócio atual terá que apresentar cinco novos sócios. *** Aprovado pelo Banco Central o aumento para NCr$ 140 milhões do Banco do Nordeste.**

Produção de cimento

A produção brasileira de cimento vem apresentando uma razoável expansão neste ano, revelando capacidade para atender o crescimento do consumo. No último mês de maio foi registrado o maior índice de produção em 1969 com 568 mil toneladas. Até agora o nível mais elevado alcançado pela indústria do cimento no corrente ano pertencia ao mês de janeiro com 554 mil toneladas. Nos quatro primeiros meses de 1969 a fabricação de cimento alcançou 2 668 mil toneladas, em comparação com 2 422 mil toneladas de igual período no ano passado, um incremento da ordem de 10 por cento. Os 30 estabelecimentos pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Estatística ocuparam cêrca de 14 mil trabalhadores em média por mês e o valor das vendas nos quatro primeiros meses de 1969 atingiu a 271,4 milhões de cruzeiros novos.

CICYP vê problemas para as exportações de áreas pobres

A expansão das exportações de produtos industriais dos países em desenvolvimento não deverá ocorrer com rapidez, conforme conclusão do trabalho apresentado pela delegação norte-americana à reunião do CICYP realizada em Madri e elaborado por seu porta-voz, Sr. Herbert May.

O temário do encontro, presidido pelo Embaixador Roberto Campos, foi o problema do estabelecimento de preferências tarifárias, por parte dos países desenvolvidos, às exportações industriais das nações em desenvolvimento. Foram aprovadas várias recomendações nas quais se baseia a análise do delegado norte-americano.

POSSÍVEIS RESULTADOS DAS RECOMENDAÇÕES

O trabalho afirma não ser possível fornecer uma estimativa das prováveis consequências da adoção da Resolução do CICYP, "mesmo se admitindo de maneira relativamente simplista e pessimista que as medidas recomendadas deixem de alcançar seu objetivo primordial — levar os países em desenvolvimento a adotarem um sistema generalizado de preferências tarifárias."

Segundo êle, "o efeito líquido das preferências seria favorável tanto aos interêsses dos Estados Unidos quanto aos dos países latino-americanos e outros em desenvolvimento, que viessem a receber essas preferências", com base nas seguintes observações:

1. a existência das preferências servirá como estimulador adicional para que muitos países em desenvolvimento adotem medidas importantes ao seu desenvolvimento econômico e social;

2. o efeito muito irá depender do tipo das preferências tarifárias que vierem a ser adotadas pelos Estados Unidos;

3. o impacto que as preferências terão nas importações norte-americanas e as exportações da América Latina e outras nações em desenvolvimento também dependerá, em parte, da decisão do Govêrno americano com relação aos países que deverão ser classificados de "em desenvolvimento";

4. a Resolução do CICYP estipula que as preferências tarifárias a serem concedidas pelo Govêrno americano teriam de conter "salvaguardas necessárias" para evitar possíveis efeitos desfavoráveis na indústria e comércio norte-americanos ou na sua balança de pagamentos.

O representante norte-americano, que é também Consultor Econômico do CEPAL, acrescenta em sua análise que "de qualquer forma, expansão anual das exportações industriais dos países em desenvolvimento para as nações desenvolvidas não deverá ser suficientemente rápida de sorte a comprometer as relações comerciais existentes entre os países industrializados. Por exemplo: a expansão não deverá ser ampla a ponto de causar uma redução nas exportações de outros países industrializados para os Estados Unidos."

Revelando que o Govêrno norte-americano tem freqüentemente — "embora sem êxito" — instado para que o Reino Unido e o Mercado Comum Europeu revisem suas relações especiais de comércio com os países em desenvolvimento, a fim de "evitar discriminações contra exportações tanto dos Estados Unidos como da América Latina", o economista chega à conclusão de que a eliminação dessa discriminação será decisiva para a solução do problema e "os Estados Unidos alcançarão um objetivo até então inatingível."

QUESTÕES AINDA PENDENTES

O trabalho explica que embora os Estados Unidos tenha, por volta de 1967, admitindo aderir a um sistema generalizado de preferências tarifárias por parte dos países industrializados, até agora não foi concluído qualquer acôrdo a respeito: "Nem, tampouco, parece provável chegar-se a um entendimento no futuro imediato, a menos que os países industrializados dêem a mais alta prioridade à questão."

São os seguintes, os principais pontos de divergência entre os países desenvolvidos e que, para o Sr. Herbert May, "não podem ser resolvidos fácil e ràpidamente": a) quais os produtos a serem incluídos? b) quais os países a se beneficiarem da preferência? c) como eliminar a chamada "preferência reversiva"? d) qual o limite da redução das tarifas? e) quais as medidas específicas de proteção às indústrias estabelecidas e/ou à balança de pagamentos das nações desenvolvidas?

O economista reconhece que o atraso em se estabelecer um sistema de preferências é prejudicial à América Latina (única região do mundo a não merecer preferências comerciais de qualquer país desenvolvido — inclusive dos Estados Unidos). Lembra que, "entretanto, existe a expectativa de que o Presidente Richard Nixon adote as medidas recomendadas pelo CICYP."

ANÁLISE DOS MOTIVOS DAS RECOMENDAÇÕES

O trabalho comenta as principais recomendações aprovadas na reunião:

1. A expansão das exportações da América Latina tem sido bastante inadequada. De seis bilhões de dólares em 1950, elas passaram para 11 bilhões em 1967, ou seja, sofreram um aumento de 85.1 por cento, enquanto as exportações totais do mundo cresceram de 56.1 bilhões de dólares para 182.8 bilhões (225.9 por cento) no mesmo período. Além disso, enquanto as exportações da América Latina — em sua maioria constituídas de produtos negociados entre os países industrializados — subiram muito lentamente, sua necessidade de importar aumentou muito mais ràpidamente, não apenas pelo súbito aumento populacional, como pelo crescimento maior de sua receita nacional, associado com o incremento da industrialização latino-americana.

2. O ulterior crescimento e fortalecimento da industrialização da América Latina depende de uma grande expansão da capacidade de importação, a qual, por sua vez, depende de uma grande expansão das exportações. É muito provável que os Estados Unidos e outros países industrializados afrouxem por demais as suas quotas de importação e adotem outras medidas destinadas a proteger os produtores agrícolas americanos.

3. Se, por conseguinte, as exportações latino-americanas vierem a sofrer a sua necessária grande expansão, esta caberá, de forma predominante, aos produtos agrícolas manufaturados, semi-manufaturados e processados. Muitos fatôres têm contribuído para o fato de a exportação dêsses produtos ter aumentado de forma tão lenta, apesar da considerável expansão da industrialização da América Latina desde o término da II Guerra Mundial: a instabilidade monetária, protecionismo excessivo — que diminuíram a competição e provocaram elevação de preços e de custos de produção — e a manutenção de taxas cambiais em níveis que desencorajam a exportação.

4. O maior impacto das preferências seria o de permitir às firmas industriais dos países em desenvolvimento um tipo de vantagem competitiva absoluta no país que lhes estendesse as preferências e sôbre as firmas industriais de outros países industrializados.

5. O fortalecimento, bem como o crescimento, da indústria da América Latina — pré-requisito para a expansão do comércio inter-regional, bem como para o desenvolvimento das economias separadamente — dependeria de maneira vigorosa de um aumento da importação de bens de capital e intermediários dos países em desenvolvimento. Êste aumento, por sua vez, depende, de modo poderoso, da expansão das exportações industriais dos países desenvolvidos.

Govêrno e os bancos estudam fim de agências deficitárias

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, reuniu-se ontem com os presidentes de Sindicatos de Bancos de Diversos Estados tratando da extinção e remanejamento de agências deficitárias. Após prolongada reunião, o Sr. Ernane Galvêas entregou aos banqueiros uma minuta da resolução que deverá ser examinada hoje em reunião da Federação Nacional de Bancos.

Os banqueiros deverão hoje estudar as medidas propostas pelo Banco Central para o fechamento das agências deficitárias em todo o país e elaborar um estudo, consubstanciando suas reivindicações sôbre a matéria. Amanhã terão nova reunião com o presidente do Banco Central, quando deverão ser acertados os pontos-de-vista do Govêrno e dos banqueiros.

REDESCONTO

Sôbre o problema do redesconto, afirmou ontem o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, acreditar que em breve o Govêrno fará a readaptação dos novos percentuais cobrados pelo Banco do Brasil de conformidade com as novas taxas de juros.

Disse ainda que para o Sindicato dos Bancos da Guanabara não há dúvida de que a readaptação da taxa de redesconto nas mesmas proporções em que foram reduzidas as taxas de juros é uma medida de coerência dentro do contexto da política creditícia do Govêrno.

Afirmou o professor Teófilo de Azeredo Santos que com a atual taxa de redesconto, entre 22 a 30% ao ano, os bancos não podem recorrer a êsse expediente para expandir suas aplicações, pois teriam prejuízos nessas operações uma vez que as taxas de juros para empréstimos estão entre 1,5% a 2,2% ao mês, conquanto as de redesconto variem entre 2,6% a 3%.

Declarou o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara que a rêde bancária nacional está consciente de que não interessa ao país uma expansão dos meios de pagamentos que ponha em risco a política de combate à inflação. Por isso, acha que a readaptação da taxa de redesconto é apenas uma questão de tempo, "quando as autoridades monetárias sentirem a necessidade de adotar a medida que, a seu ver, é natural e será implantada brevemente.

Mercado de letras em expansão

Os aceites cambiais (colocação de letras de cambio) em todo o país apresentaram um aumento de 1,3% na semana de 27 de maio último, em confronto com o nível da semana anterior. As praças de São Paulo e Pôrto Alegre mostraram elevações em seus saldos de 2,1% e 3,9%, respectivamente, segundo dados do Banco Central.

Entretanto, nas praças do Rio e Belo Horizonte registraram-se decréscimos de 0,3% e 0,5%. Talvez pelas diferenças de métodos usados na apuração, a Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento, através de seu presidente, Sr. José Luís Moreira de Sousa, anunciou que nas últimas semanas de maio a venda de letras de cambio ao público era de aproximadamente 37% maior que os resgates.

LETRAS DE CAMBIO

O volume de recursos em mãos das emprêsas financeiras até o dia 27-5-1969 ascendeu a NCr$ 4 768,5 milhões. De acôrdo com os dados semanais do Banco Central o saldo dos aceites cambiais em todo o país aumentou em NCr$ 62,8 milhões, em confronto com a semana de 20-7-1969.

Pela variação semanal, observam-se os declínios de NCr$ 2 059 mil na praça do Rio de Janeiro e de NCr$ 996 mil em Belo Horizonte, na tabela abaixo:

NCr$ milhares

Praças	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Total
São Paulo	+ 12 057	+ 14 434	— 104	0	+ 26 387
Rio de Janeiro	+ 1 528	— 3 778	+ 191	—	— 2 059
Pôrto Alegre	+ 9 048	+ 1 418	0	0	+ 10 466
Belo Horizonte	+ 1 321	— 2 317	—	—	— 996
Saldo	+ 23 954	+ 9 757	+ 87	0	+ 33 798

Das aplicações das emprêsas financeiras nas diversas atividades econômicas, num total de NCr$ 2 410,4 milhões, cêrca de NCr$ 1 295,3 milhões destinaram-se ao comércio, ... NCr$ 1 060 milhões à indústria, NCr$ 49,9 milhões à lavoura e NCr$ 5,2 milhões à pecuária.

Contag sugere que os Estados tenham áreas operacionais para fazer a reforma agrária

Uma sugestão de que cada Estado possua uma área operacional para a reforma agrária deverá ser encaminhada nos próximos dias pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura — Contag — ao plenário do Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — que se reúne no dia 26, no gabinete do Ministro da Agricultura.

A informação foi prestada por um dos diretores da Confederação quando esclareceu que a medida teria por fim solucionar os problemas existentes em determinadas regiões de cada um dos Estados, sem que fôssem deslocadas, dràsticamente, famílias para outras áreas. Disse ainda que, inicialmente, seria possível a exclusão de quatro Estados daquele dispositivo: Goiás, Amazonas, Maranhão e Acre, onde os problemas são de menor escala.

EM BUSCA DA REALIDADE

Salientou o representante da Contag que a medida que será proposta ao GERA tem como único objetivo "estabelecer condições mais reais para a solução de um problema que vem entravando o desenvolvimento do interior do país." Acredita que, pràticamente, tôdas as Unidades da Federação apresentam sérios problemas de tensão social, motivados, em sua maioria, pela impossibilidade das famílias rurais possuírem "uma terra para viver." Êsse dispositivo, além de tudo — frisou — traria grandes benefícios ao programa de reforma agrária que está sendo elaborado pelo Govêrno, pois muitas áreas consideradas como prioritárias para o estabelecimento de novas famílias rurais são mínimas em confronto com as necessidades que se apresentam. Assim, com a criação de uma área operacional, pelo menos, em cada Estado, seria diminuída a deslocação de famílias para suas novas propriedades, evitando-se maiores dispêndios às autoridades.

Outro dos pontos que vêm sendo apreciados com especial interêsse pelos representantes da Contag, é o que se refere à obtenção de recursos suficientes à dinamização do processo de revisão da estrutura fundiária do país. Nesse sentido, a Confederação também deverá encaminhar proximamente ao GERA, a sugestão de que uma parte do orçamento anual da Nação seja, especificamente, destinado à implantação de projetos integrados de reforma agrária. Apenas com os recursos provenientes da arrecadação do Impôsto Territorial Rural — afirmaram — não será possível o alcance de um mínimo que seja das necessidades de inversões do programa. Bàsicamente o assentamento de 200 a 300 mil famílias de lavradores anualmente, segundo um levantamento realizado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura — FAO. A Contag se sentiria satisfeita com o assentamento de 50 mil famílias anualmente. O programa preliminar do Govêrno, entretanto, prevê o atendimento de apenas 3 mil famílias anualmente.

Mas, pelos nossos cálculos, finalizou o representante da entidade, os recursos disponíveis para o programa só permitirão o atendimento de mil famílias anualmente, "o que é irrisório diante da situação em que nos encontramos."

BDMG e Banco Central vêem como melhorar os métodos de financiamento agrícola

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e o Banco Central começaram a estabelecer nesta capital, durante uma reunião realizada na sede do BDMG, diretrizes básicas que permitirão um amplo entrosamento entre as duas instituições para o financiamento às atividades agrícolas no Estado.

Participaram da reunião o presidente do BDMG, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, o diretor Fernando Reis, técnicos do BDMG e da ACAR, o diretor do Banco Central, Sr. Ari Burger, encarregado do setor de financiamento agrícola, e o gerente da GRECI do Banco Central, Sr. Diogo Pais Leme.

SUBSÍDIOS

Inicialmente o presidente do BDMG disse ao Sr. Ari Burger que acabava de ser criado o Departamento de Crédito Rural do BDMG e que êle iria imediatamente entrar em operações, razão por que o convidara para a reunião a fim de recolher subsídios do Banco Central, com a finalidade de efetuar sua implementação em bases racionais, entrosada com aquêle órgão de crédito do Govêrno federal.

Em seguida o chefe do Departamento de Estudos e Planejamento do BDMG, Sr. Henrique Osvaldo, fêz uma explicação rápida do que é o Departamento de Crédito Rural do BDMG, revelando a preocupação do BDMG em efetuar uma programação setorizada para financiar projetos específicos, dentro de um esquema que obedecerá a perfis básicos de projetos. Tôdas as atividades rurais do Estado como pecuária de corte e leiteira, irrigação, reflorestamento criação de animais de pequeno porte etc. estão enquadrados nas diretrizes da nova carteira do BDMG.

SUGESTÕES

O Sr. Ari Burger explicou que o Banco Central tem o maior interêsse em colaborar com o financiamento às atividades agrícolas em Minas colocando-se à disposição do BDMG para que fôssem discutidas as diretrizes de ação conjunta entre as duas instituições. Sugeriu que o Banco procurasse descentralizar ao máximo as área de decisões passando os pequenos projetos maiores para a área da diretoria. Outra sugestão seria a elaboração de uma programação e pesquisa bem como o estabelecimento de condições que evitassem que o agricultor tivesse de se deslocar até a capital para solicitar o financiamento.

Sugeriu ainda o Sr. Ari Burger que fôssem elaborados projetos padrões e que se estudasse uma fórmula de análise global dos projetos visando a evitar morosidade na sua análise.

Ao final da reunião ficou decidido que haverá um amplo entrosamento entre o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e Banco Central com a finalidade de viabilizar imediatamente o financiamento às atividades agrícolas do Estado de forma a permitir crédito fácil ao agricultor, com juros mais baixos e prazos mais dilatados para amortização dos empréstimos. O BDMG inclusive será o repassador dos recursos do Banco Central destinados ao setor agrícola em Minas.

Minas quer atrair mais capital às áreas sêcas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas está programando uma campanha intensiva de incentivos fiscais que objetivará atrair novos investimentos da região Centro-Sul para a área mineira do Polígono das Sêcas, aproveitando os incentivos fiscais oferecidos pela Sudene.

A entidade já conta com o apoio de autoridades federais e de outras entidades empresariais da Guanabara e São Paulo. A campanha pretende também conseguir dos Governos federal e estadual a criação de infra-estrutura necessária à implantação de novos investimentos industriais.

VANTAGENS

A campanha será orientada no sentido de mostrar que, pelas condições geográficas e de mercado, a área mineira que está sob a jurisdição da Sudene oferece condições excepcionais aos investimentos. Além de estar incluída nas vantagens fiscais oferecidas pelos Artigos 34|18, a área mineira do Polígono das Sêcas está próxima aos centros consumidores reduzindo, portanto, o custo de transportes.

Montes Claros é o município mais desenvolvido da região, com uma população de 138 mil habitantes. Dista de Belo Horizonte 475 quilômetros dos quais 188 já são asfaltados. Uma das primeiras metas da campanha é conseguir do Govêrno federal o asfaltamento rápido dos restantes 287 quilômetros. Com isto, o industrial paulista que tiver realizado investimento na área mineira do Polígono das Sêcas poderá sair de automóvel num fim de semana para ir visitar seu empreendimento.

Empresários e técnicos mineiros sairão em caravanas de Minas Gerais para nas entidades empresariais de outros Estados realizar debates e demonstrações do que é a área mineira do Polígono das Sêcas e mostrar por que devem realizar investimentos na região.

FINANCIAMENTO

Belo Horizonte (Sucursal) — Um financiamento de NCr$ 675 mil será concedido amanhã pelo BDMG à Prefeitura de Juiz de Fora através do Departamento de Águas e Esgotos, para construção da adutora que irá resolver o problema de abastecimento de água da cidade.

Os recursos do financiamento provêm do convênio BDMG|Comag|BCRMG|BNH. O financiamento, cujo contrato será assinado amanhã às 17 horas na sede do BDMG, destina-se a complementar o anteriormente assinado que possibilitou o início da construção do sistema de adução de água de Juiz de Fora.

O pagamento será em 140 meses com 13 de carência, a partir da liberação total do empréstimo. A cidade de Juiz de Fora participará com 25 por cento do valor das obras, na medida em que fôr recebendo o empréstimo e o restante em sete meses em parcelas sucessivas.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,025	4,050
Dólar canad.	3,71668	3,75621
Libra est.	9,60606	9,68508
Marco alem.	1,00348	1,01375
Florim	1,10305	1,11273
Franco belga	0,079839	0,080538
Franco franc.	0,80822	0,81526
Franco suíço	0,93347	0,94130
Lira	0,006409	0,006469
Coroa din.	0,53347	0,53881
Coroa norueg.	0,56309	0,56862
Coroa sueca	0,77694	0,78379
Xelim aust.	0,154569	0,157543
Escudo port.	0,140472	0,143379
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010465	0,012676
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Distrib.		Valor do Fundo
CRESCINCO	20-06-69	1,746	01-06-69	(0,035)	161 551
FEDERAL	18-06-69	4,191	jun.	(0,08)	38 365
NORTEC	12-06-69	2,100	nov.	(0,02)	153
TAMOIO	20-06-69	1,40	30-04-69	(0,10)	2 398
TAMOIO (157)	10-06-69	1,68	—	—	1 730
SB SABBA	20-06-69	2,327	31-12-68	(0,005)	5 453
VERA CRUZ	19-06-69	11,76	31-12-68	(0,33)	7 595
AIMORÉ	13-06-69	1,724	05-04-69	(0,07)	3 824
IPIRANGA (157)	16-06-69	2,57	—	—	5 654
BGI (157)	13-06-69	2,34	—	—	3 243
BGI (valorização)	13-06-69	3,7151	—	—	387
GARAVELLO FIC	20-06-69	2,13	—	—	3 248
INVESTBANCO	19-06-69	1,840	dez.	(0,100)	—
FUNDO BOZZANO INVEST.	18-06-69	2,508	—	—	1 345
FUNDO BOZZANO (157)	04-06-69	1,461	dez.	(0,609)	8 147
RIQUE (157)	19-06-69	1,90	—	—	3 067
FUNDO M. M.	23-06-69	1,250	—	—	746
BAHIA (157)	19-06-69	2,58	30-09-68	(0,08)	5 415
CREFINAN (157)	17-06-69	22,059	31-01-69	(0,90)	5 677
BRAFISA (157)	13-06-69	2,56	—	—	3 339
BANKIVEST (157)	06-06-69	3,543	jun.—68	(0,120)	38 685
ANHANGUERA (157)	30-04-69	2,15	dez.—68	(8%)	4 173
HALLES	16-06-69	1,033	31-03-69	(0,03)	3 007
HALLES (157)	16-06-69	1,948	30-06-69	(0,03)	12 189
BIB-CRESCINCO (157)	23-06-69	2,22	15-04-69	(0,09)	56 809
COND. DELTEC	23-06-69	0,843	16-06-69	(0,015)	42 161
S. N. CREFISUL (conta garantia)	24-06-69	38,455	—	—	1 861

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações apresentou-se em alta no dia de ontem, tendo o índice BV médio subido 4,8 pontos, ao fixar-se em 585,3. O IBV de fechamento registrou baixa, fixando-se em 584,6 pontos. O volume de negócios totalizou NCr$ 4 191 311,37, correspondendo a 1 991 852 ações transacionadas, sendo que 1 688 789, na importância de NCr$ 3 633 857,45, foram negociadas à vista, e 313 063, no valor de NCr$ 557 453,92, no mercado a têrmo, que correspondem a 13,3% das operações à vista. Ações mais negociadas: Petrobrás, Mannesmann, Belgo-Mineira e Brahma. Das que compõem o IBV, nove subiram, oito baixaram e cinco permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Ferro Brasileiro (+ 4,3), Banco do Brasil (+ 2,6), Petrobrás-ord. (+ 1,9), Petrobrás-pref. (+ 1,7) e Souza Cruz (+ 1,7). As que mais caíram: D. Isabel-pref. (— 5,4), Siderúrgica Nacional-port. (— 2,2), Lojas Americanas (— 1,7), Nova América-port. (— 1,5) e Kibon (— 0,8). Média S. N.: 23-06-69 (16 678), 20-06-69 16 669), 16-06-69 (16 510), 09-06-69 (16 748) e junho de 1968 6 837).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
Títulos da União					
O. R. T., 2 anos, 5%, venc. 4/71			37,25	600	
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,75	1,75	1,75	1 600	Est.
A. Villares, Pref., C/B	1,50	1,50	1,50	300	Est.
A. Villares, Ord.	1,30	1,30	1,30	1 500	Est.
Alpargatas, C/10	3,32	3,30	3,31	9 700	Est.
Alpargatas, C/11	3,87	3,87	3,87	400	
Alpargatas, Rec.	1,75	1,70	1,74	6 719	Est.
América Fabril	0,21	0,21	0,21	13 200	Est.
Ant. Paulista	1,85	1,85	1,85	49 800	Est.
Arno, C/43	1,83	1,83	1,83	7 000	— 0,02
A. G. da Sousa, Pref.	1,75	1,75	1,75	2 600	Est.
B. do Brasil	11,95	11,70	11,84	42 247	+ 0,35
B. E. da Guanabara, C/Bon., Ex/Sub.	8,20	8,00	8,03	3 177	+ 0,25
B. Minas Gerais, Pref.	1,40	1,40	1,40	3 814	+ 0,05
B. Minas Gerais, Ord.	1,60	1,60	1,60	2 506	Est.
Belgo-Mineira	0,79	0,77	0,78	102 000	Est.
Brahma, Pref.	3,98	3,94	3,95	34 000	Est.
Brahma, Ord.	3,75	3,70	3,73	34 400	Est.
Bras. de E. Elétrica	1,04	1,00	1,00	13 200	+ 0,01
Brasileira de Roupas C/Sub.	0,57	0,54	0,54	17 250	+ 0,03
Cim. Aratu, C/Bon.	4,60	4,45	4,54	28 700	+ 0,04
Cim. Itaú, Pref., Ex/Div.	7,00	7,00	7,00	500	Est.
D. F. Vasconcellos	0,85	0,85	0,85	1 500	Est.
D. de Santos, C/100	1,75	1,75	1,75	25 100	Est.
D. de Santos, C/1 000	1,74	1,70	1,72	87 049	— 0,01
D. Isabel, Pref., C/Sub.	1,67	1,56	1,57	23 900	— 0,09
D. Isabel, Ord., C/Sub.	1,23	1,23	1,23	1 700	Est.
Ducal Roupas	0,90	0,90	0,90	200	
Duratex, Pref.	4,55	4,55	4,55	2 000	+ 0,10
Eletromar, Pref.	1,90	1,85	1,87	2 500	— 0,03
Estrêla, Pref., C/58	2,02	2,02	2,02	700	— 0,02
Estrêla, Ord.	1,60	1,60	1,60	500	— 0,30
F. e Tec. Dona Rosa Pref.	1,26	1,26	1,26	3 000	— 0,01
F. Brasileiro, Ex/Dir.	3,40	3,40	3,40	2 100	
F. e Luz de M. Gerais	0,94	0,94	0,94	9 000	Est.
F. e Luz do Paraná	0,89	0,80	0,80	5 000	Est.
F. Hailes, Dec. 157	1,87	1,81	1,82	16 240	— 0,03
Hime, Pref.	0,30	0,30	0,30	20 300	
Kibon	5,30	5,28	5,28	7 200	— 0,04
L. Americanas, C/Dir., Bon.	5,37	5,32	5,36	16 300	— 0,09
L. Americanas, Ex/Bon.	5,27	5,25	5,26	3 300	— 0,09
L. Americanas, Rec.	5,30	5,30	5,30	200	Est.
Mannesmann, Pref., C/Bon.	0,85	0,85	0,85	15 100	Est.
Mannesmann, Ord., C/Bon.	0,73	0,71	0,71	190 300	Est.
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,48	1,41	1,45	21 400	— 0,02
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,21	1,19	1,20	20 300	+ 0,01
Mesbla, Ord. Novas	1,13	1,13	1,13	10 500	+ 0,01
M. Fluminense	1,55	1,50	1,54	20 800	— 0,03
N. América, Port.	1,20	1,20	1,20	1 200	+ 0,01
N. América, Port., Ex/Div.	2,67	2,58	2,63	18 400	— 0,04
Paulista de F. Luz	1,08	1,04	1,04	16 400	— 0,06
Petrobrás, Pref., Ex/Sub.	2,50	2,34	2,36	110 417	+ 0,04
Petrobrás, Ord., Ex/Sub.	1,08	1,06	1,07	414 838	+ 0,02
P. Ipiranga, Pref., C/20	2,80	2,79	2,82	16 900	+ 0,02
P. Ipiranga, Ord., C/20	2,30	2,30	2,30	8 200	+ 0,02
Ref. União, Pref., Ex/Div.	2,80	2,80	2,80	500	Est.
Samitri, Ex/Div.	1,25	1,25	1,25	500	
S. Nacional, Port., C/	1,35	1,30	1,32	40 900	— 0,03
S. Nacional, Nom., C/Bon.	1,05	1,05	1,05	498	+ 0,05
S. Cruz, Ex/Dir.	4,92	4,85	4,90	26 400	+ 0,08
S. Cruz, Rec.	4,75	4,70	4,72	8 994	
V. do Rio Doce, Port. Ex/Div.	5,55	5,50	5,55	24 700	— 0,01
W. Martins, Ex/Bon.	6,00	5,60	5,90	23 500	+ 0,09
W. Martins, Rec.	5,50	5,50	5,50	18 093	
Willys, Pref.	0,70	0,70	0,70	2 000	Est.
Willys, Ord.	0,80	0,80	0,80	13 800	Est.

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos permaneceu calmo, ontem, com o mercado estável. As cotações estiveram firmes, tendo o índice Bovespa acusado uma ligeira alta de 0,7 pontos (mais 0,17) fixando-se em 410,4. Sua abertura foi de 410,3 e seu fechamento de 409,9. Das companhias que o compõem, 13 subiram, 10 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 1 594 156,00 em 452 operações. O volume de negócios foi de .... NCr$ 2 234 954,00 a quantidade de 722 490 títulos e a realização de 490 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares-pref. Cl. A (mais 1,1), Cacique de Café Solúvel-pref. (mais 3,9), Docas de Santos (mais 1,2), Petrobrás-ord. nom. (mais 5,0), Souza Cruz (mais 1,6). As que mais baixaram: Brasmotor-ord. (mais 1,8), Inds. Villares-pref. Cl A (menos 2,3), Kibon (menos 1,3), Moinho Santista cup. 28 (menos 1,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — A Bôlsa de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, atribuída pelos observadores ainda às restrições ao crédito. O índice da UPI registrou baixa de 1,31 por cento. das 1 595 ações negociadas, 1 081 caíram e 312 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 27 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 9,30 pontos, fechando em 870,86. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 12 900 000 títulos e ações, contra 11 360 000 na sessão de sexta-feira.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	875,65	880,75	862,46	870,86	— 5,30
20 FERROVIAS	215,81	216,89	212,44	213,97	— 2,16
15 CONCESSIONÁRIAS	121,42	122,16	120,11	120,85	— 0,76
65 AÇÕES	298,22	289,89	293,87	296,33	— 2,20

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 069 000. Ferrovias 156 900; Concessionárias Serviços Públicos 145300. Total 1 371 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 130,22 (+ 0,32).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	10—1/2	Col Gas	27—7/8	Int Nick	35	RCA	41—1/8	U S Steel	42
Allied Chem	29—1/8	Con Ed	31—1/2	Int Tel & Tel	49—5/8	Rep Stl	41—3/8	U S Gydsum	72—1/4
Allis Chal	28	Cont Can	68—1/8	Johns Manville	33—7/8	Rey Tob	38—3/8	U S Smelting	41—1/2
Am Can	51—1/8	Cont Stl	55—5/8	Kennecott	43—1/2	Sears	69—5/8	Union Royal	25—1/2
Am Met Cl	44—3/8	Cord Pd	35—5/8	Kroger	36—1/4	Southern R	49	Warner Bros	49—5/8
Amer Std	36—3/8	Crown Zell	56—5/8	Lehman	21—1/8	Std O Cal	66—1/4	Allien Inc	33—1/2
Amer Smel	35—1/8	Curtiss W	19—5/8	Lockheed	26—3/4	Std O Ind	64—3/4	Ark La Gas	30—5/8
Am T & T	52—1/2	Du Pont	131	Loews Thea	30—3/4	Std O N J	78—3/8	Brit Pet	18—1/2
Amer Tob	34	East Air L	19—1/4	Lonestar Cem	21—1/2	Std Brands	44—3/8	Creole P	34
Anaconda	39	Eastman	73	Mobil Oil	62	Stud Worth	36—1/4	Espey Mfg	26—1/4
Atlan Rich	108—3/4	Electron Spc	16—1/8	Marcor Inc	56—1/4	Swift	25—5/8	Giant Yell	13—3/8
Atlas Corp	5—7/8	Ford	47—7/8	Nat Cash R	119—3/4	Tech Mat	8—5/8	Home Oil A	63—1/4
Bendix	42—1/2	Gen Ele	89—1/8	Nat Dist	18—1/8	Texaco	76—3/4	Husky Oil	19—3/4
Beth Stl	31—7/8	Gen Foods	81—1/2	Nat Lead	34—1/8	Texas Gulf	25—3/8	Norf So Ry	23
BGH	128—7/8	Gen Motors	76—3/4	Otis Elev	43—1/2	Textron	27—5/8	Seeman	9—7/8
Can Pac	97—1/4	Gillette	50—3/4	Pac G El	36	Timken	34—3/8	Syntex	62
Care J I	14—3/4	Goodyear	29	Pan Am	18—3/8	Un Carbide	40—3/8		
Cerro	20	Grace W R	33	Penn N Y Cen	48—1/4	Union Pacific	44—3/4		
Ches & Oh	62—1/8	IBM	315—1/2	Phillips P	32	United Aircr	63—1/4		
Chrysler	45—1/2	Int Harv	30—3/4	Pub S E G	31—1/4	Utd Fruit	47		

LONDRES

Londres (UPI-AFP-JB) — A Bôlsa subiu bruscamente ontem depois da queda da semana passada que levou as cotações aos níveis mais baixos em quase dois anos. O indicador de 30 ações industriais do **Financial Times** subiu 9,7, chegando a 388,4 pouco antes do encerramento. Os bônus do Govêrno britânico também subiram, alguns até meio ponto ou mais. Atribuiu-se a tendência altista a notícias econômicas favoráveis, entre elas a declaração do Govêrno de que um êrro estatístico havia apresentado cifras erròneamente deficitárias ao comércio exterior britânico. As altas se verificaram em todos os setores, especialmente entre as emissões clássicas. Observou-se forte tendência compradora entre os títulos bancários, companhias de seguros, automóveis, emprêsas aeronáuticas e de artefatos elétricos. A libra esterlina também subiu para 2,3906 dólares. Predominaram as baixas entre as ações cotadas em dólares, sob a influência da tendência baixista em Nova Iorque na semana passada. As minas de ouro sul-africanas e australianas subiram pela primeira vez em uma semana. As ações do petróleo se mantiveram sem oscilações.

Ouro — Cotações do ouro, em dólares norte-americanos a onça, nos principais mercados do mundo: Londres: 41,30 dólares, inalterado. Zurique: 41,125 dólares, baixa de 27,5 centavos. Paris: 43,55 dólares, baixa de 35 centavos. Francforte: 39,86 dólares, baixa de 14 centavos. Nova Iorque (American Express) — 41,70 dólares, inalterado.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4 500 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 35 936 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 86 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Saíram 200 e a existência é 1 067 fardos.

Café-Nova Iorque — O café a prazo permaneceu sem atividade ontem e o mercado de grão verde estêve calmo. O Santos tipo 4 para entrega imediata fechou a 37,25, pedido, cotado no cais. As ofertas com custo e frete incluíram o Santos Bourbon tipo 3 a 37,25 e o tipo 5 a 36,75. O contrato B a têrmo fechou sem alteração e sem vendas.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número três fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O tipo africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

Nova Iorque, 23 (UPI) — O café universal para entrega futura fechou hoje entre inalterado e um ponto de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega em julho fechou a 31,00 centavos de dólar a libra-pêso e o para entrega em setembro a 31,01 centavos. As cotações dos principais produtos no disponível foram as seguintes Santos três — 37,75; Santos quatro — 37,50; Colombianos Manizales — 40,75; Mexicanos lavados Coatepec 37,50; Angolanos Ambriz número 2 BB — 30,50.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre três e seis pontos de baixa, com venda de 1 3000 contratos. O produto nacional fechou inalterado e sem vendas.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre inalterado e 10 pontos de baixa. o número 1 fechou inalterado.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou entre 10 pontos de baixa e 12 de alta, com venda de 2 061 contratos. O Bahia fechou no disponível a 44,80 centavos de dólar a libra-pêso, com dez pontos de baixa, e o Acra a 46,30 centavos, também com dez pontos de baixa.

CIES encerra reunião com pedido de nova definição da cooperação hemisférica

Pôrto Espanha, Trinidad-Tobago (UPI-JB) — Com a aprovação de uma resolução final em que se reconhece a urgência de definir um nôvo enfoque na cooperação hemisférica, encerrou-se ontem a reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES — com a participação de Ministros de 22 países americanos.

O documento aprovado pelos participantes da reunião prevê ainda o estabelecimento de condições para que se leve em conta as aspirações latino-americanas, contidas no documento de Viña del Mar, e as possibilidades da colaboração dos Estados Unidos dentro dêsse processo, sem esquecer a filosofia original da Aliança para o Progresso e os compromissos anteriores assumidos pelas nações do Hemisfério.

BASTIDORES

Observadores do encontro classificaram como o aspecto mais positivo da reunião, algo que não está contido na resolução: várias delegações latino-americanas disseram que a ascensão do Presidente Nixon ao Govêrno dos Estados Unidos, fêz nascer, em grande parte da América Latina, o temor de que aquêle país abandonará o caminho de cooperação seguido por seus antecessores.

Os latino-americanos, de um modo geral, acreditam ter comprometido, com suas decisões, o Presidente Nixon a continuar cumprindo aquêles compromissos, como também a ampliar sua colaboração dentro dos limites de suas possibilidades. Os Estados Unidos, por sua parte, consideram a Conferência uma tarefa positiva quanto ao esclarecimento de dúvidas.

PRIMEIRA POSIÇÃO

O Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, Sr. Charles Meyer, insistiu desde o dia de sua chegada, que pretendia assegurar às demais nações do Hemisfério, que os Estados Unidos não as esqueceram.

Trouxe como demonstração da vontade do Presidente Nixon de seguir o caminho desejado pelos latino-americanos, o anúncio da cláusula da "adicionalidade" nos empréstimos oficiais norte-americanos, e a promessa de que a delegação dos Estados Unidos à reunião da Organização Econômica de Cooperação para o Desenvolvimento — OECD — apresentará, em julho próximo, em Paris, uma lista de produtos latino-americanos que podem ser objeto de tratamento preferencial no comércio internacional.

Os latino-americanos reconheceram unânimemente que a eliminação da "adicionalidade" removeu um "fator de irritação" nas relações interamericanas, embora seus efeitos práticos possam não ser muito grandes. O processo de revisão da Aliança para o Progresso começará no dia 20 de outubro, em Washington, com a reunião da comissão especial que deve fazer uma análise técnica de todos os problemas que obstaram o processo de desenvolvimento no campo do comércio exterior, do financiamento, da educação, da habitação e da transferência de conhecimentos tecnológicos.

REUNIAO

Santiago do Chile, (AP-JB) — Especialistas do Brasil e da maioria dos países latino-americanos iniciam hoje, aqui, uma reunião de onze dias destinada a analisar as bases da estratégia para o desenvolvimento agropecuário do Continente, nos próximos 15 anos.

A reunião, convocada pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), usará como documento básico o chamado "plano indicativo mundial de desenvolvimento agrícola", preparado durante os últimos 3 anos pela mesma FAO.

O propósito do programa é calcular e prever as necessidades que o mundo inteiro terá que enfrentar, em matéria de produção, reivindicação e fornecimento de produtos agropecuários para o ano de 1885. A FAO calcula que para essa data haverá no mundo 5 bilhões de habitantes.

A reunião analisará exclusivamente o aspecto latino-americano do problema.

O plano elaborado pela FAO e a reunião, que se inicia hoje, não ditam normas de ação, vão apenas sugerir ou indicar medidas que no julgamento dos especialistas devem adotar-se desde já para fazer frente à esperada explosão demográfica.

Além do Brasil, participam do encontro Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Programas e reuniões paralelas se encontram em andamento na América Central e países das Antilhas.

Espera-se também, a participação de representantes dos principais organismos econômicos do Continente, entre êles o economista argentino Raul Prebisch, ex-secretário executivo da CEPAL.

A reunião será em nível estritamente técnico.

CRÉDITO EXTERNO

Gerald Alter (esq.) vê com o Ministro da Fazenda como liberar recursos para o Brasil

BIRD analisa projetos que vão receber financiamento

O Ministro Delfim Neto examinou, ontem, com o Sr. Gerald Alter, diretor do Banco Mundial para o Hemisfério Ocidental, os projetos que estão prontos para receber financiamentos daquêle estabelecimento de crédito, dentro da programação de 1 bilhão de dólares no período de cinco anos.

A intenção do BIRD em elevar para 200 milhões de dólares a média anual de empréstimos ao Brasil, no período considerado, foi confirmada pelo Ministro da Fazenda, após a reunião.

As conversações entre a missão de técnicos do Banco Mundial e autoridades brasileiras continuarão hoje, quando serão analisados os projetos específicos em cada setor beneficiado pelos empréstimos.

No encontro de ontem foi feito um balanceamento dos recursos externos necessários a complementar o investimento em moeda nacional nos setores de transportes, energia, educação, agricultura, saneamento, telecomunicações, mineração e indústria de transformação.

Os técnicos da Fazenda informaram que os projetos a serem iniciados êste ano e no próximo já terão seus esquemas de desembôlso delineados após os trabalhos da missão chefiada por Gerald Alter, ficando também definidos os demais setores onde serão aplicados recursos do Banco Mundial dentro de um programa de cinco anos.

Além do diretor do BIRD, participaram da reunião os Srs. Enrique Lerdau, Shahid Husain e Mario Ballesteros pelo Banco Mundial. Do lado brasileiro estiveram o presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, o Sr. Ari Burger, diretor do Banco Central, e os assessôres do Ministério da Fazenda, José Maria Vilar de Queirós e Henrique Gomes.

AS PROMESSAS DE MCNAMARA

Ao visitar o Brasil, em outubro de 1968, o presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, acertou programas de financiamento no montante de 1,21 bilhão de dólares, cobrindo um período de 1969 a 1973. Nos seus contatos com o Ministro Delfim Neto, McNamara estabeleceu que haveria novas reuniões, para a fixação das datas dos desembolsos, na implementação dos projetos aprovados.

De acôrdo com a programação preliminar, então discutida, o Banco Mundial promoveria até 1973 financiamentos para os seguintes setores:

Energia — **200 milhões de dólares, incluindo novos investimentos na região Centro-Sul;**

Transportes — **405 milhões de dólares, incluindo o reaparelhamento dos portos de Santos, Rio e Recife; rodovias no Nordeste e Centro-Sul e o anel rodoviário da capital paulista;**

Agricultura — **145 milhões de dólares, no financiamento de projetos de irrigação, armazenamento, desenvolvimento da pesca e crédito rural;**

Indústrias básicas — **150 milhões de dólares, atingindo investimentos na siderurgia e na mineração, bem como recursos destinados ao repasse de empréstimos concedidos às indústrias pelos bancos oficiais brasileiros;**

Educação e Saúde — **100 milhões de dólares, destinados a programas educacionais e de saúde pública.**

Mais 210 milhões seriam aplicados no Nordeste.

Houve negociações também para o aumento da margem de preferência de 15% estabelecida para a indústria nacional das concorrências internacionais para realização dos projetos financiados pelo Banco Mundial.

A ênfase dada aos projetos industriais marcou o início, segundo foi acentuado nos encontros, de nova e promissora etapa de colaboração entre o Banco Mundial e o Brasil.

Ao regressar a Washington, o Sr. McNamara manifestou sua confiança no Brasil, acentuando que o país poderia e deveria vencer seu grande inimigo, a inflação, "desenvolvendo ao mesmo tempo sua economia potencial, inclusive no Nordeste, com a colaboração do Banco Mundial."

E acrescentou: "Planejamos aumentar nossas atividades no Brasil de três ou quatro vêzes. Poderei trabalhar para fazer do Banco Mundial um sócio útil do progresso brasileiro, do futuro do país e do seu desenvolvimento econômico."

O Ministro Hélio Beltrão desmentiu que os financiamentos do Banco Mundial estariam condicionados a um programa de contrôle da natalidade: "O assunto não foi nem será debatido. O Govêrno jamais aceitaria qualquer tipo de interferência na condução da política de desenvolvimento econômico-social, que só aos brasileiros compete decidir."

Até 1968, os financiamentos autorizados ao Brasil pelo Banco Mundial atingiram 633 milhões de dólares. Sua distribuição por setores foi a seguinte, num total de 25 projetos: energia elétrica (19 empréstimos), 517 milhões; ferrovias (dois empréstimos), 25 milhões; pecuária (um empréstimo), 40 milhões; rodovias (dois empréstimos), 29 milhões; e indústria (um empréstimo), 22 milhões. Os dados são do Banco Central.

Não obstante o acôrdo com o BIRD ter sido feito em data anterior, a importância que os observadores dão à efetivação dos empréstimos decorre de que a administração Nixon, depois da visita oficial do Governador Nelson Rockefeller, seu emissário, mantém o propósito de apoiar os financiamentos ao Brasil, diretamente ou através dos organismos onde é decisiva a sua influência.

Inglaterra reduz tarifa sôbre importação de carne oriunda da América Latina

Londres (AP-JB) — A Inglaterra pretende reduzir em 12% a atual tarifa de importação aplicada sôbre a carne desossada proveniente da América Latina. Concretizada a medida, a tarifa atual de 20% seria rebaixada para 8%, segundo fontes do comércio exterior britânico.

Essa redução não é tão grande como esperavam certos países do Continente, notadamente a Argentina, mas as autoridades inglêsas não quiseram baixar mais o percentual. O comunicado oficial sôbre a nova tarifa deverá ser divulgado no fim desta semana. Simultâneamente será proibida a importação de carne com osso latino-americana para prevenir surtos de febre aftosa no gado inglês.

RECURSOS HOLANDESES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Holanda financiará em Minas, através do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, projetos industriais para a indústria agropecuária, segundo afirmou ontem à noite nesta capital, o Embaixador daquele país, Sr. Jonkleer Van Branderler.

O Embaixador Branderler salientou ainda que as trocas comerciais entre o Brasil e a Holanda estão em escala ascendente, tudo levando a acreditar que, no período de 1969/70 alcançarão o seu volume máximo, principalmente na compra de nosso café, de que o seu país é o quarto importador em todo o mundo.

BOM COMERCIO

O Sr. Jonkleer Van Branderler chegou ontem pela manhã a Belo Horizonte para uma visita oficial de 3 dias a Minas, durante a qual irá conhecer indústrias, na Cidade Industrial de Contagem e em João Monlevade, além de estabelecer contatos com empresários e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Falando na noite de ontem, à imprensa, o Embaixador Branderler afirmou que o comércio entre a Holanda e o Brasil "está se fazendo em escala crescente de modo francamente animador para ambos os países". Exemplificou: "Em 1968 as trocas comerciais entre as duas nações alcançaram a cifra de US$ 133 milhões. Dêsse total, o Brasil vendeu US$ 103 milhões e comprou US$ 30 milhões."

Dos produtos brasileiros exportados o café vem em primeiro lugar seguido pelo cacau, minérios de ferro, manganês, e outros artigos e matérias-primas. Salientou o Embaixador que a compra de café pela Holanda tende a aumentar em 69/70 pois "a campanha que o IBC está fazendo em meu país e em tôda a Europa está contribuindo para aumentar a venda do produto."

Disse o Sr. Jonkleer Van Branderler que a assistência técnica que a Holanda está proporcionando ao Brasil "é bastante significativa e posso adiantar que há nove projetos de financiamentos em vias de execução, no valor global de US$ 1,5 milhão."

Macumbeiras matam 4 a pauladas

Fortaleza (Correspondente) — Alegando que iriam dar novas vidas aos pacientes, três macumbeiras mataram duas mulheres, uma menina de 11 anos e um rapaz paralítico, a pauladas, durante uma sessão de macumba no Município de Guaraciaba do Norte. Os corpos das vítimas foram depois queimados.

Segundo comunicação do delegado de polícia de Guaraciaba do Norte à Secretaria de Segurança, as três macumbeiras já se encontram prêsas, e, além de queimarem os corpos das vítimas, incendiaram os móveis de suas casas. O crime está sendo atribuído à ignorância tanto das macumbeiras como das vítimas, que esperavam adquirir nova vida através de suplícios, aplicados em forma de pauladas.

Mãe mata filho que chorava

Pôrto Alegre (Sucursal) — A polícia da cidade de Bom Jesus pediu a prisão preventiva da mulher Maria Helena Silva, de 20 anos, depois que ela confessou ter estrangulado seu filho, de três meses de idade, porque não suportava o seu chôro.

A criança morreu no início dêste mês, mas, no velório, os vizinhos estranharam as marcas que tinha no rosto e no pescoço. A suspeita de que tivesse sido assassinada passou de vizinho a vizinho até chegar à polícia. Maria Helena, então, confessou o crime afirmando que costumava bater no filho sempre que êle chorava. Na última vez em que bateu no filho, êle chorou mais e, para fazê-lo calar, ela apertou seu pescoço até a morte. Uma outra filha de Maria Helena, de um ano e meio, também apresenta sinais dos castigos maternos. O pai, Bento Branco Camargo, um trabalhador braçal, não sabia de nada.

Bandidos assaltam caminhão e matam o motorista e um policial que fôra detê-los

Niterói (Sucursal) — Momentos depois de matarem o motorista de um caminhão de entrega de leite em Caxias, três homens conseguiram romper o cêrco policial na casa em que se escondiam e abateram com dois tiros na cabeça um inspetor de vigilância.

Quando o caminhão do leite Vigor estacionou na Rua Gávea, em Caxias, na madrugada de ontem, três bandidos conhecidos por *Fiúsa, Romildo e Carivaldi* — procurados por mais de 30 homicídios só êste ano na Baixada Fluminense — se aproximaram e exigiram do motorista a féria. O motorista, Sebastião Ferreira de Aguiar, de 22 anos, sacou seu revólver mas foi atingido por um disparo de 45 na cabeça, morrendo na hora.

A FUGA

Com o barulho dos tiros, os dois ajudantes do motorista, que estavam fazendo uma entrega na padaria, correram em seu socorro, provocando a fuga dos marginais, que não conseguiram levar o dinheiro do porta-luvas.

Cinco investigadores de Caxias, acompanhados de cinco PMs, souberam que os bandidos estavam escondidos na Rua São Jorge, 33, csa de Darci Lima dos Santos, também procurado por assaltos à mão armada. Os policiais cercaram a casa e ordenaram aos bandidos para saírem com as mãos na cabeça.

Como resposta, Fiúsa surgiu na porta com duas pistolas 45 e matou a tiros o investigador Rubens Isaac Bisthenne, de 40 anos, residente em Nova Iguaçu. Seus companheiros saltaram pelas janelas e se embrenharam no matagal. Tôda a polícia de Caxias está à caça dos marginais assassinos.

Duas quadrilhas fizeram 2 assaltos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dois grupos armados de metralhadoras praticaram dois assaltos na madrugada de ontem: roubaram um jipe e NCr$ 2 300,00 da padaria Flor da Reprêsa, em Santo Amaro, e .... NCr$ 5 577,00 da Viação Leste-Oeste, na Penha.

Os assaltos foram simultâneos e a polícia ainda não tem pistas que facilitem a identificação dos ladrões, os quais trocaram tiros com soldados de uma radiopatrulha nas proximidades da garagem. Não houve feridos, embora a viatura tenha sido alvejada.

UM JAPONÊS NO ASSALTO

O vigia da Viação Leste-Oeste, Sr. Sebastião Cícero, estava jantando no portão principal da garagem, à 1 hora da madrugada, quando 10 homens, um dos quais japonês, armados de metralhadoras e revólveres, surgiram à sua frente.

— Não deu nem tempo de colocar a marmita no chão. Entreguei meu revólver, enquanto êles se dividiam no interior da garagem. Ameaçaram-me caso eu gritasse ou tentasse reagir — afirmou.

A seguir, trancaram mais de 12 funcionários no banheiro dos fundos. Enquanto isso, um dêles foi à contadoria, onde encontrou o caixa Valdemar Gonçalves de Brito e levou .. NCr$ 5 mil da gaveta. Levaram ainda NCr$ 577,00, correspondentes à féria da noite.

FUGA RÁPIDA

O roubo demorou seis minutos. Os bandidos fugiram em um Aero Willys e um Volks, ambos vermelhos. A polícia chegou logo depois, quando os funcionários já haviam conseguido arrombar a porta do banheiro, onde estavam trancados.

Às 3 horas da manhã, a radiopatrulha localizou o Aero-Willys numa rua do bairro da Mooca. Os ocupantes do automóvel não obedeceram à ordem de parar, e atiraram nos policiais. A seguir tomaram o rumo do centro da cidade.

NA PADARIA

A mesma hora, quatro homens armados e a pé, assaltaram uma padaria em Santo Amaro. Segundo o proprietário, Sr. Aníbal Martins, os ladrões não tiveram muito trabalho para agir, pois no momento não havia nenhum freguês e a rua é bastante escura. Os ladrões estavam calmos e, além da quantia de NCr$ .... 2.300,00, apanharam algumas mercadorias.

Explicou ainda que um dos assaltantes perguntou-lhe se o Jipe que estava em frente à panificadora era dêle. Como a resposta fôsse positiva, o ladrão pediu a chave. Carregaram o jipe com as mercadorias em meio à escuridão.

DESTRUIÇÃO TOTAL

A radiopatrulha, com os dois soldados presos, foi inteiramente destruída

Corpo de Mesquita é identificado

Niterói (Sucursal) — Duas mulheres reconheceram na noite de ontem o corpo mutilado encontrado na última sexta-feira em Mesquita e encontram-se detidas para averiguações. Segundo elas, trata-se de Celso de Oliveira, que morava nas proximidades do local onde foi encontrado o corpo.

Acácia Prestes, solteira, 28 anos, Rua Raul, 294, e Helenita Barbosa, solteira, 26 anos, sem residência fixa, apontaram o corpo como sendo de Celso, de quem Helenita foi amante durante seis meses.

ESCAVAÇÕES

As duas mulheres disseram que Celso de Oliveira era dado a conquistas amorosas e garantem que a cabeça, os braços e pés estão enterrados nas proximidades do local onde foi encontrado o corpo. Embora não acredite nas informações prestadas pelas duas, o delegado fará amanhã escavações no local, a fim de que não sejam interrompidas as demais investigações.

Os legistas da Delegacia de Nova Iguaçu disseram que o esquartejamento foi feito com um objeto apropriado, talvez um bisturi, e que os cortes foram feitos cuidadosamente. O corpo mutilado continua na Delegacia de Nova Iguaçu e os policiais encarregados do esclarecimento do crime garantem que êle será solucionado nas próximas horas, já estando no encalço de alguns elementos que teriam ligação com o crime.

Soldados da Fôrça Pública morrem carbonizados na RP incendiada por assaltantes

São Paulo (Sucursal) — Dois soldados da Fôrça Pública morreram carbonizados quando a radiopatrulha 416, em que trabalhavam durante a madrugada de ontem, foi incendiada num local isolado do afastado bairro de Itaquera. A polícia não encontrou no interior do carro uma metralhadora, uma Winchester e dois revólveres que eram usados pelos soldados.

A polícia desconhece a intenção do homicídio, que mostrou marcas de alta perversidade. Além de deixarem os soldados morrerem carbonizados, ainda deram um tiro na nuca do motorista. As vítimas são Guido Bonni, casado e pai de oito filhos, e Natalino Amaro Teixeira, casado e com dois filhos.

CONTATO PERDIDO

Não se sabe se o incêndio da radiopatrulha foi provocado por bandidos comuns ou grupos terroristas.

O crime ocorreu no subúrbio mais afastado do centro da cidade. O local é êrmo e as habitações bastante esparsas. O relógio do soldado que dirigia o Volkswagen da radiopatrulha marcava 3h15m.

Quando o dia amanheceu e nova turma assumiu o pôsto da Fôrça Pública em Itaquera, a grande preocupação era localizar a RP-416. O último contato com o pôsto fôra feito às 2h15m, quando o soldado Guido Bonni comunicou que ia socorrer uma parturiente. Depois não se sabia nada mais a respeito do carro. Só às 11 horas os moradores informaram à 32.ª Delegacia Distrital que haviam visto uma radiopatrulha incendiada dentro do mato, próximo a cidade Líder.

A LOCALIZAÇÃO

No local indicado estava de fato a RP-416; em seu interior, os dois soldados totalmente carbonizados. Pela hora em que o Volkswagen perdeu contato com o pôsto, deduziram que seus ocupantes eram Guido Bonni e Natalino Amaro Teixeira.

Os autores do homicídio roubaram as armas da radiopatrulha e os policiais levantam a hipótese de que sejam membros de grupos terroristas. Outros, entretanto, acreditam que sejam bandidos comuns pela perversidade que caracterizou o crime.

Mais tarde os policiais localizaram um Aero Willys, ano 64, totalmente queimado. A placa da frente ainda estava intata, e os policiais puderam anotar que era de Itaquaquecetuba, n.º 1-33-36-59. Segundo pessoas no local, o carro pertence a Nabu Miezek, que no domingo saiu de casa às 19h30m e desapareceu.

Essas pessoas não acreditam que êle tenha relação com os autores do homicídio, pois era um homem pacato e vivia de transportar areia com um caminhão de sua propriedade. O próprio delegado de Itaquaquecetuba é seu amigo e supõe-se que êle tenha sido assaltado e forçado a entregar o carro.

Terroristas levaram armas faltando peças no assalto a quartel da Fôrça Pública

São Paulo (Sucursal) — Os terroristas saíram logrados na incursão da madrugada de ontem ao depósito de armas da 2.ª Companhia da Fôrça Pública, em São Caetano do Sul, pois levaram 24 metralhadoras e 90 fuzis faltando peças essenciais, que os militares haviam retirado antes por medida de precaução, segundo informaram.

A trabalhosa operação de assalto ao setor, onde foram imobilizados e amarrados três policiais, rendeu para os 15 terroristas apenas 30 revólveres e algumas caixas de munição. A polícia reforçou a vigilancia às casas de armas, diante da possibilidade de o grupo tentar adquirir as peças que faltam.

IMOBILIZADOS

Por volta das 22h10m de anteontem uma camioneta amarela, marca Chevrolet, sem placa, foi observada rondando com insistência o viaduto de São Caetano, segundo depoimento de um soldado da Fôrça Pública que dava serviço de trânsito nas imediações.

O depósito de armas da 2.ª Companhia (unidade do 10.º Batalhão Policial da FP) fica debaixo do viaduto e é utilizado também como alojamento de praças que dão serviço noturno e como abrigo para as viaturas da Delegacia Policial da região.

No início da madrugada, a camioneta estacionou perto do depósito e dela desceram oito homens armados de revólveres, que imobilizaram a sentinela. Três dêles entraram na frente, em atitude tranquila, e mais cinco vieram atrás, dando cobertura, enquanto dois permaneciam no carro com o motor ligado.

Um cabo e um soldado dormiam no alojamento e foram imobilizados fàcilmente. O grupo terrorista mandou que os militares baixassem as cabeças, para não poderem observar nada, e logo depois os amarraram com cordões de persianas.

O LÔGRO

As armas pareciam em ordem. Por medida de segurança, o comandante da 2.ª Companhia, capitão Olavo Perrett, determinara que tôdas as noites metralhadoras e fuzis fôssem desmontados. Dos primeiros são retirados os ferrolhos e das metralhadoras uma peça também essencial. Sem isso, as armas são inteiramente inúteis.

Os terroristas viram as armas penduradas e dentro dos estojos. Na pressa, não tiveram o trabalho de abrir um estôjo sequer para verificar. Foram empilhando e levando para o carro: 90 fuzis modernos, 24 metralhadoras INA e 30 revólveres de vários calibres, além de caixas de munição.

Em aproximadamente 20 minutos, conforme cálculos do delegado de São Gonçalo, Sr. Arnaldo Lacaze, o grupo realizou esta incursão. Além das peças, os terroristas deixaram de levar ainda cêrca de 12 mil cartuchos, que estavam guardados numa pequena sala ao lado.

O ALARMA

Só 30 minutos mais tarde foi que o cabo conseguiu desamarrar-se e dar o alarma. Foram acionados os comandos de radiopatrulha, controlados também pela Fôrça Pública, e pediu-se o auxílio da Delegacia local. Depois, apareceram agentes do DOPS e da Polícia Federal.

Enquanto isso, o comandante da 2.ª Companhia mandava remover as peças das metralhadoras e os 12 mil cartuchos para o quartel do 10.º Batalhão Policial, a fim de prevenir-se de uma possível volta dos terroristas ao depósito, tão logo percebessem o lôgro em que haviam caído, motivo de muitos risos entre os milicianos.

As peças que faltam nos fuzis e metralhadoras dificilmente poderão ser conseguidas em casas de armas comuns. Mesmo assim, a polícia intensificou a vigilância em tôrno do comércio e da indústria de armamentos.

Economista pega 6 meses de prisão

O economista Sérgio de Sousa Bahia foi condenado ontem a seis meses de prisão, em julgamento no Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Êle fôra processado sob a acusação de no dia 28 de abril de 1968, em frente ao número 427 da Estrada da Gávea, ter distribuído panfletos considerados subversivos.

O Conselho de Justiça prosseguirá, no próximo dia 3, às 13 horas, o sumário de culpa do ex-Deputado federal Demistóclides Batista e mais 16 outros ferroviários da Leopoldina, enquadrados na Lei de Segurança Nacional sob a acusação de promoverem greves políticas na ferrovia.

Veloso vai sábado a Santarém

Belém (Correspondente) — Está sendo esperado hoje nesta capital o Deputado Haroldo Veloso, que, no próximo sábado, pretende ir a Santarém. A informação é do Deputado Júlio Aguiar, da Arena, que ontem recebeu telegrama do parlamentar, comunicando sua vinda.

É a primeira vez que o Brigadeiro Haroldo Veloso vem a Belém, desde os acontecimentos sangrentos de 20 de setembro do ano passado, quando, em Santarém, foi baleado pela polícia ao tentar dar posse ao prefeito Elias Pinto.

Polícia Judiciária garante que vai punir implicados na corrupção da Vigilância

O superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Abdul de Sá Peixoto, garantiu ontem ao JB que os responsáveis pelas irregularidades na Delegacia de Vigilância serão afastados de suas funções e punidos, caso se comprovem pela comissão de inquérito as denúncias do pescador João Ferreira da Silva.

— O delegado Moacir Novais é um homem íntegro. Acredito na sua honestidade, assim como no fato de que as irregularidades existiam sem o seu conhecimento — disse o Sr. Abdul de Sá Peixoto.

COM GARANTIAS

Informou o superintendente que a comissão de sindicância foi composta por integrantes da Corregedoria de Polícia Judiciária, que já começaram o trabalho de investigações. As denúncias da existência de uma cantina e uma prisão especial dentro da carceragem de Delegacia de Vigilância, controladas pelo detetive Natal Molinaro, chefe da carceragem, e pelo estelionatário Orlando Trota, que possui 18 processos por cheques sem fundos, vieram a público através do pescador João Ferreira da Silva, que hoje deverá ser ouvido.

— Caso o pescador negue o que sabe à comissão de inquérito, com mêdo de alguma represália, as sindicâncias continuarão, ouvindo-se os implicados na exploração da cantina e da prisão especial. O pescador terá tôdas as garantias para depor e não ficará prêso — acentuou o Sr. Abdul de Sá Peixoto.

FRANÇA QUER SABER

— O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, determinou ontem abertura de inquérito, após tomar conhecimento da notícia divulgada domingo pelo JORNAL DO BRASIL. Êle ordenou ao seu chefe de Gabinete, General Antônio Faustino da Costa, que comunicasse o fato ao superintendente da Polícia Judiciária "para determinar as providências, sindicar e apurar as responsabilidades."

O Sr. Abdul de Sá Peixoto não quis reveler os nomes dos integrantes da comissão de inquérito. Disse apenas que o delegado Moacir Novais já tomou tôdas as medidas necessárias, determinando ao detective Natal Molinaro, o principal acusado, que prestasse informações em caráter de urgência, através de relatório. Solicitou ainda dados sôbre a situação do estelionatário Orlando Trota, que se encontra sob a custódia da delegacia.

Segundo as denúncias, Orlando Trota trabalharia como testa-de-ferro de Natal, sendo o responsável pela administração da cantina. Esta cobra NCr$ 2,00 por um prato de refeição e NCr$ 0,10 além do preço de fábrica, por um maço de cigarros, de qualquer marca.

As denúncias do pescador, que impressionaram o Secretário de Segurança, aludem ainda à existência de uma prisão especial, onde é cobrada a diária de NCr$ 10,00 sòmente daqueles presos que têm condições financeiras de pagar. Pelo pagamento da diária recebem tratamento com certas regalias.

O GOLPE

Fonte ligada à Vara de Execuções Criminais revelou ontem que "o golpe da prescrição da pena, aplicado pela polícia para extorquir dinheiro dos condenados que tiveram sua pena extinta, deve-se em parte ao fato de que a Vara não tem condições materiais para exercer o contrôle sôbre as prisões. A polícia, segundo êles, aproveita-se dessa situação para agir como bem entende. Funcionários da Vara de Execuções Criminais confirmaram a existência do golpe da pena.

— Estamos à beira do colapso administrativo — revelou a fonte .Não podemos trabalhar apenas com 37 pessoas. Antes tínhamos 57 funcionários, mas 20 foram requisitados pela Secretaria de Justiça. Para compensar aquela falta e evitar o caos completo, foram requisitadas sete prêsas do Depósito São Judas Tadeu. Até a escolta da Polícia Militar que serve à Vara, presta serviço no órgão, amarrando processos.

Só uma funcionária está encarregada da organização de todos os processos dos presos que obtêm liberdade condicional, e dos que são beneficiados por sursis.

EXTORSÃO BILATERAL

Segundo a mesma fonte, êsse ano entraram na Vara cêrca de 3 700 processos para execução. A situação administrativa da 20ª VEC foi comunicada, na semana passada, através de ofício assinado por dois juízes, dois promotores e um escrivão, ao presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, desembargador Murta Ribeiro. Êste encaminhou o documento ao Conselho de Magistratura, que deverá apreciá-lo amanhã e dar uma solução ao problema.

Entende aquela fonte que o juiz João Uchoa Cavalcânti Neto está tentando moralizar a 20ª VEC, pois quando assumiu o cargo em janeiro do ano passado constatou várias irregularidades. Entre estas, alvarás falsificados e processos desaparecidos.

Acrescentou que a extorsão ao condenado era feita bilateralmente — pelos policiais e componentes da própria Vara de Execuções, conforme foi constatado em inquérito administrativo instaurado logo após a sua investidura como titular.

GRAVIDADE

Considera da maior gravidade para o equilíbrio dos Podêres Judiciários e Executivo a negação, por parte do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, do cumprimento do Provimento n.º 4, do Conselho da Magistratura. Esta ordem, ao interpretar a lei, dá ganho de causa à Vara de Execuções Criminais dando-lhe competência para exercer o poder de contrôle sôbre os atos administrativos da Susipe — Superintendência do Sistema Penitenciário — principalmente quanto à saída de condenados dos presídios da Guanabara.

— A negação do Secretário de Justiça é um caso único na história da Justiça do Estado. O que o Sr. Cotrim Neto deveria ter feito, em vez em desrespeitar a lei era reclamar contra o Conselho de Magistratura.

— Ao todo — revelou a fonte — existem cêrca de 4 500 sentenciados no Estado, espalhados pelos presídios, delegacias, ministérios, que não estão sendo controlados pela Vara de Execuções. Até hoje, o juiz Uchoa Cavalcânti espera a lista dos presos que executam trabalho externo, e que deveria ser fornecida pelo Secretário de Justiça.

É de número 122, assinado pelo Sr. Luís Monteiro Salgado Lima, secretário interino da Justiça, o ofício da Susipe em que a Secretaria de Justiça se opõe a reconhecer o poder de contrôle da Vara de Execuções e em que não atende o pedido do juiz Uchoa Cavalcânti, que pediu a cessão de seis presos para exercer trabalho na 20.ª Vara, alegando:

"A repercurssão social, com reflexos na comunidade carcerária, do sangrento assalto promovido contra o conjunto penitenciário da Rua Frei Caneca, no dia 26 de maio passado, do qual resultou a fuga de presos e a morte de um guarda do presídio, aconselhou a suspensão de trabalho externo de apenados, até ulterior oportunidade."

Quanto ao não cumprimento do provimento do Conselho de Magistratura, diz o ofício:

"Quanto à declaração, formulada por V. Excia.ª, de pretender "exercer o poder de contrôle sôbre atos administrativos de um órgão desta SJU, nada há a considerar, pois conforme reiteradamente tem afirmado o titular desta secretaria, professor Cotrim Nto, as Constituições federal ou estadual, os Códigos Penal, de Processo Penal ou de Organização Judiciária local, e o Regulamento Penitenciário do Estado da Guanabara não submetem à autoridade administrativa tal tipo de contrôle."

PROVIMENTO

O Conselho de Magistratura baixou Provimento n.º 4, de 30 de maio dêste ano, assinado pelo seu presidente, desembargador José Murta Ribeiro, em que, examinando a divergência de interpretação da lei entre o juiz Uchoa Cavalcanti e o Secretário de Justiça, resolve:

1 — A concessão de saída de presos, nos casos previstos no Artigo 166, números XIII, XIV, XVI e XVII do Regulamento Penitenciário do Estado da Guanabara, aprovado pelo Decreto N. n.º 1 162, de 21 de novembro de 1968 — que constituem solução de continuidade no cumprimento e desenvolvimento da pena imposta na sentença — dependerá do prévio exame e decisão do juiz das Execuções Criminais, após audiência do Ministério Público, no exercício das atribuições a êste conferidas pelo Art. 3.º, I, da Lei 3 434, de 20 de julho de 1958;

2 — O trabalho fora do estabelecimento penal, que só poderá ser em obras ou serviços públicos (Art. 30 do Código Penal) — que constitui desenvolvimento normal do cumprimento da pena, segundo o sistema penitenciário progressivo acolhido pelo Direito Penal positivo brasileiro — será disciplinada pela autoridade administrativa competente, segundo o regulamento penitenciário da Guanabara e comunicado ao juiz das Execuções Criminais para contrôle e anotações;

3 — Da decisão do juiz das Execuções Criminais caberá, no prazo de três dias, reclamação para o Conselho de Magistratura.

AVISOS RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.
OSWALDO

À Sta. Marta

Agradeço a formação do meu lar e ofereço nove missas em ação de graças.
MARIA ADELIA

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Agradecimento por graça alcançada.

Oh! Jesus que dissestes: Peça e recebereis, procura e achareis, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida: (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas.
RITA MONTENEGRO

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração — (Pede-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém. Jesus. Nota — Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta.

Agradeço graça alcançada.
MARIA HELENA

CLOTILDE BRAGA

(FALECIMENTO)

Floriano Braga, senhora e filhos, Maria Amelia da Costa Braga e filha, Anita Braga Ribeiro e filhos, Geraldo Luiz Braga de Carvalho, Luiz Alberto Braga de Carvalho, senhora e filhos, Celia Maria Braga de Carvalho, Angela Maria Braga de Carvalho e demais sobrinhos e parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia CLOTILDE e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

ELIMA SOUTO LYRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Mário Lyra, Dra. Marina Lyra de Freitas, Dr. Mário Souto Lyra, Dr. Elino Souto Lyra, Heloisa Lyra Romaguera e genros, noras, netos e bisnetos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida Elima, e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, 25, às 10 hs., na Ig. Sta. Margarida Maria, na Lagoa.

IZABEL PROENÇA DE FREITAS VALLE

(BELINHA)

MISSA DE 7.º DIA

Cyro de Freitas Valle, José Luiz de Freitas Valle e filhos, famílias João Proença e Freitas Valle anunciam a celebração de missa por sua alma, na 3a.-feira, dia 24 de junho, às 10h e 30m, na Igreja da Candelária.

LUIS DA FROTA MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Obdúlia da Frota Mattos e filhos; José da Frota Mattos, senhora e filha (ausentes); Fernando da Frota Mattos, senhora e filhos; Herbert Hoehl, senhora e filhos; Anibal Nogueira, senhora e filhos; espôsa, filhas, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia de LUIS DA FROTA MATTOS a realizar-se no dia 25 de junho, 4a.-feira, às 10,30 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março. A família, antecipadamente, agradece a todos os sensibilizados.

Macumbeiras matam 4 a pauladas

Fortaleza (Correspondente) — Alegando que iriam dar novas vidas aos pacientes, três macumbeiras mataram duas mulheres, uma menina de 11 anos e um rapaz paralítico, a pauladas, durante uma sessão de macumba no Município de Guaraciaba do Norte. Os corpos das vítimas foram depois queimados.

Segundo comunicação do delegado de polícia de Guaraciaba do Norte à Secretaria de Segurança, as três macumbeiras já se encontram prêsas, e, além de queimarem os corpos das vítimas, incendiaram os móveis de suas casas. O crime está sendo atribuído à ignorância tanto das macumbeiras como das vítimas, que esperavam adquirir nova vida através de suplícios, aplicados em forma de pauladas.

Mãe mata filho que chorava

Pôrto Alegre (Sucursal) — A polícia da cidade de Bom Jesus pediu a prisão preventiva da mulher Maria Helena Silva, de 20 anos, depois que ela confessou ter estrangulado seu filho, de três meses de idade, porque não suportava o seu chôro.

A criança morreu no início dêste mês, mas, no velório, os vizinhos estranharam as marcas que tinha no rosto e no pescoço. A suspeita de que tivesse sido assassinada passou de vizinho a vizinho até chegar à polícia. Maria Helena, então, confessou o crime afirmando que costumava bater no filho sempre que êle chorava. Na última vez em que bateu no filho, êle chorou mais e, para fazê-lo calar, ela apertou seu pescoço até a morte. Uma outra filha de Maria Helena, de um ano e meio, também apresenta sinais dos castigos maternos. O pai, Bento Branco Camargo, um trabalhador braçal, não sabia de nada.

Bandidos assaltam caminhão, matam motorista e um policial que fôra detê-los

Niterói (Sucursal) — Momentos depois de matarem o motorista de um caminhão de entrega de leite em Caxias, três homens conseguiram romper o cêrco policial na casa em que se escondiam e abateram com dois tiros na cabeça um inspetor de vigilância.

Quando o caminhão do leite Vigor estacionou na Rua Gávea, em Caxias, na madrugada de ontem, três bandidos conhecidos por *Fiúsa, Romildo e Carivaldi* — procurados por mais de 30 homicídios só êste ano na Baixada Fluminense — se aproximaram e exigiram do motorista a féria. O motorista, Sebastião Ferreira de Aguiar, de 22 anos, sacou seu revólver mas foi atingido por um disparo de 45 na cabeça, morrendo na hora.

A FUGA

Com o barulho dos tiros, os dois ajudantes do motorista, que estavam fazendo uma entrega na padaria, correram em seu socorro, provocando a fuga dos marginais, que não conseguiram levar o dinheiro do porta-luvas.

Cinco investigadores de Caxias, acompanhados de cinco PMs, souberam que os bandidos estavam escondidos na Rua São Jorge, 33, csa de Darci Lima dos Santos, também procurado por assaltos à mão armada. Os policiais cercaram a casa e ordenaram aos bandidos para saírem com as mãos na cabeça.

Como resposta, Fiúsa surgiu na porta com duas pistolas 45 e matou a tiros o investigador Rubens Isaac Bisthenne, de 40 anos, residente em Nova Iguaçu. Seus companheiros saltaram pelas janelas e se embrenharam no matagal. Tôda a polícia de Caxias está à caça dos marginais assassinos.

Duas quadrilhas fizeram 2 assaltos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dois grupos armados de metralhadoras praticaram dois assaltos na madrugada de ontem: roubaram um jipe e NCr$ 2 300,00 da padaria Flor da Reprêsa, em Santo Amaro, e .... NCr$ 5 577,00 da Viação Leste-Oeste, na Penha.

Os assaltos foram simultâneos e a polícia ainda não tem pistas que facilitem a identificação dos ladrões, os quais trocaram tiros com soldados de uma radiopatrulha nas proximidades da garagem. Não houve feridos, embora a viatura tenha sido alvejada.

UM JAPONÊS NO ASSALTO

O vigia da Viação Leste-Oeste, Sr. Sebastião Cícero, estava jantando no portão principal da garagem, a 1 hora da madrugada, quando 10 homens, um dos quais japonês, armados de metralhadoras e revólveres, surgiram à sua frente.

— Não deu nem tempo de colocar a marmita no chão. Entreguei meu revólver, enquanto êles se dividiam no interior da garagem. Ameaçaram-me caso eu gritasse ou tentasse reagir — afirmou.

A seguir, trancaram mais de 12 funcionários no banheiro dos fundos. Enquanto isso, um dêles foi à contadoria, onde encontrou o caixa Valdemar Gonçalves de Brito e levou .. NCr$ 5 mil da gaveta. Levaram ainda NCr$ 577,00, correspondentes à féria da noite.

FUGA RÁPIDA

O roubo demorou seis minutos. Os bandidos fugiram em um Aero Willys e um Volks, ambos vermelhos. A polícia chegou logo depois, quando os funcionários já haviam conseguido arrombar a porta do banheiro, onde estavam trancados.

As 3 horas da manhã, a radiopatrulha localizou o Aero-Willys numa rua do bairro da Mooca. Os ocupantes do automóvel não obedeceram à ordem de parar, e atiraram nos policiais. A seguir tomaram o rumo do centro da cidade.

NA PADARIA

A mesma hora, quatro homens armados e a pé, assaltaram uma padaria em Santo Amaro. Segundo o proprietário, Sr. Aníbal Martins, os ladrões não tiveram muito trabalho para agir, pois no momento não havia nenhum freguês e a rua é bastante escura. Os ladrões estavam calmos e, além da quantia de NCr$ .... 2.300,00, apanharam algumas mercadorias.

Explicou ainda que um dos assaltantes perguntou-lhe se o Jipe que estava em frente à panificadora era dêle. Como a resposta fôsse positiva, o ladrão pediu a chave. Carregaram o jipe com as mercadorias em meio à escuridão.

DESTRUIÇÃO TOTAL

A radiopatrulha, com os dois soldados presos, foi inteiramente destruída

Corpo de Mesquita é identificado

Niterói (Sucursal) — Duas mulheres reconheceram na noite de ontem o corpo mutilado encontrado na última sexta-feira em Mesquita e encontram-se detidas para averiguações. Segundo elas, trata-se de Celso de Oliveira, que morava nas proximidades do local onde foi encontrado o corpo.

Acácia Prestes, solteira, 28 anos, Rua Raul, 294, e Helenita Barbosa, solteira, 26 anos, sem residência fixa, apontaram o corpo como sendo de Celso, de quem Helenita foi amante durante seis meses.

ESCAVAÇÕES

As duas mulheres disseram que Celso de Oliveira era dado a conquistas amorosas e garantem que a cabeça, os braços e pés estão enterrados nas proximidades do local onde foi encontrado o corpo. Embora não acredite nas informações prestadas pelas duas, o delegado fará amanhã escavações no local, mas sem interromper as demais investigações.

Os legistas da Delegacia de Nova Iguaçu disseram que o esquartejamento foi feito com um objeto apropriado, talvez um bisturi, e que os cortes foram feitos cuidadosamente. O corpo mutilado continua na Delegacia de Nova Iguaçu e os policiais encarregados do esclarecimento do crime garantem que êle será solucionado nas próximas horas, já estando no encalço de alguns elementos que teriam ligação com o crime.

O PÁRA-QUEDISTA

O pai do pára-quedista Jorge Mário Gomes Barreto, Sr. Jackson Viana Barreto, entrevistou-se ontem com o filho na Polícia do Exército, onde se encontra detido desde quinta-feira, o que fêz seus familiares presumirem que o corpo encontrado em Mesquita fôsse o dêle. O Sr. Jackson insistira com o delegado Joaquim Salvador em ver o corpo e só se convenceu de que seu filho estava vivo quando foi informado de sua detenção no quartel. Os policiais disseram no entanto que tinham conhecimento de que o militar estava vivo e "se não informamos foi para evitar que as investigações fôssem prejudicadas."

Economista pega 6 meses de prisão

O economista Sérgio de Sousa Bahia foi condenado ontem a seis meses de prisão, em julgamento no Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Êle fôra processado sob a acusação de no dia 28 de abril de 1968, em frente ao número 427 da Estrada da Gávea, ter distribuído panfletos considerados subversivos.

O Conselho de Justiça prosseguirá, no próximo dia 3, às 13 horas, o sumário de culpa do ex-Deputado federal Demistóclides Batista e mais 16 outros ferroviários da Leopoldina, enquadrados na Lei de Segurança Nacional sob a acusação de promoverem greves políticas na ferrovia.

Veloso vai sábado a Santarém

Belém (Correspondente) — Está sendo esperado hoje nesta capital o Deputado Haroldo Veloso, que, no próximo sábado, pretende ir a Santarém. A informação é do Deputado Júlio Aguiar, da Arena, que ontem recebeu telegrama do parlamentar, comunicando sua vinda.

É a primeira vez que o Brigadeiro Haroldo Veloso vem a Belém, desde os acontecimentos sangrentos de 20 de setembro do ano passado, quando, em Santarém, foi baleado pela polícia ao tentar dar posse ao prefeito Elias Pinto.

Soldados da Fôrça Pública morrem carbonizados na RP incendiada por assaltantes

São Paulo (Sucursal) — Dois soldados da Fôrça Pública morreram carbonizados quando a radiopatrulha 416, em que trabalhavam durante a madrugada de ontem, foi incendiada num local isolado do afastado bairro de Itaquera. A polícia não encontrou no interior do carro uma metralhadora, uma Winchester e dois revólveres que eram usados pelos soldados.

A polícia desconhece a intenção do homicídio, que mostrou marcas de alta perversidade. Além de deixarem os soldados morrerem carbonizados, ainda deram um tiro na nuca do motorista. As vítimas são Guido Bonni, casado e pai de oito filhos, e Natalino Amaro Teixeira, casado e com dois filhos.

CONTATO PERDIDO

Não se sabe se o incêndio da radiopatrulha foi provocado por bandidos comuns ou grupos terroristas.

O crime ocorreu no subúrbio mais afastado do centro da cidade. O local é êrmo e as habitações bastante esparsas. O relógio do soldado que dirigia o Volkswagen da radiopatrulha marcava 3h15m.

Quando o dia amanheceu e nova turma assumia o pôsto da Fôrça Pública em Itaquera, a grande preocupação era localizar a RP-416. O último contato com o pôsto fôra feito às 2h15m, quando o soldado Guido Bonni comunicou que ia socorrer uma parturiente. Depois não se sabia nada mais a respeito do carro. Só às 11 horas moradores informaram à 32.ª Delegacia Distrital que havia uma radiopatrulha incendiada dentro do mato, próximo a cidade Lider.

A LOCALIZAÇÃO

No local indicado estava de fato a RP-416; em seu interior, os dois soldados totalmente carbonizados. Pela hora em que o Volkswagen perdeu contato com o pôsto, deduziram que seus ocupantes eram Guido Bonni e Natalino Amaro Teixeira.

Os autores do homicídio roubaram as armas da radiopatrulha e alguns policiais levantam a hipótese de que sejam membros de grupos terroristas. Outros, entretanto, acreditam que sejam bandidos comuns pela perversidade que caracterizou o crime.

Mais tarde os policiais localizaram um Aero Willys, ano 64, totalmente queimado. A placa da frente ainda estava intata, e os policiais puderam anotar que era de Itaquaquecetuba, n.º 1-33-36-59. Segundo pessoas no local, o carro pertencia a Nabu Miezek, que no domingo saiu de casa às 19h30m e desapareçeu.

Essas pessoas não acreditam que êle tenha relação com os autores do homicídio, pois era um homem pacato e vivia de transportar areia com um caminhão de sua propriedade. O próprio delegado de Itaquaquecetuba é seu amigo e supõe-se que êle tenha sido assaltado e forçado a entregar o carro.

Terroristas levaram armas faltando peças no assalto a quartel da Fôrça Pública

São Paulo (Sucursal) — Os terroristas saíram logrados na incursão da madrugada de ontem ao depósito de armas da 2.ª Companhia da Fôrça Pública, em São Caetano do Sul, pois levaram 24 metralhadoras e 90 fuzis faltando peças essenciais, que os militares haviam retirado antes por medida de precaução, segundo informaram.

A trabalhosa operação de assalto ao setor, onde foram imobilizados e amarrados três policiais, rendeu para os 15 terroristas apenas 30 revólveres e algumas caixas de munição. A polícia reforçou a vigilancia às casas de armas, diante da possibilidade de o grupo tentar adquirir as peças que faltam.

IMOBILIZADOS

Por volta das 22h10m de anteontem uma camioneta amarela, marca Chevrolet, sem placa, foi observada rondando com insistência o Viaduto de São Caetano, segundo depoimento de um soldado da Fôrça Pública que dava serviço de trânsito nas imediações.

O depósito de armas da 2.ª Companhia (unidade do 10.º Batalhão Policial da FP) fica debaixo do viaduto e é utilizado também como alojamento de praças que dão serviço noturno e como abrigo para as viaturas da Delegacia Policial da região.

No início da madrugada, a camioneta estacionou perto do depósito e dela desceram oito homens armados de revólveres, que imobilizaram a sentinela. Três dêles entraram na frente, em atitude tranquila, e mais cinco vieram atrás, dando cobertura, enquanto dois permaneciam no carro com o motor ligado.

Um cabo e um soldado dormiam no alojamento e forem imobilizados fàcilmente. O grupo terrorista mandou que os militares baixassem as cabeças, para não poderem observar nada, e logo depois os amarraram com cordões de persianas.

O LÔGRO

As armas pareciam em ordem. Por medida de segurança, o comandante da 2.ª Companhia, capitão Olavo Perrett, determinara que tôdas as noites metralhadoras e fuzis fôssem desmontados. Dos primeiros são retirados os ferrolhos e das metralhadoras uma peça também essencial. Sem isso, as armas são inteiramente inúteis.

Os terroristas viram as armas penduradas e dentro dos estojos. Na pressa, não tiveram o trabalho de abrir um estójo sequer para verificar. Foram empilhando e levando para o carro: 90 fuzis modernos, 24 metralhadoras INA e 30 revólveres de vários calibres, além de caixas de munição.

Em aproximadamente 20 minutos, conforme cálculos do delegado de São Gonçalo, Sr. Arnaldo Lacaze, o grupo realizou esta incursão. Além das peças, os terroristas deixaram de levar ainda cêrca de 12 mil cartuchos, que estavam guardados numa pequena sala ao lado.

O ALARMA

Só 30 minutos mais tarde foi que o cabo conseguiu desamarrar-se e dar o alarma. Foram acionados os comandos de radiopatrulha, controlados também pela Fôrça Pública, e pediu-se o auxílio da Delegacia local. Depois, apareceram agentes do DOPS e da Polícia Federal.

Enquanto isso, o comandante da 2.ª Companhia mandava remover as peças das metralhadoras e os 12 mil cartuchos para o quartel do 10.º Batalhão Policial, a fim de prevenir-se de uma possível volta dos terroristas ao depósito, tão logo percebessem o lôgro em que haviam caído, motivo de muitos risos entre os milicianos.

As peças que faltam nos fuzis e metralhadoras dificilmente poderão ser conseguidas em casas de armas comuns. Mesmo assim, a polícia intensificou a vigilância em tôrno do comércio e da indústria de armamentos.

Polícia Judiciária garante que vai punir implicados na corrupção da Vigilância

O superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Abdul de Sá Peixoto, garantiu ontem ao JB que os responsáveis pelas irregularidades na Delegacia de Vigilância serão afastados de suas funções e punidos, caso se comprovem pela comissão de inquérito as denúncias do pescador João Ferreira da Silva.

— O delegado Moacir Novais é um homem íntegro. Acredito na sua honestidade, assim como no fato de que as irregularidades existiam sem o seu conhecimento — disse o Sr. Abdul de Sá Peixoto.

COM GARANTIAS

Informou o superintendente que a comissão de sindicância foi composta por integrantes da Corregedoria de Polícia Judiciária, que já começaram o trabalho de investigações. As denúncias da existência de uma cantina e uma **prisão especial** dentro da carceragem de Delegacia de Vigilância, controladas pelo detetive Natal Molinaro, chefe da carceragem, e pelo estelionatário Orlando Trota, que possui 18 processos por cheques sem fundos, vieram a público através do pescador João Ferreira da Silva, que hoje deverá ser ouvido.

— Caso o pescador negue o que sabe à comissão de inquérito, com mêdo de alguma represália, as sindicâncias continuarão, ouvindo-se os implicados na exploração da cantina e da **prisão especial**. O pescador terá tôdas as garantias para depor e não ficará prêso — acentuou o Sr. Abdul de Sá Peixoto.

FRANÇA QUER SABER

— O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, determinou ontem abertura de inquérito, após tomar conhecimento da notícia divulgada domingo pelo JORNAL DO BRASIL. Êle ordenou ao seu chefe de Gabinete, General Antônio Faustino da Costa, que comunicasse o fato ao superintendente da Polícia Judiciária "para determinar as providências, sindicar e apurar as responsabilidades."

O Sr. Abdul de Sá Peixoto não quis revelar os nomes dos integrantes da comissão de inquérito. Disse apenas que o delegado Moacir Novais já tomou tôdas as medidas necessárias, determinando ao detective Natal Molinaro, o principal acusado, que prestasse informações em caráter de urgência, através de relatório. Solicitou ainda dados sôbre a situação do estelionatário Orlando Trota, que se encontra sob a custódia da delegacia.

Segundo as denúncias, Orlando Trota trabalharia como **testa-de-ferro** de Natal, sendo o responsável pela administração da cantina. Esta cobra NCr$ 2,00 por um prato de refeição e NCr$ 0,10 além do preço de fábrica, por um maço de cigarros, de qualquer marca.

As denúncias do pescador, que impressionaram o Secretário de Segurança, aludem ainda à existência de uma **prisão especial**, onde é cobrada a diária de NCr$ 10,00 sòmente daqueles presos que têm condições financeiras de pagar. Pelo pagamento da diária recebem tratamento com certas regalias.

O GOLPE

Fonte ligada à Vara de Execuções Criminais revelou ontem que "o golpe da prescrição da pena, aplicado pela polícia para extorquir dinheiro dos condenados que tiveram sua pena extinta, deve-se em parte ao fato de que a Vara não tem condições materiais para exercer o contrôle sôbre as prisões. A polícia, segundo êles, aproveita-se dessa situação para agir como bem entende. Funcionários da Vara de Execuções Criminais confirmaram a existência do golpe da pena.

— Estamos à beira do colapso administrativo — revelou a fonte. Não podemos trabalhar apenas com 37 pessoas. Antes tínhamos 57 funcionários, mas 20 foram requisitados pela Secretaria de Justiça. Para compensar aquela falta e evitar o caos completo, foram requisitadas sete prêsas do Depósito São Judas Tadeu. Até a escolta da Polícia Militar que serve à Vara, presta serviço no órgão, amarrando processos.

Só uma funcionária está encarregada da organização de todos os processos dos presos que obtêm liberdade condicional, e dos que são beneficiados por **sursis**.

EXTORSÃO BILATERAL

Segundo a mesma fonte, êsse ano entraram na Vara cêrca de 3 700 processos para execução. A situação administrativa da 20ª VEC foi comunicada, na semana passada, através de ofício assinado por dois juízes, dois promotores e um escrivão, ao presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, desembargador Murta Ribeiro. Este encaminhou o documento ao Conselho de Magistratura, que deverá apreciá-lo amanhã e dar uma solução ao problema.

Entende aquela fonte que o juiz João Uchoa Cavalcânti Neto está tentando moralizar a 20ª VEC, pois quando assumiu o cargo em janeiro do ano passado constatou várias irregularidades. Entre estas, alvarás falsificados e processos desaparecidos.

Acrescentou que a extorsão ao condenado era feita bilateralmente — pelos policiais e componentes da própria Vara de Execuções, conforme foi constatado em inquérito administrativo instaurado logo após a sua investidura como titular.

GRAVIDADE

Considera da maior gravidade para o equilíbrio dos Podêres Judiciários e Executivo a negação, por parte do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, do cumprimento do Provimento n.º 4, do Conselho da Magistratura. Esta ordem, ao interpretar a lei, dá ganho de causa à Vara de Execuções Criminais dando-lhe competência para exercer o poder de contrôle sôbre os atos administrativos da Susipe — Superintendência do Sistema Penitenciário — principalmente quanto à saída de condenados dos presídios da Guanabara.

— A negação do Secretário de Justiça é um caso único na história da Justiça do Estado. O que o Sr. Cotrim Neto deveria ter feito, em vez em desrespeitar a lei era reclamar contra o Conselho de Magistratura.

— Ao todo — revelou a fonte — existem cêrca de 4 500 sentenciados no Estado, espalhados pelos presídios, delegacias, ministérios, que não estão sendo controlados pela Vara de Execuções. Até hoje, o juiz Uchoa Cavalcânti espera a lista dos presos que executam trabalho externo, e que deveria ser fornecida pelo Secretário de Justiça.

É de número 122, assinado pelo Sr. Luís Monteiro Salgado Lima, secretário interino da Justiça, o ofício da Susipe em que a Secretaria de Justiça se opõe a reconhecer o poder de contrôle da Vara de Execuções e em que não atende o pedido do juiz Uchoa Cavalcânti, que pediu a cessão de seis presos para exercer trabalho na 20.ª Vara, alegando:

"A repercussão social, com reflexos na comunidade carcerária, do sangrento assalto promovido contra o conjunto penitenciário da Rua Frei Caneca, no dia 26 de maio passado, do qual resultou a fuga de presos e a morte de um guarda de presídio, aconselhou a suspensão de trabalho externo de apenados, até ulterior oportunidade."

Quanto ao não cumprimento do provimento do Conselho de Magistratura, diz o ofício:

"Quanto à declaração, formulada por V. Excia.ª, de pretender "exercer o poder de contrôle sôbre atos administrativos de um órgão desta SJU, nada há a considerar, pois conforme reiteradamente tem afirmado o titular desta secretaria, professor Cotrim Nto, as Constituições federal ou estadual, os Códigos Penal, de Processo Penal ou de Organização Judiciária local, e o Regulamento Penitenciário do Estado da Guanabara não submetem à autoridade administrativa tal tipo de contrôle."

PROVIMENTO

O Conselho de Magistratura baixou Provimento n.º 4, de 30 de maio dêste ano, assinado pelo seu presidente, desembargador José Murta Ribeiro, em que, examinando a divergência de interpretação da lei entre o juiz Uchoa Cavalcanti e o Secretário de Justiça, resolve:

1 — A concessão de saída de presos, nos casos previstos no Artigo 166, números XIII, XIV, XVI e XVII do Regulamento Penitenciário do Estado da Guanabara, aprovado pelo Decreto N, n.º 1 162, de 21 de novembro de 1968 — que constituem solução de continuidade no cumprimento e desenvolvimento da pena imposta na sentença — dependerá do prévio exame e decisão do juiz das Execuções Criminais, após audiência do Ministério Público, no exercício das atribuições a êste conferidas pelo Art. 3.º, I, da Lei 3 434, de 20 de julho de 1958;

2 — O trabalho fora do estabelecimento penal, que só poderá ser em obras ou serviços públicos (Art. 30 do Código Penal) — que constitui desenvolvimento normal do cumprimento da pena, segundo o sistema penitenciário progressivo acolhido pelo Direito Penal positivo brasileiro — será disciplinada pela autoridade administrativa competente, segundo o regulamento penitenciário da Guanabara e comunicado ao juiz das Execuções Criminais para contrôle e anotações;

3 — Da decisão do juiz das Execuções Criminais caberá, no prazo de três dias, reclamação para o Conselho de Magistratura.

Nove potros de bom nível técnico inscritos nesta semana sem Grande Prêmio

Os melhores animais da nova geração em atividade na Gávea — com exceção do líder Juca e Onch — foram inscritos no segundo páreo da reunião de sábado, que mostrará ainda mais sete provas, sendo duas especiais, com a presença de parelheiros de bom poderio locomotor.

Ojigo, Happy Race, Bisão, Cumberland, Orrato, Amor Mío, Lelé, Happy Champion e Rockford são os participantes do páreo de potros ganhadores. No programa de domingo — sem clássico — há um Handicap Especial a valorizá-lo, na distancia de 2 mil metros, e no qual medirão fôrças os competidores Sorto, El Centauro, Astro Grande, Walad, Facho e Endyclod.

SÁBADO

1 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Clementine, 55; Xuqueza, 55; Xarrmeus, 55; Iguara, 55; Imara, 55; Conjurada, 55; Coaralinda, 55; e Ninabionda, 55.

2 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Ojigo 58, Happy Race 58, Bisão, 58, Cumberlad, 58, Orrato, 58, Amor Mio, 58, Lelé 54, Happy Champion 54 e Rockford 54.

3 — PROVA ESPECIAL — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Soleil du Matin 53, Goiás 52, Happy Luck 53, Jasmim 49, Londonderry 55 e Expo 67 59.

4 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Ômph 55, Boa Vista 55, Happy Excellent, 55, Happy Light, 55, Zapala, 55, Dedicação, 55, Canoeira, 55, Atomizada, 55, Andanza, 55 e Saxoni 55.

5 — Prova Especial — 1 500 — NCr$ 3 500,00 — Obsession 48, Paraina 56, Ruth K., 52, Happy Spring, 52, Tepoty, 50, Volnela 50, Amsville, 57, Iguaruanana, 52 e Borla 53.

6 — 1 600 — NCr$ 2 500,00 — Xenoso, 57, Admiral, 57, Mug, 57, Imbroglio, 57 Frothi, 57, Lole, 57, Batel, 57, Ripper, 57, Coarasul, 57, Industan, 57 e Hieto, 57.

7 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Farjo, 54, Afoito, 54, Idilio, 54, Uganah, 54, Iron Horse, 58, Suez, 54, Librium, 54, Bira, 54, Reverso, 54, Iraty, 54, Calvados, 54 e Harari, 54.

8 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Suvenir, 55, Groelândia, 56, Maroñas, 55, Ledermaus, 56, Linda Figa, 56, Serein, 52, Neidelinda, 52, Albarelle, 52, Estamura, 56, e Jasama, 53.

DOMINGO

1 — (Areia) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Wunderbar 58, Ilha 51, Timeu 53, Rock-Gin 51, Galopade 53, Nointot 53, Alicondon 55 e Dr. Didi 54.

2 — 1 600 — NCr$ 3 500,00 — Courage 54, Nacota 54, Oltica 58, Fair Suprema 54, Geometria 54, Vogarina 54, Tinana 54, Assanhada 54 e Volnela 58.

3 — Handicap Especial — 2 000 — NCr$ 3 500,00 — Sorto 59, El Centauro 60, Astro Grande 59, Walad 59, Facho 56 e Endyclod 51.

4 — 1 500 — NCr$ 3 500,00 — Dalmo 56, Jálio 56, Bugre 56, Patacho 56, Louksor 56, Peixe 56, Jeca 56, Aqui 56, Caligula 56 e Canyon 56.

5 — 1 600 — NCr$ 3 500,00 — Bully 58, Nelante 54, Júbilo 58, Barwell 54, Hobort 58, Iapi 54, Naldinho 58, Maciglio 58 e Jaborandi 54.

6 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Happy Exceding 55, Clichy 55, Enemy 55, Xororó 55, Xauré 55, Óris 55, El Picazo 55, Bingo 55, Quinquet 55, Kontista 55, Jabupirá 55, Scipion 55, Xasrouf 55 e Xaibub 55.

7 — (Areia) — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Alarde 53, Zé Cara de Pau 57, Dr. Gustavo 57, Fian 57, Hay Horse 57, Hué 57, Belicoso 57, Florenza 55, Induna 55, Preditora 55, Usco 57, Haca 55 e Orbeniz 55.

8 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Zafarano 53, Cadenero 55, Nosso Amigo 53, Folgadão 53, Gurundi 56, Pichuri 58, Tanguary 54, Taarup 58, Aliate 53, Zaun 57, Ponteio 52, Meu Bem 53 e Hal-Truz 55.

Jóquei presta homenagem a "Miss" Guanabara com um páreo especial de 1 200m

O Jóquei Clube Brasileiro recepcionará Mara de Carvalho Ferro, *Miss* Guanabara 1969, e as demais candidatas ao título de *Miss* Brasil, fazendo disputar duas carreiras — o quarto e quinto páreo — no programa noturno de quinta-feira, alusivas aos dois tradicionais certames de beleza promovidos anualmente.

1.º PÁREO — 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00

kg
1—1 Island, J. Queirós . 4 55
—2 Lighsome, A. Machado 5 55
3 Falucho, B. Marinho . 6 57
3—4 Ioló, M. Hévia ... 1 57
5 Lightlife, J. Pinto . 1 55
4—6 Arancita, R. Ribeiro 3 55
7 Rondante, J. Garcia . 2 57

2.º PÁREO — 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

kg
1—1 Crazy Cat, S. Cruz .. 6 58
2 Amplexo, R. Carmo .. 3 54
3 Estratégia, O. Cardoso .. 5 56
4 Dedal, P. Alves ... 1 55
5 Baldwin Hills, N. Correrá ... 9 54
6 Luleur, L. Domingues 12 54
7 Moonshine, J. Paulielo .. 7 56
8 Moira, N. Correrá . 2 57
" Ulesim, H. Vasconcelos ... 4 55
4—9 King's Ship, S. Silva 11 54
10 Angana, C. R. Carvalho ... 9 57
" Paquito, D.P. Graça 3 57

3.º PÁREO — 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

1—1 Anthony, L. Correia 1 54
" Sotero, P. Rocha . 7 50
2 Voltilo, J. Queirós . 9 54
3—3 Dragão, P. Alves ... 1 56
4 Virajuba, R. Carmo . 12 50
5 Ragamuffin, F. Pereira Filho ... 4 54
4—6 Feitiço da Vila, D.F. Graça ... 11 54
7 Matogato, M. Ferreira ... 6 58
8 Queila, J. Pinto . 5 54
4—9 Foxbridge, G. Franco 2 54
10 Sebénico, F. Estêves . 11 56
11 Dr. Ernâni, C.R. Carvalho ... 8 57

4.º PÁREO — 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial — Concurso Miss Brasil-Miss Universo

1—1 Seccion, J. Queirós . 8 54
2 Ripper, N. Correrá .. 6 54
2—3 Massari, J. Sousa ... 4 51
4 Rastro, J. Pinto ... 2 53
3—5 Rivet, O. F. Silva . 5 54
" Fatorial, D. F. Graça 1 55
4—6 Estafeiro, O. Cardoso 9 58
" Mileto, J. Borja ... 7 57
" El Caribe, J. B. Paulielo ... 3 54

5.º PÁREO — 22h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — Betting — Miss Guanabara de 1969

kg
1—1 Silêncio, A. Ramos . 9 50
2 Velvette, M. Alves . 1 50
3 Hai-Lisbo, G. Franco 1 50
2—4 Nautinha, J. Paulielo ... 12 53
5 Miss Mug, L. Santos 3 49
6 Foggy Day, J. Marinho ... 7 53
3—7 Seymour, R. Carmo 5 50
8 Repoty, J. Baffica .. 13 48
9 Feiticeiro, C. A. Sousa ... 8 49
" Gladeiro, L. Correia 10 54
4—10 Flâneur, J. Portilho 14 54
11 Faulkner, J. Queirós 11 50
12 Navajo, D. F. Graça 4 48
" K. O., J. Garcia .. 8 48

6.º PÁREO — 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting

1—1 Istambul, F. Estêves 7 57
2 Campeiro, J. Brizola 15 57
3 Jazalag, J. Gil ... 1 57
4 Belvedere, J. Pinto . 57
2—5 Almablue, A. Ramos 6 57
6 Dom Chico, J. Pedro Filho ... 2 57
7 Cuentero, J. Garcia . 10 57
8 Imbróglio, N. Correrá 3 57
3—9 Sândalo, S. Silva ... 5 57
10 Batel, N. Correrá . 6 57
11 Itabirito, H. Vasconcelos ... 13 57
4—12 Mônaco, F. Alves ... 4 57
13 Verus, J. Machado .. 4 57
14 Mifalah, F. Maia .. 14 57
15 Irônico, N. Correrá 8 57
" Heeto, F. Pereira F.º 9 57

7.º PÁREO — 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting

1—1 Fin de Nuit, J. Queirós ... 5 53
" Quânia, J. Lafira .. 2 54
2 Vergel, F. Pereira F.º 3 54
3 Natal, J. Garcia .. 16 53
4 Caboucard, M. Carvalho ... 6 53
5 Lancelot, P. Pinto .. 12 58
6 Bashard, R. Ribeiro 11 53
7 Queimado, A. Reis . 3 54
3—8 Peblo, J. Brizola ... 6 53
" Valete, A. Ramos ... 4 57
9 Miss Hollywood, J. Tinoco ... 1 55
10 Medrar, A. Machado . 15 57
11 Tom Jones, J. Pedro 8 58
12 Depex, D. F. Graça .. 5 57
13 Pendalo, J. G. Meneses 13 58
" Dayé, A. Reis ... 9 54

Astro Grande volta domingo com trabalho bom e pronto para alcançar reabilitação

Astro Grande vai reaparecer no handicap especial, domingo, com trabalho muito bom, de 2m14s para a volta fechada a milha final em 1m43s, mostrando forma e condições para alcançar a reabilitação do seu último fracasso, quando foi vítima de mal súbito no percurso.

Também para o handicap trabalharam El Centauro e Walad, sendo que El Centauro percorreu os 1 900 metros em 2m09s com os últimos 1 600 metros em 1m46s2/5, agora em uma temperatura que motiva sempre suas melhoras. Walad trabalhou a volta fechada em 2m14s, finalizando em 1m43s para a milha, agradando pela ótima ação.

GURUPÁ

Fairy Flower — J. Machado — 1 500 em 1m41s
Rabibe — R. Penido — 1 200 em 1m24s
Ingênua — S. França — 1 400 em 1m32s
Dr. Didi — U. Meireles — 1 600 em 1m48s
Amor Mío — O. Cardoso — 1 400 em 1m35s
Campeiro — J. Brizola — 1 300 em 1m26s
Maciglio — F. Pereira F. — 2 040 em 2m23s
Gauchinha Linda — O. Cardoso — 1 600 em 1m46s2|5
Gurupá — F. Estêves — 1 600 em 1m45s

ASTRO GRANDE

Iberian — A. Pinheiro — 1 200 em 1m18s2|5
Walad — D. Santos — 2 040 em 2m20s1|5 — 1 600 em 1m46s3|5
Ondata — M. Alves — 1 300 em 1m20s
Nacota — C.R. Carvalho — 1 600 em 1m50s2|5
Zé Pretinho — O.P. Silva — 1 200 em 1m20s4|5
Astro Grande — D. Santos — 2 040 em 2m14s — 1 600 em 1m43s
Harari — J. Silva — 1 300 em 1m25s2|5
Heraldo — A. Santos — 1 300 em 1m26s2|5
Meu Bem — L. Correia — 1 000 em 1m09s.

ITACA

Seven to Seven — J. Gil — 1 200 em 1m21s
Imir — A. Santos — 1 300 em 1m33s
Geometria — J. Portilho — 1 500 em 1m44s2|5
Ras Gussa — H. Vasconcelos — 1 000 em 1m08s
Itaca — A. Santos — 1 300 em 1m25s2|5
Camury — J. Portilho — 1 400 em 1m35s
Cadenero — S. Silva — 1 200 em 1m21s
Iota — J. Gil — 1 300 em 1m32s
Chicago — J. Queirós — 1 200 em 1m22s

OASIS D'OR

Barwell — R. Carmo — 1 600 em 1m54s
Pilhada — R. Carmo — 1 200 em 1m21s
Oasis D'Or — A. Machado — 1 600 em 1m45s2|5
Rondante — J. Garcia — 1 600 em 1m54s
Usco — J. Correia — 1 300 em 1m28s2|5
Good Girl — P. Alves — 1 500 em 1m40s2|5
Lilibeth — F. Estêves — 1 200 em 1m19s2|5
Geiser — R. Penido — 1 600 em 1m48s2|5
Jasmin — J. Machado — 1 400 em 1m32s3|5

BISÃO

Boracéia — D.P. Silva — 1 400 em 1m33s
Chico Gaiola — R. Penido — 1 300 em 1m28s
Jouvence — I. Oliveira — 1 200 em 1m20s
Bisão — J. Portilho — 1 300 em 1m25s1|5
Good Loocking — A. Pinheiro — 1 300 em 1m23s2|5
Urussaba — B. Santos — 1 300 em 1m25s2|5
Indigo — J. Machado — 1 200 em 1m19s2|5
Ninabionda — A. Reis — 1 400 em 1m34s2|5
Josabeth — A. Pinheiro — 1 300 em 1m28s2|5

HAPPY CHAMPION

Happy Champion — G. Meneses — 1 500 em 1m38s
Jatobá — J. Julião — 1 300 em 1m28s2|5
Zé Cara de Pau — M. Alves — 1 400 em 1m35s2|5
Evenfal — A. Machado — 1 300 em 1m28s
Assanhada — O. Cardoso — 1 300 em 1m28s2|5
Eberan — A. Reis — 1 600 em 1m44s
Boa Vista — H. Vasconcelos — 1 200 em 1m22s
Juanina — J. Machado — 1 200 em 1m18s2|5
Estafeiro — O. Cardoso — 2 040 em 2m18s2|5 — 1 600 em 1m49s2|5

HOCÔ

Igaruama — J. Queirós — 1 200 em 1m22s.

Voência — O. Cardoso — 1 300 em 1m27s.
Hocô — A. Santos — 1 400 em 1m30s4|5.
Baraçáu — P. Alves — 1 300 em 1m26s2|5.
Massari — J. Sousa — 1 500 em 1m44s2|5.
Executor — F. Estêves — 1 400 em 1m35s.
Sorto — G. Meneses — 2 040 em 2m18s2|5 — 1 600 em 1m46s3|5.
Ripper — A. Ramos — 1 600 em 1m45s3|5.
Seccion — J. Queirós — 2 040 em 2m22s — 1 600 em 1m49s2|5.

EL CENTAURO

El Centauro — J. B. Paulielo — 1 900 em 2m09s2|5 — 1 600 em 1m 46s2|5.
Expresso — J. Garcia — 1 200 em 1m20s2|5.
Imbroglio — D. F. Graça — .. 1 600 em 1m50s.
Intrepido — J. Sousa — 1 000 em 1m08s.
Playboy — J. Pedro F. — ... 2 400 em 2m48s — 1 600 em 1m 40s2|5.
Talismã — J. Bafica — 1 200 em 1m20s.
Quedulce — G. Almeida — .. 1 200 em 1m22s.
Belicoso — A. Ramos — 1 400 em 1m34s1|5.
Gurupá — J. Barbosa — 1 200 em 1m23s.

MANDARIM

Mandarim — R. Ribeiro — 1 400 em 1m33s.
Cumberland — J. Pedro F. — 1 300 em 1m25s.
Happy Exceding — G. Meneses — 1 200 em 1m18s2|5.
Isbrick — O. Cardoso — 1 400 em 1m34s.
Babiza — H. Ferreira — 1 500 em 1m41s2|5.
Eh Bien — J. Sousa — 1 400 em 1m36s.
Rei David — J. Silva — 1 400 em 1m36s.
Bolúna — J. Pinto — 1 300 em 1m27s2|5.
Tom Jones — J. Pedro F. — .. 1 300 em 1m26s2|5.

URBELO

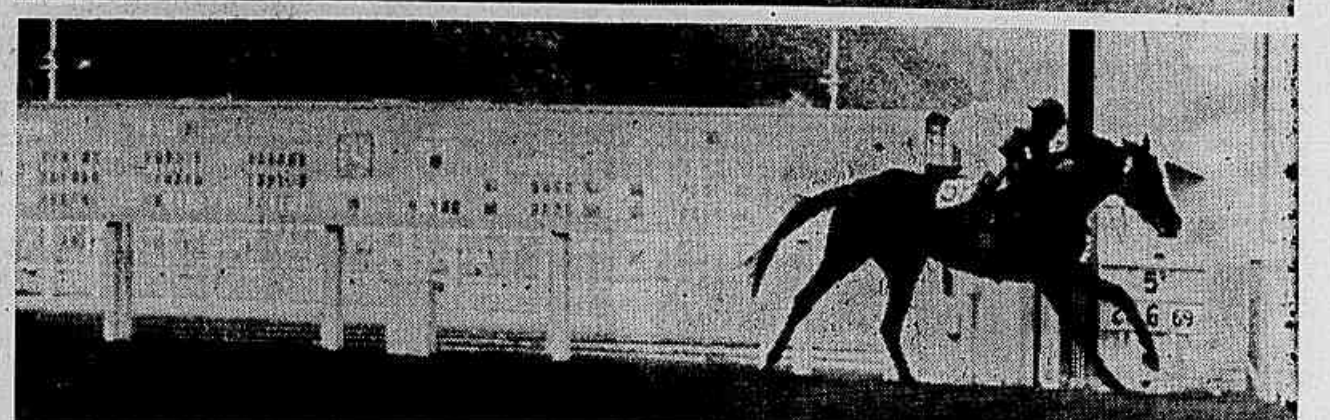
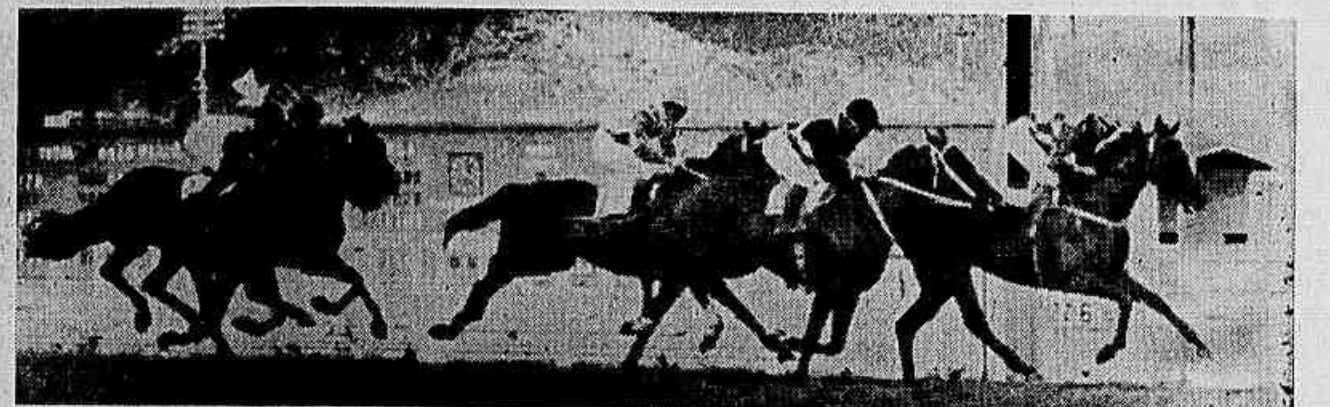
Broderie — N. Lima — 1 200 em 1m21s2|5.
Tinana — H. Ferreira — 1 300 em 1m27s2|5.
Demonedes — J. Paulielo — .. 1 300 em 1m31s.
Elmira — D. Muñoz — 1 600 em 1m53s4|5.
Urbelo — D. Santos — 1 200 em 1m19s.
Claridge — D. Muñoz — 1 400 em 1m32s2|5.
Firme — J. Portilho — 1 300 em 1m30s.
Calvados — J. Reis — 1 200 em 1m21s.
Ichô — N. Lima — 1 300 em 1m 26s2|5.

EL INDIO

Fair Diviko — M. Silva — 1 000 em 1m09s.
El Indio — P. Alves — 1 600 em 1m47s.
Reivosa — D. Muñoz — 1 400 em 1m36s.
Ilha — A. Ramos — 1 400 em 1m38s.
Librium — M. Henrique — 1 300 em 1m23s.
Bonafé — A. Ramos — 1 300 em 1m35s2|5.
Idilio — L. Correia — 1 300 em 1m27s1|5.
Oincarro (J. Portilho) e Xaipup (H. Vasconcelos) — 1 200 em 1m 20s1|5.
Epolair (J. Reis) e Regulus (S. M. Cruz) — 1 200 em 1m21s.

BEBRO D'ÁGUA

Bemo d'Água (O. Cardoso) e Classious (J. Pinto) — 1 400 em 1m33s2|5.
Happy Light (G. Meneses) e Old Class (B. Alves) — 1 200 em 1m 19s2|5.
Esterel (O. Cardoso) e Batel (J. Borja) — 1 500 em 1m40s.
Industan (P. Alves) e Jeca (R. Penido) — 1 600 em 1m48s.
Impenator (F. Estêves) e Iataganm (J. Machado) — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m47s.
Charufe (J. Pinto) e Canoeira (J. Pedro F.) — 1 200 em 1m22s.
Chapaforte (C. R. Carvalho) e Rockford (J. Borja) — 1 400 em 1m34s.
Lanceiro (A. Pinheiro) e Leader (F. Estêves) — 1 200 em 1m18s4|5.
Acorilão (J. Pedro F.) e Estrelante (R. Penido) — 1 600 em 1m 50s.

FALSA IMPRESSÃO

Nermaus comandou as ações na primeira passagem do GP,com Parnaso em quarto, por fora, mas na reta o alazão tirou de foco os competidores, já que El Trovador esmoreceu, quase perdendo a dupla para Corso

BINÓCULO

J. C. Moraes

Parnaso deu uma demonstração de poderio no GP Jóquei Clube Brasileiro, na pista de grama pesada, ganhando com autoridade de craque, e só não foi de ponta à ponta, porque Juan Amestely preferiu aguardar que Nermaus e Viziane brigassem na primeira parte do percurso. No início da grande curva, Parnaso já comandava as ações, e não mais se deixou alcançar, atingido o espêlho com vários corpos de luz e, o mais importante, com muita ação, em ritmo acelerado.

El Trovador decepcionou mesmo. Para quem trazia o cartaz de ganhador do GP Cruzeiro do Sul, esperava-se muito mais do filho de Elpenor, que arrematou com ação modesta, quase perdendo a segunda colocação para Corso, que reaparecia e ainda teve as duas ferraduras dianteiras abertas.

De Viziane é mais difícil uma análise justa, porque foi mal corrido por Ermelino Sampaio, que hesitou na primeira parte, parecendo indeciso se tomava a ponta ou ficava na expectativa. De qualquer maneira, estêve longe do cavalo que chegou colocado no GP São Paulo e que secundou Quiz nos 3 200 metros do GP General Couto de Magalhães.

Nermaus com apenas um exercício nos 3 040 metros, cumpriu a sua missão, apagando-se na reta oposta, para terminar na última colocação.

Juan Amestely merece um registro especial, pela categoria que reviveu em percursos alentados, demonstrando maior ambientação no turfe carioca e conhecimento dos adversários que já havia enfrentado. Tratou cedo dos papéis, para não ser surpreendido por um ritmo excessivamente moroso, como aconteceu no GP Cruzeiro do Sul.

Trevi, a decepção

Trevi, irmão próprio de Parnaso, que iria estrear no sétimo páreo de domingo, decepcionou, porque negou-se a entrar no box, mesmo empurrado por cêrca de 10 funcionários. O criador e proprietário Júlio Cápua ficou triste com a ocorrência, porque o alazão tinha demonstrado desembaraço e alguma docilidade nos exercícios do partidor elétrico.

Teresópolis em festa

Teresópolis estará comemorando no fim de semana o seu 78º aniversário e o Prefeito Valdir Barbosa Moreira convidando para as comemorações que serão realizadas, com recepção oficial e homenagens aos proprietários dos haras e à crônica especializada de turfe. Grato, pelo convite, com a promessa de participar das solenidades.

Paulo marca ponto

Paulo Alves manteve a liderança da estatística de jóqueis, com o ponto que marcou por intermédio de Sarau, completando 42 vitórias, contra 40 de Oraci Cardoso, que converteu três no dorso de Xenoso, Pretty Boy e Laka Linda. Jorge Pinto mesmo sem ganhar, manteve o terceiro lugar com 33.

Pedrosa e Ernani não ganharam na semana que passou, mas mantiveram as principais colocações da categoria de treinadores, com 35 e 33 pontos respectivamente, seguidos de Antônio Pinto da Silva, 30, Mário Mendes, 26 e Alberto Nahid, 24.

Parnaso mostrou categoria para vencer os 3000 metros

Demonstrando perfeito preparo e excelente adaptação à distância de 3 000 metros, Parnaso, filho de Sancy e Pastorella, foi um vencedor fácil do GP Jóquei Clube Brasileiro, realizado domingo na Gávea, deixando El Trovador no segundo pôsto, afastado.

Parnaso contou com a direção do chileno Juan Amestelly, que o lançou para a vanguarda no momento preciso — meio da grande curva — para ganhar por vários corpos, com El Trovador em segundo, atacado por Corso, que teve abertas as ferraduras dos dianteiros. O paulista Viziane chegou em quarto, cansado, e Nermaus nada fêz.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: 2 500,00

	kg		NCr$
1.º Balsa, J. Correia	58	4 086	0,39
2.º Oly Girl, J. Reis	57	671	2,40
3.º Umauá, J. Queirós	57	634	2,54
4.º Aranée, C. R. Carvalho	57	6 986	0,23
5.º Estonita, J. B. Paulielo	57	2 569	0,62
6.º Fariska, R. Ribeiro	53	2 013	0,80
7.º Mariu, F. Estêves	57	6 646	0,24
8.º Semproall, H. Ferreira	54	416	3,87
		24 043	

Não correu: Urdanela. Retirada: Dona Nininha.

Diferenças: vários corpos e ¾ de corpo. Tempo: 1'23"2/5. Vencedor (2) 0,39. Dupla (14) 1,27. Placês: (2) 0,32 e (10) 1,10. Movimento do páreo: NCr$ 49 380,00. BALSA — F. C. 4 anos, RGS. Filiação: Estremadur e Taja. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Cinamaso.

2.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00

	kg		NCr$
1.º Laka Linda, O. Cardoso	56	4 672	0,44
2.º Jaldáia, P. Alves	56	10 715	0,19
3.º Malya, J. Pinto	56	5 644	0,36
4.º Jelena, D. F. Graça	54	3 932	0,52
5.º Io, D. Moreira	56	809	2,57
6.º Jujuca, J. Correia	56	1 902	1,05
7.º Nanalinda, J. Pedro F.º	56	2 234	0,91
8.º Better-Half, H. Ferreira	56	618	3,37
9.º Platéia, A. Machado	56	437	4,76
10.º Sáfara, J. Borja	56	—	0,91
		31 013	

Diferenças: 2½ corpos e paleta. Tempo: 1'22" 4/5. Vencedor (4) 0,44. Dupla (12) 0,35. Placês: (4) 0,16 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 59 737,00. LAKA LINDA — F. A. 3 anos, RGS. Filiação: Ultra e Laca. Proprietário: M. B. Gadelha. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Jaguarão Grande.

3.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00

	kg		NCr$
1.º Saráu, P. Alves	56	4 045	0,51
2.º Jiu-Jitsu, J. Silva	56	7 346	0,28
3.º Fogonaço, R. Ribeiro	52	1 791	1,17
4.º Inar, J. Brizola	56	4 005	0,52
5.º Kinnaraya, H. Ferreira	53	1 573	1,33
6.º Caligula, J. Bafica	56	6 634	0,31
7.º Provocador, F. Pereira F.º	56	4 205	0,49
8.º Nafalah, O. Cardoso	56	1 631	1,24
		31 330	

Não correram: Varrone e Quanquan.

Diferença: ¾ de corpo e 2 corpos. Tempo: 1'23" 1/5. Vencedor (4) 0,51. Dupla (23) 0,56. Placês: (4) 0,24 e (6) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 57 483,00. SARAU — M. C. 3 anos, SP. Filiação: Morumbi e Guniúna. Proprietário: Stud H.C. Treinador: A. Nahid. Criador: Dr. Geral de Remonta do Exército.

4.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	kg		NCr$
1.º X-9, A. Santana	54	4 056	0,61
2.º El Capitan, O. Cardoso	56	9 350	0,28
3.º Hannibal, D. F. Graça	52	995	2,50
4.º Ponteio, J. Queirós	52	631	3,65
5.º Allez, A. Ramos	57	9 256	0,26
6.º Vasligue, J. Garcia	51	—	0,61
7.º Mambrum, M. Alves	51	720	3,45
8.º Suvenir, J. Reis	54	1 684	1,47
9.º Nouvelle Vague, R. Ribeiro	46	—	0,26
10.º Trigger, J. Graça	56	954	2,00
11.º Vovô Ignacio, S. M. Cruz	58	9,457	0,26
		37 153	

Não correram: Feitio de Oração e Quartinha.

Diferenças: vários corpos e mínima. Tempo: 1'30". Vencedor (10) 0,61. Dupla (34) 0,27. Placês: (10) 0,26 e (5) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 72 748,00. X-9 — M. C. 5 anos, RGS. Filiação: Dourados e Sadika. Proprietário: Celso Rodrigues Bulcão. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Hidráulica.

5.º PÁREO — 3 000 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 20 000,00
(GRANDE PRÊMIO JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO)

	kg		NCr$
1.º Parnaso, J. Amestelly	56	8 025	0,29
2.º El Trovador, P. Alves	56	9 153	0,26
3.º Corso, J. Pedro F.º	56	1 646	1,46
4.º Viziane, E. Sampaio	56	13 132	0,18
5.º Nermaus, J. Reis	56	3 952	0,60
		35 908	

Não correu: Quiz.

Diferenças: vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 3'15"3/5. Vencedor (5) 0,29. Dupla (14) 0,33. Placês: (5) 0,17 e (1) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 60 808,00. PARNASO — M. C. 3 anos, RJ. Filiação: Sancy e Pastorella. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

CAMPANHA

Parnaso, ganhador do GP Jóquei Clube Brasileiro, já atuou em 11 provas, sendo 10 realizadas na Gávea e a restante em Cidade Jardim, São Paulo. O filho de Sancy alcançou domingo o seu segundo triunfo clássico — o primeiro foi no GP Osvaldo Aranha — e a sua curta campanha conta com mais quatro vitórias em carreiras comuns, um terceiro, um quarto — GP Cruzeiro do Sul — um quinto — GP São Paulo — e duas descolocações. Os seus prêmios, no Hipódromo Brasileiro, chegam à casa dos NCr$ 50 100,00.

PEDIGREE

Parnaso — Masc. alazão — 1965
(3 anos) — Rio de Janeiro

Sancy — 1953	Scratch	Pharis
		Ostamonde
	Guitarra	Caracalla
		Djalma
Pastorella — 1959	Rieck	Le Pacha
		Forolla
	Princesse	Goyama
		Bold Molly

6.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 4 000,00

	kg		NCr$
1.º Clinton, J. Queirós	55	8 656	0,34
2.º Quillon, D. Muñoz	56	11 859	0,25
3.º Quinquet, J. Reis	55	5 924	0,50
4.º Clichy, R. Carmo	55	1 371	2,17
5.º Palatinado, F. Pereira F.º	55	—	0,25
6.º Capricioso, J. Brizola	55	651	4,56
7.º Samuara, J. Machado	55	7 242	0,41
8.º Zig, L. Correia	55	533	5,59
9.º Happy Heavenly, G. Meneses	55	4 281	0,46
10.º Xororó, M. Silva	55	3 591	0,62
11.º Kontista, D. Moreno	56	345	8,63
		44 453	

Diferenças: paleta e 3 corpos. Tempo: 1'15"2/5. Vencedor (1) 0,34. Dupla (13) 0,28. Placês: (1) 0,17 e (6) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 81 719,00. CLINTON — M. C. 2 anos, PR. Filiação: Mehdi e Sororoca. Proprietário: Stud Pharas. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Valente.

7.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 4 000,00

	kg		NCr$
1.º Aguardente, F. Pereira F.º	55	2 305	0,63
2.º Oiris, F. Maia	55	2 359	0,61
3.º Kiko, M. Silva	55	3 401	0,42
4.º Jajim, A. Santos	55	4 218	0,34
5.º Xauré, J. Machado	55	3 568	0,40
6.º Lôto, P. Alves	55	1 790	0,81
7.º Happy Magnific, G. Meneses	55	2 241	0,64
8.º Vice Roy, J. Queirós	55	694	2,09
9.º Bem Feito, R. Penido	55	213	6,83
10.º Bingo, J. Borja	55	397	3,66
11.º Valiant, F. Estêves	55	535	2,72
		21 721	

Retirado: Trevi.

Diferenças: 2½ corpos e 2 corpos. Tempo: 1'16" 2/5. Vencedor (8) 0,63. Dupla (34) 0,84. Placês: (8) 0,42 e (11) 0,38. Movimento do páreo: NCr$ 58 597,00. AGUARDENTE — M. A. 2 anos, RGS. Filiação: Old Parr e Desirade. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Haras Azul-Vermelho.

8.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 500,00

	kg		NCr$
1.º Nenny, J. Reis	56	7 311	0,37
2.º Alaim, J. Borja	56	13 903	0,19
3.º Ornato, J. Queirós	56	9 040	0,30
4.º Ilo, D. Moreira	56	3 257	0,84
5.º Arpoador, R. Ribeiro	52	—	0,30
6.º Medel, R. Carmo	56	2 629	1,04
7.º Ajaccio, J. Pinto	56	—	0,19
8.º Indio, A. Santos	56	—	0,84
9.º Bovoline, G. Meneses	56	2 671	1,02
10.º Jacinto, F. Estêves	56	2 170	1,26
		40 991	

Não correram: El Indio e Combat.

Diferenças: ¾ de corpo e mínima. Tempo: 1'22". Vencedor (8) 0,37. Dupla (14) 0,35. Placês (8) 0,14 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 77 254,00. NENNY — M. C. 3 anos, SP. Filiação: Nordic e Penny. Proprietário: Stud Santo Inácio. Treinador: C. Gomez. Criador: Haras São Luis.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr$ 566 810,40

Resultados dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS

Não teve ganhador — Acumulando NCr$ 19 872,16

BETTING DUPLO

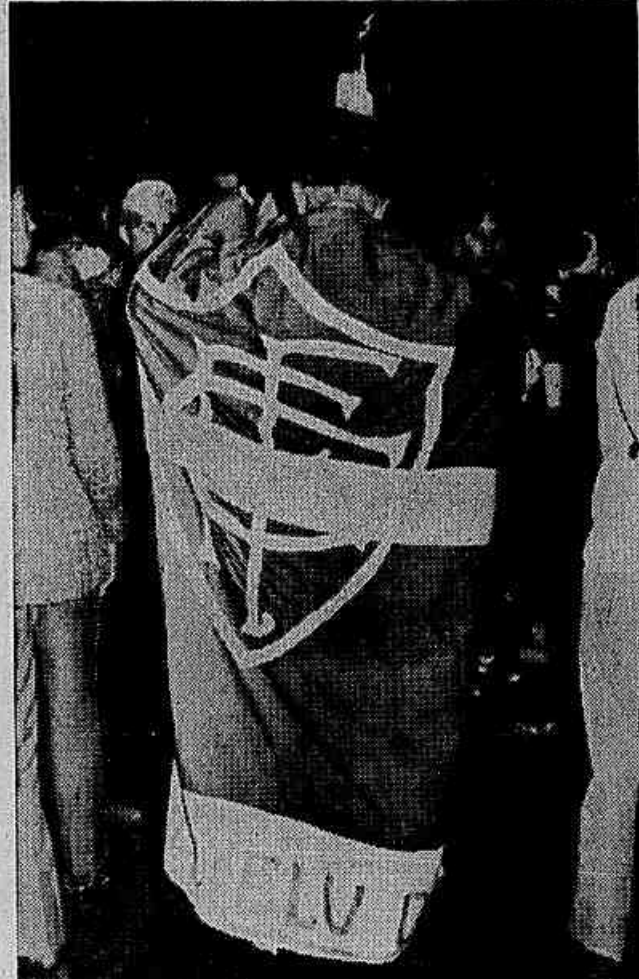
47 ganhadores — Rateios: ...... NCr$ 212,80

CAMPEÃO VENCIDO

Ferreti — vencendo Félix com um chute de fora da área — marcou o segundo gol do Botafogo e interrompeu as comemorações da torcida tricolor

PRÊMIO CONQUISTADO

Oliveira, um dos campeões, ganhou o seu troféu

DERROTA ESQUECIDA

Nas Laranjeiras, a festa das bandeiras prosseguiu

TÍTULO COMEMORADO

Apesar da derrota, a torcida festejou o campeonato

Flu em ritmo de festa perde para Botafogo melhor

Com um futebol excessivamente individualista, mas certo o bastante para superar um campeão afoito, o Botafogo acabou vencendo o Fluminense por 3 a 1, domingo, no Maracanã, na excelente partida que marcou o encerramento oficial do Campeonato Carioca de 1969.

O individualismo do Botafogo decorreu, em grande parte, da nova estrutura de sua equipe, onde reservas e ex-reservas começam a lutar para se afirmarem como titulares. A afoiteza do Fluminense, por outro lado, foi consequência de uma festa antecipada.

Na verdade, terminada a preliminar em que o Bonsucesso derrotou a Portuguêsa por 3 a 1, a torcida tricolor voltou a comemorar o título conquistado uma semana antes. E a equipe, jogando em ritmo de comemoração, parece ter-se esquecido da fôrça do adversário.

NOVA FESTA

Até começar a partida, o Fluminense teve a festa que merecia. Fora um ou outro senão — ditado pelo mau gôsto inevitável em ocasiões como essas — tudo correu bem. Mais uma vez as bandeiras tricolores se agitaram nas arquibancadas e mais uma vez se repetiu a alegria junina de fogos e balões. Duas imensas bandeiras foram abertas sôbre o gramado, a fim de que os campeões, ao entrarem em campo, pudessem chegar até o grande círculo num tapête tricolor improvisado. Bonita — e sobretudo elegante — foi a contribuição botafoguense: os jogadores formando filas, de um lado e do outro, à bôca do túnel do Fluminense, para receber com palmas os campeões da cidade, e uma corbelha foi oferecida por Leônidas a Félix. Depois, a entrega de faixas, prêmios, medalhas e tudo aquilo que os tricolores haviam planejado com carinho.

Mas o que o Fluminense não planejou foi um esquema de jôgo que lhe permitisse encerrar a festa, senão com uma vitória, pelo menos sem uma derrota. Porque o Botafogo, se participava elegantemente da festa que antecedia ao jôgo, não estava disposto a presentear o campeão ao longo de 90 minutos de futebol corrido, suado e às vêzes vibrante.

DESCUIDO DE UM

Pela primeira vez, em todo o Campeonato, o Fluminense jogou sem a preocupação defensiva que lhe dera o indispensável equilíbrio para uma campanha difícil. Normalmente, o Fluminense arma-se com quatro zagueiros — Galhardo mais plantado — e um jogador de meio-campo — Denilson — sôlto à frente dos quatro. O apoio ao ataque se faz, invariàvelmente pelo meia recuado — Lulinha ou Cláudio — e por um dos pontas-de-lança que volta para buscar jôgo — Cláudio ou Samarone. Quanto ao ataque, apoiado eventualmente pelos dois laterais, tenta o gol através de extremas bem abertos e, principalmente, dos deslocamentos de Flávio.

Desta vez o Fluminense mudou um pouco. Mesmo quando abriu o escore, aos 18 minutos, num lance em que Wilton driblou a dois adversários e venceu Ubirajara de fora da área, sua equipe não se preocupou muito com a defesa. Os laterais avançaram mais do que o habitual, Galhardo e Assis não procuraram se entender pelo meio da área e Denilson, mais do que nunca, projetou-se muito em auxílio ao ataque.

A impressão que o Fluminense dava — com 1 a 0 a seu favor — era de uma equipe que, sendo campeã, queria se apresentar como campeã, arriscando tudo, confiante em si mesma, jogando sôlta em busca de novos ataques, novos gols. Era uma manobra suicida, diante de um Botafogo que, se perdeu o tricampeonato, não perdeu o poder ofensivo.

MÉRITOS DE OUTRO

No início, o Botafogo aparentou aceitar o jôgo impôsto pelo Fluminense. No entanto, mesmo antes do gol de Wilton, um contra-ataque pela direita deu a Rogério a chance de abrir o escore, aproveitando-se também de uma falha de Assis. Com jogadores muito rápidos no ataque, sobretudo Rogério e Roberto, e mais uma atuação surpreendentemente boa de Ferreti, o Botafogo sentiu, a certa altura, que poderia vencer.

Ao meio-campo, se faltava o talento de Gérson, sobrava equilíbrio e entusiasmo no trio armado por Carlos Roberto, Afonsinho e Paulo César. Finalmente, na defesa, em especial pelo meio da área com Zé Carlos e Leônidas muito seguros, não houve tempo e espaço para as manobras de Wilton e Lula, nem trégua para as ameaças de Flávio.

Os gols foram resultados lógicos do esquema de jôgo apresentado pelo Botafogo — um esquema mais adequado às circunstâncias de uma partida mais festiva do que competitiva para o Fluminense, que acabou pagando com a derrota o preço de seu descuido. Rogério, aos 31 minutos do primeiro tempo, e Ferreti, aos 7 e 38 do segundo, deram ao Botafogo um triunfo merecido, não só pelos erros do Fluminense, mas pelas suas próprias virtudes, ficando com isso a certeza de que a nova equipe de Zagalo — se se pode chamá-la assim — ainda está em primeiro plano.

O juiz foi Armando Marques, com pequenos mas evidentes erros de interpretação de falta, e a renda somou NCr$ 216 894,75 (57 778 pagantes). As duas equipes atuaram assim formadas:

BOTAFOGO — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Dimas (Valtencir); Carlos Roberto e Afonsinho (Lula); Rogério, Ferreti, Roberto e Paulo César.

FLUMINENSE — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio (Altair); Denilson e Cláudio; Wilton, Flávio, Samarone e Lula (Gilson Nunes).

Conselho JB

Leônidas, por sua boa atuação na partida de domingo — quando marcou Flávio com perfeição — e Carlos Roberto, com um bom trabalho na armação das jogadas no meio-campo do Botafogo, foram os jogadores que obtiveram as melhores médias (3,66) na cotação do Conselho JB. Ainda com aproveitamento acima de bom, ficaram Afonsinho, Paulo César e Denilson (3,33).

Zé Carlos, Roberto e Ferreti, no Botafogo, e Assis, no Fluminense, conseguiram igualmente médias iguais ou superiores a três, nivelando-se às melhores figuras da partida. Gilson Nunes (1,44) foi a nota mais baixa, seguido por Flávio e Lula, do Botafogo (1,55), enquanto Armando Marques, embora melhor do que no Fla-Flu, mereceu apenas (2,66).

*As cotações são as seguintes: ***** excepcional; **** ótimo; *** bom; ** regular; * ruim; ● péssimo.*

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	Luiz Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nélson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
UBIRAJARA			***	**			**		***	**	***	**	***	**		2,44
MOREIRA			**	**			**		***	***	***	***	***	**		2,55
ZÉ CARLOS			**	**			***		***	***	****	****	***	***		3,00
LEÔNIDAS			***	***			***		****	****	****	****	****	****		3,66
DIMAS			***	**			**		***	**	***	***	***	*		2,44
CARLOS ROBERTO			****	***			****		****	****	***	***	*****	***		3,66
AFONSINHO			****	***			***		***	***	****	***	****	***		3,33
ROGÉRIO			***	**			***		***	***	***	***	***	***		2,28
ROBERTO			****	***			***		***	***	***	***	***	****		3,22
FERRETI			***	***			***		***	***	****	***	***	***		3,11
PAULO CÉSAR			****	***			***		***	***	***	***	****	****		3,33
LULA			**	*			**		**		**	**	**	*		1,55
FÉLIX			**	***			***		***	*	**	*	**	**		2,11
OLIVEIRA			**	**			***		***	**	**	**	**	**		2,22
GALHARDO			***	***			***		***	***	***	**	**	**		2,66
ASSIS			****	**			**		***	***	****	***	***	***		3,00
ALTAIR			**	***			**		**	**	**	**	**	**		2,11
M. ANTÔNIO			***	**			**		**	**	**	**	***	***		2,33
DENÍLSON			***	**			****		***	****	**	****	****	****		3,33
CLÁUDIO			***	**			**		**	**	***	***	**	**		2,33
WILTON			***	**			**		***	***	***	***	***	***		2,77
FLÁVIO			**	**			**		**	*	**	*	*	*		1,55
SAMARONE			***	**			***		***		***	**	**	**		2,22
LULA			**	**			**		**	**	**	**	**	**		2,00
GÍLSON NUNES			**	**			*		**	*	**	*	*	*		1,44
A. MARQUES			****	***			**		***	***	**	**	***	**		2,66

Cruzeiro venceu o Tupi por 1 a 0 e continua invicto em 63 jogos de campeonato

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro continuou firme na rota do pentacampeonato, derrotando domingo o Tupi, no Estádio Sales de Oliveira, em Juiz de Fora, em partida violenta, com a torcida local atirando pedras, garrafas e bombas contra os jogadores cruzeirenses para vingar a derrota do Tupi por 8 a 0 no primeiro turno.

Para ser pentacampeão oficial o Cruzeiro só precisa vencer amanhã o Uberaba, o que lhe dará a consolidação de uma vantagem de sete pontos sôbre o Atlético e o luxo de até perder os últimos três jogos do campeonato contra o Usipa, Sete de Setembro e Valério. Mas dirigentes e jogadores não admitem uma derrota nas últimas rodadas para não perderem uma invencibilidade em 63 jogos oficiais.

VIOLENCIA COMPENSA

O Tupi usou a violência no gramado e nas arquibancadas para compensar a inferioridade técnica de seu time e vingar a goleada de 8 a 0 que o Cruzeiro lhe aplicou no estádio Minas Gerais, no primeiro turno. Além de enfrentar jogadas desleais os jogadores do Cruzeiro passaram todo o jôgo de ôlho na torcida que lhes atirava pedras, garrafas e outros objetos sem ser molestada pela polícia.

Natal marcou o gol da vitória aos 10m do primeiro tempo, complementando bem uma cobrança de falta de Rodrigues pela ponta-esquerda.

A partir daí a violência foi uma constante, notadamente no segundo tempo, o que deu à partida um aspecto de batalha campal. Zé Carlos, Piazza, Dirceu Lopes sofreram faltas incríveis, sendo que o último levou um chute no nariz ao disputar um lance confuso,o que lhe custou a saída prematura de campo. O goleiro Raul viu explodir na sua área uma bomba junina cabeça-de-negro.

OUTROS JOGOS

Nos outros jogos da rodada — a décima segunda do returno — o Atlético empatou por 2 a 2 com o Democrata de Governador Valadares. Os seus gols foram marcados no último minuto da partida, depois de ser inteiramente dominado pelo adversário. Registraram-se ainda os seguintes resultados: Valério 0 x Uberlândia 0; Vila do Carmo 3 x Democrata de Sete Lagoas 1; Araxá 2 x Usipa 0; América 4 x Independente 1; Vila Nova 5 x Uberaba 0 e Sete 3 x Formiga 1.

Santos e Inter começam a decidir Recopa à noite

Milão, Itália (UPI-AP-JB) — Santos e Internazzionale jogam, hoje, às 18h 30m — 21h 30m no Brasil — no Estádio San Siro, a primeira das duas partidas decisivas pelo título da Recopa, torneio disputado entre ex-campeões mundiais de clubes.

A equipe brasileira jogará completa, apesar de Pelé estar se queixando de algumas dores no tornozelo, em virtude de uma contusão na partida que disputou, sábado último, contra o São Paulo, quando conquistou o tricampeonato paulista. Ontem à tarde, o time fêz um rápido treino de dois toques, com a participação de todos os jogadores, no próprio estádio.

TV SEM ATRAÇÃO

A delegação do Santos chegou na madrugada de ontem, em Milão, com três horas de atrazo, porque perdeu o avião no aeroporto de Francforte. Isso fêz com que Pelé não pudesse participar de um programa de televisão, chamado *Domingo Esportivo*, de grande audiência em todo o país e no qual era esperado como a grande atração.

Assim que desembarcou, o jogador foi imediatamente cercado por admiradores e jornalistas, dizendo que estava muito contente de voltar a atuar em San Siro, esclarecendo:

— Vou procurar dar tudo para realizar uma grande partida, mas quero dizer que estou sentindo uma contusão no tornozelo e acho difícil render cem por cento.

O técnico Antoninho informou que o time será o mesmo que enfrentou o São Paulo. com Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel.

PELÉ NA ITÁLIA

Além do noticiário ligado à partida desta tarde, os jornais italianos publicam uma entrevista do empresário Geraldo Sannela, na qual êste declara que Pelé, com certeza, estará jogando por uma equipe da Itália, em 1970.

Alguns jornais publicam também palavras do próprio Pelé, ditas antes do treino de ontem, no sentido de que, após a Copa do Mundo, sua intenção é deixar de vez o futebol brasileiro, para fazer a sua completa independência financeira.

Segundo Sannela, os únicos clubes italianos que têm condições de contratar o jogador são o Milan e o Inter, de Milão, e o Juventus, de Turim.

NA MELHOR FORMA — Radiofoto UPI-JB

Os jogadores do Santos fizeram apenas aquecimento e bate-bola, ontem à tarde, com todos os titulares

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

A derrota de domingo não foi o assunto principal no vestiário do Fluminense, porque todos estavam muito mais preocupados em discutir compra e venda de jogadores, e para dizer a verdade os dirigentes estão muito mais interessados em comprar.

Na opinião dos dirigentes do Fluminense, o time precisa urgentemente de um homem de meio de campo e de um extrema-direita, ponto de partida para armar um grande time. O têrmo é êsse mesmo: grande time. Não apenas o título obtido, mas as rendas do final do Campeonato Carioca deixaram os homens do Flu na certeza de que vale a pena armar um grande esquadrão, porque a torcida estará pronta a prestigiá-lo.

O sonho do Fluminense no meio de campo é Gérson, mas a transferência para São Paulo está quase concretizada, muito embora se diga à bôca pequena que o problema do pagamento à vista e dos 15% do passe ainda está em discussão. Segundo afirmam pessoas bem informadas, o Botafogo não quer pagar os 15% a Gérson, porque está no firme propósito de pegar o bilhão limpinho, sem abrir mão de qualquer fatia, por menor que seja. Diz-se, ainda, que o São Paulo tem apenas NCr$ 500 mil para dar à vista, e o restante seria pago em prestações, com o que não concorda o Botafogo.

O homem da ponta direita é Natal, mas o Fluminense teria que vender um de seus jogadores, o que contraria seus planos de armar um bom plantel. A venda de Cláudio, que está em suspenso, poderia se concretizar, mas só de NCr$ 400 mil para cima. O outro ás na manga seria Wilton, que está na mira de um clube paulista.

* * *

Na encruzilhada ficou o Botafogo, que ainda sem ter o bilhão na mão telefonou para Bangu a fim de saber o preço dos passes de Dé e Pedrinho e tomou um susto só com as bases do primeiro.

— Dé custa NCr$ 400 mil, quanto ao Pedrinho... — respondeu a voz do outro lado da Cetel.

Como a voz merecia crédito, os homens do Botafogo desligaram antes de ouvir o preço de Pedrinho, para evitar sustos maiores. Vende-se um craque extraclasse por um bilhão e chega-se à conclusão de que não se encontra outro jogador ao menos no meio-têrmo para substituí-lo.

Mas o pior para o Botafogo — e não só para êle como para a maioria dos times brasileiros — é que no início do mês que vem a Espanha suspende a sua proibição de contratação de craques estrangeiros, e o Real Madri já está se correspondendo secretamente com Jairzinho e tem uma proposta de alucinar o jogador.

* * *

Em compensação, o Flamengo fêz questão de desmentir que tivesse um bilhão para dar por Jairzinho. O Sr. George Helal telefonou para os dirigentes do Botafogo e pediu desculpas pelos boatos de que procurara o jogador, porque na verdade as compras do Flamengo são muito outras.

O bilhão existe à disposição do clube desde a tarde de ontem, quando George Helal teve um almôço com gente de banco e obteve excelentes promessas. Dinheiro pràticamente na mão, posso dizer a bomba que venho guardando há uma semana: o Flamengo hoje acerta com o América a contratação de Edu e Tadeu, tendo de saída NCr$ 500 mil para dar sòmente pelo passe do primeiro. Acham os homens do Flamengo que vale a pena gastar dinheiro nessas duas contratações, porque elas resolvem os problemas do meio-de-campo e do ataque.

E já que estamos tratando de estourar a bomba, largo a última: Toninho quer sair do Santos e disse a amigos que gostaria de vir para o Flamengo. Acha que é só o Flamengo chegar em Vila Belmiro com NCr$ 600 mil para concluir as negociações com êxito.

Mexicanos fazem críticas violentas à figura de Juanito, símbolo da Copa

Cidade do México (UPI-JB) — Artistas e intelectuais mexicanos contando com o apoio do público e da imprensa, acolheram com violentas críticas a escolha do mascote símbolo da Copa do Mundo de 1970: um boneco de cara redonda, ar ingênuo, barriga de fora e um imenso *sombrero*, representando o menino mexicano a quem foi dado o nome de Juanito.

Horrível, perigosamente folclórico, agressivo, estúpido, de mau gôsto, óbvio e insultuoso — foram algumas das expressões usadas para defini-lo. O semanário *El Figaro* observa que "o bonequinho sofre de elefantíase nas pernas e de raquitismo nos braços, é desproporcionado, excessivamente barrigudo e não representa a criança mexicana de hoje, como certamente foi a intenção dos que o criaram."

AS CRITICAS

— É horrível! — exclamou Jorge Hernández, chefe do Departamento de Artes Plásticas do Instituto Nacional de Belas-Artes, assim que tomou conhecimento da escolha. Projeta a pior imagem do que é o México e é muito mais terrível que isso aconteça depois de nossa experiência no desenho símbolo dos Jogos Olímpicos que organizamos.

O conhecido artista José Luis Cuevas comentou:

— O boneco é vergonhoso. É a maior agressão feita contra o México desde as imagens inventadas pelo colombiano Romulo Rozo, que mostrou os mexicanos como indivíduos sujos e vadios. Além de tudo, é uma caricatura idiota que reflete a mentalidade das pessoas que dirigem os esportes em nosso país.

Outros críticos de arte comparam Juanito ao simpático Willie, o leãozinho inglês que simbolizou a última Copa do Mundo.

— Willie era um espantalho, Juanito é um idiota — afirmou um professor do Instituto Nacional de Belas-Artes. Naturalmente, o símbolo da próxima Copa do Mundo foi criado por um péssimo artista texano que não conhece a essência do nosso país, ou por professor de desenho de escola primária.

Embora a maior parte das críticas sejam dirigidas a Juanito, os protestos mais enérgicos foram provocados pelo **sombrero** que cobre a cabeça do boneco, com a inscrição "México 70."

O jornal **El Heraldo** informou ter recebido inúmeros telefonemas de leitores que protestavam contra o mascote e seu chapéu:

— Ficamos aborrecidos quando o mundo tenta identificar-nos pelo **sombrero**, e no entanto nós mesmos o colocamos sôbre um símbolo nosso.

Uma das críticas mais veementes partiu de Oscar Urrutia, que dirigiu a Olimpíada Cultura, ano passado, realizada simultâneamente com os Jogos Olímpicos. Urrutia acha que tudo foi resolvido no plano folclórico, prevalecendo "o desejo de não comprometer-se."

— Escolheu-se o caminho mais fácil, o do lugar comum.

Urrutia é arquiteto e pediu que se investigue a forma como a Comissão Organizadora da Copa do Mundo escolheu o mascote. Jorge Malo, um dos integrantes do grupo de escolha, explicou que a idéia de Juanito foi sugerida por uma tigeja de madeira que êle e seus colegas viram no escritório de um amigo comum.

— Gostamos da expressão do rosto — disse. Não sou crítico de arte, mas creio que o que tentávamos criar não era uma expressão artística, mas sim algo relacionado com o futebol. Algo que projetasse mais o México em todo o mundo, como Willie fêz no caso da Inglaterra.

PROTESTO — Radiofoto UPI

A escolha do boneco Juanito foi criticada pela imprensa, que passou a ridicularizá-lo com charges

Jaime González e Lee Smith têm melhores colocações no Campeonato do Gávea Gôlfe

Voltando a jogar o que dêle se esperava, o golfista amador Jaime González assumiu a liderança do Campeonato Interno do Gávea, domingo, com o escore parcial de 149 tacadas em 36 buracos disputados. Em segundo lugar, mantendo uma atuação bastante regular, está Lee Smith, com 150, cabendo a Válter Rato e Angus Hiltz ocuparem as posições mais próximas.

Jaime começou o campeonato com uma atuação apenas regular (78), mas anteontem anotou um cartão de 71 tacadas — apenas três *strokes* acima do par do campo. Por outro lado, Hiltz, que era o líder depois da rodada inaugural, com 74, teve o seu dia de azar (80) e caiu para a quarta posição.

NOS EUA

Charlotte, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Dale Douglas conquistou domingo os 30 mil dólares de prêmio do Kemper Open — NCr$ 120 mil — ao cumprir os 72 buracos da competição com o excelente escore de 274 tacadas — 14 abaixo do par do campo. Em segundo lugar, com 278 tacadas, ficou Charles Coody, que recebeu 12 mil dólares.

O sul-africano Gary Player e o australiano Bruce Crampton terminaram empatados na terceira colocação, com 279 tacadas, enquanto Arnold Palmer, George Archer, Tony Jacklin e Joel Goldstrand anotaram resultados de 280 tacadas. O campeão do USGA Open, Orville Moody, ficou longe dos melhores, ao somar 286 tacadas — duas abaixo do par da cancha.

UM RECORDE

Douglas e Coody jogaram muito bem na última rodada. O primeiro, que não vencia desde o Azalea Open, passou os 18 buracos com o escore de 67 tacadas, enquanto o segundo batia o recorde do campo, com 65. Gary Player, que viaja esta semana de volta para Joanesburgo, levando prêmios no valor de 90 mil dólares — NCr$ 360 mil — também foi uma das atrações na decisão do Kemper Open de 1969.

Mau tempo adia para esta noite as finais do tênis pelo Rui da Cunha Ribeiro

A última rodada do Torneio de Tênis Rui da Cunha Ribeiro foi adiada de ontem para a noite de hoje, no Tijuca, em virtude do mau tempo, estando programadas as finais de simples, masculina e feminina, e de duplas, masculina e mista.

Carlos Fernandes de Brito, em boa forma, disputará o título com o campeão brasileiro Jorge Paulo Lemann, enquanto Vanda Ferraz e Inara Freitas jogarão a final feminina. Em duplas masculinas, Fernando Gentil-Carlos Fernandes de Brito enfrenta Alex Haegler-Jorge Paulo Lemann, enquanto a final de duplas mistas será entre Vanda Ferraz-Márcio Fascual e Regina Ferreira-Hugo Pucheu.

NO DOMINGO

Na rodada de domingo, Vanda e Inara jogaram pelo título de Simples da Mocidade, cabendo a vitória à primeira, que marcou 3/6, 6/4 e 6/3. Em duplas de veteranos, o título ficou com Hélio Somma-Plauto Facin, enquanto Inara Freitas e Rosa Maria Passareli conquistaram as duplas femininas. Em simples infantis, Luís Felipe Mascarenhas foi o campeão da categoria de 12 anos, enquanto Ricardo Rubem Correia vencia na de 13 a 15 anos.

CHUVA TAMBÉM EM LONDRES

Wimbledon, Londres (AFP-JB) — A forte chuva que caiu ontem nesta capital impediu a abertura do Torneio Internacional de Wimbledon, a competição mais importante do tênis mundial.

Choveu durante tôda a manhã, alagando completamente as quadras, deixando-as impraticáveis. Por volta das 17 horas, o tempo melhorou, mas os organizadores da competição já haviam resolvido pelo adiamento dos jogos para hoje, caso não chova novamente. Como de costume, a primeira rodada de Wimbledon está reservada ao primeiro turno individual masculino, sendo que o australiano Rod Laver, campeão de 68, estreará contra o italiano Nicola Pietrangeli.

Medicina e Cirurgia ensina judô e seleção continua treinando para Brasileiro

A Escola de Medicina e Cirurgia, através do seu Diretório Acadêmico, inaugurou um curso de judô, dirigido pelos professôres João Carlos Padilha e Francisco Levi Júnior, sendo grande o interêsse demonstrado até agora.

Padilha, desde os tempos em que disputava as competições infantis, se destacou dentro do judô, estando atualmente entre os convocados para a seleção carioca ao Campeonato Brasileiro.

TREINANDO

O Brasileiro, que será disputado em setembro, em Brasília, vem sendo a preocupação da Federação Guanabarina de Judô, que está se dedicando intensamente aos 55 faixas pretas que estão treinando tôdas as quartas-feiras à noite, na Academia Rudolf Hermanny, em Copacabana.

Ainda com relação ao Brasileiro, o presidente da FGJ, Sr. Almeida Lira, resolveu indicar o judoísta Hirofume Fujikawa como seu assessor para assuntos diretamente ligados à competição.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Academia Lutadores Unidos conquistou, domingo, com facilidade o título mineiro de judô infanto-juvenil, marcando 96 pontos, contra apenas 31 da Academia Meiji, que ficou em segundo.

As demais colocações foram: 3.º lugar — Academia Loyola, com 28 pontos; 4.º Colégio Rio Branco; 5.º Colégio Santo Agostinho; 6.º Clube Atlético Mineiro; 7.º ACM e Academia Universal, e 9.º Círculo Militar.

As atenções agora se voltam para o campeonato de faixas pretas, que será disputado na cidade de Juiz de Fora, na primeira quinzena de agôsto, quando será escolhida a seleção que disputará o Brasileiro, em Brasília, em setembro.

Santos e Inter começam a decidir Recopa à noite

Milão, Itália (UPI-AP-JB) — Santos e Internazzionale jogam, hoje, às 21h 30m — 18h 30m no Brasil — no Estádio San Siro, a primeira das duas partidas decisivas pelo título da Recopa, torneio disputado entre ex-campeões mundiais de clubes.

A equipe brasileira jogará completa, apesar de Pelé estar se queixando de algumas dores no tornozelo, em virtude de uma contusão na partida que disputou, sábado último, contra o São Paulo, quando conquistou o tricampeonato paulista. Ontem à tarde, o time fêz um rápido treino de dois toques, com a participação de todos os jogadores, no próprio estádio.

TV SEM ATRAÇÃO

A delegação do Santos chegou na madrugada de ontem, em Milão, com três horas de atrazo, porque perdeu o avião no aeroporto de Francforte. Isso fêz com que Pelé não pudesse participar de um programa de televisão, chamado *Domingo Esportivo*, de grande audiência em todo o país e no qual era esperado como a grande atração.

Assim que desembarcou, o jogador foi imediatamente cercado por admiradores e jornalistas, dizendo que estava muito contente de voltar a atuar em San Siro, esclarecendo:

— Vou procurar dar tudo para realizar uma grande partida, mas quero dizer que estou sentindo uma contusão no tornozelo e acho difícil render cem por cento.

O técnico Antoninho informou que o time será o mesmo que enfrentou o São Paulo, com Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel.

Além do noticiário ligado à partida desta tarde, os jornais italianos publicam uma entrevista do empresário Geraldo Sannela, na qual êste declara que Pelé, com certeza, estará jogando por uma equipe da Itália, em 1970.

Alguns jornais publicam também palavras do próprio Pelé, ditas antes do treino de ontem, no sentido de que, após a Copa do Mundo, sua intenção é deixar de vez o futebol brasileiro, para fazer a sua completa independência financeira.

NA MELHOR FORMA Radiofoto UPI-JB

Os jogadores do Santos fizeram apenas aquecimento e bate-bola, ontem à tarde, com todos os titulares

Atiê diz que Santos não vende Pelé para ninguém

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Santos, Sr. Atiê Jorge Coury afirmou ontem que seu clube não venderá Pelé por dinheiro algum pois "êle é patrimônio do Brasil e por isso não tem preço."

— Os mexicanos, italianos ou franceses podem aparecer com qualquer quantia fabulosa por Pelé mas a nossa resposta é definitiva em não negociá-lo. Êle vai terminar a carreira jogando com a nossa camisa. Hoje o Santos é um time querido em todo Brasil e como ficaríamos diante dessa gente vendendo seu ídolo? Não, mil vêzes não. Pelé é nosso e não o deixamos sair — acrescentou o presidente.

Mexicanos fazem críticas violentas à figura de Juanito, símbolo da Copa

Cidade do México (UPI-JB) — Artistas e intelectuais mexicanos contando com o apoio do público e da imprensa, acolheram com violentas críticas a escolha do mascote símbolo da Copa do Mundo de 1970: um boneco de cara redonda, ar ingênuo, barriga de fora e um imenso *sombrero*, representando o menino mexicano a quem foi dado o nome de Juanito.

Horrível, perigosamente folclórico, agressivo, estúpido, de mau gôsto, óbvio e insultuoso — foram algumas das expressões usadas para defini-lo. O semanário *El Figaro* observa que "o bonequinho sofre de elefantíase nas pernas e de raquitismo nos braços, é desproporcionado, excessivamente barrigudo e não representa a criança mexicana de hoje, como certamente foi a intenção dos que o criaram."

AS CRÍTICAS

— É horrível! — exclamou Jorge Hernández, chefe do Departamento de Artes Plásticas do Instituto Nacional de Belas-Artes, assim que tomou conhecimento da escolha. Projeta a pior imagem do que é o México e é muito mais terrível que isso aconteça depois de nossa experiência no desenho-símbolo dos Jogos Olímpicos que organizamos.

O conhecido artista José Luís Cuevas comentou:

— O boneco é vergonhoso. É a maior agressão feita contra o México desde as imagens inventadas pelo colombiano Romulo Rozo, que mostrou os mexicanos como indivíduos sujos e vadios. Além de tudo, é uma caricatura idiota que reflete a mentalidade das pessoas que dirigem os esportes em nosso país.

Outros críticos de arte compararam Juanito ao simpático Willie, o leãozinho inglês que simbolizou a última Copa do Mundo.

— Willie era um espantalho, Juanito é um idiota — afirmou um professor do Instituto Nacional de Belas-Artes. Naturalmente, o símbolo da próxima Copa do Mundo foi criado por um péssimo artista texano que não conhece a essência do nosso país, ou por professor de desenho de escola primária.

Embora a maior parte das críticas sejam dirigidas a Juanito, os protestos mais enérgicos foram provocados pelo *sombrero* que cobre a cabeça do boneco, com a inscrição "México 70".

O jornal *El Heraldo* informou ter recebido inúmeros telefonemas de leitores que protestavam contra o mascote e seu chapéu:

— Ficamos aborrecidos quando o mundo tenta identificar-nos pelo *sombrero*, e no entanto nós mesmos o colocamos sôbre um símbolo nosso.

Uma das críticas mais veementes partiu de Oscar Urrutia, que dirigiu a Olimpíada Cultural, ano passado, realizada simultâneamente com os Jogos Olímpicos. Urrutia acha que tudo foi resolvido no plano folclórico, prevalecendo "o desejo de não comprometer-se."

PROTESTO Radiofoto UPI

A escolha do boneco Juanito foi criticada pela imprensa, que passou a ridicularizá-lo com charges

Jaime González e Lee Smith têm melhores colocações no Campeonato do Gávea Gôlfe

Voltando a jogar o que dêle se esperava, o golfista amador Jaime González assumiu a liderança do Campeonato Interno do Gávea, domingo, com o escore parcial de 149 tacadas em 36 buracos disputados. Em segundo lugar, mantendo uma atuação bastante regular, está Lee Smith, com 150, cabendo a Válter Rato e Angus Hiltz ocuparem as posições mais próximas.

Jaime começou o campeonato com uma atuação apenas regular (78), mas anteontem anotou um cartão de 71 tacadas — apenas três *strokes* acima do par do campo. Por outro lado, Hiltz, que era o líder depois da rodada inaugural, com 74, teve o seu dia de azar (80) e caiu para a quarta posição.

NOS EUA

Charlotte, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Dale Douglas conquistou domingo os 30 mil dólares de prêmio do Kemper Open — NCr$ 120 mil — ao cumprir os 72 buracos da competição com o excelente escore de 274 tacadas — 14 abaixo do par do campo. Em segundo lugar, com 278 tacadas, ficou Charles Coody, que recebeu 12 mil dólares.

O sul-africano Gary Player e o australiano Bruce Crampton terminaram empatados na terceira colocação, com 279 tacadas, enquanto Arnold Palmer, George Archer, Tony Jacklin e Joel Goldstrand anotaram resultados de 280 tacadas. O campeão do USGA Open, Orville Moody, ficou longe dos melhores, ao somar 286 tacadas — duas abaixo do par da cancha.

UM RECORDE

Douglas e Coody jogaram muito bem na última rodada. O primeiro, que não vencia desde o Azalea Open, passou os 18 buracos com o escore de 67 tacadas, enquanto o segundo batia o recorde do campo, com 65. Gary Player, que viaja esta semana de volta para Joanesburgo, levando prêmios no valor de 90 mil dólares — NCr$ 360 mil — também foi uma das atrações na decisão do Kemper Open de 1969.

Mau tempo adia para esta noite as finais do tênis pelo Rui da Cunha Ribeiro

A última rodada do Torneio de Tênis Rui da Cunha Ribeiro foi adiada de ontem para a noite de hoje, no Tijuca, em virtude do mau tempo, estando programadas as finais de simples, masculina e feminina, e de duplas, masculina e mista.

Carlos Fernandes de Brito, em boa forma, disputará o título com o campeão brasileiro Jorge Paulo Lemann, enquanto Vanda Ferraz e Inara Freitas jogarão a final feminina. Em duplas masculinas, Fernando Gentil-Carlos Fernandes de Brito enfrenta Alex Haegler-Jorge Paulo Lemann, enquanto a final de duplas mistas será entre Vanda Ferraz-Márcio Pascual e Regina Ferreira-Hugo Pucheu.

NO DOMINGO

Na rodada de domingo, Vanda e Inara jogaram pelo título de Simples da Mocidade, cabendo a vitória à primeira, que marcou 3/6, 6/4 e 6/3. Em duplas de veteranos, o título ficou com Hélio Somma-Plauto Facin, enquanto Inara Freitas e Rosa Maria Passarell conquistaram as duplas femininas. Em simples infantis, Luís Felipe Mascarenhas foi o campeão da categoria de 12 anos, enquanto Ricardo Rubem Correia vencia na de 13 a 15 anos.

CHUVA TAMBÉM EM LONDRES

Wimbledon, Londres (AFP-JB) — A forte chuva que caiu ontem nesta capital impediu a abertura do Torneio Internacional de Wimbledon, a competição mais importante do tênis mundial.

Choveu durante tôda a manhã, alagando completamente as quadras, deixando-as impraticáveis. Por volta das 17 horas, o tempo melhorou, mas os organizadores da competição já haviam resolvido pelo adiamento dos jogos para hoje, caso não chova novamente. Como de costume, a primeira rodada de Wimbledon está reservada ao primeiro turno individual masculino, sendo que o australiano Rod Laver, campeão de 68, estreará contra o italiano Nicola Pietrangeli.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

A derrota de domingo não foi o assunto principal no vestiário do Fluminense, porque todos estavam muito mais preocupados em discutir compra e venda de jogadores, e para dizer a verdade os dirigentes estão muito mais interessados em comprar.

Na opinião dos dirigentes do Fluminense, o time precisa urgentemente de um homem de meio de campo e de um extrema-direita, ponto de partida para armar um grande time. O têrmo é êsse mesmo: grande time. Não apenas o título obtido, mas as rendas do final do Campeonato Carioca deixaram os homens do Flu na certeza de que vale a pena armar um grande esquadrão, porque a torcida estará pronta a prestigiá-lo.

O sonho do Fluminense no meio de campo é Gérson, mas a transferência para São Paulo está quase concretizada, muito embora se diga à bôca pequena que o problema do pagamento à vista e dos 15% do passe ainda está em discussão. Segundo afirmam pessoas bem informadas, o Botafogo não quer pagar os 15% a Gérson, porque está no firme propósito de pegar o bilhão limpinho, sem abrir mão de qualquer fatia, por menor que seja. Diz-se, ainda, que o São Paulo tem apenas NCr$ 500 mil para dar à vista, e o restante seria pago em prestações, com o que não concorda o Botafogo.

O homem da ponta direita é Natal, mas o Fluminense teria que vender um de seus jogadores, o que contraria seus planos de armar um bom plantel. A venda de Cláudio, que está em suspenso, poderia se concretizar, mas só de NCr$ 400 mil para cima. O outro ás na manga seria Wilton, que está na mira de um clube paulista.

* * *

Na encruzilhada ficou o Botafogo, que ainda sem ter o bilhão na mão telefonou para Bangu a fim de saber o preço dos passes de Dé e Pedrinho e tomou um susto só com as bases do primeiro.

— Dé custa NCr$ 400 mil, quanto ao Pedrinho... — respondeu a voz do outro lado da Cetel.

Como a voz merecia crédito, os homens do Botafogo desligaram antes de ouvir o preço de Pedrinho, para evitar sustos maiores. Vende-se um craque extraclasse por um bilhão e chega-se à conclusão de que não se encontra outro jogador ao menos no meio-têrmo para substituí-lo.

Mas o pior para o Botafogo — e não só para êle como para a maioria dos times brasileiros — é que no início do mês que vem a Espanha suspende a sua proibição de contratação de craques estrangeiros, e o Real Madri já está se correspondendo secretamente com Jairzinho e tem uma proposta de alucinar o jogador.

* *

Em compensação, o Flamengo fêz questão de desmentir que tivesse um bilhão para dar por Jairzinho. O Sr. George Helal telefonou para os dirigentes do Botafogo e pediu desculpas pelos boatos de que procurara o jogador, porque na verdade as compras do Flamengo são muito outras.

O bilhão existe à disposição do clube desde a tarde de ontem, quando George Helal teve um almôço com gente de banco e obteve excelentes promessas. Dinheiro pràticamente na mão, posso dizer a bomba que venho guardando há uma semana: o Flamengo hoje acerta com o América a contratação de Edu e Tadeu, tendo de saída NCr$ 500 mil para dar sòmente pelo passe do primeiro. Acham os homens do Flamengo que vale a pena gastar dinheiro nessas duas contratações, porque elas resolvem os problemas do meio-de-campo e do ataque.

E já que estamos tratando de estourar a bomba, largo a última: Toninho quer sair do Santos e disse a amigos que gostaria de vir para o Flamengo. Acha que é só o Flamengo chegar em Vila Belmiro com NCr$ 600 mil para concluir as negociações com êxito.

Medicina e Cirurgia ensina judô e seleção continua treinando para Brasileiro

A Escola de Medicina e Cirurgia, através do seu Diretório Acadêmico, inaugurou um curso de judô, dirigido pelos professôres João Carlos Padilha e Francisco Levi Júnior, sendo grande o interêsse demonstrado até agora.

Padilha, desde os tempos em que disputava as competições infantis, se destacou dentro do judô, estando atualmente entre os convocados para a seleção carioca ao Campeonato Brasileiro.

TREINANDO

O Brasileiro, que será disputado em setembro, em Brasília, vem sendo a preocupação da Federação Guanabarina de Judô, que está se dedicando intensamente aos 55 faixas pretas que estão treinando tôdas as quartas-feiras à noite, na Academia Rudolf Hermanny, em Copacabana.

Ainda com relação ao Brasileiro, o presidente da FGJ, Sr. Almeida Lira, resolveu indicar o judoista Hirofume Fujikawa como seu assessor para assuntos diretamente ligados à competição.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Academia Lutadores Unidos conquistou, domingo, com facilidade o título mineiro de judô infanto-juvenil, marcando 96 pontos, contra apenas 31 da Academia Meiji, que ficou em segundo.

As demais colocações foram: 3.º lugar — Academia Loyola, com 28 pontos; 4.º Colégio Rio Branco; 5.º Colégio Santo Agostinho; 6.º Clube Atlético Mineiro; 7.º ACM e Academia Universal, e 9.º Círculo Militar.

As atenções agora se voltam para o campeonato de faixas pretas, que será disputado na cidade de Juiz de Fora, na primeira quinzena de agôsto, quando será escolhida a seleção que disputará o Brasileiro, em Brasília, em setembro.

Fla oferece hoje NCr$ 800 mil por Edu e Tadeu

UM REFÔRÇO

Tadeu agrada a Tim, que espera contar com êle

UMA ATRAÇÃO

Edu é outro pretendido, embora bem mais difícil

O diretor de futebol do Flamengo, Sr. George Helal, vai telefonar hoje para o presidente do América, Sr. Ami de Morais, e comunicar oficialmente o seu interêsse em Tadeu e Edu, pelos quais o seu clube poderá pagar NCr$ 800 mil.

George Helal acha difícil o América vender Edu, mas acredita que por NCr$ 300 mil Tadeu poderá ser vendido. Ontem mesmo o dirigente do Flamengo telefonou duas vêzes para o América, mas não conseguiu falar porque o Sr. Ami de Morais estava viajando.

INTERÊSSE MAIOR

Apesar do maior interêsse do Flamengo ser em Edu, o Sr. George Helal acredita que a transação que poderá ser realizada é a de Tadeu.

— Com êsses dois jogadores — contou Helal — poderíamos partir sèriamente para a conquista da Taça Guanabara.

Ontem houve um encontro do Sr. George Helal com o técnico Tim e com o dirigente Radamés Latari, quando foi acertado que o Flamengo esta semana tentará a compra de reforços. Caso o América não venda Tadeu e Edu, imediatamente o Flamengo partirá para a contratação de outros jogadores.

— Não podemos ficar é de braços cruzados — disse o dirigente.

PRÊMIO PELA VITÓRIA

O técnico Tim marcou a apresentação dos jogadores para a manhã de hoje, na Gávea, mas autorizou Onça, Tinho, Liminha e Rodrigues Neto a só se apresentarem amanhã, pois foram visitar suas famílias fora do Rio.

Doval e Dominguez, segundo Tim, voltarão ao time no jôgo de domingo pela primeira rodada da Taça Guanabara. O prêmio pela vitória sôbre o Bangu foi fixado em NCr$ 500,00.

Flu pede o preço do passe de Dé ao Bangu

O vice-presidente João Boucri, do Fluminense, pediu ontem ao Bangu para estipular o preço do atacante Dé, a fim de reforçar o time, caso Cláudio seja mesmo vendido para o Valência, da Espanha.

Alguns associados do clube lembraram o nome do ponta-direita Natal, do Cruzeiro, como mais um refôrço, mas isso dificilmente se concretizará, pois Telê está satisfeito com as últimas atuações de Wilton, principalmente a de domingo, contra o Botafogo.

UM GRANDE TIME

O vice-presidente viajou ontem para Juiz de Fora, por motivos particulares, mas antes conversou com o dirigente Abrahim Tebet sôbre as possibilidades da contratação de Dé. O diretor do Bangu disse que em princípio o jogador é inegociável, mas ficou de consultar o presidente Elias Gaze e dar uma resposta até o final da semana.

O Sr. João Boucri está disposto a reforçar o time durante a Taça Guanabara, objetivando entrar com êle estruturado e com um razoável número de bons reservas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O dirigente acha que no momento o Fluminense tem uma boa base para formar um grande time, e aos poucos promete fazer algumas contratações.

A contratação de Dé, entretanto, depende também da venda do passe de Cláudio para a Espanha. O empresário português José da Gama, que estava tratando da transferência de Cláudio, não foi ao clube ontem à tarde, conforme prometera. Além disso, o Fluminense agora pedirá mais de NCr$ 220 mil pelo passe do jogador, e caso o Valência não concorde, Cláudio continuará no clube.

O interêsse por Natal também é difícil de se concretizar, não só porque Wilton satisfaz ao técnico, mas também porque um jogador chamado Jair, de 20 anos, vindo de Santa Catarina, tem agradado muito nos treinos feitos com o time juvenil, e a partir da próxima semana será colocado à disposição de Telê, a fim de ser utilizado na Taça Guanabara. Jair já é chamado por muitos no clube de Jairzinho, pela semelhança com o jogador do Botafogo, e como seu companheiro, joga tanto na ponta direita como na ponta-de-lança.

O supervisor Almir de Almeida, responsável pela vinda de Jair, aguarda também nessa semana a chegada de Mickey e de Paquito, emprestados para a disputa da Taça Guanabara. Paquito só não virá caso antes seja vendido para outro clube.

— Nós temos opção apenas pelo seu empréstimo, pois não iremos dar milhões por um jogador que poderá não se adaptar — explicou.

PRIMEIRA MODIFICAÇÃO

A primeira modificação no time do Fluminense que disputará a Taça Guanabara será a do goleiro Vitório no lugar de Félix, que ficará à disposição da seleção brasileira.

Vitório está há vários dias em regime de treinamento integral, e econtra-se em excelentes condições técnicas e físicas, segundo Telê.

Os jogadores têm apresentação marcada para essa tarde, quando após a revisão médica será traçado um plano de treinamento para a disputa da Taça. Telê, entretanto, já adiantou que deverá dar um treino de conjunto depois de amanhã e iniciar a concentração logo em seguida, pois em princípio o time deverá estrear sábado à tarde, enfrentando o Bangu.

PRÊMIO DEPENDENTE

O prêmio pela conquista do campeonato só será estipulado quando o clube receber a cota que lhe cabe como campeão e que só será liberada após a Federação homologar o título, em dependência ainda da resolução judicial do caso Flávio.

No clube, entretanto, há uma certeza completa em tôrno de uma vitória nessa questão, tanto que o vice-presidente não quer mais que se comente no clube a conquista do campeonato, e sim, a disputa da Taça Guanabara.

Telê acha que as comemorações antecipadas não foram os motivos da derrota para o Botafogo, na partida final.

— Nosso time realmente estava cansado, mas o que nos prejudicou muito foi o estado do campo, muito pesado. Além disso, o Botafogo tinha estímulo para vencer o campeão, enquanto o do Fluminense já tinha o título nas mãos. Por isso mesmo o adversário jogou melhor e mereceu a vitória.

Denilson, Cláudio, Félix e Lula disseram ontem no clube que sentiram câibras logo no início do segundo tempo, a ponto de pedirem para sair, enquanto Telê acha que Samarone não tinha ainda condições físicas para jogar 90 minutos.

Ontem à noite o técnico e os jogadores foram recepcionados na sede do clube em um jantar organizado por um grupo de associados, sem qualquer caráter oficial.

Agatirno se aborrece com Reinaldo Reis que viajou e não deixou substituto

O vice-presidente administrativo do Vasco, Sr. Agatirno Gomes, fêz o presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Medrado Dias, reunir ontem à noite, às pressas, a sua diretoria, a fim de substituir o Sr. Reinaldo Reis, interinamente, na presidência do clube.

O presidente Reinaldo Reis viajou para Mato Grosso chefiando a delegação do Vasco e não convocou o seu primeiro vice-presidente eleito, Sr. Agatirno Gomes, para assumir o cargo. Embora o estatuto do Vasco diga que o primeiro vice-presidente deve substituir o presidente em caso de impedimento, o Sr. Agartino Gomes achou uma desconsideração do Sr. Reinaldo Reis não lhe ter comunicado o fato.

INTERPRETAÇÃO

Não só o Sr. Agatirno Gomes como vários outros dirigentes do Vasco ficaram aborrecidos porque souberam que o Sr. Reinaldo Reis anteontem, no Aeroporto Santos Dumont, pediu ao seu vice-presidente de Comunicações, Sr. Nélson Gonçalves, para dirigir o clube durante sua ausência.

Ontem à tarde, então, o Sr. Agatirno Gomes foi à sede do Cineac e redigiu três cartas aos podêres do Vasco, para saber se era legal sua posse transitória no cargo. O Sr. Alberto Carvalho, presidente da Assembléia, imediatamente foi favorável, mas o Sr. Alá Batista, presidente do Conselho de Beneméritos, achou que cabia ao Conselho Deliberativo dar a solução final.

AGATIRNO ASSUME

Diante disso, e depois de uma reunião que durou mais de duas horas, o Sr. Medrado Dias resolveu, juntamente com os Srs. Agatirno Gomes, Alá Batista, Alberto Moreira da Cunha e Iraci Brandão, convocar a mesa diretora do Conselho Deliberativo para resolver o assunto. Esta reunião foi realizada à noite na casa do Sr. Medrado Dias e participaram os diretores conselheiros, Srs. Roberto Goulart, José Carlos Osório e Guilherme Batista.

Gripe atrasa treinamento dos uruguaios

Montevidéu (UPI-JB) — Dez jogadores da seleção do Uruguai foram atingidos pela epidemia de gripe que se alastra por Montevidéu, dificultando os trabalhos do técnico Juan Hohberg, que, também em virtude do frio e da chuva, não tem podido ministrar os treinos normalmente.

Conforme o programa previsto, a delegação do Uruguai deverá partir hoje para o Peru, onde enfrentará a seleção local depois de amanhã, em partida que servirá de teste para as duas equipes com relação às eliminatórias para a Copa do Mundo.

No dia 2 de julho, os uruguaios enfrentarão a seleção da Colômbia, em Cáli, e no dia 6 jogarão contra a seleção do Equador, em Guaiaquil, já em partida válida pelas eliminatórias. O adversário seguinte é o Chile, em Santiago, no dia 13 de julho, voltando a seleção do Uruguai no mesmo dia a Montevidéu, onde novamente enfrentará as equipes do Chile e do Equador.

A provável tabela

O Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol já elaborou a tabela para a Taça Guanabara, cuja aprovação será discutida, hoje, na Assembléia-Geral da entidade. Todos os jogos serão realizados no Maracanã, em rodadas duplas, sábados e domingos, com uma intermediária, nos dias 16 e 17 de julho — quarta e quinta-feira à noite.

É a seguinte a tabela:

Datas		*Horas*	*Jogos*		
1.ª ROD.					
28-6	— Sábado	— 19,00 —	Botafogo	x	Bonsucesso
	"	— 21,00 —	Fluminense	x	Bangu
29-6	— Domingo	— 14,00 —	Vasco da Gama	x	Campo Grande
	"	— 16,00 —	Flamengo	x	América
2.ª ROD.					
5-7	— Sábado	— 19,00 —	Campo Grande	x	Flamengo
	"	— 21,00 —	América	x	Fluminense
6-7	— Domingo	— 14,00 —	Bonsucesso	x	Bangu
	"	— 16,00 —	Vasco da Gama	x	Botafogo
3.ª ROD.					
12-7	— Sábado	— 19,00 —	Fluminense	x	Bonsucesso
	"	— 21,00 —	Bangu	x	Vasco da Gama
13-7	— Domingo	— 14,00 —	América	x	Campo Grande
	"	— 16,00 —	Botafogo	x	Flamengo
4.ª ROD.					
16-7	— 4.ª-feira	— 19,30 —	Bonsucesso	x	Flamengo
	"	— 21,30 —	Bangu	x	Botafogo
17-7	— 5.ª-feira	— 19,30 —	Campo Grande	x	Fluminense
	"	— 21,30 —	América	x	Vasco da Gama
5.ª ROD.					
19-7	— Sábado	— 19,00 —	Botafogo	x	Campo Grande
	"	— 21,00 —	Flamengo	x	Bangu
20-7	— Domingo	— 14,00 —	Bonsucesso	x	América
	"	— 16,00 —	Vasco da Gama	x	Fluminense
6.ª ROD.					
26-7	— Sábado	— 19,00 —	Bonsucesso	x	Vasco da Gama
	"	— 21,00 —	Botafogo	x	América
27-7	— Domingo	— 14,00 —	Campo Grande	x	Bangu
	"	— 16,00 —	Flamengo	x	Fluminense
7.ª ROD.					
2-8	— Sábado	— 19,00 —	Bangu	x	América
	"	— 21,00 —	Fluminense	x	Botafogo
3-8	— Domingo	— 14,00 —	Campo Grande	x	Bonsucesso
	"	— 16,00 —	Flamengo	x	Vasco da Gama

Saldanha acha justo que Santos se apresente mais tarde para ver a família

Brasília (Sucursal) — O técnico da seleção brasileira, João Saldanha, disse ontem que o adiamento em 24 horas para a apresentação dos jogadores do Santos é perfeitamente possível, mas para isso precisará conversar com o supervisor Russo, hoje, no Rio.

João Saldanha, que desembarcou no aeroporto de Brasília às 22h35m de ontem, informou que precisará dar um descanso aos jogadores do Santos "pois êles estão jogando diàriamente."

A MALANDRAGEM

João Saldanha defendeu a necessidade de se "partir da realidade e não da presunção" na formação do selecionado brasileiro, disse ser preciso agir em têrmos realísticos e admitir "um pouco de malandragem":

— O império britânico tornou-se fabuloso, mas foi construído sôbre a pirataria.

O técnico da seleção nacional manteve ontem à noite em Brasília um debate sôbre futebol, que se estendeu pela madrugada de hoje, perante uma assistência que pagou NCr$ 5,00 para ouvi-lo e abordá-lo. O encontro ocorreu numa estação de televisão e terá sua renda revertida em benefício de uma endade de assistência infantil.

TAREFA OFICIAL

João Saldanha disse que, como técnico, só tem recebido um pedido: a Copa do Mundo:

— Tarefa bastante difícil, mas o Brasil tem grande chance. Ainda somos considerados o favorito, ou, pelo menos, um dêles. Não sou eu quem diz, mas a crônica mundial, os outros são: Alemanha Ocidental, Itália, Argentina e Inglaterra.

Falou que o futebol brasileiro está saindo de uma fase de estagnação, começando a se mover. Exemplificou, como prova disso, fato de "não existir mais loteamentos nos times" — queria afirmar que o campo não está mais dividido entre os vários jogadores do time, com cada um sendo responsável por uma parte do gramado.

CALENDÁRIO ATRAPALHA

O técnico pensa que "não há pior calendário esportivo que o brasileiro, nisso somos campeões do mundo." Afirmou que, por isso, a seleção estará muito prejudicada em sua preparação para as eliminatórias.

Neste momento, mostrou que acabava de ser informado de que os jogadores santistas pediam para que, ao retornarem da Europa, pudessem dar "um pulinho em casa", antes de se reunirem ao selecionado:

— Se êles não derem um pulinho em casa sexta-feira, como querem, só vão poder fazê-lo no dia nove de setembro.

Reclamando muito do calendário e mostrando que outros convocados estão na mesma situação que os santistas, com um jôgo em cima do outro e sem oportunidade para ver a família.

SEM PRESSÕES

O técnico afirmou que não está havendo pressão de nenhuma espécie sôbre seu trabalho, a não ser por parte das torcidas, que estão sempre reclamando a convocação ou substituição de um ou outro jogador:

— Mas isso é inevitável. A grande fôrça do futebol brasileiro está no interêsse da torcida. E isso não é pressão.

Admitiu que "já houve pressão política" e que isso provocou a extinção da antiga Comissão do Selecionado Nacional (Cosena).

Botafogo melhora contratos de Afonsinho e Ferreti e ainda insiste em reforços

Satisfeito porque a seu ver o time provou que pode jogar bem e vencer sem depender de Gérson, o presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, disse que vai dar novos contratos a Afonsinho e Ferreti, além de tentar junto ao Bangu a compra de Dé e Pedrinho.

Sôbre a venda de Gérson, declarou que foi a solução lógica que seu clube encontrou diante das exigências do jogador para renovar o contrato e a frustração que ficaria não sendo atendido.

OS PRETENDIDOS

Desde que concretizou a venda de Gérson, o Botafogo passou a procurar reforços para seu time, especialmente porque na Taça Guanabara não poderá contar com Jairzinho e Paulo César, que estarão a serviço da seleção brasileira.

Sábado, o diretor de futebol Djalma Nogueira, viajou para Belo Horizonte, onde tentou obter do Cruzeiro a cessão do ponta-esquerda Rodrigues, ficando o clube mineiro de responder mais tarde. Seguindo depois para São Paulo, Djalma Nogueira procurou os dirigentes da Portuguêsa para tentar a compra de Ivair, mas desistiu ao saber que o passe do jogador custaria NCr$ 800 mil. Da capital, o dirigente foi a Ribeirão Prêto e iniciou entendimentos com êxito para o empréstimo do atacante Cabinho, apontado como uma das revelações do futebol paulista. Cabinho deverá vir para os jogos da Taça Guanabara e, se aprovar, o Botafogo comprará o seu passe.

Enquanto isto, o presidente Altemar Dutra de Castilho vem mantendo contatos com dirigentes do Bangu para a aquisição do zagueiro Pedrinho e do atacante Dé, esperando uma definição até o fim da semana.

POR QUE VENDEU GÉRSON

Eufórico com a vitória sôbre o Fluminense, o presidente do Botafogo disse que não está arrependido de ter vendido Gérson ao São Paulo, porque não só era a solução natural para o impasse criado para a renovação do contrato do jogador, como porque viu que o time pode jogar bem e ganhar sem Gérson.

Fazendo o elogio de Carlos Roberto, que acha ser um jogador que já está a merecer maior atenção dos comentaristas, disse que não tem dúvida de que o Botafogo vai revelar mais dois jogadores de alto gabarito técnico: Afonsinho e Ferreti.

— Afonsinho — disse — vinha pràticamente de uma inatividade, pois raramente entrava no time, só treinando. Mesmo assim, provou as suas altas qualidades. Agora que é titular, vai entrar no ritmo de jôgo do quadro e breve será um dos seus maiores valôres. Outro é Ferreti, que vem melhorando na sua forma e ainda vai nos dar muitas vitórias.

Por sugestão do presidente, Afonsinho, que tem um contrato de quatro meses, e Ferreti, que é ainda juvenil do clube, terão novos contratos como estímulo.

Sôbre a venda de Gérson, disse que o Botafogo não poderia dar os NCr$ 200 mil que o jogador exigia para renovar o seu contrato e por isso só restava vendê-lo.

— Não que Gérson não merecesse, mas o futebol carioca ainda não comporta tal investimento, inclusive porque temos Jairzinho e Paulo César, também jogadores da seleção e com o mesmo direito. Se insistíssemos com Gérson, não vendendo o seu passe e dando a êle um contrato aquém do que desejava, teríamos um jogador frustrado e que acabaria vendo diminuída a sua eficiência, como já estava acontecendo.

Flávio Costa pede três reforços ao América e um dêles é Gílson Nunes

Flávio Costa pediu à diretoria do América, numa reunião realizada ontem, a contratação de três reforços para a Taça Guanabara — um goleiro, um ponta-direita e um ponta-esquerda — sendo que nesta última posição o nome cogitado é o de Gílson Nunes, do Fluminense.

O diretor de futebol João Carlos disse que o assunto da saída de Flávio Costa não foi sequer tratado na reunião, "e nem seria preciso afirmar que o nosso técnico está prestigiado porque jamais se pensou o contrário dentro do clube." O presidente Ami de Morais não pôde comparecer à reunião porque estava em Campos, devendo voltar hoje.

SEM DEFINIÇÃO

O vice-presidente Odilon César pediu a Flávio Costa que comparecesse à reunião da diretoria para conversar sôbre a queda de produção da equipe no turno final e, também, para expor seus planos no sentido de recuperar o time.

Na opinião de Flávio, o que aconteceu foi uma coisa normal, considerando-se que a maioria dos jogadores é muito jovem e sentiu bastante o pêso de um sucesso inicial, quando a equipe estêve inclusive na liderança do campeonato, recebendo elogios de torcedores, dirigentes e jornalistas.

Tadeu vem fazendo seguidos apelos à diretoria do América para ser vendido a outro clube, possivelmente ao Flamengo, que se mostra interessado no seu concurso. Ainda ontem, o jogador conversou com os senhores Odilon César e Hildo Nejar, explicando-lhes que precisa resolver uma série de problemas particulares, o que seria possível com o dinheiro da transação.

Paraguaios receberam com demorada vaia a vitória de sua seleção sôbre Atlanta

Assunção (AFP-JB) — Com uma demorada vaia — talvez a maior já registrada em campos de futebol dêste país — o público que compareceu domingo ao Estádio Nacional de Assunção reagiu à má atuação da seleção do Paraguai na partida em que venceu por 1 a 0 ao Atlanta, de Buenos Aires, preparando-se para as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970.

Embora admita que a vaia possa exercer uma influência benéfica nos jogadores, fazendo-os empregar-se mais nos próximos compromissos, a imprensa local é unânime em suas críticas à seleção dirigida pelo uruguaio José Maria Rodriguez. Alguns jornais chegam a temer os futuros resultados contra os colombianos, venezuelanos e brasileiros.

UM MAU DIA

A partida de domingo — ainda na opinião da imprensa — foi uma das maiores decepções já sofridas pelo torcedor paraguaio, que esperava melhor atuação da seleção, sobretudo porque o adversário, o Atlanta, não passa de uma das chamadas equipes menores de Buenos Aires.

O **ABC Color**, em sua edição de ontem, publica editorial assinado por Julio del Puerto, afirmando: "O rendimento da seleção foi excessivamente mau. Todos conhecemos as possibilidades de nossos jogadores e por isso nos surpreendemos em vê-los em tão péssimas condições."

La Tribuna faz comentários semelhantes, dizendo: "Foi uma tarde triste para a seleção. A equipe dirigida por José Maria Rodriguez mostrou fraco poder ofensivo diante de um adversário precário."

Paquito vem para o Gomes Pedrosa

Paquito virá para o Flamengo por empréstimo durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, segundo anunciou ontem um amigo do técnico Tim e do dirigente George Helal, que chegou ontem de Curitiba, onde estêve conversando com os dirigentes do União Bandeirantes.

O ponta-de-lança Paquito tem 22 anos e é um dos artilheiros do campeonato paranaense. Fluminense e Santos já estiveram interessados em seu concurso, mas o amigo de Tim — conhecido pelo apelido de Galo — que mora na Paraná e tem influência junto aos dirigentes do União Bandeirantes, conseguiu a sua vinda para o Flamengo. Esta semana, entretanto, o Flamengo ainda tentará que Paquito venha antes do final da Taça Guanabara. O passe do jogador está fixado em NCr$ 250 mil.

Fla quer ver agora impugnação do Flu

O Flamengo entrou, ontem como litisconsorte, ficando também como interessado no processo de impugnação impetrado pelo América contra a validade da sua partida contra o Fluminense, no returno, na qual o atacante Flávio jogou graças a uma liminar da Vara Federal.

A Federação Carioca não proclamou o campeão carioca dêste ano, pois para ela Flamengo e Fluminense terminaram empatados com o mesmo número de pontos ganhos, já que a partida contra o América só será computada após a decisão da Justiça Comum e, posteriormente, no TJD.

PRINCIPAL INTERESSADO

Com a sua vitória sôbre o Bangu, sábado, e com a derrota do Fluminense para o Botafogo, domingo, o Flamengo considerou-se como o principal interessado no caso Flávio, entrando com litisconsorte no processo do América.

Além disso, o Flamengo considerou que como o América nada mais poderia aspirar no campeonato, haveria possibilidades de que desistisse do processo. Se isso ocorresse, o Fluminense não precisaria mais esperar a decisão da Justiça para ser proclamado o campeão da cidade. Agora, o América poderá até mudar de idéia que o Flamengo continuará como interessado no processo.

MORRE UMA ESTRÊLA

ALEX VIANY

Um mito em vida, e agora começa a lenda. Muitos depoimentos serão somados ao que já se sabe sôbre a tragédia de Judy Garland, mas é bem pouco provável que tão cedo se venha a saber tôda a verdade sôbre a ascensão e a paixão dessa mulher de voz prodigiosa, que lutou uma vida inteira contra os azares da glória e do amor.

Vivos estão seus maridos, o primeiro dos quais foi Vincente Minnelli, um Svengali que dirigiu alguns de seus melhores filmes e que lhe deu a filha, Liza, já bem adiantada nas pegadas maternas. Vivos estão quase todos que a ajudaram a subir, que a fizeram sofrer, que lhe deram alegrias e tristezas em alucinantes doses cotidianas.

Portanto, pílulas para dormir, pílulas para acordar, pílulas para cantar. Regime para emagrecer, regime para engordar. E, de repente, há poucos dias, em todos os jornais, aquelas últimas fotografias de sua última visita aos Estados Unidos: vejam, esta mulher está morrendo.

Várias vêzes tentou a morte; e, apesar dos bons amigos que tinha, do culto que inspirava em seus fãs, nunca lhe permitiram, realmente, que tentasse a vida.

Há anos, quis morrer, em Boston. Em Hollywood, Frank Sinatra fretou um avião, encheu-o de amigos, e foi consolá-la a jato. Mas a história estava escrita. Mais uma tragédia de Hollywood, para juntar-se às de John Barrymore e Jean Harlow, Carmem Miranda e Montgomery Clift, Marilyn Monroe e James Dean.

NASCE UMA ESTRÊLA

Nasceu ela com o nome de Frances Gumm, em Grand Rapids, Minnesota, em 10 de junho de 1922, filha de Ethel Milne, pianista, e Frank Gumm, cantor, que se apresentavam em teatros de variedades como Jack e Virginia Lee, Suaves Seresteiros Sulistas. Aos três anos, a pequena Frances cantava pela primeira vez num palco. Mais tarde, na Califórnia, com suas duas irmãs mais velhas, ela fêz parte do número das Irmãs Gumm. Foi George Jessel quem lhes deu o nome de Garland; depois, já sòzinha, Frances resolveu mudar também o prenome.

Ouvida por Lew Brown, do trio de compositores Brown, De Sylva & Henderson, a nova Judy Garland foi aconselhada a tentar o cinema. Vieram os testes e, finalmente, a Metro a contratou, quando ainda não tinha 14 anos de idade.

Seu primeiro filme foi um musical de curta metragem, que também serviu para lançar outra menina cantora, Deanna Durbin. Não tendo como usá-la, a Metro terminou por emprestá-la a outro estúdio para um musical estudantil, em que ela, irmã do herói, era vista pela primeira vez a cantar numa plantação de abóboras.

Judy Garland pôs o filme no bôlso — e a Metro tratou de arranjar papéis para ela. Logo veio a consagração, em *Groadway Melody de 1938*, com uma canção em que ela dizia de sua *gamação* por Clark Gable, o rei da Metro.

Com Mickey Rooney, uma série de musicais juvenis e, por fim, em 1939, o tão ambicionado estrelato, com *O Mágico de Oz*, que lhe deu também sua canção-tema, *Over the Rainbow*.

Para trabalhar ao lado de Gene Kelly e Fred Astaire, aprendeu a dançar como gente grande. E começou a mostrar que havia aprendido também o ofício de atriz. Uma das maiores injustiças em tôda a história da Academia de Hollywood ocorreu quando ela não recebeu o Oscar de melhor atriz por seu desempenho em *Nasce uma Estrêla*, sem dúvida o melhor musical dramático até hoje feito. Aí como em seu derradeiro filme — que no Brasil teve o título horrível, mas apropriado de *Na Glória, a Amargura* — o roteiro como que parafraseou sua carreira.

Já então a estrêla entrava em declínio. Atrasava-se, faltava aos compromissos, perdia a voz, perdia a vida.

Pròvàvelmente, a esta hora, alguém já está tentando comprar os direitos para um filme sôbre sua carreira. Títulos não faltam: *Over the Rainbow, Nobody's Baby, Meet the Beat of My Heart, I Cried for You, Alone, I Got Rhythm, Love of My Life, Better Luck Next Time, Get Happy, The Man That Got Away, Born in a Trunk, I Could Go on Singing*.

Mas ninguém cantaria essas canções como Judy Garland; e ninguém ousaria dizer a verdade sôbre sua vida.

O melhor, mesmo, será reviver seus filmes e suas canções, que permanecem válidos — mesmo quando são ruins — por causa de sua fabulosa intérprete.

JUDY GARLAND

De seu primeiro filme, ainda menina, a uma das últimas fotos, aos 47 anos, Judy Garland foi sempre uma estrêla atormentada

CADERNO

B

O FIM DE UMA ÉPOCA

JÚLIO HUNGRIA

Na noite de 23 de abril de 1961, 3 mil pessoas privilegiadas lotaram o famoso Carnegie Hall, de Nova Iorque — lotação muito acima da sua capacidade — e assistiram ao que viria a ser uma das maiores noites da história do show-business. *Era a volta de Judy Garland.*

— Singing with me, please — *ela pedia.*

E o entusiasmo extraordinário do público sublinhou um dos espetáculos mais emocionantes da música popular nos Estados Unidos.

Um temperamento profundamente sentimental, ela arrancava aplausos da platéia sem truques, emocionava sem criar pràviamente um ambiente que couduzisse o público a se emocionar. Era tudo espontâneo.

Miss Show-Business, *assim a chamaram, procurando definir a cantora de tantos sucessos. Na noite de sábado para domingo, em Londres, na sua casa de portas amarelas em Chelsea, morria com ela tôda uma época da história do cinema e dos musicais.*

Judy Garland nasceu para a carreira do show-business. *Seus pais, Frank e Ethel Gumm, foram artistas do vaudeville. Foi no palco de um teatro em Grand Rapids, Minnesota, sua cidade natal, que Judy fêz a sua estréia cantando* Jingle Bells, *no número dos seus pais.*

Depois que a sua família mudou-se para a Califórnia e fixou-se em Lancaster, Judy e suas duas irmãs, Virginia e Suzanne, organizaram um trio vocal, as Gumm Sisters. Eventualmente trabalharam uma temporada no mesmo teatro de vaudeville em Chicago que acolhia George Jessel.

Quando suas irmãs se casaram, ela continuou cantando sòzinha e, um dia, em 1936, um descobridor de talentos a levou para um teste nos estúdios da Metro.

Tornou-se a estrêla juvenil mais popular da época com Broadway Melody de 1938. *Ganhou um Oscar com* O Mágico de Oz *e fêz ainda* Babes in Arms *e* Meet me in St.-Louis, *passando dos papéis de menina para os papéis de ingênua sem que o público chegasse pròpriamente a notar. Seu primeiro papel adulto veio em 1942, ao lado de Gene Kelly em* For me and My Gal.

Uma temporada de Judy no Palace Theatre, da Broadway, e o espetáculo de 1961, no Carnegie Hall, marcam os seus maiores momentos no palco. Sem falar no sucesso do espetáculo ao ar livre para 18 mil pessoas no Hollywood Bowl.

E agora o que dizer mais diante de todo êsse talento que a música popular e o cinema perdem de uma só vez?

— Ela evoca sentimentos de pena e dor como nenhuma outra estrêla foi capaz de fazê-lo — comentou uma vez um crítico de Londres.

E, afinal, o depoimento do compositor Jimmy McHugh, em 1961:

— Cinderela de múltiplos talentos, idolatrada no mundo inteiro, lembro-me muito bem de você, Judy, quando entrou no estúdio da MGM pela primeira vez. Exercia eu ali as funções de compositor, quando L. B. Mayer convocou um grupo de colaboradores para opinar sôbre o teste que você deveria fazer. Tinha você, creio, uns 12 anos, e a sua voz esplêndida eletrizou todos os que se encontravam na sala.

— Não há dúvida, Judy, você faz parte do maravilhoso e extraordinário mundo da diversão, no que êsse mundo tem de melhor. E você nunca vai ser esquecida.

FILMUSICOGRAFIA

1. **Every Sunday / Every Sunday Afternoon.** Curta-metragem. MGM 1936. Dir. Felix Feist, com Judy Garland, Deanna Durbin. Roteiro original de Mauri Grashin. Canções: **The Americana; Il Bacio.**

2. **Pigskin Parade / Loucuras de Estudantes.** Fox 1936. Dir. David Butler, com Stuart Erwin, Judy Garland, Betty Grable, Jack Haley, Tony Martin, Dixie Dunbar, Patsy Kelly, Johnny Downs, Arline Judge. Arg. Arthur Sheekman, Nat Perrin, Mark Kelly; rot. Harry Tugend, Jack Yellen, William Conselman. Cor. Jack Haskell. Canções: **Pigskin Parade; Balboa; Love and Laughter; Hold That Bulldog; The Texas Tornado; It's Love I'm After; You're Slightly Terrific; You Do the Darndest Things, Baby; T.S.U. Alma Mater** (Sidney Mitchell & Lew Pollack).

3. **Broadway Melody of 1938 / Melodia da Broadway de 1938.** MGM 1937. Dir. Roy del Ruth, com Robert Taylor, Eleanor Powell, George Murphy, Binnie Barnes, Buddy Ebsen, Judy Garland, Sophie Tucker, Robert Benchley. Arg. Jack McGowan, Sid Silvers; rot. Jack McGowan. Cor. Dave Gould. Canções: **Broadway Rhythm; Your Broadway and Mine; I'm Feeling Like a Million; Sunshowers; A Pair of New Shoes; Everybody Sing; Your Words and My Music** (Nacio Herb Brown & Arthur Freed); **Dear Mr. Gable** (Brown, Freed & Roger Edens); **You Made me Love You** (James Monaco & Joe McCarthy).

4. **Thoroughbreds Don't Cry / Menino de Ouro.** MGM 1937. Dir. Alfred Green, com Mickey Rooney, Judy Garland, Sophie Tucker, C. Aubrey Smith, Roland Sinclair. Arg. Eleanore Griffin, J. Walter Ruben; rot. Lawrence Hazard. Canções: **A Pair of New Shoes; Sunsowers** (Nacio Herb Brown & Arthur Freed).

5. **Everybody Sing / Diabinho de Saias.** MGM 1938. Dir. Edwin L. Marin, com Allan Jones, Fannie Brice, Judy Garland, Reginald Owen, Billie Burke, Reginald Gardiner, Llynne Carver, Monty Woolley, Henry Armetta. Roteiro original de Florence Ryerson, Edgard Allan Woolf e James Gruen. Canções: **Everybody Sing** (Nacio Herb Brown & Arthur Freed); **Swing, Mr. Mendelssohn; Down on Melody Farm; The One I Love; The Show Must Go On; The Sun Never Sets on Swing; Never Was There Such a Perfect Day** (Gus Kahn, Bronislau Kaper & Walter Jurman); **Why? Because,** com Fannie Brice; **Quainty, Dainty Me** (Bert Kalman & Harry Ruby); **Betwixt and Between** (Neville Fleeson & Mabel Wayne).

6. **Listen, Darling / Um Marido para Mamãe.** Dir. Edwin L. Marin, com Judy Garland, Freddie Bartholomew, Mary Astor, Walter Pidgeon, Gene Lockhart, Alan Hale. Arg. Katherine Brush; rot. Elaine Ryan, Anne Morrison Chapin. Canções: **Nobody's Baby** (Milton Ager & Joseph Santley); **Zing! Went the Strings of My Heart; On the Bumpy Road to Love; Ten Pins in the Sky** (Al Hoffman, Al Lewis, Murray Mancher, Joe McCarthy).

7. **Love Finds Andy Hardy / O Amor Encontra Andy Hardy.** MGM 1938. Dir. George B. Seitz, com Mickey Rooney, Lewis Stone, Judy Garland, Fay Bainter, Ann Rutherford, Lana Turner, Fay Holden, Cecilia Parker, Esther Williams. Arg. Vivian Bretherton, Aurania Rouverol; rot. William Ludwig. Canções: **Meet he Beat of My Heart; It Never Rains But What It Pours** (Mack Gordon & Harry Revel); **In-Between** (Roger Edens & Arthur Freed). Nota: A canção **Sweet Sixteen** (Edens & Freed), cortada do filme, foi gravada em disco por Judy Garland.

8. **The Wizard of Oz/ O Mágico de Oz.** MGM 1939.
Dir. Victor Fleming, com Judy Garland, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley, Frank Morgan, Billie Burke, Margaret Hamilton. Rot. Noel Langley, Florence Ryerson e Edgar Allan Woolf, bas. rom. **The Wonderful Wizard of Oz,** de L. Frank Baum. Cor. Bobby Connolly. Canções: **The Merry Old Land of Oz; Over the Rainbow; We're Off to See the Wizard; If I Only Had a Heart; Ding, Dong, the Witch is Dead; The Jitterbug; Follow the Yellow Brick Road; Gates of Emerald City** (Harold Arlen & E. Y. Harburg); **Come Out, Come Out, Wherever You Are** (Arthur Freed).

9. **Babes in Arms/ Sangue de Artista.** MGM 1939.
Dir. Busby Berkeley, com Judy Garland, Mickey Rooney, Charles Winninger, Guy Kibbee, June Preisser, Grace Hayes, Betty Jaynes, Leni Lynn. Rot. Jack McGowan e Kay van Ripper, bas. com. mus. homônima de Richard Rodgers e Lorenz Hart. Cor. Busby Berkeley e Edward Larkin. Canções: **Babes in Arms; Where or When** (Rodgers & Hart); **I Cried For You** (Gus Arnheim & Arthur Freed); **God's Country** (Harold Arlen & E. Y. Harburg); **Good Morning,** com Mickey Rooney (Nacio Herb Brown & Arthur Freed).

10. **Andy Meets Debutante/ Andy Hardy e a Grã-fina.** MGM 1940.
Dir. George B. Seitz, com Mickey Rooney, Lewis Stone, Judy Garland, Ann Rutherford, Cecilia Parker, Fay Holden, Diana Lewis. Rot. Annalee Whitmore e Thomas Seller, com personagens de Aurania Rouverol. Canções: **Alone** (Nacio Herb Brown & Arthur Freed); **Nobody's Baby** (Milton Ager & Joseph Santley)

11. **Strike Up the Band/ O Rei da Alegria.** MGM 1940.
Dir. Busby Berkeley, com Mickey Rooney, Judy Garland, June Preisser, William Tracy, Larry Nunn, Margaret Early, Paul Whiteman & Orq. Rot. original de John Monks Jr. e Fred Finklehoffe. Canções: **Strike Up the Band** (George & Ira Gershwin); **Our Love Affair; Nobody** (Roger Edens & Arthur Freed); **Drummer Boy; Do the Conga; Nell of New Rochelle** (Edens).

12. **Little Nellie Kelly/ Um Amor de Pequena.** MGM 1940.
Dir. Norman Taurog, com Judy Garland, George Murphy, Charles Winninger, Douglas McPhail, Arthur Shields, Rita Page. Rot. Jack McGowen, bas. com. mus. homônima de George M. Cohan. Cor. Edward Larkin. Canções: **Little Nellie Kelly** (Cohan); **It's a Great Day for the Irish; Pretty Girl Milking Her Cow; Nellie Is a Darlin** (Roger Edens & Arthur Freed); **Singin' in the Rain** (Nacio Herb Brown & Arthur Freed).

13. **Ziegfeld Girl/ Este Mundo é um Teatro.** MGM 1941.
Dir. Robert Z. Leonard, com Lana Turner, James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Tony Martin, Jackie Cooper, Paul Kelly, Eve Arden, Dan Dailey, Ian Hunter, Charles Winninger, Edward Everett Horton. Arg. William Anthony Mc Guire; rot. Marguerite Roberts, Sonya Levien. Cor. Busby Berkeley. Canções: **Ziegfeld Girls; Minnie from Trinidad; Laugh? I Thought I'd Split My Sides!** (Roger Edens); **Caribbean Love Song** (Edens & Arthur Freed); **You Stepped Out of a Dream;** (Nacio Herb Brown & Gus Kahn); **I'm Always Chasing Rainbows** (Henry Carroll & Joe McCarthy); **You Never Looked So Beautiful** (Walter Donaldson); **Mr. Gallagher and M. Shean** (Gallagher & Shean); **Whispering** (Vincent Rose, Richard Coburn & John Schonberger).

14. **Life Begins for Andy Hardy/ Andy Hardy Cava a Vida.** MGM 1941.
Dir. George B. Seitz, com Mickey Rooney, Lewis Stone, Judy Garland, Fay Holden, Ann Rutherford, Cecilia Parker, Sara Haden, Patricia Dane. Rot. Agnes Christine Johnston, com personagens de Aurania Rouverol.

15. **Babes on Broadway / Calouros na Broadway.** MGM 1941.
Dir. & cor. Busby Berkeley (& Vincente Minnelli), com Judy Garland, Mickey Rooney, Fay Bainter, Virginia Weidler, Ray McDonald, Richard Quine, Ann Rooney, Alexander Woocott. Arg. Fred Finklehoffe; rot. Finklehoffe, Elaine Ryan. Canções: **Babes on Broadway; Now About You?** (Burton Lane & Ralph Freed); **Chin Up, Cheerio, Carry On; Anything Can Happen in Ne w York** (Lane & E. Y. Harburg); **Hoe Down** (Freed & Roger Edens); **Bombshell from Brazil** (Edens); **F. D. R. Jones** (Harold Rome); **Mamãe, Eu Quero!** (Jararaca & Vicente Paiva + Al Stillman).

16. **We Must Have Music.** Curta-metragem. MGM 1942.
Ficha desconhecida. Contém um número de Judy Garland cortado de **Ziegfield Girl** (1941).

17. **Me and My Gal/ Idílio em Dó-Ré-Mi.** MGM 1942.
Dir. Busby Berkeley, com Judy Garland, George Murphy, Gene Kelly, Marta Eggerth, Ben Blue, Richard Quine, Horace McNally, Lucille Norman. Arg. Howard Emmett Rogers; rot. Richard Sherman, Fred Finklehoffe, Sid Silvers. Cor. Bobby Connolly. Canções: **For Me and My Gal** (Meyer, Leslie & Goetz); **After You've Gone** (Henry Creamer & Turner Layton); **When You Were a Tulip; How You Gonna Keep 'em Down on the Farm?**

18. **Presenting Lily Mars/ Lily, a Teimosa.** MGM 1943.
Dir. Norman Taurog, com Judy Garland, Van Heflin, Fay Bainter, Richard Carlson, Spring Byington, Marta Eggenth, Leonid Kinsky, Connie Gilcchrist. Rot. Richard Conell e Gladys Lehman, bas. rom. Booth Tarkington. Canções: **Every Little Moment; When I Look at You; Tom, Tom, the Piper's Son.**

19. **Girl Crazy/ Louco por Saias.** MGM 1943.
Dir. Norman Taurog, com Mickey Rooney, Judy Garland, Gil Stratton, Robert Strickland, Rags Ragland, June Allyson, Nancy Walker, Guy Kibbee, Frances Hafferty, Henry O'Neill, Tommy Dorsey & Orq. Rot. Fred Finklehoffe, bas. com. mus. homônime de Guy Bolton, Jack Mc Gowen, George & Ira Gershwin. Cor. Busby Berkeley (**I Got Rhythm**) & Charles Walters. Canções **I Got Rhythm, Embraceable You; Bidin' My Time; But Not For Me; Bascinating Rhythm; Treat Me Rough; Could You Use Me?** (George & Ira Gershwin).

20. **Thousands Cheer/ A Filha do Comandante.** MGM 1943.
Dir. George Sidney, com Kathryn Grayson, Gene Kelly, Mary Astor, John Boles, Ben Blue, Frances Rafferty e, como convidados, June Allyson, Lucille Ball, Gloria de Haven, Judy Garland, Lena Horne, Marsha Hunt, José Iturbi, Don Loper, Marilyn Maxwell, Frank Morgan, Margaret O'Brien, Virginia O'Brien, Eleanor Powell, Donna Red, Mickey Rooney, Red Skelton, Ann Sothar, Benny Carter & Orq., Bob Crosby & Orq., Kay Kyser & Orq. Número de Judy Garland: **The Joint Is Really Jumping Down at Carnegie Hall** (Ralph Blane, Hugh, Martin & Roger Edens).

21. **Meet Me in St. Louis/ Ainda Seremos Felizes.** MGM 1944.
Dir. Vincente Minnelli, com Judy Garland, Margaret O'Brien, Mary Astor, Lucille Bremer, Leon Ames, Tom Drake, Marjorie Main, Harry Davenport, June Lockhart, Chill Wills. Rot. Irving Brecher e Fred Finklehoffe, bas. livro autobiográfico **3135 Kensington Avenue,** de Sally Benson. Cor. Charles Walters. Canções: **The Boy Next Door; Have Yourself a Merry Little Christmas; The Trolley Song; Skip to My Lou** (Ralph Blane & Hugh Martin); **You and I** (Nacio Herb Brow & Arthur Freed).

22. **The Clock/O Ponteiro da Saudade.** MGM 1945
Dir. Vincente Minnelli, com Judy Garland, Robert Walker, Keenan Wynn, James Gleason, Marshall Thompson, Lucile Gleason. Arg. Paul & Pauline Gallico; rot. Robert Nathan, Joseph Schrank.

23. **The Harvey Girls/As Garçonetas de Harvey.** MGM 1946.
Dir. George Sidney, com Judy Garland, John Hodiak, Ray Bolger, Angela Lansbury, Preston Foster, Virginia O'Brien, Marjorie Main, Kenny Baker, Chill Wills, Selena Royle, Cyd Charisse. Rot. Eleanore Griffin, William Rankin, Edmund Beloin, Nathaniel Curtis, Harry Crane, James O'Hanlon, Samson Raphaelson e Kay van Ripper, bas. rom. Samuel Hopkins Adams. Cor. Robert Alton. Canções: **On the Atchinson, Topeka & Santa Fe; In the Valley When the Evening Sun Goes Down; Wait and See; Swing Your Partner; The Wild, Wild West; It's a Great, Big World; Oh, You Kid** (Harry Warren & Johnny Mercer).

24. **Ziegfield Folies.** MGM 1946.
Dir. Vincente Minnelli, George Sidney & Robert Lewis, com William Powell, Edward Arnold, Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer, Fannie Brice, Cyd Charisse, Hume Cronyn, William Frawley, Judy Garland, Kathryn Grayson, Lena Horne, Gene Kelly, James Melton, Victor Moore, Virginia O'Brien, Red Skelton, Esther Williams, Keenan Wynn. Cor. Robert Alton, Eugene Loring, Charles Walters. Número de Judy Garland (dir. Minnelli): **The Interview** (Roger Edens & Kay Thompson).

25. **Till the Clouds Roll By/ Quando as Nuvens Passam.** MGM 1946.
Dir. Richard Whorf (& Vincente Minnelli), com van Heflin, Robert Walker, Paul Langton e, como convidados, June Allyson, Lucille Bremer, Gower Champion, Cyd Charisse, Judy Garland, Kathryn Grayson, Lena Horne, Van Johnson, Angela Lansbury, Tony Martin, Ray McDonald, Virginia O'Brien, Dinah Shore, Frank Sinatra, Gêmeas Wilde. Arg. Guy Bolton, bas. vida de Jerome Kern; rot. George Wells, Myles Connolly, Jean Holloway. Cor. Robert Alton, Vincente Minnelli. Números de Judy Garland, no papel de Marilyn Miller (dir. Minnelli): **Look for the Silver Lining** (Kern & Buddy de Sylva); **Sunny; Who?** (Kern, Oscar Hammerstein II & Otto Harbach).

26. **The Pirate/O Pirata.** MGM 1948.
Dir. Vincente Minnelli, com Judy Garland, Gene Kelly, Walter Slezak, Gladys Cooper, Reginald Owen, George Zucco, Irmãos Nicholas. Rot. Albert Hackett e Frances Goodrich, bas. peça homônima de S. N. Behrman. Cor. Gene Kelly, Robert Alton. Canções: **The Pirate Ballet; Niña; Voodoo; Love of My Life; You Can Do No Wrong** (Cole Porter); **Mack the Black; Be a Clown** (Porter & Noe Coward).

27. **Easter Parade/Desfile de Páscoa.** MGM 1948.
Dir. Charles Walters, com Fred Asteire, Judy Garland, Peter Lawford, Ann Miller, Jules Munshin, Jennie Le Gon, Clinton Sundberg. Arg. Frances Goodrich, Albert Hackett; rot. Goodrich, Hackett, Sidney Sheldon. Cor. Robert Alton, Fred Astaire. Canções: [illegible] Michigan; Better Luck Next Time; **A Couple of Swells,** com Astaire; **A Fella with an Umbrella; It Only Happens When I Dance with You; Steppin' Out with My Baby; Happy Easter; Snooky Ookums; I Love a Piano; Ragtime Violin; Down on the Farm; Shakin' the Blues Away; Drum Crazy; Everybody's Doing It; When the Midnight Choo Choo Leaves for Alabam'; Beautiful Faces Need Beautiful Clothes; The Girl on a Magazine Cover** (Irving Berlin).

28. **Words and Music/ Minha Vida é uma Canção.** MGM 1948.
Dir. Norman Taurog, com Mickey Rooney, Tom Drake e, como convidados, June Allyson, Cyd Charisse, Perry Como, Judy Garland, Betty Garrett, Lena Horne, Gene Kelly, Janet Leigh, Richard Quine, Ann Sothern, Mel Tormé, Vera-Ellen. Arg. Guy Bolton e Jean Holloway, bas. vidas de Richard Rodgers & Lorenz Hart; rot. Ben Feiner Jr., Fred Finklehoff. Cor. Gene Kelly, Robert Alton. Números de Judy Garland: **Johnny One Note; I Wish I Were in Love Again** (Rodgers & Hart).

29. **In the Good Old Summertime/ A Noiva Desconhecida.** MGM 1949.
Dir. Robert Z. Leonard, com Judy Garland, Van Johnson, S. Z. Sakall, Spring Byington, Buster Keaton, Clinton Sundberg. Rot. Albert Hackett, Frances Goodrich, Ivan Tors e Samson Raphaelson, bas. peça de Miklos Laszlo e roteiro do filme **The Shop Around The Corner (A Loja da Esquina),** de Ernst Lubitsch, escrito por Raphaelson. Cor. Robert Alton. Canções: **In the Good Old Summertime** (George Evans & Ren Shields); **I Don't Care, Play That Barbershop Chord, Meet Me Tonight in Dreamland; Merry Christmas; Wait Until the Sun Shines, Nellie; Put Your Arms Around Me, Honey.**

30. **Summer Stok/ Casa, Comida e Carinho.** MGM 1950.
Dir. Charles Walters, com Judy Garland, Gene Kelly, Eddie Bracken, Gloria de Haven, Marjorie Main, Phil Silvers. Arg. Sy Gomberg; rot. Gomberg, George Wells. Cor. Nick Castle, Gene Kelly. Canções: **Get Happy** (Harold Arlen & Ted Koehler); **Friendly Star; Mem'ry Island; Di-Dig-Dig for Dinner; If You Feel Like Singing; Blue Jeans Polka; You, Wonderful You; Squeaky Board and Newspaper Dance; Happy Harvest** (Harry Warren & Mack Gordon); **All For You; Heavenly Music** (Saul Chaplin).

31. **A Star Is Born/Nasca uma Estrêla.** Transcona-WB 1954.
Dir. George Cukor, com Judy Garland, James Mason, Jack Carson, Charles Bickford, Tommy Noonan. Rot. Moss Hart, bas. roteiro do filme de igual título, de William Wellman, com arg. de Wellman e Robert Carson, rot. Carson, Dorothy Parker, Alan Campbell. Cor. Richard Barstow. Canções: **The Man That Got Away; Gotta Have Me Go with You; Someone at Last; It's a New World** (Harold Arlen & Ira Gershwin); **Born in a Trunk** (Leonard Gershe); **Swanna; I'll Get By.** Nota: As canções **Here's What I'm Here For, I'm Off the Downbeat e Lose That Long Face** (Arlen & Gershwin), tôdas cantadas por Judy Garland, foram cortadas do filme.

32. **Pepe.** Columbia 1960.
Dir. George Sidney, com Cantinflas, Dan Dailey, Shirley Jones e, como convidados, Joey Bishop, Billie Burke, Maurice Chevalier, Charles Coburn, Bing Crosby, Tony Curtis, Bobby Darin, Sammy Davis Jr., Jimmy Durante, Zsa Zsa Gabor, Greer Garson, Judy Garland (voz), Janet Leigh, Jack Lemmon, Dean Mártin, Kim Novak, Dennie Reynolds, Edward G. Robinson, Cesar Romero, Frank Sinatra. Arg. Ladislas Bus-Fekete; rot. Dorothy Kingsley, Claude Binyon, Leonard Spigelgass, Sonya Levien. Cor. Eugene Loring, Alex Romero. Número de Judy Garland: **The Far Away Part of Town** (André Prévin & Dory Langdon).

33. **Judgment at Nuremberg/Julgamento em Nuremberg.** Roxlom-UA 1961.
Dir. Stanley Kramer, com Spencer Tracy, Richard Widmark, Maximillian Schell, Marlene Dietrich, Burt Lancaster, Judy Garland, Montgomery Clift. Rot. original de Abby Mann.

34. **Gay Purr-ee/A Gata de Meus Sonhos.** UPA-WB 1962.
Desenho animado. Dir. Abe Levitow., com as vozes de Judy Garland (Mewsette, Robert Goulet, Red Buttons, Hermione Gingold, Paul Frees, Morey Amsterdam, Mel Blanc. Rot. original de Dorothy & Chuck Jones, Ralph Wright. Canções: **Roses Red, Violets Blue; Paris Is a Lonely Tonw; Take My Hand, Paree, Mewsette; The Horse Won't Talk; Little Drops of Rain; The Money Cat; Bubbles; Free at Last.** (Harold Arlen & E. Y. Harburg).

35. **A Child Is Waiting/Minha Esperança é Você.** Kramer-UA 1963.
Dir. John Cassavetes, com Burt Lancaster, Judy Garland, Gena Rowlands, Steven Hill, Bruce Rischey, Paul Stewart, Barbara Pepper, John Lorley. Rot. Abby Mann, bas. telepeça homônima de sua autoria.

36. **I Could Go on Singing/Na Glória, a Amargura.** Barbican-UA 1963.
Dir. Ronald Neame, com Judy Garland, Dirk Bogarde, Jack Klugman, Aline Mac-Mahon, Gregory Phillips, Pauline Jameson. Arg. Robert Dozier; rot. Mayo Simon. Canções: **I Could Go on Singing** (Harold Arlen & E. Y. Harburg); **Hello, Bluebird, It Never Was You, I'll Go My Way by Myself.**

UM CASO DE CONSCIÊNCIA

Integrando uma quadrilha, êle assaltou o Hospital Pedro II e a agência do Banco da Lavoura em São Cristóvão. Na partilha lhe coube uma fortuna. Celso Gouveia Ferrão, e mais a mulher, e mais três filhos pequenos, encetou a fuga. Viagens de automóvel; pernoites em hotéis de estrada; finalmente, a bordo de um avião, chegaram todos a Manaus.

Celso era agora o Capitão Costa, 32 anos, milionário. Para si e para os seus, podia obter tudo aquilo que o dinheiro compra. Até que lhe disseram, por telefone, estas palavras plenas de gentileza e perversidade: "O Esquadrão da Morte está doidinho atrás de você." Em pouco mais de dois meses de investigações, quatro policiais cariocas haviam chegado a Manaus. Tudo estava descoberto — e a hora da prestação de contas soara com tôda clareza.

Celso Ferrão disse a Janete, sua mulher: "Tenho seis balas no revólver. Cinco para êles e uma para mim." Mais tarde Janete descreveria a cena seguinte: "Nunca pensei que êle fôsse se acabar ali dentro (refere-se ela à casa em que estavam vivendo, e que o marido achava tão linda). Só lembro da sua agonia, subindo e descendo a escada, beijando as crianças e chorando como eu nunca tinha visto. Tirou a aliança, colocou no meu dedo, ao lado da outra, e disse: — "Minha filha, você foi a única mulher que amei."

Rosemberg, o filho mais velho — seis anos — brincando com as irmãzinhas Isabel e Jacqueline, descreve por sua vez o momento final: — O papai não se entregou. Êle pegou o revólver e deu um tiro bem debaixo da orelha. Agora nós vamos todos presos no avião da polícia.

Eis tudo. Cabe agora à consciência de cada um apreciar a situação. O mundo está sòlidamente construído à nossa volta, com seus imperativos morais e legais. Tem-se uma família e uma condição social; vive-se nessa condição, ou bem como um peixe na água, ou bem como um tigre na jaula. Celso Gouveia Ferrão experimentava o desconfôrto do tigre. Para escapar à jaula, quebrou a ordem, apoderando-se do dinheiro que não lhe pertencia. E substituiu a prisão por um simulacro de liberdade, isto é, uma nova reputação baseada na mentira.

A felicidade material era perturbada, contudo, pelo assédio quase constante do susto e do remorso. O homem tem dentro de si, constituído o seu cerne, uma virtude obstinada, algo que não se pode sufocar, e que se chama pudor. Lá dentro somos todos assim. Quando inflingimos a lei interna, tão natural quanto a própria vida, nossa consciência passa a ser um espelho no qual a nossa feiúra se reflete. Pode ser que o mundo inteiro nos julgue belos, mas nós sabemos o quanto somos feios. Nós sabemos.

E assim a aproximação do momento fatal desmantela o homem que havia dentro dêle. É exatamente como quebrar um espelho com uma pedrada. Fica tudo em pedaços, e em cada pedaço podemos contemplar o nosso ôlho, tristonho como o ôlho de um sapo. Em outras palavras, todo criminoso deseja ser punido.

Mas não. Desta vez o criminoso, fugindo de si mesmo, assume um comportamento de criança arrependida.. Chora, sobe e desce a escada, beija os filhos, êle não tem culpa, êle gostaria de não ter feito o que fêz; pedem-lhe, aos 32 anos de idade, que assuma uma responsabilidade para a qual, na sua emoção infantil, precipitada aliás pela urgência do destino, êle não se julga capacitado.

Nesse momento, convenhamos, êle pensava estar reduzindo a nada o certo e o errado, mas enganava-se. O certo era entregar-se. Certos suicídios cobrem de vergonha a consciência coletiva. E conforme não acontece nos filmes, os quatro policiais cariocas é que são dignos de admiração.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

UMA PALAVRA EM FAVOR DOS SIMPLES

1) Causou grande inquietação a notícia divulgada pelo JORNAL DO BRASIL a respeito de uma menina de 15 anos, do Ceará, que se apresentava como pintora dos quadros de Francisco da Silva. Há exagêro e motivo de pena nesta situação tôda. Dezon foi o primeiro que me telefonou indignado — na sua galeria, e numa noite, Francisco da Silva pintou tôda a exposição que inauguraria no dia seguinte, isto ja faz mais de um ano. E o motivo? Pois um dos intitulados *marchands* do artista primitivo tinha passado na galeria onde os quadros estavam emoldurando, pagara as molduras e *se mandara* com tôda a exposição para outras bandas. Nada se pôde fazer. No entanto, sem querer, Francisco da Silva nos deu a todos uma prova de identidade de sua pintura, naquela noite febril. E havia telas bastante boas na mostra em questão.

Outro que pode testemunhar em favor da autenticidade da pintura de Chico da Silva é o *marchand* de entalhadores Eugênio Carlos. Quero crer que a ambição, não do Francisco da Silva pròpriamente, mas de certos elementos *vivos* que se aproximaram dêle criaram esta situação embaraçosa e triste para o pintor que, dentro da nossa pintura primitiva, é dos mais genuinos e ricos de inventiva. Há testemunhos de gente que, na terra do artista lá no Ceará, deixava-o prêso dias e dias, na base da cachaça e do charuto, para pintar sem cessar quadros que eram depois negociados sem proveito para o artista. Neste rumo podemos entender que se tenha formado uma verdadeira fábrica de Chicos da Silva, com consentimento dêste pintor, um autêntico primitivo como formação e expressão humana, fácil de ser manejado por sua estrutura elementar e rude. Muita gente deve ter pintado em nome de Chico da Silva, e êle deve ter sido obrigado a assinar muita tela, para satisfazer os mercadores gananciosos. De tudo isto uma coisa é certa: Chico da Silva é um grande pintor primitivo do Brasil, e precisa ser salvo dêste equivoco, precisa conquistar a paz necessária para pintar o que quiser quando quiser, precisa desligar-se das águias de rapina, apoiar-se nos que realmente podem zelar por sua integridade moral e artística.

2) Até hoje não compreendo qual a utilidade da campanha que o Govêrno estadual desencadeou contra os pintores de rua, nivelando-os à situação de camelôs, prendendo-os, inutilizando suas obras, etc. Há muito tempo tive a surprêsa de ver os pintores da Rua São José, serem varridos como delinquentes, quando seu único crime era dependurar nuns tapumes provisórios alguns quadros ingênuos, representando festas do povo, naturezas mortas, paisagens, etc. Todos os países do mundo têm seus pintores de rua, e constituem atração turística. Aqui é crime.

Agora o Departamento de Parques e Jardins quer instalar no Passeio Público uma exposição permanente para dar oportunidade aos "artistas jovens, especialmente estudantes de Belas-Artes, que não têm meios de expor em galerias de arte." Diz adiante a nota a respeito que "outra finalidade da mostra permanente, a ser inaugurada em data ainda não marcada, será evitar a venda, em praça pública, dos quadros de falsos pintores." Tudo muito confuso, muito demagógico. O Departamento de Parques e Jardins exige uma documentação dos pintores que recolherá em sua exposição, o candidato deve apresentar dados pessoais, documentação de alguma sociedade de arte a que pertença ou onde já tenha exposto ou, ainda, a declaração de uma escola superior de arte, atestando que êle é seu aluno. Ora, pessoa munida de tal documentação não precisa do paternalismo dêste Departamento. Os próprios alunos da Escola de Belas-Artes dispõem de uma boa galeria, a Macunaíma, que, não sei por quê, não é utilizada por êles e vive fechada. Cada escola de arte em funcionamento na Guanabara tem seu local de exposição. Os pintores de rua é que precisam de liberdade para pintar, e esta liberdade não deve ser condicionada ao julgamento particular nosso, de que sejam falsos ou verdadeiros pintores. Nem é a documentação que lhes dará validade.

Pintor de rua é como passarinho — um bando de pardais, de repente um azulão entre êles. Pintor de galeria é a mesma coisa, e só o tempo pode mostrar quem é falso, quem é verdadeiro. Quero chamar a atenção aqui do Govêrno do Estado, do Departamento de Turismo, e de qualquer departamento que queira tomar a peito tão honrosa causa, que proteja e estabeleça condições normais e dignas para os pintores do povo poderem pintar, mostrar e vender ao povo seus trabalhos. Ninguém enriquece com isto, nem as grandes galerias conseguem enriquecer qualquer pintor de alta classe. São todos uns honrosos marginais num país que luta desesperadamente por uma maioridade cultural. Vejam as autoridades o exemplo da AIAP que recolheu sob suas asas pintores de tôdas as categorias, sem discutir hierarquias de valor. O Govêrno nos deve a generosidade de entender que pintor de rua é atração turística, que êstes artistas não fazem mal a ninguém, que são indefesos e ingênuos por sua própria natureza.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

— Os casos dramáticos dêstes dias (o cancelamento de uma absolutamente impossível *Lulu* e os 200 milhões que até agora custara — o cancelamento do único espetaculozinho de bailados do ano — o cancelamento do anunciado concêrto final do concurso de canto — o não cancelamento de uma ridícula *Adriana* substituindo paròdicamente *Lulu*) deixaram o Teatro Municipal (que, quatro meses por ano, paga todo o mundo mas fecha por causa do baile de carnaval; e que tão pouco realizou em 1968 e programou para 1969) numa situação definitivamente insustentável. Quanto nos custa, anualmente, o Municipal? Quantos funcionários existem apenas na fôlha de pagamentos? É, portanto, lógico e urgentíssimo que as coisas mudem, que se criem um diretor-artístico e um administrativo idôneos e responsáveis; que se pense numa normalidade de diretrizes sem a qual só continuaremos tendo uma única alternativa: fechar duma vez o máximo teatro brasileiro.

— Será realizado, nos dias 14, 21 e 23 de julho, às 20h, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, o IV Concurso de Canto Lírico Carmem Gomes, organizado pela Caravana dos Artistas Líricos com a finalidade de revelar novos cantores líricos e o seu aproveitamento em espetáculos operísticos. Inscrições na sede do Automóvel Clube do Brasil, Rua do Passeio, 90.

— Conforme o próprio interessado, Aureo Nonato foi convidado pelo Govêrno amazonense e vai assumir a direção do Teatro Amazonas que êste ano, depois de um longo período de abandono, voltará a funcionar promovendo suas próprias temporadas de concêrtos, teatro e bailados, em comemoração ao III Centenário da Fundação da Cidade de Manaus.

— O XII Festival dei Due Mondi, que Giancarlo Menotti organiza em Spoleto, terá lugar de 27 de junho a 13 de julho; na parte musical, há numerosos concertos, *Italiana in Algeri*, de Rossini, *Medium*, de Menotti, *Retablo de Maese Pedro*, de Falla, *Canzona per Soprano*, de Schoenbach, *Variazioni*, de Clementi, *Bal Masqué*, de Poulenc, *American Ballet Company*, *Concerti di Danza*, *IX Sinfonia*, de Beethoven (ao ar livre), etc.

— Aírton Barbosa fará uma conferência no CBM, dia 27, às 17h, abordando aspectos da obra de Vila-Lôbos; a palestra será ilustrada pelo Quinteto Vila-Lôbos e por material do Museu da Imagem e do Som.

— Sôbre a atuação de Paulo Fortes em Rosário, *Buenos Aires Musical* escreve: "Nosso especial interêsse centralizou-se na atuação do barítono Paulo Fortes, que se revelou um protagonista de primeira qualidade. No *Largo al Factotum* denunciou solvência vocal e eficiência, dicção clara, voz ágil, além de boa qualidade sonora."

— O jovem regente brasileiro Luciano Neschling acaba de obter o 2.º lugar no concurso internacional para regentes, organizado pelo Maio Florentino, do qual participavam 20 concorrentes. Nas provas, apresentou obras de Mozart, Wagner (*Siegfried Idylle*) e Beethoven (*8.ª Sinfonia*). Além de vários prêmios recebidos, nas próximas semanas êle regerá um concêrto no Palazzo Pitti, de Florença.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — interino

"TEMPO DE VIOLÊNCIA"

A preocupação de conseguir a forma típica do filme policial tornou confusas as intenções de **Tempo de Violência**, deixou em meio caminho as boas sugestões da idéia original, deslocou a atenção do espectador para os três criminosos e abandonou a um segundo plano justamente os personagens mais interessantes, Coutinho, sua mulher Marta, a vizinha Ana Maria.

Na base do filme um pequeno caso policial: Coutinho, bancário, classe média, presencia por acaso o espancamento de um jornalista, é identificado por um dos agressores e passa a ser vigiado e pressionado pelos criminosos que temem a delação. Entre a descrição do dia-a-dia típico de Coutinho e sua mulher e da vigilância do menor de seus passos pelos agressores, o filme vai aos poucos criando a atmosfera de tensão e violência, principalmente a partir do mêdo de Coutinho. A verdadeira ameaça é seu próprio comportamento. Antes mesmo da confirmação da ameaça êle se recusa a falar porque "tem até filho de senador metido nisto" e porque "se êles fizeram aquilo com um jornalista, o que não podem fazer comigo?"

Assim, em princípio, é a vontade burguesa de se agarrar a qualquer coisa que lhe pareça estável, é a recusa intencional de ser parte ativa da sociedade que cria o clima de violência. Mas logo uma segunda ação se mistura à primeira, e um grupo interessado no testemunho de Coutinho começa igualmente a pressioná-lo, para conseguir a denúncia. Seu mêdo ganha novas côres, e êle que procurava manter-se afastado de um jôgo de interêsses (por julgar que nada tinha a ver com êle) se caracteriza como uma peça de menor importância movimentada para um lado ou outro dentro de uma partida da qual êle não conhece as regras nem os jogadores. Uma partida que êle insiste em ignorar. O mundo de Coutinho se desarruma: "A gente trabalha, junta dinheiro para comprar uma casa, um dia vem um seu José qualquer e acaba com tudo que a gente construiu."

Mas em verdade os problemas esboçados no roteiro de **Tempo de Violência** chegam ao espectador muito diluídos. Os atôres são dirigidos de modo a se obter uma interpretação excessivamente realista — os criminosos marcados pela direção como anormais, loucos ou viciados em drogas — os enquadramentos fechados sôbre os intérpretes, o tempo de cada plano fechado sôbre a ação. Tôda a forma do filme de Hugo Kusnet faz apêlo a uma reação emocional do espectador diante da perseguição, esvazia a possibilidade de um juízo crítico diante dos personagens centrais, deixa de lado a sugestão mais curiosa do roteiro, a evolução de Ana Maria. Ausente do jôgo, como Coutinho e Marta, sua omissão se transforma numa cumplicidade com os agressores, pois logo ela se passa para o lado dos criminosos que perseguiam os seus vizinhos.

Apenas na evolução da personagem de Ana Maria e na entrevista de Maria da Glória, a mulher do jornalista, na televisão, Hugo Kusnet se aproxima do tratamento que deveria impor a **Tempo de Violência**, e nos dois casos deve muito ao desempenho de Isabel Ribeiro e Glauce Rocha. Enquanto Isabel interpreta Ana Maria com uma sobriedade que falta aos demais atôres, Glauce sòzinha sustenta todo o plano da entrevista, espécie de seqüência-chave do roteiro, e que poderia funcionar como momento principal do filme, se a dúvida de Maria da Glória ("ou meu marido estava errado ou estamos errados todos nós") estivesse cercada de uma forma capaz de permitir ao espectador encontrar por si só a resposta.

Direção de Hugo Kusnet. Roteiro e diálogos de Kusnet e Armando Costa. Fotografia de Ricardo Aronovich. Montagem de Nello Melli. Música de Sídnei Waissmann. Produção de Bênio Produções Cinematográficas e Grupo Filmes. Diretor de produção Raimundo Higino. Intérpretes: Tônia Carrero (Marta); João Bênio (Antônio Coutinho); Raul Cortez (chefe); Antero de Oliveira e Hugo Carvana (os criminosos); Isabel Ribeiro (Ana Maria); Rubens de Falco (o homem misterioso); Paulo Padilha, Maurício Barroso, Nildo Parente, Otoniel Serra, Jurema Pena, Nélson Moura, Uraci de Oliveira, Armando dos Santos, e mais, em participação especial: Glauce Rocha (Maria da Glória); Mário Lago (Dr. Khoury), Carlos Imperial (entrevistador de TV); Álvaro Aguiar e Antônio de Cabo. **Tempo de Violência** é o primeiro filme de longa metragem de Hugo Kusnet, argentino radicado no Brasil há algum tempo, 26 anos de idade. Estudou cinema na Argentina, onde realizou um curta-metragem. No Brasil participou como assistente das filmagens de **Os Fuzis**, de Rui Guerra, **Fábula**, de Arne Sucksdorf, **São Paulo S. A.**, de Luís Sérgio Person, **Vereda da Salvação**, de Anselmo Duarte, e **Garôta de Ipanema**, de Leon Hirszman. Seu próximo filme já em preparação será **Os Grandes Jogos**.

TEATRO | YAN MICHALSKI

COMISSÃO ESTADUAL DE TEATRO: DOIS DEPOIMENTOS (I)

Dentro do sombrio panorama do teatro carioca, surge de repente uma perspectiva mais animadora, a julgar pelas palavras do diretor do Departamento de Cultura, Dr. Vicente Barreto, que concedeu entrevista a êste colunista para anunciar que acabava de encaminhar ao Secretário de Educação e Cultura um projeto de criação da Comissão Estadual de Teatro, abrindo assim caminho para a realização de uma das principais aspirações do teatro carioca.

Segundo declarou Vicente Barreto, a **filosofia** do seu parecer relativo ao projeto é de que a ação dos Estados no terreno teatral deve levar em conta, antes de mais nada, dois itens básicos: a execução dos objetivos culturais que o Govêrno se propôs, e a criação de um terreno propício para que uma indústria teatral e digna dêste nome possa funcionar na Guanabara. Frisando que concorda plenamente com o ponto-de-vista recentemente exposto nesta coluna, o diretor do Departamento de Cultura diz que a mais elementar preocupação com o correto emprêgo do dinheiro do contribuinte deverá levar o Govêrno ao estabelecimento de um critério eminentemente cultural para a distribuição dos auxílios que serão concedidos pela comissão a ser criada. Contrariando a pretensão dos empresários externada num documento por êles elaborado, no sentido de que os estímulos deveriam ser distribuídos sem levar em conta o fator cultural, Vicente Barreto está convencido de que o valor qualitativo de uma realização teatral não é um conceito subjetivo demais para poder ser aquilatado pela futura CET guanabarina: "Existe uma diferença clara entre os espetáculos que exercem uma função cultural indiscutível, e aquêles que relegam essa função a um plano acessório; e esta diferença não é tão difícil assim de perceber", declarou o diretor do Departamento de Cultura.

AUXÍLIO EM DOIS PLANOS

Concretamente, os auxílios atribuídos pela CET aos espetáculos escolhidos em função do seu interêsse cultural facilitariam a produção dêsses espetáculos em dois planos, com o objetivo de garantir-lhes uma sólida base industrial. Num primeiro plano, seria financiada a montagem do espetáculo: o cenário, os figurinos — em suma, o gasto inicial (sem incluir, bem entendido, a fôlha de pagamentos); numa segunda etapa, a CET cobriria, durante o primeiro período da carreira do espetáculo, a diferença entre o preço popular de cada ingresso vendido na bilheteria, e o hipotético preço **normal** dêsse mesmo ingresso; ou seja, por exemplo: a companhia venderia os ingressos a, digamos, NCr$ 7,00, e supondo que o preço normal do mercado seja de NCr$ 10,00, receberia da CET a diferença de NCr$ 3,00 por cada ingresso vendido. O produtor seria assim beneficiado com o aumento de afluência resultante da redução do preço de venda, sem ter de arcar com o ônus dessa redução, e teria o seu capital de giro aumentado com a renda dêsse primeiro período de apresentações.

Segundo o projeto do Dr. Vicente Barreto, a Comissão Estadual de Teatro seria integrada por sete membros: o diretor do Departamento de Cultura (que seria o presidente da Comissão), o diretor da Divisão de Teatro dêsse mesmo Departamento, representantes da Associação dos Empresários Teatrais, do Sindicato dos Atôres Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos e da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e finalmente duas personalidades de notórios conhecimentos em assuntos teatrais.

A atribuição essencial da CET seria a de conceder auxílios às produções, pois a outra face da política teatral do Estado continuaria sendo desenvolvida pelos órgãos já existentes do próprio Departamento de Cultura, tais como a Pró-Cultura, o Plano Teatro Escolar, a Divisão de Teatro.

"O importante — concluiu o diretor do Departamento de Cultura — é deixar bem claro que o produtor é uma das partes essenciais, mas não a única parte do processo teatral. O Estado precisa ver êsse processo no seu aspecto global, enquadrá-lo no conjunto do seu planejamento cultural, e procurar beneficiar tôdas as partes que participam do processo — inclusive o público."

O Dr. Vicente Barreto acredita que o projeto será encaminhado ràpidamente pelo Secretário de Educação e Cultura ao Governador Negrão de Lima, e que a Comissão Estadual de Teatro poderá estar em pleno funcionamento já no próximo ano.

MORREU ALBERTO D'AVERSA

Com a morte de Alberto D'Aversa, falecido sábado em São Paulo, o teatro brasileiro sofre mais um rude golpe. O último dos diretores italianos **importados** pelo Teatro Brasileiro de Comédia, D'Aversa desempenhou um papel importante na fase final daquela emprêsa paulista. Entre os principais espetáculos por êle dirigidos figuram: **Rua São Luís, 27-8.º**, de Abílio Pereira de Almeida; **Panorama Visto da Ponte**, de Arthur Miller, seu maior sucesso; **Pedreira das Almas**, de Jorge Andrade; e **Mãe Coragem**, de Brecht. D'Aversa foi também um excelente professor de teatro, tendo lecionado na Escola de Arte Dramática e, mais recentemente, na Escola de Teatro da Bahia. Nos últimos anos, dedicou-se também à crítica teatral, transformando-se num dos mais respeitados críticos da imprensa paulista.

Zózimo

O nôvo comprador

● A China comunista deverá ser incorporada aos compradores de café solúvel brasileiro. O Sr. Horácio Coimbra acaba de negociar em Roma, em combinação com importadores italianos, um acôrdo mediante o qual a China de Mao Tsé-tung importará o nosso café solúvel.

● O primeiro ano de negócios prevê uma operação no valor de 5 milhões de dólares.

Na Casa das Pedras

● Nem a chuva que desabou enquanto os convidados se banqueteavam ao ar livre com uma maravilhosa feijoada arrefeceu o entusiasmo dos oradores que falaram na homenagem prestada sábado,na Casa das Pedras, pelo Sr. e Sra. Drault Ernanny, ao jornalista Paulo Cabral, que foi saudado, ao fim do almôço, pelo anfitrião e pelo Ministro Alcides Carneiro, respondendo com a mesma vibração e brilho de seus predecessores.

● **Miriam e Drault deram mais uma vez demonstração de sua generosa hospitalidade preparando um belo** garden-party, **que acabou se transformando, por fôrça da chuva, num** house-party, **nem por isso, entretanto, menos agradável.**

● Os convidados, reunidos em mesinhas distribuídas ao redor da frondosa mangueira, foram surpreendidos pela chuva em pleno almôço e, lépidos, ganharam as varandas da bonita mansão, sendo então brindados com os vibrantes acordes da Banda do Canecão, que, contratada para tocar no jardim, acabou tendo que fazer sua arte chegar aos comensais pelas janelas.

● **Estavam presentes o Governador e a Sra. Negrão de Lima, bem como o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, o Sr. e a Sra. Alcio da Costa e Silva, o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e inúmeras, mas muitas mesmo, outras pessoas do mundo oficial, diplomático, jornalístico, intelectual e da sociedade, cujos nomes seguramente encheriam o espaço destinado a esta coluna. Além, é óbvio, da grande família associada, à qual pertence o homenageado, tendo à frente o Deputado João Calmon.**

GB sem campeão

● Acabou acontecendo exatamente o que o presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, temia. Encerrado (pelo menos aparentemente) o campeonato, a Guanabara não tem um campeão de futebol, pois a F C F só poderá homologar o título do tricolor depois da decisão judicial provocada pelo próprio Fluminense.

● **Enquanto isto, já que para êle e a Federação não existe ainda oficialmente um campeão, o Sr. Otávio Pinto Guimarães não poderá comparecer, como presidente da entidade, às festividades e comemorações que certamente (e precipitadamente) continuarão a ser promovidas pela conquista do título. Nada, para o Sr. Otávio, de bôca livre.**

O povo de acôrdo

● Tenho a impressão de que pela primeira vez num concurso de misses realizado no Maracanãzinho (refiro-me ao de sábado passado, que escolheu a Miss Guanabara) júri e público estiveram perfeitamente de acôrdo, êste aplaudindo o resultado a que chegou aquêle, numa demonstração inédita de concordância de pontos-de-vista.

● **Mesmo as torcidas organizadas acabaram abandonando suas candidatas para saudar, no desfile final, a vitória, merecida da Srta. Mara Ferro, que representará a Guanabara na finalíssima de sábado que vem.**

Almôço

● O Vice-Presidente Pedro Aleixo foi homenageado no domingo com um almôço oferecido pelo Almirante e Sra. Valim Vasconcelos em sua bela casa ao sopé da Pedra da Gávea.

● **Entre os presentes, os Srs. e as Sras. Carlos Lustosa, Harold Polland, Pedro Ribeiro de Carvalho, Davi Guimarães, as Sras. Maritza Osório e Edite Pinheiro Guimarães, o Senador Gilberto Marinho e o Sr. Gilberto Chateaubriand.**

● Tudo muito simpático e informal. Tão simpático e informal que no fim do almôço o homenageado iniciou uma sessão de deliciosas anedotas mineiras, na qual se destacou a Sra. Edite Pinheiro Guimarães, realmente uma emérita contadora de piadas.

● **E houve até uma esticadinha de alguns dos convidados, que foram até a Casa de Saúde Santa Lúcia visitar o colunista Ibraim Sued, que felizmente já superou a fase aguda da doença que o obrigou a se internar.**

O Govêrno janta

● Quem saiu no domingo à procura dos restaurantes em voga da cidade encontrou na maioria dêles pelo menos um membro do Govêrno federal jantando com amigos. E quando não havia ninguém do Govêrno federal, se fazia presente o Govêrno estadual, como foi o caso do Governador Negrão de Lima, que jantou com um grupo de assessôres no Chateau.

● **No Nino, por exemplo, estavam o Ministro e a Sra. Mário Andreazza em companhia do casal Rinaldo de Lamare.**

● No Antonino, com o Sr. Carlô Marcondes Ferraz, jantava o chefe da Casa Militar do Presidente, General Jaime Portela.

● **E no Mário, em longa conversa com o Sr. Artur Bernardes Filho, encontrava-se o chefe da Casa Civil, Deputado Rondon Pacheco, cuja presença, ali, coincidiu com a do casal Juscelino Kubitschek, que chegou com o Sr. Rodrigo Lucas Lopes.**

A Sra. Lourdes Catão: fim de semana em Santa Catarina

Reedição

● Um irreverente jornal francês, òbviamente lembrando que o Presidente Pompidou (que êle só chama de **Pompidouce**) foi diretor do Banco Rotschild antes de assumir a chefia do Govêrno francês, em 1961, teve a idéia de reeditar um pequeno trecho de Malatesta extraído de **A Anarquia**, publicado em 1907.

● **Eis a citação: "Rotschild não tem necessidade de sêr deputado nem de ser ministro; lhe é suficiente ter à sua disposição os deputados e os ministros."**

Jerusalém

● Mário Cravo e Jorge Amado foram convidados pelo Govêrno de Israel para integrar a comissão que promoverá a restauração arquitetônica, arqueológica, cultural, etc. da cidade de Jerusalém e aceitaram a incumbência.

Trilha sonora

● Por falar em Jorge Amado: **o** filme sôbre sua obra **Capitães de Areia** terá trilha sonora de Dorival Caimi, conterrâneo e velho amigo do escritor.

Festival

● Continua, cada vez mais intenso, o festival de despedidas do Conselheiro da Embaixada britânica e a Sra. Reginald Secondé. Hoje será a vez do Sr. Gilberto Chateaubriand, que reúne em seu flat do Canal um grupo da sociedade para jantar. **En tenue de ville.**

● **No dia 5, os Secondé serão homenageados com um jantar** black tie **pelo Sr. e Sra. Hollmeyer.**

● Também **black tie** e também para os Secondé, recebem no dia 11 os Wellington, igualmente, como os homenageados, da Embaixada da Grã-Bretanha.

Gláuber na África

● O cineasta Gláuber Rocha confirmou seus planos de rodar um filme no Norte da África, após as filmagens de seu **Dom Quixote, na** Espanha. O roteiro, em elaboração, descreve e historia a formação dos exércitos de mercenários.

Peru

● Em recente jantar, o Sr. Pedro Calmon, em erudita exposição, revelava uma de suas mais recentes descobertas: a origem da palavra **peru**, com que chamamos a ave que os inglêses batizaram de **turkey**, os franceses chamam **dinde** e os espanhóis **pavo**.

Ao contrário do que muita gente pensa, quase todo mundo, peru **nada tem a ver com a república de igual nome, com a qual a dita ave não tem o menor relacionamento.**

● Após muito pesquisar, o professor Calmon chegou à conclusão de que a palavra vem do hebraico e se refere à festa denominada **peruum**, na qual se comia o galináceo em questão. O Sr. Pedro Calmon confirmou sua pesquisa encontrando numa carta do Visconde de Taunay um convite a um amigo para que fôsse comer em sua casa "o **peruum** de Natal".

Entusiasmo

● Já voltou ao Rio a Sra. Lourdes Catão, que foi a Santa Catarina especialmente para integrar o júri que escolheu a representante daquele Estado no concurso de **Miss Brasil**. Lourdes voltou encantada com a beleza da eleita, Vera Maria Fischer, loura e com medidas perfeitas, e irá ajudá-la no que puder em relação ao concurso.

Começou por aconselhá-la a fazer o vestido de baile, com que desfilará, no costureiro Guilherme Guimarães.

Ponto final

● Cristina Lacerda comemora na sexta-feira seus 18 anos reunindo em casa os amigos para uma festa **envenenada**.

● **Recebem no dia 5 para um jantar** black tie **o Sr. e a Sra. João Carlos de Almeida Braga.**

● Já instalada em seu apartamento da Avenida Rui Barbosa, inteiramente redecorado, a Sra. Arminda Gallotti.

● **O Sr. José Garrido Tôrres, amigo pessoal e antigo tanto do Sr. Oliveira Salazar quanto do atual Presidente do Conselho de Ministros, Sr. Marcelo Caetano, será condecorado hoje na Embaixada de Portugal.**

● O vasto círculo de amigos deixado no Brasil pelo Embaixador da Grécia Aristomendes Nillaressif, que aqui chefiou a representação diplomática de seu país de 62 a 64, está consternado com a notícia de seu falecimento.

● **O Itamarati comemora amanhã a Páscoa anual de seus funcionários, em cerimônia que será conduzida pelo padre Leme Lopes.**

● No artigo que faz sôbre a morte do Pato Donald, no próximo **Fairplay**, Jô Soares conta como Walt Disney convidou o ator Sérgio Cardoso para estrelar um longa-metragem de título **The Donald Duck Story**...

● Mimina Roveda estará expondo hoje a partir das 21h na galeria do Copacabana Palace.

● **O atacante Flávio não se deixou abater pela derrota de domingo frente ao Botafogo e enquanto a torcida consumia 6 mil litros de chope nas Laranjeiras o atleta desintoxicava os músculos dançando um frenético iê-iê-iê no Jirau.**

● Pelé certamente estará presente ao jantar que os empresários cariocas estão organizando para o dia 30, no Hotel Glória, colaborando para a campanha da seleção brasileira na próxima Copa. Afinal de contas, trata-se de um jantar de **big shots**...

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Peça brasileira vai estrear na Inglaterra ● Festival de filmes em 16mm organizado na Suíça ● Amanhã, concêrto de despedida do Quinteto de Sopros de Nova Iorque

do teatro

PEÇA BRASILEIRA NA INGLATERRA — Estreará no dia 7 de julho, no Lincoln Repertory Theatre, perto de Londres, a comédia **Como Matar um Playboy**, de João Bethencourt. Na sua versão inglêsa, a peça se chama **How to Kill a Dandy**. O autor não poderá comparecer à estréia, pois na mesma época estará dirigindo no Teatro Copacabana os ensaios finais da sua nova comédia, **Frank Sinatra 4815**, cuja estréia está programada para 9 de julho.

"CHANTAGEM" FICA, FOSSA ADIA — Com a prorrogação da sua temporada por mais uma semana, até o próximo domingo, **Chantagem** torna-se recordista em matéria de **últimas semanas**. E a estréia de **O Clube da Fossa**, no mesmo Teatro Mesbla, foi mais uma vez adiada, agora para 4 de julho.

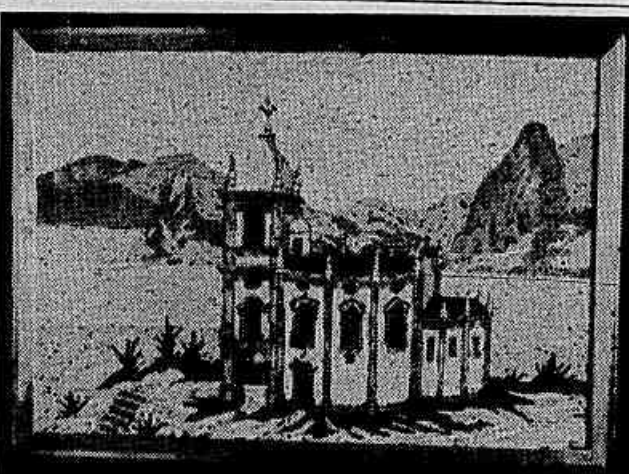
DESPEDIDAS — Junto com Chantagem, **outros espetáculos deverão deixar o cartaz no próximo domingo:** Falando de Rosas, **no Copacabana,** No Mundo das Marionetes, **no João Caetano, e** Catarina da Rússia... **Naturalmente, no Ginástico. Esta última produção deverá voltar posteriormente, no Teatro Dulcina.**

PRAIA ADIADA — Por motivos de ordem técnica, foi adiada para 1.º de julho a inauguração do Teatro da Praia, anteriormente anunciada para 26 de junho.

TEATRO ESCOLAR — Com a apresentação de **O Santo e a Porca**, de Suassuna, pelos alunos da Escola Normal Heitor Lira, com direção de Ilva Niño, encerra-se hoje, no Teatro Gláucio Gil, a I Semana do Teatro Escolar.

ANDANÇAS SEVERINAS — Carlos Miranda, protagonista de Morte e Vida Severina, **escreve de Belo Horizonte: "Este é o nosso quarto ano consecutivo de excursão: 1966,** Liberdade; **1967,** Édipo; **1968,** O Burguês Fidalgo. **Talvez seja esta a solução para o nosso teatro Há um público interessado e crescente em todos os lugares por onde passamos. Basta dizer que na nossa temporada dêste ano, tivemos as nossas datas ampliadas em Curitiba, Pôrto Alegre e Brasília. Além dêsse público, já certo, nas capitais, há um grande potencial nas cidades de interior, especialmente nas cidades onde existem faculdades." No Rio, a Companhia Paulo Autran estreará no dia 3 de julho, no Teatro Ginástico, para uma curta temporada.**

Y.M.

das artes

PRESENTE — Êste é o quadro, um mosaico em acrílico reproduzindo o Outeiro da Glória, de autoria do artista Angelo Schepis, com que o Govêrno do Estado da Guanabara presenteou o Governador Nelson Rockefeller quando de sua visita a nosso Estado.

do cinema

REUNIÃO — No próximo dia 2, voltará a reunir-se o grupo de trabalho convocado pelo presidente do INC, para estudar o número de dias de exibição obrigatória dos filmes nacionais. Do grupo fazem parte produtores, exibidores do Rio e de São Paulo, e dois representantes do INC. Nos encontros já realizados, o grupo de trabalho debateu a questão baseado nos dados fornecidos pelos respectivos sindicatos e nas pesquisas feitas pelo setor do Ingresso Padronizado. O prazo de encerramento dos trabalhos está marcado para 10 de julho, quando deverão ser entregues as conclusões a serem encaminhadas ao Conselho Deliberativo do INC.

FESTIVAL — Será realizado de 12 a 16 de novembro, em Nyon, Suíça, o Festival Internacional de Cinema 16mm. Anteriormente, êste festival era dedicado apenas ao cinema amador. Agora, ampliou-se, podendo dêle participar filmes de 16mm, amadores ou profissionais, de todos os países. A duração da projeção foi fixada em 45 minutos. As sessões dos filmes serão realizadas para o júri e para o público, além dos convidados. O júri será formado por personalidades do mundo do cinema e das artes. Haverá o Grande Prêmio Sesterce d'Or, para o melhor trabalho, e prêmios menores para os demais premiados. Os interessados em participar do Festival poderão dirigir-se ao Festival de Nyon, Maison Lavanchy, CH-1260 Nyon-Suisse.

EXIBIÇÃO — A Cinemateca do MAM apresentará amanhã, às 18h30m, na Maison de France, a exibição do filme **Arte Pública**, curta metragem de Jorge de Vives e Paulo R. Martins.

POLONESES EM ROMA — Encontra-se em Roma a equipe polonesa encarregada da realização do filme **A Repartição**, baseada no romance de Tadeusz Breza. O diretor Janusz Majewski, o fotógrafo Kurt Weber e os atôres Ignacy Gogolewski e Franciszek Pieczka filmarão vistas externas do Vaticano, cercanias da Basílica de São Pedro e ruas de Roma.

FUTEBOL — Charlton Heston é o principal ator de Pre, filme de Tom Gries, baseado na história de David Moessinger, que conta a trajetória futebolística de um grande zagueiro, que não quer abandonar a carreira. Vic Schwen fará o papel de dirigente do time de futebol, sendo êle próprio, na vida real, diretor do New Orleans Saints Football Team.

M.A.

da música

ANGELA BEALE — A venecedora do IV Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro dará, hoje às 21h, um recital na Sala Cecília Meireles, acompanhada ao piano por Bridget Moura Castro.

QUINTETO — O extraordinário Quinteto de Sopros de Nova Iorque se despedirá do Rio, amanhã, com um concêrto às 21h, na Sala Cecília Meireles. No programa, obras de Reicha, Hindemith, Schuller e Vila Lôbos.

KONSTANTI KULKA — Quinta-feira, às 21h, no Teatro Municipal, recital do violinista polonês Konstanti Kulka, acompanhado ao piano por Jerzy Marchwinsky.

BALLET DA BAHIA — Sexta-feira, às 21h, e sábado, às 16h e 21h, apresentação dêste nôvo conjunto de dança nacional.

"MISSA" — Domingo próximo, às 16h, no Teatro Municipal, apresentação da **Missa**, de Igor Stravinsky. Regênci do maestro Eleazar de Carvalho.

R.M.

das letras

AS NOVIDADES — Roteiro de Todos os Sinais na Cost. do Brasil, **edição comemorativa, em luxuoso álbum encadernado, do V centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, edição do Instituto Nacional do Livro;** O Muro e a Flor, **poemas de Márcia Valina, Editôra Pongetti;** As Melhores Histórias Insólitas, **vários autores, série Livro Amigo, Editorial Bruguera;** Contabilidade Para Principiantes, **de Rogério Pfaltzgraff, Editôra Cultrix;** Joãozinho Cotidiano, **poemas de Jurandi Santos, Livraria 4 Artes Editôra;** O Primeira-Ministro, **de Arthur Hailey (autor de** Hotel, Hospital e Aeroporto**), tradução de Edilson Alkmin Cunha, Editôra Nova Fronteira;** Não Chorem Por Mim, **biografia de Robert Kennedy pela jovem estudante Maria Cândida, Editôra Pongetti;** Aprenda Mais Português Com Menos Enfado, **de Rosalino da Costa Lima, Junta de Educação Religiosa e Publicações;** Meu Caderno de Formação do Balanço, **de Rogério Pfaltzgraff, Editôra Cultrix;** O Rei Adolescente, **de Cecílio Carneiro, Editôra Mestre Joux;** Aventura em Bagdá, **de Aghata Christie, tradução de Ari Blaustein, Editôra Nova Fronteira;** Pedro Páramo, **de Juan Rulfo, tradução de Jurema Finamou, Editôra Brasiliense;** Fatos Que Transcendem Limites..., **de Hadha Krishna, Editôra Pongetti;** A Solidão dos Homens, **novelas de Marcos Santarrita, Editôra GRD;** O Poder do Entusiasmo, **de Norman Vicent Peale, tradução de Nair Lacerda, Editôra Cultrix;** Confabulário Total, **de Juan José Arreola, tradução de Luís Pappi e Haroldo Bruno;** O Escravo da Coroa, **de Tanus Jorge Bastani, Distribuidora F. Briguiet;** O Oitavo Dia, **de Thorton Wilder, tradução de Milton Persson, Editôra Nova Fronteira;** Filosofia do Homem, **de Roger Verneaux, tradução de Cristiano Maia e Roque de Assis, Editôra Duas Cidades;** O Futuro do Cristianismo Católico, **vários depoimentos coordenados por Michael de La Bedoyere, tradução de Sérgio Duarte, Editôra Paz e Terra;** Teste de Rorschach — Atlas e Dicionário, **Serviço de Pesquisa e Ensino do ISOP, Fundação Getúlio Vargas;** Memórias de um Médico (Ilha Grande), **de Hermínio Ouropretano Sardinha, Reper Editôra.**

CURSO — Começou ontem o curso sôbre literatura e jornalismo, promovido pelo Instituto Nacional do Livro, em comemoração ao cinquetenário do matutino **O Jornal**. O curso consta de palestras dos escritores Umberto Peregrino, diretor do INL, Peregrino Junior, da ABI, Valdemar Cavalcânti, crítico de **O Jornal**, do caricaturista Álvarus e outros convidados.

TRISTÃO — Foi a 17 de junho de 1919 que surgiu o pseudônimo Tristão de Athayde em **O Jornal**. Associando-se às homenagens que ora são prestadas ao autor que se escondia sob êsse pseudônimo — Alceu Amoroso Lima — a Livraria Agir Editôra publica, de sua autoria, **Adeus à Disponibilidade e outros Adeuses**, um livro autobiográfico e de memorialismo literário.

EVANGELHO — Fernando Sabino, associado a seu amigo, o escritor também mineiro e católico Marco Aurélio de Matos, escreveu **O Evangelho das Crianças**, com a assistência de Dom Marcos Barbosa. Anunciado pela Editôra Sabiá, o livro estará breve nas livrarias com o **nihil obstat** e o **imprimatur** das autoridades eclesiásticas do País. Não se trata de mais uma adaptação para o leitor de nível primário, mas uma verdadeira tradução dos textos sagrados em linguagem simples, coloquial, sem pieguismo.

ÉDIPO — Os trabalhos de psicologia psicanalítica estão tendo, entre nós, uma aceitação cada vez maior e mais intensa. É o que atesta a publicação feita agora por Zahar Editôres, em segunda edição e integrante da coleção Psyche, do livro fundamental de Patrick Mullahy — **Édipo: Mito e Complexo**. Acrescente-se que o volume traz importante prefácio de Erich Fromm, outro autor grandemente divulgado pela Editôra. **Édipo: Mito e Complexo** é um vasto panorama crítico da teoria psicanalítica, escrito com extraordinária clareza e método. Um lançamento que vai interessar a todos os homens de cultura, e que não tiveram acesso à primeira edição.

L.B.

RODRIGO OTÁVIO, PAI E FILHO

AMÁVEIS NO VERDADEIRO SENTIDO: DIGNOS DE SEREM AMADOS

O professor Rodrigo Otávio Filho

Rodrigo Otávio e seu filho foram promotores de animação, criadores de energia, arquitetos de laborioso edifício, paladinos nas linhas dianteiras da ação social, modelos de bom convívio, beneditinos da agremiação inteligente.

PEDRO CALMON

"Os mortos, quando queremos recordá-los, ressuscitam na atenção das criaturas."

RODRIGO OTÁVIO FILHO

Estas palavras foram ditas por Rodrigo Otávio Langgaard Meneses Filho ao tomar posse da Cadeira n.º 35 da Academia Brasileira de Letras, na qual — caso único na história da Casa — sucedia a seu pai, que tinha sido um de seus fundadores e maiores animadores. A eleição tinha sido disputada por três candidatos; o vencedor, ao lançar-se à luta, sabia que corria um risco. Também em seu discurso de posse, no qual, como manda a tradição, devia traçar o retrato de seu antecessor, disse: "Mas, nesta Academia, desoladoramente, era uma vez Rodrigo Otávio..." As mesmas palavras que dedicou ao pai, que tanto amou, servem para traduzir agora os sentimentos de todos os que conheceram, e por isso tanto amaram, o filho.

Imagem e semelhança

Os dois foram poetas, escritores, advogados, homens de temperamento muito comunicativo. O pai exerceu muitos cargos importantes na vida pública; o filho, em emprêsas particulares. Herdaram seu nome do primeiro Rodrigo, que não era Otávio, mas Inácio, e que depois de adotar o nome duplo, com autorização do pai, deu-o ao filho, e êste a seu neto. O nome ficou tão conhecido e famoso que passou a ser o da família, por circunstâncias que fugiram a suas próprias intenções.

Rodrigo Otávio, o Pai, e Rodrigo, o Môço, como o chamavam, descendem de família baiana, do lado paterno, e de dinamarqueses pelo materno. O primeiro nasceu em 1866, em Campinas, no Estado de São Paulo. O segundo em 1892, no Rio de Janeiro, na "linda terra carioca, com o encanto de sua rica moldura de montanhas, com a doçura de suas praias claras, com o cântico misterioso de suas ondas."

Faleceram, respectivamente, em 28 de fevereiro de 1944 e 20 de abril de 1969. O pai escreveu mais de 50 obras como poeta, jurista, historiador, novelista. Seu grande livro é *Minhas Memórias dos Outros*, que lhe deu o título de um dos maiores memorialistas do país. Estreou muito cedo, aos 20 anos, com o livro de poesias *Pâmpanos*. Com seu filho, fundou a *Revista Jurídica*.

Êste escrevia para a revista *Fon-fon* e depois publicou, aos 20 anos, um livro de poesias, *Alamêda Noturna*. O pai era parnasiano; o filho, simbolista. E êste, talvez sem se dar conta, também se revelou memorialista, com o livro *Velhos Amigos*, no qual evoca seus companheiros de mocidade. Os mais queridos, com quem fazia a *trinca*, foram Álvaro Moreira e Felipe de Oliveira, "seus irmãos de espírito e de geração." O poeta querido, o mestre, o amigo foi seu tio, Mário Pederneiras, irmão de sua mãe, D. Marieta. Mário, o poeta da cidade do Rio de Janeiro, Mário, para quem "homens ou idéias eram sempre bem-vindos, desde que aparecessem com a roupagem das emoções novas ou conseguissem, no cortejo banal da humanidade, trazer uma luz inédita que iluminasse alguma perspectiva desconhecida." Outros grandes amigos desta fase: Ronald de Carvalho, Olegário Mariano, Alceu Amoroso Lima.

Adorava Paris, onde estêve muitas vêzes e da qual, na infância, "fizera um curso completo... 1902, 1907, 1910." Em 1913, passou uma longa temporada com seus amigos Felipe e Álvaro naquela Paris de "véspera da Grande Guerra. A alegria do mundo nada mais era do que a superstição da tragédia que estava perto." Mas os três amigos iam "realizar alguns sonhos sonhados durante os dois primeiros anos de nossa amizade, nascida na pequenina e modesta casa de Mário Pederneiras. Trocávamos as nossas longas caminhadas pelo cais do Flamengo, por lentos passeios nas duas margens do Sena." *"T'es dans la rue, va, t'es chez toi"*, diria o poeta e cantor Aristides Bruant, de quem se tornaram amigos e cujo cabaré frequentavam, conversando, conversando "até que o último freguês desaparecesse." E então Bruant sentou-se ao piano e cantou só para êles, quase em segrêdo, a obra de sua juventude, *A Saint-Lazare*. Das lembranças desta época poderia ter dito o poeta:

"Fecho os [illegible] e sonho, enamorado
Desta minha saudade dolorosa,
Como se eu fôsse um vaso abandonado
Ainda sofrendo a ausência de uma rosa."

O chamado

Rodrigo Otávio Filho era casado com dona Laura, havia 52 anos. Desde 1922 moravam numa mansão em Botafogo, onde ela tinha sua sala de música; êle, suas bibliotecas; os dois, quadros, coleções de pratos de azulejo. Ali nasceram e casaram os filhos. E ali iam os netos, quase diàriamente, em busca do "avô por excelência." E depois os filhos dêstes, em busca do bisavô querido. Ali Rodrigo Otávio faleceu, pouco depois de ter chegado de um casamento.

O acadêmico Silva Melo, na sessão da saudade da Academia, falou Assim: "Acabava de chegar de uma recepção, já à noite. Tomou o livro para ir dormir. Recebeu o convite inesperado, imperativo, pois não sentia nada. Era o momento de partir. Estava à espera, havia pressa. Talvez haja discutido: "Escute, estou pronto." E partiu, grandioso, incomensurável, para o infinito."

Porque Rodrigo Otávio Filho era sempre pontual. Dêle seu pai dizia: "Profissional da pontualidade."

Sempre uma resposta

No dia seguinte, uma de suas netas, com 17 anos, escreveu esta carta:

"Vovô querido

Acabo de atender seu telefonema. Acabo de contar como estão todos aqui em casa. Sua voz é um devaneio e a minha é triste e calada.

Você que sempre foi o mais atencioso e dedicado chefe de família merece ter notícias nossas, merece uma satisfação de nossas vidas.

Vovô querido, as notícias de hoje são tristes. Fico calada para que você não sofra. Quero que você guarde apenas as alegrias. Você não merece nada além do bom. Fico calada, vovô. Você assim entende melhor.

Hoje tive vontade de conversar com você sôbre tantas coisas... Falar dos meus amigos, que são também seus netos, como você mesmo sempre quis. Comentar os livros que leio e os meus estudos, coisas que você sempre estimulou.

Lembro-me perfeitamente dos netos todos sentados ao seu redor e ouvindo cheios de admiração suas estórias, que você com seu dom excepcional de comunicação fazia-nos viver. Juntos delirávamos, ríamos e sofríamos as mesmas emoções.

Lembro-me dos concursos de redação e das leituras de poesias depois do jantar. Às vêzes, confesso, não tinha a menor vontade de escrever ou ler, mas hoje eu agradeço todo o incentivo que você deu, ensinando-me a amar a cultura.

Lembro-me da correria dos netos às seis horas da manhã, todos querendo pegar um lugarzinho na sua cama e tomar o café com você.

Lembro-me da minha valsa de quinze anos, quando eu vibrei nos seus braços e você, orgulhoso, me conduzia como o mais feliz dos homens.

Vovô querido, nossos assuntos e lembranças são inesgotáveis. Amanhã, quando o telefone tocar de nôvo, perto da hora do jantar, eu vou contar muitas outras coisas. Nós nos entenderemos sempre, mesmo na nossa conversa calada."

Rodrigo Otávio Filho foi um homem para quem o encanto de ser avô superava vários outros. Foi também um homem que nunca deixou uma carta sem resposta, um pedido sem atendimento. [illegible] razões fizeram com que outra neta sua respondesse à carta acima, em nome de vovô:

"Nunca deixei sem resposta a carta
o chamado, o sorriso,
sempre a tempo: e mesmo antes
de ser oferecido
um carinho foi correspondido.

Maria Rita
Estou com meus pais, Titita,
Álvaro, Felipe, Vera
a que partiu na primavera
Estou com os "velhos amigos"
Mas junto com os Rodrigos
de quem soubeste falar.
Que me lembram, como se tem que lembrar

Maria Rita
Escrevi na tua idade "a um Poeta"
Mas agora mudo o título "a uma Neta"
E assim respondo tua carta.

"Quando sentires o amargor da vida
Nos teus lábios ansiosos florescer,
a emoção de tua alma dolorida."

E sabes que o disse meu pai
Memória minha querida
"Canta minha alma canta! Neste mundo
Quando se canta vai melhor a vida."

A obra mais importante

O Embaixador Mario Amadeo, da Argentina, em discurso feito por ocasião da morte de Rodrigo Otávio, disse:

"Poucas vêzes, no curso de sua sempre amena conversa, uma recordação, uma história do primeiro Rodrigo Otávio deixavam de afluir espontâneamente a seus lábios. Foi seu filho e foi, no mais amplo sentido da palavra, seu herdeiro. Herdeiro, mas, mais que de riquezas materiais, do patrimônio espiritual que lhe legara seu grande progenitor."

Outra pessoa disse: "Era um homem vocacionalmente inclinado à amizade." As muitas palavras de carinho que foram ditas a seu respeito, enquanto vivo e depois que já não o é mais, são prova disso.

Tristão de Athayde escreveu:

"Essa capacidade de harmonizar qualidades aparentemente opostas é que pode ser atribuída a essa veia poética desaproveitada que circulava dentro dêle e que tornava tão pouco profissionalizado êsse profissional de vários cargos práticos (...)

O que em Schmidt foi *drama*, no nosso Rodrigo foi sedução, foi *charme* inconfundível que irradiava porque se iludia pelas fibras mais íntimas de todo o seu modo de ser. Era um perfume de invencível simpatia que fazia de um encontro fortuito com o Rodrigo senão uma *joy forever*, pelo menos um banho de cânfora por um dia inteiro.

A poesia que nêle não chegou a florir em grandes obras, como que nêle se diluiu subconscientemente, em tôdas as atitudes, em todos os atos mais terra a terra de uma existência de homem de ação. Sua obra prática foi a sua própria vida."

Um pouco de sua obra prática

Rodrigo Otávio Filho não foi uma personalidade dispersiva, mas uma personalidade de várias facêtas. Era um homem bonito, vestia-se com elegancia — na juventude mesmo com algum exagêro. Gostava de dançar e de nadar, de remar porque amava o "mar calmo, mar amigo; o que eu gosto mesmo no mar é o horizonte." O homem de família, o poeta, o escritor, o historiador, o acadêmico, o desportista, o diretor de emprêsas, associações, clubes, o advogado, o rotariano, o leitor inveterado, o conferencista, o conversador cheio de verve, o "homem de boa vontade", como êle mesmo se considerava, todos se enfeixavam em sua personalidade. Foi homem pronto a colaborar; assim, por exemplo, durante a guerra, viu-se impelido a inscrever-se entre os primeiros bombeiros voluntários.

Rodrigo Otávio Filho falava francês perfeitamente. Em conversa em um jantar, em Paris, comentou que êle e seu pai advogavam há vários anos, provocando em um ouvinte esta reação: "Engraçado, nunca os vi no tribunal aqui em Paris." Outro fato que demonstra como era fàcilmente confundido com um filho da terra que admirava tanto foi quando André Maurois veio ao Brasil, e foi saudado na Academia Brasileira de Letras por Rodrigo Otávio Filho. "Pensei — disse — que ia ser saudado por um acadêmico brasileiro, mas o fui por um escritor francês." E no entanto, seu pai, e não êle, escreveu três obras em francês, no fim da vida.

A Aliança Francesa no Brasil teve-o por mais de 12 anos como presidente. Ao ser distinguido, junto com outras personalidades das Américas e países da Europa, com o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Nancy, foi êle o escolhido para agradecer, em nome de todos.

Viajou muito, teve algumas missões no estrangeiro, mas só uma oficial, ao Peru; ao contrário do pai, que tantas vêzes representou o Brasil no exterior. Foi grande amigo da Argentina, da França, de Portugal. Sua morte foi noticiada por vários jornais franceses, entre êles o *Le Monde*, destacando o fato de ser Comendador da Legião de Honra. A morte, aliás, colheu-o em pleno trabalho. "Disseram que era rico — comentou um membro de sua família — mas era também um homem que trabalhava muito e ganhava muito bem. Que trabalhou desde cedo e quando morreu, aos 76 anos, estava em atividade."

Uma tradição familiar

Foi eleito em 1944 para a Academia Brasileira de Letras que muito cedo aprendeu a amar. Êle mesmo disse em discurso:

"Cresci e vivi em uma casa onde a Academia Brasileira era assunto de tôdas as horas e o encontro de acadêmicos fato de todos os dias.

Menino ainda, sucedeu-me assistir por várias vêzes às sessões acadêmicas realizadas no escritório de Rodrigo Otávio. Guardo na lembrança a fisionomia daqueles homens, sentados à moda de colegiais em festa, nas cadeiras simples que se comprimiam encostadas às paredes, e davam volta à minguada saleta. Ainda os vejo: Machado, Ve-

Rodrigo Otávio — pai e filho

ríssimo, Patrocínio, Laet, Euclides, Bilac, Alberto de Oliveira, Silva Ramos, Inglês de Sousa, Afonso Celso..."

Esta vivência estendeu-se pela vida tôda. Nunca faltava às sessões da Academia, era assíduo colaborador em tôdas as suas atividades e à mesa do chá era uma presença constante, viva e amena, cheia de calor humano. Frequentemente levava ao convívio dos acadêmicos pessoas de sua família, especialmente os jovens. Decerto queria que participassem daquela vivência antiga e tão preciosa para êle. Não foi, no entanto, velado na Casa, como é tradição, porque sua família sabia que êle preferiria sê-lo na residência em que passou a maior parte de sua vida.

Os muitos amigos

Êle mesmo disse: "Você é colecionador? Sou. E o que coleciona? Sorriso de criança, olhar de mulher bonita, saudades do tempo que passou. E principalmente amigos. Coleciono amigos."

O amor de Rodrigo Otávio Filho por sua família, e de seus parentes por êle, era um fato para tantos quantos com êles conviveram e convivem. A fidelidade dêle para com seus amigos era outro fato constantemente verificável em seus escritos e nos que se referem a êle. Seu primeiro livro, *Alamêda Noturna*, tem cada uma das poesias dedicada a um amigo. Os colegas da Academia ou das muitas outras atividades que exerceu, também, sentiram profundamente a personalidade amorável dêsse homem. Vizinhos, pessoas importantes, pessoas humildes, gente de qualquer côr, ao saber da morte de Rodrigo Otávio Filho, foram a sua casa dizer alguma coisa, sempre muito boa, sôbre êle. "Sabíamos que era amado — disse a família — mas não tanto assim."

Uma vez recebeu um cartão de Natal que contém a seguinte dedicatória: "A Rodrigo Otávio — grande como o oceano e bárbaro no seu lirismo como a flor silvestre, cumprimenta..." Deve ter sido o único a ficar sem resposta, em tôda sua vida, pois nêle anotou: "Não respondi. Fiquei seriamente envergonhado." Datou e assinou.

O muito amor

Dona Laura, sua espôsa, pianista, escritora e tradutora, foi a complementação perfeita. Inclusive nos detalhes práticos, que não eram o forte — apesar do sucesso nos negócios — daquele homem sonhador, introspectivo e ao mesmo tempo tão comunicativo.

Ciro Freitas Vale chamou seu namôro com dona Laura "namôro de príncipes — porque começou muito cedo e depois do casamento nunca tiveram um dia sequer de arrependimento." Rodrigo Otávio Filho considerava-se o "prisioneiro mais livre que existia, porque a compreensão, o respeito e a confiança são a base da recíproca liberdade."

Por isso o poeta pode dizer:

"Nem todo o sonho neste mundo é vão"

Tu verás minha amiga silenciosa,
Nos longos passos que nós vamos dar,
Que, se às vêzes a estrada é dolorosa,
Outras vêzes iremos a cantar...
Um dia, enfim, quando chegar o outono
E nossa vida mergulhar na bruma,
Não teremos a dor de um abandono,
Nem ilusões perdidas uma a uma...
E eu bem velhinho, poderei, então,
Sentindo teu olhar dentro do meu,
E tua mão sentindo em minha mão,
Pensar, para mim mesmo, olhando o céu:

"Nem todo o sonho neste mundo é vão."

Criança sempre

Avô convicto e encantado, mais ainda do que tinha sido pai — o avô o é em dôbro, dizia — tinha uma historia predileta: "Um menininho ouviu do avô, na véspera do aniversário dêste, o comentário de que não gostava de ganhar presentes, mas que "amanhã, no dia dos meus anos, gostaria de receber um de você." O garotinho pensou e respondeu: "Se eu pudesse te daria um avô."

Sentado um dia num jardim parisiense, viu um garôto pequeno correr para êle, de braços abertos, gritando *vovôzinho*, e sentar-se em seu colo. Não decepcionou-o, tratanto o menininho como um de seus netos queridos.

Dizia: "Tôdas as crianças gostam de mim. Por que me estendem os braços? Será manso o meu olhar? Ou continuo sendo uma criança?"

Em uma viagem para a Bélgica, um garotinho viajava sozinho em seu compartimento. O trem, por causa de uma greve, teve que voltar da fronteira. Rodrigo Otávio tomou conta do menino e levou-o, de táxi, para casa. A *chauffeuse* — porque era uma — percebeu e ficou tão encantada com o gesto que fêz questão de "colaborar com a boa ação", cobrando-lhe sòmente a metade da despesa.

O sentimento da Academia

Mas, grandes e pequenos, todos sofreram a boa influência de Rodrigo Otávio Filho. A Academia Brasileira de Letras dedicou-lhe uma Sessão da Saudade, à qual compareceram todos os acadêmicos que estavam no Rio. Dos 24 presentes (os ausentes fizeram questão de se justificar e de se associar à homenagem), 13 falaram.

Aurélio Buarque de Holanda disse: "Fala-se da amabilidade de Rodrigo Otávio Filho. Foi o companheiro amável. Rodrigo era amável nos dois sentidos. Mas tinha em seu espírito a capacidade de amar e porque a tinha no mais alto grau tornava-se digno de amor. Era amável, amorável, digno de ser amado. Tinha a bondade real, uma bondade intrínseca. Como disse Guimarães Rosa: "Êle é bom, êle é sincero, êle é puro. Atente bem naqueles olhos: dali se irradia a bondade no seu mais alto sentido." Não era estridente nas manifestações da bondade. Era discreto. A dicção era perfeita, o gesto adequado e o porte magnífico. A beleza viril, tudo ajustado ao tom do estilo simples, correntio. Em peças oratórias, o canto perfeito e acabado (...) Teria que lembrar aqui o pai e avô, o bisavô e o marido. A sua capacidade de dar-se parecia total."

Silva Melo, que o conheceu no fim da vida, afirmou: "O mais perfeito de nossos acadêmicos. Dos que mais têm contribuído para o brilho de nossas sessões. Era impressionante vê-lo na intimidade da família. Tão meigo, tão cheio de calor."

Gilberto Amado, que o conheceu menino, falou assim: "Sinto a morte dêsse querido amigo, dêsse homem que foi um grande cavalheiro da sociedade brasileira."

Afranio Coutinho: "A amável fisionomia que a todos nós encantava. Não é fácil dizer algo de nôvo sôbre Rodrigo Otávio. Rodrigo era um homem discreto por excelência. Não se impunha. Não se atirava sôbre os outros. Eram sua finura, o seu trato cavalheiresco, a sua bondade reunidas nesta expressão, nesta qualificação de discrição, que, a meu ver, lhe davam sua verdadeira posição de poeta neo-simbolista. Sua presença nunca se afastará de nós. Poeta, poeta que era por instinto, por natureza, por vocação, por herança, poeta na vida. Flor de homem que honrou a espécie e a raça brasileira."

Uma frase de Peregrino Júnior: "Era aquela doçura sentada aqui ao nosso lado."

Palavras de Alceu Amoroso Lima: "Nossa amizade começou nos bancos escolares. Foi uma amizade que não tem história. Rodrigo era por excelência o homem, tal como Afonso Reyes definiu o homem latino-americano, o *Homo cordialis*. Foi o homem representativo da alma latino-americana... Seu desaparecimento é um vazio que não será substituído por sua obra. Era personalidade oral, não oratória. Tomava a sério profundamente tudo o que fazia. Viveu a poesia mais do que a fêz."

O pesar pela partida

No adeus da Academia, Austregésilo de Ataíde falou: "Mal havíamos completado o quadro dos quarenta da Academia e já outro parte, e, desta vez, dos mais queridos por tantos dons de inteligência, amabilidade e educação, homem ilustre do seu tempo, guarda fiel das mais antigas e melhores tradições da fidalguia brasileira."

Uma das inúmeras cartas que Dona Laura Rodrigo Otávio recebeu, depois da morte do marido, contêm as seguintes palavras: "Não posso acreditar que tanta nobreza, tanta bondade, tanta gentileza nos tenham abandonado. Seu desaparecimento me torna amargo e me transtorna. Há sêres que não deviam envelhecer nunca, nunca partir."

O pai

Êsses sentimentos de sêres que conviveram com Rodrigo Otávio existiram nêle em relação a seu pai, desaparecido em 1944. Manuel Bandeira disse um dia, falando dos dois: "... por obra daquela irradiante simpatia e bondade que legou com o nome ao seu filho (os que não tiveram a fortuna de conhecer o pai, podem senti-la no filho). Ao sucedê-lo na Cadeira n.º 35 da Academia Brasileira de Letras, o filho falou sôbre o pai amado e respeitado. Disse, em carta, datada de 1944, a Ribeiro Couto: "Minha posse é só em maio. Vou deixar passar um ano da morte de papai. É preciso acalmar o coração. Em meu discurso devo fazer o possível para esquecer-me de que sou o filho!"

As palavras do filho melhor que quaisquer outras, reviverão a figura de Rodrigo Otávio, o Velho:

"Venho de extensa caminhada, vencida passo a passo na piedosa devoção às letras, a que me conduziram o estímulo recebido de meu pai e de outros mestres, a convivência amiga de iluminadas criaturas e a solicitação fascinante dos livros — que num elo de presenças benfazejas povoaram, como privilégio, a paisagem feliz de tôda a minha vida.

(...) Na pequena casa n.º 23 da Rua Matriz Nova, em Campinas, morava gente modesta e austera. Foi lá que, no dia 11 de outubro de 1866, nasceu Rodrigo Otávio Langgaard Meneses.

Era a casa do avô — Dr. Theodor Langgaard, dinamarquês de nascimento.

O pai, Dr. Rodrigo Otávio de Oliveira Meneses, natural da cidada da Barra, belo tipo baiano das margens do São Francisco, era advogado hábil, orador fluente, político vibrante e liberal apaixonado.

Rodrigo Otávio — o que, por seu esfôrço e talento se fêz memorialista, contista, novelista, ensaísta, historiador, mestre, jurista, magistrado, internacionalista — foi antes de tudo, poeta e bom poeta. E o foi por consonância, em parte com sua geração literária; embora muito mais, é certo, pela sensibilidade, pela ternura, pela altitude e universalidade da imaginação.

Convivia com os boêmios da época "nos meios literários da Côrte... Apadrinha-o Raul Pompéia e é logo admitido à convivência do grupo de *A Semana*, em cuja sala de trabalho, invariàvelmente, às tardes se encontravam artistas e escritores."

A plenitude

Continua o filho: "Viveu com o pensamento e o coração voltados para o lar, os amigos os discípulos e as instituições a que servia dentro do País e no estrangeiro. Idealista e desprendido, Rodrigo Otávio era, porém, daqueles que não se escondem na obscuridade. É o que se percebe nos escritos através dos quais nos transmitiu de sua vida todo o encantamento pelos vínculos estabelecidos entre êle e os episódios e personagens que lhe ficaram estereotipados na memória.

A derradeira *memória* registrada foi a que relembra o encontro com o amigo mais íntimo — o Brasil: "Trabalhei por ti quatro decênios e teu serviço quase me matou (...). Envelhecer é um passo de transição; é um crepúsculo; e é desconsolador assinalar que a luz ambiente diminui e vai desfazendo o contôrno das coisas que apraz ver, confundindo tudo numa penumbra, prenúncio de noite. (...) As minhas horas da tarde começaram cedo. O ritmo das ocupações me tomou as horas e fui, no silêncio, enchendo, momento a momento, as horas e os dias dos anos que foram vindo. Não tomes isso como lamento. Nessa altura da vida não tenho razão para estar descontente. Vivi; poderia talvez ter vivido melhor, mais intensamente, mais afortunadamente; mas vivi a plenitude da vida que se me apresentou."

E servindo ao *grande amigo* foi, no correr da vida: Secretário da Presidência da República no Govêrno de Prudente de Morais; Consultor-Geral da República de 1911 a 1928; Subsecretário de Estado de Relações Exteriores no Govêrno de Epitácio Pessoa; e Ministro do Supremo Tribunal Federal, nomeado por Washington Luís.

Participou de 25 missões fora do país. A América — sua pátria mais ampla e muito estremecida. Árbitro de inúmeros tribunais internacionais. Acompanhou Rui Barbosa na Conferência de Haia. Formou na delegação que em nome do Brasil subscreveu o Tratado de Versalhes. Chefiou nossa representação à 1.ª Assembléia da Liga das Nações. Assinou o tratado que criou a Côrte Internacional de Justiça. Participou enquanto pôde de tôdas as reuniões pan-americanas e congressos de âmbito maior para estudos atinentes ao Direito Internacional Privado. Ministrou cursos e proferiu conferências em escolas e sociedades, na Europa e América. Foi condecorado por 17 países cujos Governos o agraciaram por serviços prestados à nobre causa do bom entendimento entre as Nações."

O amor pelos jovens

Adiante, disse Rodrigo Otávio Filho, sôbre o pai:

"Na vocação de professor fêz discípulos notáveis, e nos cursos jurídicos semeou em sucessivas gerações o grão fecundo de sua alcandorada e universal sabedoria. (...) Alterava a rotina da classe com a sua técnica pessoal de confundir-se com o auditório para trazer à superfície o espírito criador que havia em cada inteligência.

O amor e o respeito pelos jovens foi um dos seus traços marcantes. Por isso, como mentalidade, nunca envelheceu.

Foi o primeiro a publicar um soneto de Olegário Mariano. Gabava os exemplos de renovação erudita e harmoniosa que havia nos escritos de Ronald de Carvalho e Felipe de Oliveira. Reclamava a ausência de Álvaro Moreira quando não via sua assinatura nos jornais. No fim da vida, não deixava de sorrir, contente, ao descobrir, num verso de Manuel Bandeira, uma flor de sensibilidade expressa em forma que não lhe ferisse os nervos requintados.

(...) Na ansiedade de avançar pelo futuro, na vocação de empreender, nêle se externava um traço essencial — o nervosismo; e faltaria equilíbrio nesta síntese evocativa se paralelamente ao intelectual pôsto em relêvo até agora, não vos falasse também do inquieto escravo da emotividade...

Não se enclausurou, nem se tornou perdulário. Conciliando no coração as vozes de comandos opostas, com alto engenho se fêz feiticeiro do tempo, exímio partilhador das horas e mestre insuperável no tirar proveito de conflito das tendências e dos contrastes da vida.

Na Faculdade, nas redações de jornais e revistas, nos efêmeros grêmios literários de seu tempo de môço, nas portas dos editôres, nas mesas das confeitarias em voga, nos teatros, nas salas de conferência, nunca deixou de reunir-se aos companheiros diletos; e entre êles, tanto queria aos boêmios do tipo de Bilac, Emílio de Menezes ou Guimarães Passos, como aos mais velhos e austeros, do jeito de Machado e Nabuco.

A fundação da Academia

Quando de cogitou da criação desta casa, lá estava êle entre os fundadores, na pequena sala da *Revista Brasileira*, de José Veríssimo.

(...) Podemos vê-lo ainda, — a figura jovem, movimentada e loura, nos primeiros conclaves, pregando confiança aos espíritos díspares, entibiados e, não raro, agoureiros, na antevisão da inviabilidade do projeto, dêste perigoso e de difícil acesso ao paraíso das letras...

Na primeira diretoria, subscrevendo os estatutos, vem-lhe o nome logo depois dos de Machado e Nabuco.

Primeiro instalou a Academia dos primeiros anos em seu escritório de advogado — sede provisória. Depois sugeriu algo ao "seu constituinte e editor — o velho Alves, sem herdeiros — do qual mais tarde resultou o polpudo legado."

A veneração filial

De Rodrigo Otávio, ao enaltecê-lo — e eu vos falo como privilegiada testemunha — posso afirmar que das maiores preocupações de seu afeto e inteligência foi esta Academia, a cujo destino e grandeza irmanou a existência, desde as horas esperançosas da mocidade até os últimos e sofredores momentos da vida.

(...) Esta Casa foi para êle a continuidade do lar — mansão de uma nova família.

Com meu antecessor aprendi a admirá-los e, também, reconhecer nas dignidades acadêmicas alto prêmio e meio certo de servir às letras nacionais.

Acabo de reviver diante de vós a personalidade singular de Rodrigo Otávio.

Falei-vos comovido e ufanoso, pois que a êle devo tudo: a vida, o destino e o que sou. Falei-vos fielmente por haver sido o mais íntimo companheiro de suas alegrias, tristezas e fadigas.

Eu, que lhe fiz da sombra o meu caminho, venero-o ainda, como a um apóstolo, e jamais olvidarei a expressão evangélica de suas últimas palavras: "Vai meu filho, cumpre o teu dever."

Ao deixar esta tribuna, vejo o último a partir: Rodrigo Otávio. Permiti-me, enfim, dirigir-me a êle com a exclamação que, agrilhoada, desde o início, me tortura a saudade — Meu Pai!"

Assim falou o môço, o herdeiro, o discípulo. E agora, na cadeira 35, também "era uma vez Rodrigo Otávio Filho", aquêle que disse um dia:

"Quem vive na sombra deve esperar com paciência a hora da claridade. Que hora é esta que tanto esperamos? A da morte? Ou, simplesmente, a luz de um belo dia de sol?"

O QUE HÁ PARA VER

No Cinema São Luís, o filme em episódios, **As Bruxas** ● *Recital de Angela Beale, vencedora do Concurso de Canto, hoje, na Cecília Meireles* ● *Última semana de* **Falando de Rosas**, *no Teatro Copacabana*

Cinema

ESTRÉIAS

AS BRUXAS (Le Streghe) Produção em côres fotografada e em cinco episódios. Um é de Pasolini (**A Terra como É Vista da Lua**), outro de Luchino Visconti (**A Bruxa Queimada Viva**) outros de Franco Rossi (**A Garôta da Sicília**), o quarto de Mauro Bolognini (**Senso Cívico**), o quinto de Vittorio de Sica (**Uma Noite como Tôdas as Outras**). Os intérpretes são Silvana Mangano, Annie Girardot, Alberto Sordi, Totó, Francisco Rabal e Clint Eastwood. A fotografia é de Giuseppe Rotunno. 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Exclusivamente no **São Luís**. (Censura 18 anos).

TRAÍDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Una Questione d'Onore) comédia italiana em côres dirigida por Luigi Zampa e interpretada por Ugo Tognazzi, Nicoleta Machiavelli e Valeria Valeri. Vítima de uma velha disputa de duas famílias da Sardenha um homem é obrigado a fugir no dia de seu casamento. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art Palácio Copacabana.** (18 anos).

AS TOCÁVEIS (The Touchables) Comédia americana em côres. Quatro môças raptam um cantor popular por quem estavam apaixonadas. Direção de Robert Freeman. **Intérpretes:** Marilyn Richard, Kathy Simmons, Judy Hustable. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Capri, Madri e Santa Alice** (em horários especiais). (18 anos).

SATÃ, O URSO CINZENTO (The Night of the Grizzly) Uma família de colonos em luta contra bandidos e uma fera. Clint Walker, Martha Hyer e Keenan Wynn são os intérpretes dêste filme de aventuras em côres, dirigido por Warren Douglas. **Capitólio, Miramar** e a partir de quarta-feira no **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

UM TIGRE CAMINHA NA NOITE (A Tiger Walks — Aventura em tôrno de um tigre que foge de um circo e deixa uma cidade apavorada. Em côres, dirigido por Norman Tokar, interpretado por Brian Keith, Vera Miles, Pamela Franklin e Sabu. **Coral, Rio, Ricamar, Regência e Rivoli.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

AS LIBERTINAS — Nacional em episódios dirigidos por Carlos Oscar Reicherbech, Antônio Lima e João Callegero. Com Célia de Assis, José Carlos Cardoso e Neusa Rocha. **Ópera, Paissandu, Contor-Copacabana, Plaza, Mascote, Olinda e Caxias.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

Odete Lara e Carlo Mossy, à frente do elenco de Copacabana me Engana

OS RAPTORES — Policial, dirigido e interpretado por Aurélio Teixeira. Um médico proibido de clinicar planeja o rapto de duas crianças. Também no elenco, Marza Oliveira, Darlene Glória, Ari Fontoura, Fábio Sabag e Carlos Dolabela. A partir de quinta-feira no circuito Metro.

PISTOLEIRO DE PASSO BRAVO — **Western** italiano em côres interpretado por Anthony Steffen (o nosso Antônio de Tefé). **Asteca, Flórida, Hermida, Brasil, Arte, Neves, Miragem.** Sessões a partir das 14 horas.

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de **Deus e o Diabo na Terra do Sol:** o cangaceiro messiânico, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiro (Antônio das Mortes). Fotografia em côres (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Otoni Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imancel Cavalcânti. Música de Marlos Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido: empate) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. **Scala, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, São José, Bruni Saens Pena, São Bento:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Bom filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação psicológica apoiada em **flash-backs**. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Paris-Palace:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (Mackenna's Gold), de Jack Lee Thompson. **Western** americano em côres. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. **Roxy:** 14h40m, 17h, 19h20m e 21h40m. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

TEMPO DE VIOLÊNCIA (Brasileiro), de Hugo Kusnet. Um casal de classe média fica sob ameaça de extermínio por presenciar um seqüestro ligado a uma trama de poderosos interêsses. Com Tônia Carrero, João Bernio, Raul Cortez, Hugo Carvana, Rubens de Falco, Antero de Oliveira, Isabel Ribeiro. **Marrocos e Rio Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O OCASO DE UM GANGSTER (Le Soleil des Voyous), de Jean Delannoy. Jean Gabin, **gangster** aposentado, volta à ação para ajudar um amigo. Produção francesa em eastmancolor, com Robert Stack, Margaret Lee. **Caruso, Kelly, Bruni Piedade, Rosário.** (14 (14 anos).

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brasileiro), de Osvaldo de Oliveira. Melodrama de cangaço na linha **western** do gênero. Eastmancolor. Com Maurício do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, Jofre Soares, Sérgio Hingst, e participação especial de Johnny Herbert. **Vitória e América:** 14h, .. 15h30m, 17h20m, 19h, 20h40m, 10h20m. (18 anos).

OS JOVENS FUGITIVOS (The Young Runnaways), de Arthur Dreyfuss. Produção americana em panavision e metrocolor, com Brocke Bundy, Kevin Coughn, Lloyd Bochner e outros. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In.** Sem indicação de horário e censura.

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em côres, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Válter Ferster, Irene Stefania. **Bruni-Tijuca, Britânia, Bruni-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

COPACABANA ME ENGANA — Filme de estréia de Antônio Carlos Fontoura, de volta ao cartaz depois de um muito bem sucedido lançamento. Um bom elenco encabeçado por Odete Lara, Joel Barcelos, Carlo Mossy, Cláudio Marzo e Paulo Gracindo. Fotografia (prêto e branco) de Afonso Beato (o mesmo fotógrafo do **Dragão da Maldade**). **Condor Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CASA DE BAMBU (House of Bamboo). Produção americana. Robert Ryan, Robert Stack e Shirley Yamaguchi são os principais intérpretes dêste filme em côres de Samuel Fuller. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de quarta-feira também no **Botafogo**, com sessões a partir das 15 horas.

O MAGNÍFICO TRAÍDO (Il Magnifico Cornuto) Comédia italiana de Antônio Pietrangeli interpretada por Claudia Cardinalle e Ugo Tognazzi. **Art Palácio Tijuca.** (18 anos).

DESEJO INSACIÁVEL (Birds ob Perou). Primeiro filme do romancista Romain Gary interpretado por Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Jean Pierre Kalfon e Danielle Darrieux. Em côres. **Odeon, Leblon e Carioca:** 16h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos) a partir de quarta-feira também no **Pax**, de Caxias.

APENAS UMA MULHER (The Fox) — Adaptação da novela de D.H. Lawrence dirigida por Mark Rydell e interpretada por Sandy Dennis, Keir Dullea e Anne Heywood. **Rian:** 13h20m, 15h30m, .. 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO — Filme de horror de José Mojica Marins. Também no elenco Iris Bruzzi, Luís Sérgio Person, Vany Miller e George Michel. **Império:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O CASO DOS IRMÃOS NAVES — Segundo filme de longa-metragem de Luís Sérgio Person, interpretado por Anselmo Duarte, John Herbert e Raul Cortez. Em programa duplo com **O Viúvo (Il Vedovo)**, de Dino Risi com Alberto Sordi e Franca Valeri. **Alaska.** Sessões a partir de 14 horas.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) Superprodução americana dirigida por Anthony Mann, com roteiro de Ben Barzman. No elenco, Sofia Loren, Stephen Boyd, Alec Guiness e James Mason. **Bruni-Flamengo.** 14h45m, 18h e 21h15m. (10 anos).

KING KONG (King Kong), de E. E. Schoendsack. Clássico no gênero fantástico. **Poeira Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PREÇO DE UM COVARDE (Bandolero), de Andrew V. McLaglen. **Western** americano em côres, com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch. **Palácio**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS VIRGENS (Les Vierges), de Jean-Pierre Mocky. Produção francesa com Charles Aznavour, Patrice Laffont, Jean-Pierre Honoré, Charles Belmont. **Tijuca Palace**, (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros. Drama. Com Irene Estefânia, Luís Pellegrini, Cláudio Marzo, Leila Diniz. **Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

CINE HORA — Programas variados em sessões contínuas (desenhos, comédias, documentários). **Cine Hora** (Ed. Avenida Central).

MENINO DE ENGENHO — Nacional, de Válter Lima Júnior, adaptação do romance de José Lins do Rego, interpretado por Sávio Rolim, Geraldo del Rey, Antônio Pitanga, Anecy Rocha e Maria Lúcia Dahl. Cinema de Arte da UFF (Niterói). Até sexta-feira sessões às 20h e 22h. Sábado e domingo, sessões a partir de 16h.

Teatro

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Mílton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de **suspense** do autor inglês William Fairchild. **Direção de John Procter.** Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. **21h:** sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ... 242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), **Paulo Padilha, Alvim Barbosa**, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria **Lúcia Dahl** e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. **Últimas semanas.**

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276); de 3.ª a sáb., às 18h, 5.ªs, sábs. e doms., às 16h; doms., às 10h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luís Peixoto. Direção de Marlene Segall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cens. de Sílvia Lages. Com Lúcio Gentil, Claudiomar Carvalhal, Linda Cristia, Dirce Diana, Angelino Soeiro, Milton Silva, Paul Paura. **Teatro Luís Peixoto**, Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Tôdas as sextas-feiras, às 21h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de José Vanderlei e Mário Lago. Dir. de Rodolfo Arena. Com Rodolfo Arena, Celeste Fen, Almira, Angelito Melo, Sérgio Santana, Carlos Costa. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA ou E A MÃE, TÁ BOA? — Peça sôbre a vida de Cristo, escrita e dirigida por Mauro Braga. Produção do Grupo o Bando. Com Clarice Pais, Cairo Assis Trindade, Martu e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 ...... (225-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie**, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641): 21h30m; sáb. e 20h15m e ..... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

"Show"

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo **show**. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi**. Rua Cinco de Julho, 312.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MAISA — hoje, no **Canecão**, a cantora Maisa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCr$ 4,00. Também no programa, o **show** Casatschock, com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

O SOM LIVRE — **show** com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122, 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — **show** com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autucri Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um **show** de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amêndio, Carla Miranda, Marina Mantini e outros. **Fred's:** primeiro **show**, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — **Show** de Colé, no **Teatro Carlos Gomes**. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

BOSSA RIO — Hoje, na **Sucata**, apresentação do Bossa Rio, com Gracinha Leporace e Peri Ribeiro. Reservas: 227-3589.

CONCÊRTO DE SAMBA — **Show** de Teresa Aragão, com Marisa Urban (cantando), Quarteto Édson Machado, Zeca da Cuíca, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

Música

ANGELA BEALE — A vencedora do Concurso de Canto dará hoje, às 21h, um recital na **Sala Cecília Meireles**, acompanhada ao piano por Bridget Moura Castro.

QUINTETO — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, concêrto de despedida do Quinteto de Sopros de Nova Iorque. No programa, obras de Reicha, Hindemith, Schuller e Vila-Lôbos.

KULKA — Depois de amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal**, recital do violinista polonês Konstanti Kulka.

CÂMARA E FREIRE — Depois de amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, apresentação da Orquestra de Câmara do Brasil com a participação do pianista Nélson Freire. No programa, obras de Corelli, Tacuchian, Mozart. Regente, José Siqueira.

BALLET — Sexta-feira, às 21h, sábado, às 16h e 21h, apresentação do Ballet da Bahia.

ORQUESTRA — Sábado, às 16h, na **Escola Nacional de Música**, concêrto inaugural da nova Orquestra Sinfônica e Côro da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Regência de Florentino Dias, tendo como solista Caterine de Gioia.

MISSA — Domingo próximo, às 16h, no Teatro Municipal, **Missa**, de Stravinsky. Regência de Eleazar de Carvalho.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m * **Informativo Econômico.** As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Dança Eslâva Opus 46, N.º 1**, de Dvorák (Bernstein) * **Un Sospiro** — **Estudo de Concêrto N.º 3 em Ré Bemol Maior**, de Liszt (Entremont) * **Cosi fan Tutte, Abertura**, de Mozart (Bruno Walter) * **Minueto, Dança dos Silfos e Marcha Rakeczy, de Danação de Fausto**, de Berlioz (Ormandy) * **Fantasia em Fá Maior**, de Schubert-Bauer (Hambro e Zayde) * **Traumerei — Cenas Infantis** — de Schumann (Kostelanetz) * **Canzón**, de William Brade (Musikantiga de São Paulo) *** 22h05m — **Primeira Sonata da série Fidicinium Sacro-Profano**, de Biber (Päumgarter) * **Sonata Appassionata, Opus 57, em Fá Menor**, de Beethoven (Ritcher-Hasser) * **Festas Romanas**, de Respighi (Sir Adrian Boult).

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier, 3.ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

CURSOS GERAIS — Na Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (enderêço acima).

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Ruta Strauss. Telefone 225-6835.

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

CHEFIA E LIDERANÇA — Curso teórico-prático promovido pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC. Iniciado a 23 de junho. Horário, 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições: Instituto de Administração e Gerência, Rua Marquês de São Vicente, 223. Tels.: 247-1125 e ... 227-2388.

PORTUGUÊS E TÉCNICA DE REDAÇÃO — Aulas pelos profs. Evanildo Bechara e José Gualda Dantas. Início: 7 de julho. Duração: um mês intensivo. Horário: diàriamente, das 8h às 10h. Local, Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: .... 226-6563 e 246-7798.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Enderêço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas**, na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

RELIGIÃO — Estarão abertas até o dia 30 do corrente, no Instituto de Educação, inscrições para o curso **Queda ou Ascensão do Cristianismo?**, que será realizado de agôsto a outubro, com uma aula semanal, nos seguintes horários: 4.ªs., das 15h às 16h30m, ou 6.ªs, das 9h às 10h30m. Local de inscrição, sala 124-A, de 8h às 11h, e de 13h às 16h. O interessado deverá levar dois retratos e NCr$ 15.00, como taxa de inscrição.

Artes plásticas

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. **Das 9h às 21h.**

PAINÉIS ESTAMPADOS — **na Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potecki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIÈRES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 58.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Leggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na **Monmartre Jorge**, Rua São Clemente, número 72.

EDUARDO DHELOMME — pinturas. **Aliança Francesa:** na **Maison de France**, 3.º andar.

OBJETOS — Na **Galeria Celina**, Barata Ribeiro, 818, Sobreloja) — coletiva de objetos de Antônio Maia, José Lima, Válter Marques, Sônia Von Bruski, Júlia, Cléber Machado, Míriam Monteiro, Farnese, Vitor Décio Gerhard, Mary Ann Pedrosa, Tarcísio, Maria do Carmo Sêco, Márcia Barroso do Amaral, Dileni Campos, Ângelo Hodick, Ascânio M.M.M., Farnese.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça**, Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

YONNE BERGAMASCHI — Pinturas. **Clube Campestre da Guanabara**, Rua Alberto Rangel, 8-A.

ARLINDA CORREIA LIMA — **Galeria Dom Pedro**, Rua Barata Ribeiro, 200-E.

EDUARDO ASENSIO — Pinturas, tendo como tema freiras e suas vestimentas. **Galeria Abitare**, Rua Visconde Pirajá, 646.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**, Copacabana, 690, 1.º andar.

ANA MARIA BOLTSHAUSER — Pintura na **Galeria Maia-Pateca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

ABELARDO ZALUAR — Desenhos e pintura de Abelardo Zaluar, na **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 576.

MARGARIDA ZOBARÁN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

DOIS ARTISTAS — Na **Galeria Escada** pinturas de E. Platigorski e Ina Bevilacqua, Av. San Martin, 1 219.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reúne as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e estão expostas na **Arredamento**, Av. Ataulfo de Paiva, 386, Leblon.

COLETIVA — Na **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A, coletiva com Gilda Azeredo, Nei Tecidio, Pascoal, Lúcia Kahn, Xavier, Hiran Nei.

TRÊS — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria**, do Instituto Italiano de Cultura.

HELLER — Exposição de Géza Heller. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52-A.

DE PAOLI — Pintura (pequeno formato), de Romeo de Paoli. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116. Até 5 de julho.

MIMINA ROVEDA — Pintura. **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810.

SACHIKO KOSHIKOKKU — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129. Tel.: ... 247-9371.

Sachiko Koshikoku, expondo na Sala Goeldi

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel. 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

Admirável mundo nôvo

Caça aos orangotangos

Os orangotangos são encontrados apenas nas selvas de Bornéus e da Sumatra, por isso seu preço é alto. A raça está em extinção e o mercado negro ajuda a tornar o orangotango um animal cada vez mais raro.

O número de roubos de orangotangos em jaulas é enorme. Para evitá-lo, zoólogos do Japão estão fazendo com que cada um dêles deixe sua impressão digital nos arquivos dos zoológicos. Assim, acreditam, será dificultada a venda.

Uma questão moral

"A indústria americana de alimentos manifesta uma imoralidade crescente e uma notável indiferença diante da responsabilidade que deve ter com sua publicidade." Quem diz isto é Ralph Nader, conhecido nos Estados Unidos por promover campanhas exóticas. A última, antes da atual, foi campanha contra o automóvel, que considera um veículo muito perigoso. Por êste motivo, foi processado pela General Motors.

A causa maior

Os suicídios constituem, depois dos acidentes de tráfego, a maior causa de mortes entre estudantes universitários dos Estados Unidos. O último comunicado do American College of Physicians afirma que, em 1966, 100 mil estudantes universitários haviam tentado suicídio, 10 mil haviam tentado e sofrido posteriores lesões e mil haviam morrido.

O maior do mundo

O avião de 380 passageiros, o Boeing 747, o maior avião comercial do mundo, voou através de cinco mil milhas, sem escalas de Nova Iorque a Paris. O 747 desenvolveu uma velocidade de 625 milhas por hora.

O modêlo, um superjato, que provou estar pronto para viagens e já foi comprado pelas maiores companhias aéreas.

Férias para os presos

Em fins de maio foi inaugurada em Newport, em uma ilha isolada, uma pensão de férias para os encarcerados das prisões de Parkurst, Albany e Camp Hill na Grã-Bretanha. A pensão é a primeira do gênero.

Os presos por um período de quatro semanas podem gozar férias, despreocupados, com uma discreta vigilância, além de poderem estar mais próximos das espôsas.

Seqüestros de aviões dão lucro indireto

Ninguém acredita que o Primeiro-Ministro Fidel Castro esteja pessoalmente por trás dos sequestros de aviões de passageiros americanos, mas há alguns fatos que podem esclarecer por que motivo o Govêrno de Havana não está tão preocupado em castigar os piratas aéreos.

Acontece que cada vez que um avião americano desce no Aeroporto José Marti, a penosa situação do Govêrno cubano em matéria de divisas estrangeiras é um pouco melhorada. Os hóspedes, e não o hospedeiro, é que pagam as despesas de cada visita ao paraíso dos trabalhadores das Américas.

Várias centenas de viajantes americanos retornaram aos Estados Unidos muito impressionados com a hospitalidade cubana, depois dessas estadias não planejadas em Havana. Embora não concordem com o sistema de Govêrno que lá existe, os turistas acharam os cubanos extremamente generosos e amigos.

Na verdade, êles podem permitir-se ser generosos. Segundo as autoridades aeroviárias americanas, tôdas as despesas de um viajante sequestrado correm por conta da companhia transportadora. As despesas de aterrissagem, comida, bebida, contas de hotel e até o transporte por ônibus vão para a conta.

O recente sequestro de um Boeing-727, com 90 pessoas a bordo, resultou em uma conta — apresentada através da Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Washington — de 2 500 dólares, incluindo comida, alojamento e diversão dos passageiros.

Agora pensemos: Havana por apenas 15 dólares por dia, vocês não acham que vale a pena? (World Science Service)

A NOVA E MODERNA PRIMEIRA DAMA DA FRANÇA

O Palácio do Élysée tem uma nova moradora, nova **dona da casa**: Claude Pompidou, mulher do nôvo Presidente da República francesa, Georges Pompidou. Loura, alta, magra, moderna e elegante, ela detesta — dizem — a publicidade. Mas durante sete anos não vai poder fugir dela.

Aliás, ela teve tempo de acostumar-se às imposições da vida oficial, que é a sua, ao lado do marido. Georges Pompidou faz parte do cenário político da França há 20 anos. E a reação de sua mulher, com a eleição, foi esta: "Pelo menos ficarei menos só que antes, e vou, enfim, ter meu marido perto de mim todo o tempo."

A JUVENTUDE

Nascida Claude Cahour, quando jovem estudante do primeiro ano de Direito, noiva de um professor chamado Georges Pompidou, dizia: "E' maravilhoso ter um marido professor. Assim teremos muito tempo livre e longas férias para passar juntos..."

O apartamento onde o casal morava nos últimos anos, ficava no Quai de Béthume, na ilha São Luis, de frente para o Sena. Decorado à sua imagem, "simples e alegre, com suas côres, azul e amarelo, e onde tinha reunido tôdas as suas paixões comuns: telas abstratas de Braque Atlan, Bissière, Nicolas de Staël, Arman, Martial Raysse; edições originais com preciosas encadernações, e principalmente poetas, Racine, Stendhal; coleção de objetos mágicos e de arte popular e outra de discos, muito eclética, incluindo Bach e Mozart até as últimas canções da moda. Claude Pompidou está triste porque vai deixá-lo durante tantos anos.

A INFÂNCIA

Muito independente, mas "sabendo se curvar às obrigações", reconhece que sua educação teve influência sôbre isto. "Perdi minha mãe quando tinha três anos e muito cedo, sòzinha, tive que abrir os olhos sôbre as dificuldades da vida. Meu pai, médico do campo, educou minha irmã Jacqueline e eu, como garotos. Com muita disciplina e algumas palmadas. Talvez devo a isso ter um andar meio masculinizado, um gôsto violento pelos esportes (esqui, equitação, natação, **canoe**) e mesmo uma franqueza que às vêzes inquieta, mas na maioria das vêzes faz rir meu marido.

— Sou muito alegre — engraçado, desde que se gosta de rir logo falam de leviandade — muito sociável, adoro conhecer tudo sôbre gente, mas as mundanidades me aborrecem logo e, no fundo, só amo nossos verdadeiros amigos, aquêles com quem podemos contar.

A MODA

Claude Pompidou tem um filho, médico, de 27 anos. Alain é seu maior orgulho, e sua mulher Sophie, anunciou há pouco que está esperando um bebê. **Monsieur le President et Madame la Presidente**, segundo a fórmula francesa; serão avós dentro de algum tempo.

A nova primeira dama, muito diferente da que a precedeu, muito mais **Saint-tropez que Colombey-les-deux-Églises**, no comentário dos adversários, sabe e disse "que não pensa que os franceses esperam uma presidenta de um gênero muito na moda."

E a moda é um domínio onde Claude Pompidou sempre brilhou. Será a primeira dama mais elegante que a França jamais teve. Veste-se em Dior, Chanel, Laroche e Cardin. Ou então nas pequenas **boutiques** de vanguarda da Rua de Sèvres.

— Sei — diz rindo — que falam do comprimento de minhas saias, de minhas calças compridas, meus vestidos-bermudas. Mas, ora, visto-me como uma mulher de minha época que, no entanto, leva em conta as circunstâncias.

A MULHER

Filha e mãe de médico, muito a par do problema, prevê-se que, de agora em diante, vai preocupar-se com o assunto mais ativamente do que já fazia antes, interessada que sempre foi pela fundação de pesquisas médicas e pela obra das crianças excepcionais .

Nascida na Provença, Claude Pompidou diz que ama a boa mesa simples de sua terra. Suas receitas das regiões de Auvergne, Lot e Bretanha, são famosas.

No momento em que soube que o marido era o Presidente, teve a seguinte reação: "emoção com um pouco de ataque de riso. Mas eu sabia que êle ganharia, pois estava certo disto, e quando êle fica assim, ganha sempre". E sôbre a predestinação que levou seu marido ao mais alto pôsto em sua pátria, Claude Pompidou prefere recordar o que seu sogro lhe contou poucos dias antes de morrer: "Quando Georges tinha sete anos seu avô lhe dizia sempre: êsse pequeno é tão astucioso! Vocês verão que um dia será presidente."

O antigo palácio e residência presidencial

Em 1718 o Regente da França ofereceu um vasto terreno abandonado, localizado perto dos Champs Élysées, a Henri de la Tour d'Auvergne, conde de Évreux, que logo confiou a um arquiteto o cuidado de construir sua residência. Esta ficou célebre sob o nome de Hotel d'Évreux, e mais célebre ainda pelos moradores que se foram sucedendo.

Considerado uma das mais agradáveis residências de Paris, o Hotel d'Évreux foi habitado depois pela marquesa de Pompadour, e posteriormente por seu irmão, marquês de Marigny, que vendeu o palácio ao Rei Luis XV.

Outros moradores foram o abade Terray, controlador de Finanças, M. de Beaujoun, banqueiro da côrte, e em 1786, M. Durney, conselheiro de Estado, comprou-o para Luis XVI. No mesmo ano o conselho real decidiu destiná-lo a hospedar príncipes e princesas em viagem oficial, e embaixadores extraordinários.

Quando foi comprado pela duquesa de Bourbon, passou a ser conhecido como Palácio d'Élysée-Bourbon. A proprietária alugou-o a um senhor Hovyn. Com a revolução de 1789, o palácio foi vendido como bem nacional, e a compradora foi madame Hovyn. Foi depois ocupado pela impressora nacional.

Uma nova moradora famosa instalou-se na residência. Carolina, irmã de Napoleão, casada com Murat, ganhou-o do imperador. Quando seu marido tornou-se rei de Nápoles, devolveu o Élysée-Napoleão ao domínio imperial. Pràticamente, cada habitante da residência acrescentava ou mudava alguma coisa. Os Murat fizeram o mesmo.

O próprio imperador não resistiu ao encanto do palácio, e foi um de seus mais fiéis ocupantes. Foi lá que Napoleão fêz seu retiro, depois da batalha de Waterloo, e lá assinou sua abdicação, em favor do filho.

Em 1814 o Tzar Alexandre hospedou-se no que voltara a ser Élysée-Bourbon. No ano seguinte foi o Duque de Wellington. Os novos moradores permanentes eram o Duque e Duquesa de Berry. Com o assassinato do duque, em 1820, a duquesa não quis mais voltar ao local. Um novo soberano, o Rei Luís Filipe, destinou-o novamente para hospedar membros da realeza estrangeira.

O primeiro Presidente da República a instalar-se no Palácio do Élysée foi Luis Napoleão. Transformando-se logo em imperador, apressou-se a abandonar êste palácio pelo das Tulherias. Mas a partir de 1873, embora houvessem alguns parênteses "pelos quais só a História é responsável", os presidentes da República ficaram fiéis ao Palácio do Élysée.

LÉA MARIA

mulher

ESTAS BOTAS VIERAM PARA O FRIO

Depois de dois anos de hesitação, o *prêt-à-porter* francês e a alta costura resolveram aderir ao uso das botas. Longas ou curtas, de bôcas largas ou estreitas, elas estão definitivamente presentes nas atuais e nas próximas coleções. Pelo menos é o que afirmam seus fabricantes, que já começaram a mostrar as novas idéias, baseadas nas novas tendências das roupas. Tanto Salamander como Carel, um dos dois maiores fabricantes de botas de Paris, estão adotando as botas brancas, *coladas à perna* que acabam exatamente onde termina o joelho e têm bainha virada (para o verão). Ideais para acompanhar *tailleurs* de lã ou saia e suéteres — para o nosso inverno, devem ser de *côres claras*.

Para as botas curtas, largas ou estreitas, que vão bem com roupas de meia-estação, o couro preferido é o boxe. Mais que o couro de carneiro, o segundo da lista. E as côres se resumem no branco, prêto, marrom ou havana.

O que é mais importante, em suma, é que os canos das botas modernas devem ser sempre ajustados à perna. Nada mais antiestético que os canos largos que ficam *balançando* quando a mulher caminha.

Para usar com sapatos, a própria meia de couro. Macia, muito fina, ela termina antes dos joelhos e tem nervuras horizontais no alto. O salto do sapato: 4cm

De Salamander, a bota longa (que já não é tão longa), em couro branco, flexível, recortada no pé e com costura vertical na frente. A bainha é virada, o salto tem 5cm. O cano deve ser bem ajustado

Marrons ou pretas, estas botas são de couro de carneiro. Ideais para os dias de chuva. São as mais cômodas de tôdas

O Serviço

ESTILOS DE MÓVEIS — É o próximo curso da Galeria Gead, organizado por Ieda Fontes, com duração de dois meses e aulas às têrças e quintas, às 16h. **Slides** e visitas a museus ilustrarão as conferências a cargo de Flávio de Aquino, Celso Kelly e Carlos Cavalcânti. Inscrições abertas na Rua Siqueira Campos, 18-A.

CELTREL — Trata-se do mais nôvo **nylon** do mercado, produzido pela Celfibrás. Para êste lançamento, a Celfibrás montou em São Bernardo do Campo uma fábrica moderníssima, ocupando uma área de 7 mil metros quadrados de construção, o que representa um investimento de 28 milhões de cruzeiros novos.

PINTURA — No hall da Churrascaria Gaúcha, a exposição do artista baiano Miguel Najar, promovida pela Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo.

BÍPEDE — É a nova **boutique** paulista (ao lado da Parafernália), com inauguração marcada para breve e que venderá exclusivamente calças compridas para homens e mulheres, inclusive o estilo unisex.

CONJUNTO — Suéter de manga curta, de tricô, com meia 3|4 da mesma côr, por NCr$ 75,00 (a blusa .. 55,00 e a meia 20,00), lenços de sêda pequenos por NCr$ 18,00 e vestido-túnica de jérsei prêto por NCr$ 58,00 — são as novidades da Boutique Soledad, em Ipanema.

TÉCNICA DE REDAÇÃO — Português é o curso intensivo programado para julho pelo Instituto Social da PUC. As aulas serão diárias, das 8h às 10h, na Rua Humaitá, 170. Maiores informações pelo telefone .. 226-6563.

PARA FÉRIAS — O Clubinho de Arte das Estrelinhas, no Leblon, prepara para o período de férias, para meninas de oito a 13 anos, um cursinho de confeitagem e arte culinária, faça você mesmo seus presentes e trabalhos manuais diversos. As inscrições estão abertas na escolinha, Rua Humberto de Campos, 635, ap. 402.

BOM VINHO — Na Cantina Tarantella, na Barra da Tijuca, para acompanhar um frango à passarinho a boa pedida é o vinho da casa, que vem de colheita particular, no Rio Grande do Sul.

FÊLTRO — Vestidos práticos e acessíveis, de fêltro com ilhoses ou desenhos geométricos em **vinyl**, estão à venda na Etam, tanto no Rio como em São Paulo. São modelos especiais para menina-môça e custam NCr$. 50,00.

JÓIAS — Estão em exposição no Clube do Artesanato, na Rua Domingos Ferreira, 219 sl, as criações em jóias de José de Sá Peixoto.

ABASTECIMENTO — Semana farta em frutas e produtos hortigranjeiros e, paradoxalmente, de preços bem elevados: tangerina: NCr$ 0,50 a NCr$ 0,80; laranja, tipo Bahia: NCr$ 1,00, banana prata: NCr$ 0,80 a NCr$ 1,00; morangos: NCr$ 3,50 a caixa; cenoura, vagem e quiabo: NCr$ 1,00 a NCr$ 1,20; tomate comum: NCr$ 0,60 a NCr$ 1,00; tomate paulista, tipo salada, NCr$ 1,50.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 24-6-69 | Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

MOÇA chegada há poucos dias de Portugal aluga-se para bordar; à rua do Senado 27.

(24 de junho de 1919)

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A totalidade do país está sob o domínio da massa de ar polar em transição para tropical, com centro de 1028 MB, localizado sôbre o oceano Atlântico à leste do litoral Sul do Brasil, devendo permanecer nesse área, por mais 24 horas. Frente fria nas costas do Chile, deslocando-se para Leste, devendo penetrar na Argentina.

NO RIO	O SOL
NUBLADO, SUJEITO A CHUVAS	NASC. 6h32m OCASO: 17h15m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Tempo: nublado com pancadas esparsas. Temp.: estável. Pará — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temp.: estável. Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Possibilidade de pancada no litoral. Temperatura: estável. Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: nublado com pancadas esparsas no litoral. Temp.: estável. Sergipe — Bahia — Tempo: nublado com pancadas esparsas no litoral. Temp.: estável. Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temp.: estável. Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: nublado, ainda sujeito a chuvas esparsas, melhorando no decorrer do período. Temperatura: estável. Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom, temp. estável. São Paulo — Paraná — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Chuvas ocasionais no litoral. Temp.: estável. Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade variável. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura: em ligeira elevação.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

LESTE, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 10h05m/1,0m e 23h10m/0,9m
BAIXA-MAR: 4h50m/0,5m e 17h35m/0,4m

TEMPERATURAS DE JUNHO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: Manaus (26,3; 30,5; 23,4), Belém (25,8; 31,7; 22,8); São Luís (25,4; 30,5; 23,1), Teresina (26,3; 31,5; 21,7), Fortaleza (25,9; 30,7; 21,6), Natal (25,9; 29,2; 22,3); João Pessoa (25,1; 29,6; 21,6), Recife (25,9; 28,7; 22,2), Maceió (25,2; 28,6; 22,3), Aracaju (25,7; 28,7; 22,2), Salvador (24,7; 28,6; 22,4), Vitória (22,6; 27,0; 19,6), Rio de Janeiro (22,3; 25,9; 19,4), Niterói (21,3; 27,5; 16,7), São Paulo (16,0; 22,3; 11,9), Curitiba (14,3; 20,5; 9,6), Florianópolis (19,3; 22,8; 15,7), Pôrto Alegre (16,0; 20,9; 11,8), Cuiabá (24,3; 30,8; 19,6), Belo Horizonte (19,2; 25,8; 14,3), Goiânia (19,4; 28,6; 13,1), Sena Madureira (24,0; 32,1; 19,5), Cleveilândia (24,6; 31,4; 21,2), Petrópolis (16,4; 21,4; 12,6), Teresópolis (15,3; 21,6; 11,0), Cabo Frio (22,0; 25,6; 19,2), Araxá (18,4; 25,0; 12,7), Campos (22,7; 26,8; 18,3), Poços de Caldas (15,1; 22,5; 9,1), e Caxambu (16,6; 24,1; 9,4).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, sol; Bariloche (Argentina), 4º, bom; Santiago (Chile), 8º, bom; Montevidéu, 17º, nublado; Lima, 18º5, encoberto; Bogotá, 15º4, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 21º1, nublado; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 28, nublado; Nova Iorque, 21, nublado; Miami, 31º, sol; Chicago, 29º, chuva; Los Angeles, 12º, encoberto; San Francisco, 12º, nublado; Montreal, 14º, nublado; Quebec, 15º, nublado; Tóquio, 24º, nublado; Hong-Kong, 29º, bom; Amsterdã, 19, nublado; Beirute, 29º, nublado; Berlim, 24º, sol; Bruxelas, 20º, chuva; Copenhagen, 25º, sol; Frankfurt, 18º, nublado; Gênova, 18º, nublado; Helsinque, 24º, nublado; Lisboa, 29º, encoberto; Londres, 14º, chuva; Madri, 17º, nublado; Moscou, 15º, nublado; Paris, 15º, encoberto; Roma, 20º, sol; Telaviv, 29º, sol; Viena, 26º, sol.

APOLO 11: LANÇADO O EDIFÍCIO DA ERA ESPACIAL COM GARAGEM ACOPLADA.

O SEU ESCRITÓRIO ESPACIAL EM PLENA AV. RIO BRANCO, 245, A PARTIR DE NCR$ 4.000,00 E PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR$ 270,83.

APOLO 11, bem no centro da cidade, perto de tudo o que é bom para os seus negócios. No APOLO 11 você ganha a corrida do tempo e do confôrto. Será o prédio mais alto do Rio com garagem acoplada e heliporto. Para guardar o seu carro e chegar ao seu escritório, bastará um minuto. E viajando de helicóptero, você poderá embarcar e desembarcar diretamente em sua base de operações no APOLO 11. APOLO 11 é um empreendimento de Costa Pereira, Bokel - Engenharia e Construções S.A. Esta firma já construiu 4 edifícios na Av. Rio Branco e a maioria dos edifícios da Av. Atlântica. E tem 36 anos de experiência no mercado imobiliário do Rio. Construção arrojada, em concreto aparente e duralumínio anodizado, APOLO 11 oferecerá beleza, funcionalidade e rapidez de movimento. Um monumento inconfundível no centro da cidade, predestinado a uma valorização supersônica. Venha logo conquistar o seu lugar no APOLO 11. O melhor negócio que você pode fazer até o Ano 2000.

APOLO 11, Av. Rio Branco, ao lado do Clube Militar.
37 pavimentos, 306 conjuntos à sua escolha.
4 elevadores eletrônicos, supervelozes.
Edifício-garagem acoplado, com elevadores automáticos e apenas 150 vagas.
Heliporto.
Instalação central de Ar Condicionado prevista em cada andar.
Prazo de construção improrrogável: 30 meses.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

Conjunto (sala, saleta, banheiro)

Sinal	NCr$ 4.000,00
Mensalidades	NCr$ 270,83
Cota de Terreno	NCr$ 25.000,00
Construção por Empreitada Reaj. (Lei 4591, Art. 55, § 2.º)	NCr$ 30.776,80
Preço total a partir de	NCr$ 55.776,80

Box na garagem automática

Sinal	NCr$ 1.350,00
Mensalidades	NCr$ 96,47
Cota de Terreno	NCr$ 9.000,00
Construção por Empreitada Reaj. (Lei 4591, Art. 55, § 2.º)	NCr$ 10.961,60
Preço total	NCr$ 19.961,60

OBRA POR EMPREITADA

APOLO 11 será construído pelo SISTEMA DE EMPREITADA (Lei 4591, Art. 55 § 2.º). Por fôrça dêsse sistema, Costa Pereira, Bokel - Engenharia e Construções S.A. assume inteira responsabilidade por todos os riscos decorrentes do cálculo de orçamento apresentado. Nunca um empreendimento da altura e porte do APOLO 11 ofereceu a você tanta segurança. Tudo bem claro e devidamente calculado.

PERGUNTE AO COMPUTADOR IBM

Visite a Plataforma de Lançamento do APOLO 11, na Avenida Rio Branco, 245, junto ao Clube Militar. Temos um Computador Eletrônico IBM/360 para responder a tôdas as suas perguntas.

APOLO 11, A VISÃO ESPACIAL DO RIO.

Construção e Incorporação
Costa Pereira, Bokel
Engenharia e Construções S. A.

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU Rua Erasmo Braga, 255 - 6.º andar
Tels.: 242-8130 • 252-3833 • 252-8186

Memorial de incorporação registrado no 7.º Ofício de Imóveis, no livro 8 G, fôlha 80, sob o n.º 13.

VAZIO 2 qto sl dep emp compl garage S. Verg. pço 65 000 a juro ent 30 000 rt 30 mes. — 243-5924 C. 644.

LARANJ. — C. VELHO

ENTREGA VAGO — Apart. de frente c/ 1 sala, 3 qtos. arm. emb. 2 banh. coz. área e dep. empr. garage. Ver o ap. 101 à Rua Belisário Távora n.º 140. Preço NCr$ 80 000,00, 40% e parte financiada em 24 meses COPLAVI — Rua 7 de Setembro 67 ap. 1103/4. Tel. 242-7398 (CRECI 640).

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 2 salas, 3 quartos, banheiro e dep. empregadas. Rua General Glicério. Tel. 228-7591. Possui box garagem.

LARANJEIRAS — Rua Belisário Távora, vende-se ap. 2 sls., 3 qts., frente. Tratar proprietário — Tels. 245-1388 e 252-3859.

RUA LARANJEIRAS, 457/707, c/ 3 qts., sala, 2 banhs. sociais, dependências. Ed. c/ piscina. Nôvo. Vendo c/ peq. entrada, saldo até 15 anos. Waldemir, 231-3656.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Urca — Na Rua Lauro Müller, 46, ap. 608. Vendemos maravilhoso ap. 1a. locação, com sala, 1 quarto e dependências completas de empregada, vaga na garagem, ótimo acabamento. Entrada 20 mil novos, restante em prestações mensais em 36 meses. Ver no local c/ o porteiro. Maiores informações FRISA SIA. Tels. 222-8803 e 222-0087 — CRECI 205 e J-262.

APARTAMENTO — Vendo. Sala, quarto separados, jard. inv., cozinha, copa, dois banheiros. Ótimo ponto. Vazio, pronto para morar. Ver Rua Gal. Góis Monteiro 156 apto. 206. Tratar Largo da Carioca n.º 5, sl. 818 — Sr. Armando.

APARTAMENTO 1a. locação sala, 2 quartos dependencias, garage. R. Real Grandeza 278 chaves c/ porteiro. Tratar c/ prporietário. Tel. 245-2069.

ATENÇÃO! Raro negócio! Vendo apto. de frente para Praia de Botafogo Edifício de alto luxo para fino gôsto Casa alta, com repercursão internacional, vista maravilhosa para o mar andar alto, 12.º, entrega 120 dias terminação funcional, esquadrias de alumínio, vidros fumée etc. composto de hall, 2 amplas salas, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, área, deps., empregada, lavanderia, garagem, etc. Preço de oportunidade! Tratar Tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Ver no local diàriamente. Oportunidade única! CRECI 763.

BOTAFOGO — Av. Pasteur 104 ap. 401. Vendo ap. de luxo, frente, com salão 65m2, 4 qtos. 3 banh. soc. 2 qtos. 1 banh. de emp. área serv. e 2 v. garage. Entrega 10 meses. Ver no local e tratar Tel. 36-7477 José.

BOTAFOGO — Vendo vazio a Praia de Botafogo, 154 (quase esq. da R. Marquês de Abrantes), conjugado c/ banh. e kit. Pequena entrada e o saldo em prest. de 470 mil. Ver diàriamente das 14 às 17 hs. c/ o corretor na portaria. Inf. Tels. 242-0610 — 222-4474. CRECI J-113.

BOTAFOGO — Vdo. ap. c/ 2 p/ and., sl., 3 qtos., c/ arms. banhs. coz., dep. Entr. 30 mil. s/ com prests. de 500 s/ juros. Tel.: 222-2294. CRECI 359.

BOTAFOGO — Magnífico prédio à Rua General Dionísio, 62, com 16 salas, 10 banheiros, próprio para embaixada, hospital ou colégio — Vendo. Financio. Tel. ... 242-6419.

BELO apto. c/ 170 m2, frente, na Rua mais calma de Botafogo. Junto a R. São Clemente — Garagem — Preço de ocasião. 235-7077 ou a noite 237-4990. CRECI 552.

BOTAFOGO Praia 430 ap. 1 212 2 q. s. emp. 2 b. linda vista, (Cristo — Pão de Açúcar) 70 m2. Terraço 100 m2, piscina 45 m2. 88 mil aceito oferta. 226-5210, part. Guilhe.

COBERTURA — Rua Humaitá, 95, 10.º esquina Voluntários. Living, 2 qts., etc. NCr$ 70 mil, combinar. Um p/ andar. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Bco. 120, s/loja — 242-1330.

FRENTE MAR — Praia Botafogo, 472, ap. 302, 2 sls., 3 qts., garagem. NCr$ 3 mil, facil. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120, s/loja — 242-1330 e 222-6302.

LINDOS novos, sala, 3 qtcs., dep. emp. garagem, 70 mil, 16 ent. posse imediata, 54 em 10 anos BNH. Ver hoje, Rua Marques de Olinda 61. Sr. Elias Bichara 222-6726, 242-7829. CRECI 542.

PRAIA DE BOTAFOGO, 484 — Vendo qt. e sala sep. c/ dep. emp. Ver e tratar ap. 502 diàriamente das 10 às 18 c/ Francisco.

URCA — Vendemos apt. vazio, conjugado, coz. banh. área citanque em espetacular estado. Preço 20 mil c/ 10 mil de entr. e o saldo em 18 meses. Ver na Rua Marechal Cantuária, 52, diàriamente das 9 às 12 hs. c/ o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 242-0610, 222-4474. CRECI J-113.

VENDO — Ap. vazio, f/ Sears, vest., sl., qt. conj., coz., banh., área c/ tanque. P. Botafogo, 406/1118. Ch. port. à vista 24 mil ou 13 de ent. e 30x500. Tel. ... 223-4745.

VENDE-SE casa em Botafogo c/ 2 quartos 2 salas precisando reparos à vista. Tratar R. Vila Rica 16 — Túnel Velho.

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA, 1 212, ap. 201 — frente 220 m2 mais área terraço 100 m2, 3 qts. 2 sls. 3 banhs. qt. emp. — 205 mil oport. Tel 226-5210. — Guilhe part.

APARTAMENTO de frente c/ salão, 3 qtcs., banh. completo, dep. empregadas, demais dependencias — Av. Copacabana, posto 3, peças amplas e claras. 90 mil novos a combinar. Trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716. Telefone .. 257-2023 e 236-3138 — CRECI n.º 1100.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7 154,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00 — Ver e tratar na obra à R. Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlantica — CONSTRUTORA TUITI S.A. — Av. Barão de Tefé n. 7, 3.º andar. Tel. 243-3959 ou 223-8676 — CRECI 30.

A. AMORIM. Vend. R. Peru, q praia ap. frente c/ 2 sls., 2 qts. deps. complts., garage n/ escrt Preço 95 mil comb. 2 anos. Inf 235-4232 — 237-7410. CRECI 294

APARTAMENTO — Leme — Quadra praia. Vendo conj. ed. pilotis, 4 por andar. NCr$ 20 500 à vista. 247-4498. CRECI 340.

ATENÇÃO — Copacabana, ótimo apto. 3 qts., sl., arm. emb., dep c/ 60 mil ent. e o saldo até 30 meses. Inf. IMOB. MARTINELLI LTDA. Tels. 256-0601 — 257-5976 C. 1387.

APARTAMENTO na Rua Inhangá, por andar, 2 salões, 4 qtos., 3 banhs. socs., d/emp. por excepcional preço. Visitas 237-2168. C 1235.

ATENÇÃO! Temos o apt. ou casa que V. Sa. procura, no bairro nas condições de sua preferencia Av. Rio Branco, 185, sala 1.605 Tel.: 242-6867. DR. PAIXÃO — Creci 1274.

APARTAMENTO, sl. 2 qts. fte p/ Bart. Ribeiro, dep. emp. arms emb. Ver R. Rodolfo Dantas 11 ap. 302. Tr. c/ Pereira Filho — Tel. 235-6057.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS — Vendo a Rua Marques de Pombal, de qt. sl. coz., banh. e um ap/ conjugado. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Telefones 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

A RUA RIACHUELO, 147, conjugado. Vendo salão, coz., banh. c/ boxe e tanque. À vista Fabuloso. Tels. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO. Vazio. Vende-se c/q. s. coz. área c/ tanque, dep. grandes. Na Rua Senador Dantas com Hotel Ambassador. Preço 35 mil, ent. 16 mil, prest. mil, s/j. Chaves e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s/101. 231-0994 e 231-0804. (CRECI 232).

APARTAMENTO — Frente c/ sla. qto. separado banh. coz. Rua Riachuelo 257 apt. 702. Entrego vazio. Sinal NCr$ 22 mil a comb. Visitas c/ Gina R. Ouvidor, 183 s/506. Tel.: 243-4205 ou 245-6951 à noite. CRECI 1770.

COMPRO p/ atender clientes, apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos etc. Tel. 242-9586. CUNHA CRECI 961.

SANTO CRISTO — Vdo. 2 casas entr. vazias cada 2 qtos., 2 sls., coz. banh., quintal, entr. partir 9 500, prest. 200,00 s/juros. Ver João Cardoso, 71, alt. Pedro Alves, 169 — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 248-0804 — CRECI 82.

VENDEMOS — Apartamentos de frente na Rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da Av. Mem de Sá, vazio, de quarto e sala separados no 12.º and., ap. 1 204, e no 2.º andar, ap. 206. Chaves c/ porteiro Evandro. IMOBILIARIA DELAMARE — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Telefone 243-1753 — CRECI 1 483.

VENDE-SE André Cavalcanti, 9 apto. 801, vazio, frente. Ver e tratar com o proprietário no local. Tels. 225-6965 — 245-6376.

VENDE-SE apt. de saleta, sala e quarto. Ver Rua do Resende 99 apt. 607. Tratar. 252-0892. Jaime.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Frente, pronto p/morar, 2 q., sala, deps., mobil e decorado, 7º andar c/tel. R. Benjamin Constant, 49/803. De 17 às 18 hs. NCr$ 70.000 c/15.000 financiado, rest. combinar.

TERRENOS vazios. R. Joaquim Murtinho, 471, c/ 23 x 57. NCr$ 35 mil. Outro, Rua Prefeito João Felipe, 414 c/ 14 x 30. NCr$ 16 mil. Dr. DIRCEU ABREU, Tels.: 42-1330 e 22-6302.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — FLAMENGO — Lindo — Apto. luxo c/ 3 qts., 2 sls., 2 banh. soc. etc., gar. arms. embuts., 2 ar cond. p. Flu. — NCr$ 105 000 c/ 50 de entrada, rest. 2 anos, 22-7938 e 52-4708. Creci 284.

APARTAMENTO — Vazio de frente, 3 qts., salão e deps. com 30 000 entr. Ver com o prop. Rua Silveira Martins 156/801 — Tel. 245-3126 ou 245-1074.

APARTAMENTO na GB por casa em Friburgo, Teresópolis ou Petrópolis — Urgente — Permuta-se ótimo ap. de frente e esquina no mais belo edif. da Pça. São Salvador (Zona Sul) por casa confortável. Financ. 20 mil. — Inf. Gilka — 245-7058 das 18 às 20 horas.

AVENIDA RUI BARBOSA 480/1301. Apto. superluxo, 1a. locação — Salão 70 m2, sala, 4 qtos., 3 banhs. socs., 2 qtos. emp. garage. Excepcional preço. Chaves portaria. Tratar 237-2168. C. 1235.

APARTAMENTO — Vende-se de frente, novo, ótimo local c/vista p/ o aterro c/ sala, 3 qs., c/ arm. emb., coz., banh. qto. e banheiro emp. Na Rua 2 Dezembro c/ Praia Flamengo. Chaves com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s/ 101. 231-0804 e 231.0994. — CRECI .. 232.

COMPRO p/ atender clientes, apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 242-9586, CUNHA. CRECI 961.

ATENÇÃO Catete. Vdo. ótimo apt. 2 qts. sl. arm. emb. copa-coz. tel. Ver Rua Bento Lisboa, 24 apt. 303. Tratar IMOB. MARTINELLI LTDA. Tels. 256-0601 — 257-5976 — C. 1387.

CATETE — Apto. conj. vendo, novo, vazio, arms., sinteco, 4 p/ and., fact. agua e condução. Ver R. Pedro Américo. 314/703. Pço. a combinar c/ prop. 248-1502 ou 234-4987. Chv. com porteiro.

FLAMENGO — Oportunidade de excepcional negocio. Vendemos magnificos conjuntos funcionais, c/ banheiro e cozinha americana — Entrada de 850,00 e prestações mensais de 300, s/juros e s/correção monetaria — Ver diariamente no local na Rua Marquês de Abrantes n. 78 e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11 — 12.º andar — Telefones 252-3612 — 242-6874 e 252-1955 — Primeira classe no ramo imobiliario — Corretor responsavel S. SABAH — CRECI 258.

FLAMENGO — Vendo apto. 270 m2, 1 p/ and., jardim inv., 2 salas, sala almoço, 4 qts., 2 banhs. soc., copa-coz. deps., gar. Preço 200 000. Aceito imóveis parte pagto. Tratar D. Neusa ... 237-6507. CRECI 680.

FLAMENGO — Quadra praia. Vdo. lindo ap. qt., sl. sep., banh., coz. sep. frente, vazio, pintado. R. Dois de Dezembro, 35 ap. 701. Ver depois 2 horas, facilito. Tr. 223-1112 ou à noite 246-1019. Valério. CRECI 1515.

FLAMENGO — Luxo — Vendo excelente apartamento c/267m2, 4 qts., 2 sls., 2 banhs. fte. gar. tel. 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

FLAMENGO — Vendo apto. frente, conjugado amplo, coz. e banh. Rua Correia Dutra, 68 apto. 601, hoje das 10 às 16 hs. 14 mil entrada. Entrega imediata, 242-1040.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 880/15.º andar. Vende-se apto. alto luxo 1a. ocupação. Vazio, c/ 330 m2 de area útil, com 4 quartos e armarios embutidos, amplos salões, copa e cozinha, 3 quartos de empregada e 2 vagas na garagem. Tratar Tel. 227-1263.

FLAMENGO — Compro apto. sl., 3 qts., 2 banhs., garage, pag. vista. Tel. 232-9212.

FLAMENGO — Vendo apto. 3 qts., frente, próximo praia aceito fin. Banco Brasil. Tel. 252-4263. CRECI 1293.

FLAMENGO — Vendo apartamento vazio de frente Rua Paissanou, 406 apto. 401, garagem, 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, dependências de empregada, 50.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar Miguel 232-6785.

FLAMENGO — Quadra praia, vdo. lindo ap. conj., vazio, pintado, entr. 10, saldo como aluguel. Ver R. Machado de Assis, 31 ap. 514. Ch. port. Antônio. Tr. 223-1112 ou à noite 46-1019, Valério. CRECI 1515.

OCASIÃO — Av. Rui Barbosa, vendo apto. super luxo, 650 m2, 1a. loc., 4 qtos., 4 banhs., 3 qtos. empreg., 2 vagas, ar cond. 237-7382.

PRECISO de vários aptos. vazio ou alugado resolvo 30 dias de cobl. até 4 qto a desp vsa — 2435924 C. 644.

VENDE-SE o apartamento 302 da Rua Dois de Dezembro, 132, vazio, com cortinas, de sala, quarto cozinha, banheiro, área com tanque, peças amplas e independentes. Chaves com o porteiro. Preço 35.000 cruzeiros. Tratar pelo tel.º 223-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1.433.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: CANCER (CARANGUEJO) — 21 de junho a 21 de julho.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO pertencem à influência astral do quarto signo do Zodíaco. É um dos signos cardeais e o primeiro dos signos aquáticos. Os cancerianos caracterizam-se por uma extrema sensibilidade que pode levá-los, muitas vêzes, à timidez. Quase sempre são reservados, apreciando os ambientes e conversas agradáveis e abominam os debates e a troca de palavras criçadas, ao contrário dos geminianos, que se comprazem em tôda forma de exercício intelectual. Regidos pela Lua, os geminais são, como o satélite terrestre, mutáveis e inquietos, reagindo, mais que qualquer outra influência zodiacal, às mutações e diferentes fases lunares.

ALGUNS CANCERIANOS FAMOSOS: Escritores: Machado de Assis, Graça Aranha, Martins Fontes, João Ribeiro, Afonso Schmidt, Arthur Azevedo; Artistas: Susan Hayward, Sharles Laughton, Stephen Boyd, Gina Lollobrigida, Martin Landau, Anthony Curtis, Yul Brynner.

OS NASCIDOS HOJE, dia 24 de junho, são de temperamento reservado, um tanto tímidos e emocionais. São inclinados à música, literatura e artes plásticas. No setor profissional, deverão evitar a tendência para o pessimismo, empenhando-se a fundo em suas tarefas. Isto fará que se preocupem com questões pessoais menores e adquiram maior objetividade e compreensão humana.

CANCERIANOS DESTA DATA: Francisco Solano Lopez, ditador do Paraguai (1827-1870); o escritor João Ribeiro (1860-1934); o compositor João Roberto Kelly (1938).

Influências astrais no signo de Cancer:
Dia favorável: Segunda-feira
Côres: Azul, verde e branco
Pedra: Pérola
Signos compatíveis: Taurus, Scorpio, Pisces.

HORÓSCOPO DE HOJE, 24 de junho de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Período favorável a tôdas as situações onde haja reunião ou trabalhos em conjunto, quando tudo que se fizer estará protegido por bons eflúvios para a vida social e deverá trazer bons frutos. Evite tomar atitudes muito pessoais e precipitadas, contando mais com a experiência alheia e a orientação dos mais velhos. No mais, o dia lhe será benéfico, especialmente se mantiver seu otimismo.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Atenha-se às suas tarefas costumeiras e evite iniciar novos planos ou trabalhos, se possível. Não espere demasiado dos seus companheiros de profissão ou dirigentes, pois a tendência será para as situações rotineiras e inalteradas. Aproveite para atualizar trabalhos ou projetos pendentes, não sem antes examiná-los detidamente. Busque encarar sob novos ângulos os projetos que prepara.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — É um período bom para rever ações e atitudes passadas e sopesar erros ou acertos. O auto-exame poderá ajudá-lo grandemente a corrigir algumas atitudes impensadas ou prematuras. No setor sentimental, deverá haver mais novidades do que nos últimos dias, com o recrudescimento de seu interêsse afetivo por pessoas que anteriormente lhe eram indiferentes. Possibilidades de um novo romance.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Aproveite tôdas as oportunidades que surgirem para uma recuperação das energias físicas e dos nervos. Boa alimentação e mais repouso são os dois fatôres que muito poderão fazer por você. No lar, o ambiente será favorável para ultimar detalhes, fazer melhoramentos, renovar o aspecto geral da casa, no sentido de maior confôrto e beleza. Período tranqüilo, convidando à meditação.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Tôdas as atividades que exijam concentração, idéias originais, estudo, pesquisa e criatividade em geral, estarão favorecidas e poderão trazer resultados proveitosos. Procure, entretanto, dar seguimento a projetos já iniciados, evitando começar novos trabalhos, pois é um período melhor para reforçar e terminar coisas do que para iniciá-las. Maior tranqüilidade na vida profissional.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Neste período seus negócios e projetos deverão encontrar menos empecilhos à sua realização, contanto que tudo corra dentro de planos pré-estabelecidos. A improvisação e as alterações repentinas em métodos de trabalho não serão benfazejas à sua concretização, nesta fase. Seus amigos e parentes exercerão mais influência em suas novas ações e a vida social será mais intensa e proveitosa.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Boas possibilidades de progresso e novas perspectivas em seus negócios e carreira profissional através de relacionamentos recentes na vida social. O que fizer agora estará mais exposto ao exame e crítica alheias, portanto seja comedido e prudente em suas ações, evitando dar motivos às más línguas. Terá melhores oportunidades de mostrar o que vale e de firmar sua posição profissional.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Os eflúvios trarão maior tranqüilidade à vida caseira e profissional, ensejando boa ocasião para o repouso mental e físico. Você poderá travar novos conhecimentos com pessoas residentes em locais distantes e que, de alguma forma, acabarão por intervir favoràvelmente em sua vida. No setor sentimental não haverá grandes novidades, prevalecendo a rotina. Boas novidades vão surgir.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Tudo deverá transcorrer em maior tranqüilidade e harmonia nos seus negócios e na vida pessoal. Inicia-se agora um período favorável às novas oportunidades profissionais, quando as circunstâncias lhe permitirão atuar com maior destaque do que de costume. Seus esforços dos últimos tempos poderão ser agora recompensados. Boas perspectivas no setor sentimental, com amor à vista.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dê prosseguimento aos projetos iniciados, evitando dispersar energias com muitas iniciativas simultâneas. Poderá encontrar alguns obstáculos de ordem psicológica por parte de companheiros de trabalho ou associados, mas tudo será fàcilmente contornado com um mínimo de compreensão e indulgência de sua parte. Ceda um pouco, evitando atitudes radicais, e obterá o que deseja.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Alguns problemas que lhe causavam preocupações não lhe parecerão agora tão assustadores graças a uma atitude mais tranqüila e sensata de sua parte. Seja cauteloso com tôdas os empreendimentos que envolverem finanças, evitando riscos exagerados. Atenha-se à rotina na vida profissional e tudo se processará de maneira mais proveitosa e tranqüila. Conte com maior compreensão de superiores.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Período decisivo em matéria de finanças e vida profissional. Ótimas perspectivas de ganhos através de um acontecimento fortuito. Possibilidades de novos encargos propiciando progresso e maiores responsabilidades no trabalho. Precavenha-se contra algumas situações inesperadas. Uma atitude firme e otimista resolverá quaisquer problemas, havendo-os, às suas verdadeiras proporções.

O PENSAMENTO DE HOJE: A lei foi feita para o homem, e não o homem para a lei.
(J. D. Rockfeller Jr.)

IPANEMA — PREÇO FIXO — SEM JUROS — SEM REAJUSTAMENTO. Em fase final de acabamento. Otima sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1 144 (entre Maria Quitéria e Garcia D'Avila). Prédio em centro de terreno sôbre pilotis, todos apartamentos de frente totalmente iluminados. Acabamento de primeira com a garantia da Cia. Construtora SOCICO. Vaga de garagem, em escritura. Pagamento em 30 meses. Sinal de 21 000,00 e prestações mensais de 1 400,00 (equivalentes a um aluguel). Veja ainda hoje no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Telefones 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

IPANEMA — V. apt. salão, 4 qtos. 2 banheiros soc. sala jantar, 2 qtos. emp. garagem entrega dezembro, preço fixo. Ver Prudente Morais, 539.

IPANEMA — Living duplo, sala, 3 qts. c/a, embs. 3 banhs, deps, garage na Prudente de Morais, proximo Pça. Gal. Osorio. Vdo. NCr$ 140.000,00 finac. 3 anos. FRANCISCO TORRES, 247-1409 e 261-5783 (CRECI 26).

LEBLON — Sala, 3qts., banh. deps., garage do cond. Humberto de Campos, frente, com elevador — Apenas NCr$ 80 mil, financ. em 18 meses. PONTO Imoveis. Gen. Venancio Flores, 255, loja. Creci 920 (75).

PRINCESA ISABEL, 323 — Vende-se loja com 9 m de frente. Ver e trat. com o proprietario, Sr. Carvalho Netto, no salão n.º 201 do mesmo endereço. Horário comercial.

PROPRIETARIO — Vendo ap. 502 R. Barão da Tôrre, 645 final construção, Gomes de Almeida. Salão, 3 q. 2 b.sociais, dep. garagem, centro de terreno. Luxo. NCr$ 150 mil a combinar. Tel. 236-2334.

RUA DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSEL, 70, ap. 201, de frente, 2 p/ andar, salão 28 m2, 3 dormitórios, demais dependências e garagem. Entrada NCr$ 30 000,00 em 24 meses mais uma parcela de NCr$ 14 000,00 em outubro e NCr$ 35 000,00 através da Caixa em prestações de NCr$ 434,84. — Reside o proprietário, entrega em 60 dias, visitas das 15 às 20 hs. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tels. 231-2344, 231-0844 — CRECI 268, J-340.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALTO LUXO — 2 residências quase juntas, terrenos planos esquina, 30 x 16,30, Rua Emb. Carlos Taylor, 200. Dr. Dirceu Abreu — 242-1330 e 222-6302.

APARTAMENTO na Rua Prof. Saldanha. Linda vista. Sala, varanda, 3 qtos., banh. soc., d/emp. garage. Visitas 237-2168. C. 1235.

TIJUCA — Junto S. Pena. Vendo aps. 2 quartos, deps. em cor ao teto frente, 1a. locação — 5 por and. varios andares. NCr$ 55 000 com NCr$ 20 000 de sinal — não precisa telefonar, não há parcelas intermediarias, prestação de NCr$ 500,00. Ver V. Itamarati 161. Tratar 28-9154 ou 52-1638. CRECI 757. (B

TIJUCA — Vdo. ap. luxo, tipo casa, peças amplas, sala, 3 qts., arm. emb., coz., copa, 2 banhs. socs., dep. empr. lav. e grande terraço, 200 mil comb. Telefone 252-3457 — CRECI 730.

TIJUCA — Apenas NCr$ 23.000, ent. prest. 430,00. Vdo. ótimo e confortável ap. vazio c/ salão, c/ 40 m2 piso em mármore, 3 qts. sendo 1 reversível, bh. em cor, dep. empreg. área c/tanq. acab. luxo. Ver R. Barão de Itapagipe, 623, ap. 302. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel. 249-5217. Rua Dias da Cruz, 115, s/ 410.

TIJUCA — Vendo ap. cobertura, c/ 3 q. 3 s. 2 banh. garagem, terraço, prox. Tenis. Sinal 60 mil saldo longo financiamento. CRECI 628. 223-3294 e 243-7445 — GAVAZZI 248-2105. Geronimo.

TIJUCA — Vendo excepcional apartamento 1 sala, grande varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, ampla área e dep. empregado — Vista excepcional. Estado impecável. Rua Campos Sales, 143, ap. 801. Visitas exclusivamente domingo de 10 às 12 horas.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 271. Quase esquina de Rainha Elizabeth (no melhor trecho da Rua). Apartamentos, compostos de sala, living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, toilette, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e área de serviço com 25 m2. Elevador privativo. Prédio sôbre pilotis c/ apenas 2 apartamentos por andar. Requintada construção de CAVALCANTI JUNQUEIRA. Oportunidade rara. Preço NCr$ 212 378,00. Sinal NCr$ 10 000,00 e prestações de NCr$ 1 763,00. No local hoje e diàriamente até às 22 horas. Ou diretamente em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones: 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

APARTAMENTO vendo excelente sôbre pilotis, c/ salão, 3 qtos. c/ armários emb., lindo banh. em côr, coz., depend. p/ empreg., garage e demais dependências, 120 mil novos c/ 50%, restante 2 anos. Ver San Martin, 820/302. Trat. c/ O. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716. Tels. 257-2023 e 236-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO de frente, vazio, amplas peças, sala e quarto separados, cozinha excepcional, qt. e banheiro de empregada e área de serviço, 4 aps. p/ andar, Entrada NCr$ 33 000,00 e saldo NCr$ 32 000,00 financiados em prestações de NCr$ 396,51 através Caixa Econômica. Em exposição das 9 às 12,30 das 13 às 19,30 no local, Rua Cupertino Durão, 96, ap. 704. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tels. 231-2344 e 231-0844 — CRECI 269, J-340.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Lindo apto. nôvo, c/ 34 mts., 2 qts., copa-coz., dep. comp. emp. e garagem. NCr$ 125 000, financiados em 12 meses. I. Pedroza Joppert — Copacabana, 664 gr. 204, Galeria Menescal. 236-5488 e 257-5044. CRECI 799.

ATENÇÃO! Quer vender sua casa ou apartamento? Temos comprador que paga o preço que V. Sa. quer. Combinar a venda com DR. PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1.605 — Tel.: 242-6867 — Creci 1 274.

APARTAMENTO — Vendo próx. Av. Bartolomeu Mitre, ap. sala, 2 qts., deps. Final construção. Luxo. Tratar 225-8440. Horário comercial, direto c/ proprietario.

ATENÇÃO — Oportunidade única vendo urgente terreno com vista maravilhosa para a Praia do Leblon na melhor rua residencial, tendo 20x50. Sinal NCr$ 15 000,00 na promessa NCr$ 15 000,00 o saldo financiado — Tratar Tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

FRENTE vazio. Av. Rodrigo Otávio, 226, ap. 213. Sala, qt. (sep.) etc. Pilotis. NCr$ 32 mil financ. Dr. Dirceu Abreu. Av. Rio Branco, 120, s/loja — 242-1330 ou 222-6302.

IPANEMA — Vendo excelente apartamento 2 sls, 4 qts., 2 banhs. fte. gar. estudo troca ap. menor, tel. 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

LEBLON — Otimo sala e quarto sep., coz., ban., area, WC de empr. Frente, predio resid. NCr$ 16 a vista, NCr$ 9 em set./69 e 25 prest. de NCr$ 800,00. PONTO IMOVEIS — Gen. Venancio Flores, 255, loja. Creci 920 (62)

LEBLON — Vendo apto. saleta, sala conj. 2 qts., arm. emb., demais dep. qto., banh. emp., garagem, escrit. sem elevador, 2.º lance escada, ent. 40 000, restante comb. Ver e tratar R. Rainha Guilhermina, 187 ap. 304. Tels. 227-2755. CRECI 1472. Sr. Walter.

LEBLON — Vendo ap. frente, novo, s. 2 qts. arm. embut. banh. demais dep. garagem. Preço 85 mil, 50% em 18 meses. Dr. Renato 226-6823. C. 1501.

LEBLON — Oportunidade. Frente esquina. Living, 3 qts., garagem. Av. Bartolomeu Mitre, 637, ap. 302 — NCr$ 75 mil. Dr. Dirceu Abreu. 242-1330 e 222-6302.

LEBLON — Vendo sala, 2 qts., copa, cozinha, garagem. Ataulfo Paiva, 80-706. Tratar local.

LEBLON — Rua Igarapava, nº 71 — A uma quadra da praia, quase esquina de Visconde de Albuquerque — Quase prontos. Preço fixo. Financiamento após as chaves, sem correção monetaria, s. reajustamento. — Apartamentos compostos de ótima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em côr até o teto, dependencias de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Acabamento com a garantia de RIBENBOIM ENG. LTDA. Preço desde 68 000,00. Sinal de NCr$ 6 800,00 e prestações mensais a partir de 680,00. Ver no local hoje e diariamente em nossos escritorios na Av. Rio Branco n. 156 — grupo 801 — Tels. 232-3428 — 222-2793, 222-8346 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI n. 95.

BARRA — Vendo área de 10 200 m2, 18 000 m2 e lote de 20 x 70 1 400m2 c/ frente para Rio-Santos Tel. 235-1102 e 237-1386 com Abreu — CRECI 784

BARRA — Vendo lote de 600 m2 no Jardim Oceânico 50% financiado e área de 40 000 m2. Tel. 237-1386 e 235-1102 c/ Abreu. CRECI 784.

BARRA TIJUCA — Adquira, junto à praia, lotes de terrenos integrados no plano-piloto e construa sua casa de 1, 2 ou 3 quartos. Entrada a partir de NCr$ .... 1 000,00 e prestações a partir de NCr$ 365,00. Ver diariamente com os corretores na Av. Sernambetiba, 3 100, de 10 às 17 hs. Infs. à Av. Rio Branco, 20, 4.º andar, telefone 223-2014 de 9 às 18 horas. (B

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Vendo casa em centro de terreno c/ 2 sls., 3 qts., coz., banh., varanda enorme quintal (11,80 x 55 ms). Facilito pagamento. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

BELO TERRENO muito barato — 12x30 — Ver Rua Teodoro da Silva, 725 fundos — Aceito oferta — 37-4990 — CRECI 552.

ENTREGA VAGA — Residência c/ 2 salas, 3 qtos, banh. coz. dep. empreg. e quintal. Preço NCr$ 60 000,00 c/ 60% fin. em 35 meses. COPLAVI — Rua 7 de Setembro 67 gr. 1 103/4. Tel. 242-7398 (CRECI 640).

GRAJAU — Ent. vazia (casa 2 qts., 2 sls., coz., banh. comp), em côres, dep. emp., laje e tacos. — Ver 3as. e 5as. 14 às 17, dom. 10 às 12. Borda do Mato 22, c/ 6. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

GRAJAU — Vende-se casa, dois quartos, sala, quarto de empregada, área e jardim, à vista ou facilitado à Rua Borda do Mato, 205.

GRAJAU — Vendo ótimo apto. c/ 2 quartos, sala, banheiro, copa, à vista ou financiado. Praça Edmundo Rêgo, 38 apto. 606.

VILA ISABEL — Entrega vazia casa c/7 500 entr. prest. 300 s/juros, vdo. 3 qts., sl., coz., banh., terr. 11x50. Ver Conselheiro Corrêa, 77. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE apto. sala, 2 qts., dep. empregada, varanda, tudo de frente. R. Tôrres Homem, 1093 ap. 401. Tel. 222-1090. Vila Isabel.

VILA ISABEL — 1a. loc., alta., qto. coz., azul teto, gar. f. gosto, c/ vista indevass. 22 a vista. Facil. c/ 13 entr. Av. 28 Setemb. 280/706 — 28-6686.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Apt. vazio fte., térreo. Rua Bicuiba, 37/101, esq. D. Romana, vd. 3 qts., sl., coz., banh. comp. 2 áreas. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Rua Barão n.º 563. Esta rua começa na Pça. Seca, novissimo, de frente, posse imediata, vendemos os últimos aptos. c/ sala grande, 2 quartos, banh. soc. em cor, copa-cozinha com fogão, filtro, tanque de louça, sinteco, etc. Entrada ... 8 000 novos restante prestações de 360,00 sem parcelas intermediárias. O depósito no orgão financiador é por nossa conta. Ver no local c/ o porteiro. Milton. Maiores infs. na FRISA S/A. Tels. 222-0087 e 232-8803 — CRECI 205 e J. 263.

A CASA fica no melhor local de Jacarepaguá, Est. Pau Ferro, em centro de terreno (30 x 70 ms). Construção moderna c/ sl. 3 qts., coz., banh., copa, garagem c/ qt. de empregada. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita — Tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI n. 986.

JACAREPAGUA' — Casas prontas 289,00 mensais sem correção monetária. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, varanda e quintal. Preço 24 000,00 entrada facilitada e o saldo financiado em 60 meses. Informações no local das 9 às 18 horas. Rua Tapera, 37. Planejamento de Vendas IMPLAVE. Av. 13 de Maio, 45, salas 804/6. Telefones 232-0035, 252-2234 L. A. Altilio. Creci 1601.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

CENTRAL

CASCADURA — Rua Souto, 396 — Apartamentos quase prontos — entrega rigorosa em agôsto e financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Edifício sôbre pilotis com 2 frentes apenas 4 pavimentos. Apartamentos compostos de sala, 1 ou 2 quartos, quarto de empregada reversível, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e área azulejada em côr até o teto. Bancas de pias e tanques de mármore. Sinal de NCr$ 1 300,00 e prestações mensais de NCr$ 285,49 sem qualquer parcela intermediária. Correção monetária pelo plano "A" do BNH onde as prestações serão aumentadas de acôrdo com o salário mínimo vigente (60 dias após a vigencia do mesmo). Assim é que você e sua esposa terão perto... ao local. Construção de Elias Steinberg Eng. Construções. Informações no local diariamente até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Tels. 232-3428 — 222-8346 — 222-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

MEIER — Casa vaz. alt./baix. Quint. p/ resid. consult. curso. 60 a vista, facil. s/j. comb. P/ ver. 28-6685 8 às 12. R. Castro Alves 280.

MADUREIRA — Vdo. casa c/ sala qto. coz., banh. quintal. Entr. 7 000, prest. 150. Ver Rua Comendador Lisboa 81, lado viaduto — Tel.: 252-7753.

MEIER — Vende-se otimo terreno 17x36 — Rua Alvares Cabral n. 130. Av. 13 de Maio, 13, s/1321. Tel. 226-6435. Base NCr$ 180 000 — Plano.

MADUREIRA apenas 26 000 c/ .. 7 500 ent o saldo em forma de aluguel de 300,00 vendo 2 gdes aptos. vazios ver 2 qtos sl banh compl cop/coz e gdes áreas Chaves diariam Trav. Campanha 64 quase esq Est. V. Carvalho, 245 Kaz Lobo. Vendas N. Absalão C. 1085 Av. N. Iorque, 71. Tel. 230-5724.

MEIER junto ao C. Bombeiro, Res antiga com 4 quartos, 3 salas, etc. Ter. 7,50x60 c/ 2 frentes, R. Aristides Caire, 164. Ideal p/ colégio, oficina supermercado, etc. Chaves até 12hs. Vendo gde. prédio em ter. 11x60. R. Angelina, 160. E outro prédio, c/ 2 pav. c/ 1 apto por andar, R. Gomes Serpa, 107 ambos na Piedade, chaves no local após as 14hs. Entrada a combinar e o saldo...

LEOPOLDINA

ATENÇÃO VILA DA PENHA — Sala, 3 quartos com garagem. — Sinal NCr$ 2 701,50 e prestações mensais de NCr$ 372,00 sem mais nada. Prédio novo, 1a. locação, acabamento luxo e jardins, banheiro e cozinha em cor. Informações pelo telefone 223-4965 — CRECI 394. (B

BRAZ DE PINA — Casa nova, vazia c/ 2 qts., sala, ... Vende-se Rua Taboraí ... mil, ent. 10 mil, pr... Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, Av. Braz de Pina, 96, Loja. Largo da Penha. 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).

BONSUCESSO — Casa ... qts., sala, copa, coz. quintal. Vende-se Rua ... quato. 45 mil ent., ... 500 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Braz de Pina, 96, Loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).

BRAS DE PINA — Vende-se à Rua Umanapiá, 2 qts., dependências e varanda e quarto nos fundos. ... do 20 de entrada e ... nar. Tel. 252-2549.

HIGIENOPOLIS — Casa ... sl., coz., banh. com... entr. p/ carro fte. ... 3a. e 5a. 14 às 16 ... 12. Carneiro da Rocha ... Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 ...

PENHA — Apto. vazio frente c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh., garagem. Vende-se Rua Prof. Otávio Freitas. Preço 35 mil, ent. 12 mil, prest. 400 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, Loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489 — 230-7558 e 291-2335. (CRECI 1273).

PRAÇA DO CARMO — Vendo apt. 2 q., s., coz., banh., varanda, ent. 10 000, prest. 250,00. Ver Rua Engenheiro Moreira Lima [illegible] com Barbosa e tratar Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino. 91-0195.

PENHA — Av. N. S.ª da Penha, 335, vd. apts. vazio, qt., sl., coz., banh. separados, ent. partir de 5 900 resto prest. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

RAMOS — Apts. final construção c/ 2 e 3 qts., sala, copa, ed. s/ pilotis, fachada em pastilhas. Ver à Rua Leopoldina 145 [illegible] Rua Uranos. Ent. 7 mil, prest. 200 sem juros. Ver e Tratar no local, ou c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 Loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489, 230-7558 — CRECI 1273.

RAMOS — Vende-se ap. qt. e sala conj. coz. e banh. NCr$ 4 000 de ent., saldo. Ver e tratar na Rua Felisbelo Freire, 141.

RAMOS — Vende-se ótimo terreno de esquina. R. João Silva, 107 com R. Jerônimo Ferreira. Informações tel. 234-5096.

VISTA ALEGRE — Casa final construção c/ 2 qts., sala, coz., banh. e garagem. Vende-se Av. São Felix 45 mil, ent. 16 mil, prest. 300 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, Loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489, 230-7558. (CRECI 1273).

VILA DA PENHA — Vdo. confortável resid. 3 q., s., copa coz. banh. dep. com. área, garagem var. e grande quintal. Entr. 18 mil, saldo a combi. Tr. Estr. Vicente Carvalho, 1 568, sob c/ prop.

VILA DA PENHA — Vdo. terreno 10 x 25, rua calçada, água e luz. Entr. 6 mil saldo a comb. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1 568 sob c/ próprio.

AUXILIAR e RIO DOURO

ACARI — Casa vazia c/ 1 qt., sala, coz., banh., área. Vende R. Ipueira, 15 mil, ent. 4 mil, prest. 195 s/ juros. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 Loja. Largo da Penha. Tels. 230-5489, 230-7558. CRECI 1273.

AVENIDA SUBURBANA — Vendem-se apartamentos ns. 102, 202, 204, e 206 à Avenida Suburbana n.º 6 725, constando de quarto, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. Ver com o Sr. Teixeira e tratar na Imobiliária Delamare S.A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Telefone 243-1753 — CRECI 1482.

INHAÚMA — Vendo casa, laje, varanda, 2 qts., 2 salas, quintal e deps. 9 mil entrada e 25 [illegible] mes. Ver c/ proprietário. Rua Dona Emília, 205. Tel.: 222-5560. E. Bonfim. Creci 1561.

IRAJÁ — Vendo confortável apto de frente, vazio, c/ 3 qts., sala, banh., copa cozinha, área e garagem. Entr. 10 mil prest. 300 [illegible] Tratar Estr. Vicente de Carvalho n.º 1 568 sob c/ prop.

IRAJÁ — Vdo. terreno c/ 8 casas 10 x 95. Rende 550 por mês. Entr. 13 mil. Ver Rua Jacirendi 882. Tel.: 252-7753.

PAVUNA — Casa, vende-se ou aluga-se 1 sala, 2 quartos, cozinha e quintal. Tratar a Rua Dr. José Tomás, 800, c/ 12. Das 8 às 13 hs.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. 3 casas, vazias de 1 e 2 qts. s. c. banh. [illegible] Entr. 15 mil p/ mês 300. Tr. Estr. Vicente de Carvalho, 1 568, sob c/ prop.

VAZ LOBO — Vendo casa c. apt. na Rua Acará, 159, q., s., coz., banh. varanda, ent. 7 500 [illegible] 150. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino, 91-0195.

VAZ LOBO — Vdo. casa modesta c/ 3 qts. s. e. 2 banh. em terr. 9 x 25. Entr. 10 mil, prest. 300. Tr. Estr. Vicente Carvalho n.º 1 568 sob c/ prop.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO Srs. comerciantes para compra e venda de casas comerciais FENIX e nada mais. São 50 anos de bons serviços prestados ao comércio desta Praça. Bares, Caipiras, Lanchonetes, Confeitarias, Depósitos de bebidas e doces, Leiterias, Mercearias, Papelarias, Postos de Gasolina, Garagens etc. [illegible] Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º c/ Amaro Magalhães ou Martins.

AMADEU QUEIROZ, vende bares, cafés, caipiras, lanchonetes, restaurantes, padarias [illegible] Av. Pte. Vargas, 446, 3.º and. com AMADEU QUEIROZ.

[illegible]

VENDE-SE uma casa 2 quartos 2 salas, cozinha, banheiro murado jardinado em Belfort Roxo, à vista ou a prazo. Tel. 252-2435 Jonas.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos e casas perto da praia. Vendo no Jardim Guanabara. Hermes. Tel. 222-2390 de 7 às 11,30h. CRECI 168.

[illegible]

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

[illegible]

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

[illegible]

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

[illegible]

CANTINA — Méier podendo explorar restaurante e lanchonete [illegible]

[illegible]

Caipira Grajaú F. 14 por 30 compr. Estes são apenas alguns dos milhares que temos para venda. Contratos novos, lojas do edifício, c/ férias garantidas. R. Pedro 1, n.º 7 gr. 1003. P. Tiradentes c/ Meireles Filho e Agostinho.

CAFÉ E RESTAURANTE, Vende-se à Rua Sousa Barros, 684. Preço a combinar.

CAFÉ E BAR — Tijuca. Vende-se todo ou parte, bom para dois rapazes, boas condições. Conde de Bonfim, 777-A — Com o proprio sl. 702 — Facilita-se.

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17h. 22-8801. Av. Rio Branco, 108 s/ 603.

FOTO-STUDIO — Vendo um bem montado c/ tel. na Pça. Saens Peña. R. Dr. Pereira dos Santos 35.

LATICINIO — Vende-se Rua Silva Sousa 5-B. Olaria.

LANCHONETE chope da B. fer. 27 m. inst. de luxo entr. 100 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 N. Iguaçu.

LANCHONETE caldo de cana pastelaria não vendo cigarros café cachaça etc. fer. 9 m. entr. 30 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 N. Iguaçu.

LANCHONETE no Méier. Vende-se. Rua Silva Rabelo n.º 10 loja F. Contrato novo. Tratar com Vanderlei.

MERCEARIA E QUITANDA. Vende-se casa ótima com pequena residência ou vendo a loja vazia boa para artigos hidráulicos. — Tratar à Rua Vilela Tavares, 324. Ponto final do ônibus 232.

PADARIAS e confeitarias: vendemos ótimas casas dêste ramo de negócio, com férias de 15 mil, 20 mil, 25 mil, 30 mil, 40 mil, 50 mil etc., com ótimos contratos e algumas com moradias, negócios comprovados por seu contador. Av. Pr. Vargas, 446 — 3.º an. Antonio Queiros.

POSTO DE GASOLINA e garagem nas imediações da Tijuca, contrato de 9 anos, aluguel 300,00 férias 40 milhões, freguezia certa e boa, faz 550 lubrificações e lavagens, vende, Av. Pr. Vargas, 446 — 3.º — Antonio Queiros.

PADARIA Vdo. na Rua João Vicente 1089, contrato novo negócio e condições a tratar com o próprio (Bento Ribeiro).

PADARIA nova firma reg. pronta p/ abrir, vendo. Ver Estr. Int. Magalhães 3 005 Malé.

PADARIA — Fer. b. 27 m. entr. 80 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 N. Iguaçu.

PADARIA for. fran. fer. 19 m. contr. nôvo 7 anos entr. 50 m. facilito e entr. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 N. Iguaçu.

PADARIA e BAR C. Bonsucesso esquina prédio forno a lenha fr. 21 apenas 40. dos interessados. Ajudo na compra. Tr. com Soares e Nogueira Praça das Nações 322 sl. 506 Bonsucesso.

PÔSTO ESSO — Está tudo nôvo e mal trabalhado. O dono está doente, fr. 53 litr. 120 mil. 350 lubrif. muitos óleos, apenas 65 dos compr. Ajudo na compra. Tratar Praça das Nações, 322, s/ 506.

PADARIA COELHO NETO f/ 22, preço 140 c/ 40 cont. n. 7 anos, c/ moradia. Trat. R. Dr. Alfredo Barcelos 546 s/202, Olaria.

PADARIA — Vendo em lugar próspero e c/ ótima freguezia, constando de prédio c/ 100 m2 instalações modernas e terreno medindo 12x40, bar luz e fôrça. Preço NCr$ 60 000,00 a combinar. Tratar tel. 242.2145. Sr. José.

QUITANDA — Eng. Dentro fér. 3,5 ent. 3 alug. 30 debaixo de edif. Vde. muita bebida. Trat. Av. Suburbana, 9991 s/ 206, Cascadura, Salgado das 8 às 12h.

RESTAURANTE e lanchonete. Ótimo contrato aluguel barato instalações modernas vendo por não ser do ramo, Rua Barão de Iguatemi 77 P. Bandeira Sr. Armando.

RIACHUELO — Vende-se um bar com moradia — Rua Lino Teixeira n. 124 — Tel. 261-5804.

TIJUCA — Loja de especialidades tortas, salgados, maioneses, sorvetes de frutas. Prox. ao Tijuca T.C. Unica no bairro, freguesia de 1a. Vendo facilitada. Ver Rua Henry Ford, 120, Loja H, esq. de Conde Bonfim.

TRANSFIRO loja com ou sem estoque facil. pag. Tratar R. Conde de Agrolongo 1034 — loja A — Penha.

VENDE-SE um bar bem montado em ótimas condições motivo de embarque também vende a locação tudo por bom preço à Rua Machado de Assis 31 loja 45.

VILA ISABEL — Vendo café e bar Rua Alexandre Calaza n. 80. Motivo por estar só no negócio, féria NCr$ 10.000,00.

VENDE-SE uma quitanda com muita mercadoria tem telefone contrato novo muito barato. — Rua Barão de Mesquita, 444, 3.º, loja. Entrar Araújo Lima.

VENDE-SE padaria e confeitaria centro de Petrópolis. Informações tel. 258-2938. Senhor Preza.

VENDE-SE bar, à vista 7 500 e mercearia 7 500, anexos, um só contrato, bem montados, boa féria, podendo duplicar, preços inferiores ao valor das casas, vendo motivo de outros afazeres, casa livre e desembaraçada, negócio de ocasião, tel. 230-1985.

INDÚSTRIAS

ANTONIO SALGADO (CRECI n.º 1 306) Vende áreas industriais na Av. Brasil e adjacências diversos tamanhos. Trat. Tel.: 230-1336.

AQUI na R. Leopoldo Bulhões, 1650 vendo galpão c/ 1000m2, Escritório moderníssimo c/ diversas salas, banh. social e telefone. Veja no local e trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e ...... 34-0694. CRECI 986.

BEM PROX. Av. Brasil edifício indust. 1 600m2 instalações modernas p/ negócio ocasião. Bensuc. T. 252-8727, 252-3886 Silva C. 1568.

MARMOARIA — Vendo com moradia em terreno 10x48 junto da Estação de Tomás Coelho. Tratar V. da Penha Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

NOVA IGUAÇU

TERRENOS

excepcionalmente localizados em local de crescente valorização com comércio, água, escolas, onibus à porta e a poucos minutos da cidade. Ao lado de um lindo conjunto residencial do B.N.H.

Venha hoje mesmo conhecer detalhes deste grande negócio.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr$ 51,48

Informações e vendas: BRASPOR IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 133 - s/ 1.307 Tels.: 232-0727 e 252-0606 CRECI 387

TURIAÇU — Vendo galpão 30 x [illegible] escrit[illegible]ões, 900 [illegible] banheiros [illegible] facilida[illegible] 242-9266 [illegible] 322.

DIVERSOS

NOVA IGUAÇU — Vende-se galpão [illegible]

[illegible]

LOJA — Av. 28 Setembro área magnífica serve ag. automóvel, banco, supermercados. Preço .. 480.000,00. Chaves Rua Visc. Pirajá 371 sobreloja 214 — Tel.: 247-1687 CRECI 107.

MEIER — Lojas em pintura Rua Miguel Cervantes 140 — a partir de NCr$ 15 000 facilitado. Tratar Av. 13 de Maio, 13/139 s/1321. Tels. 242-4723 — 222-6435.

REALENGO — Loja vazia de esp. c/ moradia nos fds. vd. terreno 7x34. Chaves General Sezefredo 394. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE uma loja e um apartamento à Rua Goiás nr. 1414. Tratar pelo telefone 249-0626.

DIVERSOS

LOJA em Nova Iguaçu — Vende-se loja 38 e sobreloja 95 no Edifício Cidade Nova Iguaçu, na Rua Otávio Tarquino, 35/B. Informações: Av. Rio Branco, 156, s/ 1936. Tel. 232-6692.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDINHAS — Est. Rio-Friburgo km 21 a prazo sem entrada 60 prests. nascente, clima terras para lavoura e recreios. 242-8460.

GOETHITA, MANGANEZ, HEMATITA, MAGNETITA — Vendem-se fazendas c/ grande ocorrência dêsses minérios e uma jazida de ouro quartzífero. Tratar c/ Sr. Genuíno à Rua General Roca, 460 c/ 6 apt. 101 — Tijuca — Urgente.

PETROPOLIS no sítio da Ponte Estrada União Indústria Bonsucesso, será vendida dia 27 corrente 14hs. a excelente Granja Santa Maria, constituída de duas residências, c/ amplo terreno documentação e detalhes, 1.º Vara Civil, 5.º Ofício Fôro Petrópolis.

SITIO MEU CANTINHO — Magé Parada Modêlo Quinta Mariana — Rua das Arrudas próx. est. Rio-Friburgo km 1. Linda casa decorada e mobiliada 3 q. 1 salão grp. coz. garage casa de caseiros cocheira e curral 2 cavalos de raça 1 vaca (10 l. p/ dia) 1 bezerro 200 cab. galinhas 2 bicicletas grd. galinheiro, água luz, sela arreios, todo cercado com 2 340m2 jardim e árv. frutíferas. Ent. 18 mil mais 30x950. Ver no local c/ Sr. Domingos e tratar c/ propr. à Rua do Catete 310-702 após 12h. T. 225-5011.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — 2 lotes. Vende-se ou troca por fusca. Tratar .... 252-1724. Tarcísio.

VENDO uma cidade com linda e bos praia medicinal com área para mais de 40 000 lotes e com todos recursos. Rio. das Ostras. Tratar Av. R. Branco, 156/2728 — Tel. 222-3344.

BARRA S. JOÃO — Entre Búzios e Rio das Ostras — Local de rara beleza entre rio e praia, hotel com 8 apartamentos completos, garagem e dependencias — agua e luz ligados. Pronto entrega. Pode ser adaptado para belíssima residencia. Vendo barato. Tratar c/ o proprietario, Sr. Lourival — Tels. 254-1847 e 254-4394.

DIVERSOS

BRASILIA — Vende-se apt. de luxo na super quadra 105. Tratar 252-1724 — Tarcisio.

NÃO PAGUE Hotel em São Paulo — Vendemos apartamentos próximo ao Hotel Comodoro, sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Entrada apenas de NCr$ 6 500,00 saldo NCr$ 9 000,00 em 2 anos a combinar. Plantas e mais detalhes — POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Telefones 231-2344 e 231-0844, CRECI 268 J-340.

Financiamento em 12 anos

EM PLENO CENTRO DA CIDADE

Travessa do Mosqueira, 21 — Lapa — Ótimos apartamentos com 83,50m2, compostos de sala, 2 quartos sendo 1 de emp. reversível cozinha, banheiro social completo, dependências e garagem. Mensalidades: 290,00. Financiamento e Fiscalização do Banco da Bahia e BNH, em 12 anos, pelo plano "A" (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Informações no local diàriamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801. Tels. 232-3427 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (P

Churrascaria Vendo

A mais famosa, S. Cristóvão a "Parreira de Rio Lima" p/ motivo de doença em seus 2 sócios. R. General Bruce, 450.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO, 52 — Vendo conjunto de salas c/ 70 m2, mobiliado, c/ telefone. Pagto. em 24 meses. Inf. e visitas: Tel. 242-6973 — Creci J-326.

CENTRO — Vendo 2 conjuntos prédio nôvo. Av. 13 de Maio 41. Sr. Ramon — Portaria.

CENTRO — Edifício Rex, Cinelandia — Vendem-se nos dois ultimos andares (16.º e 17.º and.) Conjuntos comerciais e residenciais, lojas e sobrelojas. Entrega imediata. Financiados. Rua Alvaro Alvim 33/37 — Conj. 501. (B

EDIFICIO HENRY Vendo 2 salas banh. 1a. locação, instalações modernas. Sen. Dantas, 71 g. 405. 20 mil facilitados e 24 prest. de 1 500 sem juros. Negócio direto. Tratar 231-0453 ou 231-2585 Sta. Alrani.

ESCRITORIO — Vendo sala de 20 m2, c/ banh. priv., ricamente decorada c/ ar cond. e tapete. Vazia, bom preço. Rua das Marrecas 40, sl. 410.

GRUPOS E SALAS na Cinelandia. Vendem-se vazias c/ área 150 m2. Todas de frente, ocupando um andar. Na Rua Alcino Guanabara. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s/ 101. 231.0994 e 231.0804. CRECI 232.

LOJA — Vendemos para entrega imediata, c/ jirau e sobreloja. Ponto excepcional. Rua México, 168. Entre Nilo Peçanha e Almirante Barroso. Ver no local das 9 às 18 horas. Planejamento de Vendas — Implave. Av. 13 de Maio 45, grupos 804/6. — Telefones 252-2234 e 232-0035 — Vendas L. A. Altílio. — Creci 1 601.

LOJAS — Vd. 2 ótimas c/ 40 m2 frente, e mais uma sobreloja c/ 150 m2. Vazias. Preço e condições facilitados a combinar. Tel. 222-2294. CRECI 359.

LOJA PRONTA com jirau para entrega imediata c/ 238,35 m2. Vendemos na Rua do Rosário, 99-A, entre Rua da Quitanda e Av. Rio Branco. Ver no local das 9 às 18 horas. Planejamento de Vendas — IMPLAVE. Av. 13 de Maio, 45 grupos 804/6. Tels. 232-0035 e 252-2234. Vendas L. A. Altílio — Creci 1 601.

PRAÇA MAUÁ — Vende-se sala c/ banh. e kitinete 1a. locação — Rua Sacadura Cabral 120 s/ 605 — Tratar R. Siqueira Campos, 203-A, c/ Madeira.

VENDO OU TROCO — Sala comercial na R. Marrecas, 25 c/ garagem, por sala no edifício Centro Comercial Lgo. Machado c/ garagem. Tratar 225-8440 hor. comercial.

ZONA SUL

AUSENTAR-ME liq. baratíssima loja 180 mil ou melhor oferta aceito perm. Praia Botafogo 430 — 200 m2 (5 m. f. div 4) part. Guilhermo 226-5210.

FLAMENGO — CATETE — Vendo 2 lojas novas (300m2) Rua Corrêia Dutra 39, em frente à padaria. Tel. 242-0109 e 222-6463.

LOJA — Posto 3. Com 126m2, tendo 30m2 de frente. Excelente localização. Própria para banco ou comércio de peças para automóveis. Tel. 257-8422.

LOJAS vazias Copacabana e Ipanema esquinas pontos excelentes para bar fino e outros ramos vendo ou alugo 256-6588.

LOJA Av. Ataulfo Paiva área magnífica serve ag. automóvel, Bancos, Supermercados. Preço .. 500.000,00 chaves Rua Visconde Pirajá 371 sobreloja 214 Telefone: 247-1687 CRECI 107.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Loja vazia (o imóvel) vende-se barato, 18 milhões, com 50% de entrada saldo a combinar. Ver diàriamente à Rua Uranos n. 1525 loja A, em Olaria. Tratar Tel. 222-4337 das 12 às 18hs.

LOJA — Vende-se no melhor ponto de Ramos, na principal rua com tôdas conduções na porta com facilidades de estacionamento, grande loja servindo para qualquer ramo. Pronta entrega. Preço baratíssimo. Ver na Rua Cardoso de Morais 507-A em Ramos. Tratar na Praça das Nações 394-A em Bonsucesso. Tel. .... 230-7646 horário comercial Snr. Isak.

LOJAS — Vendo c/ 51m2. jirau, banh. com ou sem estoque (plásticos). Ver c/ Sr. Prederico R. Conde de Agrolongo, 1034 loja A e loja B c/ 30m2. Vazia (esquina R. Quito) Tratar c/ GINA R. Ouvidor, 183 s/506. Tel. 243-4205 ou 245-6951 à noite CRECI 1770.

Loja Av. Copacabana vende-se ou aluga-se

No melhor ponto Pôsto 4 1/2, quase esquina com Rua Bolivar, com instalações completas telefone e ar condicionado.

Tratar pelo telefone 236-6702 Sr. José.

ESCRITÓRIOS, ANDARES E GRUPOS DE SALAS

Últimos à venda centro da cidade!

PRONTOS P/ FUNCIONAR

Rua da Assembléia, 58

(Entre Quitanda e Rio Branco)

Para entrega imediata!

O local ideal para seu escritório ou consultório. No ponto mais central da cidade. Podendo mudar hoje! Excelentes conjuntos de saleta, sala e banheiro ou andares inteiros para grandes Companhias. Prédio de 15 pavimentos, com fachada de mármore e esquadrias de alumínio. Elevadores Otis.

Propriedade do Banco ITAÚ AMÉRICA S.A.

Informações, no local, das 9 às 18 horas

Vendas — L. A. Altilio — Creci 1601 Av. 13 de Maio, 45 — grupos 804/6 Telefones: 232-0035 e 252-2234. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE — Rua Riachuelo n. 148/303, qt. sala separados, cozinha, banheiro. Ver local tratar N. S. Copacabana, 920-B.

ALUGA-SE apartamento 1804, localizado na Rua Evaristo da Veiga n.º 35 (conjugado) — NCr$ 350,00.

ALUGA-SE ap. conjug. aluguel: 280,00 e 3 meses de deposito — R. Tadeu Kosciusko, 67 ap. 901. Ver c/ porteiro. Tel.: 232-0880.

ALUGO p/ NCr$ 150, sala, qt. e coz. indep., e sala de frente e qt. p/ lav. e coz. — Sto. Cristo — 246-0990.

ALUGO ap. 3 qtos, gdes., cozinha, sala com alguns móveis, banheiro, área e etc. R. Washington Luis, 16 ap. 404.

ALUGA-SE quarto Rua do Senado 322 Sem cozinha. NCr$ 100,00.

ALUGO dois quartos mob. um para casal que trab. fora outro para uma senhora de respeito. R. Didimo 3 Centro Vila esquina com R. do Senado.

ALUGA-SE qtos ou vagas c/ ou s/ pensão e uma sala gde., à Av. Mal. Floriano 56.

ALUGA-SE sobrado à Rua Benedito Hipólito 78-A. Tel. 238-5820.

ALUGA-SE quartos e vagas cavalheiros, café almôço jantar, com roupa e cama ótimo preço. Rua Miguel Couto 109 2º andar.

ALUGA-SE vaga Avenida Gomes Freire 740 apart. 607.

ALUGA-SE, apartamento 801 André Cavalcanti 9, frente, ver e tratar no local, Tel. - 225-6965 — 245-6376.

ALUGA-SE um quarto e duas vagas para rapazes em casa de família. Rua Joaquim Silva nº 115 Lapa.

ALUGO — Centro — 40,00, 2 vagas rapaz mobiliada roupa cama ambiente familiar, sossegado. Rua Machado Coelho 112 — D. Nair.

ALUGO quarto tipo ap. independente cavalheiros desde 100,00. Rua Monte Alegre nº 224. Centro — B. Fátima.

ALUGA-SE vagas /com refeições a rapazes, Rua da Carioca, 43 — 29.

ALUGA-SE quarto para casal ou 2 rapazes a Rua Joaquim Silva 59 sobrado.

ALUGA-SE à Rua Frei Caneca, 401 Trav. União c/ 2, casa com quarto, sala, coz. banh. completo, a casal s/ filhos ou duas môças que trabalhem fora. Aluguel NCr$ 200,00, com apenas 1 mês adiantado.

ALUGA-SE vaga a rapaz c/ roupa de cama — NCr$ 40, ambiente limpo e sossegado. Rua dos Inválidos 67 sob. Centro.

ALUGA-SE um quarto de frente mobil. a um cavalheiro de trat. Unico inquilino. Tel. 252-3288 — Bairro de Fátima.

ALUGO quarto tipo ap. independente, cavalheiros e salas p/ escritórios desde 110,00 — Washington Luís n. 125 — Centro.

ALUGA-SE sala frente 120 mil 2 meses depósito ou responsável podendo lavar cozinhar. Av. Pres. Vargas 2651 sob.

ALUGUE apartamento no Centro com um mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

CENTRO — Aluga-se ap. frente da Av. Gomes Freire, 559 ap. 701 c/3 qtos., sala, saleta, coz., banh., e depends. completas empreg. Chaves port. Tratar 242-4707/242-5468.

CENTRO — Aluga-se apto. com sala, 2 quartos e dependências. Rua Moncorvo Filho, 66 — Tratar: Sr. José.

CENTRO — Aluga-se apto. 1103 Rua Riachuelo, 247. Quarto sala separados e outras dependências Ver no local chaves c/porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 Tel. 43-3113.

CENTRO — Alug. apto. 209, R. Riachuelo, 271, sl., 1 qto., etc., c/ sinteco. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 223-0024. Fiador idôneo.

CENTRO — Alugo apto. conj. limpo, c/ sinteco, R. Rosa Salão, 12/ 205 junto R. Camerino, NCr$ .. 220,00 chaves no apto. 203, Tratar 236-4369 ou 235-0100.

CENTRO — Alugo 2 quartos dependente 80,00 e 55. R. Benedito Hipólito 212 e na R. São Valentim 117 P. da Bandeira t. R. do Catete, 46, ap. 1.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado independente rapaz. Rua Santana 124 apt. 405 D. Glória.

CENTRO — Quarto. Aluga-se a 1 ou 2 rapazes ou a senhor, frente, com depósito. C/ ou s/ móveis. Rua do Resende 21 — ap. 602.

CENTRO — Aluga-se apto. qt., sl. separados e dependências, de frente s/ condomínio. Ver hoje Rua Marcílio Dias, 12 apto. 202.

CENTRO — Alugue, casas, apts., s/ depender de favor, c/ apenas 1 mes de aluguel. Forneço fiadores para qualquer locação. Av. 13 de Maio n. 47 sala 1009 — 222-6473.

FATIMA — Alugo ótimo apto. de sala, quarto e depend. por NCr$ 320,00. Tem sinteco e ricas cortinas. Praça Pres. Aguirre Cerda, 47, ap. S-320, chaves no S-318.

PASSA-SE 1 quarto mob., p/ casal ou 2 rapazes, aluguel barato. Trat. Pça. República 73 Sr. Mancel.

MOÇA sòzinha aluga em seu apto. no centro, uma ou duas môças NCr$ 100,00 cada adiantado. Fone 252-4292 Elisabeta.

QUARTO alug. mob. c/confort. frent. cav. fino trato e respeito c/ ref. Av. Henrique Valadares 9º apto. 33 — P. Cruz Vermelha.

QUARTO grande aluga-se casa de família. Rua da Gamboa 133 sob. Junto Rua Livramento. Centro.

QUARTO — Alugo 70,00, casal ou solt. Rua Moncorvo Filho, 54 — Sobrado. Trat. R. do Livramento, 94.

QUARTO — Aluga-se a rapazes moças ou casal, que trabalhem fora. Praça Onze de Junho 445 apto. 10.

QUARTOS — Alugam-se c/depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua do Lavradio nº 186 e Praça da República, 61 — Centro.

SANTO CRISTO — Aluga-se 2 casas à Rua Saldanha Marinho n.º 10 c/ Dona Dulce. Tel. 243-3636.

SOBRADO. Aluguel NCr$ 200,00 passo contrato 4 anos c/ 4 salas coz. área e deps. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 130 sob. Tel. 252-2819, das 9 às 18 hs.

SOBRADO — Alugo com 2 salas, 3 quartos, Avenida Mem de Sá, 39. chaves na loja exige fiador.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Rua Taylor 31 apto. 1 207 — Aluga-se. Chaves c/porteiro, Tratar à R. Hilário Gouveia, 126/201. Tel. 37-6314. Aluguel: NCr$ 200,00 c/depósito.

GLORIA — Alugo apto. 802, sala, quarto cozinha, banheiro compl. dep. empr. Benjamin Constant, 82 porteiro.

GLORIA — Aluga-se apartamentos 109 e 303. Rua Candido Mendes 240 chaves com porteiro. Tratar Auxiliadora Predial Travessa Ouvidor 32.

GLORIA — Rua Benjamin Constant 167/102, aluga-se apto com 2 quartos sala e depend. Ver no local tratar tel. 232-9009.

QUARTOS aluga-se c/depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Almirante Alexandrino nº 366.

SANTA TERESA — Alugamos apto. de frente c/ 3 qtos., sala, coz., banh. área deps., empregada, armários embutidos, à Rua Joaquim Murtinho, 1042, ap. S-102. Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso, 22 gr. 606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

ALUGO ót. quarto mob. em ap. de peq. família, a um cavalheiro educado. NCr$ 160,00. Troco ref. 225-3365.

LARANJEIRAS — Aluga-se na Rua Cardoso Júnior 212 apto. 201. Sala, 2 quartos, coz. banh. e área com tanque. Tel. 245-3973.

VAGAS a senhoras. Aluga-se duas em ambiente familiar e modesto, pode lavar e cozinhar. Preço barato. R. Ipiranga, 36 casa 34 — Laranjeiras.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE qto. casal 100, a 150, môça 50, com 3 meses deps. Ladeira do Russel 39 ao lado da Manchete. Flamengo.

ALUGA-SE apt. 3 q. 2 salas 5 arm. emb. dep. empr. guarda de carro pintura nova e sinteco. Vista atêrro. R. Barão do Flamengo 26/1102. Chave port. Tratar 225-3953 e 245-4074.

ALUGA-SE o apartamento 404 do Edifício "Monterrey" sito à Rua Ferreira Viana, 44 — Flamengo. Chaves com o porteiro. Tratar à Av. N. S. da Copacabana 921.

APARTAMENTO — Qto., sala separados, passa-se contrato do aluguel para quem comprar os móveis, baratos. Catete, 66/1002.

ALUGA-SE apt. conj. mob. gel. coz. ampla 360 taxas incluídas. Rua Ferreira Viana 56/714.

ALUGA-SE em casa de família 2 vagas rapazes de trato. Aceita estudante. Condução à porta. R. Bento Lisboa nº 16. Tel. 245-5718. Catete.

ALUGA-SE quarto mobiliado, único inquilino, em Silveira Martins 128 C 03. Tel. 245-9901.

ALUGAM-SE vagas c/refeições para rapazes em ótimos quartos, tratar durante a semana. Rua do Catete nº 146 sob. ent. p/ Rua Silveira Martins.

ALUGA-SE uma casa para família grande na Rua Visconde Cruzeiro, 66 c/ 3. Flamengo, c/ Dona Maria.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz em ap. de frente, com ou sem refeições. Tel. 245-3772. Catete.

ALUGA-SE H. DE BARROS, sl., qt. sep., coz., fte. Fiador. P/ ver 243-5924 C. 644.

CATETE — Alugo ap. qto. e sla. sep. coz. ban. área. R. Pedro Américo, 191/703 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

CATETE — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, a môça solteira, com direito a refeições. Aluguel NCr$ 230,00, 1 mês adiantado — Rua Bento Lisboa, 5.

CATETE — Aluga-se ap. Rua Bento Lisboa 52 ap. 202 sala 2 quartos e mais dependências. Chaves com porteiro. T. 222-3984 Sr. Natan.

CATETE — Em edifício moderno aluga-se quarto a rap. Tel. .... 245-2422. Sr. Nunes.

CATETE — R. Artur Bernardes nº 53 ambiente próprio p/ universitárias (môças) de fino trato — aluga-se quartos para 3 e 4 outras com ou s/ refeições — café pela manhã a partir de NCr$ 130. podendo lavar e passar.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala e qto. sep., banh, cor, kit. NCr$ 350,00 e taxas. Rua M. Abrantes 92 ap. 504. Chaves c/ o porteiro. Tratar tel.: 57-9928.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 306, P. Flamengo, 82 c/ 2 salas, 3 qts., copa-coz., banh., vard. dep. emp., área serv. Chave c/ port. Trat. R. Visc. Pirajá, 44 ap. 101.

FLAMENGO — Alugo apto. Rua M. de Abrantes, mensal 624,00. Inf. fone 227-1210.

FLAMENGO — Aluga-se magnífico apartamento, Praia Flamengo, 72 — 814, ou aceita-se môças para vagas. Telefone 225-9435.

FLAMENGO — Aluga-se um ótimo quarto a 1 rapaz ambiente familiar. Tel.: 245-6107.

QUARTO — Alugo ótimo frente c/ moveis 1 ou 2 rapazes educado ou 1 moça trab. fora. 90 mil cada. Dois Dezembro 35 apto. 106.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE ap. s/101 à R. Conde de Avelar, 56, c/sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., 2 áreas grandes, c/jardim. Chaves no ap. 301. Ent. Cardoso Júnior.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ótimo apto. bem mob. c/ tel, etc. por temporada. Ver Praia de Botafogo, 484, apto. 809. Chaves no apto. 307, c/ D. Joana. Tratar 226-9812.

ALUGA-SE quarto. Rua Sorocaba, 239. Botafogo.

ALUGO — Apto. São Clemente 172-208 de quarto, sala, copa, cozinha. Chave com o porteiro. Tel. 246-7375.

APARTAMENTO. Sala e quarto sep., banheiro e cozinha. Chaves porteiro. R. Lauro Muller 26 apto. 210. Tel. 236-5430.

ALUGA-SE um quarto para rapazes em casa de família. Rua 19 de Fevereiro n. 126. Botafogo.

ALUGA-SE 1 quarto para casal que trabalha fora ou rapazes. Botafogo. Tel. 227-6627.

ALUGA-SE apart. Botafogo 2 q. 1 s. q. empreg. pintados. R. Fernandes Guimarães, 91 só 1 and. ent. 7 apt. 203. Ver 15 às 17.

ALUGA-SE 1 quarto com móveis a senhor de tratamento em Botafogo tel. 246-0440.

ALUGO a senhoras ou moças quarto e cozinha. R. Macedo Sobrinho 18 — Botafogo — L. Humaitá.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado em casa de família a môça ou senhora que trabalhe fora pede-se referências. Real Grandeza 172 casa 4. Tel. 226-0178. Botafogo.

ALUGA-SE quartos c/ refeições a pessoas de fino trato. Pensão de senhoras. Ver tratar local. Rua Martins Ferreira, 81 tel. 226-6899.

ALUGA-SE apart. saleta, sala conjug. var. dep. Rua 19 de Fevereiro, 80 ap. 12. Por NCr$ 320,00. Chave com síndico no 2.º andar.

ALUGA-SE quarto p/ casal e vagas p/ môças com refeição. Praia Botafogo, 158 apt. 2. Tel. .... 246-6738.

ALUGO vaga em quarto para môça que trabalhe fora. Rua Paulino Fernandes n.º 70. Botafogo.

ALUGO ótimo ap. frente 2 qtos. sala dep. emp. R. Miranda Valverde 106 ap. 202. Tratar 222-7440 Sr. Raul de 14 às 18 hs. Diár.

ALUGA-SE uma vaga em um quarto para homem à Rua Alvaro Ramos 21 casa 4 — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se apt. c/ sala, 3 qtos., banh., coz., deps. empregs. à Rua Volunt. Pátria, 328 apart. 301. Tratar à Rua Vol. Pátria 288 — Loja.

BOTAFOGO — Alugo bom ap. c/ sl. 2 qts. coz. b. fte. Tel.: .. 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

BOTAFOGO — PRAIA — Alugo ap. sl. qt. ban-coz. Praia de Botafogo 356 ap. 1136. Tratar Tel.: 222-4374. Chaves na portaria.

EDIFICIO ANGIOLINA — Av. Rui Barbosa n. 500. Aluga-se apartamento n. 602 com uma vaga na garagem. Chaves no local com encarregado Rodrigues. Tratar de segunda-feira em diante com Figueiredo. Telefone 43-4468. (B

PRAIA BOTAFOGO — Alugamos ap. de qto. sala, kitch., banh., área à Praia de Botafogo, 460, ap. 136. Ver hoje e tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Alte. Barroso, 22 s/ 605 — Tel. 231-0660 — CRECI 1238.

URCA — Aluga-se com vista p/ mar, apto. c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e dependências completas de empregada. Visitas à Av. São Sebastião, 58 ap. 101 e informações à Trav. Ouvidor 21/sl. 602. Tel. 242-0454 — Unidade.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qs. temp. curta ou longa. B. Ribeiro 90/210 — 256-0943 ou 236-7888. CRECI 192 — 4a.

ALUGA-SE apto. Rua Viveiros de Castro n.º 15 ap. 915, quarto, sala conjugados, armários embutidos. Preço 380,00. Chaves com o porteiro ou no tel. 257-5228 do mesmo prédio.

Agenda

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam hoje, os pagamentos das seguintes repartições: Ministério da Marinha: navio-oficina Belmont, dique flutuante Ceará e contratorpedeiro Paraíba; Ministério da Aeronáutica: diretoria de engenharia, vencimentos civis e militares; Tribunal Superior do Trabalho: pessoal; Conselho Nacional de Pesquisas; Ministério dos Transportes — devolvidos da Costeira. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas e os vencimento do grupo8 dos seguinte: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Fundação Leão XIII, Adeg, Der, Sursan e Ministério do Exército: Aluguel de casa e pensões judiciárias; Ministério da Marinha: navio-tanque Marajó; Ministério da Aeronáutica: Estado-Maior e Hospital Central; Petrobrás: Reduc, Fabor, Fronape e Orbel; Tribunal Superior do Trabalho e Ministério dos Transportes: lotes 5, 6 A e 7.

EMPRÉSTIMOS — De 11h30m de hoje, o Ipeg paga as seguintes propostas de empréstimos: Código 20, pedidos 8 170, 8 172 a 8 299. Código 30, pedidos 4 542 a 4 584. *** Agência n.º 1 — Campo Grande (Av. Cesário de Melo, 1 135), Código 20, pedidos 101 907 a 101 955. *** Agência n.º3 — Bonsucesso, (Praça das Nações n.º 22) Código 20, pedidos 302 544 a 302 590. *** Agência n.º 4 — Botafogo (Rua Marquês de Abrantes, 160), Código 20, pedidos 402 193 a 402 228, Código 30, pedidos 400 768 a 400 779. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari, 15), Código 20, pedidos 501 468 a 501 498. Código 30, pedidos 501 028 a 501039. *** Agência n.º 6 — Tijuca (Rua Major Avila, 132-A), Código 20, pedidos 702 276 a 702 322. Código 30, pedidos 701 731 a 701 746.

TRANSITO — A partir de hoje, a Rua das Laranjeiras terá uma só mão de direção, no sentido do Largo do Machado para o Cosme Velho. O retorno será feito pela Rua Conde de Baependi, a partir da Rua Ipiranga.

NAVIOS — Esperados amanhã no Rio: com passageiros, **Argentina Star** e **Rio Tunuyan**, procedentes do Sul. Navio com turistas para uma estada de dois dias: **Kungsholm**, procedente do Norte.

LUZ — A Light informa que hoje, têrça-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Subúrbios da Central — Em Campo Grande e Guaratiba, entre 6 e 13 horas, Rua Uruguai, Dulce, Ariri, Irmã Maria Maurita, da Orquestra, Franklin de Carvalho, Diogo Jacomé, Barros de Alarcão, Professor Santo Alberto, São Severo, Lomelino de Carvalho, Veloso Espinola, Maestro Diozilio, "81", Fragoso, "54" e outras; Estradas do Magarça, Aterrado do Rio, da Grama, do Canhangá, do Cachimbau, do Catruz e da Pedra; Travessas Epifânio, Magalhães, do Destêrro e Souto Maior; Avenidas Um e Três; Caminho do Paraíso.

FEIRAS — Hoje, têrça-feira, há feiras-livres nos seguintes logradouros: Rua Silva Guimarães, Tijuca; Rua Maria Paula, Engenho de Dentro; Rua Borda do Mato, Grajaú; Rua Barão de Macaúbas, Botafogo; Rua Caldas Barbosa, Piedade; Rua Galdino Pimentel, Méier; Rua Júlio de Castilhos, Copacabana; Rua Baronesa do Engenho Nôvo, Jacarèzinho; Rua Alice de Freitas, Vaz Lôbo; Rua Vasco da Gama, Cachambi; Rua Conde Azambuja, Maria da Graça; Rua Óbidos, Bento Ribeiro; Travessa Oliveira, Ilha do Governador; Rua Marechal Foch, Bonsucesso; Rua Álvaro Alberto, Santa Cruz; Praça Professor Paulo Guimarães, Vila Isabel; Rua Franz Lizt, Jardim América; Rua Ana Teles, Jacarepaguá.

AVIÕES — Levantam vôo hoje, têrça-feira do aeroporto Santos Dumont aviões da ponte área Rio—São Paulo, nos seguintes horários; 6 horas — 6h30m — 7 horas — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 10 horas — 10h30m — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 13 horas — 13h30m — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 18 horas — 19 horas — 19h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 21h30m. O preço da passagem NCr$ 67,00. — Rio—Brasília; 6 horas — 6h45m — 9 horas — 10 horas (via Belo Horizonte) — 13h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 185,00. — Rio—Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 14h30m — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 76,00.

INAUGURAÇÃO — O Governador do Estado inaugurou ontem a nova fábrica da L'Oreal de Paris, na Avenida Presidente Dutra. Estêve presente a Sra. Lilianne Schuller, proprietária da firma e mulher do Ministro de Planejamento do Govêrno francês.

EXPOSIÇÃO — A Morada organizou para o dia 30, com inauguração às 15 horas (Av. Rio Branco, 165, loja 104 — Edifício Avenida Central) da primeira exposição coletiva de 20 crianças, entre 12 e 13 anos. São alunos do Azz Atelier Livre de Artes Plásticas.

INATIVOS — A Associação dos Inativos do Estado chama a atenção de seus associados para que procurem, com urgência, com o Sr. Roberto, no Edifício Estácio de Sá, loja C, os cartões funcionais do exercício de 1969, evitando assim, terem os vencimentos suspensos. Maiores informações na sede da Rua Senhor dos Passos, 241, sobrado.

CONFERÊNCIAS — Aspectos da obra musical de Vila-Lôbos serão abordados em palestra a ser pronunciada dia 27, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, pelo Sr. Airton Barbosa. *** O presidente do Instituto Brasileiro de Implantodontia fará uma palestra na quinta-feira às 13 horas, no Centro de Estudos da Seção de Assistência Médica e Social do Ministério da Justiça. O Dr. Ballian abordará o tema **Implantodontia Intra-Óssea na Odontologia e Medicina.**

TEMPO — Tempo hoje e amanhã na região salineira fluminense: Tempo instável, sujeito a chuvas esparsas, melhorando progressivamente até o fim do período. Condições de evaporação sofríveis, passando a regulares até o fim do período. Na região salineira nordestina: Tempo instável com chuvas, entre Salvador e Natal e nublado, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação deficientes, entre Salvador e Natal e regulares, entre Macau e São Luís.

Estado do Rio

FERIADO — Hoje, dia de São João, é feriado municipal em Niterói. Comércio e indústria, além das repartições estaduais e municipais, não funcionarão. O prefeito Emílio Abunaman, como parte das solenidades do dia do padroeiro do município, vai inaugurar a segunda pista da Rua Visconde de Rio Branco, facilitando o acesso de carros às barcaças.

AUMENTO — representantes de patrões e empregados no comércio varejista e atacadista, produtos farmacêuticos e carnes frescas de Niterói tem reunião, hoje, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho. É para discutir a proposta dos empregados que pediram 40% de aumento salarial. *** O Governador do Estado autorizou, ontem, o aumento de 22% para o pessoal do serviço de navegação sul fluminense. Os novos índices obedecem a tabela do Conselho Nacional de Política Salarial.

GUARDA — A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor iniciou, ontem, o treinamento de sessenta crianças que comporão a Guarda-Mirim, da capital fluminense. Vão aprender noções de tráfego e relações públicas para atuar nas ruas principais da capital fluminense.

CURSO — O chefe do gabinete do Reitor da Universidade Federal Fluminense, professor José Carlos de Almeida foi indicado para participar, em Cali, na Colômbia, a partir de 16 de julho, do curso sôbre o papel das universidades no desenvolvimento das comunidades latino-americanas. O curso é promovido pela Organização dos Estados Americanos.

EXPOSIÇÃO — Será inaugurada dia 2 no Carmo, a primeira Exposição Agropecuária Industrial daquele município. É patrocinada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ELNA maq. de cost. Suiça, portátil c| motor e farol equipada c| estojo de acessorios e maleta. — NCr$ 160,00 vendo 237-9524.

ELETROLUX enceradeira tôda equipada novinha e com a garantia. Vendo urgente 52 mil. Rua Viana Drumond 71 ap. 301 Grajau.

ENCERADEIRAS — Liquidação Eletrolux, pela metade do preço, Arno, Starlux, Real de 110,00 por 59,00. Walita, Citylux, Epel de 98,00 por 49. Outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Eletrolux. R. da Carioca, 28 sob. Entr. pela Joalheria.

ELETROLUX — Vendo enceradeira e aspirador de pó, perfeito estado de nôvo. Av. Copacabana 71 ap. 402.

FOGÃO Comercial de 2, 4 e 6 bocas marca Alfa, vende-se com facilidade. Rua General Caldwell nº 217.

MAQUINAS DE LAVAR em geral vendemos a partir NCr$ 300,00, Bendix — Brastemp — Westinghouse com garantia — Av. Bartolomeu Mitre 637 — Fone: 247-4262.

MAQUINA de costura Singer, com motor e farol mais as peças de bordar com discos. NCr$ 200,00. Rua Bento Lisboa, 89/607, Catete. Parte da tarde.

OCASIÃO — Maquina costura Singer novinha c| motor Lux gabinete 250. Casaco pele 3|4 — 150. Smoking 80. 237-7616.

MODAS — ROUPAS

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteira, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 108.

PERUCAS inteira cabelos naturais fino acabamento NCr$ 100,00. A prazo ou à vista c| desconto também temos chanéis e rabos. Tôdas côres. Grande liquidação. Av. Gomes Freire 176 s| 401 4º and. Próx. Pça. Tiradentes.

PERUCAS inteiras, a partir de.. NCr$ 100,00 meias, rabos, hené, chanel, etc. Cabelos naturais, para todos os tipos e côres. Aceito encomendas. Reformo c| perfeição. FACILITADO — Largo do Machado nº 29 — sobreloja 240 — Galeria Condor. é a última loja com os melhores artigos e condições.

PERUCAS "Socaite" as afamadas de Mme. Lúcia, Cabelos naturais, inteira, rabos e chanel, oficina p. qualquer consêrto em 24 horas. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS para homens sob medida imperceptiveis, (facilito). — Largo do Machado n.º 29, sobreloja 240. Galeria Condor, a última loja com melhores preços.

VESTIDOS usados, saias, blusas, blusão de homem e calças, compro a domicilio, pago bem. Sr. José. Tel.: 222-3950.

Ternos usados
Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel. 222-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

POLAROID AUTOMATIC — 210 — Vende-se, perfeito estado. Preço combinar. Rodolfo Dantas 93, apto. 1 102.

ROLLEIFLEX, tessar 1:3,5 — NCr$ 650,00. Marquês de Abrantes 26 ap. 303.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel. Tel. 236-1219.

ANTIGUIDADES. Porcelanas biscuit lustres bronze cristal. Pratas móveis antigos moedas — Compra-se. Tel. 257-1669.

ARCA de jacarandá, escrivaninha modelo Maria I, mesa console, 1 sumié e 2 abajures de prata, 1 piano Bechstein 1|4 de cauda, varios maravilhosos quadros e oleo, varios bronzes e 4 lustres. Rua Sorocaba 277, Botafogo, ver a qualquer hora, pag. a 120 dias a vontade.

COMPRO geladeira, T.V. mesmo parada. Tel. 228-4014.

COMPRA DE TUDO — Tambem casacos de peles, pratas, moedas, lustres, tapetes, relogios, maquinas escrever eletr. 237-7616.

FAMILIA estrangeira — Vende tudo novo, ar condicionado, geladeira, TV, moveis em Jacarandá, tapetes Incalcos. Rua Saint Roman 390|704, tel. 247-0743.

FAMILIA que se retira vende: dormitório casal marfim c/colchão dormitório solteiro marfim c/colchão grupo estofado em Courvin estante para livros televisor Philips 23 polegadas geladeira Brastemp Principe mesa fórmica c|4 cadeiras tudo em bom estado. Ver e tratar c/ Dna. Haydée à Rua Radmaker, 42 apto 201 — Tijuca.

NCR$ 270 CADA — Binoculo grande alcance e gravador K-7 na embalagem. Rua Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, 414 após 15 hs.

OPTIMA II 35 mm com flash Polaroid Swinger, bicicleta, rádio, outras coisas estrangeiras particular, 226-6469, após 19:00 horas.

OPORTUNIDADE — Vendo barato — sala jantar — quarto solteiro c/2 camas — TV — gelad. 11 pés — outros objetos R. B. Macaúba 138 — 301 — Botafogo.

PRATARIA, particular vende urgente preço de ocasião centro de mesa e faqueiro D. João 5.º com 148 peças, 1 par de candelabros 5 velas português estilo inglês, 1 licoreiro chinez, cachipô inglês e frances, jarrão frances, cigarreiras, bandeja, paliteiros. Av. Rui Barbosa 300/1 004.

TOCAFITA Sharp stéreo 4/8 pistas, gravador Sony Cassete TC-100, minolta 16 MG, tudo nôvo, barato. Urgente: 247-9529.

VENDE-SE geladeira Brastemp 11 pés. Uma TV Semp. Alvorada. 1 grupo estofado, quarto chipendale. Estrada da Portela, 182, c| 2 — Madureira.

VENDO tudo por qualquer preço cama casal marfim, cristais, porcelanas, tapête, quadros e moedas. Rua da Glória, 334, 1.º andar. — 211-2683.

Antiguidades Moedas
Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas
Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel.

Compro tudo
Tel. 228-9981

Televisão, geladeira, máquinas, dormitórios, móveis de fórmica, sofá, ventiladores — das 11 às 14 hs.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Não venda seu carro. Resolvo seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. 248-1138.

ATENÇÃO — DINHEIRO: Firma desta praça, precisa descontar promissórias vinculadas a venda de seus imóveis na Zona Sul e ainda com aval da mesma firma. Precisa de quantias acima de 20 milhões. Favor telefonar para 222-4337 das 12 às 18 hs.

DINHEIRO promissórias vinculadas a venda de imóveis. Compro ou aceito em pagamento de outros imóveis. Operação imobiliárias em geral. Av. Almirante Barroso, 6 — 139 sala 1 308. (CRECI 1 741).

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| garantia de casas apts. ou lojas. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 242-5884.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imóveis na Guanabara compro qualquer valor recados por favor hoje pelo telefone 227-0538.

Brilhantes - Jóias
Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tels. 243-2312 ou .... 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes—Jóias

Cautelas. Pratarias. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compro. Pago bem. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sl. 403. Edif. Marques Herval — Tel.: 252-5782.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO! Compro — Vendo — troco — telefones — de quaisquer estações, nas melhores condições da GB. Formalizo o intercâmbio entre as partes que transferem responsabilidades, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 — CONTADOR ROLANDO. Reg. C. R. C. 14.158 — Telefone 256-9395.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 32| 42| 52 — 23| 43 e 31, transferidos hoje mesmo para s| nome e endereço de acôrdo com a lei. CONTADOR ROLANDO. — 256-9395.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 28| 48| 34| 54 — 38| 58 — 29| 49 — 61 e 30, transferidos hoje mesmo para s| nome e endereço, de acordo com a lei — CONTADOR ROLANDO — 256-9395.

A COMPRA, a venda ou a troca do seu telefone poderá ser feita facilmente por nosso intermédio. Temos para negócio imediato, 22, 32, 42, 52, 31, 30, 61, 29, 49, 27, 47, 26, 46, 37, 36, 35, 56, 57, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 23, 43. Transferencias de ac. com o Dec. 682 de 28-9-66 obedecendo tôdas as normas da CTB com a presença dos interessados. Sr. Jair ou D. Hildeti — Tel. 228-0721.

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 38, 58, 29 e 30. Tratar qualquer dia e hora Luiz 246-4861.

ATENÇÃO — VENDO HOJE TELEFONES LINHAS: 36-57 — 26-46 — 25-45 — 23-43 — 27-47 — 29-49 — 32-52 e 30, pelos melhores preços da G.B., transferidos para s. nome de acôrdo com a lei. CONTADOR ROLANDO, 2569395.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS 38-58 — 10 telefones 32-42 ou 52 — 27-47 — 26-46 28, 48, 34-54 e 23-43, pagando hoje em dinheiro e à vista. CONTADOR ROLANDO — 256-9395.

ATENÇÃO — Ao comprar, vender ou trocar s| telefone linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 236, 256, 235, 237, 257, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 230, 229, 249, 261 e p| expansão ligd., procure-nos para uma solução, segura. Encaminhamos as transferências entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George 222-3267, Praça Floriano, 55, s| 901, Cinelândia. Hor. comercial de 2a. a 6a. CRECI 368.

ASSINANTE, transfere sem intermediarios, telefone linha 47, melhor oferta a vista. D. Vera Lucia 222-3654, 242-1330.

ATENÇÃO — Preciso qualquer tel. desligado e 25 ou 45 e 26 ou 46. Cedo 35, 36 e 49 ligados. Tratar 246-4861. Luiz.

ATENÇÃO — Compro vendo e troco telefones GB. Vendo 43, 54, 30, compro 28, 48, 38, 58 e outras pago na hora. Costa — 258-7091.

ATENÇÃO — ADQUIRO, CEDO ou TROCO TELEFONES LINHAS, 27, 47, 26, 37, 57, 56, 29, 45, 26, 46, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 31, 28, 48, 34, 54, 38, 29, 49, 61 e 30 na conformidade do Dec. Estadual 682 de 28-9-66 promove entre interessados a sessão aceitação ou troca na CTB de qualquer das estações acima. Contador Viana, Telefone 254-4987.

ATENÇÃO — Telefones, compro, vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negócio rápido e de acôrdo com a Lei. Sr. Santos — 258-1109.

ADQUIRO — Telefones das linhas 27, 46, 26, 25, 45, 38, 58, 30, 47, 52, 32. Pagamento em dinheiro. Transfiro. Telefones das linhas 25, 45, 32, 42, 48, urgente, Sr. Santos. Tel. 258-1109.

ATENÇÃO — Compro urgente, telefones: 38, 58, 28, 48, 34, 54, 26, 46. Pago agora em dinheiro. Prof. Ramos. Tel. 234-9433 — 242-4295.

ATENÇÃO — Vendo linha 25 inst. Rua das Laranjeiras, 57, Av. Copacabana, de acôrdo com a lei. Prof. Ramos. Tel. 234-9433 — 242-4295.

ADVOGADO vende 3 tels. de linha 52, instalados n| São José 90 e 149 n| Dias da Cruz. Trat. em 237-3675 c| Dr. Antônio.

COMPRO 1 tel. de linha 27|47 e vendo 56 instalado n| Av. Copacabana e 46 n| Jardim Botanico. Trat. 237-3675, urg.

COMPRO estação de telefone 29-49. Tratar Av. Suburbana n. 4775. Lar de Júlia.

CBTEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH Lás.

COMPRO — Vendo tels. Também recebo e dou recados p/tel. Redijo e dat. corresp. Trato de alto nivel. Sr. Wilson, 226-2616.

COMPRO vendo e troco tel. compro urg. pagando à vista linhas 22, 32, 43, 26, 28, 29 e 38. Vdo. 35, 36, 57, 48 e 35. Troco 57 x 49 e 47 x 46. Sr. Paulo 242-8309.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 227, 247, 226, 246, 223, 243 e 230, pagando hoje à vista em dinheiro. Tratar com contador Rolando — 256-9395.

ESTAÇÃO 43 — Engº cede diretamente instalado NCr$ 2.900,00. Tel. 252-3007. Sr. Antenor — Dr. Ayrton.

LINHA 37 — Particular vende instalado p| 2.500, Inf. c| Antônio 235-4232 9 às 12 e 14 às 18 horas.

LUCIA TELEFONES ,compro, vendo e troco, centro zonas Norte e Sul. Transf. de acôrdo lei pag. a vista. 226-4139. Horário comercial.

MESA P.B.X. — Compro e vendo tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE — Vendo 23, 43, 37, 30, 36, 57, 27, 47 e compro 46|26. Tel. 223-8910. D. Amélia.

TELEFONE — Compro 29-8 ou 29-9. Pago em dinheiro hoje. 2.500. Trt. tls.: 607 MH, ou 90-2266, 90-5511. Qualquer dia e hora.

TELEFONE — Compro vendo permuto CTB e Cetel, disponho várias linhas dou assistência até instalar Marques 242-9317.

TELEFONE — Compro vendo faço mudança de local e linha dou assistência até instalar em nôvo endereço. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 26-46 compro pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 38-58 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 27, 47, compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. Tle.: 46-2882.

TELEFONE no Centro. Companhia de Seguros da Bahia instalando-se na Guanabara precisa de 2 telefones. Preço 2.000. Negócio direto c| assinante — Dr. Vinicius. Tel. 242-5952.

TELEFONE não é mais problema, antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovendo transações rápidas mediante pagamento em dinheiro, c| transferência de nome e endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Vendo 43, 61, 22 compro 36, 56, 52, 42, 57, 47, 45, 29. 48, 34. Referências Idôneas. Sr. Machado, Rua Miguel Couto, 27-A s| 602. Tel. 252-3321.

TRANSFIRO meu telefone linha 42, instalado na Av. Rio Branco com 2 aparelhos instensão. Tels. 229-7424 ou 258-4577 c/Wilson.

TELEFONES — Compro vendo troco seguintes estações 47, 27, 45, 25, 46, 26, 42, 32, 52, 37, 36, 56, 49, 28, 34, 38, 58, 30, 31, 22. Bruno 237-4027 Dia e noite.

TELEFONES — COMPRO, VENDO e TROCO. Quaisquer estações da G.B., pelos melhores preços, transferindo-se responsabilidades, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. Sra. Wanda 237-5954.

VENDO, telefone linha 52. Tratar à Praça João Pessoa, 13 sala 1. Centro.

VENDE-SE um telefone linha 32-8748. Tratar Av. Copacabana 643 apto. 504. Preço 2.500. D. Helena.

23 – 43 – 26
46 – 32 – 52

Compro e pago hoje em dinheiro, bom preço pelas estações acima. Sr. Gentil — Tel. 256-9395.

FIANÇAS

ALUGAR é seu problema? Indicamos fiadores c| vários imóveis e ótimas refs. bancárias, credenciados a resolver s| problema em qualquer imobiliária ou banco — Documentação em perfeita ordem. Fiador especial para locação acima de 500.000. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 231-0973.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITAMOS sócios com grande ou pequeno capital renda mensal de 5 a 7% sem trabalhar. Informações hoje pelo Tel.: 227-0538.

CADEIRAS do Maracanã — Compro 1 — 2 — 4 — 6 juntas. Pago na hora. Av. Rio Branco, 108 — sala 1.203. Tels. 252-5142 ou 226-7642 — L. Guerra.

CABO FRIO Iate Clube vendo um título sócio proprietário deste clube por NCr$ 300,00 à vista. Av. 13 Maio, 23 sala 505 Sr. Wilson.

HIGINO COUNTRY CLUB — Teresópolis — Vendo 3 títulos, motivo de mudança do Rio. NCr$ 1.000,00 cada, transferência inclusa — Tratar: Tel. 222-4659 por especial gentileza Sr. ANGELO.

HOSPITAL SILVESTRE — Título quitado. Vendo por 900,00 mil. Tels. 237-5333 — 235-1511 ou .. 27-2252.

IATE CLUBE — Caiçaras — Fluminense e Quitandinha fundador — Vendo, ou troco por Jockey ou cadeiras do Maracanã. Av. Rio Branco, 108 — s. 1.203 — Tel. 252-5142 ou 226-7642 — L. Guerra.

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUBE — Caiçaras, Iate, S. Libanês, Cad. Maracanã 5 juntas (camarote) — T. T. Madureira 120 cotas — Hosp. Silvestre. Req. Guanabara — Permuto — Av. Rio Bco. 156 s| 2925 — tel.: 232-8215 — JUANITA.

SOCIO: Procuro negócio sério — base 5|9 mil c| tempo integral — Cartas p| nº 139.408. Pode ser na GB, ou N. Iguaçu e adjacências.

SOCIO — Escritório de Compra e Venda de Imóveis, em pleno funcionamento, regist. no CRECI, admite sócio. Entrevistas: Tel.: 242-9585, Sr. CUNHA.

TRANSFIRO os títulos de proprietário do Vale do Ipê Contry Club, Santepaula, Quitandinha Clube (familiar) e Seleto Club — Itaborai pelo valor de NCr$ 1.200,00. Contato com o Sr. Júlio, pelo tel. 222-9183 das 13 horas às 17 horas.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei Clube, Iate Clube, Tijuca Tênis, Flamengo prop., Quitandinha remido. T. 222-2491 — Ary Brum.

VENDO título de sócio proprietário do Jóquei Club — 242-9120 das 8,30 às 10,30 e das 16 às 19 horas.

OPORTUNIDADES DIV.

VENDE-SE instalações para lanchonete. Precisa de reparos. Av. Copacabana 664 loja 1.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINAS de Carpintaria. Vendo serra de fita, desengrossa máquina de furar, bancadas etc. Tel.: 249-9253.

MAQUINAS SOLDA eletrica, 5 anos garantia — Desde 140,00. R. Real Grandeza 172, c| 3. Botafogo.

MAQUINA solda eletrica, 300, 400, 600, amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia, 140,00. Fabrica R. Gersavio Ferreira, 7. IAPC. Irajá. Proóx. Av. Brasil, 17-778.

MATRIZES para plástico e polistieno, vende-se para desocupar lugar. Ver Rua Bráulio Cordeiro, 423 — Jacaré. Tratar tel. 242-4380 242-5440 à tarde.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO	7,50
Azulejo Klabin, côres	9,80
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia lavada	12,00
Saibro	11,00
Pedra	21,00
Tijolo	120,00

ENTREGAS RÁPIDAS

É NEGOCIO VANTAJOSO COMPRAR EM RASCÃO & CARDOSO LTDA. MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL. Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca - Tel. 248-59-83

SUBESTAÇÃO COMPLETA — Vendo de 112,5 KWA ligação 50-60 ciclos. Tratar Av. Nova Iorque 628 Tels.: 230-1354 e 230-4568.

TORNO LIMADOR (plaina) — Vendo pela melhor oferta 700 mms. Av. Brasil 7 981-A — 230-3850.

USINA HIDROELETRICA para fazendas. Vende-se roda Pelton, comporta e 2 registros de 12" Tel. 247-8890 (antes de 8 h — manhã).

VENDE-SE furadeira de coluna 1 polegada. Um tesourão e pedal 1 metro. Um balancin de 10 toneladas. Um transformador de anodização trifásico entrada 220 volts, saída 10 a 30 volts 1000 amperes. Tratar Av. Nova Iorque 596 — Tel. 230-0175.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTATIL — Princess uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 252-0651.

ARQUIVOS fichários cofres Kardex 6/4 5/8 12/10. Mesas bureaux. Estantes madeira e aço, reformados. Inválidos 33 Loja.

DEPOSITO DE MAQUINAS — Aluguel e venda. Escrever, somar, contabilidade, conta corrente, mimiógrafos à tinta e a álcool, Off-Set, arquivos e Kardex. Novos e usados. Rua Riachuelo, 373, gr. 505 — 222-5665.

ESTOFADOS — Poltronas — Atenção temos diversos tipos, as melhores marcas. Poltronas lindas para escritórios a partir de NCr$ 30 novos. Ver Rua Visconde Rio Branco 59, tel. 222-9008.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Oliveti, National 31 e 3 000. Bourroughs, Ruf. Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793. Oficina especializada — Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINAS DE ESCREVER Olivetti e Remington. Somadoras elétricas Ten Key, R C A e Burroughs. Rua 1º de Março 24 S/1.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar Olivetti Remington, precisa e outras — Preço de revenda. Av. Rio Branco 9 s/305.

VENDE-SE maquina de escrever e um mieografo. Tel. 257-7018 — Das 14 às 18 hs.

VENDO mimeografo a alcool, novo, manual e cofre usado. Tratar 225-8440, hor. com.

MATERIAL DE CONSTR.

BETONEIRA — Vende-se 2 simples e automatica, ver Rua Coração de Maria 406. 261-1705.

CIMENTO PARAISO 6,90 e Mauá. Tijolos Pinheiral, pedra, areia, guandu, tabuas e verg. ferro. — Pôsto obra. 234-7990. Silvio.

GUINCHO para obras completo c| cabo motor e roldanas. Rua Coração de Maria 406. Telefone 261-1705.

MATERIAIS para construções em 4, 7, 10 prestações e à vista com grandes descontos. Orçamentos sem compromisso — Pôsto obra. Tels. 229-5097 e 249-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111|113.

Cimento Cimento Cimento

ENTREGA IMEDÍATA

Preço mínimo

TEL. 230-9118

TERRAPLENAGEM

D-4 — Série D, Power Shift, nôvo, aluga-se tel.: 6417 Niterói.

PÁ MECANICA — Aluga-se nova, 2 1|4 J. C. por hora ou metro cúbico. Tratar pelo Tel. 6417 — (Niterói).

TRATOR FODSON — Em excelente estado. Motor Perkins Diesel c| arado e plaina. Contrôle hidráulico. Tratar tels. 246-3551 e 246-6388. Rua São Clemente, 185.

TERRAPLENAGEM Michiganm BS-A 1 3/4 de jarda. Vende-se em ótimo estado. Ver no serviço Av. Automóvel Clube Km 50 D. Caxias. Informação Av. 28 de Setembro 411 C. 5 Manoel.

DIVERSOS

AMASSADEIRA vende-se Viennara de 150 quilos. Facilita-se. R. General Caldwell, 217.

CORTADORES de frios manuais e elétricos, usados, por bom preço. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell nº 217.

MOVEIS ESCRITORIO — Carteiras escolares bancos de igreja — camas beliche. Qualquer quantidade. R. Santa Luzia, 776 gr. 1 201.

SOLDAS oxigenio e eletrica, jogo de bicos, punho e mangueiras — Tudo NCr$ 280,00. Manuel Machado, 116 — Vaz Lobo.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO – ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS de matematica, desenho, descritiva, por prof. estadual, vale mesmo a pena saber mais detalhes. Tel. 225-0746.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir Volks sem matricula. Aulas, dia, noite e domingos. Apanhamos domicílio. — Tel. 235-7128.

AUTO-ESCOLA MAURICIO — Apanha-se a domicílio: Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos sem cobrar taxa nem matricula. Tratar 257-7845.

AULAS de matemática e desenho. Em sua casa, durante o ano ginásio e científico, 226-6523 243-5915 Haroldo.

ARTIGO 99 — Curso Squema (oficializado). Ginasio — Clássico — Científico em 1 ano. Inicio de novas turmas. Matr. abertas. Apostilas gratuitas. Manhã — tarde — noite — Rua Alvaro Alvim, 21 13.º andar. Fone 222-3917.

APRENDA cortar em 10 aulas com modista. Maria pelo metodo Gil Brandão — Após aulas aprenda costurar inf. 236-3136 também aulas noturnas.

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Científico com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DATILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matriculas abertas — O curso "C.O.C. APROVA. — Avenida Copacabana, 1072, grs. 302/308 — Tel. 257-6477.

AULA de Corte e Costura em turmas ou a domicílio: não precisa provar. Faz-se moldes. Telefone 222-5231.

CURSO DE CABELEIREIRO E MANICURE — Rápido e eficiente com diploma e cart. Prof. insc. grátis até dia 25. R. Barão de Mesquita, 494.

CABELEIREIRO E MANICURA ensina-se metodo rápido com apostilas ilustrativas, aulas praticas e teóricas. Curso Reg. na Secr. Educação. R. Uruguai, 265, Tijuca.

ENSINA manicure fornece material aulas diurna e noturna só atende de 3a. a 5a. feira das 20 as 22hs. Vol. da Pátria 354 D. Nadi.

INGLES — Audio-visual, Curso Squema, Conversação e gramatica p| principiantes, médios e adiantados (ambiente requintado). Rua Alvaro Alvim, 21 13.º andar. Fone 222-3917.

INGLES — ALEMÃO FRANCES — Audivisual relâmpago 2 meses. Profs. nativos — Visgens, emp. colegiais Curso Roosevelt — Sen. Dantas 117|925 — 252-9649.

INGLES — Aulas particulares — 45,00 p| mês 3 aulas por semana — Gustavo Sampaio, 416 ap. 201 — Leme. Tel.: 257-7449. Sr. Alonso.

INGLES AUDIOVISUAL — 8 aulas semanais, 8 alunos por turma, 80 cruzeiros o trimestre. Av. Copacabana, 435 - 901. Tel. 256-9634.

INGLES p/principiante ou não, 40,00 p/mês ou 3,00 p/aula 3 vêzes por semana 2 h a aula atende de 15 às 17h — Washington Luis, 50 ap. C-01 — Bairro de Fátima.

LEITURA DINAMICA — Curso de Férias. Turma intensivas e limitadas (manhã|tarde|noite) com início em 30-6-1969, 200,00 o curso. Av. Copacabana, 435, gr. 910.

MOTORISTA — Instrutor para escola de motorista. Rua Conde de Bonfim, 252.

MATEMATICA - FISICA DESCRITIVA — Quartanista de engenharia dá aulas particulares para os cursos Superiores, Cientifico e Ginasial aplicando moderno método de ensino rápido. Tel. 235-5549.

PROFESSORA de piano, teoria, solfejo, diplomada, muito paciente, aceita alunos. Tel. 236-2199.

PROFESSORA — Alfabetização infantil. Estudo dirigido 1a. 2a. serie prim. tel. 48-5504 — D. Romilda.

PROFESSSORA — Lecional primario e admissão, crianças e adultos. Portugues para estrangeiro. Fone 237-9942.

PROFESSORES — Precisa-se de Inglês para aulas noturnas, na Pça. das Nações n. 228, grupo 501| 503. Bonsucesso.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro, Praça Floriano, 55, 12.º, Cinelândia, 252-2972 e 252-0618.

TAQUIGRAFIA MARTI, com adaptação a 5 idiomas. 30 aulas individuais. E.P.E. — 237-5514.

VIOLÃO — Aulas praticas. Moderna música brasileira e musica POP — 256-9499 — Wilson.

VIOLÃO E CANTO para todas as idades. Revolucionaria técnica Audio-Visual de violão. Assista e verá como a distancia não implica no aprendizado. Não há jóia. A jóia é o proprio aluno. Prof. Medeiros Jr. Tel. 229-2759.

YOGA — Aulas individuais. Informações — 237-5514.

Secretária executiva

O Centro Taquigráfico Brasileiro promoverá turma especial em julho — Matrículas abertas. Taquigrafia e Dactilografia em qualquer dia e hora.

Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tels. 252-2972 e ... 252-0618. Manhã à noite.

ART. 99 GRÁTIS

APOSTILAS COMPLETAS — TODOS HORÁRIOS

Perfeito sistema de provas — Cerebro eletrônico — Copacabana: Rua Sjqueira Campos, n. 43, Grupo 1.020 — 10.º andar — CENTRO COMERCIAL, Avenida Rio Branco, n. 4 — Sobreloja, Rua Acre, n. 83 — 5.º andar.

CURSOS ASSOCIADOS: Curso Aviação Militar, Curso O.L., Curso I.L.F. e Curso Delta

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A — Sala 202 — Fone 243-1945.

ANTIGUIDADE um quadro histórico da primeira missa no Brasil cópia de Victor Meireles aceita-se oferta. Rua Dr. Ferrari nº 167 frente Todos os Santos.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata pesos de papel. Rua Tonoleros n. 152 — Tel. 236-1219

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. 15 anos de garantia, longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A CASA MILTON PIANOS é a maior organização do ramo desde 1925. Maior estoque. — Menores preços. Vendas até 24 meses. — Garantia de 10 anos, Rio: Rua Mariz e Barros, 920. Tel. ..... 228-4413 e 234-8522. Filial Belo Horizonte — Rua Aimoré n. 2248 — Tel. 37-0313.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais, estrangeiros, 10 anos de garantia a vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete.

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: — Essenfelder, Pleyel, W. Tuller, Schalter etc. a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar; Lojas 218 e 221

A DINHEIRO compro 1 piano para uso próprio pago muito bem. Tenho urgência. Telefone 236-3652.

COMPRO 1 piano, de particular, para particular, de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. A vista. Tel. 222-8168.

COMPRO 1 piano, mesmo precisando de reforma, para meu uso. Pago bem e à vista, resolvo rápido. Tel.: 225-6434.

COMPRO um piano, telefone: 232-6690 à vista em qualquer estado, nôvo ou usado. Negócio rápido, urgente: 232-6690.

PIANO NOVO, Essenfelder, c| 3 pedais, 88 notas. belo móvel. Vendo NCr$ 1 700. (Está nôvo mesmo) Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Copacabana.

PIANO — Vendo urg. piano Brasil e sala |. colonial. Ver e tratar Rua Teofilo Guimarães, 693 (antiga Rua 4). Jardim Sulacap. Mar. Hermes.

PIANO alemão Ronisch cordas cruzadas cepo de metal NCr$ 780,00. José Bonifacio 290 c. 4. Tel. 229-2248. Não tem bicho.

PIANO frances vende-se bem conservado p/ estudos tipo apto. 450,00 novos ocasião. Ver Rua Silvio Romero 16, terreo. Sr. Silva Lapa.

PIANO NCr$ 550,00 europeu, cepo de metal de apartamento. R. Domingos Pires 82 perto do L. dos Pilares.

PIANO vendo êste para apartamento a pessoas entendidas 88 notas cepo de metal 3 pedais cordas cruzadas. Rua Antônio Rêgo 608 Olaria.

PIANO Bechstein 1/3 de cauda. Vende-se o que existe de melhor R. Sorocaba, 277 pag. a 120 dias a vontade.

VENDO piano ingles marca Steck urgente s| metal c| cruzada por NCr$ 1 300,00. Rua Gustavo Sampaio 610|602 — Leme.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CONTADOR — DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 hs. Alterações contratuais, distratos, impostos, escritas mesmo atrasadas, assistencia fiscal, Forneço amplas fontes de referencia. Av. Rio Branco, 185, s| 1 201. Tel. 252-8575. Gualter.

ESCRITAS AVULSAS — Aceitam-se mesmo atrasadas em escritorio especializado INPS, FGTS, IPI, ICM, ISS, Imposto Renda, Preço NCr$ 80,00 mensais. Qualquer tipo de escrita, tel. 232-9873.

LEGALIZO o seu negocio em 72 horas— alvará. Contrato social atas e distratos, alteração. Tel. 232-9873.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, etc., trabalhos perfeitos, resid. Cetel 91-3344 Elso.

PINTURAS de aps. e prédios — Pagamento facilitado — Telefone 230-7145.

PINTOR aceita-se empreitada de pedreiro e pinturas em geral. Tel. — 246-2099 Sr. Gonçalves.

PINTURAS e reformas de prédios, executo com responsabilidde e perfeição tenho firma registrada aceito reempreitada de edificio ou condominios e de firma construtoras ou bancos mesmo apt. e residências. Av. Bispo da Silva Pinturas, Av. Gomes Feire, 764, s/ 206 tel. 248-2515.

RECADOS P| TELEFONE — Tenha êxito utilizando-se do n| serviço. É perfeito! Também redijo e dat. corresp. Sr. Wilson, 226-2616.

SUPER SINTECO c| referência s| garantido NCr$ 3,00 o m2. Tel. 238-1456 — Pedro ou José.

VULCAPISO mármore, Terrazzo p| coz., banh., salas etc — Tel. .. 238-2189.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, valos e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida sem despesas Iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone 222-3669.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

Móveis Costa Pereira Vianna Ltda., estabelecida na Rua Senador Pompeu n.º 192, nesta cidade, declara que os Srs. Rafael Llopis Wercher e João Pereira Ferreira, a partir de 25-04-69 não mais fazem parte da sociedade.

A firma, doravante não se responsabiliza por qualquer ato por êles praticado.

Atuais sócios: Antonio de Sousa Calixto e Manuel Cardoso de Madureira Júnior.

Aviso

Solicitamos aos portadores de LETRAS DE CÂMBIO da ATLÂNTICA — Cia. de Investimentos, Crédito e Financiamento, de emissão de BRAMOCAR — Cia. Comercial de Motores e Veículos, e vencidas em 27-05-69 e 09-06-69, a comparecerem à Rua do Ouvidor, 48 — Sr. Jair.

BRAMOCAR

Cia. Comercial de Motores e Veículos

Companhia Cimento Portland Itaú

C.G.C. 24.030.025

AVISO AOS ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL

1 — Comunicamos aos senhores acionistas que por edital publicado no "Minas Gerais" órgão oficial do Estado de Minas Gerais foi convocada uma Assembléia Geral Extraordinária desta Companhia, a realizar-se no dia 30 do corrente, para apreciar proposta da Diretoria, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social para importância de NCr$ 2 338 000,00 (dois milhões, trezentos e trinta e oito mil cruzeiros novos), correspondente a RESERVA PARA MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO, em obediência ao disposto no artigo 19 do Decreto Lei n.º 401/68, alterado pelo Decreto Lei n.º 545/69, cujo prazo não foi prorrogado pelo artigo 4.º do Decreto Lei n.º 614/69.

2 — Assim o capital social deverá passar de NCr$ 35 000 000,00 para NCr$ 37 338 000,00 (trinta e sete milhões, trezentos e trinta e oito mil cruzeiros novos).

São Paulo, 23 de junho de 1969.

A DIRETORIA

Líder Fundo Mútuo de Veículos Ltda.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

11.ª ASSEMBLÉIA 29 DE JUNHO DE 1969

Pelo presente Edital ficam convocados os participantes para a 11.ª Assembléia, a realizar-se domingo dia 29 de junho de 1969, na sede da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara à Rua Senhor dos Passos, 241 sob, com início às 16 horas, quando ela deverá realizar sorteio contemplados os respectivos participantes. Outrossim comunicamos a todos os interessados que o pagamento das mensalidades ordinárias e extraordinárias deverá ser efetuado na sede do Fundo à Rua Álvaro Alvim número 21 s/ 1006-8, até o dia 28 de junho de 1969 ou no local da Assembléia acima citado, onde a tesouraria da Líder Fundo Mútuo de Veículos Ltda. estará à disposição dos participantes das 12 às 16 horas. O pagamento deverá ser efetuado em dinheiro.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1969.

(as.) Ieda Maciel da Silva

LÍDER FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS LTDA.

Super-Synteko
Tel.: 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas. Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Esteves Júnior, 22|10.

SUPER SYNTEKO Dedetização Vitrificadora ARCO-IRIS LTDA. Aplicadores Autorizados FACILITAMOS 61-9103 — 22-7871

Synteko Super
NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c| 4 camadas. Garantia de 5 anos. Decoração serviços c| entrega acima de 60 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Cinelândia.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
Instituto Brasileiro do Café

Aviso

Tornamos público que se acham à venda diversas viaturas inservíveis, devendo os interessados na sua aquisição apresentar as propostas de compra até o dia 30 de junho corrente, porquanto as mesmas serão apuradas em data de 1.º de julho vindouro, no dia imediato.

Os automóveis em questão poderão ser examinados, diàriamente, das 10 às 16 horas, à Rua Monsenhor Manuel Gomes, 116 — São Cristóvão.

As condições para a licitação estão estabelecidas em Edital afixado, tanto no endereço supra quanto à Av. Rodrigues Alves, 129 — Sede do IBC ou à Rua Senador Dantas, 208, onde serão prestados, também, por meio dos quaisquer outros esclarecimentos bem como impressos próprios para as propostas.

Rio, 24 de junho de 1969.

(a.) Leopoldo Moneró Junior
Presidente da Comissão de Alienação. (P

AVISO À PRAÇA

AÇOUGUE E MERCEARIA KAR LIMITADA, firma estabelecida nesta Cidade na Rua São Salvador n.º 85-A loja, inscrita no Cadastro Estadual sob o n.º 290.295 — 00, e, no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n.º 33.644.881, declara para os devidos fins de direito, e, a quem interessar possa, que no dia 20 (vinte) do corrente, no interior do coletivo da Linha PASSEIO—IRAJÁ n.º de Ordem 33.547, entre as 10,30 e 12,00 horas, foram perdidos os seguintes documentos: Notas fiscais de Compra do período de novembro de 1966 a maio de 1969; Bobinas diárias da Máquina Registradora do período de novembro de 1966 a maio de 1969; Talões de Notas Fiscais de sêbo e osso de n.º 001 a 500 devidamente utilizados; Livro de Pagamento do Impôsto por Verba n.º 1 (um) com as respectivas guias de recolhimento de estimativa; Livro de Registro de Compras n.º 1 (um); Livro de Escrituração de Impôsto de Circulação de Mercadorias n.º 1 (um) com as respectivas guias de recolhimento de estimativas do período de janeiro de 1967 a maio de 1969; Livro de Registro de Saídas de Mercadorias n.º 1 (um); Livro de Registro de Entradas de Mercadorias n.º 1 (um), e, Livro Diário n.º 1 (um) devidamente escriturado até o dia 30 de maio de 1969.

Rio de Janeiro, GB, 21 de junho de 1969.

(a) Ilegível

AÇOUGUE E MERCEARIA KAR LIMITADA

MEIRA S. A.

AVISO

Na iminência de não podermos utilizar os telefones de nossa sede, Rua Sacadura Cabral, 160/162, solicitamos aos nossos clientes e amigos, que deixem os seus recados por um de nossos telefones de nossa loja: 232-8646 – 222-7960 – 222-1686 e 242-5755.

Clubes

GÁVEA GOLFE — Gávea x Itanhangá — feminino — hoje, no Itanhangá.

CLUBE NAVAL — Estão em funcionamento os cursos de: Admissão especializado e pré-admissão, Paraíso Infantil Popeye, Inglês audiovisual, Arte e Decoração, Natação, Tênis, Ioga, ballet clássico e outros.

LIONS — Posse da nova Diretoria do Lions de Nova Iguaçu, hoje, às 20h30m, no Iguaçu C. C.

TIJUCA TÊNIS — O curso de Ioga, com palestras e demonstrações da professôra Miriam Both, está com as inscrições abertas.

CASA DO MINHO — O Rancho Maria da Fonte irá no dia 12 de julho a Miguel Pereira, a convite do Miguel Pereira A. C.

CASA DE TRAS-OS-MONTES — São João em Portugal, sábado e domingo próximos. Danças folclóricas, romarias, desafios, desgarradas, petisqueiras e vinho português. Com a Banda Portugal.

BANDA PORTUGAL — Cerveja e petiscos à moda da Casa na Cervejaria da Banda. No andar térreo da Rua Riachuelo n.º 242.

BRASIL KENNEL — As inscrições para a Exposição Internacional de Cães em Cordeiro (no dia 13 de julho) vão até o dia 1 de julho. Haverá um total de dois mil cruzeiros novos de prêmios, oferecidos pela Secretaria de Agricultura de RJ.

ASSOCIAÇÃO A. F. BANCO DO BRASIL — Excursão na próxima sexta-feira, dia 27, com destino a Paraíba do Sul, para as festas juninas no Clube Social. Hospedagem no Hotel Termas Salutaris. Inscrições no SPDC, telefone 242-9564.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECÁRIOS — Excursão a Paraíba do Sul, em intercâmbio com a AAFBB e SPDC, na próxima sexta-feira, com hospedagem no Hotel Termas Salutaris. Regresso no domingo. Inscrições com a secretária Vera Furstenau, telefone 242-5701.

SOCIAL RAMOS CLUBE — As aulas de Ioga são às quartas e sábados, com a professôra Neli. As inscrições estão abertas.

DEMOCRATICOS — Noite de São João, hoje, das 21 às 2 horas. Drink Bossa.

OLARIA — Os Kamaradas, domingo 29, na Boate, das 20 às 24 horas. Traje esporte.

ESPORTE CLUBE GARNIER — Noite de São João com os Voodooos, sábado 28.

E. C. MINERVA — São Pedro no Minerva e a Orquestra Simbora, sábado. Baile e quadrilha.

ATLAS A. C. — Danger Men e Desfile de Modas no sábado. Reservas na tesouraria.

VALQUEIRE T. C. — The Fevers, sábado, das 23 às 3 horas. Traje esporte.

PEREBEBUI T. C. — Arraial em Festa, hoje. Canjica, Fogueira, fogos e danças.

GRÊMIO ESPORTIVO UNIVERSAL — Mutuapira — Festa Junina no sábado. Dança de quadrilha infantil e adulta, com a coroação de suas Rainhas. Um balão de 400 fôlhas será sôlto.

Tudo que acontece em seu clube deve ser comunicado à coluna Clubes do JB — Avenida Rio Branco n.º 110 — ZC-21.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64 — Vendemos até 30 meses c| seguro e revisão. Tudo trega na hora, lindo zero sujeito a teste. Entrada e Prestações: 2.500,00, 312,00; 3.000,00 273,00; 3 500,00 275,00; 4 000,00, 235,00 Cia. Federal de Veículos. Av. Almirante Barroso 91-A Telefone: 242-6138.

AERO WILLYS 1966 — Excelente estado equipado vendo troco financio c/3 000 saldo em 24 meses crédito direto. Rua Dr. Satamini 156 tel. 228-5496.

ATENÇÃO! A Nova Texas colaborando com o Govêrno que pede redução nas taxas de juros, resolveu acabar com os juros — Agora o seu Esplanada, Regente, GTX ou Caminhão Dodge em 15 meses sem juros, e também com planos de financiamento completamente ajustáveis ao desejo de cada comprador até 30 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO-WILLYS 66 pouco rodado. Vendo ou troco por Volks 60-61. Urgente. Rua Honório Bicalho n. 196 — Tel. 230-2563.

AERO 67 único dono, lindo carro, V. a vista ou financio c| ... 1 930, de entrada. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Telefone 228-4711 Sr. Roberto.

AUSTIN A-40 — Camioneta. NCr$ 800,00 ao primeiro que chegar. R. Pereira Frazão 222. Tel.: ... 90-4485. Começa na R. Pinto Teles frente n.º 872. Campinho — Jacarepaguá.

AERO 63 — 4 750. Todo bom ao 1.º que chegar. Por ter comprado Volks 69. R. Sargento Ferreira 324, c| 4. Ramos. D. Iná até às 17 horas.

AERO 64 azul ótimo estado vendo Rua Conde de Bonfim 711 fundos.

AERO 67. Novíssimo. Equipado e revisado. Entrada a partir de.. 2.500, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

AERO WILLYS 64 nôvo c| 38 600 Km entr. 2 000 e 24 x 341 — Rua Frei Caneca 474 — Tel. 232-4822 Sr. Guido.

AERO 64 — Ult. série, côr cinza, forração Vulcron, pneus b|b., rádio etc. — Fino trato, facil. c| 339 p| mês pelo c. d.c. Telefone 252-5934 Av. Mem de Sá, 173.

AERO 66 e Itamarati 1966 ambos equip. Vendo ou troco R. Conselheiro Josino 13-A ao lado da Benef. Espanhola.

AERO WILLYS 66, todo equipado, ót. estado. Tel. 243-0282 — Simão.

AERO 64 — Equip. à vista, troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo 24 m. CDC. Rua Barão de Mesquita 205-B. Tel. 234-0037.

AERO WILLYS 1965-1962 — Superequipados. Est. novos. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 63 e 64 — ... 1 390,00, quase novos, equips. — Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 65, 4 marchas, apenas 7 100 c| radio, garras. Somente a vista, motivo viagem. Tratar c| Sr| Guerra. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

AUSTIN 50 a 40 mec. 100%, pneus novos, empl. 69. 780 00. José Higino, 130 c|3.

AERO WILLYS 64 estado impecável, todo revisado c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Juros bancários sem mais despesas. Rua Haddock Lobo, 437, esquina de Araújo Pena.

AERO WILLYS 68 equipado completamente novo. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 69 — Zero km. Saldo Cassio Muniz. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. .... 248-5476.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas superequipado, lindo, Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO 65 — 100% lat., mec. e tôda prova. C| peq. entr. S| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Denver.

AERO WILLYS 66 rara conservação equipado. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO 67 superequip. em est. de zero sujeito a toda prova a vista troco e fac. c/ 4 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone: 228-6839.

AERO 63 superequip. em impecável est. conservação a toda prova a vista, troco e fac. c| 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã 342. Tel. 228-6839.

AERO 1962 — Entrada NCr$ .. 2.000,00 saldo em prest. NCr$ 250,00. Av. Cesário de Melo, 953 - C. Grande Tel.: 94-1536 (Cetel)

AERO WILLYS 66 c| rádio, calhas e garras — 2 200, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 824. Sr. Ernesto.

AUSTIN-A-40 51. Vende em bom estado. Ver Campo de S. Cristóvão n. 170.

AERO WILLYS 63 superequipado, Pérola c| interior vermelho. A vista NCr$ 5 600,00 ou 1 200,00 e 24 de 288,96 aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 206 — Tel. 230-0758.

AERO WILLYS 64 cinza grafite ótimo estado. Vendo a vista ou fac. c/ 2 100 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

AERO WYLLIS 1969 e 1968 — Equipados, V. a vista — Financio até 24 meses p|credito direto. R. S. Fco. Xavier, 352. Tel. 234-8738.

AERO WILLYS 60, precisando pequenos reparos lataria e pintura. 3 560 à vista. Não aceito oferta. Tratar com Sr. Amilton Pedro. Rua Visconde de Cairu, 75 — Telefone 248-0616.

AERO 60 a 66 — Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24M. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 T. 61-4588. 61-2808.

AERO 63 Motor novo revisado ótima conservação. - Entr. 1 500. Saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40. Meier.

AERO WILLYS 65, equipado, estado de nôvo, 2 000, saldo a combinar. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 776. Tel. 234-9316.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Pólux ao comprar ou trocar s| carro usado. Aero Willys 60 a 66; Volkswagen 60 a 69; Dauphine 60 a 63; Gordini 62 a 66; Kombi 60 a 68; Karmann-Ghia 65 a 68; Simca Chambord 60 a 66; DKW Vemag sedan e Vemaguet 60 a 67; Taxi Gordini 63; Ford 51 e muitos outros c| entr. a partir de 650,00. Saldo dentro de s| possibilidades. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 61, 63 e 64 — 1 190,00 v. côres, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 62, 64 e Itamaraty 66, 2 100,00 ou menos, novíssimos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO 60 — Excelente estado geral, revisado a toda prova. Facilito c/ 1.000. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 67 — Azul-madrugada, estado de novo. Ver no estacionamento com o guardador na Rua dos Andradas, n. 77. Particular.

AERO 65, 66, 68 — Todos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. .. 234-2458.

AUTOS — Chrisler, Esplanada, Regente, GTX (zero Km. vár. cores) — As melhores cond. até s/ entr. s/jrs. e até 30 meses! Troca-se (qualq. marca). Ver p/ crer. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

AERO 1965 e 1966 — Tenho dois lindos carros, vendo à vista ou financio c| 4 000. Aceito troco. Rua: Afonso Pena, 66-B — Tijuca.

AERO WILLYS 67, estado de novo, 3 000, saldo a combinar. Aceito troca. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 248-7454.

AERO 62, superequip., em impecável est. de conservação a tôda prova à vista, troco e fac. c| 2 400 ent., saldo em 24 m, R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 228-6839.

AEROS 62, 64, 66 revisados e equipados, sujeitos a qualquer prova e exame, a partir de 1.200 ent. restante dentro de suas posses. R. 24 Maio 316-Q. 248-2701.

AERO 63 — Lindo todo revisado e equipado. Qualquer entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 64 — Unico dono, nunca bateu carro p/pessoa exigente. Qualquer entr. saldo como puder ou troco. Tel. 261-6867.

AERO 62 todo reformado e com garantia vendo à vista 4.600. R. Dr. Garnier, 700. Tel. 261-1201 — 261-4651.

AERO WILLYS 69, 0 km, 4 000, saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774. Telefone 234-9316.

AERO 65, superequip, em impecável est. de conservação a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 600 ent., saldo em 24 m, R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 63 — Vende-se em bom estado um só dono. Avenida Vieira Souto, 556.

AEROS 65/66 totalmente novos, vendo à vista e financio até 24 meses Tel.: 261-1201 / 261-4651.

AERO 64 — Branco — Mecanica excelente — C| capas de vulkron e radio — Troco e facilito c|2.000 — Saldo 330 mensais, pela nova taxa de C. D. mais baixa — Rua Camerino 81 — Tel. 243-8393.

AERO 62 — Super conservado — Mecanica excelente — Troco e facilito c| 1.500 — Saldo 264 mensais pela nova taxa de C. D. mais baixa — Rua Camerino 81 — Tel. 243-8393.

AERO 68 c| 20 000 Km autentico único dono equip. mod. cor motivo carro mais novo da GB vendo troco fac. c| 6 000,00. R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

AERO 62 novidade Espetacular c| 1 300,00 saldo a longo prazo. Rua 24 de Maio, 254 tel. 248-0987. Vendo troco facilito.

AERO 63 — Lindo carro c| ..... 1 500,00 saldo a combinar pelo credito direto. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987 vendo troco e facilito.

ATENÇÃO — Volks 67 equip. Itamarati 66. Aero 65. Kombis 64-63. Dauphine 62. Simca 63. Impala 64. Chrysler 59, Jeep 63. Pick-up Chev. 61. Todos em ótimo estado de conservação. Vendo troco fac. com peq. entrada rest. até 24 meses. Cred. direto. Av. Suburbana, 8414 — Piedade.

AERO 62, equipado, excelente. Fac. c| 1 100. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 61, últ. série, estado de novo. Fac. c. 1 000. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228.7512.

AERO 68, equipado, pouco rodado, excelente, fac. c| 4 500. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 64. Bom estado, vendo ou troco carro nacional, financio até 24 meses. Av. Suburbana nº 9942.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas novinho — troco facilito até 24 meses C — direto. Ver no Largo da Glória 32/A — RIO-CA.P

AERO 65 — 64 — 63 — 62 — Novissimos equipados vendo troco facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

AERO — 65 e 66, rev., equip. financ. c/2300, de entr., sald. de acôrdo c/suas possib., 24 meses. Rua 24 de Maio, 415.

AUTOMOVEL 3 104 310 1957 ótimo estado preço 3 400. Av. Paris 273. Sr. Miguel. Bonsucesso.

AERO E RURAL 64 único dono novos de conservação, os mais bonitos da Guanabara de ent. 1 000 rest. a combinar só na Tethiana Ernani Cardoso 220-A. Cascadura.

AERO 1963 — NCr$ 2 500,00 — novíssimo. Saldo até 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

AERO WILLYS FORD 69 OK — Pronta entrega. Vendemos c| 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

AERO 67 estado de nôvo, vendemos com entrada a partir de .. 3 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340.

AERO 66 estado de nôvo vendemos com entrada a partir de .. 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 65 diversas côres vendemos com entrada a partir de 2 500 e, o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 63 — Rara conserv., rádio, c| napa, tranca. Ent. 1 700,00 saldo até 24 m. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

ATENÇÃO Aero, DKW, Kombi, Gordini, Rural. Cia necessita paga-se bem a dinheiro em seu domicilio. 247-6300.

BELCAR 1964 — Equipado. Otimo estado. Grande facilidade pagamento. Tratar R. Rezende 147 — Tel.: 252-2644. Sr. Canário.

BUICK 51 — Convers. mecanico 750,00 — Vendo, azul capot preto, peq. repar. R. Silva Teles 6 apto. 302. Tijuca.

BASCULANTES: Temos Chevrolet 64, Ford 61, Ford Diesel 67, International 60 e 57, Mercedes 59 e 62, entradas a partir de .... 1 000,00 urgente. Todos em bom estado e prontos para trabalhar. Saldo em 24 meses. R. Mariz e Barros, 821, aberto até 22 horas.

CAMINHÕES ALFA — FNM — Vende-se caminhões Alfa em bom estado, maq. nova, com pequena entrada e grande facilidade de pagamento. Tratar na Transportex Av. Suburbana n.º 757. Telefone 228-6091 c/ Sr. Silva.

CAMINHÃO CHEVROLET Brasil 59 — Vende-se tratar e ver Av. Brasil, 12 698 Rua 2 loja 110. Mercado S. Sebastião — Horário comercial.

CORCEL 69 — O Km. 4 portas, vendo melhor oferta ou troco p| Volks 68. Financio. 243-2560 . . 223-3412, 223-2981 e a noite ... 256-6336.

CITROEN 65 — Perfeito estado. Direção hidraulica. Vendo ou troco Corcel. Tel. 237-5752.

CHEVROLET 68 c| 14|16 c. 8 mil km rodado, novo, lindo carro via vista ou financiado. Rua Slq. Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

CORCEL 69 — Branco forração prêta. Vendo à vista. Rua Aguiar, 55 — Tratar com o porteiro

CHEVROLET 59 hidramático de 6 cilindros c/coluna tudo original carro a qualquer prova c/4 via. Vende-se ou troca-se por carro nacional preço barato na Av. Presidente Vargas nº 2 683.

CAMINHONETA Chevrolet 59 Brasil vendo ou troco p| terreno como entrada Rua Coração de Maria 406. 61-1705.

CHEVROLET 57, Perua, linda, mecânica e lataria 100% — Vendo preço de ocasião, motivo de viagem — R. São José, 20.

CHEVROLET 50 — Bom estado. Vendo urgente melhor oferta — Ver R. Catete, 63.

CHEVROLET 1950 — Hidram. 6 cil, precisando de pintura. Vendo à vista preço ocasião. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

CAMARO 68 — Unico dono, quase OK. Troco p/ carro de menor valor. Financio parte. R. Mariz e Barros, 821.

CAMINHÃO Chevrolet novo a óleo ou gasolina. POLUX — Concessionaria Chevrolet — lhe oferece o melhor preço a vista e o melhor financiamento. Trocamos p| qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40.

CHEVROLET 65 Basculante — ... 2 000,00 — Otimo estado pronto para trabalhar. Saldo dentro de suas condições. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

CHEVROLET Caminhão 58 — 60 — 62 — 63 — 66 e 67 — NCr$ 1 290,00, todos em ótimo estado. Saldo dentro de suas condições, Urgente pronto p| trabalhar. Rua Mariz e Barros, 821, até 22 hs.

CAMINHÕES: Temos 32 para vender urgente à vista ou a prazo. Entradas a partir de NCr$ 600,00. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. trabalhar. R. Mariz e Barros, 821, até 22 horas.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221.

CAMINHÃO Basculante — NCr$ 1 500,00 — International 60 e 62 e Chevrolet 63 — Ford 61 — Saldo em 24 meses, pronto para trabalhar. R. Mariz e Barros, 821, aberto até 22 horas.

CORCEL branco equipado pouco rodado. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400. Tel. 248-5476.

CORCEL 69 — Oportunidade! Vermelho, emplacado GB pouco rodado. NCr$ 12 800,00. Vendo hoje. Motivo viagem. Rua Cruz Lima, 3 apto. 311 — Hotel Argentina.

CAMINHÃO F. 600 — 1961. Entrada NCr$ 2.500,00 saldo em prest. NCr$ 260,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande.

CAMINHÃO F. 600 1960 — Entrada NCr$ 2 000,00. Saldo em prest. NCr$ 250,00. Av. Cesário de Melo, 953 - C. Grande. Tel.: 94-1536 (Cetel).

CHEVROLET 57. Caminho| 6 c| mec|. 2 p. Belair. Troco, fac| pneus novos. Est. do Galeão 2920. P. Texaco.

CORCEL bege equipado pouco rodado ótimo. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400. Tel. 248-5476.

CORCEL Standard e luxo, 4 portas e cupê. — Pronta entrega. Financiado c| pequena entrada e saldo a longo prazo. Rua Escobar, 40. Sr. Garcia. Telefones 234-6136 e 234-6475. Sr. Nélson ou Garcia.

CAMINHÃO CHEVROLET — 66 ótimo estado, pequena entrada e 750,00 p| mês. Ver e tratar Rua São Luiz Gonzaga, 376.

CORCEL — Luxo, Std., 2 ou 4 portas, todas as cores entrega imediata. Facilito c/ 3 000. R. São Francisco Xavier, 189.

COMET 60 — Equip. e rev. Troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. ar refrig. doc. Emb. Aceito troca e fin. saldo. Rua Conde Bonfim, 66A. Tel. 34.9909.

COM NCr$ 650,00 V. pode comprar s| carro! Aproveite os super planos de financiamento da Pólux! Tôdas as marcas e anos nacionais. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

CAMINHÕES FORD 69 - F-600, F-350 e F-100 - Pronta entrega, garantia de fábrica, faturamento direto s| juros. Financio em até 24 meses ou preço especial à vista. Inf. p| tels. 234-6136 e 234-6475. Sr. Garcia Nélson.

COMPRO carros nacionais em qualquer estado pago os melhores preços. A vista. R. 24 de Maio, 316-M — Tel.: 228-5085.

CAMINHÕES NOVOS Dodge D-700 Ok. chassis curto, médio e longo. Financiamos em 24 meses p/créd. dir. s/entrada. Troca. Nova Texas. Av. Mal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÃO 58. Chevrolet, estado excelente. — Vendo facilito longo prazo. Rua Escobar 40. Tel. 234-6136. Sr. Nelson.

CHEVROLET Bel-Air 55 c| coluna macânico, 6 cilindros, est. excepcional, carro de fino trato. Submeto a qualquer prova, tratar R. Valério Vilas Boas, 119 — São João Meriti.

CHEVROLET C-1416 — Perua — Vendo zero km. A vista ou facilito, Abaixo da tabela. Tel.: ... 235-1033 e 235-2074.

CAMINHOES novos Dodge D-700 OK, financiamos p/ créd. dir. em 24 meses s/ entrada ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÃO Ford 52, todo revisado, pequena entrada e o saldo em pequenas prestações mensais. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHOES novos Dodge D-700 OK p/ pronta entrega. Financiamos em 15 meses s/ juros, ou 24 meses s/ entrada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES 61 Chev. 59. F. 600 59. Pick-up Chev. 61 ambos em ótimo estado. Vd. Troco e facilito. Av. Suburbana, 8414 — Piedade.

CHEVROLET SS 1966 — Super equip. ent. 3 000 saldo 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

CARRO DIPLOMATICO Plymouth 63 mecanico 6 cilindros azul 4 portas, rádio estofamento couro original todo estado original de nôvo. Av. Franklim Roosevelt, 126-D — Aeroporto, Sr. Claés. Tel. 225-7831. Residência.

CORCEL 69 Standar. 4 portas. Pouco uso. Excepcional conservação. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses, Rua Real Grandeza 74-B. Tel. 246-6227. Até 20h.

CAMINHÃO G.M.C. ano 51 vende-se em bom estado tratar Rua Antunes Maciel em frente ao nº 25-A sobreloja — Roberto. São Cristóvão.

CORCEL — Rodado. Branco. Av. Beira Mar, 216, loja B — Tel.: 232-5218.

CORCEL cupê e 4 portas, luxo ou standard. — Aceitamos troca e financiamos em até 24 meses. Juros mais baixos, instruções Banco Central. Sedan S/A Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221.

CORCEL FORD 1969 — Zero Km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

DKW — Pago à vista na hora, 59 a 2 600, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 500, 66 a 6 500, 67 a 8 000. Rua Min. Viveiros de Castro n. 41. (B

DKW — Compramos 62 até 67 pagando bom preço. Rua Bambina 37. Tel.: 246-9588.

DKW — Vemag nt 65, 66 e 67 (máquina nova), rev., equip., financ., c/1900 e 1600, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio 415. Tel.: 261-3407.

DKW — Belcar — 66, 45000 km rev. equip., financ. c/2000 de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

DKW 67, Super, tôda equipada, único dono, c/ 1.800 ent., saldo 24 meses ou à vista e troca. R. 24 Maio 316-Q. 248-2701.

DKW 63 e 64 — 1001, sedan e camioneta, equipados e revisadas, pode trazer mecanico, sujeitas a tôda prova, c/ 1.000 ent., saldo 24 meses. R. 24 Maio 316-Q. 248-2701.

D.K.W. Vemaguet — 64 — (1001). Unico dono — impecável — ent. 1.800,00. 24 meses. Dias da Cruz, 335.

DKW Vemaguet 1967 — Luxo, última série. Troco facilito longo prazo crédito direto. Ver à Rua Riachuelo nº 48/A — COLORADO.

DKW 67 — Jardineira bege como nova. Qualquer entrada saldo como puder ou troco. Tel. 261-6867.

DKW BELCAR 60 e 64 completamente revisados, 1.000, de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DKW 66 — Espetacular, p/pessoa exigente, superequip. entr. mínima prestações suaves, aceito troca. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 65 — Sedan o mais nova do Rio. Qualquer entrada saldo como puder ou troco. Tel. 261-6867.

DKW 67 — Sedan novissima, rádio etc. Qualquer entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 64 — Sedan superequip. e revisado. Qualquer entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DAUPHINE 63, 1 000 facl. saldo até 20 meses. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

DKW VEMAG 63, 66 e 67 — 1 390,00 ou menos, Belcar e Vemaguet, novissimos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca) e R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE 61 — 690,00 vermelho, novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco, R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW Vemaguet 63. Impec est. cons. Ven, tro, fin. Créd. dir até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 T. 61-4588. .... 61-2808.

DKW Vemaguet 67 Nova. Perfeito est. mecânico. Entr. 1 900. Saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40. Méier.

DAUPHINE 60 ótimo estado, motor, susp. pneus novos. Urgente à vista preço 1 480,00. R. Jorge Rudge 67|206-A. Tel. ... 234-8856.

DAUPHINE 61 — C/ rádio. NCr$ 1 750 vista ac. oferta e TV parte pagamento. Clarice Gross, 17 — Camp. Inho.

DODGE 56 — Entrou no Brasil em 62, esteve 6 anos parada. Ac. oferta a vista 2 900. Tel. 235-5425 — D. Lurdes.

DKW Vemaguet 1964 — 1001 equip. Prestação de 221,00 p/c. d. ent. a combinar. V. a vista. R. S. Fco. Xavier, 352. Tel. .. 234-8738.

DKW Vemaguete 63 — Est. de nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. ... 234-2458.

DKW Vemaguet 63 rara conservação ult. serie. Vendo a vista ou fac. c|1 600 saldo até 24 meses. Barão de Mesquita, 116. — Tel.: 234-5197.

DKW 67 caminj. A vista 7 900. Troco e fac| s| arranhão. Côr marrom. Est. do Galeão 2920 P. Texaco.

DAUPHINE 63 otimo estado sem batida nem podres. Preço baixo viagem. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 228-4177.

DKW 63 Belcar superequip. lindo em impecável est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/ 2 000 saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 228-6839.

DKW VEMAGUET 63 — Estado excepcional. Vendo NCr$ 4 200,00. Rua Capanema, 160|201, Ilha do Gov. B. Tauá.

DAUPHINE 63 ctima conservação equipado, facilito com 1 400 e 10 x 150. Barão de Mesquita, 218 — 228-3338.

DKW 64 Belcar superequip. em est. de zero sujeito a todo exame a vista, troco e fac. c/ 2 300 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Telefone 228-6839.

DKW 1963 — Unico dono carro conservado e revisado. Auto-Prazo entrega na hora sem fiador com 2 000 e prestações de 224. R. Conde Bonfim, 645-B, Hoje até 22 horas.

DKW VEMAG 67 — 2 390,00 — Belcar, único dono, semi-nova. — Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros 821 — Pólux.

DAUPHINE 61, mecânica 100%, não tem podres, forração nova. Vendo, bom preço — R. São José, 20.

DAUPHINE 62 — Radio e capas s| podre 1 820 urg. Rua Bacairis 212, tel. 92-1889, Taquara — Jacarepaguá.

DKW 59 — Sedan otimo estado, maq. 100%. Pintura nova, verde e branco, radio fino trato. NCr$ 3 200,00 a vista. Av. Suburbana, 10476. Tel.: 229-9693. Nel.

ESPLANADA 68 4 faróis bancos reclináveis de particular NCr$ 14 300,00 ou, financio com .... 3 000,00 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro n. 206.

ESPLANADA 67 — Equip. e rev. exc. estado — Troco e fin. saldo — Rua Conde Bonfim 66-A.

ESPLANADA, Regente, GTX (zero km, vár. côres) — As melhores cond. até s| ent., s| jrs. e até 30 meses! Troca-se (qualq. marca). Ver p| crer. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

ESPLANADA 69 — Todo equipado toca fita a vista 18 500,00 ou financiado. Tratar Sr. Luiz fone 231-1020.

ESPLANADA 68 quatro faróis na garantia azul, teto de vinil, NCr$ 13 900 ou até 24 m. Troco. Conde Bonfim, 18. T. 34.5885.

ESPLANADA 67 da Chirler lindo cor unico dono 11 800 a vista ou fac. c| 3 800 saldo até 2 anos. Barão de Mesquita, 116. Tel/ 234-5197.

ESPLANADA 68, estado de nôvo, pouco rodado, 3.000, de entrada e o saldo em 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA, Regente e GTX OK em diversas côres. Financiamos em 15 meses s/ juros ou em 24 meses s/ entrada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 68 — Vendo ainda na garantia, em estado de 0 km, teto de vinil, rodas cromadas — pneus novos, quatro faróis. Ver na Rua Caetano de Almeida n.º 86 — Méier — Tels.: 249-5521 — 229-7695 — Esta rua começa na Rua Dias da Cruz.

ESPLANADA 1968 — Equipado, excelente — Troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185, tels. 246-3551 e 246-6388.

ESPLANADA 68, pouco rodado. 14 500 a vista. Otimo estado. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

FORD F. 600 1966 — Proprietário vende. Tudo em estado excepcional, inclusive carroceria de madeira, pneus e lona. Rua Senador Alencar 271 tel. 228-6245. Sr. Omar.

FORD-GALAXIE 1969 zêro equipado. NCr$ 27.000,00. Aceito troca. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

F-100, ano 1960 — Vende-se em estado de nova, NCr$ 1.000,00 de entrada e 298,00 mensais. Tratar Av. Rodrigues Alves, 173 com o sr. Orlando.

FORD PICK-UP 61, revisado, excelente estado. Vende-se. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

FORD CAMINHÃO 61 — NCr$ 1 500,00 — Temos 2 em ótimos estado. Saldo em 24 meses. Trocamos. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

FORD F-600 1962 — C/ carroceria, excelente estado geral — Grande facilidade pagto. R. Rezende 147. Tel.: 252-2644 c/ Sr. Canário.

FISSORES 65 Supereq. em est. de zero sujeito a toda prova troco e fac. c| 3 200 saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 228-6839.

FORD FAIRLANE 57, 8 mecânico impeqável. Aceito oferta. Rua Corrêa Dutra 166-D. Catete.

FORD 51 — 750,00, coupé, único dono, novíssimo. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

FIAT 67, modêlo 850, equipado. Financiado. Inf. 237-7666.

FORD 51 Canadense, c/ rádio em bom estado, c/ 900 ent. saldo a combinar, R. 24 Maio nº 316-Q. 248-2701.

GORDINI 67. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

GORDINI — Pago a vista na hora, 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 700. R. Min. Viveiros de Castro, 41.

GORDINI 63 — Vendo 2 200. Urgente. Aceito oferta. R. Ana Quintão, 427 .Piedade Farmacia.

GORDINI 66 — A vista NCr$ 4 000,00, todo equipado, maquina 100%. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Célio.

GALAXIE 68 — Branco com teto de vinil, máquina 100%, todo equipado. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Celio.

GORDINI 67, único dono, equipado, para pessoa de bom gôsto, urgente, à vista 3.950 ou c/800 ent. R. 24 Maio 316-Q. 248-2701.

GORDINI 67, excelente estado, azul, 1 500 prestações de 350 p| mês. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774. Telefone 248-7454.

GORDINI 66 — Rádio capas, ótimo estado. Ent. 1.000,00. Dias da Cruz, 335.

GORDINI 66 — Igual a 0 km, rádio etc. Qualquer entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

GORDINI 1964 — Vendo barato à vista. Base: 3 500. Aceito oferta. Sr. Rogerio. Rua Afonso Pena, 66-B Tijuca. Tel. 228-6540.

GORDINI 65, impecável conservação, mecanica sujeita a qualquer prova. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Tel. 246-6227.

GALAXIE 67 super novo o mais lindo da Guanabara, vendo troco e financio, créd. direto até 24 meses. Rua Lino Teixeira 97. Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Paim Pamplona 700. Tel.: 61-4588 ou .... 61-2808.

GORDINI 62, completamente revisado, c| rádio, pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 66 — 980,00 novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 63 — Otimo mesmo equipado A vista 2 900,00. R. 24 Maio, 316. M. Tel. 228-5085.

GALAXIE 68 — 2a. série — Perfeito estado — Preto e vermelho c| bcos. separados. Tel. ..... 222.7532. De 14 as 19,00 horas.

GORDINI 64 — Excelentes — equip. e rev. Peq. entr. e saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

GORDINI 65 — Mecânica, forr. lataria impecáveis. Ent. 1 500,00, saldo até 24 m. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

GORDINI 65 e 66 estado de novos facilito com 1.500 entrada saldo combino. Ver Largo da Glória 32-A — Rio-Cap.

GORDINI 62 c| rádio, ótimo estado. Pr. 2 380, urgente. Rua Antônio Basilio 137 apt. 202. Tel.: 254-1613.

GORDINI 1965 — Entrada NCr$ 1.500,00 saldo em prest. NCr$ 240,00. Av. Cesário de Melo 953- C. Grande. Tel.: 94-1536 (Cetel).

GORDINI 1966 — Entrada NCr$ 1.500,00 saldo em prest. NCr$ 300,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande Tel.: 94-1536 (Cetel).

GALAXIE 67, 16 800 a vista, excepcional estado. Tratar R. Visconde Sairu, 75. Telefone ... 248-0616.

GORDINI — 1965 — Otimo de tudo. Carro p/ pessoa exigente. A vista. Troco ou facilito c/peq. ent. Prest. de 210,00. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI 1966 em impecável estado de conservação, mecânica 100%, equipado. Melhor oferta. Rua Ten. Possolo, 31.

GORDINI, Teimoso ano 1966 — Vendo um. Ver na Rua Buenos Aires, 244, 1.º and., sa'a 1.

GORDINE 62 c| rádio ótimo estado particular vende c| 1.000 ent. saldo até 24 meses ac. of. à vista. R. Uruguai 194 loja 32.

GORDINI 1966 — Vende-se azul perfeito NCr$ 3.500,00. Haddock Lôbo 91 tel. 248-4363 (Alípio).

GTX em diversas côres, financiamos em 24 meses s| entrada, em 15 meses s| juros ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. São Fco. Xavier.

GORDINI 63 — Mecanica 100% radio, licenciado 69. Vendo 2 000 Min. Viveiros de Castro, 157 .Urgente.

GALAXIE 67 — Todo equipado. NCr$ 3 700,00, o resto NCr$.... 1 000,00 por mês. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

GORDINI 65 — Est. de nôvo, equip. entr. a partir de 1 300,00 saldo em 24 meses R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao inicio da R. Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

GMC 1951 — Em perfeito estado, entrada de NCr$ 1 500,00 e o ..t. financiado até 24 meses. Estrada do Galeão 901, loja C .. Governador. Tel.: 96-2530

GORDINI 67 azul atlântico jóia um só dono entrada facilitada, saldo 24 meses. Rua Uruguai, 297.

GORDINI 66 azul atlântico equipado c| tôdas despesas p| nossa conta. Rua Uruguai, 297.

HUMBER SCEPTRE 1965 — Verde metálico, 4 portas, tipo luxo, freios disco, estado novo, todo equipado. Vendo, troco menor valor. Raimundo Correia 19, garagem — 236-3809.

ISABELA 56 — Equipado c| radio B'aupunkt à vista. 2 350. — Dr. Elias 248-7183.

IMPALA 64 — Todo original impecavel, vidro ray-ban. Vendo ou troco por carro pequeno. Rua Slq. Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761. D. Sonia.

ITAMARATI 69 — Estado de nôvo. NCr$ 2 900,00 e NCr$ 788,00 por mês. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

ITAMARATY 69, 0 km., 6 000, saldo a combinar. Aceito troca. Rua Mariz e Barros, 776, Armando. Tel. 248-5474.

ITAMARATI 1966 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. .. 234-2458.

IMPALA 63 — 6 cil. hidr. ar refrig. doc. Emb. Troco e fin. saldo. Rua Conde Bonfim, 66-A.

ITAMARATY 66, 10 000 a vista, todo revisado, excepcional estado. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

KARMANN-GHIA 66 linda cor pouco rodada vendo a vista ou fac. c| 2 500 saldo até 24 meses. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

IMPALA 65 s| col| 4 p. hid.| 8 c| ar ref| de fab|. Peq. ent| mais 19 x 1 270. Est. do Galeão 2920. P. Texaco.

ITAMARATY 66, vendo, único dono, cinza metálico, 2 200 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 776. Telefone 248-7454.

INTERLAGOS 63 otimo conver. a vista ou c. 1 800 e 24 x 150. aceito troca. R. Barão de Mesquita, 218. 228-3338.

IMPALA 58 superequip. todo original est. de nova a toda prova a vista, troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Tel.: 228-6839.

ITAMARATY 1967 — Equipado. Estado de novo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

ITAMARATI 1966 ouro velho. O mais nôvo do Rio. Facilitamos até 24 meses. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

ITAMARATY, Aero, Rural e Jeep Wilys 69. — 0 km. Tôdas as côres c| garantia, à vista preço especial ou financiado até em 24 meses. Rua Escobar, 40. Telefones 234-6136 e 234-6475. Sr. Garcia ou Nélson.

ITAMARATY — Vendo ótimo único dono, só 37.000 kms. Cinza prata. Ver e tratar com garagista. Av. ... 909.

ITAMARATY 67, diversas cores, 13 500 a vista. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

ITAMARATI 66 — Grenat, equipado, ótimo estado de nôvo — Troco, financio, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

ITAMARATY 66 mod. 67 painel e grade como 67 vermelho novidade lindo carro c/ 4 000. Rua 24 de Maio, 254 tel. ...... 248.0987.

ITAMARATI 67 — Com ar condicionado precisando de reparos, NCr$ 12 000. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Célio.

ITAMARATY 68, todo nôvo, 1 só dono. Facilito c| 3 600 de entrada. Ver Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

ITAMARATY FORD 69 — Zero km vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro. 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

JIPE CANDANGO 1959 — Vendo preço 1.600,00. Rua Guatemala 18. Penha.

JEEP AMERICANO 1957 — Vende-se em bom estado. Ver na Rua Benedito Otoni, 62. São Cristovão. Não se atende pelo telefone.

JK 60 — Vermelho, todo reformado, c/ radio toca-fitas, luz nas portas, todo novo. A vista 6 800 ou 1.300 entrada. R. Visconde de Abaeté 86 — 258-9146.

J. K. 67 — Unico dono até hoje — exc. estado — Troco e fin. saldo — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

J.K. 67 — Bom estado equipado c| rodas cromadas etc. Preço à vista 10.500,00. Aceito troca — Largo Sto. Cristo, 195, casa 1.

JEEP WILLYS 59 — Vendo hoje por motivo de viagem. Está todo novinho. 2.540, ac. of. razoável. José Higino, 130 c 3.

JAGUAR XK — 1 390,00 — Completamente novo e original, único dono. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

JK 63 ótimo est. entr. 2 200 e 24 x 395 — A vista 7 500 — Troco R. Frei Caneca, 474 — Tel. 232-4822. Sr. Guido.

JEEP 60/61 — 1 190,00, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

JEEP CANDANGO 61 — Vendo, otimo estado. Rua América, 23 Tel.: 223-8786 — Sr. Tenório.

JEEP 51 — NCr$ 1 650. Willys — Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Oliveira.

JEEP WILLYS 49, totalmente reformado. Equipado. Estado de nôvo. Ver para crer. Rua Real Grandeza, 74 (Botafogo) até 20 h.

JEEP 60 — Vendo urgente maq. pneus rádio 100%. R. Matoso, 50. Tel. 234-8795.

JEEP 68 único dono vendo barato R. Dr. Garnier, 700. Tel.: 261-1201 261-4651.

JEEP 69 — Zero Km — Verde — a faturar — Troco e facilito c| 3.000 — Saldo 462 mensais pela nova taxa de C.D. mais baixa — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

JK — 62, lindo carro, pint., nova, mec.. a qualquer prova, financ. c/.700 de entr., saldo 24 meses, Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

JEEP WILLYS 51 todo reformado R. Ribeiro de Andrade, 125. Tel. 430 Bangu.

JK 67 — Maquina damos garantia de 20 000 Km espetacular carro vermelho vendo c| 5 000 de entr. Trocamos e facilitamos. R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

JEEP WILLYS 1964 c| 1 300,00. Vendo troco facilito. Carro novidade. Rua 24 de Maio, 254 tel. 248.0987.

KOMBI 67 — Estado de nova, vendemos com entrada a partir de 1 900 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

KOMBI 66. Estado de nova. Vendemos com entrada a partir de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

KOMBI 1961 — Ent. 1 500, saldo 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 63 — 65 jóia, de ent. 1 800, rev., empl. lic. seg. R. C. Restante 24 prest. segurança, qualidade e tranquilidade só na Tethiana Ernani Cardoso 220-A. Cascadura.

KOMBI 61 a tôda prova luxo vendo troc. Trav. dos Cardosos 114. Cascadura. Tel. 229-9989.

KARMANN-GHIA 0 km — Todas as côres, vendo troco e facilito. Rua Francisco Otaviano, 42.

KOMBI STANDARD 1967. Colonial Veiculos S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel.: 226-4422 — Botafogo. Entrada 2 000,00 — 420,00 mensais.

KOMBI 1967 — Standard — Otimo estado. Entrada 1 800,00. Saldo 24 meses. Tel.: 252-2644. Rua Rezende 147, c/ Sr. Canário.

KOMBI — Pago a vista na hora 60 a 3 300, 61 a 4 400, 62 a 5 300, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 800, 66 a 7 000, 67 a 7 400. R. Min. Viveiros de Castro 41.

KOMBI 66 conservadíssima, c/ garantia c/ 1.500 ent., saldo 24 meses. Troco ou à vista. R. 24 Maio 316-Q. 248-2701.

KARMANN-GHIA 1968 — Seminovo — 12 mil rodados linda côr troco e facilito longo prazo. Ver no Largo da Gloria 32/A. — RIO-CAP.

KOMBI 62 tenho 2, de 4 portas e 6 portas, estado impecável, equipada e revisada, prestações com planos a partir de 164,30, saldo até 24 meses. Av. Suburbana nº 9991.

KOMBI 69 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, entrada a partir de 2 289,00 aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KARMANN-GHIA 69 zero km, tôdas as côres, entrega imediata entrada a partir de 2 239,00 .Aceito carro nacional como entrada. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 66. Vdo. 6 450 ou troco p/Volks. Urgente boa de tudo, seminova, cortinas e pint. novas. Rua Araçatuba 233 C. Neto.

KARMANN-GHIA 67 estado de zero km, bancos reclináveis, equipado revisado, aceito carro nacional como entrada a partir de 2 500,00 — Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 65 Stand, equipada carro todo revis, lat, pint pneus e máq. tudo novo 1 700, entr. 24x368,00 R. Dr. Padilha, 218 — 229-4997.

KARMANN-GHIA 64 espetacular. Vendo troco facilito c/ 3 000. Rua 24 de Maio, 254 tel. ..... 248-0987.

KARMANN-GHIA 65 — Verde — Equipado — pneus novos — Mecanica excelente — Troco e facilito c| 2.500 — Saldo 330 mensais p| nova taxa de C. D. mais baixa — Rua Camerino, 81 — Tel. ..... 243-8393.

KOMBI STD 68 — Verde caribe — Muito boa — pneus novos — pouco rodado — Troco e facilito c| 2.500 — Saldo 462 mensais pela nova taxa de C. D. mais taxa — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

KARMANN-GHIA 65 — Verde petroleo — Mecanica excelente — Super equipada a mais nova do ano — Troco e facilito c| 3.000 — Saldo 462 mensais pela nova taxa de C. D. mais baixa — Rua Camerino 81 — Tel. 243-8393.

KOMBI 68 estado de nova, pouco rodada, 2.000, de entrada e o saldo em 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

KOMBI 67 — Estado nova, revisada, Qualquer entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 65 — Excelente estado de conservação. Qualquer entrada saldo como puder ou troco. Tel. 261-6867.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho, rádio Blaupunkt, excelente mecânica. Troco, financio, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

KOMBI mod. 63 sinc. espetacular urgente, base 4 800. Ver pela manhã ou de noite. Estr. Int. Magalhães, 957-B.

KARMANN-GHIA 69 0 km branco lotus, já equipado, oferta do dia 14.550, facilito urgente. R. 24 Maio 316-Q. 248-2701.

KOMBI 67 — Novissima tôda prova geral vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

KOMBI ano 65 — Vendo 100% ou dou como entrada em LP 321. Tratar R. Comandante Gracindo de Sá, n. 8, V. Fazenda.

KOMBI Furgão 61 — Vende-se domingo até 12 horas ou segunda-feira, à vista, Rua Ceará, 146, ant. São Cristóvão.

KARMANN-GHIA 65 — 1 980,00 quase OK, superequip., belíssimo. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Troco por carro da linha Volkswagen Imperial Veiculos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel: 252-9387.

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Entrada 3.500 — 24 x 532,00 Colonial Veiculos S/A Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel: 226-4422.

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Entrada 3.500,00 24 x 532,00. Imperial Veiculos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel: 252-9387.

KOMBI STANDARD 1962 3.500,00 — Vendo ao 1º que chegar. Imperial Veiculos S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel: 252-9387.

KOMBI STANDARD 1969 "0" — Troco por carro da linha Volkswagen. Colonial Veiculos S/A. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel: 226-4422.

KOMBI 62 de luxo, estado de nova, entrada 2 000 prestações de 292,00. R. Augusto Severo 171 começa na Ponte Todos os Santos — Tel.: 249.8132.

KOMBI 63 de luxo, estado de nova, entrada 2 500, prestação de 318,00. R. Augusto Barbosa, 171 começa junto a Ponte Todos os Santos. Tel.: 249-8132.

KOMBI 60, 62, 63 e 65 — NCr$ 1 190,00 novíssimas, equips. — Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca) e R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 61/65. Impec est. conr. Vendo, tro, fin. Créd dir até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. T. .. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 T. 61-4588, 61-2808.

KOMBI 60 — Otimo estado troco fac. 1.500 rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316-M. Tel. 228-5085.

KOMBI 59. Precisa reparos. NCr$ 2.600,00. R. Bandeira de Gouvêia, 206.

KOMBI 65 — Impecavel. Nova entr. a partir de 2 300 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B, junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

KOMBI 1969 O.K. Standard, p| entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo nº 282. Tel. 234-2458.

KARMANN-GHIA 69 — Branco vermelho ou bege apenas 3 372 entrada, 854 mensal, seguro, licença incluída entrega imediata. Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38, loja, Sr. Jonio. Nova tabela juros mais baixos.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Equip. e rev. c/ gar. Troco e fin. saldo Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI 62 — Em perfeito estado geral, revisada, a toda prova, facilito c| 1 000. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 — Em excelente est., transformada p|luxo, revisada, vale a pena ver. Facilito c/1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 67 pérola novissimo, NCr$ 3 000 ent. e 24 x 490. Troco, Conde Bonfim, 18 — T. 34.5885.

KOMBI 1966 — Radio, capas, frisos, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. .. 234-2458.

KOMBI 65/66 part. otimo estado. Unico dono. Nunca bateu. Vendo melhor oferta à vista. Tel. .. 248-1286. Sr. Francisco.

KOMBI 65 STD unico dono c| fat. Vendo a vista ou fac. c| 2 100 saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. ... 234-5197.

KOMBI 1963 ótimo estado nunca bateu tôda revisada. Auto-Prazo, entrega na hora sem fiador com 2.300 e 297 mensais. R. Conde Bonfim 645b. Hoje até 22 horas.

KARMANN-GHIA 68 equip. em est. de zero grenat pouco rodado, sujeito a toda prova a vista, troco e fac. c/ 5 000 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: ..... 228-6839.

KARMANN-GHIA 66 superequip. em est. de nova, pouco rodado sujeito a toda prova a vista, troco e fac. c/ 3 600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 228-6937.

KOMBI 60. Sin. nova NCr$ 3 60. Rua Rio Grande do Sul 106. Méier.

KOMBI 1967 — Luxo. Rádio Blaupunkt etc. Carro p/comprador muito exigente. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 24 x 480,00. R. Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 1963 — Vermelho equip. est. 0 km. Troco ou fac. c/ 2 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

KOMBI 1964, 1966, 1967 Std. e luxo. Tôdas em excelente est. Troco ou fac. com entr. a partir de 2 500, saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Telefone .. 258-3822.

KOMBI 1960 — Sincronizada particular vendo 3 800,00 ou troco por Volkswagen. Rua Bento Gonçalves nº 19 — Duque de Caxias.

KOMBI 1964 em ótimo estado de conservação, mecânica a qualquer prova — Rua Ten. Possolo, 31.

KOMBI 62, mecânica na garantia outra 60. Preço 3.500, estudo fin. R. do Rüssel, 450, armarinho. Gilberto — Tel. 225-3610.

KOMBI 67 superequipada, vendo facilito com 3 000 entrada, saldo 24 meses. Rua Dr. Satamine, 172-T — 254-3872.

KOMBI 62 — Vende-se motivo viagem. R. Esberard 103.

KOMBI 1964 última série rádio cortina calhas 5 pneus novos, mec. 100%. Vendo urgente. Av. Teixeira de Castro 150 — 5 700,00.

KARMANN-GHIA 63 — Lindo, super novo e equipado facil. c| 3 000 e 13x370. Av. Mem de Sá 173, tel. 222-9073.

KOMBI 69, côr bege, com rádio Passa-se o contrato. Tel. 238-7050.

KARMANN GHIA 69 zêro. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos, com 3.300 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMAN 66 — Vendo, espetacular de tudo troco e financio com pequena entrada. R. S. Fco. Xavier 468 Tel 248-1045.

KARMANN GHIA 67 espetacular. Entrada a partir de 2.500, saldo a combinar p| créd. dir. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 65 jóia. Equipada e revisada. 1.600 entrada e saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 Tijuca.

KOMBI 67. Não deixe de ver. Equipada e revisada. 1.900 de entrada, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 69 zêro. Luxo e St. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacadas, equipadas e financiadas em 2 anos com 2 500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 62 — Vendo em estado excepcional. Rua Pedro Lessa em frente ao IPASE com o guardador Zé.

KOMBI 63 — Vende-se part. em otimo estado, qualquer prova, com serviço de professoras. Entrada 4 000 e 20 x 200. Rua Santana n. 2, esq. Gal. Pedra, box n.º 5 eletricista, das 13 hs. em diante.

KOMBI 65 — Vdo. a vista ou financio c| 2 000 entr. e 24 x .. 372,00. Aceito troca por Sedan ou Gordini. Ver Siqueira Campos, 23-A. Tel. 236-3435.

KOMBI 69 — Carrega uma tonelada 12 volts. Entrada 2 498, mensal 657, outros planos entrega imediata. Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38, loja. Sr. Jonio. Nova tabela juros mais baixos.

KOMBI 63 3a. s. pint. lat. pneus Tudo nôvo emp. 69 etc. Base 5.350,00. Rua João Pizarro 58 — Ramos.

KOMBI 64 última série único dono tôda equipada mec. 100% lataria e pintura nova, à vista ou fin. Trav. da Prosperidade nº 55, V. da Penha.

KOMBI 62 furgão à vista 3.800,00 Rua Apia 890. Vila da Penha.

KOMBI 63 — Maquina retificada, bom estado conservação só a vista. R. Carolina Machado n.º 780.

KARMANN-GHIA 66 — A vista melhor oferta. Pça. Edmundo Bittencourt, 2 apto. 304.

KOMBI 67 est. de nova ent. 1.600 mais 24 de 410. R. das Laranjeiras 122-A. Tel. 225-3953.

KARMANN Esport. Lindo lindo equipado c/tôdas despesas p/nossa conta. Entrada facilitada saldo 24 meses. R. Uruguai 297.

KOMBI 1963 — Excelente estado, rigorosamente revisada vendo troco financio c/1 500 saldo até 24 meses. Rua Dr. Satamini 156 tel. 228-5496.

KOMBI 63 a 67 — Estado de novas, revisadas, taxas de juros reduzidas, com apenas NCr$ 1.500,00 de entrada e saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378/A.

MERCURY 1960 — Equipado estado excelente NCr$ 1 800,00 o resto NCr$ 294,00 por mês. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

MUSTANG 1966 — Superequipado, ar condicionado etc. Aceito troca. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

MERCEDES 250/69, vermelho, estofamento prêto, todo equipado. Tratar 234-8651 de manhã.

MORRIS OXF. 52 pneus BB, radio, 2 bombas mec. OK, carro sem defeito, 1 870 urg. Est. do Tindiba 2268. Tel. 92-1889 — Taquara, Jacarepaguá.

MERCEDES 60 — NCr$ 12 900, 220S, preta, interior vermelho, ótimo estado. Troco Volks ou Corcel usados. Ver estacionamento Pôsto Shell, R. B. do Flamengo.

MERCEDES BENZ LP-321 62/63 — 3 850,00 mecanica, pneus, etc. novos. Alfa Romeu Trucão 59 pronto p/ traba'har. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

MUSTANG 66 — Vendo, Est. de nôvo, equipado, luxo, partic. — Transfiro contrato com NCr$ ... 4 500 de entr. e 18 prest. de NCr$ 2 000 — Urgente — Tel.: 42-0029 ou 22-9449.

MORRIS 51 Wolseley emp. e seg. 69 preço 11 000 e Vauxhall 50 emp. e seg. 69 bom carro 1 000,00 ver Av. Nélson Cardoso nº 515 Taquara Jacarepaguá.

OPALA OK — Pronta entrega — Verde, 4 luxo. Av. Beira Mar, 216, loja B. Tel.: 232-5218.

OPEL OLIMPIA 68 — Excepcional conservação. Rádio Blaupunkt, ar frio e quente, teto vinil, capas 2 carburadores. Est. Financio c/ peq. entrada e saldo até 24 meses. Aceito carro como entrada. Rua Real Grandeza 74-B — Até 20h.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SAO FRANCISCO XAVIER — Brasilice Gouveia dos Santos, às 13 horas; Sebastião Lopes de Oliveira, às 11 horas; Rosália Pereira da Cruz, às 12 horas; Ronaldo Martins de Almeida, às 16 horas; Lauridice da Conceição, às 17 horas; Otávio Gomes, às 15 horas; Agnaldo de Jesus da Silva, às 16 horas; Eduardo Jovêncio Rodrigues, às 13 horas; Alice Rodrigues de Mendonça, às 17 horas; Dorval Barbosa de Almeida, às 17 horas; Carlos Alberto Pereira da Silva, às 14 horas; Joaquim do Carmo, às 12 horas; José Hoenes da Silva, às 17 horas.

SAO JOAO BATISTA — Clementina Caetano, às 16 horas; Roberto Rodrigues Cantada; às 16 horas; Maria da Conceição da Silva Santos, às 14 horas; Laura Coelho, às 12 horas; Olinto Cláudio de Magalhães, às 15 horas; Carlos Gonçalves Botelho, às 17 horas.

CACUIA — Maria Isabel de Azevedo Santos, às 12 horas.

INHAUMA — Benigno José Gonçalves, às 12 horas.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — Sobreloja.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

7.º DIA

Eda Turano Goulart, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros.

Agnaldo Vieiros da Fonseca, às 9h30m, na igreja de São Paulo Apóstolo.

Isabel Proença de Freitas Vale, às 10h30m, na igreja da Candelária, na Praça Pio X.

Maria Ludovina Soares Ribeiro, às 8h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

Juvenal Lopes Guimarães, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Henri Dreifus, às 9 horas, na capela da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na Rua Marquês de São Vicente.

Luís Alves da Silva Pinto, às 11 horas, na igreja de São José.

Dr. Carlos Augusto Nailor Júnior, às 8 horas, na matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

ANO

Alice Rebelo de Sousa, primeiro aniversário de falecimento, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Almirante Luís Felipe Saldanha da Gama, às 11h 30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Aguinaldo Moreira da Silva Lima, terceiro aniversário de falecimento, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Irene Moreira da Silva Lima, oitavo aniversário, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

OLDSMOBILE 1954 — Sedan, 2 portas. Otimo estado. Facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. — Tels. 246-3551 e 246-6388.

OPEL 68, Olympia, equipado. Vendo financiado — Inf. 237-7666.

OLDSMOBILE — 55 — Coup. hid| e maq| 100% ótimo p| Est. do Galeão 2920. P. Texaco.

OPEL OLIMPIA 68 quase OK, único dono. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 821.

OPALA OK — Pólux Concessionária Chevrolet lhe oferece à vista ou a prazo os melhores preços. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

OPALAS — Luxo 6 e 4 cilindros pronta entrega lindas côres, troca e fac. c/ entrega a partir de 6 mil. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

OLDSMOBILE 1957 — Super-88 ótimo estado NCr$ 950,00 o resto NCr$ 190,00 por mês. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

PICK-UP ou Furgão Chevrolet de 1950 em diante, dando de entrada 2 relógios p| homem — um de ouro, outro prata. Sem uso. T. 245-6762.

PICK-UP WILLYS, 66, excelente estado, capota de lona. Vendo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

PICK-UP WILLYS LUXO 1967 — Entrada NCr$ 2 500,00. Saldo em prest. NCr$ 455,00. Av. Cesario de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 (CETEL).

PICK-UP WILLYS LUXO 1966 — Pequena entrada. Financ. crédito direto. Av. Cesario de Melo, 953 — C. Grande. Tel.: 94-1536 (CETEL).

PICK-UP FORD 54 tôda revisada, 900, de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PICK-UP FORD 62 F-100, ótimo estado, totalmente revisado. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

PICK-UP E PERUA Chevrolet novos — POLUX — Concessionária Chevrolet — lhe oferece o melhor preço a vista e o melhor financiamento. Trocamos p| qualquer marca. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. (B

PONTIAC 48 — Vende-se, em otimo estado de mec. (Maquina e hidramático). Ver R. Oliveira Lima, 3 — Grajaú. Tel. 238-0720.

PEUGEOT 49 — 5 pneus novos mecanica ótima. Pop. reparos lataria. NCr$ 700,00. R. Araguaia n.º 150. Jacarepaguá.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

RURAL WILLYS 66 — Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

RURAL 60 muito boa p. 3.200,00 ver Nélson Cardoso nº 515 Taquara. Jacarepaguá.

RURAL — Pago a vista na hora 59 a 2 500, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400, 66 a 6 000 — R. Min. Viveiros de Castro 41.

RURAL 4x2 de luxo 5 marchas — 1969 — zero Km. verde e perola — Preço bem abaixo da tabela — Troco e facilito até 24 meses nova taxa de C. D. mais baixa — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

REGENTE, Esplanada e GTX OK em diversas côres, pronta entrega. Financiamos p/ créd. dir. s/ entrada em 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL 64, 4 950 ou 1 430, 24 x 288,00. R. São Fco. Xavier, 102.

RURAL 66 — Luxo, estado de nova, vale a pena ver. Qualquer entr. saldo como puder ou troco. Tel.: 261-6867.

Rural 66 em ótimo estado, revisada, 2.000, de entrada e o saldo financiado até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL 61 — 1 diferencial tôda nova, vendo troco e facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

RURAL 64 — Estado de nova, veja e acredite. Entrada 2 250 prestação 267,00. R. Augusto Barbosa 171, começa na Ponte Todos os Santos. Tel.: 249-8132.

RURAL 62 Mecânica perfeita Est. geral impressionante. Jóia. Entr. 1 400, saldo até 24 meses R. Carolina Meier, 40. Meier.

OPEL 58 Olímpia, 2 portas grenat, e teto verde preto em est. de zero, só vendo p/ crer, a vista troco e fac. c| 700 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 3 — Maracanã. Tel. 228-6839.

RURAL 63/64. Impec est cons. Vendo, tro, fin. Créd dir até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

RURAL 67 luxo pouco rodada único dono vendo a vista ou fac. c/2 500 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116.

REGENTE 67 a mais nova do Rio único dono equipado à vista NCr$ 10.300 ou financio c/ 2.500,00 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro n. 206. Tel. 230-0758.

RURAL 61 — Vendo NCr$ 2.550. Rua General Canabarro 955 c/ 10. José. Tel. 34-2741.

RURAL LUXO 1968 Entrada NCr$ 3.000,00 saldo em prest. 247,00. Av. Cesário de Melo, 953 c. Grande Tel. 94-1526 (Cetel).

RURAL WILLYS 66 — 412, luxo, e Vemaguete 1967 — novinhas troco facilito longo prazo — Ver Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

RURAL 1964 Tração simples ótimo estado revisado etc. Auto-Prazo entrega na hora com 2 000 na mão e 248 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Hoje até 22 horas.

RURAL 1967 e 68 ambas 5 marchas duas lindas côres. Vendo ou troco. R. Conselheiro Josino 13-17 ao lado da Benef Espanhola.

RURAL 64 — Vendo ou troco — ótimo estado. Rua Grajaú, 247. Grajaú — na Mercearia.

SIMCA 64 — Vendemos até 30 meses c/seguro en/revisão. Entrega na hora, lindo carro sujeito à qualquer prova. Entrada e prestações: 2 000,00, 275,00, 2 500,00 235,00, 3.000,00 195,00; 3.500,00 156,00. Cia. Federal de Veículos Av. Almirante Barroso 91-A. - Tel. 242-6138.

SIMCA RALLY 1964 — Especial L — Completamente reformado. — Taxas de juros reduzida. Entrada NCr$ 1.500,00 e Saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 078/A.

SIMCA TUFÃO 66. Tenho duas excelentes. Equipadas e revisadas. Entrada a partir de 2.000, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

SIMCA TUFÃO 65 — Particular vende o seu equipado somente à vista. Tel. 226-5230.

SIMCA 1963 — Mustarda — O mais novo do Rio. Entrada 1 600, saldo em 2 anos. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

SIMCA Chambord 64 — 1.º S estado de nova equipada. Vendo urgente 3 480 azul Rua Passagem 159/303.

SIMCA 65. Unico dono, lindo carro troco Kombi ou sedan — R. do Russel, 450, armarinho — Sr. Gilberto.

SIMCA 1965 — Linda côr. A mais nova do Rio. Mecânica a toda prova. Vendo a vista. Troco ou facilito c/ 2 000 de ent. saldo a longo prazo. Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA 66 Emisul excelente estado a vista ou c. 3 000 e 24 x 370, outros planos nc. troca. Barão de Mesquita, 218 — 228-3338.

SIMCA 66 todo revisado, c| rádio, estado excepcional. 1 800 saldo a combinar. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

SIMCA 66 Emisul superequ. novo lindo só vendo p/ crer. A vista troco e fac. c/ 2 800 entr. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 228-6839.

SIMCA 65 superequip. em est. de novo a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. :228-6839.

SIMCA 65 — 3.ª s. super nova. Equip. p| pessoa exig.| Troco e fac.| Est. do Galeão 2920. P. Texaco.

SIMCA Tufão 64 financio com 1 200,00 e 24 de 288,96 aceito troca. Av. Teixeira de Castro n. 206 — Tel.: 230-0758.

SIMCA Tufão 66, Rally 63 e Chambord 62 todas em ótimo estado bom preço a vista ou fac. com pequena entrada saldo até 2 anos. Barão de Mesquita, 116.

SIMCA 1966 e 1965 — Equip. vendo a vista. Financio p|credito direto, troco. R. S. Fco. Xavier, 352.B. Tel. 234-8738.

SIMCA CHAMBORD 1964 — Rodas cromadas, vidros ray-ban, estofamento Courvin ouro, vende-se na Rua da Passagem, 78-C.

SIMCA TUFÃO 1965 — Ótimo estado vende-se financiada com pequena entrada, Rua da Passagem, 78-C.

SIMCA 61. Impec est cons. Ven, tro, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61.2808.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 63 — 980,00 novíssimos, equips. — Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA — 1963 conservado ver Av. 28 de Setembro, 122, apto. 302.

SIMCA 1965 Tufão em estado de nova. Vendo e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A. Telefone: 34-6032.

SIMCA TUFÃO 1964 — Carro 100% — pintura impecável. Entrada 1.800,00 — 288,96 mensal. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel: 252-9387.

SIMCA RALLYE — Tufão 64 — Gêlo verde. Pintura nova. NCr$ 3 000 entrada. Resto financiado. Tratar c| Sérgio telefone 222-7730.

SIMCA TUFÃO 64 — Mecânica 100%, rádio, pneus novos, ótimo estado conserv. só à vista 4 800,00 — Tel. 235-7942.

SIMCA SUL 66 — Vendo com 22 000 k. rodado, facilito pequena entrada, saldo 24 meses, motor Clarler, Dr. Satamini, 172 — 254-3872.

SIMCA 64 Tufão, belíssimo estado, urgente, à vista 4.450,00 ao primeiro que chegar ou 1.000 ent. R. 24 Maio 316-Q 248-2701.

SIMCA 65, 64, Tufão, 1 470, saldo 24 meses. Rua São Fco. Xavier, n. 102.

SIMCA ano 64 c/rádio c/capas ótimo estado preço 3 950. Av. Paris 273. Bonsucesso.

SIMCA Tufão 64 Impecável estado de nova vendo troc. Travessa dos Cardosos 114. Cascadura Tel. 229-9989.

TAXI Chevrolet 38 vende-se c/ autonomia Rua Clarimundo de Melo nº 101 Encantado 101.

TAXI vende-se Dodge 51 c/autonomia Rua Clarimundo de Melo nº 101 Encantado.

TAXI — Vendo Desoto 52 emplacado 69, de autônomo, NCr$ ... 3 800,00, Rua Orestes, 13/202 — Santo Cristo.

TAXI — Gordini 63/64 — NCr$ 2 550,00 Capelinha, impostos pagos, pronto p| trabalhar. Troco. Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TAXI 66 — Volks. Vendo com autonomia equipado em ótimo estado. Tratar na R. Silveira Martins, 138, apt. 6, Catete. Sr. Raimundo.

TAXI GORDINI 1964 Mecânica excelente vendo 5.400 com 4.000 financio restante. Ver Rua José Higino 132 Botequim.

TRUCÃO — FNM — NCr$ 4 000,00 — Ótimo estado, pneus, mecanica novos, pronto para trabalhar. — Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 821. Aberto até 22 horas.

TAXI VOLKSWAGEN 63, 3.a série com autonomia, com rádio de botões, tranca, capas e laterais de napa lindo carro bom de tudo vendo ou troco por particular, urgente, Rua Tupinambá, 160 Ramos, tel. 230-7154 — Oldemar.

TAXI PLIMOUTH 51 vendo c. autonomia com o carro ou sem Av. Braz de Pina 1362-A com Nélson.

UM Volks compro de particular para meu uso pago bem a dinheiro em seu domicílio. Tel. .... 238-7028.

VOLKS 68 — Equipado, entrada a partir de 2 000, prestações a partir de 263-00, saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

PREÇOS QUE PAGAMOS PARA TROCA. A DIFERENÇA NÓS FINANCIAMOS EM ATÉ 24 MESES, COM JUROS REDUZIDOS.

Volkswagen	64	de	5.800,00	a	6.200,00
Volkswagen	65	"	6.400,00	"	6.700,00
Volkswagen	66	"	6.900,00	"	7.300,00
Volkswagen	67	"	7.800,00	"	8.200,00
Volkswagen	68	"	8.600,00	"	9.000,00
Kombi STD	66	"	6.700,00	"	7.000,00
:Kombi STD	67	"	7.500,00	"	8.000,00

COLONIAL VEÍCULOS S. A. REVENDEDOR AUTORIZADO
RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43/45 (Entre Voluntários da Pátria e São Clemente) Tels.: 246-5923, 226-3575 e 226-4422 — Botafogo

VOLKS — Compro — De 64 a 68, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE. 247-9290. (B

VOLKS 67, estado de nôvo, côr pérola. Vendemos com entrada a partir de 2.000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor já com as taxas de juros reduzidas a partir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

VOLKS — 63, 64, 65 e 66 — Financ. até 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

VOLKs 65 — Equipado, entrada a partir de 1.500, prestações a partir de 198,00 saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 66 — Equipado, entrada a partir de 2 000 prestações a partir de 198,00, até 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 62 único dono todo original. Clarimundo de Melo nº 101 Encantado.

VOLKS 64 e 65 — Equipadíssimo, revisão VW. Entr. 1 600. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290. Dias úteis até 21 horas. (B

VOLKS 60 a 68 todos revisados enplac. lic. seg. R.C. sem mais desp. pelo melhor processo de financiamento, só na Tethiana Ernani Cardoso 220-A. Cascadura.

VOLKS 65 — Vende-se perfeito estado, equipado, c/rádio etc. Tel. 256-3498.

VOLKSWAGEN ano 62 c/rádio c/ capas preço NCr$ 4 350. Av. Paris nº 273. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 62 — A vista 4 650 ou 1 500 ent. 16 de 300 outro 64 por 5 600. Av. Princesa Isabel 386 c| 22. Tel. 257-7039.

VOLKS 63 verdadeira jóia pérola. Financio c| 1 600,00 restante até 24 meses. Av. Teixeira de Castro n.º 206 Tel. 230-0758.

VOLKSWAGEN — Pago a vista na hora, 60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 5 800, 64 a 6 800, 67 a 7 500. Rua Min. Viveiros de Castro, 41. (B

VOLKSWAGEN — SEDAN 67. Ótimo estado — Ver com o porteiro — Rua Barão de Lucena nº 64 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 63 estado impecável carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 67 — Revisados, diversas côres, equipados, aceito carro nacional como entrada prestações a partir de 230,00. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana nº 9991.

VOLKSWAGEN '67 diversas cores, 2 300 entrada. Saldo Crédito Direto. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

VOLKSWAGEN 69 tôdas as côres entrega imediata, aceito carro menor valor como entrada, saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 68 — Estado de zero km, equipado revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 69 zero km, tenho tôdas as côres, entrega imediata prestações a partir de 328,5. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, n. 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado revisado, equipado, aceito carro menor valor como entrada, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 66 — Revisados, côres a escolher, equipados, aceito carro nacional como entrada, prestações de 197,10. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991.

VOLKSWAGEN 61. Estado impecável, equipado, revisado, entrada a partir de 1 500, planos também com prestações a partir de 197,10. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3 300,00 24 x 362,14. Colonial Veículos S/A. Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo. Tel: 226-4422.

VOLKSWAGEN 67, equipado, excelente. Fac. c/1 700. Saldo até 24 meses. Trocamos, R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 61, Ult. serie equipado, excelente. Fac. c| ... 1 100. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 64, equipado, excelente. Fac. c.1 300. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 65 mod. 66, excelente. Fac. c| 1 300. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 64 cor gelo — Ótimo estado, equipado. Vendo entrada 2.000,00 e 20 de 300,00 — Telefone 252-4760.

VOLKSWAGEN 68. Côres a escolher equipados, revisados, aceito carro nacional como entr. prestações a partir de 262,80. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991.

VOLKSWAGEN 67 — Última série novo, super equipado, impecável a vista 7 000 ou financ. Rua Siqueira Campos 244. Tel. 37-2141 ou 36-9761.

VOLKS 66 — NCr$ 7 000,00 — Rua Santo Afonso 146/102 até às 12 horas.

VOLKS 66 — Pérola, radio, equipado. Novo, uma jóia, vendo, 7 000. Rua São Cláudio 11 Estácio. Entre Maia Lacerda-Hedock Lobo.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, última série, 7 500 à vista, fac. Av. Princesa Isabel 386 c/ 22. Tel. 257-7039.

VOLKS 69 — 0 km — Azul cobalto na agência abaixo tabela. Tel. 248-6163.

VOLKS — 65 — 2a. série equipado único proprietário. Vende-se 6.300 à vista. Tratar Rua São Salvador 65 ap. 402. Ver garagem edifício.

VOLKS — 67 — Bege, estado novo. A vista. Tel. 245-1407.

VOLKS 66 c/ capa e rádio ótimo estado particular vendo c/ 3.000 ent. saldo até 24 meses ac. c/ à vista R. Uruguai 194 loja 32.

VOLKS ano 1963 vendo, equipado ótimo estado, entrada 1.000 fácil restante 24 meses. Tel. 248-8780 e 230-4695. Sr. Pita.

VOLKS 68 carro para quem tem bom gôsto, troco e financio em 24 meses, R. S. Fco. Xavier 468 Tel. 248-1045.

VOLKSWAGEN 69 zero — 1.300 e 1.600. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos com 2,283, de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 68 novíssimos. Tenho dois lindos. Equipados. Entrada 2.000, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 67. Vale a pena ver. Várias côres. Equipados e revisados. Entrada desde 1.840, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 66. Equipado e revisado. 1.700 entrada e saldo em 24 meses p| créd. dir. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 1962 — Verde-musgo. Pintura e cromados novos. Facilitamos até 24 meses. Av. Mem de Sá 118. Tel. 252-6861.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho — Vende-se à Rua Gomes Carneiro, 138 apto. 206 próximo Bulhões de Carvalho, Pôsto 6. Negócio à vista.

VOLKS 63 última série, todo original 2.º dono, capas, banda branca etc. Urgente. R. Maranhão 520/101. NCr$ 5.600,00.

VOLKSWAGEN 64 — 70.000 Km. Unico dono. Muito bem conservado. 2.000,00 entrada, 275 mensais. General Severiano, 40.

VOLKSWAGEN 1967 última série, estado de nôvo, único dono. Vendo à vista NCr$ 8.000,00. Ver e tratar diàriamente das 19 às 22 horas. Rua Timóteo da Costa 266 apto. 301. Leblon. Nestor.

VOLKS 63 — Exepc. estado 100% de tudo. C| peq. entr. s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 318-B — Denver.

VOLKS 1966 última série, rádio, capas laterais em Courvin pneus novos mecânica 100%. Av. Teixeira de Castro 167-B. Bar.

VOLKS 1964 — Azul. Estado excepcional. Pagamento em 24 meses pelo CDC. Av. Mem de Sá, 118 — Tel. 252-6861.

VENDE-SE Chevrolet passeio 38 no estado pela melhor oferta. R. Alfredo Dolavela Portela, 13.

VOLKS 68 c/ 6 000. Entr. rest. 10 meses. R. Ortências n.º 6. — Vila Valqueire.

VOLKS 68 — Vende-se todo equipado. Ver no estacionamento da Igreja da Lapa. Tratar Rua Alvaro Alvim 48 sl. 201.

VOLKS 67 — Cor bege, estado novo, equipado, radio etc. Vendo. NCr$ 8 000,00 a vista. Praia de Botafogo, 124/36 depois das 17 horas.

VOLKS 66 — Bom de tudo. Vende-se a Rua Joaquim Nabuco, 206 tratar com o porteiro, não tem telefone.

VENDO Volkswagen 67 perfeito estado guiado por mulher. Tratar Rua Duvivier 43 ap. 502. Tel. 237-1818.

VOLKS 63 a 69 várias cores. Revisados, Equipados. Vários planos de pagamento. Temos as menores taxas entrega imediata. Não é consórcio Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza 74 tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS 59 a 68 é c| Tethiana, todos equipados c| tôdas despesas p| nossa conta, incluso também taxa rodoviária entrada facilitada até 12 meses, saldo 24 meses. Rua Uruguai 297 (faça-nos uma visita sem compromisso).

VOLKS 62 jóia equipado c| todas despesas p| nossa conta. Entrada facilitada. Saldo 24 meses. Rua Uruguai 297.

VOLKS 60 cinza equipado c| tôdas despesas p| nossa conta. Entrada facilitada saldo 24 meses. R. Uruguai, 297.

VOLKS 60 azul equipado c| tôdas despesas p| nossa conta, Entrada facilitada, saldo 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 65 — Vendemos até 30 meses c| seguro en|revisão. Tudo 100%, lindo carro, entrega na hora. Entrada e prestações: ... 2.500,00, 351,00; 3.000,00, 312,00; 3 500,00, 275,00; 4 000,00, 235,00 Cia. Federal de Veículos. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 242-6138.

VOLKS 64 — Vendemos até 30 meses c| seguro en|revisão. Entrega na hora, lindos carros tudo 100%. Entrada e Prestações. 2.500,00, 312,00; 3.000,00, 275,00; 3.500,00, 235,00; 4.000, 195,00. Cia. Federal de Veículos. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: 242-6138.

VOLKS 63 vendemos até 30 meses c/seguro e n/revisão. Entrega na hora, lindos carros tudo 100%. Entrada e prestações: 2.300,00, 312,00, 2.600,00, 289,00, 3.000,00, 258,00, 3.500,00, 218,00. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. .... 242-6138.

VOLKS 62 — Vendemos até 30 meses c/seguro c. n/revisão. Entrega na hora, lindo carro sujeito a qualquer prova. Entrada e prestações: 2.300,00, 289,00 2.600,00, 266,00, 3.000,00, 235,00, 3.500,00, 195,00. CIA. FEDERAL DE VEICULOS S. A. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 242-6138

VOLKS 60 — Vendemos até 30 meses c/seguro e n/revisão. Entrega na hora. Lindo carro c/caixa sincronizada. Entrada e prestações: 2.300,00, 205,00, 2.600,00 187,00, 3,000,00 156,00 CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso 91-A. Tel. 242-6138.

VOLKS 59 a 68 — Esta é a oportunidade de você adquirir seu carro usado. Rigorosamente revisados. Taxas de juros reduzidas. Entrada a partir de NCr$ 1.500,00 e saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378/A.

VOLKS 69 0km, vendo a vista ou entr. de 4.600 e 19 de 500,00 ou outros planos a combinar. Troco mais antigo. Tel. 254-4600.

VOLKSWAGEN 66 estado de nôvo ent. 1 500 mais 24 de 362. R. das Laranjeiras 122-A, Telefone 225-3953.

VOLKSWAGEN 65 est. impecável ent. 1 400 mais 24 de 338. R. das Laranjeiras 122-A — Telefone 225-3953.

VOLKSWAGEN 64 est. impecável equipado ent. 1 400 mais 24 de 326. R. das Laranjeiras 122-A — Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 63 equipado est. impecável ent. 1 350 mais 24 de 317. R. das Laranjeiras 122-A — Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 59 ótimo estado equipado ent. 1 000 mais 24 de 241. R. das Laranjeiras 122-A — Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 0 km — Grandes descontos para pagamento a vista financiamentos em 24 meses taxa de juros atualizada. Rua Adolfo Bergamini 241.

VOLKSWAGEN 67 — O mais conservado da Guanabara superequipado até com toca-fita, à vista ou financiado até 24 meses. Taxa Juros atualizado, Rua Adolfo Bergamini 241.

VOLKSWAGEN 1961-62-63-64-67 — Todos rigorosamente revisados equipados, vendo troco financio c/NCr$ 1 320 entr. saldo até 24 meses. Rua Dr. Satamini 156 tel. 228-5496.

VOLKS — 67 e 68, novos, rev., equip., financ. c/2300, de entr. saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

VOLKS — 55, 62, 63, 64 e 65 66 rev., equip., entr., desde, 1500, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

VEMAG 67, c| radio, excelente estado, completamente nova. Vendo R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

VOLKSWAGEN 1966. Entrada 3.000,00. 24 x 339,79. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKS 67. Vendo. Ótimo estado. Tratar com Otávio, na Rua Marquês de Olinda, 38 das 9 às 18 horas (tesouraria).

VENDE-SE Chevrolet 52. Tel. — 226-9044.

VOLKSWAGEN 64 diversas côres equipados, revisados, prestações a partir de 164,30, aceito também carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana nº 9991.

VEMAGUET 1966 — Excelente — Equipado. Grande facilidade até 24 meses. Tratar Rua Rezende, 147 — Tel.: 252-2644. C/ Sr. Canário.

VOLKS E KARMANN-GHIA, 68, 67, 66. Entrada 1 500, saldo 24 meses. Menor juros. Av. Copacabana, 1 350. (B

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3 500,00 24 x 401,57. Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKS 67 — Novinho em folha, máquina 100%, todo equipado à vista. NCr$ 7 500. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Célio.

VOLKS 65 — A vista 6 000 um só proprietário, todo equipado, máquina 100%. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Célio.

VOLKS 68 última serie (dez.) — 13 000 km. novo, a vista 8 500. R. Carolina Machado 1942. Marechal Hermes.

VEMAGUET 64 — Novinho, um só proprietário, máquina 100% Ver e tratar a Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Célio.

VOLKSWAGEN 68 — 2 700 saldo em até 24 meses. Otimo estado. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

VOLKS 67 — Azul — Bege nilo ou perola — Todos equipados e revisados — Troco e facilito c| 2.500, saldo 363 mensais pela nova taxa de credito direto — Rua Camerino 81 Tel. 243-8393.

VOLKS 68 — Bege-nilo único dono, vendo com qualquer entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8003.

VOLKS 63 — Lindo carro p| pessoa exigente, equipado. Aceito troca, financio saldo s| qualquer despesa. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

VOLKS 61, 3a. série, equipado, ótimo estado de conservação. — Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. — Tel. 234-4876.

VOLKSWAGEN 67 — Grenat, estado excepcional. Informações telefone 237-7666.

VOLKS 67 — Ult. série bancos reclináveis sem batidas. Ent. 2.000,00. Dias da Cruz, 35.

VOLKS 59 todo 68 ent. 1 500,00 saldo 24 meses. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 63 — C/rádio, capas, trancas, etc. qualquer entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 62 todo equipado, único dono, conservação esplêndida c| 1.200 ent. saldo até 24 meses. Troco ou a vista. R. 24 Maio, 316-Q. Tel. 248-2701.

VOLKS 67, 65. Riquíssimo estado geral, equipado. Vendo troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKS 67, 65. Riquíssimo estado geral, equipado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

VOLKS 66 — Fatura julho A. Modêlo, azul atlantico, equip. c| 29 000 km. A vista ou fac. 1 500 ent., rest. 24 meses. R. Gen. Polidoro, 288, c| 12. Tel. 246-0068.

VOLKS 55 — Alemão, todo equip. ótima aparência, mec. 100%, suj. a exames. R. Gen. Polidoro, 288, c| 12. Tel. 246-0068.

VOLKSWAGEN, 0 km. Vendo hoje ao 1.º que chegar, preço de tabela. Troco carro menor valor. Rua Afonso Pena, 66-B, Tijuca.

VEMAGUET ano 65. Vendo em perfeito estado, pouco rodado, à Rua Senador Furtado, 22 c| Mário.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — 1 390,00 ou menos, rigorosamente novos, v. côres, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonde Bonfim, 40-A (Tijuca) e R. Mariz e Barros, 72.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas "0" — Entrada 4.824,00 24 x 605,44. Imperial Veículos S/A. Tel: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2.300,00 24 x 334,00. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1966 — Ultima série. Unico dono. Excelente estado. Visconde Pirajá, 365, loja 10, telefone 247-6504 à tarde — Vendo à vista.

VOLKSWAGEN zero km. Entrega imediata, vermelho cereja. Base NCr$ 10 500,00, Cabral — Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. ... 237-2865, Banco Brasil.

VOLKS 66 e 61 novos, 1 390, saldo 24 meses. R. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2.000,00 24 x 322,00 Colonial Veículos S/A Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1 600 4 portas "0" — Entrada 4.824,00 24 x 605,44 Colonial Veículos S/A. Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 68 — Particular 16.000 km — ul. g. NCr$ 9.000, unico dono, revisado, somente à vista. Sta. Clara 166 ap. 103 — Tel. 236-5929.

VOLKS 65 ult. serie grenat conservação impecavel original equip. só a vista 6.200. Barão da Torre, 125 ap. 201-F.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2.300,00 24 x 334,00 Colonial Veículos S/A Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — Entrada 3.000,00 24 x 481,88 Colonial Veículos S/A Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 Botafogo. Tel: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — Entrada 3.000,00 24 x 481,88 Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3.300,00 24 x 362,14 Imperial Veículos S|A. Gomes Freire 333 — Centro. Tel: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2.000,00 — 24 x 322,00. Imperial Veículos S/A. Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel: 252-9387.

VOLKS 69 OK. e 59, equip., revis., troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292—A/B — Tel.: 252-8484 e 252-7937.

VOLKS — O km. no revendedor. Vendo melhor oferta a vista. — Atendo qualquer hora. Carlos Alberto. Tel.: 227-6327.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3.500,00 24 x 401,57 Imperial Veículos S/A. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 3.000,00 24 x 339,79 Colonial Veículos S/A Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel: 226-4422.

VOLKS 66 e 67 ambos equipados, seminovos, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A. Tel.: 34-6032.

VOLKS 1 600 0 km. 4 portas, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A. Telefone: 34-6032.

VOLKS 0 km diversas cores aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A. Tel.: 34-6032.

VOLKS 63 — Estado de novos, entrada 2 300, prestarão 299,00. Augusto Barbosa, 171, começa junto a Ponte Todos Santos. Tel. 249-8132.

VOLKSWAGEN 66 — 2 000, prest. a combinar. Aceito troca. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 246-0616.

VOLKSWAGEN anos 67, 68 e 69, aceito um, dou em troca meu apto. conj. vazio, mobiliado em Teresópolis. Preço a vista 9 500 milhões. Tel. 222-4337 das 12 as 18 horas.

VOLKSWAGEN 1 600 — 4 portas, varias cores, abaixo da tabela. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153/403. Tel.: 236-4013.

VOLKSWAGEN 1 300 — Vendo, 0 km. Todas as cores. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: 236-4013.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se todo equipado. Ver e tratar na Av. Paula e Sousa, 260, apt. 102. Tijuca.

VOLKS 62, 63, 64. Selecionados. Revisão perfeita. Entr. desde .. 1 600. Saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40. Meier.

VOLKS 59 a 69. Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. T. .. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona 700. T. 61-4588. 61.2808.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado não tem igual troco fac. 1 500 rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316 M. Tel. 228-5085.

VOLKS 64 — Vendo por 5 800,00 ótimo estado geral. Tratar pelo tel. 261-7107. Particular.

VOLKS 67 — 2.a série — Azul-real enxuto — 21 000 Km — NCr$ 8 500. Arranjo crédito direto. Tel. 222-7532. De 14 — 19,00 horas.

VOLKS 69 — Zero tôdas cores entrada 3 850, mensal 492, licença seguro incluído entrega imediata. Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38, loja. Sr. Jonio. Nova tabela juros mais baixos.

VOLKSWAGEN 1600 zero todas as côres. Entrada 5 450 mensal 657 crédito direto. Entrega imediata. Tratar Wilsonking. Av. 13 de Maio, 38 loja — S. Jonio. Nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1600 — Zero. 4 portas tôdas as côres entrada 3 450, mensal 788 entrega imediata. Tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38 loja. Sr. Jonio. Nova tabela juros mais baixos.

VENDE SE UM DKW 65 — Camionete. Rua Francisco Otaviano n. 93. Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado. Vendo ent. 6 000,00, restante facilitado em 20 prestações de .. 300,00. Tel. 256-8382.

VOLKS 1966 — Modelinho. Pintura nova, estofamento com capas. Carro Impecável. Inf. .... 257-5783. Côr clara.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica superequipado. 2 000 entr. e 24 x 310,00. Aceito troca Gordini ou Kombi. Ver Raimundo Correia, 23-A. Tel.: 236-3435.

VENDE-SE Aero Willys, batido. Melhor oferta. Ver oficina Brandão, Paulo Barreto, 16, ofertas telefone 247-7862.

VOLKS 69 — Entrega imediata, todas as cores. Facilito c| 3 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 68 — Pouco rodado, equipado, vale a pena ver. Facilito c| 2 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Modelinho, grená, em excelente estado, revisado. Facilito c| 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 69 — 4 portas, todas as côres, entrega imediata. Facilito c| 3 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 — Em perfeito estado geral, mecânica excelente, a toda prova. Facilito c|1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Em excelente estado, revisado, sujeito a qualquer teste, facilito c|1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 65 — Em excelente estado de conservação 40 000 Km reais, a toda prova. Facilito c| 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 superequipado pintura de 69 etc. financio com 1 200 e 24 de 288,96. Av. Teixeira de Castro n. 206 — Tel. 230-0758.

VOLKS 64 — Particular vende, bem conservado, boa quilometragem, equipado. Preço à vista — 6 200. Ver R. Frei Caneca 89 horário comercial. Tel.: 232-5444 — 232-5844.

VW ou GORDINI — De qualquer ano, compro pagando por estado de sala, 2 qts. e dep. nôvo com sinteco e o saldo como eu quiser. Tel: 252-5920.

VOLKS 64 ótima conservação equipado. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 69 — 1600 — zero Lindas côres 65, 66, 68 — Facilitamos 36 meses. Troco. Ver na Lagoa da Glória 32-A — Rio.

VOLKS 66 — ult. série 28.000 km carro de médico. Excelente, Rua Rezende, 71 ap. 202 com o mesmo. Urgente.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado. Rua Real Grandeza 66, ap. 201.

VOLKSWAGEN — 22 unidades (Sedan, Kombi e Pé de Boi) modelos 63 a 66, pertencentes a Sursan e com avaliações bem abaixo da tabela, serão vendidos em leilão pelo leiloeiro Candido Tigre dia 25 de junho, às 10,00 horas no Rua Gamboa 148 Cais do Pôrto. As viaturas podem ser vistas no local, diàriamente inclusive aos domingos, das 10 às 16 hs. Mais inf. Tel. 242-4426.

VOLKS 66 — 6 000,00. Aceita-se oferta. Ver Praça Cruz Vermelha, Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo com 12 000 k. rodado facilito com .. 2 500, saldo até 24 meses. Dr. Satamini, 172-A — 254-3872.

VW 55, 66, 67 e 68 — Exc. equip. e rev. c| gar. Troco e fin. saldo até 24 meses — Rua Conde Bonfim 65-A. Tel.: 34-9909.

VOLKS 67 superequip. últ. serie grenat, est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/ 3 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. — Tel.: 228-6837.

VOLKS 61 superequip. em est. de novo a toda prova a vista, troco e fac. c| 2 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 228-6839.

VOLKS 66 modelinho equipado em ótimo estado. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. .... 248-5476.

VOLKS 1965 ultima série. Rádio, capas, pneus novos, mec. a qualquer prova. Vendo urg. 6 350. Av. Teixeira de Castro, 150. — Bonsu.

VOLKS 65 superequip. em estado de novo, faço qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 300 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel.: 228-6839

VOLKS 68 superequip c/ radio Blaupunkt, grenat, em est. de zero, faço qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 3 900 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: .... 228-6839.

VOLKSWAGEN 1969 0 km. p| entrega, côres a escolher, vendo, facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel. 234-2458.

VOLKSWAGEN 1960 até 1965 temos linha completa com revisão etc. Entregamos na hora sem fiador com entradas a partir de 2 000 e saldo em até 24 meses. R. Conde Bonfim, 645-B. Hoje até 22 horas.

VOLKS 65 boa conservação equipado a vista ou c. 2 400 e 24 x 230 ac. troca outros planos. R. Barão de Mesquita, 218 — .... 228-3338.

VOLKS 65, 64, 63, 62, 61, todos revisados c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Juros bancários, transferido, segurado c/ taxas Federal e estadual sem mais despesas. Rua Haddock Lôbo, 437 (esq. Araújo Pena).

VOLKS 64 — 100% mec. capas novas, ot. est. geral. C| peq. entr. S/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 318-A. Denver.

VOLKS 62 superequip. em lindo est. de conservação a toda prova a vista, troco e fac. c| 2 400 entr. Saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone: 228-6839.

VOLKSWAGEN 67 — 68 e 69 — 1 650,00 ou menos, novíssimos, equipados. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

VOLKSWAGEN nôvo bege nilo, com 10 000 km impecável, preço ocasião. 9 000,00 à vista. Ver Laboratório Eno na Estrada Agua Grande 1 905. Parada Lucas. Tratar Sr. Pereira.

VEMAGUET 66 — Vende-se NCr$ 4 500,00 à vista ou c| parte facilitada. C. Bonfim, 246 — S| 402 — tel. 248-9874 — Lomba.

VOLKSWAGEN 67 — Particular vende somente à vista, ótimo estado — Telefone 257-4114.

VOLKS 66. Equipamento 1 300. Preço excelente, Snr. Marcelo. Tel. 236-6313.

VOLKS 66 azul, com rádio e capas 39 k em bom estado NCr$ .. 7 100,00. Vendo Rua Senhor dos Passos 153 ou Conde Baependi 34, Flamengo.

VOLKS 64 c| rádio, 4 pneus novos, transfiro fin. 200,00 p| mês c| ent. combinar. Obs: Só financiado. Tel: 254-3325. Particular.

VOLKSWAGEN 1964 — O mais bonito do Rio. Bem equipado. Linda côr. Duvido haver igual. Troco ou facilito c/ peq. ent. e 24 x 300,00. Rua Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Cerâmica. Ótimo estado. Troco ou facilito c/ peq. ent. e 24 x 295,00. Rua Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km e 1967 e 1964 — Superequipados estado de novos. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier. 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 65 — Est. novo. A vista, troco e fac. c/ 1 600 entr. saldo 24 m. Rua Barão de Mesquita, 205-B. Tel. 234-0037.

VENDE-SE, Volks, 1961, 962, 963, 955, 967, Gordini, 963, 967, DKW, 960, Rural, 965, 957, Aero, 964, Kombi, 966, carros em ótimo estado, entradas a partir de NCr$ 1 000,00. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

VOLKS 1600 — 4 portas. 0 km. A vista 15 200, c/ RC, empl. 69 seu nome. Consigo financiamento CDC. Tel. 261-9087.

VOLKSWAGEN 1964, 1966, todos estado de 0 km. Equip. troco ou fac. c/ 2 500 entr. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKWAGEN 64 — Tudo como novo equipado. Vendo urgente hoje. Rua do Russel 450-A — Gloria.

VENDO uma Kombi 67 STD. Av. Plínio Casado nº 335 Caxias. Com José no bar.

VOLKS 68, côr grená equipado, 12 000 km rodados, um só dono — Gustavo Sampaio, 676-B, bar. Ver depois das 16 horas.

VENDO CAMIONETA Chevrolet, 3 100, pela melhor oferta — Rua Clarimundo de Melo, 238-F.

VOLKSWAGEN — Ano 1967, 2a. série c| rádio. Ver na Praia do Flamengo, 98 c| Sr. Juvenal — Tratar ap. 402. Só à vista.

VOLKS 66 — Grená, único dono, em perfeito estado. Vendo a particular por 7.000 à vista. Sr. Norberto. Tel. 252-9534 e .... 252-7719.

VOLKS 67 e 61, superequipado, único dono. Vendo à vista 7.800 e 61, 4.650. R. do Rússell, 450-A — Sr. Gilberto. Tel. 225-3610.

VOLKSWAGEN 1967 — 46 000 km rodados único dono. Impecável estado. Máquina, pintura excelentes. Embarco 6a.-feira N. Iorque. NCr$ 8.000,00 à vista. Dr. Roberto, 245-1407 ou ..... 223-6333.

VOLKSWAGEN 1965 equipado tudo 100%, vendo motivo viagem, na Rua Marquês de Pombal, 13 a 21 — Tel. 223-5289.

VOLKSWAGEN 1969 zero km — Vendo por preço abaixo da tabela. Rua Marquês de Pombal, 13 a 21 — Tel. 223-5289.

VOLKS 67 — Pouco rodado, pneus novos, 100% mec. c| peq. entr. s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Denver.

VOLKSWAGEN 69 OK. Vendemos diversas côres, trocamos, facilitamos com 3 000. Saldo 24 meses. Dr. Satamine ,172 — 254-3872.

VOLKS 65 superequipado igual 69 volante esporte etc. Financio c/ 1 800,00 restante até 24 meses. Av. Teixeira de Castro n.º 206. Tel. 230-0758.

VOLKS 1960 estado de novo, único dono. Vendo ou troco menor valor, financio — R. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 68, pérola, 14 000 Km novíssimo, à vista NCr$ 9 000 ou até 24 m. Troco. Conde Bonfim, 18. T. 34-5885.

VOLKS 68, 67, 60 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382.

VOLKS 66 — Um só dono — Base 7 mil NCr$. Rádio — Faróis milha, etc. Av. Suburbana 8926 Bloco 4 apt. 303 — Tel. 229-9471 — Sr. Corrêa.

VOLKSWAGEN 67 — 66 — Revisados ótima conservação entr. a partir de 2.100 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116.

VOLKS 64 — Vende-se em ótimo estado e bem equipado. Ver Rua Barata Ribeiro, 63. Vende-se pela melhor oferta.

VOLKSWAGEN 1966 — um mecânico part. p. part. NCr$ 6 700. Est. Vicente Carvalho 1 568 sob. c/ prop.

VOLKS 66 — Modelinho — Bancos reclináveis. Rua Rita Ludolf 75 apto. 1.

VOLKS 1969 — Beje-claro emplacado e segurado novíssimo vendo NCr$ 11.000,00. Av. Nossa Sra. Copacabana, 730. Edyr 7,00 às 13,00 horas.

VOLKS 62, 63, 66, 69, equip. novos, entr. a partir de 1.500,00 saldo em 24 meses. Av. Afr. Parreiras, 565 — junto ao início da Rua Lino Teixeira, Tel. 261-2551.

VOLKS 67 — Azul real, bom de tudo. Rua São Clemente 141 — (Raimundo).

VOLKSWAGEN 1965, última série, superequipado, 4 pneus novos, faróis milha etc. nunca bateu 6.500,00. Rua Nossa Senhora das Graças, 509. Ramos.

VOLKS 1963 rádio capas mec. lat. pint. 100% emp. 69. 5.200. R. Nabor do Rêgo 130 apt. 102 esq. Araguari Ramos.

VOLKS 63 à vista 5.200,00 pode trazer mecânico sta. lindo. Av. Brás de Pina 1242.

VOLKS 61 sincronizado nôvo para pessoa exigente à vista 4.800,00 facilita-se Travessa da Prosperidade 55 Vila da Penha.

VOLKS 67 — Preço de ocasião. Perfeito estado. A vista ou financiado. Rua Barão de Jaguaribe, 105, apto. 202. Tel.: 227-4686.

Chevrolet Perua 1969

Zero km — Várias côres — Troco — Facilidade até 24 meses. Rua Resende, 147 — Tels. 252-2644 — c| Sr. Canário.

Chrysler 1968 Simca Regente

Nôvo com apenas 7 000 km saiu da fábrica em outubro 1968, vendo pela melhor oferta, côr bordo, com estofamento preto, telefone 236-7414.

Corcel 69

Até 24 meses p| CDC c| taxas de juros reduzidas a partir de hoje.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 246-0831 e 227-6340.

Esplanada 68/69

Todo encapado, com 16 000 km rodados — Vende-se ou troca-se por 1 apartamento — Tratar no Km 4,5 da Rodovia Pres. Dutra no Divisa Hotel.

K-Ghia 68

Vendo em ótimo estado, equipado e segurado — Tratar à R. Euclides da Cunha, 281, na parte da tarde c| o Sr. Marco.

Chevrolet Pick-Ups e Caminhões 1962

Todos os tipos — Zero km. Facilidade até 24 meses — Rua Resende, 147. Tel. 252-2644 c| Sr. Canário.

Mercedes Benz 250-SE Coupe

5 lugares, hidramático, pérola, interior preto, dir. hidráulica, rádio, diplomático, Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Claes ou Tel. 25-7831. Aceito troca.

Malibu 1967 Ar condicionado

Superequipado, 4 portas, sem coluna, direção hidráulica, mecânico, rádio, vidros ray-ban, o mais luxuoso automóvel da linha compacto, diplomático — Tel. 237-4948.

Concorrência

MUSTANG 1966
6 mecânico, console, rádio, placa 28-58-60

CAPRICE 1966
S| col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa CD-235

IMPALA 1965
Sedan, 6 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa CD-250

CHEVELLE "300" 1966
Sedan, ar condicionado, rádio, direção hidráulica, placa 28-53-36

FORD "COUNTRY" CAMIONETA 1967
8 hidramático, freio a ar, direção hidráulica, ar condicionado, rádio (CARRO EM PORTO ALEGRE)

BUICY SKYLARK 1965
Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 28-62-19.

As propostas têm que ser colocadas na sala 210 da Embaixada Americana, até 15,30 horas do dia 25 de junho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 252-8055, R. 458. (P

Mercedes Benz 1968

Excelente — c| rádio — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

Opala 0 km

Pronta entrega 4 e 6 cilindros, ótimo preço à vista. Estudo troca ou financiamento. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, 335-C.

Volkswagen 1968

Grenat, 15 000 km, motivo viagem, vende-se pela melhor oferta, à vista. Tel. 237-8459.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHAS, barcos, canoas em fiberglass, compre seu na fábrica Coralplast. Rua Narciso Martins, 329, Teresópolis e pague menos. Tel.: 2482, incl. sábados e domingos.

DIVERSOS

ALUGUEL Volkswagen 67 c/radio, o mais barato da Guanabara — Rua Adolfo Bergamini, 241

CASAMENTO — Imoaia c/ mot. lindo carro, particular. Bom preço Tel.: 234.1727.

PICK-UP Aluguel Chevrolet 66 cargas até 2000 k. para GB ou Estados 12,00 hora m. de 3 horas com ajudante. 228-6941 Sidney.

KOMBI 5,00 a hora pequenas entregas GB e estados. Tel. ..... 234-5644 — Almeida.

KOMBI — Transportadora S.O.S. Ltda. — Vendo ou arrendo em pleno funcionamento tôda legalizada com esc. montado, tel. próprio. Av. João Ribeiro n. 50 sl. 401. Tel. 229-7276.

KOMBIS — Aluguel não vá atrás de lorotas cobro 5,00 a hora mesmo, viagens passeios e entregas. 228-6941. Sidney.

KOMBIS — 5,00 p/ hora, entregas, peq. mudanças e passeios. Faturamos mensal p| firmas. Tel.: 254-3602.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana 610, loja 14 — Tel.: 236-5262.

PASSO contrato Funcional S/A. — Kombi 1969. Tel. 245-7287. Sr. Orlando.

TRANSPORTA-SE móveis geladeira pequenas mudanças. Telefone 226-0946 — 226-6070 Pascoal.

Kombis Aluguel

Tels. 242-4295 ou 234-9433
TRANSPORTAMOS
CARGAS — PASSAGEIROS
MUDANÇAS

Kombis Locadora S.T.K.

Entregas comerciais, passeios, pequenas mudanças. Kombis para todos os fins.

Tratar Costa Ferreira, 148 — Sérgio, tel. 243-6916.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.
Filiado ao Diners — CBC.